gov.br | CAPES

Capes-Global.Edu

REDE AMAZÔNIA GLOBAL

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO • UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ • UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ • UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO • UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

ÍNDICE

CAPES-GLOBAL.EDU

1. DADOS DA REDE 10

IES Coordenadora 10

IES Associadas 10

Justificativa da composição da rede 10

2. TEMAS 12

2.1 Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia 12

a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa 12

b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social. 13

c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil 13

d. Alinhamento dos Temas com os ODS 14

e. PPG's da IES Coordenadora 14

f. PPG's da IES ASSOCIADA 14

g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema 14

h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país 44

2.2 Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas 48

a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa 48

b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social. 49

c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil 49

d. Alinhamento dos Temas com os ODS 50

e. PPG's da IES Coordenadora 50

f. PPG's da IES ASSOCIADA 50

g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema 50

h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país 77

2.3 Transição Energética para uma Amazônia Sustentável 92

a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa 93

b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social. 93

c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil 93

d. Alinhamento dos Temas com os ODS 94

e. PPG's da IES Coordenadora 94

f. PPG's da IES ASSOCIADA 94

g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema 94

h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país 104

2.4 Habitar a Amazônia: território, populações e direitos humanos 113

a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa 113

b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social. 114

c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil 114

d. Alinhamento dos Temas com os ODS 114

e. PPG's da IES Coordenadora 115

f. PPG's da IES ASSOCIADA 115

g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema 115

h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de

desenvolvimento do país 160
2.5 Bioeconomia da Sociobiodiversidade 182
a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa 182
b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social. 183
c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil 183
d. Alinhamento dos Temas com os ODS 184
e. PPG's da IES Coordenadora 184
f. PPG's da IES ASSOCIADA 184
g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema 185
h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país 217
3. DIAGNÓSTICO 224
3.1 DIAGNÓSTICO DA REDE 224
a. PONTOS FORTES 224
b. PONTOS FRACOS 224
c. AMEAçAS 225
d. OPORTUNIDADES 226
3.2 INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE 228
3.2.1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO 228
a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO 228
b. PARCERIAS INTERNACIONAIS 230
c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO 230
d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL 231
e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL 232
f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL 239
g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO 249
h. MOBILIDADE INTERNACIONAL 250
i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES 254
j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO 254
3.2.2 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ 255
a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO 255
b. PARCERIAS INTERNACIONAIS 258
c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO 258
d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL 259
e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL 259
f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL 274
g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO 275
h. MOBILIDADE INTERNACIONAL 276
i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES 279
j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO 280
3.2.3 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO 280
a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO 280
b. PARCERIAS INTERNACIONAIS 282
c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO 282
d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL 283

e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL 284
f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL 296
g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO 304
h. MOBILIDADE INTERNACIONAL 305
i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES 308
j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO 308
3.2.4 UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA 309
a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO 309
b. PARCERIAS INTERNACIONAIS 310
c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO 310
d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL 310
e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL 311
f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL 325
g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO 328
h. MOBILIDADE INTERNACIONAL 329
i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES 332
3.2.5 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ 332
a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO 332
b. PARCERIAS INTERNACIONAIS 340
c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO 340
d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL 341
e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL 342
f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL 371
g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO 411
h. MOBILIDADE INTERNACIONAL 421
i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES 428
j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO 428
4. PLANO DE GOVERNANÇA 430
4.1 Comitê Gestor, Estratégias e Controle 430
a. Comitê Gestor 430
b. Estratégias 433
c. Controle, Monitoramento e Gestão de Riscos 437
4.2 Comitê administrativo e contrapartidas 440
a. Comitê Administrativo 440
b. Contrapartidas 441
5. PLANO DE AÇÃO 456
5.1 Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia 460
5.1.1 Fixação e Formação Internacional de Recém-Doutores 460
5.1.2 Workshop de Integração Rede Amazônia Global: Saúde Planetária 460
5.1.3 Realização anual da Escola de Inverno em Saúde Planetária com >30 participantes 461
5.1.4 Recebimento de alunos do estrangeiro para estágio doutorado-sanduíche no Brasil 462
5.1.5 Participação em congressos Internacionais 463
5.1.6 Criação de disciplinas internacionais em inglês e espanhol 464
5.1.7 Cátedra: Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia 464
5.1.8 Formação de docentes e técnicos para ministrar aulas em língua adicional (inglês e espanhol) 465

5.1.9 Implantação de centros interinstitucionais com infraestrutura para monitoramento 467
5.1.10 Desenvolvimento de plataforma integrada a eSUS e aplicativo móvel para vigilância 467
5.1.11 Formalização de consórcios e parcerias com pelo menos 5 organizações civis 468
5.1.12 Estabelecimento de cotutelas, doutorados-sanduíche e estágios de curta duração 468
5.1.13 Promoção de seminários e eventos científicos internacionais 469
5.1.14 Validação e implantação de testes moleculares rápidos (qPCR, LAMP-LFA) 469
5.1.15 Produção e distribuição de materiais educacionais multilíngues 470
5.1.16 Ações de extensão em saúde com comunidades tradicionais e vulnerabilizadas 470
5.1.17 Promoção de seminários e eventos científicos envolvendo atores do PPG e a comunidade. 471
5.1.18 Produção de artigos científicos e material técnico 471
5.1.19 Missão de Implementação de testes sorológicos e moleculares em centros de referência 472
5.1.20 Sequenciamento e análise de ≥100 genomas completos de indivíduos acometidos por DTNs 472
5.1.21 Realização de ≥30 treinamentos envolvendo a área da saúde planetária 473
5.2 Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas 473
5.2.1 Mobilidade docente na modalidade professor visitante sênior e júnior no Exterior 473
5.2.2 Realização do Workshop sobre Avanços Teóricos-Metodológicos na Interface Biosfera-Atmosfera 474
5.2.3 Implementação da Cátedra: Conservação da Biodiversidade no contexto das Mudanças Climáticas 475
5.2.4 Realização de dois Workshop de Integração Rede Amazônia Global: Biodiversidade 476
5.2.5 Formação de docentes e técnicos para ministrar aulas em língua adicional (inglês e espanhol) 477
5.2.6 Criação da Escola de Verão 'Antropoceno & Amazônia' 479
5.2.7 Implementação e manutenção de disciplinas internacionais em língua adicional (estrangeira) 480
5.2.8 Criação do Minor Internacional em Biodiversiade e Mudanças Climaticas 481
5.2.9 Rede de Pesquisa em Biodiversidade e Mudanças Climáticas da Pan-Amazônia 481
5.2.10 Implementação da Estratégia de Divulgação Científica e de Acesso Aberto em Biodiversidade 482
5.2.11 Formação de mais de 28 doutorandos com vivência acadêmica no exterior e inserção internacional 484
5.2.12 Criação do Laboratório Internacional de Inovação em Biodiversidade e Mudanças Climáticas 484
5.2.13 Formação de pós-doutorandos internacionais no Brasil no tema de biodiversidade e mudanças climáticas 485
5.2.14 Implementação de um programa Internacional de Estágio em centros de pesquisa e instituições privadas 485
5.2.15 Criação do programa de monitaramento participativo em Biodiversidade no contexto pan-amazônico 486
5.2.16 Implementação de um programa Internacional de Estágio em Biodiversidade e Mudanças Climáticas 487
5.3 Transição Energética para uma Amazônia Sustentável 487
5.3.1 Implementação de Mobilidade Discente para Formação Avançada e Pesquisa Aplicada em Smart Grids 487
5.3.2 Mobilidade Docente Sênior e Júnior para Consolidação de Redes em Smart Grids e Sustentabilidade 488
5.3.3 Consolidação de Cotutelas e Duplas Titulações em Tecnologias para a Transição Energética 488
5.3.4 Implementação de Mobilidade Temática para Infraestruturas Críticas 489
5.3.5 Cátedra: Transição Energética para uma Amazônia Sustentável 490
5.3.6 Consolidação das Redes de Pesquisas - Workshop de Integração Rede Amazônia Global: Energia 491
5.3.7 Formação de docentes e técnicos para ministrar aulas em língua adicional (inglês e espanhol) 492

5.3.8 Desenvolver projetos extensionistas e ações participativas com comunidades locais e tradicionais ... 493
5.3.9 Capacitação de Curta Duração e Missões de Trabalho ... 494
5.3.10 Incoming Brasil – Jovens Talentos e Professores Visitantes em Mobilidade Sustentável e Smart Grids ... 495
5.3.11 Recepção de Pesquisadores Internacionais – Jovem Talento, Pós-Doutorado e Professor Visitante ... 495
5.3.12 Criação de Escolas de verão/inverno e semanas temáticas internacionais ... 496
5.3.13 Firmar convênios e consórcios com instituições internacionais voltada à mobilidade sustentável ... 496
5.3.14 Estratégia de Divulgação Científica Multilíngue e Acesso Aberto sobre Transição Energética ... 497
5.3.15 Recepção de professores Internacionais para Alinhamento de Padrões MEPS no Brasil ... 498
5.3.16 Implementar projetos-piloto MEPS em contextos amazônicos ... 499
5.3.17 Missões de Pesquisadores Visitantes do Exterior em Regulação e Eficiência Energética Sustentável ... 499
5.3.18 Parcerias Interinstitucionais e Consórcios Globais para o Fortalecimento de Soluções Energéticas ... 500
5.3.19 Criação de Programa de Formação Internacional em Inovação Social e Energia Sustentável ... 501
5.4 Habitar a Amazônia: território, populações e direitos humanos ... 501
5.4.1 Formar pesquisadores e compartilhar experiências: Escola de Verão/Inverno ... 502
5.4.2 Organizar Workshop de Integração Rede Amazônia Global ... 503
5.4.3 Formar docentes e técnicos para ministrar aulas em língua adicional (inglês e espanhol) ... 504
5.4.4 Criação de um Minor Internacional (oferta de disciplinas em língua adicional/estrangeira) ... 505
5.4.5 Socializar e integrar as ações de pesquisa, ensino e extensão do tema (Cátedra: Habitar a Amazônia) ... 506
5.4.6 Desenvolver pesquisas e consolidar redes internacionais de cooperação por meio de mobilidade in. ... 508
5.4.7 Ampliar e diversificar as redes internacionais de cooperação ... 509
5.4.8 Formar pesquisadores internacionais, em especial, do Sul global, no Brasil (mobilidade in) ... 510
5.4.9 Desenvolver pesquisas e consolidar redes internacionais de cooperação por meio de mobilidade out ... 511
5.4.10 Formar pesquisadores da região pan-amazônica (Doutorado Internacional - PUC Peru) ... 513
5.4.11 Formar pesquisadores com experiência internacional por meio de mobilidade out (doutorado sanduíche) ... 514
5.4.12 Formar pesquisadores internacionais em estágio territorial amazônico ... 515
5.4.13 Criar fórum internacional de articulação para socialização de resultados científicos ... 516
5.4.14 Desenvolver Plataforma Global de Conhecimento Território, Populações e Direitos Humanos na Amazônia ... 517
5.5 Bioeconomia da Sociobiodiversidade ... 518
5.5.1 Programa de Intercâmbio em Sociobioeconomia: Trilhas da Bioeconomia numa abordagem Interdisciplinar ... 518
5.5.2 Programa de Intercâmbio em Sociobioeconomia: Trilhas epistêmicas da Sociobiodiversidade ... 519
5.5.3 Programa de Intercâmbio em Sociobioeconomia: Trilhas de governança de áreas Sociobiodiversas ... 520
5.5.4 Living Lab da Rede de Abordagem Interdisciplinar da Bioeconomia da Sociobiodiversidade ... 521
5.5.5 Jornada fortalecimento da Rede de Abordagem Interdisciplinar da Bioeconomia da Sociobiodiversidade ... 522
5.5.6 Estratégia de Comunicação e Difusão da Rede ... 524

5.5.7 Cátedra Pan-Amazônica 525
5.5.8 Consolidação das Redes de Pesquisas - Workshop de Integração Rede Amazônia Global: Bioeconomia 526
5.5.9 Formação de docentes e técnicos para ministrar aulas em língua adicional (inglês e espanhol) 527
5.1 Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia 528
5.1.1 Expansão e Consolidação de Discentes em IES Estrangeiras 528
5.1.2 Programa de Mobilidade Docente: Professor Visitante Sênior no Exterior - Rede Amazônia Global 529
5.1.3 Programa de Atração de Pesquisadores Internacionais: Pós-Doutorado no Brasil - Amazônia em Foco 530
5.1.4 Programa de Capacitação Internacional: Cursos e Workshops de Curta Duração Descrição da Ação 531
5.2 Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas 531
5.2.1 Expansão e Consolidação de Discentes em IES Estrangeiras 532
5.2.2 Programa de Mobilidade Docente: Professor Visitante Sênior no Exterior - Rede Amazônia Global 533
5.2.3 Programa de Atração de Pesquisadores Internacionais: Pós-Doutorado no Brasil - Amazônia em Foco 533
5.2.4 Programa de Capacitação Internacional: Cursos e Workshops de Curta Duração 534
5.3 Transição Energética para uma Amazônia Sustentável 535
5.3.1 Programa de Mobilidade Docente: Professor Visitante Sênior no Exterior - Rede Amazônia Global 535
5.3.2 Programa de Capacitação Internacional: Cursos e Workshops de Curta Duração 536
5.4 Habitar a Amazônia: território, populações e direitos humanos 536
5.4.1 Expansão e Consolidação de Discentes em IES Estrangeiras 536
5.4.2 Programa de Mobilidade Docente: Professor Visitante Sênior no Exterior - Rede Amazônia Global 537
5.4.3 Programa de Capacitação Internacional: Cursos e Workshops de Curta Duração 538
5.5 Bioeconomia da Sociobiodiversidade 539
5.5.1 Programa de Mobilidade Docente: Professor Visitante Sênior no Exterior - Rede Amazônia Global 539
5.5.2 Programa de Capacitação Internacional: Cursos e Workshops de Curta Duração 539
5.1 Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia 540
5.1.1 Participação na Escola de Inverno em Saúde Planetária na Amazônia na UFPA 540
5.1.2 CONSOLIDAÇÃO DE REDES DE PESQUISA COM INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS 541
5.1.3 Realização de Missões Internacionais para fortalecimento da Pós-graduação na UFRR 541
5.1.4 Ações Institucionais de Internacionalização da UFRR 542
5.2 Habitar a Amazônia: território, populações e direitos humanos 542
5.2.1 Mobilidade de Discentes de Pós-graduação do Brasil para o Exterior 542
5.1 Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia 543
5.1.1 Seminarios sobre temas associados á linha de saúde única 543
5.1.2 Rede de pesquisa inter-regionais 544
5.1.3 Criação de consórcio 544
5.1.4 Ações de extensão e educação em saúde 545
5.1.5 Mobilidade de discentes de posgraduacao do Brasil ao exterior 545
5.1.6 MIssão de trabalho de docentes de posgraduação do Brasil ao exterior 546
5.1.7 Missões de trabalho de pesquisadores estrangeiros parceiros ao Brasil 546
5.1.8 Missões de trabalho para apresentação de pesquisas em eventos internacionais 547

5.1.9 Recursos para manutenção de projetos de pesquisa em cooperação internacional 548
5.2 Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas 548
5.2.1 Mobilidade docente na modalidade Professor Visitante Júnior no exterior 549
5.2.2 Mobilidade docente na modalidade Professor Visitante Sênior no exterior 549
5.2.3 Realização de eventos no Brasil 550
5.2.4 Curso de campo em Ecologia da Planície de Inundação da Bacia do Alto Rio Paraná 550
5.2.5 Participação em eventos no exterior 551
5.2.6 Rede de pesquisas em biotecnologia ambiental para o estudo e preservação da biodiversidade 551
5.2.7 Mobilidade discente na modalidade doutorado sanduíche no exterior 552
5.2.8 Capacitação no exterior 553
5.2.9 Recebimento de Professor Visitante estrangeiro 553
5.2.10 Recebimento de discentes estrangeiros 554
5.3 Habitar a Amazônia: território, populações e direitos humanos 554
5.3.1 Missões de trabalho 555
5.3.2 Doutorado Sanduíche no Brasil 555
5.3.3 Doutorado Sanduíche no Exterior 555
5.3.4 Professor visitante sênior 556
5.3.5 Professor visitante júnior 556
5.3.6 Professor visitante no Brasil 557
5.3.7 Pós-doutorado no Brasil 557
5.1 Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas 557
5.1.1 Fortalecer a internacionalização curricular e a formação global 558
5.1.2 Ampliar a mobilidade acadêmica e científica internacional 559
5.1.3 Estabelecer e expandir cotutelas, duplas titulações e parcerias estratégicas 560
5.1.4 Consolidar a cooperação científica e a participação de professores visitantes 561
5.1.5 Desenvolver projetos integrados de pesquisa internacional 562
5.1.6 Fortalecer a comunicação e a divulgação científica internacional 563
5.2 Habitar a Amazônia: território, populações e direitos humanos 564
5.2.1 Fortalecer a internacionalização curricular e a formação global 564
5.2.2 Ampliar a mobilidade acadêmica e científica internacional 565
5.2.3 Estabelecer e expandir cotutelas, duplas titulações e parcerias estratégicas 566
5.2.4 Consolidar a cooperação científica e a participação de professores visitantes 567
5.2.5 Desenvolver projetos integrados de pesquisa internacional 568
5.2.6 Fortalecer a comunicação e a divulgação científica internacional 569
6. ORÇAMENTO 572
6.1 RECURSOS DE CUSTEIO PARA AÇÕES INSTITUCIONAIS DO COMITÊ GESTOR 572
6.1.1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO 572
6.1.1.1 MISSÕES 572
6.1.1.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS 572
6.1.1.3 BOLSAS 573
6.1.1.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA 573
6.1.2 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ 574
6.1.2.1 MISSÕES 574
6.1.2.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS 574
6.1.2.3 BOLSAS 575
6.1.2.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA 575
6.1.3 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ 576

6.1.3.1 MISSÕES 576
6.1.3.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS 576
6.1.3.3 BOLSAS 576
6.1.3.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA 577
6.1.4 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO 578
6.1.4.1 MISSÕES 578
6.1.4.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS 578
6.1.4.3 BOLSAS 578
6.1.4.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA 579
6.1.5 UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA 579
6.1.5.1 MISSÕES 579
6.1.5.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS 580
6.1.5.3 BOLSAS 580
6.1.5.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA 581
6.2 RECURSOS POR TEMA 581
6.2.1 SAúDE PLANETáRIA E SEU IMPACTO NA AMAZôNIA 581
6.2.2 CONSERVAçãO DA BIODIVERSIDADE NO CONTEXTO DAS MUDANçAS CLIMáTICAS 583
6.2.3 TRANSIçãO ENERGéTICA PARA UMA AMAZôNIA SUSTENTáVEL 592
6.2.4 HABITAR A AMAZôNIA: TERRITóRIO, POPULAçõES E DIREITOS HUMANOS 593
6.2.5 BIOECONOMIA DA SOCIOBIODIVERSIDADE 608
6.3 - RESUMO DO ORÇAMENTO 614
6.3.1 - ORÇAMENTO TOTAL DA REDE 614
6.3.2 - ORÇAMENTO ALOCADO NO COMITÊ GESTOR 614
6.3.3 - ORÇAMENTO ALOCADO NOS TEMAS E PROJETOS 614
8. DOCUMENTOS DA REDE 616
9. ANEXO I 618
9.1 Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia 618
9.1.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ 618
9.1.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO 618
9.1.3 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA 619
9.1.4 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ 619
9.2 Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas 619
9.2.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ 619
9.2.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO 620
9.2.3 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA 620
9.2.4 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO 620
9.2.5 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ 620
9.3 Transição Energética para uma Amazônia Sustentável 621
9.3.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ 621
9.3.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO 621
9.3.3 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA 621
9.4 Habitar a Amazônia: território, populações e direitos humanos 621
9.4.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ 621
9.4.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO 622
9.4.3 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA 622
9.4.4 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO 623

9.4.5 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ 623
9.5 Bioeconomia da Sociobiodiversidade 623
9.5.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ 623
9.5.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO 624
9.5.3 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA 624
10. ANUÊNCIAS 625
11. SUBMETIDO 627

1. DADOS DA REDE

Nome da rede: REDE AMAZÔNIA GLOBAL

IES COORDENADORA

IES Coordenadora	Região geográfica	PPG 5, 6 ou 7?
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	Norte (N)	Sim

IES ASSOCIADAS

IES Associada	Região geográfica	PPG 6 ou 7?
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO	Centro-Oeste (CO)	Não
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	Sul (S)	Sim
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	Nordeste (NE)	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	Norte (N)	Não

JUSTIFICATIVA DA COMPOSIÇÃO DA REDE

Esta Rede é uma resposta estratégica e inovadora à necessidade de reposicionar o Brasil no cenário internacional da ciência e sustentabilidade, transformando a Amazônia em centro nevrálgico de excelência científica e cooperação transnacional. Composta por instituições de 4 biomas do país, a Rede se destaca por seu ecossistema de internacionalização mutuamente colaborativo, no qual as experiências únicas de cada IES são integradas de modo sinérgico e horizontal, estimulando o desenvolvimento institucional e o equilíbrio regional. A UFPA, maior instituição científica da Pan-Amazônia e maior produtora mundial de ciência sobre a região, é a âncora do projeto, reconhecida por sua atuação multilateral, infraestrutura robusta e liderança consolidada em redes internacionais. A UFRR, situada em região de tríplice fronteira, agrega valor estratégico ao viabilizar parcerias plurilíngues com países amazônicos, conferindo à Rede capacidade singular de integração internacional e diplomacia científica. A UEMA, elo entre o Semiárido e a Amazônia, solidifica o compromisso da Rede com a inovação social, a extensão tecnológica e a inclusão de populações historicamente marginalizadas, especializando-se em projetos de impacto regional e nacional junto a comunidades rurais, indígenas e quilombolas. A UNEMAT fortalece a Rede por sua inserção fronteiriça estratégica e por estar situada em área de transição entre três biomas, inovando ao interiorizar oportunidades acadêmicas e estabelecer conexões valiosas entre Norte e Sul. A UEM oferece maturidade acadêmica, vasta experiência em redes de pesquisa e curriculum internacionalizado, sendo capaz de fortalecer a mentoria técnica sobre as demais instituições para promover práticas de excelência e reduzir assimetrias regionais e institucionais. Nos cinco temas centrais propostos, as instituições exercem papéis complementares e essenciais pautados em cooperações mútuas pré-existentes. Em Saúde Planetária, a UFPA lidera em genômica e saúde tropical, a UFRR traz expertise em saúde pública indígena e de fronteira, e a UEMA e UEM reforçam a conexão entre fisiologia humana e políticas territoriais. Em Biodiversidade e Mudanças Climáticas, UFPA e UEM formam redes referência em ecologia e modelagem climática, enquanto a UNEMAT expande o alcance para Cerrado e

Pantanal e UEMA para o Semiárido, favorecendo comparações inter-regionais e estudos de conectividade ecológica que fortalecem os programas da UFRR. Em Transição Energética, a UFPA consolida-se como polo de inovação com parcerias de ponta para mobilidade elétrica e redes inteligentes, articulando estudos em computação aplicada e comunicação com UEMA e UFRR. No eixo Habitar a Amazônia, a expertise da UFPA em direito e planejamento territorial encontra o conhecimento da UFRR sobre migrações e fronteiras, enquanto UEMA e UNEMAT fortalecem abordagens em inclusão e educação intercultural e UEM os aspectos de educação e gestão. Já em Bioeconomia, UFPA lidera redes interdisciplinares de alto impacto baseadas em conhecimento tradicional e cooperação Sul-Sul, com as demais ampliando a territorialidade e conectando cadeias produtivas locais à inovação. A proposta é, portanto, um convite à consolidação de uma política nacional de internacionalização descentralizada, justa e transformadora, que desloca o eixo das decisões para o Norte, valoriza regiões subrepresentadas, impulsiona PPGs em áreas de baixo IDH e prioriza a atuação junto a populações vulnerabilizadas. Ao propiciar uma governança inovadora e inclusiva, a Rede viabiliza um modelo capaz de articular potencialidade acadêmica, relevância social e impacto internacional, consolidando a Amazônia não apenas como objeto, mas como sujeito ativo da ciência e da cooperação globais.

2. TEMAS

Temas Cadastrados	IES Participantes
Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ** UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ** UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
Transição Energética para uma Amazônia Sustentável	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ** UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
Habitar a Amazônia: território, populações e direitos humanos	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ** UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
Bioeconomia da Sociobiodiversidade	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ** UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

2.1 SAÚDE PLANETÁRIA E SEU IMPACTO NA AMAZÔNIA

a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa

A Amazônia condensa uma biodiversidade ímpar e desafios antrópicos intensos, demandando soluções inovadoras para subsidiar políticas prioritárias. A Rede, ao mobilizar o conceito de “Saúde Planetária”, reconhece a profunda relação entre saúde humana e integridade dos sistemas naturais para consolidar conhecimento, produção de excelência, ação transdisciplinar e inovação metodológica para o enfrentamento das doenças tropicais emergentes (e reemergentes), zoonoses e riscos ambientais, alinhando-se à relevância estratégica na redução das assimetrias regionais, avanço da ciência, formação de recursos humanos qualificados e diálogo global sobre sustentabilidade e saúde ambiental (ODS 3 e 13). O protagonismo da UFPA é evidenciado pela excelência comprovada de seus PPGs em genômica e saúde tropical, sendo referência na vigilância epidemiológica e formação profissional. A UFRR com experiência consolidada em saúde indígena e pesquisa em cenários de vulnerabilidade, amplia o alcance territorial e científico da Rede – p. ex., ensaios clínicos em doenças negligenciadas – e beneficiar-se-á com a internacionalização de programas recém-criados que tangenciam a temática. UEMA e UEM, por sua atuação complementar em fisiologia, saúde humana e políticas sociais, enriquecem a abordagem regional e integrativa. E agregam metodologias e intercâmbio científico no diálogo entre pesquisa molecular, inovação pedagógica e

gestão territorial. A interrelação entre as instituições e a articulação dos avanços científicos e formativos com a realidade prática demonstram o potencial do eixo em promover liderança e empreendedorismo, integrando inovação, territorialidade e internacionalização, visando expandir conhecimento, impacto social e tecnológico, além da excelência acadêmica. O intercâmbio de boas práticas, a pluralidade de biomas e o compartilhamento e expansão de parcerias internacionais, consolidam o eixo como pilar de equidade e referência para a institucionalização da internacionalização.

b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social.

GERAL Integrar a pesquisa nacional em redes científicas globais de Saúde Planetária fortalecendo internacionalização e diminuindo assimetrias entre as instituições envolvidas com foco em capacitação de recursos humanos, inovação tecnológica e difusão do conhecimento para enfrentamento de DTNs e zoonoses na Amazônia ESPECIFICOS 1.Fortalecer cooperações científicas internacionais captando e firmando parcerias institucionais para a criar um Inteligência Epidemiológica e Vigilância Integrada conectado a centros globais, consolidando internacionalização da Rede por meio de governança aprimorada e intercâmbio de técnicos e pesquisadores com foco em liderança e empreendedorismo 2.Ampliar mobilidade acadêmica capacitando nacional e internacionalmente equipes em investigações genômicas e imunológicas e formar especialistas em diagnóstico molecular e vigilância epidemiológica, através de Escolas de Verão, doutorado-sanduiche e missões (in e out) 3. Desenvolver intercâmbio internacional para inovação em produtos tecnológicos de diagnóstico e monitoramento agregando testes moleculares acessíveis, validando tecnologias para prevenção em parceria com empresas e startups, conduzindo pesquisas aplicadas para saúde pública e sustentabilidade ambiental e garantindo transferência tecnológica com impacto social 4.Promover ações de extensão em comunidades tradicionais e vulnerabilizadas, implementando Programa de Service-Learning Internacional com impacto social em territórios amazônicos e do Sul Global sobre prevenção e vigilância, produzindo materiais educacionais multilíngues adaptados às realidades locais e promovendo diálogos interculturais integrando saberes tradicionais e científicos 5. Disseminar conhecimento acessível discutindo e difundindo resultados via eventos e artigos científicos internacionais, materiais multilíngues, comunicação multiplataforma e policy briefs para gestores e sociedade civil, visando amplo impacto político e social e popularização científica.

c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil

Prioridades
Plano Amazônia+Sustentável (AM+S)
Agenda Nacional de Formação de Pessoal Nível Superior
Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR)
Estratégia Nacional de Inovação
Estratégia e Planos de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB)
Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG)
Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial
Agenda Transversal de Igualdade Racial

d. Alinhamento dos Temas com os ODS

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
01 - Erradicação da pobreza
05 - Igualdade de gênero
03 - Saúde e bem-estar
09 – Indústria, inovação e infraestrutura
10 - Redução das desigualdades
13 - Ação contra a mudança global do clima
15 - Vida terrestre
04 - Educação de qualidade
11 - Cidades e comunidades sustentáveis
14 - Vida na água
06 - Água potável e saneamento

e. PPG's da IES Coordenadora

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

f. PPG's da IES ASSOCIADA

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (UNL)	Portugal	O Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT/NOVA), pertencente à Universidade NOVA de Lisboa, é uma instituição de referência internacional em saúde global e doenças tropicais, com atuação destacada nas áreas de parasitologia, entomologia médica e farmacologia de doenças infecciosas. O IHMT, por meio de sua colaboração histórica com o Instituto Evandro Chagas (IEC/MS), desempenhou um papel essencial na formação e fortalecimento da pesquisa em malária na Amazônia brasileira. O grupo de pesquisa liderado pelos Drs. Pedro Cravo e Gustavo Capatti Cassiano atua de forma integrada na interface entre biologia molecular de parasitas e química computacional aplicada à descoberta de fármacos, com ênfase especial no estudo da resistência de Plasmodium spp. aos antimaláricos clássicos e no desenvolvimento de novos compostos ativos contra múltiplos estágios do parasita, possuindo uma forte colaboração com o grupo de parasitologia do Instituto Evandro Chagas/SVSA/MS, como a Professoras Marinete Marins Póvoa (PPGBAIP) e Giselle Maria Rachid Viana (PPGBAIP, PPGBIONORTE). Além disso O IHMT de Lisboa, desenvolvem estudos na área de parasitologia humana e médica, com colaboração com instituições estrangeiras, principalmente Africanas e Brasileiras como a FIOCRUZ do Rio de Janeiro, atualmente o grupo de parasitologia humana liderada pela investigadora Ana Paula Arez recebe uma pós doc da Universidade Federal do Pará, Andréa Luciana Soares da Silva (PPGAC) na área de malária na qual está desenvolvendo estudos relacionados ao diagnóstico destinado a medicina do viajante e testes rápidos, principalmente do tipo "poin of care", na qual é a expertise da referida pesquisadora, juntamente com a investigadora Márcia Medeiros, que trabalha paralelamente com a adaptação dessas técnicas "point of care" para detecção de SNPs de resistência aos antifolatos. Em síntese, as colaborações estabelecidas entre o Instituto de Higiene e Medicina Tropical e suas instituições parceiras demonstram como o trabalho conjunto e o intercâmbio de conhecimento fortalecem a pesquisa e impulsionam avanços significativos na área da saúde global. A dedicação ao estudo, à inovação e à formação de novos pesquisadores reafirma o papel essencial da cooperação científica para o enfrentamento das doenças tropicais e a troca de saberes é importante para gerar a construção de soluções conjuntas em prol da saúde pública.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC)	Estados Unidos	O Center for Diseases Control and Prevention, especificamente as áreas de Entomologia e Malária, desenvolvem estudos e colaborações o Instituto Evandro Chagas/SVSA/MS desde a década de 90, onde atuam duas docentes da Rede, Professoras Marinete Marins Póvoa (PPGBAIP) e Giselle Maria Rachid Viana (PPGBAIP, PPGBIONORTE). A Profa. Giselle executou parte dos testes de sua tese de doutorado no Laboratório de Malária do CDC como parte da colaboração com o Dr. V. Udhayakumar. Os colaboradores atuais, Dra. Audrey Lenhart e Dr. Alexandre Macedo de Oliveira, extrapolam a malária, pois a primeira atua na área da entomologia de malária, arboviroses entres outros insetos, e o Dr. Alexandre desenvolve estudos em HIV, imunização e correlatos. A Dra. Audrey já coorientou uma aluna de doutorado do PPGBAIP cuja tese versou sobre o uso de mosquiteiros impregnados com inseticida de longa duração (MILDs) como ferramenta de controle de transmissão de malária em áreas de alta transmissão e o Dr. Alexandre desenvolveu, junto com equipe do IEC, estudos sobre o tratamento da malária vivax, gerando uma tese de doutorado de aluna do PPGBAIP e um artigo de alto impacto no periódico New England Journal of Medicine. Assim, os projetos colaborativos estabelecidos visam a avaliação de fatores que influenciam a transmissão de malária e outras doenças transmitidas por vetores, além disso, fomentaram a colaboração do PPGBAIP com o CDC para avançar na capacidade em epidemiologia clínica e condução e de estudos clínicos, com foco na epidemiologia de doenças amazônicas e as de importância para a população em geral. Adicionalmente, há uma articulação de parceria entre o Professor Antonio Vallinoto credenciado no PPGBAIP e o Professor William Switzer do CDC/Atlanta para concretização de uma proposta intitulada "INVESTIGAÇÃO DO SURGIMENTO DA INFECÇÃO PELO Vírus Espumoso Símio (SFV) EM POPULAÇÕES HUMANAS DO ESTADO DO PARÁ". O estudo pode confirmar a capacidade zoonótica do SFV em indígenas sul-americanos, identificada pela primeira vez pela Equipe liderada por William Switzer no Laboratório dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC). O Laboratório de Virologia da UFPA, assim como o CDC têm interesse em saúde pública em infecções virais emergentes, como observado nas respostas de saúde pública ao SARS-CoV-2 e à Mpox. O grupo do Dr. Willian Switzer, possui vasta experiência na identificação de zoonoses retrovirais emergentes.
STELLENBOSCH UNIVERSITY (SU)	África do Sul	A Universidade de Stellenbosch está localizada na África do Sul, especificamente o grupo de pesquisa liderado pelo Professor Dr. Túlio de Paiva Nazareth Andrade de Oliveira, desenvolve pesquisas em virologia, mais especificamente em caracterização molecular. Estuda a variabilidade do HIV, Biologia e Fisiologia dos Microrganismos, Genética Molecular de Microrganismos. Durante a pandemia causada pelo SARSCOV-2, teve papel fundamental nos estudos de caracterização de novas variantes e fez a primeira descrição da variante Omicron no mundo. Desenvolve estudos em microbiologia, na área da tuberculose em parceria com Instituto Evandro Chagas. Atualmente, tivemos a oportunidade de ampliar a parceria na área de virologia, com aprovação de um INCT/CNPq com o tema: "REDE GENÔMICA PARA MEDICINA DE PRECISÃO E VIGILÂNCIA DE DOENÇAS INFECCIOSAS DE ALTA PREVALÊNCIA (DIAP) NO NORTE E NORDESTE DO BRASIL (REGEN)", onde ele participa como pesquisador estrangeiro, trazendo uma ampla contribuição nas análises de bioinformática e aplicação na medicina de precisão. A profa. Dra. Ana Cecilia Ribeiro Cruz, está responsável por todo sub-projeto de arbovírus de interesse em saúde pública e participa do comitê gestor.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÄT HEIDELBERG	Alemanha	A University of Heidelberg, especificamente o Centre of Organismal Studies (COS) e em colaboração com a pesquisadora Profa. Gislene Pereira, recentemente consolidou colaboração com o grupo do Laboratório de Genética de Doenças Complexas, onde atuam três docentes da Rede, Prof. Eduardo Santo (PPGBAIP, PPGAC), Mioni Magalhães (PPGAC) e Andreia Luciana Silva (PPGAC), com previsão de doutoramento sanduiche para dois discentes do grupo nesta Instituição. O COS foi fundado em 2010e tem como objetivo estudar a biologia organismal além das fronteiras dos níveis biológicos de organização. A pesquisa e o ensino no COS dedicam-se à biologia dos organismos, desde os fundamentos moleculares à biologia celular, da biologia do desenvolvimento e fisiologia à evolução e biodiversidade, bem como à biologia de sistemas e biotecnologia em sistemas vegetais e animais. Assim, os projetos colaborativos estabelecidos visam a avaliação funcional de mutações associadas com zoonoses epidêmicas como a COVID-19, definindo um contexto integrado para a compreensão do comportamento e impacto destas doenças no contexto da saúde planetária, com especial atenção á Amazônia e outros biomas brasileiros, por seu potencial no surgimento de novas zoonoses emergentes que afetam a fauna, a produção animal e a saúde humana, que deve considerar o background genético nas estratégias de prevenção (como desenvolvimento de vacinas), prontidão (detectando predisposição genética), vigilância genômica de hospedeiros e resposta adequada ao impacto previsto.
[UE]: INSTITUTO NACIONAL DE BIODIVERSIDAD	Equador	A PUCE, por meio de sua coleção de mastozoologia acreditada pela Sociedade Americana de Mastozoologia (ASM), e o INABIO, através da Parceria dom o Dr. Carlos Alberto Carrion Bonilla oferece gestão de dados de biodiversidade, expertise em Mastozoologia e infraestrutura de raios-X para identificação precisa das espécies de morcegos (Saúde Animal). Alem disso, disponibilizam de um laboratório de informática de alto desempenho, essencial para a análise de redes de interação hospedeiro-patógeno e para a modelagem da distribuição de espécies. O INABIO apoia a integração de dados de biodiversidade e a transferência de conhecimento para comunidades e autoridades (Saúde Pública). Esta colaboração foi firmemente estabelecida em 2023, quando o pesquisador parceiro visitou a Universidade Federal do Pará (UFPA). Após isso, a equipe trabalhou conjuntamente na redação e submissão da proposta do projeto "Mudanças Climáticas e a Emergência das Zoonoses: Os Riscos de Morcegos para as Populações Amazônicas" à chamada Pro-Amazônia do CNPq.
UNIVERSIDAD NACIONAL DE HURLINGHAM (UNAHUR)	Argentina	A Universidade Nacional de Hurlingham, representada pelo Dr. Jorge Montanari, desenvolve pesquisa de excelência na área de óleos naturais com propriedades medicinais e tecnologia de nanoencapsulamento direcionadas à liberação controladas de princípios ativos. Além da produção de nanorods para tratamento experimental da leishmaniose tegumentar. Essa parceria constitui uma aliança estratégica entre países da América Latina para o fortalecimento da internacionalização da pesquisa promovendo a integração científica entre o grupo da UFPA com expertise em tratamento experimental das leishmanioses cutâneas utilizando bioprodutos e a UNIHAUR com reconhecida experiência em nanotecnologia aplicada a sistemas bioativos. Além disso, os grupos desenvolvem uma cooperação de mobilidade acadêmica bilateral , por meio do Programa ESCALA de estudantes de Pós-Graduação da Associação de Universidades Grupo Montevidéu (AUGM), uma rede que reúne universidades públicas da América latina, especialmente de países do Mercosul, que promove o intercâmbio entre discentes de universidades da América latina, com objetivo de formar recursos humanos com perfil internacional e estimular o avanço de conhecimento científico e tecnológico na área de biotecnologia aplicada a saúde.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DO PORTO (UP)	Portugal	A Universidade do Porto, por meio do grupo de pesquisa "Biofabrication", localizado no Instituto de Inovação e Investigação em Saúde, constitui uma parceria estratégica de grande relevância para a Rede e para Universidade Federal do Pará (UFPA). Desde 2024, a Profa. Dra. Edilene Oliveira da Silva, docente credenciada nos programas PPG-BAIP, Bionorte e PPG-NeuroBC colabora com o Dr. Pedro Granja, líder do referido grupo de pesquisa. Essa parceria tem resultado no desenvolvimento de matrizes tridimensionais (3D) para estudo da interação com o protozoário Leishmania bem como na produção de nanopartículas contendo substâncias encapsuladas voltadas para o tratamento tópico da leishmaniose tegumentar. Além disso, a cooperação acadêmica entre as instituições tem sido fortalecida por meio da mobilidade acadêmica de um discente da UFPA e a previsão de um novo intercâmbio internacional de um discente do PPGBAIP na Universidade do Porto.
TEMPLE UNIVERSITY	Estados Unidos	A Temple University, por meio do Institute for Genomics and Evolutionary Medicine (iGEM), liderado pelo Prof. Ananias A. Escalante, é referência internacional em genômica evolutiva e biologia populacional de parasitos do gênero Plasmodium. O grupo do Prof. Escalante desenvolve abordagens integradas de genética molecular, filogenia comparada e modelagem populacional para compreender a diversidade e o fluxo evolutivo de mutações associadas à resistência aos antimaláricos, com aplicações diretas à vigilância epidemiológica e às estratégias de controle e eliminação da malária. A parceria proposta com a pesquisadora tem por objetivo fortalecer os estudos de genética evolutiva e resistência molecular de Plasmodium falciparum e P. vivax em amostras da Amazônia brasileira, incorporando análises comparativas com isolados de outras regiões endêmicas. Essa colaboração permitirá integrar técnicas avançadas de genômica populacional, bioinformática e análise de haplótipos, consolidando uma rede translacional de pesquisa aplicada ao monitoramento da resistência e à compreensão dos determinantes evolutivos que sustentam a persistência da malária na região amazônica. O vínculo com o iGEM/Temple University é estratégico por oferecer expertise e infraestrutura de ponta em evolução molecular, além de potencializar a formação de pesquisadores brasileiros em programas de doutorado sanduíche, pós-doutorado e capacitação técnica, em consonância com os eixos formativos do programa CAPES Global.Edu. A cooperação reforça a integração entre instituições das Américas, com ênfase na equidade científica e na transferência de tecnologia, promovendo ações conjuntas que contribuem diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3, 13 e 17). No contexto desta iniciativa da CAPES, esta parceria representa um elo essencial entre vigilância molecular, inovação tecnológica e saúde global, consolidando uma agenda científica cooperativa e sustentável.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
CONSEJO NACIONAL DE INVESTIGACIONES CIENTÍFICAS Y TÉCNICAS (CONICET)	Argentina	Esta colaboração é liderada pela Profa. Dra. Cynthya Elizabeth Gonzalez, do Laboratório de Biología y Ecología de los Helmintos Parásitos. A parceria está centrada no projeto "BIOINDICADORES OCULTOS: HELMINTOS EN AGROECOSISTEMAS COMO CLAVES PARA LA AVALIAÇÃO DA BIODIVERSIDADE EM ARGENTINA E BRASIL". Esta linha de pesquisa adota uma perspectiva essencial de Saúde Única reconhecendo a interconexão entre a saúde humana, a saúde animal e a saúde do ecossistema. A expertise da Dra. Cynthya E Gonzalez em Ecologia e Biologia de Helmintos Parasitas é crucial para a Rede, pois nos permitirá utilizar a diversidade e a prevalência de helmintos como indicadores sensíveis da qualidade ambiental e da biodiversidade em agroecossistemas. Este tema é particularmente relevante, uma vez que a alteração de ambientes naturais para a produção agrícola impacta diretamente os ciclos de vida dos parasitas, afetando, por sua vez, a saúde da fauna silvestre, a produção animal e, potencialmente, a saúde humana por meio de zoonoses. A solidez desta parceria é histórica, estendendo-se desde 2015. Essa colaboração interinstitucional é marcada por uma intensa produtividade, incluindo mais de 8 publicações conjuntas em periódicos especializados. Além disso, a Dra. Gonzalez participa ativamente na formação de nossos pesquisadores, tendo atuado em 10 bancas de qualificação de mestrado e doutorado no PPGBAIP. O compromisso é reforçado pelas visitas anuais que a Dra. Gonzalez realiza ao Laboratório de Biologia Celular e Helmintologia (LBCH), garantindo a continuidade e o alinhamento das pesquisas. A parceria está altamente consolidada e estamos participando de uma chamada CNPQ para o projeto binacional "Bioindicadores Ocultos: Helmintos em Sistemas agrícolas como Chaves para a avaliação da Biodiversidade no Brasil e Argentina" (Chamada MCTI/CNPq/CONICET Nº 43/2024). A colaboração é estabelecida com o CONICET (Argentina), por meio da Profa. Dra. Cynthya Elizabeth Gonzalez, líder do Laboratório de Biología y Ecología de los Helmintos Parásitos no CECOAL. A experiência da Dra. Gonzalez será, portanto, fundamental não apenas para o sucesso das metas de pesquisa, mas também para a formação de recursos humanos da Rede, fortalecendo nossa capacidade de responder aos desafios de saúde emergentes na região.
UNIVERSITE DE GUYANE (UG)	Guiana Francesa	A Université de Guyane (UniGuy), sediada na Guiana Francesa, destaca-se pela excelência do laboratório TBIP Cayenne – Bioma Tropical e Fisiopatologia Imunológica, na pessoa da Dra. Ghislaine Prévot, que desenvolve pesquisas de relevância em doenças parasitárias (leishmaniose, toxoplasmose amazônica, malária, doença de Chagas), micoses (como histoplasmose) e doenças bacterianas (como leptospirose e febre Q). O Prof. Dr. Thiago Vasconcelos realizou parte de sua tese de doutorado na UniGuy, em colaboração direta com a Dra. Prévot, resultando em diversas publicações científicas, bem como em ações de capacitação e cursos realizados em parceria com o Institut Pasteur de Guyane. A estratégia de pesquisa do TBIP-Cayenne, fundamentada no conceito One Health, integra de forma interdisciplinar as dimensões da saúde humana, animal e ambiental. Essa abordagem, alinhada aos princípios da Rede, reforça a complementaridade científica e consolida a Université de Guyane como parceira estratégica para o avanço das pesquisas na área.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÄT WIEN	Áustria	O Brasil lançou seu primeiro projeto nacional emblemático de pesquisa translacional e clínica em urologia e oncologia geniturinária. O Instituto Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Câncer Geniturinário (INCT UroGen) é um ecossistema irmão da iniciativa "UroScience: Ciência Além das Fronteiras" e constitui um pilar central do Navis Mater "Instituto de Imuno-Oncologia", uma plataforma multidisciplinar e voltada para a inovação, ancorada na Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) e associada ao recém-criado Centro Integrado de Oncologia de Precisão da Universidade de São Paulo (https://c2po.usp.br/). Apoiado por um investimento federal significativo de R$ 10,5 milhões (~US$ 2 milhões) do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e do Ministério da Saúde, O INCT UroGen tem sede na PUC-Campinas e sua rede abrange todas as cinco macrorregiões brasileiras, forjando uma aliança sem precedentes entre as principais universidades, centros de pesquisa, hospitais públicos e partes interessadas regionais. O INCT UroGen impulsiona um pipeline translacional abrangente, projetado para informar diretrizes nacionais baseadas em evidências e fortalecer a tomada de decisões em saúde pública. O INCT UroGen representa uma nova onda de liderança científica brasileira: ancorada na excelência, impulsionada pela colaboração estratégica e comprometida com o bem público. Em um momento em que a incidência global do câncer está aumentando e as disparidades no tratamento estão se ampliando, o Brasil está em uma posição única não apenas para contribuir para oncologia global, mas para liderar, especialmente em contextos onde a inovação deve ser harmonizada com equidade e acesso. Além da UFPA, fazem parte deste projeto as seguintes instituições internacionais: Department of Urology, Comprehensive Cancer Center, Medical University of Vienna, Austria; Karl Landsteiner Institute of Urology and Andrology, Vienna, Austria; Department of Urology, Second Faculty of Medicine, Charles University, Prague, Czech Republic; Division of Urology, Department of Special Surgery, University of Jordan, Amman, Jordan; Department of Urology, Weill Cornell Medical College, New York, NY, USA; Department of Urology, University of Texas Southwestern, Dallas, TX, USA; Research Centre for Evidence Medicine, Urology Department, Tabriz University of Medical Sciences, Tabriz, Iran.
IMPERIAL COLLEGE LONDON	Reino Unido	O Imperial College, especificamente o grupo do Professor Graham Taylor, desenvolve pesquisas básicas e clínicas com pessoas vivendo com HTLV. Desde 2020 o docente Antonio Carlos R. Vallinoto, credenciado nos programas PPGBAIP da UFPA, que participa desta REDE, está ativamente envolvido em atividades colaborativas envolvendo a temática HTLV, representada pela organização de um número especial na revista Frontiers in Medicine com a temática "Prevention and Control of HTLV-1/2". Em 2024, a colaboração veio por meio da organização de um evento internacional, o 1º Workshop Brazil VERDE: Vitalizing Efforts to Resist Diseases Effectively in Traditional Amazonian Communities, que envolveu a parceria com o INPA (Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia) e o British Council, na pessoa do Dr. Gemilson Pontes, pesquisador titular daquela instituição e egresso do PPGBAIP. No momento, a parceria busca recursos junto a FAPESP de São Paulo, para financiamento de estudo epidemiológico multicêntrico de investigação da infecção pelo HTLV em populações vulneráveis da Amazônia.
UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE MADRID (UAM)	Espanha	O prof. Rommel Burbano (PPGBM) mantém convênios, fomentados pelo CNPq e pela UFPA, com o Dr. Juan Rey do Hospital Universitário La Paz da Universidade Autônoma de Madrid da Espanha com intercâmbio e visitas de pós-graduandos, como também uma série de artigos científicos publicados em revistas indexadas.
UNIVERSITÄTSKLINIKUM JENA (UKJ)	Alemanha	O projeto Análise de Alterações Gênicas e Cromossômicas em Tumores do Sistema Nervoso Humano do Prof. Dr. Edivaldo H. C. de Oliveira (PPGBM, PPGOCM) originou uma parceria com o Dr. Thomas Liehr, da Universidade de Jena (Jena, Alemanha). O doutorando Igor Andrade Pessoa fez um estágio sanduíche em seu laboratório para desenvolvimento de parte de sua tese de doutorado. Os resultados foram publicados em forma de artigo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
CHARLES STURT UNIVERSITY (CSU)	Austrália	A Dra. Shamsi possui qualificações únicas nas ciências veterinária e médica, com avançada competência na identificação morfológica e molecular de parasitos. Sua expertise é fundamental para os objetivos desta Rede, abrangendo temas cruciais como a transmissão de parasitos em redes alimentares, segurança alimentar, biossegurança e a resposta das populações parasitárias a fatores antropológicos e ambientais. Essa combinação de competências é ideal para o projeto em tela, que visa investigar como as mudanças climáticas influenciam o risco de zoonoses transmitidas pelo pescado na Amazônia. A colaboração está plenamente estabelecida, tendo se iniciado em 2024 com o estágio de doutorado sanduíche de uma aluna do Laboratório de Biologia Celular e Helmintologia (LBCH/UFPA). Desde então, a Dra. Shamsi tem atuado como coorientadora de tese, colaborado ativamente na produção de artigos científicos e oferecido suporte e orientação aos alunos do laboratório. A solidez desta parceria é reforçada e visa agora um novo patamar de colaboração: atualmente, foi concedida uma bolsa de professor visitante pelo Edital CNPq PVE 49/2024 (Programa Pesquisador Visitante Especial) com o projeto "Impacto das Mudanças Climáticas na Emergência de Zoonoses Parasitárias Veiculadas por Pescado na Amazônia Brasileira". A colaboração visa investigar como as alterações climáticas intensificam o risco de zoonoses transmitidas pelo pescado. A experiência da Dra. Shamsi no estudo de Zoonoses Transmitidas por Peixes (ZTPs) e a sua atuação em Conselhos de Segurança Alimentar (Food Safety) são vitais para a Rede. Sua participação direta na condução de análises estatísticas e filogenéticas garante o alto rigor científico necessário para o projeto, integrando Saúde Ambiental (Clima), Saúde Animal (Peixes e Parasitas) e Saúde Humana (Segurança Alimentar).
HEBEI NORMAL UNIVERSITY (HNU)	China	Prof. Liang Li, Jovem Talento Nacional de Alto Nível e Professor da Faculdade de Ciências Biológicas, é uma autoridade em sistemática molecular, biologia evolutiva e interações parasita-hospedeiro. A colaboração com o Prof. Liang Li foi estabelecida em 2025 e demonstra um compromisso mútuo com a pesquisa de fronteira. Prova dessa consolidação é o aceite imediato do envio de dois alunos de Doutorado Sanduíche (seis meses cada) para realizar missões de estudo em seu laboratório na China. Além disso, o Professor aceitou participar ativamente do projeto "Caracterização de Mitogenomas de Helmintos Parasitos da Amazônia", que está concorrendo à Chamada Pública MCTI/CNPq nº 16/2025. A expertise do Prof. Li, com mais de 100 artigos em periódicos SCI (Systematic Biology), é crucial para o caracterizar padrões de evolução mitogenômica dos grupos-alvo de helmintos parasitos na Amazônia. A pesquisa do Prof. Li é vital para a Rede, pois seu conhecimento em epidemiologia de doenças parasitárias zoonóticas (como a anisaquíase) e pesquisa taxonômica de Nematoda nos permitirá gerar genomas de referência e analisar variantes genômicas para helmintos da Amazônia, permitindo identificar regiões conservadas e divergentes com potencial de adaptação e emergência. Além disso, possibilitará as relações filogenéticas e coevolutivas dos helmintos, o que é essencial para rastrear a origem e a dispersão de parasitas com impacto potencial na saúde humana e animal.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERZITA KARLOVA V PRAZE	República Tcheca	Esta colaboração é crucial, pois o grupo tcheco é o responsável pelas análises de sequenciamento de alto rendimento (Viromas e Eucariomas). A expertise da Charles University é indispensável para os objetivos de Saúde Única da Rede. O projeto investiga a influência das mudanças climáticas na estrutura das comunidades de patógenos de morcegos, reservatórios vitais de vírus, protozoários e helmintos. A capacidade do parceiro tcheco de identificar a totalidade dos microrganismos (o viroma e eucarioma) presentes nos hospedeiros é o que garante a identificação precoce de patógenos com potencial zoonótico e a compreensão das complexas redes de interação hospedeiro-patógeno. Esta colaboração foi firmemente estabelecida em 2025, quando o pesquisador parceiro visitou a Universidade Federal do Pará (UFPA). Durante esta visita, a equipe trabalhou conjuntamente na redação e submissão da proposta do projeto "Mudanças Climáticas e a Emergência das Zoonoses: Os Riscos de Morcegos para as Populações Amazônicas" à chamada Pro-Amazônia do CNPq. A colaboração visa investigar a influência das mudanças climáticas na estrutura das comunidades de patógenos. A capacidade do parceiro tcheco de identificar a totalidade dos microrganismos (o viroma e eucarioma) presentes nos hospedeiros é o que garante a vigilância genômica necessária para a prontidão (One Health), fornecendo subsídios essenciais para o desenvolvimento de um sistema de alerta precoce para epidemias e pandemias na Amazônia
UNIVERSIDAD NACIONAL DE COLOMBIA (UNAL)	Colômbia	A Universidad Nacional de Colombia, especificamente o grupo de infecções e saúde no trópico da Faculdade de Medicina, liderado pela Dra. Maria Clara Echeverry Gaitan, foi criado em 1993, e com base em suas investigações conseguiu formar uma coleção especial de amostra parasitológicas e de enfermidade tropicais. As linhas de pesquisa são: parasitas oportunistas, resistência bacteriana, evolução molecular de Plasmodium, parasitismo intestinal, parasitos e qualidade da água, entomologia médica, trypanosomatideos. Dentre os profissionais do grupo está a Dra. Martha Quinones, que tem proximidade com a Profa. Dra. Marinete Marins Póvoa (PPGBAIP) da Rede, e assim, tendo participado de encontros como a XVII Reunião Nacional de Pesquisa em Malária (RNPM) que ocorreu em Belém, de 6 a 9 de novembro de 2024. A parceria com o grupo Colombiano é de grande importância para o conhecimento científico de doenças que são problemas de saúde pública nos dois países, Brasil e Colômbia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
INSTITUT PASTEUR (PASTEUR)	França	O Institut Pasteur de la Guyane (IPG), por meio do Laboratório de Parasitologia chefiado pela Dra. Lise Musset, constitui um polo de excelência internacional em vigilância e pesquisa translacional sobre resistência molecular de Plasmodium spp. a antimaláricos na região amazônica. A instituição é referência regional da Organização Mundial da Saúde (OMS) para vigilância da resistência a medicamentos contra a malária e abriga o Centro Nacional de Referência (CNR) para Malária na Guiana Francesa. Desde 2016, o grupo da Dra. Musset mantém colaboração científica com a pesquisadora Giselle Maria Rachid Viana (Instituto Evandro Chagas - IEC/SVSA/MS – Brasil), tendo desenvolvido o projeto conjunto "Identificação de Marcadores Moleculares Associados à Evolução da Resistência do Plasmodium falciparum à Cloroquina em Isolados da Região Amazônica Brasileira", cujo objetivo foi caracterizar mutações associadas à resistência (K76T e C350R) e monitorar sua dinâmica evolutiva no contexto amazônico sul-americano. Esta colaboração resultou em publicações científicas conjuntas, incluindo o artigo "Émergence et expansion de la résistance à la pipéraquine sur le plateau des Guyanes" (Infectious Diseases Now, 2022). A parceria proposta no âmbito da Rede CAPES Global ampliará este eixo de cooperação científica, integrando vigilância molecular, genômica populacional e análises de fluxo gênico de Plasmodium falciparum e P. vivax entre os territórios da Amazônia brasileira e da Guiana Francesa. Tal integração é estratégica por consolidar a vigilância genômica transfronteiriça e fortalecer a capacidade regional de resposta à resistência aos antimaláricos — temática prioritária para os ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e 13 (Ação contra as Mudanças Climáticas). A colaboração entre os grupos de Giselle Viana e Lise Musset também se alinha à formação de recursos humanos em nível de pós-graduação, intercâmbio de jovens pesquisadores e desenvolvimento de metodologias laboratoriais padronizadas para vigilância molecular na Pan-Amazônia, reforçando os princípios da abordagem One Health Amazônica e a vocação regional para a integração científica entre fronteiras amazônicas.
UNIVERSITY OF LIVERPOOL	Reino Unido	A University of Liverpool, especificamente o grupo de pesquisa de Integrative Biology, liderado pelo Prof. Andrew Jones hospeda o banco de dados internacional AlleleFrequencies.net (AFND) que agrega e faz curadoria de dados imunogenéticos, principalmente HLA amplamente usados em transplante, doenças de base imune, antropologia e desenvolvimento de vacinas. Desde 2013 o docente Eduardo José Melo dos Santos, credenciado nos programas PPGBAIP e PPGAC da UFPA, que participam desta REDE, está ativamente envolvido em atividades de bioinformática para curadoria e desenvolvimento do AFND, definindo uma colaboração consolidada representada por 10 artigos de alto impacto que acumulam 2024 citações em revistas de alto impacto como a "Nucleic Acid Research". Durante este período o docente realizou um pós-doutoramento (2014-2015) nesta instituição. A Colaboração é relevante para a Rede pois, como demonstrado por recente tese de doutorado orientada pelo docente, a variação de genes HLA e outros genes imunorrelevantes tem um papel determinante no comportamento epidemiológico de pandemias recentes como a COVID-19, AIDS, Varíola e Gripe Espanhola, devendo ser considerada e compreendida no contexto da saúde planetária, com especial atenção á Amazônia e outros biomas brasileiros, por seu potencial no surgimento de novas zoonoses emergentes que afetam a fauna, a produção animal e a saúde humana, que deve considerar o background genético nas estratégias de prevenção (como desenvolvimento de vacinas), prontidão (detectando predisposição genética), vigilância genômica de hospedeiros e resposta adequada ao impacto previsto.
GEORGETOWN UNIVERSITY - GEORGETOWN LAW (GU - LAW)	Estados Unidos	- Dr. Guilherme Oliveira do PPGBM-UFPA estabeleceu colaborações formais com diversas instituições internacionais dentre as quais a Universidade da Georgia junto a Dra. Jessica Kisisnger do Dept. de Genética estabeleceu um convênio dentro do projeto Ciências sem Fronteiras, intitulado Integrated Host and Pathogen Omics – Data without Borders.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITE DE GUYANE (UG)	Guiana Francesa	- Université de Guyane – Guiana Francesa. A Dra. Ghislaine Prévot, professora universitária de Bioquímica-Microbiologia na instituição, com amplo conhecimento em doenças infecciosas, particularmente doenças transmitidas por vetores, colabora e coordenar pelo lado francês, o projeto de saúde pública na Amazônia, ao lado da Dra. Ândrea Ribeiro dos Santos do PPGBM/UFPA. Esta colaboração iniciou com a visita da Dra. Ghislaine ao Laboratório de Genética Humana e Médica da UFPA e ao GenSUS – Centro Âncora Pará. De igual forma, a Dra. Ândrea Foi a Université de Guyane para conhecer e colaborar com as questões de saúde – no Âmbito Saúde Planetária - que envolvem a Amazônia.
ANTON DE KOM UNIVERSITEIT	Suriname	- O PPGBM realizou convênio para realização de estudos citogenéticos evolutivos em peixes com o Dr. Jan Mol, Anton de Kom University of Suriname, Paramaribo, Suriname, resultando em duas publicações internacionais em colaboração.
FLORIDA UNIVERSITY USA (FUUSA)	Estados Unidos	- O PPGBM realizou convênio para realização de estudos citogenéticos evolutivos em peixes com Dr. William Crampton, Department of Biology, University of Central Florida, Orlando.
MUSÉUM D'HISTOIRE NATURELLE, GENÈVE (MHNG)	Suíça	- O PPGBM realizou convênio para realização de estudos citogenéticos evolutivos em peixes com o Dr. Raphaël Covain, Muséum d'Histoire Naturelle, Département d'herpétologie et d'ichtyologie, Genève, Suiça.
UNIVERSITY OF KENT (UK)	Reino Unido	Universidade de Kent, Reino Unido: O PPGBM firmou convênio com o Professor Darren Griffin, da School of Biosciences, Universidade de Kent, Canterbury, Reino Unido, para estudos de mapeamento citogenômico de BACs em cromossomos de aves. Durante a colaboração a doutoranda Talita Fernanda Augusto Ribas desenvolveu parte de seu experimento sanduiche. Como resultado foi publicado três artigos científicos.
EMORY UNIVERSITY (EMORY)	Estados Unidos	A Dra. Cleusa Nagamachi e Dr. Julio Pieczark realizaram acordo internacionais (PPGBM) para estudos de criopreservação de células reprodutivas com o Dr. X. Wu, Hubert Department of Global Health, Rollins School of Public Health, Emory University, Atlanta, Estados Unidos e Dra. Regiane Santos, Schothorst Feed Research, Holanda. Durante este convênio a doutoranda Danielle Cristina Calado de Brito, realizou doutorado sanduiche. Deste convênio resultaram três artigos.
UNIVERSIDADE DO PORTO (UP)	Portugal	- University of Porto, Portugal. InsInstitute of Molecular Pathology and Immunology (IPATIMUP) of the University of Porto, Portugal (Genética de Populações) tem colaboração antiga com o grupo de Profs. do PPGBM. Os pesquisadores do IPATIMUP, Dr. Antonio Amorim (recentemente falecido) e Dra. Leonor Gusmão (atualmente docente da UFRJ, Brasil). Durante a colaboração ocorreu o intercâmbio de três (3) pesquisadores estrangeiros para realizar estágios sanduiche no Laboratório de Genética Humana e Médica (LGHM) ligado ao PPGBM - UFPA, assim como da própria Dra. Leonor Gusmão que permaneceu como profa. Visitante estrangeira por dois (2) anos. De igual forma, dois alunos do PPGBM seguiram para estágios no IPATIMUP. Por duas vezes os profs. Dr. Sidney Santos e Dra. Ândrea Ribeiro-dos-Santos foram convidados pelo IPATIMUP para ministrar aulas e palestras. Como resultado desta colaboração foram publicados durante o período cinco artigos.
SMITHSONIAN - NATIONAL MUSEUM OF NATURAL HISTORY	Estados Unidos	- O PPGBM realizou convênio para realização de estudos citogenéticos evolutivos em peixes com os Drs. David de Santana, Cassey Dillman e Richard Vari, do Department of Vertebrate Zoology, National Museum of Natural History, Smithsonian Institution, Washington DC.
DREXEL UNIVERSITY (DU)	Estados Unidos	- O PPGBM realizou convênio para realização de estudos citogenéticos evolutivos em peixes com o Dr. Mark Sabaj, Department of Ichthyology, The Academy of Natural Sciences of Drexel University, Philadelphia, todos nos Estados Unidos da América.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF COPENHAGEN (KU)	Dinamarca	Dra. Vania Pereira, Professora Associada do Departamento de Medicina Forense da University of Copenhagen (Faculty of Health and Medical Sciences-Dinamarca) Colabora com a Dra. Ândrea Ribeiro-dos-Santos (PPGBM-UFPA) no campo de evolução humana, identificando variações de Y-SNP no haplogrupo Q. Um artigo publicado e o Dr. Guilherme Oliveira do PPGBM-UFPA estabeleceu colaborações formais com diversas instituições internacionais dentre as quais a Universidade de Copenhagen com o Dr. Fernando Geu-Flores no projeto Elucidation and reconstitution of the biosynthetic pathway towards the medicinal alkaloid pilocarpine.
WASHINGTON UNIVERSITY SCHOOL OF MEDICINE IN ST LOUIS (WUSM)	Estados Unidos	- O PPGBM também firmou convênio para estudos citogenéticos evolutivos em anfíbios com a University School of Medicine, Estados Unidos da América: firmou convênio com o Dr. John Wiley, do Department of Pediatrics/Medical Genetics, East Carolina, University School of Medicine, Greenville, NC, resultando em três publicações.
UNIVERSITY OF CAMBRIDGE	Reino Unido	Universidade de Cambridge, Reino Unido: O PPGBM por meio do Dr. Julio Pieckzark e Dra. Dra. Cleusa Nagamachi (PPGBM) mantiveram convênio com Dr Malcolm Ferguson-Smith, do Cambridge Resource Centre for Comparative Genomics da Universidade de Cambridge, Reino Unido e com o Dr. Fengtang Yang do Wellcome Sanger Institute, Hinxton, Cambridgeshire, Reino Unido. Este convênio se refere principalmente ao desenvolvimento de técnicas de pintura cromossômica para medir a diversidade cromossômica. O doutorando Willam Oliveira da Silva realizou seu doutorado sanduiche no Cambridge Resource Centre for Comparative Genomics, sob orientação local do Dr Malcolm Ferguson-Smith e como resultado do convênio estabelecido foram publicados 10 artigos.
CHRISTIAN-ALBRECHTS-UNIVERSITÄT ZU KIEL (CAU)	Alemanha	Dra. Ana Paula Schaan Silva, pesquisadora do Institute of Clinical and Molecular Biology, University Hospital Schleswig-Holstein, University of Kiel, Germany. Colabora com Dra. Ândrea Ribeiro-dos-Santos (PPGBM) na área human microbiome evolution; microbiome and host immunity interactions; ecology of health and disease. Já publicamos em colaboração dois artigos.
CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC)	Estados Unidos	O Center for Diseases Control and Prevention (CDC), também colabora com o PPGBM – UFPA na área de desenvolvimento de tecnologias mais sensíveis e específicas para o diagnóstico dos diferentes tipos de malária (P. vivax, P. falciparum, P. malarie), assim como para a melhor caracterização genômica.
MASSACHUSETTS GENERAL HOSPITAL, BOSTON (MGH)	Estados Unidos	- Massachusetts Institute of Technology (MIT), Center for Microbiome Informatics & Therapeutics, Broad Institute, Estados Unidos da América. Colaboração do grupo da Dra. Ândrea Ribeiro-dos-Santos (PPGBM) com o Dr. Eric J. Alm no projeto "Conserving and Understanding our Microbial Heritage". este projeto é uma colaboração internacional que tem como objetivo caracterizar a biodiversidade completa das bactérias que habita o intestino humano. Esta colaboração iniciou com a visita do Dr. Eric Alm a convite da Dra. Ândrea a cidade de Belém, na UFPA. Ele proferiu uma conferência de abertura, em inglês, na segunda edição do II Simpósio Norte-Nordeste de Bioinformática (SNNB), que teve como tema "Bioinformática na Microbiologia e Saúde Humana". Após o evento ocorreu uma reunião no campus da UFPA em Belém – PA. Esta colaboração permitiu a ida da discente Ana Paula Schaan para a realização de parte de seu doutorado no MIT (US), em 2021. A aluna é orientada da Dr. Ândrea Ribeiro-do-Santos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES (UBA)	Argentina	- Dr. Guilherme Oliveira do PPGBM-UFPA estabeleceu colaborações formais com diversas instituições internacionais, dentre as quais citamos a Universidade de Buenos Aires, Argentina, foi realizado um projeto financiado pela CAPES-MINCYT com a Dra. Laura Kamenetzky. Na Universidade de Buenos Aires também colabora com a Dra. Marcela Cucher desenvolveu o projeto Novel markers for early detection and treatment follow-up of echinococcosis: analysis of microRNA and protein secretion mechanisms. Essas colaborações geraram diversas publicações (11) e outras colaborações.
UNIVERSIDAD NACIONAL DE MISIONES	Argentina	- O PPGBM também firmou convênio para estudos citogenéticos evolutivos em anfíbios com a Argentina: Universidad Nacional de Misiones - Posadas, Misiones com os Drs. Pablo Suarez, Dario Cardozo, Diego Baldo e Juan Ferro (Laboratório de Genética Evolutiva) e Claudio J. Bidau (Instituto de Biología Subtropical);
MUSEO ARGENTINO DE CIENCIAS NATURALES BERNARDINO RIVADAVIA (MACN)	Argentina	- O PPGBM também firmou convênio para estudos citogenéticos evolutivos em anfíbios com a Argentina: Museo Argentino de Ciencias Naturales com Julián Faivovich, da División Herpetología;
COMMISSARIAT À L'ÉNERGIE ATOMIQUE ET AUX ÉNERGIES ALTERNATIVES (CEA)	França	- Atomic Energy and Alternative Energies Commission (CEA) - Gif-sur-Yvette, Évry – Ilha de França, França. Atualmente a Dra. Glória Tatiana Vinasco Sandoval aluna estrangeira e egressa do PPGBM-UFPA, está como pesquisadora de Pós-doutorado no LGRK - CEA, trabalhando com genômica e epigenômica de pacientes com câncer que apresentam complicações ao tratamento com radiossensibilidade após radioterapia (análise de expressão diferencial, análise funcional e validação in vitro de mRNA e lncRNAs). A referida aluna foi orientada no seu doutorado pelo Dr. Sidney Santos e hoje como pesquisadora, colabora com o PPGBM - UFPA. Apresenta duas publicações em colaboração.
UNIVERSIDAD DE CASTILLA-LA MANCHA (UCLM)	Espanha	A Dra. Maria Elena crespo Lopez (Laboratório de Farmacologia Molecular, LFM – PPGBM, PPG-Farmabio) consolidou uma parceria com o grupo da Profa. Dra. Rosa Carmen Rodrigues Martín-Doimeadios da Universidade de Castilla-La Mancha (Toledo, Espanha) para o desenvolvimento do maior estudo genético realizado até agora nas populações ribeirinhas expostas ao mercúrio da Amazônia, com três artigos produzidos.
GOETHE-UNIVERSITÄT FRANKFURT AM MAIN	Alemanha	Realizada colaboração entre o Dr. Rommel Burbano (PPGBM e PPGOCM), com o Dr. Pei-Yong Shi do Sealy Institute of Vaccine Sciences no Texas, Estados Unidos, onde participaram de um projeto com o vírus Zika (Ministerio da Saúde).
UNIVERSITY OF SALFORD	Reino Unido	Colaboração com a Dra. Maria Iracilda da Cunha Sampaio (Profa. Titular da UFPA e do PPGBM). A cooperação envolveu a vinda da doutoranda Hazel Byrne, aluna do Dr. Jean Boubli, para desenvolver parte dos experimentos no Laboratório de Genética do IECOS, em Bragança. Hazel desenvolveu seu doutorado com sistemática e evolução dos primatas do grupo Callicebus (titi monkeys), com participação em dois dos artigos aqui citados. As publicações com o grupo de Salford (J. Boubli) envolvem ainda parceiros de instituições americanas, como Jessica Lynch Alfaro (Universidade da Califórnia, Los Angeles, USA), Stephen Nash (Stone Brook University, e Conservation International, USA), Anthony Rylands (Global Wildlife Conservation, USA), e Russell Mittermeier (Global Wildlife Conservation, USA). Esse grupo de autores, juntamente com Horacio Schneider (já falecido e docente do PPGBM), tem em suas histórias acadêmicas quatro (4) publicações mais importantes da primatologia mundial.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
CITY UNIVERSITY OF NEW YORK - THE CITY COLLEGE OF NEW YORK (CCNY-CUNY)	Estados Unidos	Colaboração com a Dra. Maria Iracilda da Cunha Sampaio (Profa. Titular da UFPA e do PPGBM). A cooperação com a estudante brasileira Esmeralda Doyle, que desenvolveu seu doutorado sob a supervisão da Dra. Ana Carolina Carnaval, do City College de New York, Estados Unidos da América na linha de pesquisa importante sobre Biogeografia Histórica e modelagem paleoclimática, tema de grande interesse do nosso grupo, que se pretende fortalecer no próximo quadriênio e publicou um artigo.
MANCHESTER UNIVERSITY	Estados Unidos	A Dra. Elena Crespo (PPGBM, PPG-Farmabio) também colaboramos com o Prof. Alexei Verkhratsky da University of Manchester, com o que já publicamos um trabalho com participação discente e temos ainda mais um submetido.
UNIVERSITY OF OXFORD	Reino Unido	A Dra. Elena Crespo (PPGBM, PPG-Farmabio) colabora com o Prof. Daniel Anthony da University of Oxford (Oxford, Reino Unido), que recebeu uma egressa do LFM e com o que já publicamos em co-autoria até agora dois trabalhos.
UNIVERSITY OF GEORGIA (UGA)	Estados Unidos	Dr. Guilherme Oliveira do PPGBM-UFPA junto a Dra. Jessica Kisisnger do Dept. de Genética estabeleceu um convênio dentro do projeto Ciências sem Fronteiras, intitulado Integrated Host and Pathogen Omics – Data without Borders
HOCHSCHULE FÜR ANGEWANDTE WISSENSCHAFTEN WÜRZBURG-SCHWEINFURT - CAMPUS WÜRZBURG (FHWS)	Alemanha	Colaboração entre o Dr. Rommel Burbano e Paulo Assumpção (ambos do PPGBM e PPGOCM), com o Dr. Martin Eilers do Department of Biochemistry and Molecular Biology Biocenter, University de Würzburg, Alemanha. Nesse trabalho foram realizados experimentos de silenciamento gênico (CNPq).
UNIVERSITY OF TEXAS, DALLAS (UTD)	Estados Unidos	O projeto colaborativo com o Dr. Michael Criscitiello da Universidade do Texas e a Dra. Maria Paula Schneider (PPGBM-UFPA), intitulado "Imunogenética de Peixe-boi Amazônico e Marinho", foi aprovado no Edital 077/2013 – Programa CAPES-TAMU– Projetos Conjuntos, sob o Processo no. 001/2014, com período de maio de 2014 a abril de 2018, e coordenado pela Profa. Dra. Maria Paula Cruz Schneider. Neste projeto foram realizados estudos sobre a genética do sistema imune de peixes-boi da Amazónia e marinho, focando na caracterização da diversidade e evolução de alguns sistemas gênicos importantes na imunidade adaptativa e inata destes animais. Destacamos 4 artigos com a equipe da Texas University e duas teses desenvolvidas no PPGBM.
THE UNIVERSITY OF WESTERN AUSTRALIA (UWA)	Austrália	Colaboração com a Dra. Maria Iracilda da Cunha Sampaio (Profa. Titular da UFPA e do PPGBM). A cooperação com a estudante brasileira Esmeralda Doyle, que desenvolveu seu doutorado sob a supervisão da Dra. Ana Carolina Carnaval, do City College de New York, Estados Unidos da América na linha de pesquisa importante sobre Biogeografia Histórica e modelagem paleoclimática, tema de grande interesse do nosso grupo, que se pretende fortalecer no próximo quadriênio e publicou um artigo.
UNIVERSIDADE DE COIMBRA (UC)	Portugal	A Dra. Elena Crespo (PPGBM, PPG-Farmabio) colabora com o Prof. Daniel Anthony da University of Oxford (Oxford, Reino Unido), que recebeu uma egressa do LFM e com o que já publicamos em co-autoria até agora dois trabalhos.
EMORY UNIVERSITY (EMORY)	Estados Unidos	Esta colaboração ocorreu com o Dr. Shi-Yong Sun da Emory University, US e a Dra. Ândrea Ribeiro-dos-Santos (PPGBM – UFPA) que possibilitou o desenvolvimento de um estágio doutorado-sanduiche na área de expressão e terapia gênica para a egressa Giovanna Chaves Cavalcante, orientada da Dra. Ândrea Ribeiro-do-Santos. O resultado do seu estágio publicou um artigo científico.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF LONDON	Reino Unido	Dra. Elena Crespo (PPGBM, PPG-Farmabio), pois cabe destacar que o LFM também tem sido procurado para o estabelecimento de novas parcerias com a participação em propostas para captação de recursos de agências internacionais, dentre as quais com a Profa. Caroline Brennan da Queen Mary University of London (Londres, Reino Unido) que convidou para participar de um encontro que incluiu sessões de trabalho para discussão e elaboração de proposta, Embora essa proposta infelizmente não foi aprovada, a parceria permanece e estamos elaborando uma nova proposta em parceria multinacional (Reino Unido, Brasil, Argentina, África do Sul e Irlanda) assim como realizando uma revisão sistemática sobre a saúde de adolescentes e a poluição, que já foi registrada no sistema PROSPERO e publicada (https://doi.org/10.1186/s13643-021-01639-z)
NEW YORK UNIVERSITY (NYU)	Estados Unidos	Atualmente o Dr. André M. Ribeiro-dos-Santos, egresso do PPGBM, é professor visitante do PPGBM-UFPA e está desenvolvendo pesquisas referentes aos mecanismos de controle da expressão gênica. Durante seu Pós-Doutorado no Laboratório do Dr. Matthew T Maurano no Institute for System Genetics, NYU Grossman School of Medicine (NYU) realizou um convênio de pesquisa com objetivo de entender os efeitos do CCCTC-binding fator (CTCF) como delimitadores de mecanismo de regulação gênica e a influência do contexto genômico nesta atividade. Com esse intuito o Laboratório do Dr. Matthew T Maurano desenvolveu ensaios de transposição para integrar um construtor e avaliou o comportamento deste por meio de ensaios de sequenciamento de alta performance. O Dr. André M. Ribeiro-dos-Santos tem desenvolvido software para análise e processamento dos dados gerados nestes ensaios. Entre as diversas contribuições, desenvolveu um modelo estatístico para avaliar o impacto dos construtoros na expressão gênica e está preparando-o para disponibilizá-lo como pacote do R para futuros pesquisadores. Adicionalmente, durante o período no laboratório, o Dr. Ribeiro-dos-Santos contribui no desenvolvimento da publicação capa do Genome Research e autor de outro (December 2020, 2025) sobre a distribuição de SARS-COV-2 em Nova York, assim como de três outros artigos.
JOHNS HOPKINS HEALTH SYSTEM (JHH/JHHSC)	Estados Unidos	No presente convênios e colaborações formais e oficializadas com editais do Ministério da Saúde e do CNPq foram realizadas, além de publicações científicas envolvendo o Dr. Paulo Pimentel Assumpção, Dr. Rommel Burbano, Dra. Ândrea Ribeiro-dos-Santos, Dr. Sidney Santos, entre outros professores do PPGBM. Um dos convênios foi com o Doutor Gregory Riggins da Faculdade de Medicina de Johns Hopkins, Estados Unidos, onde houve intercambio e estágio sanduiche de pós-graduandos do PPGBM e PPGOCM, como também a publicação de vários artigos científicos publicados em revistas indexadas. Esta colaboração internacional com o grupo de genética humana tem sido feita junto ao Dr. Gregory Riggins na área de oncologia. Como resultado o Dr. Riggins da Johns Hopkins University já esteve em missão acadêmica pelo menos três vezes em Belém, durante a qual realizou um Pós-Doc, supervisionado pelo Dr. Paulo Assumpção. O Dr. Riggins participa e colabora em vários projetos do grupo. Em seu laboratório, recebeu uma pesquisadora do grupo, ministrou aulas em inglês e participou de eventos internacionais cientificos organizado pelo grupo do LGHM. Os artigos produzidos foram seis com sua colaboração.
COMMISSARIAT À L'ÉNERGIE ATOMIQUE ET AUX ÉNERGIES ALTERNATIVES (CEA)	França	Atualmente a Dra. Glória Tatiana Vinasco Sandoval aluna estrangeira e egressa do PPGBM-UFPA, está como pesquisadora de Pós-doutorado no LGRK - CEA, trabalhando com genômica e epigenômica de pacientes com câncer que apresentam complicações ao tratamento com radiossensibilidade após radioterapia (análise de expressão diferencial, análise funcional e validação in vitro de mRNA e lncRNAs). A referida aluna foi orientada no seu doutorado pelo Dr. Sidney Santos e hoje como pesquisadora, colabora com o PPGBM - UFPA.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
EUROPEAN MOLECULAR BIOLOGY LABORATORY - EUROPEAN BIOINFORMATICS INSTITUTE, HINXTON (EMBL-EBI)	Reino Unido	Dr. Guilherme Oliveira do PPGBM-UFPA e a Dra. Cath Brookdsbank do European Bioinformatics Institute e diversos colaboradores na América Latina, o projeto Capacity building for bioinformatics in Latin America (CABANA).
[UE] ALBERT EINSTEIN COLLEGE OF MEDICINE	Estados Unidos	Por meio do Prof. Michael Aschner da Albert Einstein College of Medicine (New York, USA) convidou a Dra. Elena Crespo (PPGBM, PPG-Farmabio), para a elaboração e submissão de uma proposta em parceria para o U.S.-Brazil Collaborative Biomedical Research Program (https://grants.nih.gov/grants/guide/rfa-files/RFA-AI-18-054.html), um programa no âmbito das parcerias NIH-Brasil.
CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTIFICAS - INSTITUTO DE ESTUDIOS SOCIALES AVANZADOS (CSIC-IESA)	Espanha	A Dra. Elena Crespo (PPGBM, PPG-Farmabio) também aprovou o desenvolvimento de 3 projetos do CNPq em parceria. Um com a Profa. Dra. Cristina Suñol do Instituto de Investigaciones Biomédicas de Barcelona do Consejo Superior de Investigación Científica (IIBB-CSIC, Barcelona, Espanha) que recebeu uma egressa do LFM para estágio de um ano que culminou na publicação de dois artigos em periódico internacional
UNIVERSIDAD DE SANTIAGO DE COMPOSTELA (USC)	Espanha	Com o Dr. Angel Maria Carracedo da Universidade de Santiago de Compostela, Espanha, foram firmados convênios envolvendo os Drs. Rommel Burbano, Ândrea Ribeiro-dos-Santos, Sidney Santos, Ney Pereira Santos do PPGBM. Foi realizado o estágio sanduiche da doutorando Marianne Fernandes e o estágio Professor Visitante Ney Santos na Universidade de Santiago de Compostela, onde ambos participaram de uma pesquisa com farmacogenômica (CNpq) e cujo os dados foram publicados. Na linha de pesquisa da COVID-19, o grupo também apresenta outro estudo Multicêntrico com a participação de sete (7) países da Europa e América Latina - "Determinantes Genéticos e Biomarcadores Genômicos de Risco em Pacientes com Infecção por Coronavírus SARS-COV-2. Este estudo é um projeto colaborativo com o Dr. Ángel Carracedo Álvarez da University of Santiago de Compustela, Espanha. Este consórcio é fruto da colaboração firmada após a ida do Prof. Ney Pereira Carneiro dos Santos, que realizou seu pós-doc na Universidade de Santidade de Compustela – Espanha. Uma doutoranda - Karla Beatriz Cardias Cereja Pantoja, orientada pelo Prof. Ney Carneiro dos Santos, desenvolveu parte de seu doutorado na USC da Espanha, sob orientação do Dr. Ángel Carracedo Álvarez. Como resultado desta colaboração temos dois artigos publicados em revistas de impacto.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD DE LA SALLE	Colômbia	O Prof. Francisco Borges Costa do PPG Ciência Animal da UEMA possui parceria com o Prof. Alejandro Ramírez Hernández, da University of La Salle (Colômbia), e o Prof. Jesús Cortés-Vecino, da National University of Colombia (UNAL). Juntos, desenvolvem o projeto "Socio-eco-epidemiologia de espécies de Rickettsia do grupo das febres manchadas no Departamento del Caquetá: inter-relação ambiente – garrapatas – hospedeiros", que investiga as conexões entre fatores ambientais e a transmissão de patógenos. Essa colaboração tem promovido mobilidade discente para a Colômbia, com atividades de campo e coleta de dados fundamentais para os estudos sobre zoonoses. A iniciativa representa um importante avanço na internacionalização da UEMA, fortalecendo o intercâmbio científico, a formação prática de estudantes em contextos internacionais e o desenvolvimento de pesquisas aplicadas à saúde pública e conservação ambiental.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD NACIONAL FEDERICO VILLARREAL (UNFV)	Peru	O Prof. Diego Carvalho Viana, do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da UEMA, mantém colaborações internacionais estratégicas na área de sanidade de organismos aquáticos e saúde única, em parceria com o Prof. José Iannacone, da Universidad Nacional Federico Villarreal (Peru). Entre os principais projetos desenvolvidos estão estudos sobre toxicologia de metais pesados em Daphnia magna, microplásticos em sedimentos marinhos, análises parasitológicas de peixes marinhos, e pesquisas em ecotoxicologia, biomonitoramento e biotecnologia aplicada à qualidade ambiental, além do monitoramento da sanidade píscea no médio rio Tocantins (Maranhão), em colaboração com a FIOCRUZ. Essas ações têm proporcionado mobilidade internacional de doutorandos ao Peru, fortalecendo a formação de recursos humanos em rede, ampliando a cooperação científica entre Brasil e América do Sul, e contribuindo de forma significativa para o processo de internacionalização da UEMA, ao integrar pesquisa, inovação e intercâmbio acadêmico em temas de alta relevância ambiental e sanitária.
INSTITUTE OF PARASITOLOGY (PARU)	República Tcheca	O Prof. Francisco Costa do PPG Ciência Animal da UEMA mantém uma parceria internacional com o Prof. Ryan Rego, do Institute of Parasitology, AVCR, Biology Centre, na República Tcheca, voltada ao estudo de doenças transmitidas por carrapatos. O projeto conjunto, intitulado "Detecção molecular de agentes patogênicos transmitidos por carrapatos em pequenos ruminantes no Cerrado do Maranhão", corresponde ao projeto de doutorado da doutoranda Alana Cardoso Santos, do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (PPGCA), e tem como objetivo identificar e mapear patógenos que afetam a saúde de pequenos ruminantes, com relevância direta para a saúde animal e pública no Brasil. Essa colaboração internacional fortalece a integração científica entre a UEMA e instituições europeias de excelência, promovendo troca de conhecimento, formação de recursos humanos qualificados e ampliação da visibilidade internacional da pesquisa desenvolvida na universidade, contribuindo significativamente para o processo de internacionalização da UEMA.
UNIWERSYTET WARSZAWSKI (UW)	Polonia	A colaboração do Prof. Francisco com a Profa. Dra. Anna Bajer da University of Warsaw, integrando uma rede de pesquisa que inclui instituições de peso como a FIOCRUZ e a UNIVASF, é um exemplo paradigmático da internacionalização da UEMA em ação. Esta participação no projeto OPUS, financiado pela agência polonesa NCN, posiciona a universidade no cenário global de ciência de alto nível, permitindo o intercâmbio de conhecimento, a otimização de recursos e o acesso a metodologias de ponta na área de doenças transmitidas por carrapatos. Tal iniciativa não apenas amplia a visibilidade e o prestígio institucional, mas também fortalece a formação de recursos humanos e a produção científica qualificada, criando pontes sólidas para futuras parcerias e projetos cooperativos que transcendem as fronteiras nacionais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA		
Instituição	País	Justificativa
SIMON FRASER UNIVERSITY (SFU)	Canadá	A parceria entre a UFRR e a Simon Frase University - Canadá estrategicamente vantajosa para ambas as instituições. A Simon Frase University é globalmente reconhecida pela excelência em pesquisa no campo da saúde interdisciplinar, com forte ênfase em experiências práticas para os alunos. Para a UFRR, esta colaboração representa uma oportunidade de elevar a qualidade de seus cursos de saúde, especialmente no campo das Ciências da Saúde, através do intercâmbio de conhecimentos e metodologias. O contexto amazônico da UFRR, com sua saúde indígena, doenças tropicais e desafios em regiões remotas, pode enriquecer a pesquisa em saúde global, permitindo a aplicação da expertise da Simon Frase University para gerar soluções inovadoras e relevantes para a região. Para a Simon Frase University, a parceria oferece a possibilidade de expandir sua influência global e diversificar suas linhas de pesquisa, explorando contextos de saúde distintos e complexos na Amazônia. A colaboração pode facilitar a mobilidade acadêmica de estudantes e professores, promovendo o intercâmbio cultural e a formação de profissionais com uma visão mais abrangente e interdisciplinar de saúde.
UNIVERSITAT DE BARCELONA (UB)	Espanha	A parceria entre a Universidade Federal de Roraima (UFRR) e o Instituto de Saúde Global de Barcelona (ISGlobal) integra a estratégia institucional de internacionalização da UFRR no eixo Saúde Global e Amazônia, fortalecendo a cooperação científica, a formação acadêmica e a pesquisa aplicada a contextos socioambientais complexos da região amazônica. O ISGlobal, vinculado à Universitat de Barcelona, é referência internacional em saúde pública, doenças tropicais e políticas globais de saúde, com reconhecida atuação em malária, saúde infantil e epidemiologia. A colaboração com a UFRR reforça a pesquisa interdisciplinar e a inovação em saúde amazônica, saúde indígena e sustentabilidade ambiental, alinhando-se aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS 3, 10 e 15) e às políticas nacionais de ciência e tecnologia. A proposta está sendo articulada por professores do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PROCISA) que atuam na interface entre saúde, ambiente e políticas públicas ambientais na Amazônia. A partir dessa atuação internacional, o grupo lidera o processo de articulação internacional e científica da cooperação entre a UFRR, o ISGlobal e a Universitat de Barcelona. Essa atuação estrutura as bases acadêmicas do projeto de internacionalização em saúde global e sustentabilidade amazônica. Essa parceria consolida um eixo de pesquisa e formação em saúde global e sustentabilidade amazônica, fortalecendo a presença internacional da UFRR e contribuindo para os objetivos estratégicos do Programa CAPES-Global.edu.
NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH - NATIONAL INSTITUTE ON ALCOHOL ABUSE AND ALCOHOLISM (NIH / NIAAA)	Estados Unidos	A vacina tetravalente da Dengue foi desenvolvida no Brasil com projeto financiado pelo BUTANTAN em conjunto com o NIH (National Institute of Health – Estados Unidos) . Pesquisadores do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde participaram da pesquisa.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA		
Instituição	País	Justificativa
NATIONAL COLLEGE, LEXINGTON (NC)	Estados Unidos	A colaboração com o grupo de pesquisa liderado pelo Prof. William Marciel de Souza, do Departamento de Microbiologia, Imunologia e Genética Molecular da Faculdade de Medicina da Universidade de Kentucky (Lexington, KY, EUA), representa uma oportunidade estratégica na manutenção das colaborações proporcionando que o Laboratório de Biologia Molecular do Centro de Estudos da Biodiversidade da UFRR para avançar no estudo da dinâmica de transmissão de arbovírus e na investigação de seus casos mais graves, como óbitos e infecções do sistema nervoso central. Sendo a Universidade de Kentucky um centro de excelência global em pesquisa biomédicas, o laboratório do Prof. de Souza oferece expertise e infraestrutura para a qualificação e realização de análises dos fatores que impulsionam a disseminação viral e seus desfechos clínicos severos. Para instituições parceiras, especialmente aquelas localizadas em regiões endêmicas, esta colaboração possibilita a produção científica de alto impacto e a qualificação de profissionais em metodologias avançadas. A expansão desta parceria pode facilitar a mobilidade acadêmica de estudantes e pesquisadores, fortalecendo o intercâmbio de conhecimento e contribuindo para a formação de cientistas com uma visão mais abrangente e global sobre os desafios impostos pelos arbovírus.
UNIVERSITÉ DE STRASBOURG (UNISTRA)	França	A colaboração entre o Laboratório de Biologia Molecular da Universidade Federal de Roraima (UFRR), o Laboratório de Pesquisa em Malária do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) e o grupo liderado por Diider Menard no Institut Pasteur, na França, tem proporcionado a realização de trabalhos estratégicos para a saúde da população local por meio de treinamentos e apoio técnico-científico. Sendo uma referência nacional e global, o IOC/Fiocruz contribui com sua expertise em diagnóstico de alta complexidade, detecção e rastreamento da resistência do parasito às drogas utilizadas no sistema público de saúde, além da análise de fatores que impactam a transmissão da malária na região Amazônica e fora dela. Para a UFRR, essa parceria representa uma valiosa oportunidade de produção científica e qualificação de profissionais na própria região, elevando a qualidade do serviço prestado. Vislumbra-se a expansão desta colaboração para facilitar a mobilidade acadêmica de estudantes e professores. O principal objetivo é a qualificação de equipes para implementar o teste TSARA nas áreas endêmicas da Amazônia Brasileira. Este teste inovador, por meio de um único PCR multiplex, realiza o diagnóstico da malária falciparum, identifica a quimiorresistência e avalia a deleção dos genes HRP2 e HRP3 nos parasitos de Plasmodium falciparum. A iniciativa promoverá, assim, o intercâmbio cultural e a formação de profissionais com uma visão de saúde mais abrangente e global.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF CAMBRIDGE	Reino Unido	A Universidade de Cambridge destaca-se globalmente por uma produção científica de alta relevância e impacto nas áreas de inovação tecnológica, bioenergia e sustentabilidade, características que a tornam parceira estratégica ideal para redes universitárias interessadas nessas fronteiras do conhecimento. Em seus centros de pesquisa, Cambridge tem desenvolvido avanços concretos em bioenergias e materiais sustentáveis. O "Centre for Biomaterials" realiza pesquisas puntuais sobre bio-hidrocarbonetos de biomassa lignocelulósica, biossíntese de polímeros naturais, xilanases, metabolismo vegetal do parabio-inorgânico, avaliação de ciclo de vida ("lifecycle assessment") de materiais e bioplásticos e tecnologias de captura de carbono para atingir emissões negativas. Um exemplo recente é o reator movido a energia solar que converte plástico e gases de efeito estufa em combustíveis sustentáveis ou produtos químicos úteis — aproveitando catalisadores adequados para modular os produtos obtidos, como syngas ou ácidos químicos. Isso demonstra não apenas inovação fundamental, mas tradução prática para economia circular. Outro estudo de destaque é o sistema de "folhas artificiais" (artificial leaves) desenvolvido em Cambridge, que combina absorvedores de luz baseados em perovskita com foto-catalisadores para converter CO_2 e água em syngas usando a luz solar. Esse trabalho, realizado pelo Yusuf Hamied Department of Chemistry e o Departamento de Engenharia Química e Biotecnologia, alcançou protótipos em escala demonstrador, salientando capacidade de escala e aplicabilidade. Cambridge também incentiva startups e spin-outs que emergem de sua pesquisa de ponta, atuando para levar inovações ao mercado. Exemplo disso são empresas como Xampla (materiais biodegradáveis derivados de plantas como alternativa ao plástico convencional), Colorifix (processos biológicos para tingimento sustentável) e Nyobolt (baterias com carregamento ultrarrápido, com implicações para eletrificação e eficiência energética). No domínio da bioenergia e produção sustentável, o grupo Zhang, em Cambridge, trabalha com abordagens híbridas que unem biologia e ciência dos materiais para produzir eletricidade ou produtos químicos renováveis com maior eficiência do que tecnologias bioenergéticas convencionais. Finalmente, Cambridge possui programas que aliam AI, tecnologia digital, modelagem e sustentabilidade, como o "AI for Sustainability", que busca projetar sistemas de produção, consumo e adaptação climática.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÄT ZU KÖLN (uni-koeln)	Alemanha	A Universidade de Colônia destaca-se como instituição de pesquisa de excelência, com reconhecida atuação em ciências vegetais, sustentabilidade, bioética animal e produção ambientalmente consciente. Essas áreas a posicionam como parceira estratégica em inovação agrícola, desenvolvimento de herbicidas sustentáveis e promoção do bem-estar humano e animal.O Cluster de Excelência em Ciências Vegetais (CEPLAS), do qual a Universidade é integrante, investiga mecanismos genéticos e fisiológicos que permitem às plantas adaptar-se a recursos limitados e a condições ambientais adversas, como estresse abiótico, competição e mudanças climáticas. Esses estudos são essenciais para o desenvolvimento de espécies mais resilientes, com menor dependência de fertilizantes e pesticidas, contribuindo para práticas agrícolas sustentáveis.Embora não haja registros de herbicidas próprios desenvolvidos pela instituição, suas pesquisas em genética de plantas adaptativas, ecofisiologia e trait breeding oferecem base científica sólida para futuros compostos com ação mais específica, menor toxicidade e geração reduzida de resíduos.A Universidade adota uma estratégia integrada de sustentabilidade, que articula pesquisa, ensino e gestão institucional. Entre suas metas estão a neutralidade climática, o uso de energia renovável, a eficiência na gestão predial, a redução de emissões e políticas de compras sustentáveis. Esses compromissos reforçam sua credibilidade na busca por soluções inovadoras em produção agrícola e no uso racional de defensivos.No campo do bem-estar animal, Colônia mantém políticas formais e infraestrutura avançada para pesquisa ética com modelos animais. O Center for Experimental Medicine oferece instalações adequadas, acompanhamento veterinário e aplica o princípio das 3Rs (Replacement, Reduction, Refinement), com diretrizes que visam minimizar o sofrimento e o número de animais utilizados.Além disso, o Instituto de Zoologia e grupos de pesquisa associados desenvolvem estudos sobre ecologia, evolução, organismos modelo (Drosophila, zebrafish), ecotoxicologia e respostas de organismos a mudanças ambientais, o que permite avaliar impactos ecológicos e de saúde de agentes químicos.Em síntese, ainda que não existam registros públicos de novos herbicidas patenteados pela Universidade de Colônia, suas pesquisas em biologia vegetal, sustentabilidade, ética animal e ecologia formam uma base robusta para o desenvolvimento de soluções agrícolas seguras e sustentáveis.
UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO (UNAM)	México	A cooperação entre a Universidade Estadual de Maringá (PBC-UEM) e a Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM) busca integrar competências complementares em fisiologia do desenvolvimento, epigenética, nutrição materno-infantil, imunometabolismo e análises multiômicas, visando elucidar mecanismos pelos quais exposições nutricionais e ambientais precoces programam o risco de doenças crônicas ao longo da vida. A UEM aporta experiência consolidada em modelos experimentais, avaliações fisiológicas e estudos nutricionais; a UNAM contribui com infraestrutura avançada em biologia molecular, sequenciamento de nova geração, proteômica e bioinformática. A combinação dessas capacidades permitirá desenvolver projetos translacionais para identificar biomarcadores epigenéticos e metabólicos de risco, testar intervenções nutricionais preventivas e modelar trajetórias de vulnerabilidade usando análise integrada de dados. O convênio prevê mobilidade acadêmica, coorientação de teses, cursos conjuntos e capacitação técnica — ações que fortalecem a formação de pesquisadores e promovem internacionalização qualificada. Alinhada ao edital CAPES-Global, a parceria potencializa a produção científica de alto impacto, amplia a participação brasileira em redes latino-americanas e contribui para políticas públicas baseadas em evidência, sobretudo em saúde materno-infantil e prevenção de doenças não transmissíveis. Em suma, a união entre a solidez metodológica da UEM e a infraestrutura e expertise da UNAM cria uma plataforma estratégica para avançar a agenda DOHaD com relevância regional e global.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITEIT GENT (UGENT)	Bélgica	O VIB-UGent Center for Medical Biotechnology (CMB) é referência internacional no desenvolvimento de ferramentas moleculares, engenharia de proteínas, proteômica e bioinformática aplicadas ao enfrentamento de doenças humanas. Suas pesquisas abrangem vacinas, terapias contra o câncer, imunidade antiviral e outras áreas emergentes. Um exemplo recente é o uso de vacinas de mRNA contra infecções bacterianas resistentes, combinando espectrometria de massa, inteligência artificial e imunopeptidômica. O VIB dispõe de infraestrutura de ponta e serviços centrais (core facilities), oferecendo plataformas em genômica, proteômica, microscopia, sequenciamento, análise single-cell e bioinformática, além do programa Technology Watch, que garante acesso antecipado a tecnologias emergentes. O centro integra o Tech Lane Ghent Science Park, que reúne empresas, incubadoras e laboratórios de alta tecnologia.Com tradição em colaboração academia–indústria, o VIB tem como missão "translating insights in biology into impactful innovations", transformando descobertas científicas em produtos, startups e tecnologias licenciadas. O ecossistema Ghent–VIB constitui um polo de excelência biomédica e agrobiotecnológica, com diversas spin-offs e empresas parceiras. Na formação de recursos humanos, a Ghent University oferece programas de excelência, como o mestrado em Biochemistry & Biotechnology, que combina teoria, prática e pesquisa avançada com forte internacionalização. O mestrado em Plant Biotechnology alia ciência básica, sustentabilidade e inovação agrícola, abordando também regulação e propriedade intelectual. As áreas estratégicas incluem resistência antimicrobiana, vacinas, imunoterapia, biotecnologia vegetal e integração de IA e ômicas para saúde digital. A parceria entre o PBC-UEM e a Universidade de Ghent/VIB justifica-se pela complementaridade científica — unindo a biodiversidade e o conhecimento tropical da UEM às plataformas e tecnologias avançadas de Ghent. Também promove capacitação de recursos humanos, acesso a redes e financiamentos internacionais (como Horizon Europe e ERC) e fortalecimento da inovação aplicada, permitindo que o PBC-UEM traduza seus resultados em soluções concretas para a biotecnologia e a saúde no Brasil.
UNIVERZITA PALACKÉHO V OLOMOUCI (UP)	República Tcheca	A Universidade de Palacký, localizada em Olomouc, é reconhecida internacionalmente como um polo de excelência em ciências naturais, biomedicina e biotecnologia aplicada, o que a torna parceira estratégica para o Programa de Pós-Graduação em Bioquímica da UEM no fortalecimento de projetos em Saúde, Bem-estar e Biotecnologia Aplicada. Um dos principais diferenciais da instituição é o Centro Regional de Biotecnologia e Biomedicina (RCB – CRH/BioMed), referência em pesquisa de ponta em biologia molecular, bioquímica de proteínas, imunologia e genômica. O centro combina ciência básica com inovação aplicada, desenvolvendo novas terapias, vacinas e biomarcadores, áreas diretamente alinhadas ao escopo de atuação do PBC-UEM. A Universidade de Palacký também se destaca pelo Instituto de Nanotecnologia e Biologia Estrutural (RCPTM), líder europeu no desenvolvimento de nanomateriais com aplicações biomédicas. Avanços recentes incluem sistemas nanoestruturados para entrega controlada de fármacos, sondas para diagnóstico molecular e materiais funcionais de origem renovável. Essas expertises são altamente sinérgicas com a bioquímica aplicada, abrindo oportunidades para colaboração em nanobiotecnologia para saúde e bem-estar humano. Na área de biotecnologia agrícola, Palacký conduz pesquisas sobre fitobiologia, microbiomas do solo e interação planta-microrganismo, visando tanto a redução de agroquímicos quanto a promoção da saúde ambiental. Esse enfoque dialoga diretamente com linhas de investigação no Brasil, especialmente em leguminosas e culturas estratégicas, favorecendo a integração de estudos sobre bioinsumos e sustentabilidade. Outro ponto forte é a integração entre genômica e biotecnologia. A universidade aplica ferramentas modernas de sequenciamento e edição genética para compreender mecanismos de resistência a doenças, metabolismo de compostos bioativos e resposta ao estresse. Essa abordagem converge com as competências do PBC-UEM em bioquímica de sistemas e oferece oportunidades de formação avançada de discentes em metodologias de fronteira. Por fim, a tradição da Universidade de Palacký em internacionalização e cooperação científica — com forte participação em projetos financiados pela União Europeia — garante visibilidade global e potencial de captação de recursos para projetos conjuntos.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF TORONTO (UTOR)	Canadá	A Universidade de Toronto (UofT) é amplamente reconhecida como uma das principais instituições de ensino superior do mundo, com destaque nas áreas de Saúde, Ciências da Vida e Biotecnologia Aplicada. A colaboração entre o Programa de Pós-Graduação em Bioquímica da Universidade Estadual de Maringá (PBC-UEM) e a UofT representa uma oportunidade estratégica para impulsionar avanços científicos, intercâmbio acadêmico e inovação tecnológica com impacto direto na saúde e no bem-estar. A UofT possui forte tradição em pesquisa interdisciplinar e translacional, exemplificada pelo Donnelly Centre for Cellular and Biomolecular Research, que integra biologia molecular, engenharia, bioinformática e medicina na busca de soluções inovadoras para desafios complexos em saúde. Sua expertise em biotecnologia de precisão, edição gênica (CRISPR) e terapias celulares complementa as linhas de pesquisa do PBC-UEM, criando sinergias relevantes para projetos conjuntos. A Universidade mantém parcerias estratégicas com hospitais de referência internacional, como o Toronto General Hospital e o Hospital for Sick Children (SickKids), reconhecidos por sua excelência em pesquisa clínica e translacional. Essa integração entre academia e centros de saúde favorece a aplicação rápida de descobertas laboratoriais à prática clínica, modelo que pode inspirar cooperação com o PBC-UEM, fortalecendo a interface entre ciência básica e atenção à saúde no Brasil. Na área de saúde populacional e bem-estar, a UofT adota abordagem integrativa que combina ciências biomédicas, políticas públicas e tecnologia da informação. Essa visão é especialmente pertinente ao contexto brasileiro, em que soluções inovadoras e acessíveis são essenciais para reduzir desigualdades em saúde. Além disso, a UofT destaca-se em inovação e empreendedorismo, com incubadoras e aceleradoras de biotecnologia e programas eficazes de transferência de tecnologia. Essa cultura empreendedora pode inspirar o PBC-UEM a ampliar sua capacidade de inovação e impacto regional. Assim, a parceria entre PBC-UEM e Universidade de Toronto tem potencial para qualificar recursos humanos, fortalecer a pesquisa conjunta e gerar tecnologias em saúde e biotecnologia que beneficiem Brasil e Canadá.
CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTIFICAS - INSTITUTO DE RECURSOS NATURALES Y AGROBIOLOGÍA DE SEVILLA (CSIC-IRNAS)	Espanha	O Instituto de Recursos Naturais e Agrobiologia de Sevilha (IRNAS-CSIC) é referência internacional em pesquisas que integram ciências agrárias, biotecnologia e saúde ambiental, configurando-se como parceiro estratégico para o Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas da UEM (PBC-UEM) na área de Saúde, Bem-estar e Biotecnologia Aplicada. Sua atuação destaca-se pela abordagem interdisciplinar, combinando química, biologia molecular, microbiologia e biotecnologia na busca de soluções sustentáveis para a agricultura e para a qualidade de vida humana e animal. Um dos principais diferenciais do IRNAS é sua expertise em metabolismo secundário de plantas, com estudos sobre compostos fenólicos, polissacarídeos e lignina, enfatizando a relação entre composição da parede celular, saúde do solo e valor nutricional dos alimentos. Essas pesquisas dialogam diretamente com linhas do PBC-UEM, abrindo possibilidades de cooperação no desenvolvimento de compostos bioativos com aplicações em saúde e nutrição. O instituto também se destaca por suas investigações sobre microbiomas do solo e interações planta-microrganismo, abordando processos que influenciam produtividade agrícola e sustentabilidade ambiental. Essa linha é complementar às pesquisas brasileiras em bioinsumos, leguminosas e culturas estratégicas, criando sinergias em prol de sistemas produtivos sustentáveis e integrados ao bem-estar humano. Outro ponto forte é a liderança do IRNAS em biotecnologia aplicada à valorização de resíduos agroindustriais e em biorrefinarias para geração de bioenergia e biomateriais, convergindo com esforços brasileiros de agregar valor a cadeias produtivas e promover inovação sustentável. O instituto ainda desenvolve estudos sobre impactos ambientais e segurança alimentar, voltados à conservação de recursos naturais, mitigação de contaminantes e melhoria da qualidade de vida. Essa perspectiva integrada favorece projetos que unem bioquímica aplicada, saúde pública e sustentabilidade. Com sólida tradição em cooperação internacional e formação de pesquisadores, o IRNAS-CSIC oferece um ambiente de colaboração científica de alto impacto. A parceria com o PBC-UEM fortalece a internacionalização, amplia a produção de conhecimento e impulsiona inovações em saúde, biotecnologia e sustentabilidade, com benefícios mútuos e alcance global.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
MCMASTER UNIVERSITY	Canadá	A área de estudos em doenças inflamatórias intestinais crescente relevância, principalmente no Canadá, devido ao aumento global da incidência e à necessidade de abordagens multidisciplinares para sua compreensão e tratamento. A McMaster University é reconhecida por sua excelência na área de doenças inflamatórias intestinais, sendo referência internacional em estudos nessa área, principalmente a retocolite ulcerativa, e no desenvolvimento de abordagens terapêuticas inovadoras. O grupo liderado pelo Prof. Dr. Alberto Caminero Fernandez daquela universidade possui ampla experiência em modelos experimentais de inflamação intestinal, aspectos centrais para o desenvolvimento da parceria. Ademais, a instituição dispõe de infraestrutura de ponta e metodologias avançadas em cultivo celular, técnicas de imagem e bioinformática, que não estão disponíveis no laboratório de origem no Brasil.
UNIVERSITY OF CAMBRIDGE	Reino Unido	A Universidade de Cambridge é amplamente reconhecida como líder mundial em ciência biomédica, inovação em saúde e biotecnologia aplicada. Seu ecossistema integrado – exemplificado pelo Cambridge Biomedical Campus, institutos de ponta e parcerias com empresas – favorece a rápida transição da pesquisa básica para aplicações clínicas e industriais. Programas interdisciplinares, como o MPhil em Biotecnologia, articulam excelência acadêmica, inovação tecnológica e aproximação com o setor produtivo, formando recursos humanos altamente qualificados. As universidades da Rede por sua vez, apresentam crescente produção científica em Saúde e Ciências Biológicas e possui centros consolidados de pesquisa aplicada, desenvolvimento de bioterápicos e ensaios farmacocinéticos. Há, portanto, massa crítica e experiência para colaborar com instituições de referência internacional, especialmente na interface entre biotecnologia e saúde pública. Uma parceria entre a rede brasileira e Cambridge permitirá somar biodiversidade, conhecimento sobre doenças tropicais e desafios de saúde do país à infraestrutura, metodologias e redes internacionais de Cambridge. Além de potencializar o desenvolvimento de novas terapias, diagnósticos e dispositivos médicos, essa colaboração contribuiria para a formação avançada de pesquisadores, coorientações, intercâmbios e projetos conjuntos, ampliando competências e favorecendo a captação de recursos internacionais. Trata-se, portanto, de uma oportunidade estratégica para acelerar a inovação em saúde e bem-estar, aumentar a visibilidade internacional das universidades brasileiras e gerar impactos sociais e econômicos. A combinação das capacidades brasileiras com a excelência de Cambridge pode criar um ambiente altamente produtivo para pesquisas de fronteira, formação de talentos e transferência de tecnologias que beneficiem tanto o Brasil quanto o Reino Unido.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÄT ZU KÖLN (uni-koeln)	Alemanha	A Universidade de Colônia destaca-se como instituição de pesquisa de excelência, com reconhecida atuação em ciências vegetais, sustentabilidade, bioética animal e produção ambientalmente consciente. Essas áreas a tornam parceira estratégica em inovação agrícola, desenvolvimento de herbicidas sustentáveis e promoção do bem-estar humano e animal. O Cluster de Excelência em Ciências Vegetais (CEPLAS), do qual Colônia é integrante, investiga mecanismos genéticos e fisiológicos que permitem às plantas adaptar-se a recursos limitados e condições ambientais adversas, como estresse abiótico, competição e mudanças climáticas. Essas pesquisas são fundamentais para o desenvolvimento de plantas mais resilientes, com menor dependência de fertilizantes e pesticidas, contribuindo para práticas agrícolas sustentáveis. Embora não haja evidência de herbicidas próprios desenvolvidos pela instituição, suas linhas de pesquisa em genética de plantas adaptativas, ecofisiologia e trait breeding constituem base científica sólida para futuros compostos com ação mais específica, menor toxicidade e redução de resíduos. A Universidade adota uma estratégia integrada de sustentabilidade, que articula pesquisa, ensino e gestão institucional. Suas metas incluem neutralidade climática, uso de energia renovável, eficiência na gestão predial, redução de emissões e políticas de compras sustentáveis. Esses compromissos reforçam sua credibilidade na busca por soluções inovadoras em produção agrícola e no uso racional de defensivos. No campo do bem-estar animal, Colônia mantém políticas formais e infraestrutura avançada para pesquisa ética com modelos animais. O Center for Experimental Medicine oferece instalações adequadas, acompanhamento veterinário e adota o princípio das 3Rs (Replacement, Reduction, Refinement), com diretrizes oficiais para minimizar sofrimento e número de animais utilizados. Além disso, o Instituto de Zoologia e grupos de pesquisa relacionados conduzem estudos sobre ecologia, evolução, organismos modelo (Drosophila, zebrafish), ecotoxicologia e resposta de organismos a mudanças ambientais, o que possibilita avaliar impactos ecológicos e de saúde de agentes químicos. Em síntese, ainda que não haja registros públicos de novos herbicidas patenteados pela Universidade de Colônia, suas pesquisas em biologia vegetal, sustentabilidade, ética animal e ecologia formam uma base robusta para o desenvolvimento de soluções agrícolas seguras e sustentáveis, alinhadas ao bem-estar ambient
UNIVERSITAT DE BARCELONA (UB)	Espanha	A Universidade de Barcelona (UB) é uma das principais instituições europeias em pesquisa biomédica, com tradição consolidada em fisiologia, biologia molecular, endocrinologia e epigenética aplicada à saúde humana. A parceria entre a UB e a Universidade Estadual de Maringá (PBC-UEM) propõe integrar expertises complementares para investigar os mecanismos biológicos e ambientais que, durante fases críticas do desenvolvimento, determinam a suscetibilidade a doenças metabólicas, cardiovasculares e neuroendócrinas na vida adulta. A UEM aporta experiência reconhecida em modelos experimentais de programação fetal, nutrição materna e metabolismo energético, enquanto a UB oferece infraestrutura de excelência para análises genômicas, proteômicas e metabolômicas, além de grupos de referência em epigenética nutricional e biologia do desenvolvimento. Essa sinergia permitirá desenvolver projetos colaborativos que integrem abordagens moleculares, fisiológicas e translacionais, visando à identificação de biomarcadores precoces e ao desenvolvimento de estratégias preventivas em saúde. O convênio contempla mobilidade de discentes e docentes, coorientação de teses, intercâmbio técnico-científico e oferta de cursos e workshops bilaterais. Tais ações fortalecem a formação de recursos humanos altamente qualificados e promovem a internacionalização da pesquisa brasileira. A parceria também se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente no que tange à promoção da saúde e ao bem-estar (ODS 3), e à agenda da CAPES-Global de estímulo à cooperação científica internacional. Ao unir a excelência metodológica e o potencial de inovação da UB com a sólida base experimental e translacional da UEM, a colaboração estabelece um eixo estratégico para o avanço do conhecimento em DOHaD, com impacto direto na ciência biomédica e na saúde populacional em escala global.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
ROTHAMSTED RESEARCH	Reino Unido	O estabelecimento de uma colaboração entre o Programa de Pós-Graduação em Bioquímica da UEM e o Rothamsted Research Institute, no Reino Unido, é altamente estratégico, considerando as áreas de interseção em saúde, bem-estar e biotecnologia aplicada. O Rothamsted é reconhecido mundialmente como o mais antigo instituto de pesquisa agrícola contínua, mas, sobretudo, como referência atual em biociências moleculares, genômica funcional e biotecnologia aplicada a plantas e micro-organismos. Um dos grandes diferenciais do Rothamsted é sua competência em engenharia metabólica e síntese de compostos bioativos, incluindo ácidos graxos especiais, proteínas funcionais e metabólitos secundários de interesse terapêutico e nutricional. Essas linhas convergem diretamente com o foco do PBC-UEM em bioquímica de sistemas biológicos, abrindo espaço para desenvolver moléculas com aplicações em saúde humana e animal, nutracêuticos e biomateriais sustentáveis. O Instituto também lidera projetos de biotecnologia microbiana e de microbiomas de solo e rizosfera, investigando interações entre plantas, microrganismos e ambiente para otimizar crescimento, resistência a estresses e redução do uso de insumos químicos. Essa expertise pode apoiar projetos brasileiros que visam tanto melhorar a produtividade agrícola quanto desenvolver estratégias sustentáveis que impactam positivamente a saúde do solo, a qualidade dos alimentos e, em última instância, o bem-estar humano. Outro destaque é a aplicação de ferramentas genômicas e de edição genética (como CRISPR/Cas) no melhoramento de plantas para produção de compostos bioativos e na investigação de mecanismos moleculares ligados à resistência a doenças e à nutrição. Essa competência se conecta à formação avançada em bioquímica molecular do PBC-UEM, permitindo capacitar discentes em técnicas de fronteira. Por fim, o Rothamsted adota uma abordagem fortemente translacional e interdisciplinar, conectando pesquisa básica, biotecnologia aplicada, inovação e políticas públicas em segurança alimentar e sustentabilidade. Tal perspectiva amplia o alcance de uma colaboração, possibilitando que projetos conjuntos avancem do laboratório para aplicações concretas em saúde, nutrição e agricultura sustentável.
HEINRICH-HEINE-UNIVERSITÄT DÜSSELDORF (HHU)	Alemanha	A presente proposta de colaboração se justifica pela urgência em desenvolver soluções biotecnológicas que promovam a sustentabilidade agrícola, um pilar fundamental do conceito de Saúde Única — abrangendo as dimensões Humana, Animal e Ambiental. Nosso objetivo é manipular geneticamente bactérias diazotróficas, como Azospirillum brasilense e Herbaspirillum seropedicae, para criar biofertilizantes super-fixadores capazes de liberar maior quantidade de amônio para as culturas. Esta otimização visa a redução drástica do uso de fertilizantes nitrogenados industriais, diminuindo a poluição de recursos hídricos e a emissão de gases de efeito estufa, o que contribui diretamente para a saúde ambiental e, consequentemente, para a segurança e qualidade alimentar humana e animal. No entanto, a concretização desse avanço depende da elucidação estrutural do complexo proteico ATase-PII, o sistema regulatório central que controla a assimilação de amônio nessas bactérias. O principal impedimento metodológico para esta elucidação é a natureza flexível e a baixa solubilidade da enzima ATase, que inviabilizam o uso de técnicas clássicas de determinação de estrutura. A parceria com o grupo do Dr. Khaled Selim na Alemanha torna-se indispensável porque ele detém a expertise e o acesso à infraestrutura de ponta em Microscopia Crio-eletrônica (CryoEM). A CryoEM é a única técnica que pode resolver a estrutura de complexos proteicos grandes e dinâmicos, como o ATase-PII, sem a necessidade de cristalização. Esta tecnologia, atualmente inacessível ao laboratório brasileiro, é o elemento-chave para transpor a barreira metodológica. A colaboração não apenas garantirá a obtenção dos dados estruturais de alta resolução necessários para o refinamento do modelo e o sucesso da engenharia genética das estirpes, mas também permitirá o domínio de metodologias biofísicas complementares (como SPR e ITC). Desta forma, o estabelecimento desta parceria internacional é estratégico e mutuamente benéfico, sendo o único caminho viável para transformar uma pesquisa fundamental em uma solução biotecnológica de impacto global no contexto da Saúde Única.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
WESTERN UNIVERSITY (UWO)	Canadá	Western University, Canadá. A Western University, no Canadá, por meio da Dra. Emily Day, tem expertise em imunometabolismo, o que tem sido apresentado como um aspecto relevante no desenvolvimento de doenças crônicas, notadamente a síndrome cardiometabólica. O grupo de pesquisa em DOHaD (UEM) estabeleceu recentemente um contato inicial com a Dra. Day, após a saída de um membro do grupo da UEM para estágio pós-doutoral no Canadá, sob supervisão da pesquisadora canadense. Essa ocasião deu início ao diálogo entre os grupos de pesquisa, que apesar de incial, pode constituir uma oportunidade promissora para ampliação da mobilidade discente e docente entre os grupos de pesquisa e para uma colaboração em pesquisa mais efetiva para o desenvolvimento de projetos de interesse comum no contexto do conceito DOHaD.
MAYO CLINIC	Estados Unidos	Mayo Clinic, Laboratory of Molecular Nutrition, Department of Anesthesiology and Perioperative Medicine, Jacksonville, FL, United States. A presente proposta visa expandir e fortalecer a colaboração estratégica entre o Grupo de Pesquisa em Bioquímica Metabólica e Estresse Oxidativo (UEM) e o Laboratório de Nutrição Molecular da Mayo Clinic (Jacksonville, FL, EUA), sob a liderança do Dr. Eduardo N. Chini (www.mayo.edu/research/faculty/chini-eduardo-n-m-d-ph-d/bio-00085601). Essa parceria, em franco desenvolvimento, vem se consolidando desde 2023 por meio da mobilidade discente, com doutorandos realizando Doutorado-Sanduíche com bolsas financiadas pelo "Visiting Graduate Student Program" da Mayo Clinic Graduate School of Biomedical Sciences (MCSBS). O reconhecimento mútuo dessa cooperação evidencia a relevância científica do estudo do metabolismo do NAD, uma área de fronteira com amplas implicações em saúde e doença, e impulsiona a internacionalização do PFS/UEM. O objetivo é ampliar essa colaboração por meio da expansão da mobilidade discente e docente, viabilizando novas bolsas de Doutorado-Sanduíche e estágios na Mayo Clinic, além de Missões de Trabalho que permitam a atuação cruzada dos professores Chini e Comar como visitantes em ambas as instituições. A continuidade manutenção dessa parceria recém-estabelecida permitirá o avanço de pesquisas sobre o metabolismo do NAD em um ambiente de excelência, aproveitando os recursos avançados do Laboratório de Nutrição Molecular da Mayo Clinic, que incluem o acesso a diversas metodologias que incluem Western Blot, RT-PCR, cultura celular, citometria de fluxo e acesso a modelos transgênicos. Em última análise, a cooperação resultará em publicações conjuntas de alto impacto e na formação de recursos humanos com experiência internacional e domínio de metodologias de ponta, fortalecendo o prestígio e a visibilidade global dos PPGs/UEM.
DEAKIN UNIVERSITY	Austrália	Deakin University, Austrália. A Deakin University, na Austrália, por meio da atuação do Dr. James Armitage, apresenta destacada expertise sobre o conceito Developmental Origins of Health and Disease (DOHaD). Suas pesquisas têm promovido conhecimento científico sobre os mecanismos fisiopatológicos da síndrome cardiometabólica decorrentes de insultos dietéticos perinatais e durante a adolescência. O início da colaboração do Dr. Armitage com pesquisadores que atuam na área de DOHaD na UEM, data de 2010 e consolidou-se através de um financiamento de Pesquisador Visitante Especial, entre os anos de 2012 e 2016, em que o Dr. Armitage fez visitas anuais à UEM, participando de bancas de defesa, ministrando cursos e coorientando alunos de pós-graduação da UEM. Em 2018, recebeu em seu laboratório alunos para doutorado sanduiche. A colaboração continuou rendendo frutos, com participações e organização do Congresso Internacional da Sociedade DOHaD, pelo grupo de pesquisa brasileiro em 2019; além de várias publicações em colaboração.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD SAN GREGORIO DE PORTOVIEJO (USGP)	Equador	O Grupo de Pesquisa em Redimento Esportivo e Saúde (PRESS-UEL) liderado por docente recém-credenciada no PFS/UEM, já tem colaboração consolidada há muitos anos com Dra. Thainah Bruna Santos Zambrano da Universidad San Gregorio de Portoviejo, via acordo de cooperação com sua universidade de origem, a Universidade de Londrina-UEL. No âmbito da consolidação e expansão da atuação do PRESS junto ao PFS/UEM, o estabelecimento de cooperação entre Universidad San Gregorio de Portoviejo e a UEM, é de grande interesse do PFS/UEM e se justifica pela relevância científica e social do estudo conjunto sobre a infecção pelo vírus do papiloma humano (HPV) na mucosa bucal e as alterações bucais associadas a infecções virais. O HPV é reconhecido mundialmente como um importante agente etiológico de lesões potencialmente malignas e neoplasias orais, configurando um problema de saúde pública com impacto crescente na América Latina. A colaboração entre as duas instituições possibilita a integração de competências complementares para atuação em saúde comunitária e epidemiologia em populações latino-americanas, especialmente em contextos tropicais e socioeconomicamente vulneráveis. Essa sinergia permite o desenvolvimento de estudos multicêntricos comparativos, ampliando a representatividade amostral e a compreensão das diferenças regionais na prevalência, nos genótipos virais circulantes e nas manifestações clínicas do HPV na cavidade oral. Além disso, a parceria favorece a formação de recursos humanos qualificados, o intercâmbio de estudantes e pesquisadores e a implementação de protocolos padronizados de diagnóstico e vigilância em saúde bucal. A cooperação internacional fortalece o avanço científico e tecnológico na área de patologia oral e saúde pública, promovendo o compartilhamento de conhecimento e o desenvolvimento de estratégias conjuntas de prevenção, diagnóstico precoce e controle das infecções virais bucais na América do Sul. Em síntese, esta parceria contribui significativamente para o fortalecimento da pesquisa translacional e da integração científica regional, com potencial impacto positivo na saúde populacional e na formação acadêmica em ambos os países.
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA - ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TURISMO (IPB-ESACT)	Portugal	O Núcleo de Estudos em Produtos Naturais (NEPRON/UEM) é composto por docentes que integram diferentes PPGs da UEM, incluindo o PFS. A Parceria entre o NEPRON e a Dra. Lilian Barros (CIMO/IPB, Portugal) foi estabelecida visando o fortalecimento das colaborações científicas internacionais. O Centro de Investigação de Montanha (CIMO), do Instituto Politécnico de Bragança, destaca-se pela excelência de sua infraestrutura e pela relevância das pesquisas em ciência, tecnologia e bioquímica de alimentos, o que tem favorecido o desenvolvimento de estudos conjuntos de alta qualidade. A parceria já resultou na realização de um doutorado-sanduíche por uma pós-graduanda da UEM, ampliando o intercâmbio científico entre os grupos e o acesso a metodologias e equipamentos de ponta. Além de fortalecer as atividades de pesquisa nos PPGs de origem, essa cooperação também tem potencial para impulsionar os estudos conduzidos pela docente no PFS, voltados à avaliação dos efeitos metabólicos de produtos naturais e suplementos nutricionais. A consolidação dessa colaboração abre ainda novas perspectivas para projetos conjuntos, publicações e intercâmbio de pesquisadores, contribuindo para a internacionalização e o avanço das pesquisas na UEM.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD DE CÁDIZ (UCA)	Espanha	O NEPRON/UEM mantém parceria com a Universidad de Cádiz (UCA, Espanha), estabelecida no âmbito de sua atuação em diferentes PPGs da UEM, incluindo o PFS. Essa colaboração, sob a responsabilidade da Profa. Ana María Simonet Morales, tem se mostrado estratégica para o desenvolvimento de pesquisas voltadas à caracterização química e à avaliação da bioatividade de compostos naturais, promovendo o intercâmbio científico e o fortalecimento das redes de pesquisa internacionais. A UCA dispõe de uma infraestrutura acadêmica, tecnológica e institucional de excelência, voltada à realização de estudos de alta complexidade e impacto científico. Destaca-se o Instituto de Biomoléculas (INBIO), unidade multidisciplinar que integra as áreas de Química Orgânica, Química Analítica, Bioquímica e Microbiologia, favorecendo a interação entre diferentes linhas de pesquisa e o uso compartilhado de equipamentos de ponta, como UHPLC-MS/MS, GC-MS e RMN de alta resolução. A consolidação dessa parceria representa uma oportunidade para ampliar a internacionalização do PFS, fortalecendo as pesquisas conduzidas pela docente na área de efeitos metabólicos de produtos naturais e suplementos nutricionais e contribuindo para a formação de excelência dos pós-graduandos.
LOMA LINDA UNIVERSITY (LLU)	Estados Unidos	Loma-Linda University, USA. A Loma-Linda University, nos Estados Unidos, através da Dra. Tori Van Dyk, tem expertise em saúde emocional, comportamento e estilo de vida de adolescentes. O contato inicial com a Dra. DyK com o grupo de pesquisa em DOHaD (UEM) decorreu da indicação de um colaborador em pesquisa, o que levou à identificação de interesses comuns no campo da pesquisa clínica no contexto DOHaD. A proposição desta parceria visa investigar a relação entre saúde emocional e cardiometabólica de adolescentes e suas condições de vida perinatal, com foco em populações de diferentes contextos socioeconômicos e culturais. Além de fortalecer a integração entre a pesquisa experimental e a clínica, a cooperação permitirá o intercâmbio de metodologias e o desenvolvimento de competências em análises epidemiológicas avançadas. Entre os resultados esperados estão a produção de artigos científicos conjuntos, a ampliação da formação de pós-graduandos em pesquisa clínica e epidemiológica, e a implementação de estratégias para avaliar a translação dos achados obtidos em modelos animais. A parceria também deverá contribuir para a internacionalização do PFS/UEM, consolidando sua inserção em redes de pesquisa voltadas à promoção da saúde e à compreensão dos determinantes precoces das doenças crônicas.
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA - ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TURISMO (IPB-ESACT)	Portugal	Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Istituto Politécnico de Bragança (IPB), Portugal. O Grupo de Pesquisa em Bioquímica Metabólica e Estresse Oxidativo (UEM) mantém uma colaboração consolidada com o Centro de Investigação de Montanha (CIMO), vinculado ao Laboratório Associado para a Sustentabilidade e Tecnologia em Regiões de Montanha (SusTEC), do Instituto Politécnico de Bragança (IPB), Portugal. A parceria é conduzida em cooperação direta com a Dra. Ana Filipa Mandim, pesquisadora de referência na caracterização química de produtos naturais, cuja expertise e infraestrutura laboratorial têm sido fundamentais para o avanço das pesquisas do grupo. As atividades conjuntas concentram-se na caracterização química de extratos e formulações desenvolvidas pelo grupo, realizadas nas instalações do CIMO, que dispõe de equipamentos de ponta, incluindo cromatógrafos gasosos (GC-FID, GC-MS), sistemas de cromatografia líquida com diferentes detectores (HPLC-DAD, HPLC-RI, HPLC-FL), cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massa (LC-MS) e ressonância magnética nuclear (NMR), entre outros. Essa colaboração internacional amplia a capacidade analítica e a qualidade dos resultados obtidos, permitindo uma caracterização química detalhada e rigorosa dos compostos de interesse. Além de fortalecer a produção científica conjunta, a parceria com o CIMO/SusTEC contribui diretamente para a internacionalização das pesquisas desenvolvidas pelo PFS/UEM, promovendo a formação de recursos humanos em ambiente de excelência e o intercâmbio de conhecimento técnico e científico entre Brasil e Portugal.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
NANTES UNIVERSITÉ (NU)	França	A Nantes Université, por meio da École Polytechnique, atualmente é uma referência em pesquisas de percepção de imagens e uso de técnicas de Realidade Virtual para estudos de variáveis eletrofisiológicas (EEG, ECG, EMG) em humanos. A inclusão dos pesquisadores, Dr. Patrick Le Callet e Matthieu Perreira, como parceiros será de grande importância para a continuidade de projetos sobre percepção visual em indivíduos com autismo. Estudos sobre o tema já estão em andamento por meio de financiamento do CNPq, porém, será de grande relevância a continuidade e possibilidade de transferência de tecnologias por meio destes parceiros para que se desenvolva um laboratório que utilize técnicas similares na UEM. A competência e capacidade científica dos parceiros é notável pela ampla produção científica em periódicos especializados, especialmente com técnicas como eye tracking e biossinais. O Grupo de Estudos em Neurociências e Esportes (UEM) tem parceria ativa com os Dr. Patrick Le Callet e Matthieu Perreira, com o docente Felipe de Oliveira Matos (PFS/UEM) desenvolvendo atualmente seu estágio pós-doutoral na Nantes Université.
MCMASTER UNIVERSITY	Canadá	A McMaster University, localizada em Hamilton, Ontário (Canadá), é reconhecida internacionalmente pela excelência em pesquisas sobre as Developmental Origins of Health and Disease (DOHaD). Nesse contexto, a Dra. Deborah Sloboda destaca-se pela liderança científica e pelas contribuições relevantes ao avanço do conhecimento e à aplicação do conceito DOHaD em estratégias de prevenção em saúde. Além de pesquisadora de referência, atua na gestão científica como Secretária da DOHaD Society e fundadora da Canadian Developmental Origins of Health and Disease Society, integrando ainda outras sociedades científicas internacionais. As pesquisas conduzidas pela Dra. Sloboda e sua equipe investigam, entre outros temas, como condições perinatais modulam a microbiota intestinal e influenciam a suscetibilidade a doenças crônicas na vida adulta. O Grupo de Pesquisa em DOHaD e Regulação Central da Secreção de Insulina (UEM) reúne docentes de diferentes Programas de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Maringá, incluindo o PFS/UEM. A colaboração com a Dra. Sloboda teve início em 2012, durante o Simpósio Internacional de DOHaD realizado em Morretes (PR) e organizado por esse grupo. Desde então, a parceria tem sido fundamental para o fortalecimento das pesquisas em DOHaD no Brasil. A Dra. Sloboda teve papel de destaque como conselheira na criação da Rede DOHaD Brasil, que posteriormente originou a atual Associação DOHaD Brasil. Entre os principais resultados dessa cooperação estão as oportunidades de mobilidade internacional que têm qualificado a formação de pós-graduandos e ampliado a produção científica conjunta. Essa colaboração resultou em experiências concretas de formação e pesquisa, como a atuação de uma ex-aluna da UEM como pesquisadora no grupo da Dra. Sloboda e, mais recentemente, o estágio de seis meses de uma doutoranda na McMaster University, voltado ao estudo dos efeitos de insultos dietéticos perinatais na suscetibilidade ao câncer. Essas iniciativas vêm impulsionando a produção científica conjunta, fortalecendo a visibilidade internacional e a qualidade das pesquisas desenvolvidas na UEM. A continuidade e a expansão dessa parceria representam um investimento estratégico para o fortalecimento da mobilidade internacional de docentes e discentes do PFS/UEM e para a formação de pesquisadores aptos a integrar o conceito DOHaD nas políticas globais de promoção da saúde.
UNIVERSITY OF CALIFORNIA, SAN DIEGO (UCSD)	Estados Unidos	A Universidade da Califórnia é uma das melhores instituições de ensino do mundo, reconhecida pela grande produção acadêmico científica de impacto. O Dr. Alysson Renato Moutri é referência mundial na área de células-tronco, e desenvolve trabalhos na área de fronteira entre genética e neurodesenvolvimento. O pesquisador atua em temas sobre o desenvolvimento do cérebro social e conseguiu reverter alterações morfológicas e funcionais de células derivadas de cérebros de pessoas com autismo. Essa parceria poderá alavancar novos estudos em Fisiologia, especialmente sobre questões de neurodesenvolvimento pelo Grupo de Estudos em Neurociências e Esportes (UEM).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
PEKING UNIVERSITY SCHOOL OF BASIC MEDICAL SCIENCES (SBMS)	China	Peking University School of Basic Medical Sciences, China. A Peking University School of Basic Medical Sciences, por meio do Departamento de Farmacologia e da liderança do Dr. Li Qiang (Chair e Professor), representa uma oportunidade estratégica para expandir o conhecimento em mecanismos fisiológicos relacionados ao tecido adiposo, músculo e envelhecimento, que são temas-alvo de pesquisa de diferentes docentes credenciados no PFS/UEM. O Grupo de Estudos do Tecido Adiposo- GETA, iniciou recentemente contato com o Dr. Li Qiang para o estabelecimento de parcerias e ações voltadas à intervnacionalização do PFS. O intercâmbio com o laboratório do Dr. Qiang contribuirá para o fortalecimento e a internacionalização do Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas (PFS/UEM), por meio do envio de doutorandos para estágios sanduíche, da participação de docentes em missões de trabalho como professores visitantes e da inserção de pós-doutorandos em projetos conjuntos. O grupo do Dr. Qiang tem se destacado internacionalmente por descobertas recentes publicadas em periódicos de alto impacto, como Cell Metabolism (2023, 2024, 2025), Nature Nanotechnology (2022), Advanced Science (2023), Journal of Hepatology (2020), Journal of Clinical Investigation (2018) e ACS Nano (2017, artigo de maior destaque do ano).

h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Prefeitura Municipal de Curuçá/Associação dos Usuários da Resex Mãe Grande de Curuçá/Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas	O Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal da Amazônia (PPGSAAM) possui essa ampla parceria com Prefeitura Municipal de Curuçá, a Associação dos Usuários da Resex Mãe Grande de Curuçá, a Colônia de Pescadores, e a Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas. O município de Curuçá, região da pesquisa, está localizado na região costeira do nordeste do estado do Pará Brasil. O objetivo deste Grupo de Trabalho é promover a conscientização pública sobre a importância ecológica dos Morcegos e os riscos associados à sua interação com humanos, com foco na conservação ambiental e saúde pública. Espera-se aumentar as notificações de mordeduras de morcegos e que o atendimento antirrábico seja desenvolvido sem falhas profissionais. São produzidos relatórios de consenso no qual os representantes da gestão pública e da sociedade civil apontam os pontos críticos de controle, medidas de mitigação e ações a serem implementadas como políticas públicas para a região. A importância dessa parceria para a internacionalização é o envolvimento de docentes e discentes do PPGSAAM, que usam os dados obtidos em suas publicações em revistas internacionais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Secretaria de Estado da Saúde do Pará (SESPA)	As linhas de pesquisa do PPG Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários (BAIP) e PPG Análises Clínicas (PPGAC) têm estreita relação com instituições relacionadas á saúde. Particularmente com a SESPA, historicamente desenvolvemos atividades formativas onde muitos funcionários deste órgão estadual têm obtido, ou estão obtendo, formação adicional em nível de mestrado (profissional ou acadêmico) e de doutorado. Também se ressalta que muitos egressos destes programas têm sido profissionalmente absorvidos por este órgão. Adicionalmente docentes destes programas são membros assessores como é o caso do GRUPO DE TRABALHO RESPOSTA A INCIDENTES QUÍMICOS, BIOLÓGICOS, RADIOATIVOS E NUCLEARES DURANTE A COP30 (Prof. Eduardo Santos; PPGAC e PPGBAIP) e do COMITÊ DE INVESTIGAÇÃO DE MORTALIDADE POR HIV E AIDS (Profa. Rosimar Neris Martins Feitosa; PPGBAIP). Além da participação em comitês houve a contribuição para a confecção de documentos específicos relacionados à Saúde Planétária e One Health como o PLANO DE RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA e o PLANO DE RESPOSTA A INCIDENTES QUÍMICOS, BIOLÓGICOS, RADIOATIVOS E NUCLEARES, atualmente vigentes no Estado, ambos tiveram o docente Eduardo Santos (PPGBAIP e PPGAC) como colaborador em sua redação e revisão.
ASSOCIAÇÃO GENOMAS BRASIL. CNPJ 33.447.068/0001-72 (São Paulo-SP)	A parceria com esta Associação objetiva fomentar a análise de translacionalidade de dados genômicos em nível de saúde planetária, envolvendo Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais, Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet e Atividades de apoio à gestão de saúde. Nesta parceria atuam pesquisadores do PPG Genética e Biologia Molecular (PPGBM) e Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários (PPGBAIP). Essa parceria dialoga com os projetos desenvolvidos com as Unversidades do exterior mencionadas nas parcerias acadêmicas.
Instituto Rinaldi e Fontani – Itália	A parceria com o Instituto tem permitido o desenvolvimento de estudos sobre otimização de resposta imunológica nos agravos transmissíveis e não transmissíveis degenerativos. Pesquisas clínicas e de desenvolvimento de produtos são realizadas por meio de projetos desenvolvidos no PPG Análises Clínicas.
Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS)	As linhas de pesquisa do PPGBAIP e PPGAC têm estreita relação com instituições relacionadas à saúde. Particularmente com a OPAS, a docente ANA CECILIA RIBEIRO CRUZ (PPGBAIP) atuou como coordenadora de rede de entomovirologia da América Latina, essencial para as ações de vigilância deste órgão. As atividades desenvolvidas estão sempre alinhadas com processos de formação de recursos humanos em nível de mestrado e doutorado desenvolvidos pela docente.
AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO PARÁ – ADEPARÁ	A parceria da UFPA com esta Instituição permite o desenvolvimento de pesquisas que potencializam o aprimoramento de práticas de segurança alimentar e sanitária, bem como a prevenção de agravos na saúde humana e animal por meio da fiscalização sanitária e defesa agropecuária. A Adepará é a agência governamental do estado que fiscaliza e autoriza a exportação de toda a matéria prima de exportação do estado do Pará.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Organização Mundial de Saúde (OMS)	As linhas de pesquisa do PPGBAIP e PPGAC têm estreita relação com instituições relacionadas à saúde. Particularmente com a OMS, o docente PEDRO FERNANDO DA COSTA VASCONCELOS (PPGBAIP) atuou como membro do comitê assessor da OMS para Febre, essencial para as ações de vigilância deste órgão. As atividades desenvolvidas estão sempre alinhadas com processos de formação de recursos humanos em nível de mestrado e doutorado desenvolvidos pelao docente.
Ministério da Saúde (MS)	As linhas de pesquisa do PPGBAIP e PPGAC têm estreita relação com instituições relacionadas à saúde. Particularmente com o MS docentes do PPGBAIP participam como membros de diversos comitês como GISELLE MARIA RACHID VIANA (Comitê Técnico Assessor de Malária da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde) e ANTONIO CARLOS ROSARIO VALLINOTO (Comitê Técnico Assessor de HTLV do Ministério da Saúde). Também ligado ao MS está a REDE NACIONAL DE CONTAGEM DE CARGA VIRAL DO HIV-1 E CONTAGEM DE CÉLULAS T CD4+/CD8+ (DST & AIDS/Ministério da Saúde do Brasil), que é coordenada pelo Prof. ANTONIO CARLOS ROSARIO VALLINOTO. As atividades desenvolvidas estão sempre alinhadas com processos de formação de recursos humanos em nível de mestrado e doutorado desenvolvidos pelo docente.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	
Nome do parceiro	Justificativa
Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão (AGED)	A inclusão da AGED como parceira é vital para operacionalizar a vigilância em saúde única na fronteira amazônica. Esta colaboração permite que o conhecimento gerado pelo PPGCA sobre zoonoses (como raiva, leishmaniose e esporotricose) e sobre patógenos em rebanhos seja traduzido em ações de defesa sanitária efetivas. A AGED atua como elo entre a pesquisa e o território, implementando programas de controle baseados em evidências que impactam diretamente a tripla interface da saúde planetária: a saúde dos rebanhos (aumentando a sustentabilidade da pecuária), a saúde humana (prevenindo surtos) e a saúde ambiental (monitorando patógenos na interface entre animais domésticos e silvestres). A parceria é, portanto, uma ferramenta indispensável para construir resiliência sanitária e promover práticas pecuárias mais sustentáveis em um bioma crítico para o equilíbrio planetário.
Bactolac LTDA	A Bactolac LTDA representa a convergência entre inovação biotecnológica e sustentabilidade na Amazônia, dois pilares da Saúde Planetária. Originada de pesquisas do PPGCA, a empresa desenvolveu o probiótico BacFish e o sistema SisBactolac, tecnologias que promovem uma aquicultura de baixo impacto na região. Ao substituir antibióticos por soluções naturais para o manejo sanitário de peixes nativos, como o tambaqui, a parceria reduz a pressão de contaminantes sobre os ecossistemas aquáticos amazônicos. Simultaneamente, ao aumentar a eficiência e a rentabilidade da piscicultura, a iniciativa oferece uma alternativa econômica sustentável que alivia a pressão sobre os estoques pesqueiros naturais. Esta sinergia entre academia e setor produtivo demonstra como a ciência aplicada pode gerar soluções que harmonizam a segurança alimentar, a saúde animal e a conservação dos recursos hídricos, bases essenciais para o equilíbrio planetário.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	
Nome do parceiro	Justificativa
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)	A parceria com o ICMBio é estratégica para materializar o conceito de Saúde Planetária na Amazônia Legal maranhense, integrando a saúde dos ecossistemas à saúde animal e humana. O PPGCA fornece subsídios científicos cruciais para a gestão de unidades de conservação, como o Parque Estadual do Mirador, por meio de pesquisas que monitoram patógenos em carnívoros silvestres, avaliam o impacto de cães domésticos na fauna nativa e estudam a ecologia de morcegos como reservatórios de vírus. Esta colaboração permite o desenvolvimento de estratégias de manejo que previnem a emergência de zoonoses, conservam espécies ameaçadas e mantêm a integridade dos serviços ecossistêmicos. A atuação conjunta transforma dados de pesquisa em políticas de conservação efetivas, fortalecendo a resiliência ambiental diante de pressões antrópicas e mudanças climáticas, pilares fundamentais para a saúde planetária na interface com a Amazônia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	
Nome do parceiro	Justificativa
ACNUR	O ACT com a ACNUR tem por objetivo promover e difundir o Direito Internacional Humanitário, o Direito Internacional dos Direitos Humanos, e, em especial, o Direito Internacional dos Refugiados que se encontrem sob a proteção internacional do Governo do Brasil, bem como de desenvolver atividades que objetivem a incorporação da temática do refúgio na agenda acadêmica da instituição.
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE RORAIMA	A pertinência de colaboração beneficiará tanto a Corte de Justiça quanto a comunidade acadêmica local, visto que o Poder Judiciário é detentor de imenso volume de dados e estatísticas naturalmente oriundos de sua atuação cotidiana, os quais representam um importante substrato para pesquisas científicas das mais diversas naturezas e que, por ausência de força de trabalho suficiente, geralmente não se concretizam. As instituições de ensino superior, por sua vez, contam com uma grande diversidade de especialistas, pesquisadores acadêmicos e estudantes ávidos por contribuir para a produção de conhecimento qualificado, especialmente se puderem ter acesso à amostras de dados que somente o Poder Judiciário poderia fornecer. Neste sentido, a união de expertises entre o Poder Judiciário e Academia Roraimense certamente resultaria no desenvolvimento de pesquisas com dados robustos e relevantes, promovendo uma compreensão aprofundada e abrangente dos desafios e possíveis soluções para a melhoria do judiciário local e para a evolução do campo acadêmico.
EMBRAPA	O Convênio tem por objeto estabelecer a integração de esforços entre as Partícipes, objetivando o fortalecimento de Programas de Pós-Graduação (Mestrado e/ou Doutorado) ministrados pela UNIVERSIDADE, bem como de programas de pesquisas da EMBRAPA, mediante a utilização de recursos humanos e materiais disponíveis, condizente com as próprias atividades-fim da EMBRAPA, em perfeito proveito da Pesquisa Agropecuária, contribuindo para o incremento de tais atividades.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
SENAI-Telemaco Borba	A inclusão do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) como parceiro estratégico é fundamental para o sucesso e a translação tecnológica do projeto "Novos biofertilizantes para o cultivo orgânico do morango". Enquanto a Universidade Estadual de Maringá (UEM) detém a expertise científica em P&D para o desenvolvimento dos biofertilizantes (pesquisa de base e validação biológica), o SENAI complementa a parceria ao fornecer a competência essencial em inovação industrial, engenharia de processos e escalabilidade. O projeto tem uma forte vocação para a inserção social e o apoio à agricultura familiar orgânica. Para que os novos biofertilizantes desenvolvidos pela UEM atinjam as comunidades do Vale do Tibagi e Centro do Paraná, é imprescindível que eles passem por um processo de otimização de produção e controle de qualidade fora da escala laboratorial. O SENAI atuará como a ponte entre a ciência e a aplicação prática, focando em: Engenharia de Processos e Scale-Up: Utilização da infraestrutura e know-how do SENAI para refinar as metodologias de produção, garantindo que o desenvolvimento científico da UEM possa ser replicado de forma eficiente, reprodutível e de baixo custo em escala semi-industrial ou piloto, tornando o produto acessível aos agricultores familiares. Qualidade e Normalização: Garantir que os biofertilizantes atendam a todos os padrões de qualidade e regulamentação (normas técnicas e fitossanitárias) exigidos para a comercialização, conferindo confiabilidade ao produto final. Transferência de Tecnologia e Capacitação Técnica: Promover a transferência ativa do know-how de produção às comunidades. O SENAI pode desenvolver e ministrar treinamentos e cursos profissionalizantes para as cooperativas parceiras, capacitando-as no uso, aplicação e até mesmo na produção local e controlada dos insumos. Desta forma, a parceria com o SENAI assegura que o avanço científico da UEM se materialize em uma solução biotecnológica concreta e sustentável, gerando impacto econômico direto e promovendo a autonomia das cadeias produtivas locais. A colaboração é vital para transformar a pesquisa em um insumo agrícola de valor agregado, alinhado à proposta de desenvolvimento regional.

2.2 CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO CONTEXTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa

A região Pan-Amazônica abriga a maior biodiversidade do planeta e exerce papel central na regulação climática em escala global. Contudo, o avanço das mudanças no uso da terra, a intensificação de eventos climáticos extremos e as alterações hidrológicas comprometem a integridade dos ecossistemas e a manutenção dos serviços ambientais que sustentam a vida humana e não humana. Esses processos geram efeitos cumulativos sobre a biodiversidade, os ciclos biogeoquímicos e a estabilidade climática, ampliando vulnerabilidades tanto regionais quanto globais. Diante desse cenário, o Programa propõe uma abordagem interdisciplinar e cooperativa, articulando Programas de Pós-Graduação da UFPA, instituições parceiras nacionais e internacionais e equipes de pesquisa de excelência. O objetivo central é compreender os mecanismos ecológicos e ambientais que conectam

biodiversidade e mudanças climáticas, investigando os impactos sobre ecossistemas aquáticos e terrestres, bem como respostas adaptativas de sistemas naturais e antrópicos. As ações previstas incluem o monitoramento e a modelagem da biodiversidade, a análise integrada dos ciclos do carbono e da água e o estudo das dinâmicas urbanas e rurais relacionadas à insegurança hídrica e a eventos de inundações. A composição da Rede favorece missões conjuntas de campo, desenvolvimento de métodos comparáveis, formação de recursos humanos altamente qualificados e fortalecimento da internacionalização da ciência amazônica. Ao alinhar-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a iniciativa consolida a Amazônia como espaço estratégico para a produção de conhecimento de relevância global e posiciona a UFPA como referência na proposição de soluções inovadoras para enfrentar a crise climática.

b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social.

Promover a conservação da biodiversidade amazônica por meio da integração entre pesquisa científica, formação internacionalizada e engajamento social, fortalecendo redes pan-amazônicas voltadas à compreensão e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas sobre os ecossistemas e as populações humanas. O tema visa articular universidades, centros de pesquisa e comunidades locais para desenvolver soluções colaborativas e inovadoras que conciliem conhecimento científico, saber tradicional e tecnologia aplicada à conservação. A formação de jovens pesquisadores será estimulada por meio de programas internacionais de ensino e pesquisa, estágios, cotutelas e práticas de service learning, ampliando a inserção global da ciência amazônica e seu impacto social. A difusão do conhecimento ocorrerá de forma integrada e multilíngue, promovendo o acesso aberto aos resultados científicos, a comunicação pública da ciência e o fortalecimento da percepção da Amazônia como centro estratégico de biodiversidade e resiliência climática. Objetivos Específicos Ampliar a formação de excelência e o ensino internacionalizados em biodiversidade, integrando programas de pós-graduação, estágios e cotutelas com instituições de referência mundial. Consolidar redes internacionais e parcerias científicas de escala pan-amazônica, promovendo a cooperação entre pesquisadores, laboratórios e universidades para estudos integrativos sobre conservação e mudanças climáticas. Disseminar o conhecimento científico por meio de uma estratégia integrada de comunicação multilíngue e abrangente, assegurando o acesso aberto e a valorização do conhecimento amazônico. Fortalecer a internacionalização com impacto social na formação de jovens pesquisadores em biodiversidade e mudanças climáticas, por meio da ciência colaborativa e do service learning, ampliando as relações com o setor produtivo, escolas e comunidades tradicionais.

c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil

Prioridades
Estratégia e Planos de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB)
Agenda Nacional de Formação de Pessoal Nível Superior
Plano Nacional da Pesca Artesanal
Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
Plano Nacional de Pó-Graduação (PNPG)
Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES)

Prioridades
Plano Clima
Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA)
Programa Nacional de Popularização da Ciência – Pop Ciência
Planos de Ação Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção (PAN)
Plano Nacional de Recursos Genéticos
Política Nacional de Biodiversidade
Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação em Clima e Sustentabilidade
Plano Amazônia+Sustentável (AM+S)
Diretrizes de Acesso ao Patrimônio Genético (SisGen)

d. Alinhamento dos Temas com os ODS

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
06 - Água potável e saneamento
13 - Ação contra a mudança global do clima
04 - Educação de qualidade
02 - Fome zero e agricultura sustentável
10 - Redução das desigualdades
14 - Vida na água
15 - Vida terrestre

e. PPG's da IES Coordenadora

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

f. PPG's da IES ASSOCIADA

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
TEXAS A&M INTERNATIONAL UNIVERSITY - TEXAS A&M AGRILIFE RESEARCH & EXTENSION CENTER - UVALDE RESEARCH & EXTENSION CENTER	Estados Unidos	A Texas A&M University (TAMU), por meio do Department of Ecology and Conservation Biology e do Winemiller Aquatic Ecology Lab, é referência internacional em ecologia e evolução de peixes, ecologia de comunidades e ecologia de ecossistemas aquáticos. Sob a liderança do Prof. Dr. Kirk O. Winemiller, o grupo desenvolve pesquisas fortemente orientadas a trabalho de campo, abrangendo habitats aquáticos em diferentes regiões do mundo, incluindo Texas, América Latina, África e, mais recentemente, o Sudeste Asiático. A parceria com a TAMU já está consolidada. O Prof. Dr. Luciano Montag realizou seu estágio sênior nessa instituição, o que permitiu o fortalecimento de laços científicos e institucionais e resultou na produção contínua de artigos em coautoria com o Prof. Winemiller. Essas publicações têm integrado abordagens de ecologia trófica, dinâmica de comunidades e funcionamento de ecossistemas, com especial ênfase em sistemas aquáticos tropicais e na Amazônia.
UNIVERSIDAD DEL MAGDALENA	Colômbia	A Universidad de Magdalena (Colombia), através do Grupo de Pesquisa Historia Empresarial e Desenvolvimento regional (Colciencias A1), desenvolve estudos sobre o estado do conhecimento de setores produtivos na Costa Norte de Colombia e as diversas formas de vida na Región Caribe Colombiana. A colaboração com a Universidad del Magdalena permitirá a integração de dados e perspectivas sobre gestão de zonas costeiras, próximas a região amazônica em contextos de pressões antrópicas e de emergências climáticas.
UNIVERSITÉ TOULOUSE - JEAN JAURÈS	França	A Universidade de Toulouse, por meio do Institute of Research for Development (IRD) e do Centre de Recherche sur la Biodiversité et l'Environnement, constitui um parceiro estratégico de elevada relevância para a Rede, dada sua reconhecida excelência científica em ecologia aquática, biogeografia e conservação da biodiversidade. O pesquisador associado, Dr. Thierry Oberdorff, PhD em Ecologia e Diretor de Pesquisa do IRD, possui vasta experiência no estudo de padrões e processos que estruturam comunidades de peixes em ambientes tropicais, com destaque para análises integrativas envolvendo ecologia trófica, isotopia estável e modelagem de distribuição de espécies. Sua produção científica é amplamente reconhecida, incluindo artigos em periódicos de alto impacto que combinam abordagens teóricas e aplicadas voltadas à gestão e conservação da biodiversidade aquática. A parceria com a Universidade de Toulouse já se encontra consolidada por meio de colaborações científicas em pesquisas realizadas na Amazônia, como o estudo recente “Exploring isotopic patterns of fish trophic guilds in the Volta Grande reach of the Xingu River, eastern Amazon, regulated by the operation of a hydroelectric dam” (Seabra et al., 2025), que contou com a participação de pesquisadores da UFPA, incluindo o Prof. Dr. Luciano Montag, e de outros colaboradores internacionais, como o Dr. Pablo Tedesco (IRD, Marseille, França). Esse trabalho representa um exemplo exitoso de integração entre dados de campo, análises isotópicas e avaliação de impactos ambientais, gerando subsídios relevantes para o manejo de ecossistemas regulados por barragens.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF OULU	Finlândia	A University of Oulu (Finlândia), por meio do Geography Research Unit, é internacionalmente reconhecida pela excelência em biogeografia, ecologia de paisagens e ciências aquáticas, com foco especial em compreender como fatores ambientais e antrópicos moldam padrões de biodiversidade em ecossistemas de água doce. A parceria em prospecção com o Prof. Dr. Jani Heino, referência mundial em macroecologia e ecologia funcional de comunidades aquáticas, representa uma oportunidade estratégica para a Rede ampliar seu alcance científico e internacional. O Prof. Heino possui ampla produção científica de impacto, abordando questões-chave sobre diversidade taxonômica, funcional e filogenética, padrões espaciais e ameaças antropogênicas à biodiversidade aquática. Sua atuação como coordenador do projeto "Global taxonomic, functional and phylogenetic diversity of stream macroinvertebrate communities: unravelling spatial trends, ecological determinants and anthropogenic threats (GloBioTrends)" é de especial relevância para a Rede, por integrar dados e análises globais que podem ser aplicados de forma comparativa aos ecossistemas neotropicais. A colaboração com a University of Oulu permitirá a integração de dados da Rede em iniciativas globais, favorecendo análises multiescalares e comparações entre biomas de diferentes regiões do planeta. Essa parceria potencializa a utilização de abordagens inovadoras em biogeografia e ecologia funcional, bem como o uso de metodologias padronizadas para a avaliação de comunidades aquáticas, ampliando a capacidade de detectar padrões e processos em contextos de mudanças climáticas e pressões antrópicas.
THE UNIVERSITY OF MANCHESTER (UMIST)	Reino Unido	O Laboratório de Estudos Urbanos da Universidade de Manchester (UK), liderado pela professora Deljana Iossifova, realiza pesquisas transdisciplinares sobre sistemas urbanos concebidos como emaranhados sociomateriais. Avança metodologias contextuais, participativas e decoloniais para abordar desigualdades, vulnerabilidades e práticas urbanas cotidianas, sustentadas por princípios de sustentabilidade e justiça. A colaboração com a University of Manchester Magdalena permitirá a integração de dados e perspectivas globais sobre sistemas urbanos em zonas costeiras da região amazônica em contextos de pressões antrópicas e de emergências climáticas.
UNIVERSIDAD DE ORIENTE, CUBA (UO)	Cuba	A universidad de Oriente (Cuba), através del CEMZOC (centro de estudos multidiscplinarios da zona costeira), permitira a continuação de estudos e pesquisas sobre gestão costeira na região do Caribe a amazonia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DE COIMBRA (UC)	Portugal	A Universidade de Coimbra (UC), por meio do Marine and Environmental Sciences Centre (MARE), é reconhecida internacionalmente pela excelência em ecologia aquática, biomonitoramento e conservação da biodiversidade. Sua atuação integra pesquisas de ponta em ecossistemas continentais e marinhos, aliando abordagens taxonômicas, funcionais e de modelagem ecológica para subsidiar políticas públicas e estratégias de manejo sustentável. A parceria com a UC já está consolidada por meio da colaboração com o Prof. Dr. Manuel Graça, Full Professor e referência mundial em ecologia de rios e avaliação da qualidade ecológica, e com a Profa. Dra. Maria João Feio, Principal Investigator no MARE e especialista em métricas multivariadas, bioindicação e integridade ecológica de ecossistemas aquáticos. Essa cooperação tem gerado resultados científicos relevantes, incluindo publicações conjuntas em periódicos internacionais e intercâmbio de pesquisadores. Em 2025, a UC recebeu um estudante de doutorado da UFPA para realização de estágio de doutorado-sanduíche, fortalecendo ainda mais o fluxo de mobilidade acadêmica e a integração científica entre as instituições. Essa experiência permite não apenas o aprimoramento técnico-científico dos discentes, mas também o alinhamento metodológico e conceitual de pesquisas voltadas à avaliação da biodiversidade e dos impactos ambientais em ecossistemas aquáticos tropicais e temperados. A inclusão da Universidade de Coimbra como parceira estratégica da Rede potencializará a execução de estudos comparativos intercontinentais, o desenvolvimento de metodologias padronizadas de biomonitoramento e a formação de recursos humanos altamente qualificados em nível internacional. A expertise acumulada pelo grupo do MARE, aliada à capacidade de articulação da Rede no Brasil, cria condições ideais para ampliar a produção científica de impacto, promover inovação em técnicas de avaliação ambiental e contribuir para a implementação de políticas públicas baseadas em evidências científicas.
UNIVERSIDAD DE CALDAS (UCALDAS)	Colômbia	A Universidade de Caldas, localizada na Colômbia, constitui um parceiro estratégico relevante para a Rede, pela excelência acadêmica e pelo histórico de cooperação com a Universidade Federal do Pará (UFPA). A instituição apresenta sólida atuação em programas de pós-graduação, com destaque para áreas ligadas à biodiversidade, conservação e ecologia, e mantém vínculos ativos com iniciativas de mobilidade e internacionalização. Atualmente, a parceria é fortalecida pela recepção, via programa Move la América, de três estudantes colombianos, sendo dois de mestrado e uma de doutorado. A doutoranda permanecerá por seis meses na UFPA e manifestou interesse em realizar dupla titulação, demonstrando o potencial de intercâmbio acadêmico de alta qualidade. O vínculo formal entre as instituições foi consolidado por meio de acordo de cotutela, com vigência de 13 de março de 2025 a 12 de março de 2029, cuja formalização foi publicada no Diário Oficial da União em 26 de junho de 2025. Esse processo, conduzido com rigor e agilidade pelas equipes de ambas as universidades, resultou na assinatura do documento em português e espanhol, garantindo segurança jurídica e institucional à cooperação.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF NORTH TEXAS, DENTON (UNT)	Estados Unidos	A University of North Texas (UNT), nos Estados Unidos, por meio da atuação do Dr. David Hoeinghaus, apresenta destacada expertise em ecologia de peixes, ecologia de comunidades e ecologia de ecossistemas aquáticos, abrangendo tanto ambientes tropicais quanto temperados. Sua experiência integra aspectos de biodiversidade, funcionamento de ecossistemas e impactos antrópicos, com forte ênfase na compreensão de processos ecológicos em sistemas de água doce e no desenvolvimento de estratégias para sua conservação. A interação com o Dr. Hoeinghaus já possui histórico de colaboração com a Universidade Federal do Pará (UFPA), incluindo publicações conjuntas e a participação, em 2023, no Programa de Apoio à Cooperação Interinstitucional (PACI), quando esteve por uma semana no Programa de Pós-Graduação em Ecologia (PPGECO). Durante essa visita, ministrou disciplinas, participou de reuniões científicas e desenvolveu, junto à equipe da UFPA, propostas de cooperação internacional voltadas à pesquisa e à formação de recursos humanos. Embora a proposta submetida à época não tenha sido aprovada, o intercâmbio estabeleceu bases sólidas para uma colaboração mais ampla e estruturada. A parceria em prospecção com a UNT e o Dr. Hoeinghaus representa uma oportunidade estratégica para a Rede, permitindo a integração de competências complementares e a realização de estudos comparativos entre ecossistemas tropicais e temperados.
UNIVERSITY OF BRISTOL - SCHOOL OF BIOLOGICAL SCIENCES	Reino Unido	A Universidade de Bristol se destaca internacionalmente como centro de excelência em pesquisas sobre conservação da biodiversidade e mudanças climáticas, áreas diretamente alinhadas ao tema central da Rede. A instituição abriga grupos de pesquisa de ponta em ecologia, biogeografia e modelagem de cenários climáticos, contribuindo de forma significativa para o avanço do conhecimento científico e para o desenvolvimento de estratégias de mitigação e adaptação frente às mudanças ambientais globais. Além da excelência acadêmica, a relevância estratégica da Universidade de Bristol se justifica pela trajetória consolidada de cooperação com a Universidade Federal do Pará (UFPA) em iniciativas de grande impacto. Pesquisadores da instituição atuam como co-líderes e participantes ativos em projetos de redes coordenadas pela UFPA, tais como o INCT-SynBiAm, o PPBio Amazônia Oriental (PPBio-AmOr) e o PELD AmOr.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITETET I OSLO (UIO)	Noruega	A inclusão da Universidade de Oslo (UiO) como parceira estratégica da Rede no tema Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas justifica-se pela reconhecida excelência da instituição em pesquisas interdisciplinares sobre ecologia, conservação e mudanças ambientais globais. A UiO tem tradição em integrar ciência básica e aplicada, aliando abordagens em ecologia de comunidades, biogeografia, modelagem climática e políticas públicas ambientais, o que contribui diretamente para os objetivos da Rede. Nos últimos anos, pesquisadores da Universidade de Oslo têm colaborado ativamente com instituições brasileiras por meio do Brazil–Norway–UK Amazon Research Consortium (BRC), um dos mais importantes arranjos internacionais de pesquisa voltados para a Amazônia. Nesse contexto, a UiO tem sido protagonista em projetos que abordam a resiliência socioecológica frente às mudanças climáticas, a conectividade de ecossistemas aquáticos e terrestres, e a integração de indicadores ecológicos, genômicos e socioeconômicos para subsidiar estratégias de conservação e manejo sustentável. Essa experiência fortalece a capacidade da Rede em lidar com questões complexas, que exigem abordagens comparativas entre os contextos boreais e tropicais. A participação da UiO no BRC também tem ampliado oportunidades de formação de recursos humanos, incluindo doutorados sanduíche, pós-doutorados e cursos de campo integrados, nos quais estudantes e pesquisadores brasileiros têm acesso a tecnologias de ponta em modelagem climática, análises funcionais e genômicas, além de metodologias inovadoras de monitoramento ambiental. Professores Jonathan Ready e João Bráullio Sales mantenham uma parceria de longa data com a Universitetet i Oslo (Professores Hugo de Boer e Micah Dunthorn), com recursos do CAPES-SIU (Monitoramento da biodiversidade com metabarcoding – 2018-2022), BRC (Measuring biodiversity dynamics using environmental DNA and metabarcoding – 2019-2026), Research Council of Norway INTPART (Scaling Advanced Methods for Biodiversity Assessment – 2021-2026) e HKDIR UTFORSK (SEA-LEARN – 2025-2028). É uma parceria importante para internacionalização do PPGEAP e apesar de ter financiamento em andamento poderia ser interessante complementar isso com recursos para garantir a inclusão de mais alunos e eventual intercambio de docentes de fora para participação em disciplinas existentes do PPGEAP.
UNIVERSITY OF EAST ANGLIA (UEA)	Reino Unido	A inclusão da University of East Anglia (UEA) como parceira estratégica da Rede no tema Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas justifica-se pelo protagonismo internacional da instituição na pesquisa sobre mudanças ambientais globais, ecologia da conservação e políticas climáticas. A UEA é reconhecida mundialmente pelo Tyndall Centre for Climate Change Research, que reúne especialistas de diversas áreas para desenvolver soluções inovadoras frente à crise climática, o que a posiciona como uma parceira essencial para a Rede. A universidade possui tradição em pesquisas que conectam ciência e tomada de decisão, combinando análises de biodiversidade, modelagem climática, serviços ecossistêmicos e impactos socioeconômicos. Essa abordagem interdisciplinar é fundamental para enfrentar os desafios da conservação em um cenário de mudanças climáticas aceleradas, especialmente em regiões megadiversas e vulneráveis como a Amazônia. A colaboração com a UEA amplia a capacidade da Rede em integrar dados locais a modelos globais de projeção climática e de conservação da biodiversidade, promovendo comparações entre diferentes biomas e cenários de uso da terra. Além disso, a UEA se destaca pela atuação em parcerias internacionais de larga escala, contribuindo para redes de monitoramento e plataformas de avaliação que fortalecem a interface ciência–política. Outro aspecto relevante é a vocação da UEA para a formação de recursos humanos altamente qualificados, oferecendo oportunidades de intercâmbio acadêmico, doutorados sanduíche, cursos intensivos e programas de treinamento voltados para jovens pesquisadores da Rede. Essa dimensão é estratégica para consolidar a internacionalização e capacitar a próxima geração de cientistas em metodologias inovadoras de monitoramento, análises genômicas, modelagem espacial e avaliação de serviços ecossistêmicos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
THE OHIO STATE UNIVERSITY (OSU)	Estados Unidos	A inclusão da The Ohio State University (OSU) como parceira estratégica da Rede no tema Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas justifica-se pela excelência internacional da instituição em pesquisa aplicada à ecologia, conservação e manejo sustentável dos recursos naturais. A OSU abriga centros de referência mundial, como a School of Environment and Natural Resources e o Sustainability Institute, que desenvolvem estudos inovadores sobre mudanças climáticas, biodiversidade e sustentabilidade socioecológica. A universidade destaca-se pela produção científica de impacto e pelo histórico de cooperação internacional, especialmente em regiões tropicais. Pesquisadores da OSU possuem ampla experiência em ecologia de comunidades, dinâmica trófica, serviços ecossistêmicos e conservação da ictiofauna neotropical, com forte atuação na Amazônia em parceria com instituições brasileiras. Essas colaborações têm contribuído para avanços no conhecimento sobre os impactos das mudanças climáticas em ecossistemas aquáticos e terrestres, bem como para a formação de estratégias de mitigação e adaptação em escala local e regional. Outro ponto de relevância é a capacidade da OSU em articular projetos de pesquisa que integram modelagem climática, genética da conservação, manejo pesqueiro e restauração ecológica, o que alinha diretamente a instituição aos objetivos estratégicos da Rede. Além disso, a experiência acumulada pela universidade em parcerias com comunidades locais e órgãos gestores fortalece a dimensão aplicada da pesquisa, ampliando o impacto social e político das ações desenvolvidas. A OSU também tem papel central na formação de recursos humanos altamente qualificados, oferecendo oportunidades de intercâmbio, doutorado sanduíche, pós-doutorado e cursos intensivos de campo, fortalecendo a internacionalização e a capacitação técnica dos estudantes e jovens pesquisadores da Rede.
JAMES COOK UNIVERSITY (JCU)	Austrália	A James Cook University (Austrália) é uma das principais referências globais em pesquisas sobre ecossistemas tropicais, biodiversidade e mudanças climáticas, com forte atuação em ambientes costeiros e marinhos, incluindo a Grande Barreira de Corais, um dos sistemas mais estudados do planeta. Sua inserção como instituição parceira estratégica da Rede visa fortalecer a cooperação científica entre a Amazônia e a Oceania, conectando dois dos maiores patrimônios naturais tropicais do mundo em uma agenda comum de conservação e sustentabilidade. A colaboração com a James Cook University proporcionará intercâmbio de pesquisadores e estudantes, formação conjunta de recursos humanos, e desenvolvimento de projetos comparativos sobre resiliência ecológica, restauração de ecossistemas e mitigação de impactos climáticos. Além disso, a experiência consolidada da instituição em pesquisa aplicada, inovação e políticas públicas ambientais oferece importantes sinergias com os objetivos da Rede Amazônia Global.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
CENTRE DE COOPÉRATION INTERNATIONALE EN RECHERCHE AGRONOMIQUE POUR LE DÉVELOPPEMENT, MONTPELLIER (CIRAD)	França	A inclusão do CENTRE DE COOPÉRATION INTERNATIONALE EN RECHERCHE AGRONOMIQUE POUR LE DÉVELOPPEMENT, principal instituição pública de pesquisa da França e uma das maiores do mundo, representa um avanço estratégico para o fortalecimento do tema Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas. O CIRAD possui tradição consolidada em estudos de biodiversidade, ecologia, biogeografia e mudanças globais, reunindo pesquisadores de excelência em diferentes áreas do conhecimento. A parceria com o CIRAD permitirá ampliar a inserção internacional do tema por meio do intercâmbio de especialistas, do acesso a redes científicas já consolidadas e da colaboração em projetos de grande escala, envolvendo abordagens integrativas que combinam dados de campo, modelagem, biologia molecular e ciências sociais. Essa cooperação é particularmente relevante diante dos desafios impostos pelas mudanças climáticas, que exigem análises comparativas em nível global e o compartilhamento de experiências de manejo e conservação em diferentes contextos socioambientais. Além disso, a participação do CIRAD reforça a dimensão interdisciplinar e transnacional do tema, viabilizando ações conjuntas em formação de recursos humanos, publicações de alto impacto, desenvolvimento de ferramentas de monitoramento da biodiversidade e proposição de políticas públicas embasadas em evidências científicas. Dessa forma, a colaboração com o CIRAD contribuirá de maneira decisiva para o avanço científico e para a construção de soluções inovadoras de conservação aplicáveis à realidade amazônica e a outros biomas tropicais sob forte pressão climática.
UNIVERSITE DE GUYANE (UG)	Guiana Francesa	A Université de Guyane representa um parceiro estratégico para o tema Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas, em razão de sua localização geográfica privilegiada na Amazônia Guianense e de sua sólida atuação em pesquisas sobre biodiversidade, ecologia e mudanças ambientais. A inserção da instituição fortalece o caráter Pan-Amazônico da proposta, ampliando a representatividade regional e possibilitando análises comparativas entre diferentes áreas do bioma. A parceria com a Université de Guyane já se encontra estabelecida, com histórico de cooperação em projetos conjuntos, missões de campo, orientação de estudantes e publicações científicas. Essa base sólida permite expandir as ações de pesquisa e formação de recursos humanos, especialmente em temas como conservação de ecossistemas aquáticos e terrestres, uso sustentável da biodiversidade e adaptação de comunidades locais às mudanças climáticas. Além disso, a presença da Université de Guyane potencializa o diálogo transfronteiriço e o fortalecimento de redes internacionais de pesquisa, conectando o Brasil e a Guiana Francesa a centros globais de excelência. Assim, sua inclusão contribui para consolidar uma agenda científica colaborativa, interdisciplinar e de relevância direta para a conservação e a sustentabilidade na Pan-Amazônia. Vários docentes do PPGEAP recentemente começaram a integrar projetos com colaboradores franceses e seria importante para o PPGEAP ampliar estes elos como parte de redes de pesquisas na Amazonia, em particular considerando o incentivo de apoio da Comitê Francês de Avaliação da Cooperação Universitária com o Brasil (COFECUB). As parecerias existentes já prevejam participação binacional em mesas redondas do COP30 (Profs. Bianca Bentes, Voyner Canete, Jussara Martinelli Lemos e Jonathan Ready) no pavilhão da França e no pavilhão do Oceano.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÉ DE MONTPELLIER - INSTITUT DES SCIENCES DE L'ÉVOLUTION, CAMPUS TRIOLET (ISEM)	França	A Université de Montpellier, por meio do Institut des Sciences de l'Évolution de Montpellier (ISEM), é referência mundial em estudos de biodiversidade, evolução e ecologia, com forte tradição em pesquisas integrativas que articulam genética, biogeografia, ecologia de comunidades e modelagem dos efeitos das mudanças ambientais. O ISEM reúne equipes multidisciplinares dedicadas à compreensão da diversidade biológica em diferentes escalas e ao desenvolvimento de estratégias inovadoras de conservação diante dos cenários de aquecimento global e perda de habitats. A inclusão do ISEM no tema é estratégica, pois amplia as possibilidades de cooperação científica entre Brasil e França, promovendo intercâmbio de pesquisadores, coorientação de estudantes e desenvolvimento de projetos colaborativos com elevado impacto internacional. Além disso, a expertise do instituto em análises evolutivas e filogeográficas complementa de forma decisiva as iniciativas voltadas à conservação da biodiversidade amazônica, permitindo a construção de cenários preditivos mais robustos sobre os efeitos das mudanças climáticas nos sistemas tropicais. Essa parceria fortalece a dimensão interdisciplinar e internacional do tema, contribuindo para a formação de recursos humanos altamente qualificados, a produção de conhecimento científico de excelência e a proposição de políticas públicas baseadas em evidências para a conservação da biodiversidade em nível Pan-Amazônico.
NORSK INSTITUTT FOR VANNFORSKNING (NIVA)	Noruega	A professora Lílian Lund Amado tem contato com a Dra. Samantha Gonçalves Prat do NIVA (Instituto Norueguês de Pesquisa da Água). O estabelecimento de uma parceria com o NIVA é de grande importância para ganho de conhecimentos em pesquisas em Ecotoxicologia, em especial no que diz respeito a estratégias e modelos de análise de risco ecotoxicológico (ecotoxicological risk assessment), regulamentação de contaminantes na Europa (como casos de estudo para o Brasil) e uso de técnicas alternativas aos animais para experimentação (Non-animal alternatives).
LANCASTER UNIVERSITY	Reino Unido	O Centro Avançado em Pesquisas Socioecológicas para a Recuperação Ambiental da Amazônia (CAPOEIRA) é um projeto aprovado no Edital Pro-Amazônia do CNPq no ano de 2024. O projeto é liderado pela docente permanente do PPGCA e PPGECO, Dra. Joice Nunes Ferreira (EMBRAPA – Amazônia Oriental) tem como objetivo central fomentar uma agenda integrada em rede e escalável para a restauração sociobiocultural da Amazônia, permitindo assim a ampliação e difusão dos benefícios ecológicos, sociais e econômicos provenientes da conservação da biodiversidade e dos ecossistemas. Esse projeto dialoga com a estratégia deste tema no sentido de aumentar a resiliência ecológica dos ecossistemas naturais e da biodiversidade, ampliando e amplificando o enfrentamento contra as mudanças climáticas globais sobre a Amazônia. Como pesquisadores parceiros, pertencentes ao quadro de pessoal da Universidade de Lancaster, temos o Dr. Jos Barlow, o qual também é Docente Colaborador do PPGCA, assim como a Dra. Erika Berenguer e o Dr. Leonardo de Sousa Miranda, tendo também larga colaboração com o nosso Programa de Pós-Graduação
UNIVERSITY OF ABERDEEN	Reino Unido	Parecerias existentes e incluem uma aluna cotutela na U. del Rosario e participação na rede GEO BON no Instituto Humboldt.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
MAX-PLANCK-INSTITUT FÜR BIOGEOCHEMIE (MPI)	Alemanha	O Centro Avançado de Pesquisas Climáticas e Socioambientais para Sustentabilidade da Amazônia (CAPESSA) também é um projeto aprovado no Edital Pro-Amazônia do CNPq no ano de 2024. Ele é liderado pelo docente permanente do PPGCA, Dr. Cleo Quaresma Dias Júnior (INPA), sendo dedicado a investigar aspectos relacionados à Adaptação e Mitigação à Mudança Climática na Amazônia, Gestão de Recursos Hídricos e Educação, Cultura, Povos e Saberes Tradicionais. Entre os integrantes desta iniciativa, temos ainda os docentes permanentes do PPGCA Dr. Everaldo Barreiros de Souza, Dra. Julia Clarinda Paiva Cohen, Dra. Aline Maria Meiguins de Lima, Dra. Marcia Aparecida da Silva Pimentel, Dr. Luciano Jorge Serejo dos Anjos, Dr. Cláudio Moisés Santos e Silva e Dr. José Eduardo Martinelli Filho. Através desse projeto, o qual é estruturado em rede e coordenado pelo PPGCA, tem sido possível consolidar uma longa e bem-sucedida parceria científica com o Instituto Max Planck, principalmente na área de ciclos biogeoquímicos com os pesquisadores Dra. Susan Trumbore e Dr. Santiago Botia.
UNIVERSITY OF BIRMINGHAM	Reino Unido	O projeto intitulado 'Múltiplas dimensões das mudanças climáticas e seus efeitos sobre os serviços ecossistêmicos na Amazônia', liderado pelos Docentes Permanentes do PPGCA Dr. Everaldo Barreiros de Souza e Dr. Luciano Jorge Serejo dos Anjos, tem por objetivo principal avaliar a dinâmica espaço/temporal de múltiplas métricas associadas às mudanças climáticas, ou seja, a frequência, intensidade, duração e a extensão espacial dos eventos climáticos extremos compostos e seus potenciais efeitos sobre a conservação da biodiversidade e seus serviços ecossistêmicos correspondentes. Nesse sentido, serão utilizadas projeções futuras regionalizadas das simulações do CMIP6 sob diferentes cenários de impactos das mudanças climáticas. Para alcançar tais objetivos, estamos prospectando uma parceria para colaboração científica com a Universidade de Birmingham, especificamente com as pesquisadoras Dra. Ruth Geen e Dra. Laura Graham. Outro ponto positivo para a efetivação desta parceria é que a Universidade de Birmingham tem fomentado as parcerias científicas com pesquisadores brasileiros através do seu Instituto Brazil (https://www.birmingham.ac.uk/collaborate/global-engagement/brazil-institute), o qual tem lançado chamadas para projetos multidisciplinares envolvendo uma colaboração bilateral entre seus pesquisadores.
UNIVERSITY OF LEEDS	Reino Unido	O INCT NEXUS (https://inctnexus.org/), liderado pela docente permanente do PPGCA Dra. Ima Celia Guimarães Vieira (MPEG) tem como objetivo principal examinar a conexão entre perturbações antrópicas e novas trajetórias de regeneração florestal em diferentes contextos de uso da terra na Amazônia. Além disso, o projeto busca identificar e desenvolver instrumentos de mitigação da degradação florestal via restauração biocultural, os quais configuram estratégias de combate à perda de biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos, assim como de combate ao agravamento da crise climática sobre a Amazônia. Esse projeto é desenvolvido em parceria com pesquisadores da University of Leeds, entre eles o Dr. David Galbraith (Docente Permanente do PPGCA) e o Dr. Oliver Phillips.
UNIVERSIDAD DEL ROSARIO	Colômbia	Parecerias existentes com o PPGEAP e incluem uma aluna cotutela na U. del Rosario e participação na rede GEO BON no Instituto Humboldt.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÄT KASSEL	Alemanha	O projeto de cooperação internacional "Taxonomia integrativa combinada com Inteligência Artificial no estudo de onicóforos amazônicos: uma nova abordagem na delimitação de espécies" é desenvolvido pelo Programa de Pós-Graduação em Biologia Ambiental, sob a coordenação do Prof. Dr. Péricles Sena Rêgo, com a Universidade de Kassel Alemanha, com o grupo do Dr. Ivo Sena de Oliveira No cenário atual, o desaparecimento de espécies se mostra crescente, e a biodiversidade global está cada vez mais em risco. Além dos impactos antrópicos causados pelas atividades de uso da terra, como a agricultura e a exploração madereira, bem como as mudanças climáticas, um grande desafio para a conservação da biodiversidade se encontra na falta de conhecimento taxonômico (ou gap taxonômico) e da distribuição geográfica dos táxons. Onychophora, também conhecido como Peripatus, é um pequeno filo de invertebrados vermiformes, estritamente terrestres, e que habitam florestas tropicais e temperadas do Hemisfério Sul. Atualmente, o grupo conta com cerca de 244 espécies descritas para o mundo todo, mas estudos apontam que essa diversidade ainda é amplamente subestimada, uma vez que Onychophora é pouco estudado e negligenciado. No contexto atual de declínio de espécies, há uma necessidade urgente de delimitação e catalogação da biodiversidade de forma mais integrativa e objetiva, especialmente quando tratamos de espécies crípticas. Nesse projeto, pretendemos desenvolver uma ferramenta que utilize o Machine Learning, e tenha como base o uso de diferentes conjuntos de dados (morfológicos, ecológicos, mas principalmente genômicos) de forma integrativa. Essa nova abordagem nunca foi aplicada em estudos anteriores. No Brasil o projeto recebe apoio do CNPq.
UNIVERSITY OF SALFORD	Reino Unido	O projeto "Prawns, Shrimp Co. Demand, supply and food security of crustaceans in north eastern Pará, Brazil: current status, challenges and future directions" é voltado para o rastreamento de cadeia produtiva e patógenos em extrativismo e cultivo de camarões. Essa pesquisa envolve pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Biologia Ambiental, do Campus de Bragança (Dra. Cristiana Ramalho Maciel, Dr. Carlos Murilo Maciel, Dra. Iracilda Sampaio), em parceria com o grupo da Dra. Chiara Benvenutti, da Univ. Salford. A questão central desta cooperação é avaliar o efeito das mudanças climáticas sobre o ciclo de vida do Camarão da Amazônia, Macrobrachium amazonicum, e de que forma essas alterações incluenciam a cadeia produtiva deste importante recurso. Pesquisas genéticas de ponta são usadas na caracterização das populações desse crustáceo. O projeto tem financiamento da FAPESPA, CNPQ, e Fundos Europeus.
TURUN YLIOPISTO (UTU)	Finlândia	O projeto "Partilha da água e resiliência de um sistema socioecológico único na Volta Grande do Xingu" é coordenado pela Dra. Janice Muriel-Cunha (PPBA/IECOS/UFPA) estuda como o desvio de água da hidrelétrica de Belo Monte ameaça o ecossistema único da Volta Grande do Xingu. A meta do projeto é avaliar a resiliência do sistema socioecológico através da pesquisa colaborativa, com o envolvimento das comunidades e uma equipe multidisciplinar. Esta proposta de cooperação internacional é financiada pela FAPESPA, na Chamada Amazônia +10, nº 103/2023, em parceria com a Ford Foundation, e envolve a University of Turku, Instituto Humbold, Finlândia, e também a Colômbia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
TERI SCHOOL OF ADVANCED STUDIES	Índia	A TERI School of Advanced Studies (TERI SAS), sediada em Nova Deli, Índia, é uma instituição de excelência reconhecida por sua atuação interdisciplinar em gestão de recursos naturais, biodiversidade, mudanças climáticas e sustentabilidade socioambiental. Seus programas de pós-graduação e pesquisa integram ciência, políticas públicas e inovação tecnológica, formando profissionais altamente capacitados para enfrentar desafios ambientais em escala global. A inclusão da TERI SAS como parceira estratégica da Rede fortalece a cooperação científica entre América do Sul e Ásia, especialmente no campo das políticas ambientais, governança climática e conservação da biodiversidade. Essa parceria possibilitará o desenvolvimento de projetos colaborativos em sustentabilidade, adaptação às mudanças climáticas e gestão integrada de ecossistemas, além de promover intercâmbio de pesquisadores e formação conjunta de estudantes.
UNIVERSITY OF WASHINGTON (UW)	Estados Unidos	Esta proposta consolida os esforços das principais instituições da Amazônia Legal no entendimento da Foz do rio Amazonas, com o apoio de centros de excelência do Brasil e do mundo, empenhados nesse esforço, que inclui o próprio fortalecimento das instituições regionais. A infraestrutura ainda deficitária e a carência de pessoal na região para o estudo da Foz do Amazonas são aspectos intimamente ligados ao principal problema aqui abordado, sumarizado no entendimento dos fluxos entre a floresta amazônica e o oceano adjacente, sua biodiversidade, geodiversidade e uso sustentável de seus recursos vivos e não vivos, onde o rio Amazonas é o principal conduíte não só de água doce, mas sedimentos, carbono, nutrientes e poluentes entre a vasta bacia e floresta amazônica com o oceano adjacente. Essa proposta congrega ~120 participantes, 13 instituições da Amazônia, e 10 instituições colaboradoras nacionais e 7 estrangeiras integrando aqui e agora os esforços dos últimos 25 anos no entendimento da Foz do Amazonas, onde as principais questões científicas e socioambientais foram identificadas, culminando com os sete eixos que a proposta aborda e integra: Dinâmica e transporte de sedimentos e dispersão de nutrientes e óleo (i); Biodiversidade aquática e bentônica da foz do Amazonas (ii); Panorama dos recursos pesqueiros da região e sustentabilidade da pesca (iii); Dinâmica, ecologia e sequestro de carbono em manguezais (iv); Saúde ambiental dos ecossistemas costeiros e marinhos amazônicos com foco na contaminação (v); sua Resiliência, vulnerabilidade e adaptabilidade frente às mudanças climáticas (vi); e a inserção efetiva dos atores sociais nas discussões, entendimento, divulgação e popularização do conhecimento científico acerca da Foz do Amazonas (vii). Através dos recursos pleiteados a rede será efetivada e as pesquisas já iniciadas serão consolidadas e integradas em caráter interinstitucional e interdisciplinar como a própria natureza da Foz do Amazonas demanda. Apoio financeiro CNPq
THE UNIVERSITY OF AUCKLAND	Nova Zelândia	A University of Auckland (Nova Zelândia) é uma das principais universidades do Hemisfério Sul e referência global em ecologia, ciências ambientais, conservação da biodiversidade e mudanças climáticas. Sua atuação se destaca pela integração entre pesquisa científica, gestão ambiental e políticas públicas, com forte ênfase em ecossistemas insulares, restauração ecológica e sustentabilidade de longo prazo, áreas diretamente convergentes aos objetivos da Rede Amazônia Global. A inclusão da University of Auckland como parceira estratégica amplia o alcance geográfico e científico da Rede, possibilitando a realização de projetos comparativos entre a Amazônia e os ecossistemas do Pacífico Sul, que compartilham desafios relacionados à fragmentação de habitats, invasões biológicas e impactos climáticos. A parceria também fortalecerá o intercâmbio de pesquisadores, coorientações de estudantes e o desenvolvimento de iniciativas conjuntas em conservação e inovação ambiental.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF CAPE TOWN (UCT)	África do Sul	A University of Cape Town (África do Sul) é amplamente reconhecida como um centro de excelência em pesquisas sobre biodiversidade, conservação e inovação científica, com forte atuação em programas interdisciplinares voltados à sustentabilidade e ao enfrentamento das mudanças climáticas. Projetos de destaque, como o BioSCape, demonstram sua liderança na integração entre ciência, tecnologia e políticas públicas para o monitoramento e a conservação da biodiversidade em ecossistemas africanos. A inclusão da University of Cape Town como parceira estratégica da Rede visa fortalecer a cooperação Sul-Sul entre América do Sul e África, promovendo o intercâmbio de experiências em gestão de áreas protegidas, modelagem ecológica, e estratégias de adaptação às mudanças climáticas em regiões tropicais e subtropicais. Essa colaboração também impulsionará atividades de formação de recursos humanos, coorientações de discentes e projetos conjuntos sobre biodiversidade e inovação para a sustentabilidade.
THE UNIVERSITY OF QUEENSLAND (UQ)	Austrália	A University of Queensland (Austrália) é internacionalmente reconhecida por sua excelência em pesquisa e ensino nas áreas de ciências ambientais, conservação e biodiversidade, destacando-se como uma das principais universidades do mundo em estudos sobre ecologia tropical, gestão de ecossistemas e adaptação às mudanças climáticas. Sua inclusão como parceira estratégica da Rede fortalece a cooperação científica internacional e amplia o alcance global das iniciativas voltadas à sustentabilidade socioambiental. A colaboração com a University of Queensland permitirá o desenvolvimento de pesquisas comparativas entre os ecossistemas tropicais da Amazônia e da Oceania, promovendo o intercâmbio de metodologias, dados e tecnologias de monitoramento da biodiversidade. Além disso, abre oportunidades para formação conjunta de recursos humanos, missões técnicas, coorientações internacionais e projetos colaborativos sobre conservação da natureza e mitigação de impactos climáticos.
THE UNIVERSITY OF TOKYO	Japão	A University of Tokyo (Japão) é amplamente reconhecida como uma das principais universidades do mundo em conservação, biodiversidade, manejo da vida silvestre e ecologia aquática, ocupando a 1ª posição no Japão e a 6ª no mundo na área de Wildlife & Fisheries Management & Conservation, segundo o ranking internacional EduRank. Essa liderança científica torna a instituição uma parceira estratégica fundamental para o fortalecimento das ações da Rede Amazônia Global no tema Biodiversidade e Mudanças Climáticas. A colaboração com a University of Tokyo permitirá a integração de pesquisas avançadas em ecologia, genética da conservação e gestão de recursos naturais, além do intercâmbio de pesquisadores, discentes e tecnologias de monitoramento ambiental. Essa parceria também cria oportunidades para projetos comparativos entre ecossistemas tropicais e temperados, promovendo uma visão global sobre padrões de diversidade biológica e respostas ecológicas às mudanças climáticas.
WUHAN UNIVERSITY (WHU)	China	A Wuhan University (China) é uma instituição de destaque internacional nas áreas de ecologia, ciências ambientais e manejo de ecossistemas aquáticos, reconhecida por suas relevantes contribuições científicas sobre espécies invasoras, macrófitas aquáticas e dinâmica da biodiversidade em ambientes tropicais e subtropicais. O PPGECO/UFPA mantém colaboração consolidada com pesquisadores da instituição em estudos sobre espécies invasoras de macrófitas, o que estabelece uma base concreta para o fortalecimento e expansão dessa cooperação científica. A manutenção da Wuhan University como parceira estratégica reforça a integração entre pesquisa aplicada e inovação tecnológica voltada à conservação e restauração de ecossistemas aquáticos, estimulando o intercâmbio de pesquisadores, coorientações de discentes e o desenvolvimento de projetos colaborativos sobre os efeitos das mudanças climáticas na dispersão, estabelecimento e controle de espécies invasoras.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
TSINGHUA UNIVERSITY (THU)	China	A Tsinghua University (China) é uma das universidades mais prestigiadas da Ásia e do mundo, reconhecida por sua excelência em ciências ambientais, engenharia ecológica e inovação tecnológica aplicada à sustentabilidade e às mudanças climáticas. Sua inclusão como instituição parceira estratégica da Rede fortalece a cooperação científica e tecnológica entre América do Sul e Ásia, ampliando o alcance global da pesquisa amazônica e fomentando a construção de soluções integradas para a conservação da biodiversidade. A parceria com a Tsinghua University permitirá o desenvolvimento de projetos conjuntos voltados à modelagem climática, monitoramento ambiental, restauração ecológica e bioeconomia sustentável, com base em abordagens interdisciplinares que unem ciência, tecnologia e políticas públicas. Além disso, favorece o intercâmbio de pesquisadores, formação de estudantes e cocriação de tecnologias verdes, promovendo a integração entre inovação científica e conservação ambiental.
UNIVERSITY OF MALAYA	Malásia	A University of Malaya (Malásia) é uma das universidades mais prestigiadas do Sudeste Asiático, reconhecida por sua excelência em ecologia tropical, conservação da biodiversidade e pesquisas sobre mudanças climáticas. Localizada em uma das regiões de maior riqueza biológica do planeta, a instituição desenvolve estudos avançados sobre ecossistemas florestais e aquáticos, espécies ameaçadas e estratégias de manejo sustentável, o que a torna uma parceira altamente relevante para as ações da Rede Amazônia Global. A colaboração com a University of Malaya fortalece o intercâmbio científico Sul-Sul, promovendo o compartilhamento de experiências e metodologias entre a Amazônia e o Sudeste Asiátic, regiões que enfrentam desafios semelhantes relacionados à perda de habitats, impactos climáticos e conservação da biodiversidade tropical. Essa parceria favorecerá o desenvolvimento de pesquisas comparativas, formação de recursos humanos, coorientações de discentes e iniciativas conjuntas em sustentabilidade e restauração ecológica.
STELLENBOSCH UNIVERSITY (SU)	África do Sul	A Stellenbosch University (África do Sul) é reconhecida internacionalmente por sua excelência em pesquisa sobre biodiversidade, ecologia de paisagens e adaptação às mudanças climáticas em ecossistemas tropicais e subtropicais. Sua inserção como instituição parceira estratégica da Rede visa fortalecer a cooperação Sul-Sul entre Brasil e África, promovendo a troca de experiências e metodologias em conservação da biodiversidade, manejo de recursos naturais e mitigação de impactos climáticos em regiões megadiversas. A parceria permitirá o desenvolvimento de estudos comparativos entre biomas tropicais da América do Sul e da África Austral, ampliando a compreensão sobre padrões e processos ecológicos em contextos socioambientais semelhantes. Além disso, a colaboração com grupos consolidados da Stellenbosch University contribuirá para a formação de recursos humanos qualificados, a coorientação de discentes e a elaboração de projetos conjuntos voltados à internacionalização da ciência amazônica.
UNIVERSITY OF REGINA (UR)	Canadá	A inclusão da instituição como parceira estratégica na Rede, no tema "Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas", fundamenta-se na sólida trajetória de cooperação científica entre o Prof. Luciano Montag (UFPA) e o Prof. Bruno Eleres Soares, egresso do curso de Ciências Biológicas da UFPA e atualmente docente da instituição parceira. Essa colaboração tem se refletido em projetos conjuntos, publicações e formação de recursos humanos voltados à compreensão dos efeitos das mudanças climáticas sobre a biodiversidade amazônica, com ênfase nas comunidades aquáticas e nos ecossistemas de riachos.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD DEL QUINDÍO	Colômbia	Desde 2019, a Profa. Maria Claudene Barros do Programa de pós-Graduação em Biodiversidade Ambiente e Saúde mantém uma parceria formal com a Universidad del Quindío (Armênia, Colômbia), em colaboração com o Prof. Dr. Hugo Mantilla Meluk, voltada ao desenvolvimento de pesquisas em taxonomia e sistemática de morcegos. Essa cooperação tem resultado em estudos morfológicos, moleculares e descritivos, intercâmbio de conhecimentos e publicações conjuntas, além de favorecer a formação de estudantes, o fortalecimento das coleções zoológicas e a integração de redes sul-americanas de pesquisa sobre a biodiversidade e conservação de quirópteros.
INSTITUTO ESPAÑOL DE OCEANOGRAFÍA, VIGO (IEO)	Espanha	A Profa. Marina Bezerra, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade (UEMA), realizou entre setembro de 2024 e agosto de 2025 um estágio de pós-doutorado no Instituto Espanhol de Oceanografia – Centro Oceanográfico de Vigo (Espanha), com bolsa concedida pelo CNPq, desenvolvendo a pesquisa intitulada “Dinâmica Reprodutiva de Peixes como Ferramenta para o Manejo Pesqueiro”. Essa experiência internacional representou uma ação estratégica para a internacionalização da UEMA, ao fortalecer vínculos científicos com instituições estrangeiras de excelência, ampliar a circulação e o intercâmbio de conhecimento, e projetar internacionalmente as pesquisas desenvolvidas no Maranhão, contribuindo para a formação de recursos humanos qualificados e o fortalecimento das redes de cooperação acadêmica em ecologia e manejo pesqueiro.
UNIVERSIDADE DE VIGO (UVIGO)	Espanha	O Prof. Ícaro Gomes, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade (UEMA), realizou entre 2024 e 2025 um estágio de pós-doutorado na Estación de Ciencias Mariñas de Toralla, pertencente ao Centro de Investigación Mariña da Universidade de Vigo (Espanha), com bolsa concedida pelo CNPq. O projeto, intitulado “Criopreservação de gametas e larvas de moluscos bivalves de areia com importância para a Malacocultura e Mariscagem”, inseriu-se na área de conservação e produção de recursos aquáticos, abordando tanto espécies sobre-exploradas quanto espécies cultivadas para fins produtivos. Durante o estágio, o pesquisador aprimorou técnicas de criopreservação de ovos e larvas de animais e vegetais, que serão aplicadas em suas atividades acadêmicas e de pesquisa na UEMA, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da malacocultura e mariscagem. Essa iniciativa constitui uma ação relevante de internacionalização da UEMA, fortalecendo as parcerias científicas internacionais e promovendo a transferência de conhecimento e inovação tecnológica no campo da ecologia e conservação da biodiversidade.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO		
Instituição	País	Justificativa
MUSEO ARGENTINO DE CIENCIAS NATURALES BERNARDINO RIVADAVIA (MACN)	Argentina	Desde 2022, o Prof. Caio Vinícius de Mira-Mendes, do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade, mantém uma parceria de pesquisa com a Dra. Katyuscia de Araujo Vieira, pesquisadora do Museo Argentino de Ciencias Naturales Bernardino Rivadavia (Argentina). A colaboração tem como foco o estudo taxonômico e sistemático de anfíbios anuros, abrangendo análises morfológicas, moleculares e biogeográficas voltadas à compreensão da diversidade e evolução desse grupo. Essa cooperação internacional tem se mostrado produtiva, com alunos de mestrado envolvidos nas atividades de pesquisa, contribuindo para a formação de recursos humanos qualificados e para o fortalecimento das redes de investigação em herpetologia na América do Sul.
UNIVERSIDAD NACIONAL DE COLOMBIA (UNAL)	Colômbia	A Profa. Swanni Tatiana Alvarado Romero, da Universidad Nacional de Colombia, é uma das mais reconhecidas pesquisadoras na área de Ecologia de Ecossistemas Tropicais, com ampla experiência em estudos sobre a dinâmica da vegetação e do fogo e suas interações com o clima e as atividades antrópicas em savanas tropicais de países como Madagascar, África do Sul, Brasil e Colômbia. Recentemente, foi estabelecida uma parceria científica entre a professora e o Prof. Caio Vinícius de Mira Mendes, do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade, com o objetivo de avaliar os impactos das queimadas sobre anfíbios anuros no Parque Nacional da Chapada das Mesas. A pesquisa integra abordagens inovadoras que combinam métricas de diversidade funcional e taxonômica com a análise de assimetria bilateral, buscando identificar efeitos de estresse ambiental associados aos regimes de fogo e suas consequências para a integridade ecológica das populações de anfíbios. Essa cooperação reforça o caráter interinstitucional e internacional das pesquisas conduzidas no programa, além de contribuir para a compreensão e conservação dos ecossistemas savânicos neotropicais.
UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA URUGUAY - FACULTAD DE CIENCIAS (FC-UDELAR)	Uruguai	O Prof. Caio Vinícius de Mira Mendes, do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade, estabeleceu recentemente uma parceria de pesquisa com o Prof. Raúl Maneyro, da Universidad de la República (Uruguai). Essa colaboração abrange temas relacionados à ecologia trófica e biologia reprodutiva de anfíbios e répteis, ecotoxicologia de anfíbios e sistemática e biogeografia de espécies neotropicais, buscando compreender padrões ecológicos e evolutivos desses grupos em diferentes contextos ambientais. A parceria já tem gerado resultados concretos, com a realização de intercâmbios acadêmicos e, atualmente (2025.2), um aluno de mestrado do Prof. Caio encontra-se em estágio sanduíche no Uruguai, desenvolvendo parte de sua pesquisa sob a supervisão do Prof. Raúl, fortalecendo os laços científicos e a internacionalização das atividades do programa.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO - INSTITUTO DE INVESTIGACIONES EN ECOSISTEMAS Y SUSTENTABILIDAD, MORELIA (IIES-UNAM)	México	A parceria entre a UFRR e a Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM) é altamente estratégica, oferecendo um vasto potencial para o fortalecimento acadêmico e científico de ambas as instituições. A UNAM é uma das maiores e mais prestigiadas universidades da América Latina e do mundo, sendo um centro estratégico na rede internacional de pesquisa científica, com uma robusta cultura de pesquisa e inovação. Para a UFRR, a colaboração com a UNAM representa uma oportunidade de acesso a uma infraestrutura de pesquisa avançada e a uma vasta gama de programas acadêmicos. A UFRR, com seu foco em temas regionais da Amazônia, como culturas indígenas e questões ambientais, pode encontrar na UNAM um parceiro ideal para desenvolver pesquisas conjuntas transdisciplinares. Para a UNAM, a parceria com a UFRR oferece a possibilidade de expandir sua atuação na região amazônica, um bioma de importância global, e de se engajar em pesquisas com impacto direto em comunidades indígenas e na conservação ambiental. A UFRR, estando no extremo norte do Brasil, proporciona um laboratório natural para estudos em biodiversidade, sustentabilidade e desenvolvimento regional. Esta colaboração pode fortalecer a rede de internacionalização da UNAM na América do Sul.
UNIVERSITY OF CAPE TOWN (UCT)	África do Sul	A parceria entre a UFRR e a University of Cape Town (UCT) é estratégica e mutuamente benéfica, unindo duas instituições de excelência em seus respectivos continentes. A UCT é uma das principais instituições de ensino superior da África, com tradição de excelência acadêmica e forte liderança em pesquisa e inovação, focada em gerar novos conhecimentos para e da África, e contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Para a UFRR, esta colaboração oferece uma oportunidade valiosa de fortalecer sua capacidade de pesquisa e internacionalização, especialmente em áreas que compartilham similaridades contextuais com a África, como biodiversidade, saúde pública em regiões remotas e questões sociais. A expertise da UCT em pesquisa de ponta pode ser de grande valia para a UFRR, permitindo o desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos que abordem desafios de saúde e ambientais com uma perspectiva comparativa e global. Para a UCT, a parceria com a UFRR representa uma chance de expandir sua rede de colaboração para a América do Sul, particularmente para a região amazônica. A UFRR pode oferecer um laboratório natural para a UCT explorar novas linhas de pesquisa em ecossistemas tropicais, culturas indígenas e os impactos das mudanças climáticas em regiões de fronteira. Esta colaboração pode enriquecer a pesquisa da UCT com novas perspectivas e dados, além de fortalecer sua missão de gerar conhecimento com impacto global.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DE CABO VERDE (UNICV)	Cabo Verde	A parceria entre a UFRR e a Universidade Pública de Cabo Verde (Uni-CV) é estrategicamente relevante devido às similaridades linguísticas, culturais e aos desafios de desenvolvimento enfrentados por ambas as regiões. A Uni-CV é um centro vital de ensino, ciência e tecnologia em Cabo Verde, com foco em áreas como Ciências Biológicas, Desenvolvimento Sustentável, Enfermagem e Engenharias. Para a UFRR, esta colaboração representa uma oportunidade de ampliar sua rede de internacionalização em países de língua portuguesa, fortalecendo os laços com a CPLP. A expertise da Uni-CV em desenvolvimento sustentável e gestão do território em um contexto insular pode oferecer perspectivas valiosas para a UFRR, que lida com os desafios ambientais e sociais da Amazônia. A troca de conhecimentos em biodiversidade, gestão de recursos hídricos e energias renováveis pode gerar soluções inovadoras aplicáveis a ambos os contextos. Para a Uni-CV, a parceria com a UFRR oferece acesso à expertise brasileira em pesquisa e extensão, especialmente em temas relacionados a grandes biomas e populações indígenas, que podem ser adaptados ou servir de inspiração para o contexto cabo-verdiano. A colaboração em pesquisa pode resultar em projetos conjuntos com impacto regional e global, especialmente em áreas como saúde, educação e ciências ambientais.
CONCORDIA UNIVERSITY COLLEGE OF ALBERTA (AUCC)	Canadá	A parceria entre a UFRR e a Faculdade de Enfermagem da Universidade de Alberta-CA é estrategicamente vantajosa para ambas as instituições. A Universidade de Alberta é globalmente reconhecida pela excelência em pesquisa e prática clínica em enfermagem, com forte ênfase em experiências práticas para os alunos. Para a UFRR, esta colaboração representa uma oportunidade de elevar a qualidade de seus cursos de saúde, especialmente na área de enfermagem, através do intercâmbio de conhecimentos e metodologias. O contexto amazônico da UFRR, com sua saúde indígena, doenças tropicais e desafios em regiões remotas, pode enriquecer a pesquisa em saúde global, permitindo a aplicação da expertise da Universidade de Alberta para gerar soluções inovadoras e relevantes para a região. Para a Faculdade de Enfermagem da Universidade de Alberta, a parceria oferece a possibilidade de expandir sua influência global e diversificar suas linhas de pesquisa, explorando contextos de saúde distintos e complexos na Amazônia. A colaboração pode facilitar a mobilidade acadêmica de estudantes e professores, promovendo o intercâmbio cultural e a formação de profissionais com uma visão mais abrangente e global da saúde.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF GUYANA	Guiana	A colaboração entre a Universidade Federal de Roraima (UFRR) e a Universidade da Guiana (UOG) representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da integração acadêmica e científica na região transfronteiriça amazônica. Esta parceria assume especial relevância no contexto da internacionalização dos programas de pós-graduação da UFRR, promovendo o intercâmbio de pesquisadores, estudantes e conhecimentos, consequentemente promoverá mais oportunidades para a ampliação do alcance e também da qualidade da produção científica de ambas as instituições. A cooperação entre a UFRR e a UOG é particularmente significativa nas áreas da saúde e da biodiversidade, campos em que ambos os países compartilham desafios e potencialidades comuns. A região de fronteira entre Brasil e Guiana, inserida no bioma amazônico e no contexto geológico do Escudo Guianense, oferece um vaso e pouco explorado campo de investigação científica. O estudo conjunto desse território possibilita a compreensão de aspectos fundamentais sobre sua diversidade biológica, os ecossistemas locais e as interações ambientais, saúde e modo de vida das comunidades tradicionais e indígenas que habitam essa região. Por fim, esta parceria consolida um eixo de cooperação que reforça o papel da Amazônia como espaço de produção de conhecimento globalmente relevante. A colaboração entre a UFRR e a UOG, portanto, não apenas fortalece a internacionalização da pós-graduação, mas também promove a integração científica e cultural entre os países da Amazônia, contribuindo para o desenvolvimento científico, sustentável e a valorização da biodiversidade e das populações que habitam essa região estratégica.
UNIVERSIDAD CIENTÍFICA DEL SUR (UCSUR)	Peru	A parceria entre a Universidade Cientifica del Sur (UCS) do Peru e a UFRR é estrategicamente beneficiosa para ambas instituições. A UCS foi reconhecida a quarta melhor universidade das universidades peruanas no último World Ranking University. Além de ser a primeira universidade no Peru com clínica de simulação, acreditada em qualidade acadêmica e segurança do paciente. A universidade oferece graduação em áreas da saúde e biológicas. Entre os cursos de saúde, encontra-se curso de Obstetrícia, que tem o robô de alta fidelidade Victoria®, para o monitoramento e atendimento de parto de baixo e mediano risco. Além de ambientes que simulam desde consultórios até sala de partos de alta complexidade hospitalar. Para a UCS a parceria com a UFRR oferece a possibilidade de desenvolver pesquisa na Amazônia e zona fronteiriça focada na saúde pública e saúde indígena, além de fornecer para os graduandos e pós graduandos a possibilidade de disciplinas com uma abordagem “one health”, reconhecendo a conexão entre a saúde humana, a saúde animal e a saúde ambiental.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD NACIONAL DE LA AMAZONÍA PERUANA (UNAP)	Peru	A UNAP e a UFRR demonstram um compromisso com a saúde da população amazônica, com especial atenção aos povos originários e tradicionais, que frequentemente enfrentam barreiras significativas no acesso a serviços de saúde e são mais vulneráveis a doenças endêmicas e negligenciadas. A UFRR já tem laços científicos com a UNAP, visto que a Profª Diana Maruja Sangama Mozombite é um exemplo concreto do elo já existente e da relevância da troca de conhecimento nas regiões fronteiriças, tema debatido durante o III Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e que inclusive é egressa do mestrado da UFRR A colaboração entre a UNAP e a UFRR é um passo fundamental para o avanço do conhecimento e a promoção do bem estar na Amazônia. Ao unir expertises em saúde pública, atenção aos povos originários e tradicionais, e bioprospecção, as instituições podem criar um modelo de cooperação transfronteiriça que poderá servir como referência para outras regiões e contribua significativamente para a sustentabilidade e o desenvolvimento da Pan-amazônia. A colaboração entre a UNAP e a UFRR trará múltiplos benefícios para o fortalecimento da pesquisa, formação de recursos humanos, impacto social, internacionalização, desenvolvimento regional.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF LEEDS	Reino Unido	A inclusão da University of Leeds (UK) como parceira estratégica da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) amplia significativamente a capacidade de internacionalização, inovação e impacto científico do projeto proposto no âmbito do edital CAPES Global. Reconhecida como uma das universidades líderes mundiais em pesquisas sobre mudanças climáticas, ecologia de ecossistemas, biogeoquímica e modelagem de processos ambientais, a University of Leeds reúne centros de excelência como a School of Geography, que se destaca por sua produção de ponta em geociências, sustentabilidade ambiental e integração entre dimensões físicas, biológicas e sociais do território. Essa expertise é altamente complementar às competências da UNEMAT, cuja atuação está fortemente enraizada em ecossistemas tropicais estratégicos — Amazônia, Cerrado e Pantanal. A parceria permitirá integrar abordagens de campo, experimentais e comunitárias desenvolvidas pela UNEMAT com a expertise da University of Leeds em modelagem climática, análise de dados de larga escala e integração de variáveis socioambientais em cenários globais de sustentabilidade. Tal sinergia garantirá avanços robustos tanto no entendimento dos processos de sequestro de carbono e resiliência de ecossistemas, quanto na proposição de estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas com foco em justiça social e desenvolvimento regional sustentável. Além da excelência científica, a University of Leeds, por meio de sua School of Geography, possui histórico consolidado de cooperação internacional e formação de jovens pesquisadores em ambiente multicultural e altamente competitivo. Sua inclusão na rede trará oportunidades para programas de mobilidade acadêmica, coorientação de mestrado e doutorado, capacitação em metodologias avançadas e inserção de cientistas brasileiros em redes globais de pesquisa, o que está em plena consonância com os objetivos estratégicos da CAPES Global. Por fim, a parceria com a University of Leeds fortalecerá a visibilidade internacional da rede liderada pela UNEMAT, garantindo acesso a tecnologias de ponta, maior impacto das publicações científicas e capacidade de influenciar políticas públicas globais e nacionais sobre mudanças climáticas. Essa colaboração estratégica permitirá à UNEMAT consolidar-se como protagonista internacional na produção de conhecimento crítico para a conservação da biodiversidade e a resiliência socioecológica de ecossistemas tropicais.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Instituição	País	Justificativa
RADBOUD UNIVERSITEIT NIJMEGEN (RU)	Holanda	A Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) mantém acordo de cooperação institucional ativo com a Radboud University, nos Países Baixos, que estabelece bases formais para intercâmbio acadêmico, desenvolvimento de projetos conjuntos e fortalecimento da internacionalização. Desde 2015, essa parceria tem possibilitado a mobilidade de docentes e discentes da UNEMAT em nível de doutorado e pós-doutorado na Radboud, bem como a vinda de pesquisadores holandeses ao Brasil, configurando uma via de mão dupla que favorece a formação acadêmica e científica. Entre os resultados alcançados, destacam-se projetos de pesquisa de grande relevância internacional, como o "Environmental Impact of Inland Aquaculture in Brazil" (2022–2025), financiado pelo Erasmus+, que reúne Radboud, UNEMAT, UFJF e parceiros internacionais para investigar emissões de gases de efeito estufa e impactos ambientais da piscicultura no Brasil. Outro exemplo é a colaboração em estudos sobre a dinâmica de gases do efeito estufa no Pantanal, Amazônia e Cerrado, conduzidos pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da UNEMAT em parceria com a Radboud, que resultaram em intercâmbio de pesquisadores, coorientação de estudantes, premiações da FAPEMAT e publicações acadêmicas de impacto. Essas iniciativas consolidaram a UNEMAT como interlocutora qualificada em temas ligados à ecologia, mudanças climáticas e sustentabilidade, áreas já estruturadas em seus programas de pós-graduação e alinhadas tanto às prioridades da Radboud University quanto aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em consonância com os objetivos do Programa CAPES-Global.edu, a parceria fortalece a governança da internacionalização, contribui para a redução das assimetrias regionais ao inserir uma universidade do Centro-Oeste em redes globais de pesquisa e amplia a capacidade institucional de cooperação internacional. Com o apoio do CAPES-Global.edu, espera-se expandir essa colaboração já consolidada para outros Programas de Pós-Graduação da UNEMAT, potencializando a mobilidade, a produção científica de alcance internacional e a consolidação da universidade como parceira estratégica em ciência, tecnologia e inovação no cenário global.
UNIVERSIDADE PÚNGUÈ (UNIPÚNGUÈ)	Moçambique	O acordo com a Universidade Púnguè tem como finalidade a qualificação de seu corpo docente, por ser uma Universidade recentemente criada. Por ser um acordo institucional, contempla todos os cursos de pós-graduação da Unemat, sendo o responsável o coordenador do curso de pós-graduação. Neste âmbito, há prospecção de ações para viabilização da mobilidade acadêmica docente e discente, programa de dupla titulação e cotutela, pós-doutorado, participação em bancas, publicações conjuntas, palestras, cursos e eventos, dentre outras ações a serem executadas no âmbito do termo de cooperação firmado entre os programas de Educação e Geografia da Unemat com a Universidade Púnguè.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD MAYOR DE SAN ANDRÉS (UMSA)	Bolívia	Prospecção de parceria com a Universidad Mayor de San Andrés (UMSA) buscando estabelecer ações por meio de: Parcerias e convênios internacionais: Estabelecimento de acordos de cooperação com universidades e centros de pesquisa estrangeiros; Mobilidade acadêmica: Intercâmbio de estudantes e docentes, incluindo doutorado "sanduíche" e pós-doutorado no exterior; Participação em eventos internacionais: Presença em congressos, seminários e workshops globais para divulgação de pesquisas; Projetos de pesquisa colaborativos: Desenvolvimento de estudos conjuntos com instituições estrangeiras que resultem em publicações e produção científica com coautoria de artigos com pesquisadores internacionais e publicação em periódicos de alto impacto; Cursos e disciplinas em língua estrangeira: Oferta de disciplinas ministradas em inglês ou outros idiomas para ampliar a inserção internacional; Captação de recursos internacionais: Participação em editais e programas de financiamento estrangeiros para pesquisa e inovação.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Instituição	País	Justificativa
DEPAUL UNIVERSITY	Estados Unidos	A proposta "Integrando metacomunidades à biogeografia funcional: implicações para estancar e reverter a erosão da biodiversidade nas transições Pantanal–Cerrado–Amazônia Mato-Grossense" justifica-se pela urgência científica e política de compreender e mitigar os efeitos da perda de biodiversidade em ecossistemas tropicais de fronteira ecológica. O Estado de Mato Grosso abriga uma das regiões de maior conectividade biogeográfica do planeta, onde interagem três grandes biomas – Amazônia, Cerrado e Pantanal – atualmente submetidos a intensas pressões antrópicas decorrentes da expansão agropecuária, fragmentação de habitats, contaminação e mudanças climáticas. Nessa paisagem em transição, compreender a estrutura e o funcionamento das metacomunidades e suas relações com a biogeografia funcional é essencial para prever respostas ecológicas e subsidiar estratégias de conservação integradas. A proposta busca consolidar uma rede internacional de pesquisa que una abordagens empíricas e teóricas, integrando dados de campo obtidos pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) com modelagens ecológicas e análises funcionais desenvolvidas em centros parceiros internacionais, a exemplo da Radboud University (Holanda). Essa cooperação permitirá investigar mecanismos de coexistência e dispersão de espécies em gradientes ambientais complexos, gerando indicadores de vulnerabilidade ecológica e de resiliência biogeográfica aplicáveis a políticas públicas e planos de manejo territorial. A Unemat, por meio de laboratórios como o Laboratório de Ictiologia do Pantanal Norte (LIPAN), possui histórico consolidado de estudos sobre ecossistemas aquáticos e terrestres, articulando pesquisa, ensino e extensão em múltiplos biomas. A inserção internacional proposta amplia significativamente a capacidade analítica e comparativa dos estudos locais, ao incorporar metodologias avançadas de análise funcional, genômica ambiental e modelagem de redes ecológicas. A cooperação está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 13, 14 e 15), às diretrizes da CAPES Global de fomento à internacionalização da ciência brasileira e à necessidade de fortalecer a atuação da Unemat como polo estratégico de produção científica no Centro-Oeste. Ao promover a formação de doutores em cotutela, mobilidade acadêmica e publicações de alto impacto, o projeto contribuirá diretamente para o avanço do conhecimento e para a construção de estratégias efetivas de mitigação da erosão da biodiversidade
CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTIFICAS - INSTITUTO DE INVESTIGACIONES MARINAS (CSIC-IIM)	Espanha	Centro de referência internacional em estudos de Hg e contaminação de sistemas aquáticos.
UNIVERSIDAD DE CÓRDOBA, COLOMBIA (UNICOR)	Colômbia	Fortalecimento da atuação SUL-SUL do ProfÁgua. Instituição de renome na Região da América Latina e Caribe

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF EAST ANGLIA (UEA)	Reino Unido	A proposta "Integrando metacomunidades à biogeografia funcional: implicações para estancar e reverter a erosão da biodiversidade nas transições Pantanal–Cerrado–Amazônia Mato-Grossense" justifica-se pela urgência científica e política de compreender e mitigar os efeitos da perda de biodiversidade em ecossistemas tropicais de fronteira ecológica. O Estado de Mato Grosso abriga uma das regiões de maior conectividade biogeográfica do planeta, onde interagem três grandes biomas – Amazônia, Cerrado e Pantanal – atualmente submetidos a intensas pressões antrópicas decorrentes da expansão agropecuária, fragmentação de habitats, contaminação e mudanças climáticas. Nessa paisagem em transição, compreender a estrutura e o funcionamento das metacomunidades e suas relações com a biogeografia funcional é essencial para prever respostas ecológicas e subsidiar estratégias de conservação integradas. A proposta busca consolidar uma rede internacional de pesquisa que una abordagens empíricas e teóricas, integrando dados de campo obtidos pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) com modelagens ecológicas e análises funcionais desenvolvidas em centros parceiros internacionais, a exemplo da Radboud University (Holanda). Essa cooperação permitirá investigar mecanismos de coexistência e dispersão de espécies em gradientes ambientais complexos, gerando indicadores de vulnerabilidade ecológica e de resiliência biogeográfica aplicáveis a políticas públicas e planos de manejo territorial. A Unemat, por meio de laboratórios como o Laboratório de Ictiologia do Pantanal Norte (LIPAN), possui histórico consolidado de estudos sobre ecossistemas aquáticos e terrestres, articulando pesquisa, ensino e extensão em múltiplos biomas. A inserção internacional proposta amplia significativamente a capacidade analítica e comparativa dos estudos locais, ao incorporar metodologias avançadas de análise funcional, genômica ambiental e modelagem de redes ecológicas. A cooperação está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 13, 14 e 15), às diretrizes da CAPES Global de fomento à internacionalização da ciência brasileira e à necessidade de fortalecer a atuação da Unemat como polo estratégico de produção científica no Centro-Oeste. Ao promover a formação de doutores em cotutela, mobilidade acadêmica e publicações de alto impacto, o projeto contribuirá diretamente para o avanço do conhecimento e para a construção de estratégias efetivas de mitigação da erosão da biodiversidade
UNIVERSIDAD NACIONAL DE LA AMAZONÍA PERUANA (UNAP)	Peru	Fortalecimento da atuação SUL-SUL do ProfÁgua. Instituição de renome na Região na Amazonia peruana.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
ROYAL BELGIAN INSTITUTE OF NATURAL SCIENCES	Bélgica	A Universidade Estadual de Maringá (UEM) e o Royal Belgian Institute of Natural Sciences (RBINS) possuem uma cooperação internacional desde 2011 (Processo nº 5593/2011) (https://eci.uem.br/index.php/br/acordos/acordos-internacionais-vigentes). Essa cooperação foi executada pelos pesquisadores Janet Higuti do Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia) da UEM e Koen Martens do Departamento de Biologia de Água Doce do RBINS. O RBINS é uma das instituições científicas mais renomadas da Europa, destacando-se por suas contribuições em diversas áreas das ciências naturais. A troca de conhecimentos, metodologias e tecnologias entre instituições de diferentes países permite a construção de uma abordagem mais integrada e comparativa. A colaboração científica é fundamental para o avanço de pesquisas, especialmente diante dos crescentes desafios globais impostos pelas mudanças climáticas, contaminação hídrica e perda de biodiversidade aquática.
UNIVERSITY OF GUELPH	Canadá	O projeto de pesquisa “Raridade taxonômica e funcional de insetos aquáticos em riachos tropicais”, financiado pelo CNPq (Processo 403223/2023-7 - Chamada Universal) é coordenado pela Profa. Dra. Danielle K. Petsch, docente do PPG em Ecologia de Ambientes Aquáticos da Universidade Estadual de Maringá (UEM), e possui colaboração com pesquisadores brasileiros da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) e da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e parceria no exterior com o Prof. Dr. Karl Cottenie, da University of Guelph (Canadá). O projeto investiga como a posição dos riachos em uma rede dendrítica influencia os padrões de raridade e a singularidade funcional de insetos aquáticos, contribuindo para compreender os determinantes da biodiversidade em ecossistemas de água doce. Busca avaliar se riachos de cabeceira abrigam mais espécies raras e maior diversidade beta do que riachos centrais. Ao identificar os fatores que mantêm espécies raras e funcionalmente únicas, o estudo pode fornecer subsídios para prever e mitigar os impactos das mudanças climáticas sobre a biodiversidade aquática. Até o momento, três manuscritos referentes a esse projeto já estão em andamento. Foram apresentados 11 resumos em eventos científicos (sendo um premiado como 2º melhor pôster no XX EMABI e XXXIII Semana da Biologia da UEM) e publicado um artigo de divulgação científica. Além disso, uma mestranda da UNESP orientada da Profa. Dra. Danielle K. Petsch fará um período de estágio no Canadá com o Prof. Dr. Karl Cottenie no período de outubro de 2025 a fevereiro de 2026 para finalizar um dos manuscritos provenientes deste projeto.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PARMA (UNIPR)	Itália	O projeto de pesquisa “Functional Ecology of Aquatic Macrophytes” é uma colaboração internacional entre pesquisadores da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e da Universidade de Parma (Itália). Participam do projeto os Drs. Roger Paulo Mormul, Sidinei M. Thomaz e Aline Rosado, além de alunos de mestrado e doutorado de ambas as instituições. Os principais objetivos do projeto são: (i) contribuir para um banco de dados global com traços funcionais de macrófitas aquáticas tropicais; e (ii) avaliar os efeitos de variáveis ambientais, físicas e químicas, bem como de variáveis bióticas, como a competição, sobre a diversidade funcional das macrófitas e sobre os traços de espécies individuais. Considerando que o projeto abrange variáveis ambientais associadas às mudanças climáticas, especialmente oscilações nos níveis de água e os regimes de chuva, ele tem o potencial de fornecer informações relevantes para compreender como essas mudanças afetam a composição funcional das macrófitas aquáticas. Por serem componentes fundamentais dos ecossistemas aquáticos interiores, os resultados obtidos possuem implicações diretas para o entendimento dos impactos sobre a biodiversidade aquática e os serviços ecossistêmicos. Essa colaboração já resultou em produtos concretos, como artigos científicos publicados e submetidos, além de apresentações em eventos. Mais importante, contudo, são os intercâmbios já realizados ou em andamento, nos quais alunos da Universidade de Parma desenvolvem atividades de campo no Brasil, enquanto alunos do PEA participam de atividades equivalentes na Itália.
SICHUAN UNIVERSITY	China	O projeto de pesquisa "Influence of TDG and gas supersaturation in fish mortality at Amazon hydropower dams" é uma colaboração internacional entre pesquisadores da Universidade Estadual de Maringá (UEM), através do Núcleo de Pesquisa em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e da State Key Laboratory of Hydraulics and Mountain River Engineering (SKHL) da Sichuan University, na China. A equipe brasileira é formada pelos pesquisadores Dr. Alejandro Giraldo Pérez (UFMG; proponente da proposta), Dr. Angelo Antônio Agostinho (UEM) e Dr. Diego Corrêa Alves (UEM). A parceria na China é liderada pelas pesquisadoras Dra. Ran Li e Dra. Jingjie Feng, ambas com experiência na área de hidráulica e impactos de hidrelétricas. O objetivo do projeto é desenvolver e aplicar novas abordagens para diagnosticar e quantificar os impactos da supersaturação de Gases Totais Dissolvidos (TDG) sobre a fauna de peixes em hidrelétricas na bacia Amazônica. A parceria com a equipe da Sichuan University tem sido central para este avanço, possibilitando o desenvolvimento de uma nova abordagem metodológica para inferir os níveis de TDG a partir de dados de Oxigênio Dissolvido (OD), utilizando princípios fundamentais da termodinâmica. Esta inovação elimina a necessidade de correlações empíricas, que variam entre locais e demandam estimativas específicas para cada usina. Adicionalmente, o projeto desenvolve modelos estatísticos para estimar a mortalidade diária de forma mais precisa, considerando a dinâmica de decomposição das carcaças e a probabilidade de detecção em campo. Esta colaboração já produziu resultados concretos. Um artigo científico intitulado "New Insights and Framework for Evaluating Fish Kills and Gas Supersaturation: Applications in the Amazon" foi submetido ao periódico Ecohydrology & Hydrobiology, e outros estudos na mesma temática seguem em desenvolvimento. O projeto visa, portanto, consolidar um arcabouço técnico que possa ser incorporado em processos de licenciamento e no monitoramento de hidrelétricas, contribuindo para a conservação da biodiversidade na Amazônia e em outras bacias neotropicais. A relevância do projeto para a Ecologia Aquática é direta, pois oferece um avanço quantitativo para a avaliação de um dos principais impactos de barragens sobre a fauna de peixes.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PARMA (UNIPR)	Itália	O projeto "Construindo resiliência por meio de abordagens voltadas para a ciência cidadã para espécies invasoras" visa unir esforços internacionais de ponta para proporcionar uma formação avançada de recursos humanos com ambição para transformar a maneira como lidamos com as espécies exóticas invasoras. O projeto forma uma rede de pesquisas que conta com 7 parceiros acadêmicos e 4 não acadêmicos, se espalhando por seis países da Europa (Itália, Portugal, Áustria, Bélgica, Croácia e Romênia), e tem o Brasil como parceiro fundamental, representado pelo Programa de Pós-graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA), da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Os recursos do projeto são utilizados principalmente na forma de intercâmbios entre países (Staff Exchanges) como parte do programa "Marie Skłodowska-Curie Actions (MSCA)", que faz parte de um programa mais amplo, o "HORIZON" da União Europeia. Os treinamentos durante os intercâmbios combinam três disciplinas fundamentais: (i) Ciência Cidadã, (ii) o estudo do comportamento animal e (iii) o monitoramento do biofuncionamento. A integração das respetivas abordagens não só aborda de forma inovadora os complexos desafios colocados pelas espécies exóticas invasoras - ultrapassando barreiras disciplinares - mas também promove a progressão na carreira de investigadores e profissionais da área em vários estágios. (https://doi.org/10.3030/101235455)

h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Norsk Hydro	A Norsk Hydro é uma empresa global líder nos setores de alumínio e energia, com sede em Oslo, Noruega, reconhecida por seu compromisso com práticas sustentáveis e pela promoção de parcerias que contribuam para um futuro mais responsável. No Brasil, por meio da Mineração Paragominas e da Alunorte, a empresa tem estabelecido colaborações estratégicas com instituições de pesquisa para fomentar o conhecimento científico e a conservação da biodiversidade. Com intermediação do BRC – Brazil-Norway Biodiversity Research Consortium, a Norsk Hydro tem apoiado projetos nas áreas de biodiversidade e conservação por meio do fornecimento de insumos, bolsas de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado, possibilitando a execução de pesquisas de alta relevância científica e aplicabilidade prática. Um marco desta parceria foi a realização, em 2018, de um curso internacional de Ecologia envolvendo professores do Programa de Pós-Graduação em Ecologia (PPGECO/UFPA) e da Universidade de Oslo, realizado em duas etapas: a primeira no Brasil, na Floresta Nacional de Caxiuanã, e a segunda na Noruega, em Oslo. A atividade contou com a participação de 10 estudantes brasileiros e 10 estudantes noruegueses, promovendo intenso intercâmbio científico, cultural e acadêmico. Essa experiência não apenas fortaleceu a cooperação bilateral, mas também gerou redes de colaboração duradouras e oportunidades para novos projetos conjuntos. A continuidade dessa parceria representa um potencial estratégico para a Rede, pois alia a capacidade de investimento e suporte logístico da Norsk Hydro à expertise científica dos grupos de pesquisa envolvidos. Essa sinergia possibilita o desenvolvimento de estudos de longo prazo, o monitoramento de ecossistemas sob influência de atividades minerárias, a implementação de práticas de manejo sustentável e a formação de recursos humanos altamente qualificados com vivência internacional.
Conservação Internacional do Brasil	A Conservação Internacional do Brasil (CI-Brasil) é uma organização de referência nacional e internacional na conservação da biodiversidade, promoção do desenvolvimento sustentável e valorização dos povos e comunidades tradicionais. Desde 2015, mantém parceria com o Laboratório de Ecologia e Conservação (LABECO) da UFPA e o Programa de Pós-Graduação em Ecologia (PPGECO), atuando como intermediadora na colaboração com a empresa Agropalma para o monitoramento da biodiversidade no Centro de Endemismo Belém. Esse trabalho integra ciência e manejo sustentável em paisagens produtivas, gerando dados relevantes para a conservação. A partir de 2024, a CI-Brasil ampliou sua atuação ao intermediar a cooperação com a HP Inc., empresa multinacional de tecnologia da informação, para o desenvolvimento do monitoramento participativo nas Terras Indígenas dos Panará, no sul do Pará, na divisa com o Mato Grosso. Nesse projeto, pesquisadores do PPGECO realizam levantamentos participativos da biodiversidade, incluindo biota aquática, aves, mamíferos e répteis, em estreita colaboração com o povo Panará. A abordagem participativa fortalece a autonomia das comunidades indígenas na gestão e proteção de seus territórios, ao mesmo tempo em que produz dados científicos sólidos sobre a fauna local. Por meio dessa articulação, a HP Inc. fornece insumos essenciais para as pesquisas e concede bolsas de mestrado, viabilizando o trabalho de campo, o treinamento técnico e a formação de recursos humanos qualificados. O papel da CI-Brasil como mediadora estratégica assegura a integração entre ciência, setor privado e comunidades tradicionais, estabelecendo um modelo de cooperação que alia conservação da biodiversidade, valorização cultural e desenvolvimento sustentável.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
AGROPALMA S/A	A Agropalma S/A é uma empresa brasileira reconhecida mundialmente como referência na produção sustentável de óleo de palma e derivados, adotando práticas alinhadas aos mais altos padrões ambientais e sociais. Desde 2015, mantém uma parceria sólida com o Laboratório de Ecologia e Conservação (LABECO) da Universidade Federal do Pará (UFPA), intermediada pela Conservação Internacional do Brasil, para o desenvolvimento de pesquisas voltadas à biodiversidade em áreas de produção e conservação. Ao longo dessa colaboração, a Agropalma tem fornecido suporte logístico, insumos e bolsas para estudantes, viabilizando estudos de campo e análises científicas que contribuem para o entendimento e a conservação da biodiversidade em paisagens de produção de óleo de palma na Amazônia. Esses esforços têm permitido a integração de dados científicos às práticas de manejo sustentável, gerando resultados aplicados e publicações técnicas e acadêmicas de relevância. A partir de 2025, a Agropalma passou a integrar formalmente a Rede por meio de sua participação no Programa de Pesquisa em Biodiversidade da Amazônia Oriental (PPBio AmOr), ampliando o apoio logístico às atividades de pesquisa realizadas em sua área de atuação e em propriedades de produtores parceiros na região de Tailândia (PA). Essa nova fase da cooperação possibilitará expandir o escopo das investigações, incluindo o monitoramento de longo prazo da biodiversidade, estudos sobre conectividade de habitats, serviços ecossistêmicos e impactos de diferentes práticas de manejo sobre a fauna e a flora. A inclusão da Agropalma como parceira estratégica da Rede fortalece a interface entre ciência e setor produtivo, permitindo a geração de conhecimento aplicado para promover a conservação da biodiversidade aliada à produção sustentável.
Tropical Water Research Alliance: TWRA	A Tropical Water Research Alliance (TWRA) é uma rede internacional (Brasil e Austrália) dedicada à pesquisa, conservação e manejo sustentável de ecossistemas aquáticos tropicais, reunindo instituições e pesquisadores de diferentes países para promover a cooperação científica e a troca de conhecimento. Sua atuação abrange temas estratégicos como biodiversidade, qualidade da água, mudanças climáticas, impactos antrópicos e gestão integrada de recursos hídricos, alinhando-se diretamente aos objetivos desta Rede. Professores do Programa de Pós-Graduação em Ecologia (PPGECO/UFPA) integram a TWRA, com destaque para a participação ativa do Prof. Dr. Raphael Ligeiro, que exerce a função de Diretor Regional Norte no conselho da Aliança. Essa posição estratégica fortalece a articulação regional e nacional, permitindo que demandas, desafios e oportunidades relacionadas aos ecossistemas aquáticos amazônicos sejam incorporados às discussões e ações globais da TWRA. A parceria institucional com a TWRA potencializa a troca de experiências e metodologias, amplia o acesso a redes de colaboração internacionais e fomenta o desenvolvimento de projetos conjuntos, publicações científicas e ações de capacitação. Além disso, a presença de pesquisadores da UFPA na governança da Aliança contribui para a inserção da Amazônia em iniciativas globais de monitoramento, conservação e uso sustentável da biodiversidade aquática.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Associação YAKIÔ PANARA	A Associação Yakiô Panará é uma organização representativa central para a defesa dos direitos territoriais, culturais e ambientais do povo Panará. Sua atuação destaca-se pela promoção da governança comunitária, pelo fortalecimento da autodeterminação e pela busca de modelos sustentáveis de gestão dos recursos naturais, em um cenário marcado por pressões socioambientais e pelas transformações decorrentes das mudanças climáticas. Nos últimos anos, a Associação consolidou parcerias estratégicas, em especial com o Laboratório de Ecologia e Conservação (ICB/UFPA), a Conservação Internacional e a HP, que possibilitaram a implementação de iniciativas de monitoramento participativo das Terras Indígenas Panará. Esse processo tem fortalecido as capacidades locais, permitindo que os próprios indígenas realizem o registro, a análise e a comunicação de dados ambientais. Tal protagonismo garante legitimidade e gera resultados concretos para a conservação da floresta e da sociobiodiversidade. A cooperação entre a Associação Yakiô Panará e o LABECO/UFPA promove uma integração efetiva entre conhecimento científico e saberes tradicionais, ampliando o alcance das ações locais e conectando-as a debates globais sobre sociobiodiversidade e mudanças climáticas. Esse diálogo intercultural não apenas valoriza o conhecimento indígena, mas também contribui para a produção de soluções inovadoras de conservação e adaptação. Mais do que uma instância de proteção ambiental, a Associação constitui um espaço de governança socioambiental, pautado em decisões coletivas que asseguram transparência, corresponsabilidade e participação plena da comunidade na gestão territorial. Ao articular ciência, tradições e parcerias institucionais, os Panará demonstram que é possível construir caminhos inovadores e colaborativos para enfrentar a emergência climática, reforçando a resiliência socioecológica da Amazônia e sua relevância no cenário global.
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade	Nos últimos anos, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) consolidou-se como um ator estratégico na articulação entre ciência, sociedade e políticas públicas voltadas à conservação da biodiversidade no Brasil, com forte interface internacional. Um dos principais eixos de atuação foi a coordenação das avaliações nacionais de espécies ameaçadas de extinção, realizadas em parceria com universidades, centros de pesquisa, organizações da sociedade civil e organismos internacionais. Essas avaliações seguem metodologias recomendadas pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), assegurando a inserção do Brasil em um processo global de padronização de informações sobre risco de extinção. Paralelamente, o ICMBio estruturou e ampliou o Programa Monitora, que implementa um sistema padronizado de monitoramento da biodiversidade em Unidades de Conservação federais na Amazônia e em outros biomas. O programa integra dados sobre populações de espécies, comunidades biológicas e processos ecológicos, fornecendo subsídios diretos à gestão adaptativa. Nesse processo, destacam-se as oficinas de capacitação e formação, que envolveram pesquisadores, gestores e comunidades locais, assegurando a adoção de protocolos científicos de alta qualidade e o engajamento social. Nesse contexto, professores dos Programas de Pós-Graduação em Ecologia (PPGECO) e em Zoologia (PPGZool) da UFPA tiveram participação ativa, tanto na participação das oficinas de avaliação de espécies ameaçadas como no desenho e implementação de protocolos do Programa Monitora. Essa atuação garantiu a transferência de conhecimento acadêmico de ponta para a gestão pública e fortaleceu a integração entre ciência aplicada e conservação da biodiversidade.
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	A docente permanente do PPGCA Dra. Ima Celia Guimarães Vieira é Assessora da Presidência da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
FundAmazonia	Desde 2016, coordenamos a formação de uma rede de pesquisadores vinculados às principais instituições de ensino e pesquisa da Amazônia (MPEG, INPA, IDS Mamirauá, UFPA, UFOPA, UFAM, UEA, UFAC), bem como de órgãos governamentais responsáveis pela pesquisa, conservação e gestão de recursos naturais e áreas protegidas (ICMBio, IBAMA). Em 2018, a FundAmazonia, instituição de pesquisa peruana, passou a integrar a rede, ampliando sua dimensão internacional. Trata-se de uma rede interdisciplinar voltada à compreensão da ecologia, conservação e manejo da fauna amazônica por populações rurais, com ênfase em comunidades tradicionais e povos indígenas. As ações do grupo resultaram na produção de pareceres técnicos, artigos científicos e subsídios para políticas públicas, fornecendo bases técnicas, científicas e jurídicas para a regulamentação da caça de subsistência e do manejo de fauna em territórios tradicionais. Como parte desse esforço, foi constituído o Grupo de Pesquisa REDEFAUNA (CNPq), que consolida e institucionaliza essa cooperação. Além de seu impacto social e político, a rede destaca-se pela excelência acadêmica, com publicações em periódicos de alto impacto, como Science, Conservation Biology e Frontiers in Ecology and Evolution, e pelo reconhecimento de seus pesquisadores, laureados em prêmios nacionais e internacionais, como o Jovem Cientista e o Rolex Awards. Nesse contexto, a inclusão da instituição como parceira estratégica da Rede é fundamental para ampliar o alcance e a efetividade de suas ações. Sua atuação fortalece o protagonismo científico e político da Amazônia no cenário global, promovendo a cooperação internacional, o diálogo intercultural e a construção de soluções inovadoras para o desenvolvimento sustentável, em consonância com os objetivos do programa CAPES-Global.Edu.
Secretaria de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade do Estado do Pará - SEMAS	A Dra. Joice Nunes Ferreira é membro da Câmara Técnica Permanente do Plano de Recuperação da Vegetação Nativa do Estado do Pará (PRVN-PA) e vem desempenhando um importante papel na construção do plano que almeja promover ações que garantam a conservação e restauração da biodiversidade nos ecossistemas florestais do estado do Pará; e o Dr. José Henrique Cattanio, docente permanente do PPGCA, é representante titular da UFPA no âmbito do COGES-CLIMA (Comitê Gestor do Sistema Estadual sobre Mudanças Climáticas do Estado do Pará), o qual é conselho deliberativo sobre a Política Climática do Estado do Pará.
NATURA	A Natura destaca-se pelo seu modelo de negócio sustentável a partir do uso de espécies da sociobiodiversidade, especialmente na Amazônia. Entretanto, a produção de insumos a partir de espécies nativas nessas cadeias é significativamente vulnerável aos impactos diretos das mudanças climáticas. Essa vulnerabilidade pode resultar na diminuição da produtividade e, consequentemente, em perdas de renda para as famílias que dependem desses recursos. Além disso, o estresse climático pode causar alterações fisiológicas nas plantas, impactando também a qualidade dos insumos extraídos. Diante desse cenário, torna-se crucial aprofundar a compreensão sobre os efeitos das mudanças climáticas na distribuição e na viabilidade das espécies amazônicas. Esse conhecimento é essencial para o desenvolvimento de cadeias produtivas mais resilientes, capazes de garantir a sustentabilidade e a renda das famílias na região e também orientar futuras pesquisas na região com o objetivo de mitigar os impactos climáticos. Sob a liderança do Docente Permanente do PPGCA, Dr. Luciano Jorge Serejo dos Anjos, está sendo costurada uma parceria científica entre a Empresa e a UFPA visando à construção de uma ferramenta computacional para a avaliação dos impactos das mudanças climáticas sobre a distribuição potencial das espécies de interesse econômico da região amazônica, com projeções até 2050.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Food and Agriculture Organization (FAO)	Essa pesquisa internacional, "GHOST FISHING: Abandoned, Lost or otherwise Discarded Fishing Gear (ALDFG)", executada por pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aquática e Pesca, da UFPA, com fomento da Food and Agriculture Organization (FAO), tem por objetivo o levantamento de dados e métodos de redução de perdas de equipamentos de pesca, como forma de redução do impacto gerado pelo lixo oriundo da pesca. O projeto prevê a geração de dados para estimativa do dano gerado pelo lixo nos oceanos, especialmente aquele proveniente dos apetrechos de pesca perdidos, abandonados ou descartados no mar. Os principais impactos dessa pesquisa serão as tomadas de decisão para regulamentação dessas práticas, e a consequente redução dos impactos gerados pelo lixo oriundo da pesca.
Atlantic International Research Centre (AIR CENTRE)	O Atlantic International Research Centre é uma estrutura colaborativa internacional para abordar desafios globais e prioridades locais no Oceano Atlântico. Promove uma abordagem integrativa às questões climáticas e oceânicas no Atlântico, apoiada por inovações tecnológicas emergentes e avanços na ciência espacial e de dados, e por meio da cooperação internacional. A associação foi lançada em 2016 pelo Governo Português, iniciando um processo de consulta sob o título "Interações Atlânticas". A criação do AIR Centre foi formalizada durante o 2º Diálogo de Alto Nível sobre Interações Atlânticas, realizado em Florianópolis, Brasil, em novembro de 2017. A sede fica na Ilha Terceira, nos Açores. A UFPA, por meio do docente Marcelo Rollnic do PPG Oceanografia, sedia o escritório da AIR CENTRE na Amazônia e congrega INPE, Museu Paraense Emilio Goeldi, UEPA e UFPA. Essa rede realizou o evento "NETWORKING FRIDAY THEMATIC SPECIAL SESSION ON COASTAL RESEARCH IN AMAZONIA", em novembro de 2020, quando foram apresentados estudos sobre a costa da Amazônia brasileira, incluindo os manguezais, a dinâmica costeira e os recifes de corais, com os pesquisadores da UFPA, Pedro Walfir, Marcelo Rollnic, e Nils Asp. https://www.aircentre.org/netfridays-amazonia Essa parceria é muito importante para os estudos na zona costeira amazônica.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	
Nome do parceiro	Justificativa
Big Cat Rescue (EUA)	A inclusão da Big Cat Rescue (EUA) como parceira estratégica da Rede no tema "Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas" justifica-se por seu papel central e multidisciplinar. A instituição atua como a principal financiadora de atividades do TCCI, fomentando uma rede expansiva de conservação, pesquisa e monitoramento que integra iniciativas públicas, privadas, pesquisadores e comunidades locais. Esta abordagem fortalece diretamente a governança participativa, um pilar essencial para a resiliência ecossistêmica frente às mudanças climáticas. Esta parceria está perfeitamente articulada com as ações do PPG Ecologia e Conservação da Biodiversidade da UEMA, ao proporcionar um eixo internacional de aplicação prática e suporte financeiro para pesquisas. Os resultados incluem a produção de relatórios técnicos e publicações científicas de repercussão internacional, que subsidiam políticas públicas e a expansão continental das ações de conservação. Os impactos são amplificados pelo alcance das mídias sociais da Big Cat Rescue, que divulga as ações para centenas de milhares de seguidores, conferindo visibilidade global às iniciativas. De relevância ímpar, a parceria implementa a maioria das ações de pelo menos quatro dos seis objetivos do Plano de Ação Nacional (PAN) dos Pequenos Felinos, tornando este instrumento de política pública nacional altamente efetivo e alinhando a academia à conservação prática de impacto.
Consórcio de Pesquisa em Biodiversidade Brasil-Noruega (BRC) e da Hydro Mineração	A inclusão do Consórcio de Pesquisa em Biodiversidade Brasil-Noruega (BRC) e da Hydro Mineração Paragominas como parceiras estratégicas da Rede no tema “Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas” representa uma oportunidade ímpar de integração entre ciência, inovação tecnológica e práticas sustentáveis voltadas à restauração de ecossistemas impactados pela mineração. Essa parceria articula esforços de pesquisa aplicada e gestão ambiental, com base em princípios de sustentabilidade e mitigação de impactos socioambientais, em sintonia com os compromissos globais de enfrentamento à crise climática. O projeto ReStreAm – Integrating Technology and Conservation for the Recovery of Amazonian Streams Degraded by Mining Activities, aprovado no âmbito do BRC/Hydro, tem a Profa. Dra. Lenize Calvão Santos como pesquisadora colaboradora e busca desenvolver soluções que orientem a recuperação da floresta original e de sua biodiversidade. A proposta alia o conhecimento científico à prática operacional da mineração, estabelecendo padrões elevados de reabilitação de áreas degradadas, especialmente em ecossistemas amazônicos. Essa integração de saberes permite não apenas restaurar funções ecológicas essenciais, mas também gerar informações fundamentais sobre a relação entre biodiversidade, uso de recursos naturais e mudanças climáticas. A parceria está diretamente articulada às ações do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade (PPG-ECB/UEMA), fortalecendo a formação de recursos humanos qualificados e a consolidação de linhas de pesquisa voltadas à conservação e restauração ecológica em contextos de degradação antrópica. Essa cooperação estimula o desenvolvimento de projetos de inovação na gestão da biodiversidade, a produção de relatórios técnicos e publicações científicas de relevância internacional, além da disponibilização de dados em plataformas digitais, promovendo transparência e difusão do conhecimento. Com impactos sociais, econômicos, governamentais e científicos expressivos, a inclusão do BRC/Hydro na Rede amplia o alcance das ações em conservação e restauração de ecossistemas, contribuindo para a promoção da justiça climática, o fortalecimento de políticas públicas baseadas em evidências e a consolidação do Brasil como referência em práticas sustentáveis de reabilitação ambiental frente às mudanças climáticas.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	
Nome do parceiro	Justificativa
CETAS/IBAMA – São Luís (MA)	A inclusão do Centro de Triagem de Animais Silvestres/IBAMA – São Luís (MA) como parceira estratégica da Rede no tema "Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas" justifica-se por seu papel ímpar e operacional na conservação da fauna. Esta parceria é fundamental para ações práticas de reabilitação, reintrodução e monitoramento sanitário de pequenos felinos, tornando o CETAS-São Luís uma referência nacional e o maior do Brasil em sua categoria. Esta atuação direta é crucial para mitigar os impactos das mudanças climáticas, que alteram habitats e aumentam os conflitos homem-fauna, garantindo a resiliência de populações selvagens. A parceria está integralmente articulada com as ações do PPG Ecologia e Conservação da Biodiversidade da UEMA, proporcionando um campo de aplicação essencial para a pesquisa acadêmica. A colaboração permite o desenvolvimento de estudos técnico-científicos sobre saúde animal, etologia e eficácia de reintroduções, enriquecendo a formação de mestres e doutores com experiência prática. Os resultados são tangíveis: um número recorde de animais de quatro espécies diferentes de pequenos felinos reabilitados. O impacto direto é a efetividade das ações de soltura e reintrodução, que fortalecem as populações naturais e contribuem para a integridade dos ecossistemas, um pilar fundamental para a adaptação da biodiversidade frente às mudanças climáticas.
Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão (SEMA)	A inclusão da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão (SEMA) como parceira estratégica da Rede no tema "Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas" é essencial para o fortalecimento das políticas públicas ambientais e da integração entre ciência, gestão e sociedade civil no enfrentamento dos desafios ambientais contemporâneos. A SEMA desempenha papel central na formulação e execução de estratégias de conservação da fauna e flora maranhenses, articulando ações de monitoramento de espécies ameaçadas, campanhas de manejo de animais domésticos e programas de educação ambiental voltados à sensibilização e participação social. A Secretaria tem se destacado pela coordenação de iniciativas estruturantes, como a elaboração da Lista Vermelha de animais ameaçados de extinção do Maranhão e o Plano de Manejo do Parque Estadual do Mirador, importante unidade de conservação do Cerrado maranhense. Essas ações demonstram o compromisso institucional da SEMA com a proteção da biodiversidade e a promoção do uso sustentável dos recursos naturais, elementos indispensáveis diante dos impactos crescentes das mudanças climáticas sobre os ecossistemas locais. Além disso, a escolha de Leopardus tigrinus como espécie símbolo da conservação da biodiversidade estadual reforça o caráter educativo e mobilizador de suas políticas. Essa parceria está diretamente articulada às ações do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade (PPG-ECB) e do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade, Ambiente e Saúde (PPGBAS) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), promovendo a integração entre a pesquisa científica, a gestão ambiental e a formação de recursos humanos qualificados. A colaboração entre os programas e a SEMA fortalecerá o desenvolvimento de projetos conjuntos voltados ao monitoramento da fauna, manejo de áreas protegidas e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas sobre a biodiversidade. Dessa forma, a inclusão da SEMA como parceira estratégica amplia o alcance institucional e científico da Rede, contribuindo para a conservação da biodiversidade maranhense, o fortalecimento da governança ambiental participativa e a consolidação do Maranhão como referência regional na integração entre pesquisa, gestão e políticas públicas ambientais frente às mudanças climáticas.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	
Nome do parceiro	Justificativa
AQUASIS Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos.	A inclusão da AQUASIS como parceira estratégica da Rede no tema "Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas" justifica-se por seu papel de excelência na conservação de espécies ameaçadas e ecossistemas marinhos, sendo uma das instituições mais respeitadas do país. Sua atuação multidisciplinar, abrangendo pesquisa, políticas públicas e educação ambiental, é fundamental para abordar os complexos desafios impostos pelas mudanças climáticas, particularmente para espécies altamente sensíveis como as aves limícolas migratórias. Esta parceria está perfeitamente articulada com as ações do PPG Ecologia e Conservação da Biodiversidade da UEMA, materializada pela colaboração da Profa. Dra. Flor Maria Guedes Las-Casas com os coordenadores do Projeto de Monitoramento de Aves Migratórias. Esta integração resultou na inclusão do Maranhão e do grupo de pesquisa da UEMA nas expedições nacionais e internacionais, promovendo uma cooperação científica ímpar. Os resultados esperados incluem a produção de artigos científicos com dados ecológicos cruciais para subsidiar políticas públicas em escala intercontinental. O impacto estratégico é significativo, posicionando a Rede na vanguarda da conservação de aves limícolas, cujas rotas migratórias são diretamente afetadas pelas alterações climáticas, e fomentando a cooperação internacional para a proteção da biodiversidade em um contexto global.
Instituto Pró-Carnívoros	A inclusão do Instituto Pró-Carnívoros (IPC) como parceiro estratégico da Rede no tema "Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas" justifica-se por sua reconhecida trajetória na pesquisa e conservação de mamíferos carnívoros neotropicais. Como uma respeitada instituição não-governamental, o IPC traz expertise fundamental para compreender as respostas dessas espécies-chave às alterações ambientais, atuando como bioindicadores dos ecossistemas. Esta parceria está perfeitamente articulada com as ações do PPG Ecologia e Conservação da Biodiversidade da UEMA, potencializando a integração entre projetos e pesquisadores. A colaboração promove a sinergia de esforços, resultando na produção de relatórios técnicos e publicações científicas com repercussão internacional. Estes produtos não apenas subsidiam políticas públicas em diversas escalas, mas também ampliam o alcance e a efetividade das ações de conservação, expandindo o número de áreas envolvidas em escala continental. O impacto estratégico é significativo, com a divulgação científica gerada pelo IPC elevando o perfil da conservação dos carnívoros neotropicais. Esta visibilidade é crucial para engajar a sociedade e orientar estratégias de adaptação e mitigação, posicionando a Rede como um ator central na interface entre ciência, política e conservação prática frente aos desafios climáticos.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	
Nome do parceiro	Justificativa
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação dos Primatas Brasileiros (CPB/ICMBio)	A inclusão do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação dos Primatas Brasileiros (CPB/ICMBio) como parceira estratégica da Rede no tema "Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas" é essencial para o fortalecimento das ações integradas de pesquisa, gestão e conservação da fauna brasileira em face dos desafios impostos pelas mudanças climáticas. O CPB desempenha papel central na formulação e execução de Planos de Ação Nacionais (PAN) voltados à conservação de primatas ameaçados, promovendo a articulação entre instituições acadêmicas, órgãos governamentais, organizações da sociedade civil e comunidades locais. Sua experiência consolidada na implementação de políticas públicas baseadas em evidências científicas o torna uma instituição estratégica para o avanço das ações da Rede. Por meio do Programa Monitora, o CPB/ICMBio tem contribuído para o desenvolvimento e a padronização de metodologias de acompanhamento da biodiversidade em Unidades de Conservação, combinando saberes científicos, técnicos e tradicionais. Essa atuação interdisciplinar e participativa é essencial para compreender e mitigar os impactos das mudanças climáticas sobre os ecossistemas, além de permitir a criação de protocolos de monitoramento participativo replicáveis em diferentes regiões tropicais. Tais iniciativas fortalecem a governança ambiental e ampliam o envolvimento social na conservação, promovendo a integração entre pesquisa e políticas públicas. Essa parceria está diretamente articulada às ações do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade (PPG-ECB/UEMA), contribuindo para a formação de recursos humanos qualificados, a realização de pesquisas aplicadas e o fortalecimento de redes de monitoramento e conservação no Nordeste do Brasil. A atuação conjunta entre o CPB e o PPG-ECB/UEMA potencializa a produção de conhecimento científico relevante, a publicação de estudos e relatórios técnicos, e o desenvolvimento de estratégias adaptativas para a conservação em cenários de mudanças climáticas. Assim, a inclusão do CPB/ICMBio como parceiro estratégico reforça o papel da Rede na promoção de uma conservação participativa, científica e sustentável da biodiversidade brasileira, ampliando a capacidade nacional de resposta frente às transformações ambientais globais.
Small Wild Cat Conservation Foundation SWCCF	A inclusão da Small Wild Cat Conservation Foundation (SWCCF) como parceira estratégica da Rede no tema "Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas" justifica-se por seu papel fundamental na viabilização e articulação de esforços de conservação. Como uma fundação americana sem fins lucrativos, a SWCCF atua como principal articuladora para a obtenção de patrocínios e doações, garantindo suporte financeiro essencial para a execução de projetos. Essa parceria está plenamente articulada com as ações do PPG Ecologia e Conservação da Biodiversidade da UEMA, ao proporcionar a base logística e financeira para a expansão de redes de pesquisa e monitoramento. Esta sinergia fortalece a governança participativa, integrando iniciativas públicas, privadas, gestores, pesquisadores e comunidades locais. Os resultados concretos incluem a produção de relatórios técnicos e publicações científicas com repercussão internacional, que subsidiam políticas públicas e a ampliação continental das áreas de conservação. Os impactos são significativos, com alcance internacional garantido por veículos de comunicação de prestígio, como o site Mongabay. De relevância ímpar, as ações apoiadas pela SWCCF implementam uma gama de diretrizes do Plano de Ação Nacional (PAN) dos Pequenos Felinos, tornando este instrumento de política pública nacional altamente efetivo e demonstrando a capacidade da parceria em transformar planejamento em resultados tangíveis para a biodiversidade.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Nome do parceiro	Justificativa
Comitê de Bacia do Baixo Rio Teles Pires	Implementação de rede de monitoramento de qualidade de água e contaminação por Hg em áreas do Baixo Rio Teles Pires. Resultados Obtidos ou Esperados: Monitoramento mensal nos último ano, e redação de relatórios técnicos sobre os resultados. Impactos Obtidos ou Esperados: Série temporal de dados para melhor adequação do plano de bacia e construção de linha de base da contaminação por Hg no Rio.
Microbiol Indústria e Comércio LTDA	Acordo de Parceria para desenvolver um projeto de pesquisa intitulado "Manejo Cultural e Biológico para a estruturação de solo cultivado, com adoção de adubo biológico aplicado em sistemas de manejo de culturas". A parceria envolve o Programa de Pós-graduação em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola (PPGASP), mas a temática de biotecnologia e desenvolvimento de produtos de base biológica também se conecta aos objetivos da Rede Pró-Centro-Oeste (Biotecnologia e Biodiversidade) e da Rede Bionorte. Resultados Obtidos ou Esperados: Desenvolvimento de tecnologias e produtos inovadores (adubos biológicos), com potencial para patentes e transferência de tecnologia. Formação de mestres e doutores em áreas estratégicas para a indústria. Impactos Obtidos ou Esperados: Impacto social e ambiental ao beneficiar a comunidade com conhecimento sobre sementes e mudas, contribuindo para projetos de restauração ecológica. Relevância institucional ao fortalecer os laboratórios que dão suporte a pesquisas em genética, melhoramento e conservação, essenciais para o PGMP e o PPGEC.
Associação Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC)	Mútua cooperação para o desenvolvimento de atividades de organização, estruturação e funcionamento do Programa de Pós-graduação em Rede Nacional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT). O PROFNIT é um mestrado profissional em rede que visa formar profissionais para atuar em Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e em ambientes de inovação. Resultados Obtidos ou Esperados: Formação de pessoal qualificado para gerir a propriedade intelectual e promover a transferência de tecnologia, contribuindo para a inovação no país. Impactos Obtidos ou Esperados: Impacto ambiental pela preservação de espécies da fauna pantaneira. Impacto social e econômico ao estimular o turismo sustentável, que gera emprego e renda para a comunidade local. Relevância institucional ao consolidar a UNEMAT como um centro de pesquisa em conservação da biodiversidade do Pantanal, com reconhecimento internacional.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Nome do parceiro	Justificativa
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) - Agricultura Digital	Diversos acordos e parcerias para fortalecer Programas de Pós-Graduação, desenvolver pesquisas agropecuárias e executar projetos de interesse mútuo. Dentre eles, destacam-se a execução e organização do evento "8 Simpósio de Geotecnologias no Pantanal - 8 GeoPantanal", bem como os projetos de pesquisa "Cobertura vegetal e caracterização florística das Áreas de Preservação Permanente da bacia hidrográfica do rio Cabaçal (BHRC), MT para apoiar a aplicação do Código Florestal" e "Delimitação das Áreas de Preservação Permanente na Bacia Hidrográfica do Rio Cabaçal/MT e indicações de regularização APPLEGAL". Resultados Obtidos ou Esperados: Introdução e orientação no uso das técnicas de geotecnologias na região do Pantanal e, consequentemente, na Alta Bacia Hidrográfica do Rio Paraguai; Caracterização dos níveis de degradação e as principais espécies de plantas pioneiras, para verificar o potencial de regeneração natural e subsidiar a indicação das mais promissoras para restauração ecológica. Serão beneficiados a população de 10 municípios da região sudoeste de planejamento de Mato Grosso, bem como, as ações de 7 segmentos governamentais; e os dados serão organizados em forma de quadros, tabelas, mapas, figuras e gráficos, estendendo-se até o início da formação do banco de dados. Os dados especializados (vetores) dos diferentes estudos serão trabalhados na sua forma original, sem alteração de classes mapeadas e escala e servirão de base de orientação para os mapeamentos atuais, cuja escala final de trabalho será 1:25.000, para a cobertura vegetal e uso da terra da BHRC, inclusive as APPs. Impactos Obtidos ou Esperados: Impacto econômico e ambiental ao promover práticas florestais sustentáveis. Relevância institucional ao fortalecer a pesquisa aplicada do PPGGeo e PPGCA e sua conexão com entidades públicas e privadas do Cerrado e do Pantanal.
SEBRAE-MT - Programa Líder de Fronteira	A iniciativa, liderada pelo SEBRAE-MT, representa um marco para a integração e o crescimento sustentável da região de fronteira entre Mato Grosso e Bolívia. O Programa Líder de Fronteira foi construído de forma colaborativa, envolvendo representantes do setor público, privado e do terceiro setor, com o objetivo de transformar a região de fronteira Brasil-Bolívia na região sudoeste de Mato Grosso, em referência internacional em desenvolvimento sustentável, integração econômica e valorização cultural até 2035. Resultados Obtidos ou Esperados: Resultados esperados: A Agenda Líder de Fronteira propõe ações concretas para fortalecer o agronegócio, a indústria, o comércio, os serviços e o turismo, sempre com foco na inovação, inclusão social e preservação dos recursos naturais. Impactos Obtidos ou Esperados: Entre as prioridades estão a regularização fundiária, o incentivo à agricultura familiar, a capacitação de profissionais, a promoção de eventos culturais e turísticos, além da integração logística e econômica entre Brasil e Bolívia. Outro ponto de destaque é o alinhamento da agenda com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, reforçando o compromisso com a erradicação da pobreza, a educação de qualidade, o trabalho decente, a redução das desigualdades e a promoção de cidades e comunidades sustentáveis. A articulação entre diferentes setores pode impulsionar transformações positivas e duradouras para toda a região.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Nome do parceiro	Justificativa
Instituto Ouro Verde	Acordo de Parceria para desenvolver o projeto de pesquisa "ATIVIDADES NO MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL (PMFS)", vinculado ao Campus Universitário de Alta Floresta. Esta colaboração se alinha diretamente aos objetivos do PPG's da UNEMAT, que foca em modelos de exploração sustentáveis no bioma amazônico. Resultados Obtidos ou Esperados: Geração de conhecimento científico sobre a fauna local, desenvolvimento de estratégias de conservação e promoção da educação ambiental na comunidade. Impactos Obtidos ou Esperados: Impacto econômico e tecnológico ao fortalecer os ecossistemas de inovação e a conexão entre universidades e empresas. Relevância institucional ao consolidar a UNEMAT como um ponto focal do PROFNIT na região, alinhado à sua Política de Inovação e à atuação de sua Agência de Inovação (Aginov).
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)	Diversos acordos e parcerias para fortalecer Programas de Pós-Graduação, desenvolver pesquisas agropecuárias e executar projetos de interesse mútuo. Dentre eles, destaca-se o projeto "MelhorCast - Melhoramento genético da castanheira-do-brasil para produção de frutos Fase II", que envolve a definição de um sistema de regeneração in vitro. Esta colaboração é diretamente relevante para o PPG em Genética e Melhoramento de Plantas e para as redes Bionorte e Rede Pró-Centro-Oeste. Resultados Obtidos ou Esperados: Incremento da pesquisa agropecuária, fortalecimento dos PPGs, desenvolvimento de novas cultivares, formação de recursos humanos de alto nível e geração de inovação tecnológica. Impactos Obtidos ou Esperados: Impacto econômico e ambiental ao promover práticas florestais sustentáveis. Relevância institucional ao fortalecer a pesquisa aplicada do PPGBIOAGRO e sua conexão com empresas do setor florestal na Amazônia.
Associação Rede de Sementes do Xingu	Acordo de Cooperação para dar continuidade ao projeto "Bicho do Pantanal", com o objetivo de tornar o município de Cáceres uma referência na preservação da fauna do Rio Paraguai. A iniciativa estimula a pesquisa, o turismo sustentável e a educação ambiental, focando em espécies como ariranhas, lontras e onças pintadas. Resultados Obtidos ou Esperados: Melhoria da infraestrutura laboratorial para pesquisa e ensino, capacitação da comunidade local e regional, e contribuição para as aulas práticas dos cursos da UNEMAT. Impactos Obtidos ou Esperados: Impacto econômico e tecnológico, gerando soluções que aumentam a competitividade de empresas brasileiras. Impacto social e ambiental ao promover uma agricultura mais sustentável. Relevância institucional ao fortalecer a pesquisa de inovação e consolidar parcerias com o setor produtivo não acadêmico, alinhado às estratégias dos programas em rede de biotecnologia.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Nome do parceiro	Justificativa
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Cabaçal (CBH Cabaçal)	O PPGGeo UNEMAT tem participado de eventos e projetos de pesquisa em parceria com o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Cabaçal, tais como o Workshop sobre a Bacia Hidrográfica do Rio Cabaçal, para planejamento de recuperação ambiental, caracterização florística, regularização fundiária e ambiental. Os atores envolvidos incluem: pesquisadores dos programas de pós-graduação em Geografia (PPGGeo) e Ciências Ambientais (PPGCA), a UNEMAT, Embrapa, o próprio CBH Cabaçal, secretarias de meio ambiente, Ministério Público, sindicatos rurais, produtores rurais locais e lideranças comunitárias. Resultados Obtidos ou Esperados: Produção de diagnóstico técnico ambiental da bacia (vegetação, uso da terra, identificação de áreas de preservação permanente etc.). Instrumentalização para aplicação do Código Florestal: delimitação de APPs, propostas de restauração ou conservação. - Mobilização de recursos legais e financeiros, como TAC do Ministério Público, fundos de projetos para delimitação e caracterização da vegetação. Impactos Obtidos ou Esperados: Melhoria da governança ambiental local; decisões participativas sobre uso racional dos recursos hídricos. Benefícios ecológicos diretos: preservação de nascentes, redução de erosões, proteção de habitat, água de melhor qualidade, manutenção de fluxos hídricos. Fortalecimento institucional do PPGGeo UNEMAT junto a políticas públicas ambientais, influência em legislação local/regional e articulação com órgãos públicos. Impactos sociais, especialmente para comunidades rurais que dependem da bacia para agricultura, pesca, uso doméstico, mitigação de conflitos de uso da terra ou água.
Instituto Sustentar de Responsabilidade Socioambiental	Acordo de Cooperação para o desenvolvimento do projeto de pesquisa "Contribuição das Árvores Nativas para a resiliência e produtividade dos sistemas de produção a pasto". Esta parceria visa fortalecer a pesquisa científica e tecnológica, integrando o conhecimento acadêmico com as necessidades do setor produtivo e da conservação ambiental. Resultados Obtidos ou Esperados: Geração de conhecimento aplicado sobre sistemas de produção sustentáveis, com potencial para desenvolver novas tecnologias e práticas de manejo que aumentem a produtividade e a resiliência dos pastos. Espera-se também a formação de recursos humanos qualificados e a transferência de tecnologia para o setor agropecuário. Impactos Obtidos ou Esperados: Impacto econômico e social ao promover práticas agrícolas mais sustentáveis que podem aumentar a rentabilidade dos produtores e contribuir para a conservação ambiental. Relevância institucional ao fortalecer a pesquisa aplicada da UNEMAT e sua relação com o setor produtivo, consolidando-a como um polo de inovação em agroecologia na Amazônia.
Comitê de Bacia do Rio Sepotuba	Implementação de rede de monitoramento de qualidade de água no córrego Queima-Pé e Ararão. Resultados Obtidos ou Esperados: Monitoramento mensal nos últimos dois anos, e redação de relatórios técnicos sobre os resultados. Impactos Obtidos ou Esperados: Série temporal de dados para melhor adequação do plano de bacia do rio Sepotuba e áreas adjacentes.
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA	Adaptação de construções de barragens de contenção de enxurradas (barraginhas) e cisternas no campo para garantia de segurança hídrica na região do Pantanal. Resultados Obtidos ou Esperados: Construção de 210 unidades de “barraginhas” e três cisternas do campo em escolas rurais. Mensuração de qualidade de água dos reservatórios criados. Impactos Obtidos ou Esperados: Série temporal de dados para garantir a segurança hídrica de populações em risco.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Itaipu Parquetec	O projeto "BIOCAR – Avaliação e mapeamento dos estoques de carbono e fluxos de gases de efeito estufa da biota aquática no reservatório de Itaipu" tem como objetivo avaliar a emissão de gases de efeito estufa (GEE) do reservatório de Itaipu e estimar o balanço de carbono em conjunto com a avaliação das características morfológicas, hidrológicas e ambientais, além de avaliar a participação da biota, inclusive microrganismos, neste balanço. A missão do projeto é fornecer um mapeamento refinado dos estoques e fluxos de GEE no reservatório de Itaipu, integrando características da biodiversidade aquática, introdução de espécies, eutrofização e uso do solo aos modelos preditivos dos estoques e fluxos de GEE com foco nas áreas litorâneas do reservatório. O projeto conta com uma etapa exclusiva para divulgação e socialização do conhecimento gerado, contemplando ações indicadas nos ODS e ESG. Além disso, o projeto é desenvolvido em conjunto com a Itaipu Parquetec, um ecossistema de inovação que integra soluções sustentáveis para tecnologias do futuro e transição energética, promovendo a interação e a troca de conhecimentos entre entidades acadêmicas e não acadêmicas, em prol do desenvolvimento de soluções para a sociedade, por meio de projetos e políticas de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico, inovação e empreendedorismo.
Itaipu Binacional	O projeto "Estudo das Macrófitas Aquáticas no Reservatório de Itaipu" completa, em 2026, 30 anos de pesquisas praticamente ininterruptas nesse reservatório. Desenvolvido por pesquisadores do Nupélia e do PEA (UEM), seus principais objetivos são: (i) realizar o monitoramento de longo prazo e em ampla escala espacial da ocorrência de macrófitas aquáticas, com ênfase nas espécies exóticas invasoras; e (ii) investigar os fatores determinantes da diversidade e da composição de espécies da comunidade de macrófitas, bem como do sucesso de algumas espécies individuais. Ainda em andamento, o projeto tem proporcionado condições únicas para o desenvolvimento de pesquisas sobre macrófitas aquáticas, as quais se tornaram referência para o estudo de grandes reservatórios tropicais e subtropicais. Graças a esse convênio, dezenas de artigos científicos foram publicados e diversos alunos de mestrado e doutorado foram formados, cujos trabalhos — realizados in situ ou experimentalmente — contaram, ao menos em parte, com o apoio financeiro da Itaipu Binacional. O projeto conta, atualmente, com a participação dos Drs. Sidinei Magela Thomaz, Roger Paulo Mormul, Aline Rosado e Danielle Katharine Petsch.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Ministério Público do Estado do Paraná	O projeto "Movimento Pró Ivaí/Piquiri" realiza reuniões públicas e outras atividades em municípios da região, discutindo os impactos socioeconômicos e ambientais do pretenso aproveitamento hidrelétrico das bacias dos rios Ivaí e Piquiri. Empresas concessionárias de outorgas de projetos de aproveitamento hidrelétrico do canal principal e principais afluentes do rio Ivaí frequentemente visitam diversos proprietários rurais que podem ser afetados pelos projetos, anunciando a iminente construção de PCHs e UHEs no leito do principal rio da bacia. A participação dos discentes do PEA consistiu na realização de palestras nas reuniões públicas, nas quais a população e lideranças locais são informadas sobre as consequências da implantação de barramentos; apresentação do tema em Instituições de Ensino Superior da região, voltadas ao público universitário e reuniões de trabalho com lideranças políticas e administrativas locais. Os discentes também acompanham as audiências públicas de empreendimentos já em processo de licenciamento ambiental, estudando os EIA/RIMAs apresentados, fazendo críticas ao conteúdo dos mesmos e exigindo complementações dos estudos. Como resultados concretos, além das reuniões em si, que movimentam centenas de pessoas de toda a região, com a valorização do patrimônio natural e cultural regional e decorrente popularização de noções científicas sobre o ambiente, registra-se a edição, até o momento, de dez leis municipais declarando como de interesse local a preservação das características naturais dos rios em questão (nos municípios de Barbosa Ferraz, Fênix, Godoy Moreira, Kaloré, Lunardelli, Manoel Ribas, Mariluz, Quinta do Sol, São João do Ivaí e São Pedro do Ivaí); o início do procedimento do tombamento do Salto Paiquerê (rio Goioerê, bacia do Piquiri) e o início do processo de implantação do Consórcio Intermunicipal de Meio Ambiente do Ivaí (COIVAÍ).
NEMO - Nature and Environment Management Operators (Italy)	O projeto "Construindo resiliência por meio de abordagens voltadas para a ciência cidadã para espécies invasoras" visa unir esforços internacionais de ponta para proporcionar uma formação avançada de recursos humanos com ambição para transformar a maneira como lidamos com as espécies exóticas invasoras. O projeto forma uma rede de pesquisas que conta com 7 parceiros acadêmicos e 4 não acadêmicos, se espalhando por seis países da Europa (Itália, Portugal, Áustria, Bélgica, Croácia e Romênia), e tem o Brasil como parceiro fundamental, representado pelo Programa de Pós-graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA), da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Os recursos do projeto são utilizados principalmente na forma de intercâmbios entre países (Staff Exchanges) como parte do programa "Marie Skłodowska-Curie Actions (MSCA)", que faz parte de um programa mais amplo, o "HORIZON" da União Europeia. Os treinamentos durante os intercâmbios combinam três disciplinas fundamentais: (i) Ciência Cidadã, (ii) o estudo do comportamento animal e (iii) o monitoramento do biofuncionamento. A integração das respetivas abordagens não só aborda de forma inovadora os complexos desafios colocados pelas espécies exóticas invasoras - ultrapassando barreiras disciplinares - mas também promove a progressão na carreira de investigadores e profissionais da área em vários estágios. (https://doi.org/10.3030/101235455)

2.3 TRANSIÇÃO ENERGÉTICA PARA UMA AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL

a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa

A transição energética na Amazônia se impõe como desafio estratégico, unindo a urgência da descarbonização e a modernização das infraestruturas elétricas a soluções tecnológicas desenhadas para as condições de isolamento, diversidade ambiental e complexidade climática da região. O protagonismo da UFPA, com programas consolidados em física e engenharia e corpo docente de reconhecimento internacional, cria um ambiente de alta excelência técnica apto a formar referenciais científicos e catalisar cooperação global. Essa liderança viabiliza o fortalecimento dos programas emergentes da UEMA e UFRR, fomentando trilhas de capacitação, mobilidade e transferência de conhecimento alinhadas às necessidades regionais. O tema está estruturado na adaptação de tecnologias para mobilidade elétrica fluvial e terrestre, com Redes Elétricas Distribuídas, consolidando uma abordagem sistêmica que une pesquisa, extensão e inovação, além de computação aplicada e comunicação inteligente, fomentando parcerias com setores não-acadêmicos. A incorporação de contextos variados – do semiárido e costa, por meio da UEMA, ao território de vulnerabilidade energética da UFRR – permite que o tema seja uma plataforma rica para intercâmbios simétricos, formação multilíngue e consolidação de projetos com parceiros estrangeiros, em configuração que propicia a redução de assimetrias relacionadas à consolidação da internacionalização entre as parceiras. As ações deste tema promovem oportunidades inovadoras de engajamento de docentes, técnicos e discentes, articulando consórcios, mobilidades e inclusão digital, bem como estratégias para sustentabilidade financeira e social dos projetos, em sintonia com as diretrizes dos planos institucionais. Dessa forma, a transição energética torna-se vetor para implementar políticas de internacionalização sólidas, transversalizando saberes e consolidando a Amazônia como referência global em soluções integradas de ciência, tecnologia limpa e cooperação internacionais.

b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social.

GERAL Impulsionar a transição energética justa na Amazônia por meio da internacionalização acadêmica e promoção de soluções inovadoras em mobilidade elétrica, redes inteligentes e eficiência energética, visando modernizar infraestruturas regionais, reduzir emissões, fortalecer capacidades institucionais, científicas e sociais, consolidando a Amazônia como referência global em práticas replicáveis de desenvolvimento sustentável. ESPECÍFICOS 1. Expandir a cooperação científica internacional, promovendo intercâmbios e redes colaborativas para troca de experiências, métodos e tecnologias em mobilidade elétrica e redes inteligentes, fortalecendo capacidades técnicas e reduzindo assimetrias institucionais. 2. Estimular o alinhamento regulatório e a adoção de padrões internacionais de eficiência energética (MEPS) em contextos amazônicos, com desenvolvimento de produtos educacionais multilíngues voltados ao ensino, extensão e políticas públicas. 3. Integrar formação avançada e tecnologia, consolidando cotutelas, pesquisas aplicadas e protótipos inovadores, além de currículos voltados à mobilidade sustentável e smart grids. 4. Potencializar o impacto social das soluções energéticas por meio de ações participativas, parcerias com setores não acadêmicos e comunidades tradicionais. 5, Disseminar conhecimento científico por meio de artigos, materiais multilíngues, vídeos, podcasts e policy briefs, fortalecendo a comunicação e o acesso aberto.

c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil

Prioridades
Estratégia Nacional de Inovação
Agenda Nacional de Formação de Pessoal Nível Superior
Plano Nacional de Pó-Graduação (PNPG)
Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA)
Plano Brasileiro de Inteligência Artificial
Plano Amazônia+Sustentável (AM+S)
Política Nacional de Educação Digital

d. Alinhamento dos Temas com os ODS

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
07 - Energia limpa e acessível
13 - Ação contra a mudança global do clima
11 - Cidades e comunidades sustentáveis
04 - Educação de qualidade
09 – Indústria, inovação e infraestrutura

e. PPG's da IES Coordenadora

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

f. PPG's da IES ASSOCIADA

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
HOCHSCHULE ZITTAU/GÖRLITZ (HTWS)	Alemanha	A universidade de Zitau/Görlitz (University of Applied Science Zittau/Görlitz) é referência quando se trata de estudos relacionados a isolamento elétrico em equipamentos de alta tensão, especialmente em estudos de suportabilidade em isoladores limpos e poluídos, em que são consideradas as análises físicas e químicas do material isolante, contemplando inclusive análises microscópicas, o que leva a uma profundidade da pesquisa realizada. Na região amazônica, existem tipos de poluição características do clima equatorial e, portanto, estudos avançados de suportabilidade considerando essas poluições são de muita importância para o desenvolvimento de isoladores que apresentem bom desempenho diante dessas condições de altas temperaturas e alta umidade. Adicionalmente, torna-se igualmente importante a realização de estudos envolvendo a análise de impactos na suportabilidade desses isoladores diante do contexto das mudanças climáticas e da transição energética. Com isso, é de extrema relevância a parceria com a universidade de Zitau/Görlitz para a continuidade de estudos de suportabilidade em isoladores sob condição de clima equatorial bem como para avançar em estudos considerando os impactos da transição energética, que por inserir fontes renováveis podem reduzir o nível de poluição em isoladores e, em estudos considerando as mudanças climáticas que podem afetar negativamente o desempenho desses isoladores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
FACHHOCHSCHULE STRALSUND	Alemanha	A inclusão da Hochschule Stralsund – University of Applied Sciences (HOST) como parceira estratégica na Rede concebida nesta proposta se justifica pela forte trajetória de cooperação já estabelecida e pelo alinhamento das suas áreas de atuação com os eixos centrais da transição energética. Essa parceria não apenas fortalece a internacionalização institucional, mas também agrega infraestrutura de ponta, expertise consolidada e histórico de mobilidade acadêmica que contribuem diretamente para a qualificação e ampliação da rede de cooperação internacional. Atualmente, a cooperação entre nossas instituições se manifesta em diferentes frentes: já foi realizada coorientação em regime conjunto envolvendo aluno da HOST, cujo tema abordou o panorama da infraestrutura de veículos elétricos na Alemanha e no Brasil, incluindo período de mobilidade acadêmica no Brasil. Essa experiência reforça a viabilidade e o impacto da formação conjunta, ao mesmo tempo em que evidencia a complementaridade de competências entre os grupos de pesquisa. Outro ponto relevante é a mobilidade de estudantes em programas estruturados. Temos enviado alunos regularmente para o curso de primavera FUSE+, no qual também participamos com palestras sobre energia renovável, bem como para o curso de verão sobre sustentabilidade, ampliando a exposição internacional e a integração de jovens pesquisadores em ambientes multiculturais. Além disso, desenvolvemos um projeto conjunto no âmbito do ERASMUS, que consolida a cooperação acadêmica e institucional de forma formalizada. A HOST atua de forma abrangente em temas cruciais para a transição energética: energias renováveis (eólica e fotovoltaica), hidrogênio, gás natural, veículos elétricos — incluindo protótipos de veículos movidos a hidrogênio para competições —, eletrônica de potência, supercapacitores e sistemas de armazenamento. Sua infraestrutura laboratorial cobre toda essa gama tecnológica, possibilitando experimentação prática e pesquisa aplicada em áreas que se conectam diretamente com os desafios amazônicos de integração de REDs, mobilidade elétrica fluvial e terrestre, motores elétricos, e soluções de gestão, computação e comunicação em regiões isoladas. Dessa forma, a inclusão da HOST como parceira estratégica fortalece a capacidade da Rede em articular pesquisa avançada, cooperação científica e inovação tecnológica. Essa parceria potencializa não apenas a formação em cotutela e os intercâmbios de pesquisadores e estudantes.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF CALGARY (UCALGARY)	Canadá	O Laboratory for Turbulence Research in Aerodynamics and Flow Control (LTRAC) do Department of Mechanical and Manufacturing Engineering, Schulich School, University of Calgary, Alberta, Canada, é mundialmente conhecido pelo desenvolvimento de pesquisas avançadas em aerodinâmica e hidrodinâmica de rotores eólicos e hidrocinéticos. O laboratório conta com instrumentos, equipamentos e máquinas para a realização de fabricação, caracterização e processamento de materiais em geral. Além de túneis de vento para testes aerodinâmicos de turbinas e túnel de água para testes hidrodinâmicos de rotores hidrocinéticos. A infraestrutura moderna da University of Calgary estará disponível nesta proposta para atender aos testes de protótipos de tecnologias otimizadas para a geração de energia sustentável na Amazônia, contribuindo de forma significativa para a transição energética da região. Para demonstrar a consolidação da parceria com a University of Calgary, apresentamos alguns trabalhos publicados em revistas de alto impacto em nível internacional com a participação de docentes e discentes da UFPA.
NEW MEXICO INSTITUTE OF MINING AND TECHNOLOGY	Estados Unidos	O Langmuir Laboratory for Atmospheric Research, vinculado ao New Mexico Institute of Mining and Technology, é referência mundial no estudo de descargas atmosféricas, formação de tempestades e instrumentação para o estudo de eletricidade atmosférica. No contexto da transição energética o uso de diferentes fontes de geração de energia e um sistema cada vez mais conectado leva esses sistemas a uma maior exposição às intempéries do tempo. Em um planeta em que o aquecimento global está produzindo cenários de tempo severo, como tempestades com muitos raios e precipitação, rajadas de vento intenso, etc. Os novos sistemas idealizados para a transição energética na Amazônia devem estar preparados para esse novo cenário. Esses sistemas devem estar devidamente protegidos contra sobrecargas causadas por descargas atmosféricas. Para isso, o monitoramento e previsão de descargas atmosféricas é fundamental, para mitigar os danos causados, e estudar maneiras eficientes de prevenção de acidentes. Esta parceria já resultou em várias publicações, que serão mostradas nesta proposta.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE HONDURAS (UNAH)	Honduras	A Universidad Nacional Autónoma de Honduras (UNAH) é hoje parceira estratégica da Rede, e se justifica pela sólida atuação da instituição no ensino, pesquisa e extensão na área de sistemas energéticos e tecnologias associadas. Honduras apresenta uma localização geográfica estratégica, conectando a América Central com a América do Sul e a América do Norte, o que facilita novas parcerias e colaborações, bem como o desenvolvimento de estudos aplicados e relevantes para a região. A UNAH tem desempenhado um papel central no fortalecimento do setor elétrico hondurenho, liderando comissões técnicas, revisando regulamentações nacionais e promovendo a formação de novos especialistas por meio de cursos de graduação, diplomados e projetos de pesquisa aplicada. A parceria entre a UNAH e a UFPA já demonstra sinergias significativas, com colaborações em projetos voltados para mobilidade elétrica, microrredes inteligentes, gestão e eficiência energética, além do desenvolvimento de soluções inovadoras para integração de recursos energéticos distribuídos. Tais iniciativas fortalecem a base científica e tecnológica da América Latina e contribuem diretamente para o desenvolvimento sustentável, a transição energética e a redução das desigualdades no acesso à energia, especialmente em países com desafios estruturais como Honduras. A nucleação desta parceria permitirá potencializar a mobilidade acadêmica e de pesquisadores, fomentar publicações conjuntas em periódicos de alto impacto, ampliar redes de cooperação internacional e facilitar a transferência de tecnologias e boas práticas para o setor produtivo e comunidades locais. Além disso, consolidará o intercâmbio de experiências entre os ambientes acadêmicos da Amazônia e da América Central, favorecendo a formação de recursos humanos altamente qualificados e a implementação de soluções inovadoras para desafios energéticos e sociais regionais. Assim, a UNAH representa uma adição estratégica à Rede, ampliando seu alcance geográfico e temático e fortalecendo a integração regional em ciência, tecnologia e inovação.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD PEDAGÓGICA Y TECNOLÓGICA DE COLOMBIA (UPTC)	Colômbia	A participação da Universidad Pedagógica y Tecnológica de Colombia (UPTC) como parceira estratégica da Rede se justifica pela sua forte atuação na área de eletrônica de potência e pela cooperação já estabelecida com a UFPA, especialmente por meio da trajetória acadêmica do professor Oscar Maurício Hernández Gómez. Formado doutor no PPGEE-UFPA, o professor desenvolveu a tese "Avaliação probabilística do impacto da recarga rápida de veículos elétricos nos sistemas de distribuição de energia elétrica", tema que se insere no centro das discussões sobre mobilidade elétrica e transição energética. O trabalho analisou, de forma inovadora, os efeitos da recarga rápida sobre a confiabilidade e estabilidade das redes de distribuição, trazendo contribuições metodológicas relevantes para o planejamento energético em cenários de incerteza. Essa formação, realizada no Brasil, cria um elo natural entre as duas instituições e fortalece a perspectiva de cooperação em novas frentes de pesquisa e inovação. A UPTC conta com um departamento de eletrônica de potência consolidado, que é fundamental para a viabilização das tecnologias de geração renovável, integração de sistemas de armazenamento e desenvolvimento de soluções de mobilidade elétrica. A atuação dessa área cobre desde o projeto e análise de conversores de energia até o desenvolvimento de estratégias de controle avançadas e aplicação em veículos elétricos, hidrogênio, supercapacitores e integração com fontes solar e eólica. Essa competência se conecta diretamente com os eixos estratégicos da Rede, que incluem a mobilidade elétrica fluvial e terrestre, as REDs (Redes Elétricas Distribuídas), a gestão de sistemas complexos e a aplicação de computação e comunicação em regiões isoladas. Além da relevância científica, a inclusão da UPTC fortalece a cooperação Sul-Sul, estabelecendo um eixo Brasil–Colômbia que favorece intercâmbios de pesquisadores e estudantes, projetos em cotutela e transferência de conhecimento aplicado. A experiência acumulada pela UPTC em energias renováveis e eletrônica de potência amplia a capacidade da Rede de desenvolver soluções replicáveis para a América Latina, região que compartilha desafios semelhantes de integração de novas tecnologias em redes elétricas frágeis ou em expansão.
UNIVERSITY OF YORK (YORK)	Reino Unido	O "ICTP Visiting Scholar/Consultant" foium projeto financiado pelo Abdus Salam International Centre for Theoretical Physics (ICTP), possibilitando visitas anuais do Prof. Dr. Atsushi Higuchi (da Universidade de York, na Inglaterra) ao Programa de Pós-Graduação em Física da UFPA, pelo período de um mês para cada visita, ao longo do triênio 2018-2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
THE UNIVERSITY OF HONG KONG (HKU)	Hong Kong	O projeto intitulado "Fundamental Fields and Compact Objects: new opportunities - NewFunFiCO" foi aprovado e financiado pelo European Horizon Europe staff exchange (SE) programme HORIZON-MSCA-2021-SE-01 Grant No. NewFunFiCO-101086251. Esta parceria tem por objetivo principal o estudo de Campos Fundamentais e Objetos Compactos, e conta com a participação das seguintes instituições internacionais: Goethe University Frankfurt, Alemanha; Universidade de Hong Kong, China; Universitat de València, Espanha; Universidade de Aveiro, Portugal; Universidade Autonoma do México, México. Na UFPA essa cooperação internacional é liderada pelos professores do PPG Física (conceito 6 na CAPES) Ângela Klautau e Luis Carlos Crispino.
UNIVERSITY OF SHEFFIELD	Reino Unido	O projeto "Fundamental fields and black holes: theory and astrophysical phenomenology - FunFiCO" foi aprovado e financiado pelo European Union's Horizon 2020 Research and Innovation Programme - Research Executive Agency (REA), Research and Innovation Staff Exchanges (RISE) - FunFiCO-777740-2017-RISE, tendo por objetivo principal o estudo de Campos Fundamentais e Objetos Compactos. Várias Universidades participam, incluindo: University of Sheffield, Inglaterra; Universitat de València, Espanha; Universidade de Aveiro, Portugal; Universidade Autonoma do México, México. Pela UFPA a pesquisa é liderada pelo docente do PPG Física, Luis Carlos Crispino.
UNIVERSITY OF YORK (YORK)	Reino Unido	O projeto "Radiation in Black Hole Spacetimes" foi delineado para Mobilidade de Pesquisadores Internacionais. Foi aprovado e financiado na quarta edição da Chamada de Propostas lançada em 2017 pelo Conselho Nacional de Fundações de Amparo à Pesquisa (CONFAP), em parceria com as UK Academies, no âmbito do Programa Newton Fund, com o objetivo de investigar propriedades da radiação emitida em espaços-tempos com buraco negro. Países participantes: Brasil e Reino Unido Países de financiamento: Brasil/Fapespa/CONFAP & Bélgica/União Europeia Na UFPA essa cooperação internacional é liderada pelo professor do PPG Física (conceito 6 na CAPES) Luis Carlos Crispino.
UNIVERSIDADE DE LISBOA (ULISBOA)	Portugal	O projeto intitula-se "Instabilidades de ergorregião em modelos análogos de gravitação", e foi aprovado na Chamada APOIO À PARTICIPAÇÃO DE PESQUISADORES BRASILEIROS EM PROJETOS APROVADOS PELO ERC/UE - 2018 - 3. Se trata de uma parceria com a Universidade de Lisboa, Portugal Países de financiamento: Brasil/Fapespa/CONFAP & Bélgica/União Europeia Na UFPA essa cooperação internacional é liderada pelos professores do PPG Física (conceito 6 na CAPES) Ângela Klautau e Luis Carlos Crispino.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UPPSALA UNIVERSITET (UU)	Suécia	Este projeto, visa a cooperação acadêmico científica entre o grupo da profa. Angela Burlamaque Klautau da UFPA com pesquisadores do grupo do Prof. Olle Eriksson da Uppsala University, Suécia. O financiamento é a da Uppsala University, incluindo a assinatura de um acordo de dupla titularidade para estudantes da Profa. Angela Klautau. O projeto ececutado em parceria com a Suécia é intitulado "Rede Internacional de Pesquisa de Materiais Avançados para Energia e Spintrônica, é recebeu apoio financeiro da CHAMADA PÚBLICA MCTI/CNPQ Nº 16/2024 - Faixa 1: Projeto em cooperação. Envolve a Uppsala University e a Karlstad University, e pela UFPA é coordenado pela Profa. Ângela Burlamaque Klautau, do PPG Física.
KARLSTADS UNIVERSITET	Suécia	Essa cooperação com a Suécia envolve a execução do projeto "Próxima geração de baterias sustentáveis: dos princípios básicos ao design de novos catodos baseados em IA" Projeto é financiado pela Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 22/2024 - Programa Conhecimento Brasil - Apoio a Projetos em Rede com Pesquisadores Brasileiros no Exterior, e também recebe apoio da Karlstads University. Na UFPA essa pesquisa é coordenada pela Profa. Angela Burlamaque Klautau, do PPG Física, conceito 6 na CAPES.
UNIVERSIDADE DE AVEIRO (UA)	Portugal	O projeto de pesquisa "Gravitação, Buracos Negros e Modelos Análogos" é financiado pela Chamada MCTIC/CNPq Nº 28/2018 - Universal. Várias Universidades estão envolvidas, incluindo: Universities of York and Sheffield, Inglaterra; Universitats de Barcelona e València, Espanha; Universidades de Lisboa e Aveiro, Portugal. Pela UFPA participam os professores Luis Carlos Crispino e Ângela Burlamaque Klautau, do PPG Física.
UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO (UNAM)	México	A "Rede Internacional de Gravitação" é uma pesquisa de cooperação internacional financiado pela Chamada CNPq N 26/2021 - Apoio à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação. Várias Universidades do exterior participam da rede, a saber: Universities of York and Sheffield, Inglaterra; Universitat de València, Espanha; Universidade de Aveiro, Portugal; Universidade Autonoma do México, México. Pela UFPA participam da Rede os professores Luis Carlos Crispino e Ângela Burlamaque Klautau.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITE DE GUYANE (UG)	Guiana Francesa	A cooperação entre a Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Universidade da Guiana Francesa (UGF) no âmbito da transição energética representa uma oportunidade estratégica para fortalecer a integração científica e tecnológica na região amazônica. Ambas as instituições compartilham não apenas a localização geográfica em um território de alta relevância ambiental e energética, mas também o compromisso com a pesquisa aplicada e o desenvolvimento sustentável, aspectos essenciais para a construção de soluções inovadoras voltadas aos desafios regionais. A inclusão da UGF como parceira estratégica nesta Rede justifica-se pela complementaridade de competências e infraestrutura em áreas como energias renováveis, armazenamento energético, mobilidade elétrica e sistemas inteligentes. Por sua vez, a UFPA possui forte atuação em projetos voltados à realidade amazônica, com destaque para a integração de energias renováveis em sistemas isolados, tecnologias de geração distribuída, redes elétricas inteligentes e soluções sustentáveis para comunidades ribeirinhas e regiões de difícil acesso. Essa expertise regional complementa as competências da UGF em modelagem energética, gestão ambiental e políticas públicas para a transição energética, formando uma base sólida para o desenvolvimento de projetos de pesquisa integrados. A mobilidade acadêmica permitirá que estudantes de ambas as instituições vivenciem contextos culturais e científicos distintos, contribuindo para uma formação interdisciplinar e globalmente conectada. Além disso, o intercâmbio entre laboratórios e grupos de pesquisa permitirá o uso compartilhado de infraestrutura científica, fortalecendo a capacidade de investigação e inovação regional. Os benefícios dessa cooperação transcendem o campo acadêmico. A parceria entre UFPA e UGF tem potencial para consolidar um eixo franco-brasileiro de pesquisa em transição energética na Amazônia, promovendo a integração regional e a internacionalização da ciência amazônica. Essa colaboração pode servir de base para o desenvolvimento de tecnologias adaptadas às condições locais — como sistemas híbridos de energia, armazenamento sustentável e soluções para eletrificação de comunidades isoladas —, contribuindo para uma transição energética justa, inclusiva e ambientalmente responsável.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
SHANDONG NORMAL UNIVERSITY (SDNU)	China	Entre as perspectivas de internacionalização e ampliação da Rede de Cooperação, destaca-se o potencial da parceria com a Shandong Normal University (SDNU), localizada na província de Shandong, na China, que representa uma possibilidade estratégica e vantajosa de estreitar laços com uma instituição inserida em um dos contextos regionais mais dinâmicos do mundo em termos de transição energética e desenvolvimento sustentável. Destaca-se que a SDNU já mantém vínculos institucionais com o Estado do Pará, por meio da atuação do Instituto Confúcio, sediado em Belém, o qual desempenha papel ativo na promoção de intercâmbio cultural e acadêmico entre estudantes paraenses e a universidade chinesa. Essa relação pré-existente reforça a afinidade institucional, a viabilidade de aprofundar a colaboração e o potencial de consolidação de futuras ações conjuntas voltadas à pesquisa, ensino e inovação. Em seu Campus Changqing Lake, situado em um moderno Parque de Ciência e Tecnologia, concentra o núcleo de inovação científica e tecnológica da instituição. Reunindo laboratórios e centros interdisciplinares voltados a ciências ambientais, engenharia da informação, física aplicada, química e gestão energética, consolidando-se como um polo de pesquisa e formação com foco na transição energética. Sua infraestrutura integra-se a um ecossistema regional de inovação composto por mais de 35 mil empresas de alta tecnologia e centros de pesquisa de referência nacional, com destaque para iniciativas em energia fotovoltaica, eólica, mobilidade elétrica e edificações de baixo carbono — incluindo o primeiro edifício ultra zero carbono do mundo, localizado em Qingdao. Nesse contexto, a SDNU consolida-se como um agente estratégico de pesquisa, formação e inovação, cuja experiência em modernização energética e desenvolvimento de tecnologias limpas oferece bases sólidas para a construção de parcerias internacionais voltadas à sustentabilidade. Dessa forma, essa futura cooperação apresenta-se como uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da ciência e tecnologia no contexto amazônico, ao viabilizar a transferência de conhecimento e o desenvolvimento conjunto de soluções adaptadas à realidade regional, abrangendo o aproveitamento sustentável de recursos naturais, o uso de energias renováveis e a formação de profissionais qualificados para impulsionar a transição energética na Amazônia.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO		
Instituição	País	Justificativa
TECHNISCHE UNIVERSITÄT DORTMUND (TU)	Alemanha	A dicente Gabriele de Sousa Araújo, como discente do PECS, é uma das protagonistas da parceria com a Alemanha no projeto "Estudo Transcultural de Inclusão e Acessibilidade via uma Ferramenta Georreferenciada", uma colaboração com a Technische Universität Dortmund (TU Dortmund) e a Duale Hochschule Sachsen (DHSN). Esta ação, vinculada ao Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento (Capes), tem duração de quatro anos e visa o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras para acessibilidade. A principal ação concretizada é a mobilidade discente de longa duração, com a mestranda Gabriele Araújo realizando uma missão de estudo de 10 meses na DHSN, fortalecendo a pesquisa em computação aplicada à inclusão social e estabelecendo uma robusta rede de cooperação internacional para o programa.
INSTITUT DE RECHERCHE POUR LE DÉVELOPPEMENT, TOULOUSE (IRD)	França	O Prof. Raimundo Carlos Silvério Freire articula a principal parceria internacional do PECS por meio do Projeto Guyamazon, um programa de cooperação franco-brasileira com o Institut de Recherche pour le Développement (IRD) e a Université de Guyane, com apoio da FAPEMA. As principais ações incluem a realização de workshops bilaterais em São Luís, como o Workshop Guyamazon, e a I Escola de RFID do Maranhão, que contou com a presença do renomado Dr. Ismail Tedjini da Université Grenoble Alpes. Esta colaboração resultou no intercâmbio de discentes, com destaque para o mestrando Dailan Bernardes, que realizou estágio de seis meses no campus do IUT em Kourou, Guiana Francesa, sob coorientação francesa, consolidando a mobilidade discente e o desenvolvimento de pesquisas conjuntas em redes de sensores sem fio.
UNIVERSIDAD DEL PAÍS VASCO, LEIOA (UPV-EHU)	Espanha	O Prof. Fábio Manoel França Lobato fortaleceu a capacitação internacional do corpo docente do PECS ao realizar estágio de pós-doutorado na Universidad del País Vasco (EHU), na Espanha. Esta experiência internacional contribuiu diretamente para a aquisição de conhecimentos avançados e para o estabelecimento de novas redes de colaboração. A expertise adquirida pelo professor enriquece a orientação de discentes e a qualidade da pesquisa no programa, assegurando que o PECS esteja alinhado com os padrões e inovações acadêmicas internacionais, e servindo como base para futuras parcerias formais com instituições europeias.

h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Norte Energia S. A.	A inclusão da Norte Energia S.A. como parceira estratégica na Rede justifica-se pelo papel fundamental que a empresa desempenha no desenvolvimento e aplicação de soluções energéticas inovadoras, especialmente voltadas à realidade amazônica. Concessionária responsável pela Usina Hidrelétrica de Belo Monte, a Norte Energia possui uma trajetória marcada pelo incentivo a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação que alinham sustentabilidade, inclusão social e eficiência energética. Essa experiência consolida a empresa como um ator-chave na integração entre academia, setor produtivo e sociedade. A cooperação já estabelecida com a UFPA e demais instituições demonstra resultados concretos que dialogam diretamente com os objetivos desta proposta. Entre os projetos desenvolvidos em parceria, destaca-se a construção de uma voadeira elétrica, iniciativa que alia tecnologia e sustentabilidade ao criar alternativas de transporte fluvial de baixo impacto ambiental, essenciais para a mobilidade em comunidades ribeirinhas da Amazônia. Outro avanço importante é o desenvolvimento de sistemas fotovoltaicos híbridos associados a armazenamento em baterias e supercapacitores, voltados ao atendimento de comunidades isoladas, que representam um desafio histórico para a universalização do acesso à energia elétrica na região. Um marco dessa cooperação foi o projeto SIMA, que transformou a UFPA em referência nacional na integração de mobilidade elétrica e geração renovável. Esse projeto viabilizou a implantação de uma usina fotovoltaica com banco de baterias, a construção de uma rede de eletropostos no campus, a aquisição de um ônibus elétrico para transporte coletivo e a construção de um catamarã elétrico, evidenciando a capacidade de gerar soluções concretas e replicáveis. Esses resultados mostram o potencial da Norte Energia para apoiar e escalar iniciativas que fortalecem a transição energética em contextos amazônicos. A presença da Norte Energia na Rede é estratégica porque garante conexão direta com o setor elétrico nacional, viabilizando a transferência de tecnologia em escala real e promovendo a implementação prática de soluções sustentáveis. Ao mesmo tempo, a empresa assegura que os resultados da pesquisa acadêmica se traduzam em impactos concretos na vida de comunidades, fortalecendo a integração entre ciência, inovação e desenvolvimento regional.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)	A ANEEL tem sido parceira estratégica da UFPA há longos anos, e se justifica na Rede pela sua posição de liderança no setor elétrico global e pela experiência consolidada em projetos voltados à modernização e à flexibilidade das redes de distribuição. Atuando em diversos países, a ENEL possui ampla expertise em energias renováveis, mobilidade elétrica, gestão de redes inteligentes e desenvolvimento de soluções para integrar geração distribuída, armazenamento e eficiência energética. Essa capacidade internacional, quando conectada às demandas locais da Amazônia e do Brasil, gera um potencial singular de inovação aplicada e transferência de tecnologia. Um dos pontos centrais que fundamentam a parceria com a ANEEL é o desenvolvimento de projetos relacionados à flexibilidade de Redes Elétricas Distribuídas (REDs), com foco específico em melhorar indicadores críticos como o MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão). Essa atuação dialoga diretamente com os objetivos da Rede, que busca integrar mobilidade elétrica, geração renovável e armazenamento em contextos complexos. A expertise da ANEEL em modelagem, planejamento e operação de redes flexíveis fortalece a proposta ao oferecer soluções que aumentam a confiabilidade, reduzem perdas e ampliam a penetração de tecnologias limpas. Além disso, a ANEEL possui histórico de investimentos em mobilidade elétrica, desde a implantação de eletropostos e ônibus elétricos até projetos-piloto de integração entre veículos e a rede (V2G – Vehicle-to-Grid). Esse know-how é altamente relevante para a Amazônia, onde soluções de transporte sustentável, como voadeiras e embarcações elétricas, dependem de redes inteligentes e flexíveis para garantir seu pleno funcionamento. A cooperação com a empresa permitirá alinhar esses projetos a padrões internacionais de operação e inovação, acelerando sua implementação em escala regional. Outro aspecto estratégico da ANEEL é sua capacidade de internacionalização da pesquisa aplicada. Ao integrar a Rede, a empresa possibilita que as soluções desenvolvidas em parceria com a academia tenham repercussão global, ao mesmo tempo em que abre espaço para trazer experiências internacionais que podem ser adaptadas ao contexto amazônico. Essa troca de práticas fortalece a visão da Rede como espaço de cooperação internacional, articulando universidades, empresas e comunidades.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
BrasilSat Harald	A parceria com a Brasilsat envolve a pesquisa de algoritmos eficazes, projeto e testes dos equipamentos para o rastreio de satélites. O projeto propõe a metodologia e atividades de pesquisa com objetivos de desenvolver algoritmos inovadores e produtos eletrônicos computadorizados capazes de controlar o movimento de antenas ou outros dispositivos eletromecânicos, dando-lhes a capacidade de rastrear satélites. Em um projeto anterior foram desenvolvidos dois equipamentos para rastreio de satélites, um para antena de montagem polar e outro para movimentação da antena em três eixos (azimute, elevação e polarização), os quais foram denominados naquele momento de Linha A e Linha B, respectivamente. O LASSE (Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações, Automação e Eletrônica) já possui montada uma unidade de cada equipamento com as últimas versões dos hardwares projetados, dado que ocorreram adequações nos circuitos eletrônicos após os testes de bancada e com a antena três eixos.O equipamento para antena de montagem polar deverá ser conectado ao sensor e ao atuador previstos no projeto para verificação da correta leitura do sensor e geração adequada dos sinais de controle (corrente/tensão) do motor. Os algoritmos de rastreio e as demais funcionalidades previstas para o equipamento também foram testados. Desta forma, deverão ser realizados ajustes do firmware e, caso necessário, modificação e montagem de hardware do equipamento, tanto no módulo da ACU quanto no módulo da PDU.O rastreador de satélite para antena de três eixos teve continuidade nos testes dos algoritmos de rastreio e na melhoria da interação com o operador. Até o momento em que as atividades foram suspensas, não havia sido detectada necessidade de alteração do hardware. Uma nova unidade de cada equipamento foi montada para ser disponibilizada para Brasilsat. A unidade já montada permanecerá na UFPA. Pela UFPA a coordenação do projeto é do Prof. Aldebaro Barreto da Rocha Klautau Júnior, do PPG Engenharia Elétrica.
Ericsson Telecomunicações - Matriz	Nesta parceria, a UFPA desenvolve a pesquisa "UFA23-Técnicas de Sincronismo e Compressão para Sinais 5g e Técnicas de Múltiplas Antenas", que trata de novas técnicas para as redes celulares de quinta geração (5G). Estas técnicas podem ser desenvolvidas ou adaptadas a partir de outras pré-existentes, dentro de três linhas de investigação. Estas linhas de investigação são tópicos emergentes e abordados em diversos artigos científicos do IEEE A primeira linha diz respeito às técnicas de compressão para o transporte de sinais no segmento de rede chamado fronthaul das redes 5G. Serão investigadas técnicas de compressão para 5G operando com técnicas de transmissão em múltiplas antenas e dentro do contexto do O-RAN. A segunda linha de investigação busca desenvolver técnicas de sincronismo via redes de pacotes utilizando o protocolo IEEE 1588 em redes sem suporte a esse protocolo. A primeira e segunda linha de investigação referem-se à continuação de tópicos investigados em projetos anteriores no contexto da parceria Ericsson e UFPA. Dessa forma, as técnicas previamente desenvolvidas serão adaptadas e melhoradas para atender ao plano de trabalho do projeto atual. Além disso, novas técnicas com foco em inteligência computacional poderão ser desenvolvidas. A terceira linha de investigação trata das técnicas de múltiplas antenas usando aprendizado de máquina. Pela UFPA a coordenação do projeto é do Prof. Aldebaro Barreto da Rocha Klautau Júnior, do PPG Engenharia Elétrica.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Ericsson Telecomunicações - Matriz	Com financiamento da Ericsson, a UFPA executa o projeto "UFA27-Algoritmos Inteligentes e Distribuídos para Camada Física de Sistemas 6G" As atividades propostas no projeto buscam solucionar dois tópicos em abertos no caso de redes 5G e 6G considerando diferentes tipos de arquiteturas e cenários: redes fronthaul com MIMO massivo e sincronismo. No primeiro tópico são pesquisados algoritmos e técnicas de estimações para cenário de fronthaul massive MIMO. O segundo tópico de pesquisa envolve sincronismo para cenários de fronthaul, onde se assume o uso de redes de transporte sem suporte ao protocolo IEEE 1588 . Outro tópico de interesse é no contexto de cell-free, onde se estuda o impacto de falhas no sincronismo no desempenho da rede. Pela UFPA a coordenação do projeto é do Prof. Aldebaro Barreto da Rocha Klautau Júnior, do PPG Engenharia Elétrica.
Ericsson Telecomunicações - Matriz	A pesquisa "UFA22-Inteligência Artificial Conectada para Redes 5g com Aplicações de Visão Computacional" aborda novas tecnologias de comunicação, que atualmente influenciam não só o cotidiano das pessoas, que notam principalmente quando o sistema está fora do ar e o serviço indisponível, mas também a soberania dos países. É crucial que o Brasil detenha know-how em telecomunicações. A UFPA oferece um curso de Engenharia de Telecomunicações, e o presente projeto faz parte de uma colaboração de mais de uma década entre UFPA e a empresa Ericsson. Esta colaboração já recebeu prêmio nacional em função dos frutos positivos que trouxe à UFPA, e o atual projeto é uma oportunidade para docentes e discentes realizarem pesquisa em tecnologias de quinta geração (5G). Além da questão tecnológica, há também a importância social. Com a tendência da globalização do mundo atual, a inclusão digital tem se tornado uma das principais ações de cunho social que busca inserir populações à margem do avanço digital e tecnológico, como as comunidades rurais amazônidas. As pesquisas em telecomunicações na UFPA têm permitido que a instituição se posicione na vanguarda das ações em prol da inclusão digital na Amazônia. Pode passar desapercebido aos olhos de um observador desatento, mas são projetos de pesquisa como o atual que permitem aos docentes e discentes transporem o conteúdo livresco e atingirem capacidade de inovar. Alinhado com o histórico de resultados obtidos em projetos anteriores, o grupo almeja que o atual projeto acarrete em teses de doutorado, dissertações de mestrado e artigos em revistas Qualis CAPES. Sem mesmo entrar em detalhes técnicos, todos estes indicadores do passado são prova de que a equipe do projeto tem credenciais para gerar inovação e pesquisa com originalidade. Mais especificamente, a originalidade do projeto é centrada em tecnologias inovadoras para suportar aplicações 5G que envolvem Inteligência Artificial (IA), exemplificadas através de ambientes de experimentação usando uma rede real, drones, sensores e câmeras.. Pela UFPA a coordenação do projeto é do Prof. Aldebaro Barreto da Rocha Klautau Júnior, do PPG Engenharia Elétrica.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
BYD Co., Ltd. - China	A inclusão da BYD Company Limited como parceira estratégica na Rede justifica-se pela liderança global da empresa no desenvolvimento de tecnologias limpas e soluções integradas para a transição energética, com destaque em mobilidade elétrica, armazenamento de energia e geração fotovoltaica. Fundada na China e atuante em mais de 70 países, a BYD é referência mundial na produção de veículos elétricos, baterias de íon-lítio e sistemas de geração renovável, contribuindo diretamente para a redução de emissões e a descarbonização de matrizes energéticas. A cooperação com a Universidade Federal do Pará (UFPA) fortalece a internacionalização da pesquisa e inovação tecnológica na Amazônia, integrando o conhecimento científico e territorial da universidade à expertise industrial e tecnológica da BYD. Essa parceria promove transferência de tecnologia, formação de recursos humanos especializados e desenvolvimento de soluções adaptadas às necessidades amazônicas, ampliando o impacto social e ambiental das iniciativas de transição energética. No contexto regional, essa colaboração é estratégica para o avanço da mobilidade elétrica e das energias renováveis, especialmente em aplicações voltadas à logística fluvial e urbana, transporte coletivo sustentável e sistemas de armazenamento energético. Projetos conjuntos poderão envolver o desenvolvimento e a integração de veículos elétricos, baterias avançadas, sistemas híbridos e soluções inteligentes de carregamento, fortalecendo o ecossistema de inovação e infraestrutura verde na Amazônia. A presença da BYD na Rede assegura conexão direta com o setor produtivo internacional e viabilidade tecnológica em escala real, permitindo que os resultados da pesquisa acadêmica se traduzam em soluções replicáveis e de alto impacto. Ao mesmo tempo, contribui para inserir a UFPA e a região amazônica em cadeias globais de inovação energética, reforçando o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com a transição para uma economia de baixo carbono. Assim, a parceria consolida-se como um eixo estratégico de cooperação internacional, unindo ciência, tecnologia e sustentabilidade para o desenvolvimento regional.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Golden Motor Co., Ltd. - China	A inclusão da Golden Motor Co., Ltd. como parceira estratégica na Rede justifica-se pela relevância internacional da empresa no desenvolvimento de tecnologias para mobilidade elétrica e sistemas de propulsão sustentável, fundamentais para os avanços em transição energética e descarbonização do transporte. Com sede na China e atuação global, a Golden Motor é reconhecida por sua expertise em motores elétricos de alta eficiência, controladores inteligentes e sistemas de tração para veículos terrestres e aquáticos, sendo referência em soluções inovadoras de propulsão elétrica e integração energética. A cooperação com a Universidade Federal do Pará (UFPA) fortalece o processo de internacionalização da pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico na Amazônia, ao integrar a capacidade científica e experimental da universidade com a experiência industrial e tecnológica da Golden Motor. Essa parceria tem potencial para impulsionar o desenvolvimento de sistemas de mobilidade elétrica adaptados às condições amazônicas, com foco em embarcações fluviais, veículos leves e transporte coletivo sustentável. Projetos conjuntos poderão abranger o desenvolvimento de motores elétricos otimizados, sistemas de controle embarcados, integração com fontes renováveis e armazenamento energético, além da formação de recursos humanos especializados em tecnologias de propulsão limpa. A cooperação também contribui para o fortalecimento de infraestrutura laboratorial e experimental voltada à pesquisa aplicada em mobilidade elétrica e eficiência energética, ampliando as capacidades da UFPA e de seus parceiros na região. A presença da Golden Motor na Rede é estratégica por garantir acesso direto a tecnologias de ponta e à cadeia global de inovação em eletromobilidade, viabilizando a transferência de conhecimento e a aplicação prática dos resultados de pesquisa. Ao promover o desenvolvimento de soluções concretas e replicáveis para transporte sustentável, a parceria reafirma o compromisso conjunto com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com o fortalecimento da transição energética na Amazônia, unindo ciência, indústria e desenvolvimento regional sustentável.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Huawei Technologies Co. Ltd. - China	A inclusão da Huawei Technologies Co., Ltd. como parceira estratégica na Rede justifica-se pela relevância global da empresa no desenvolvimento de soluções tecnológicas avançadas voltadas à transição energética, digitalização e sustentabilidade. Presente em mais de 170 países, a Huawei é reconhecida mundialmente pela integração entre tecnologias de comunicação, inteligência artificial e energia limpa, sendo líder em sistemas de geração fotovoltaica, armazenamento inteligente e redes de energia digitalizadas (smart grids). A cooperação já existente entre a Huawei e a Universidade Federal do Pará (UFPA), por meio do Programa Huawei Power Generation – Capacitação em Sistemas Fotovoltaicos, demonstra o compromisso mútuo com a formação de recursos humanos qualificados e a difusão de tecnologias sustentáveis. Essa iniciativa tem fortalecido o intercâmbio técnico-científico e ampliado a integração entre ensino, pesquisa e inovação, contribuindo para a consolidação da UFPA como referência regional em tecnologias de energia solar e armazenamento. A ampliação dessa parceria no âmbito da Rede reforça o processo de internacionalização da pesquisa e inovação na Amazônia, promovendo transferência de conhecimento e tecnologia entre o setor produtivo e a academia. A cooperação permitirá o desenvolvimento de projetos conjuntos em geração renovável, eficiência energética e conectividade em áreas remotas, com destaque para micro e minirredes inteligentes, sistemas híbridos solar-bateria e soluções baseadas em IoT e inteligência artificial. No contexto amazônico, essa colaboração é particularmente estratégica, pois integra a expertise tecnológica da Huawei à capacidade científica e territorial da UFPA, resultando em soluções aplicáveis e escaláveis aos desafios regionais de acesso e gestão sustentável da energia. A presença da Huawei na Rede amplia as oportunidades de cooperação internacional, inserindo a Amazônia em cadeias globais de inovação energética e reforçando o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao garantir viabilidade tecnológica, escalabilidade e impacto social, a parceria consolida a sinergia entre ciência, tecnologia e desenvolvimento regional sustentável.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	
Nome do parceiro	Justificativa
Secretaria de Estado da Fazenda do Maranhão (SEFAZ-MA)	A inclusão da Secretaria de Estado da Fazenda do Maranhão (SEFAZ-MA) como parceira estratégica da Rede no tema "Transição Energética para uma Amazônia Sustentável" justifica-se pelo seu papel fundamental em assegurar a integridade fiscal e a eficiência logística, bases cruciais para uma economia de baixo carbono. A parceria, exemplificada pelo projeto "Detecção de Anomalias em Rotas de Transporte de Cargas", demonstra como a ciência de dados aplicada à fiscalização pode otimizar cadeias produtivas, reduzir desperdícios de recursos e combater a evasão fiscal que drena recursos essenciais para investimentos em sustentabilidade. Esta colaboração está perfeitamente articulada com as ações do PPG em Engenharia de Computação e Sistemas da UEMA, que fornece a expertise técnica para desenvolver soluções inovadoras. A aplicação do algoritmo Isolation Forest a dados reais do MDF-e pelo mestrando Thalys E. F. Arraes resultou numa metodologia proativa que identifica operações irregulares no transporte rodoviário, um setor com significativo consumo energético. Os resultados são concretos: a identificação de 974 operações anômalas e 12 CNPJs com padrões suspeitos. O impacto direto é a otimização dos recursos do erário e a redução de custos públicos, criando um ambiente de governança mais eficiente e transparente. Este controle aprimorado sobre a logística de cargas é um pilar indutor para uma transição energética sustentável, garantindo que os recursos financeiros preservados sejam realocados para fomentar energias renováveis e práticas econômicas alinhadas com a conservação da Amazônia.
Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA)	A inclusão do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) como parceiro estratégico da Rede no tema "Transição Energética para uma Amazônia Sustentável" justifica-se pelo seu duplo papel: enquanto agente promotor de eficiência institucional e como potencial replicador de tecnologias de baixo carbono. A parceria existente, formalizada por acordo de cooperação técnica remunerada, demonstra a capacidade do TJ-MA em incorporar inovação tecnológica para modernizar seus serviços, criando um ecossistema propício para a aplicação de soluções sustentáveis. Esta colaboração está integralmente articulada com as ações do PPG em Engenharia de Computação e Sistemas da UEMA, que desenvolveu e implantou no Tribunal o primeiro Painel de acompanhamento de processos do estado, utilizando Mineração de Textos Jurídicos para agilizar tramitações. O impacto direto é a significativa melhoria da qualidade percebida do serviço judiciário, com a redução do tempo de tramitação, o que desonera o sistema e libera recursos públicos. Paralelamente, a expertise do PPG em inteligência artificial, comprovada pelo projeto de "Aprendizagem por Reforço para Minimização do Consumo Elétrico" que resultou em economia de 5% em residências, pode ser transferida para o TJ-MA. A parceria estratégica abre a perspectiva de aplicar essas soluções de eficiência energética na vasta infraestrutura do Poder Judiciário, transformando o Tribunal em um case de gestão pública sustentável e alinhando a modernização da justiça à transição energética necessária para a Amazônia.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	
Nome do parceiro	Justificativa
Secretaria Municipal da Fazenda de São Luís (SEMFAZ-SL)	A inclusão da Secretaria Municipal da Fazenda de São Luís (SEMFAZ-SL) como parceira estratégica no tema "Transição Energética para uma Amazônia Sustentável" justifica-se pelo seu papel fundamental na geração de receita municipal, recurso essencial para financiar políticas públicas de sustentabilidade. A parceria existente, que investiga a inadimplência do IPTU utilizando ciência de dados, demonstra o compromisso da SEMFAZ-SL com a modernização da gestão fiscal, criando as bases financeiras para investimentos em transição energética. Esta colaboração está plenamente articulada com as ações do PPG em Engenharia de Computação e Sistemas da UEMA, que desenvolve, por meio da mestranda Danielle Costa Brandão, uma metodologia analítica robusta. A aplicação de técnicas de clusterização, detecção de anomalias e modelos preditivos sobre 1,8 milhão de registros fiscais otimiza a arrecadação e combate a sonegação. O impacto direto é a redução de custos do erário e o aprimoramento dos processos internos, gerando eficiência na máquina pública. A receita recuperada e a gestão fiscal otimizada criam capacidade orçamentária para que o município invista em infraestrutura de energia renovável, iluminação pública eficiente e programas de eficiência energética, transformando a governança fiscal em um instrumento concreto para fomentar uma economia de baixo carbono em São Luís, porta de entrada para a Amazônia.

2.4 HABITAR A AMAZÔNIA: TERRITÓRIO, POPULAÇÕES E DIREITOS HUMANOS

a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa

A Amazônia, marcada por ecossistemas únicos e por uma multicrise socioambiental — com desigualdades, mudanças climáticas, conflitos fundiários e degradação territorial — exige abordagens inovadoras que articulem direitos humanos, sustentabilidade e governança. Com base no conceito de habitabilidade, a proposta integra pesquisa científica de excelência e ações transdisciplinares voltadas a garantir o acesso de populações rurais e urbanas a bens públicos, moradia digna e formas sustentáveis de ocupação do território. Esse esforço contribui para enfrentar os efeitos do desmatamento, da mineração predatória e das injustiças ambientais, fortalecendo a formação de recursos humanos para o diálogo global sobre justiça socioambiental e inclusão social. A UFPA lidera esse protagonismo por meio de programas de pós-graduação de excelência, como Geologia (nota 7 CAPES), Direito, Antropologia, História, Serviço Social, Arquitetura,Geografia e Agriculturas Amazônicas, que atuam criticamente na formulação de soluções para a cidadania. A articulação com instituições estratégicas amplia a capacidade de intervenção: a UFRR aporta expertise em povos da floresta; a UNEMAT reforça abordagens interculturais e ambientais; a UEMA contribui com análises históricas estruturantes; e a UEM fortalece a gestão territorial e administrativa. Os seguintes projetos (vide Orçamento), frutos da articulação entre os grupos de pesquisa da rede, compõem este tema: Observatório Participativo de Territórios e Águas Amazônicas (OPTA) Rede Internacional sobre Assentamentos Periurbanos e Uso da Terra Urbana na Pan-Amazônia Rede Internacional de Cooperação para Proteção dos Direitos Humanos na Amazônia (REDHIA) Geociências na Amazônia: Recursos Estratégicos e Sustentabilidade Recursos socioambientais no Pantanal Mato-grossense Cartografia sociocultural dos territórios amazônicos Corpos-Territórios na Pan-Amazônia: Direitos Humanos e Educação

b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social.

OBJETIVO GERAL Consolidar uma rede internacional de cooperação interdisciplinar e intercultural que utilize a Amazônia como laboratório de referência global para a produção de conhecimento e o desenvolvimento de soluções em sustentabilidade, governança territorial, direitos humanos e melhoria da habitabilidade de populações rurais e urbanas. A iniciativa fortalece o protagonismo científico brasileiro e promove a cooperação Sul-Sul e Norte-Sul, contribuindo para políticas públicas e redução de assimetrias regionais. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 1. Promover a formação internacional e reduzir assimetrias acadêmicas: Fomentar a qualificação de estudantes e pesquisadores por meio de mobilidade internacional, doutorado sanduíche, cotutela e oferta de disciplinas em línguas adicionais, promovendo competências transdisciplinares e ampliando a inserção global da pesquisa amazônica. 2. Consolidar redes e parcerias internacionais estratégicas: Fortalecer a cooperação entre instituições da Pan-Amazônia, universidades estrangeiras e organismos multilaterais, promovendo diplomacia científica e produção colaborativa de conhecimento. 3. Integrar extensão, setor produtivo e inovação social: Implementar ações com comunidades tradicionais, sociedade civil e empresas para transformar resultados científicos em soluções aplicadas, estimular a bioeconomia e promover tecnologias sociais voltadas à sustentabilidade amazônica. 4. Ampliar a comunicação científica e a incidência pública internacional: Estimular publicações multilíngues, criação de periódicos internacionais, organização de fóruns e observatórios, garantindo visibilidade global da Amazônia e contribuindo para debates internacionais e formulação de políticas públicas. 5. Estruturar programas de estágio e formação prática internacional na Amazônia:Criar programas de estágio, escolas de verão e imersões em territórios amazônicos, promovendo a formação de lideranças globais.

c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil

Prioridades
Plano Nacional de Pó-Graduação (PNPG)
Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos
Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais
Política Nacional de Defesa e Estratégia Nacional de Defesa
Plano Clima
Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR)
Plano Amazônia+Sustentável (AM+S)
Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação em Materiais Avançados
Política Nacional de Desenvolvimento Territorial Sustentável

d. Alinhamento dos Temas com os ODS

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
06 - Água potável e saneamento

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
13 - Ação contra a mudança global do clima
16 - Paz, justiça e instituições eficazes
11 - Cidades e comunidades sustentáveis
02 - Fome zero e agricultura sustentável

e. PPG's da IES Coordenadora

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

f. PPG's da IES ASSOCIADA

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
MAX-PLANCK-INSTITUT FÜR ETHNOLOGISCHE FORSCHUNG	Alemanha	A inclusão do Instituto Max Planck de Antropologia Social, sediado em Halle (Alemanha), na rede de cooperação coordenada pela Universidade Federal do Pará (UFPA), que integra UNEMAT, UEM, UEMA e UFRR, fundamenta-se em uma cooperação científica já consolidada e de altíssima relevância estratégica para a internacionalização da pesquisa brasileira em direitos socioambientais e mudanças climáticas. O Instituto Max Planck é uma das instituições de pesquisa mais prestigiosas do mundo, reconhecida por sua excelência na produção científica interdisciplinar em antropologia jurídica, governança ambiental e estudos comparados sobre justiça climática. Na UFPA, existe um grupo de pesquisa diretamente vinculado ao Instituto Max Planck, denominado Socio-Environmental Rights in the Face of Climate Change: Global South Perspectives, coordenado pela Professora Mariana Monteiro de Matos (PPGD/UFPA). Esse grupo é financiado integralmente pelo Instituto Max Planck com recursos confirmados para um ciclo de 5 anos, o que demonstra a confiança institucional depositada na UFPA e o reconhecimento da centralidade da Amazônia para os debates científicos globais sobre clima, direitos humanos e governança socioambiental. Essa parceria promove a cooperação internacional estruturada com pesquisadores de excelência e viabiliza a realização de projetos de alto impacto, mobilidade internacional de docentes e discentes, cotutelas de doutorado, produção científica conjunta e participação em redes globais de pesquisa sobre a crise climática a partir das perspectivas do Sul Global. A inclusão do Instituto Max Planck na rede coordenada pela UFPA fortalece o protagonismo das instituições brasileiras participantes e potencializa a Amazônia como centro epistemológico global, ampliando a capacidade da rede de influenciar agendas internacionais e de produzir conhecimento aplicado à formulação de políticas públicas socioambientais inovadoras e de justiça climática. Trata-se, portanto, de uma parceria estratégica para consolidar a rede como referência internacional no enfrentamento dos desafios climáticos e dos direitos socioambientais contemporâneos.
THE UNIVERSITY OF HONG KONG (HKU)	Hong Kong	O projeto "Distribuição de contaminantes emergentes (fármacos) em 2 estuários brasileiros: Baía do Marajó e Lagoa dos Patos" integra o Programa Global de Monitorização de Estuários (Global Estuaries Monitoring Program-GEM), que visa criar uma rede global para monitorar a presença de contaminantes ambientais, incluindo fármacos, poluentes emergentes e microplásticos, nos estuários urbanizados ao redor do mundo. O GEM envolve 52 países e cerca de 120 instituições de pesquisa, desenvolvendo métodos padronizados de amostragem e análise, além de capacitar pesquisadores na monitorização ambiental. No presente projeto está sendo realizada análise da distribuição de fármacos e metabólitos na água dos estuários do Marajó - PA e Lagoa dos Patos - RS durante 2 ciclos sazonais distintos (verão e inverno). Além disso, pretende-se identificar os impactos da grande inundação ocorrida na região da Lagoa dos Patos no transporte destes contaminante para o ambiente costeiro. Pela UFPA, essa pesquisa é coordenada pelo Prof. Vinicius Tavares Kütter (PPG Geologia e Geoquímica), e pela Universidade de Hong Kong pelo Professor Kenneth Leung, Diretor do State Key Laboratory of Marine Pollution and Chair Professor of Environmental Toxicology and Chemistry at Department of Chemistry.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
THE UNIVERSITY OF WESTERN AUSTRALIA (UWA)	Austrália	A parceria entre o Instituto de Geociências da Universidade Federal do Pará (UFPA) e a University of Western Australia (UWA), no âmbito do projeto "South American Exploration Initiative – SAXI-2: Tectônica, Arquitetura e Metalogenia do Proterozoico do Nordeste da América do Sul", consolida uma cooperação científica de alta relevância estratégica para o conhecimento da base geológica e dos recursos naturais da Amazônia Setentrional. O projeto integra uma ampla rede internacional coordenada pela agência australiana AMIRA International, reunindo universidades e serviços geológicos de diversos países para compreender a evolução tectônica e metalogenética do Escudo das Guianas, território que abrange o norte do Brasil, Guiana Francesa, Suriname, Guiana e Venezuela. O módulo coordenado pela UFPA, em parceria com a UWA, tem como foco desvendar a evolução crustal arqueana e paleoproterozoica da porção sudeste do Escudo das Guianas, região-chave para compreender os processos de formação continental e os sistemas mineralizantes associados. A aplicação de ferramentas avançadas de geocronologia, isotopia e modelagem estrutural, associadas à integração de grandes bases de dados geológicos e geofísicos, permitirá aprimorar modelos evolutivos que têm implicações diretas para a prospecção mineral e a gestão sustentável dos recursos geológicos da Amazônia. A UWA, reconhecida internacionalmente por sua excelência em metalogenia, tectônica de crátons e pesquisa aplicada à indústria mineral, oferece expertise metodológica e laboratorial de ponta, especialmente em análise isotópica de alta precisão e modelagem 3D de terrenos complexos. A UFPA, por sua vez, contribui com seu conhecimento consolidado da geologia amazônica e sua experiência em projetos de integração geocientífica e formação de recursos humanos. A cooperação promove mobilidade de pesquisadores e estudantes, codireção de teses e intercâmbio de dados e metodologias, fortalecendo a capacidade brasileira de participar de redes internacionais de pesquisa aplicada e formação científica avançada. Ao integrar ciência básica, inovação tecnológica e governança territorial, o projeto contribui para os objetivos do eixo, ao gerar conhecimento fundamental sobre a origem e estrutura geológica dos territórios amazônicos, fomentando o uso sustentável dos recursos minerais e a valorização do patrimônio geológico da região.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF YORK (YORK)	Reino Unido	A parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Geologia da Universidade Federal do Pará (UFPA), a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade de York (Reino Unido), no âmbito do projeto Sea-Level Change along Brazilian Shores – SLABS, fundamenta-se na convergência entre os objetivos deste eixo e as demandas globais de compreensão das dinâmicas territoriais frente às mudanças climáticas. A iniciativa responde à necessidade de aprofundar o conhecimento sobre a evolução do nível do mar nas últimas centenas de anos e seus efeitos sobre os sistemas costeiros e estuarinos brasileiros, incluindo as áreas amazônicas, onde o avanço das marés e a subsidência natural impactam diretamente a habitabilidade e os modos de vida das populações ribeirinhas. A Amazônia costeira constitui um observatório privilegiado para o estudo das interações entre processos geológicos, climáticos e sociais. O SLABS, ao reunir especialistas em geociências, paleoclimatologia e modelagem ambiental, cria as condições ideais para desenvolver pesquisas integradas sobre variações do nível do mar, dinâmica sedimentar e vulnerabilidade territorial, ampliando a capacidade de previsão e mitigação de riscos em zonas de alta sensibilidade ecológica e social. A Universidade de York aporta experiência consolidada em reconstruções paleoclimáticas e em análises de registros de marés e sedimentos de alta resolução, enquanto a UFPA oferece expertise em geologia costeira, geoquímica e gestão ambiental de áreas tropicais e equatoriais. Essa cooperação internacional fortalece a capacidade brasileira de compreender e responder aos impactos das mudanças climáticas sobre territórios costeiros e amazônicos, promovendo o intercâmbio de dados, métodos e tecnologias de monitoramento entre instituições com perfis complementares. O projeto prevê mobilidade de estudantes de mestrado, doutorado e pós-doutorado, codireções de pesquisa e publicações conjuntas, favorecendo a formação de uma nova geração de pesquisadores aptos ao diálogo interdisciplinar e global. Ao articular ciência do clima, geologia e políticas de território, a parceria contribui para os propósitos deste eixo, que busca promover a justiça espacial e a sustentabilidade da habitabilidade amazônica. O SLABS reforça a inserção da UFPA em redes internacionais de excelência e consolida uma agenda científica que relaciona mudanças ambientais, dinâmicas costeiras e direitos humanos, fundamentais para compreender e enfrentar os desafios socioambientais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
SMITHSONIAN TROPICAL RESEARCH INSTITUTE (STRI)	Panamá	A cooperação entre o Programa de Pós-Graduação em Geologia da Universidade Federal do Pará (UFPA) e o Smithsonian Tropical Research Institute (STRI), do Panamá, no âmbito do projeto "Paleoceanografia, assinatura geoquímica e assembleias de microfósseis da plataforma carbonática equatorial offshore do Neógeno, Norte do Brasil", fundamenta-se na integração de agendas científicas voltadas à reconstrução paleoambiental e ao estudo das dinâmicas oceânicas e climáticas que moldaram os territórios amazônicos e costeiros ao longo do tempo geológico. O projeto busca compreender a evolução paleoceanográfica e a biodiversidade fóssil da plataforma equatorial brasileira, região de alta relevância para os estudos de mudanças ambientais e da história geológica do Atlântico Sul. A investigação do testemunho sedimentar do poço ANP 1-MAS-16, localizado na Bacia Pará-Maranhão, permitirá reconstituir, com base em micro e macrofósseis (foraminíferos, briozoários, ostrácodos, equinoides, moluscos, entre outros), os paleoambientes do Neógeno, período crucial para compreender transições climáticas e transformações nos ecossistemas marinhos tropicais. O uso de técnicas integradas de paleontologia, paleoestratigrafia e geoquímica isotópica, associado a métodos inovadores de nano e microtomografia, viabiliza uma abordagem inédita para modelar processos de colapso carbonático e sedimentação na plataforma continental equatorial. O STRI, instituição de referência global em paleoecologia tropical, biogeoquímica e evolução marinha, aporta expertise metodológica e infraestrutura laboratorial de ponta, enquanto a UFPA contribui com conhecimento consolidado sobre geologia amazônica, estratigrafia e paleontologia de sistemas costeiros. Essa complementaridade potencializa a capacidade analítica das equipes, promovendo o desenvolvimento de novas ferramentas para interpretação paleoambiental e refinamento dos modelos geológicos regionais. A parceria prevê mobilidade de pesquisadores e estudantes, codireção de trabalhos de pós-graduação e publicações conjuntas, ampliando a internacionalização da pesquisa brasileira e o intercâmbio de dados científicos entre América do Sul e América Central. Ao articular paleociências, geologia e sustentabilidade territorial, o projeto contribui para os objetivos do eixo, ao integrar história geológica, variabilidade climática e habitabilidade dos territórios amazônicos, consolidando um núcleo de excelência científica.
INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGÍA AGROPECUARIA (INTA)	Argentina	O intercâmbio entre o PPG Agriculturas Amazônicas/UFPA e o Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (INTA) tem ampliado o diálogo sobre desenvolvimento rural e inovação social. Desde 2019, missões técnicas e visitas de campo no Marajó e em Jujuy (Argentina) consolidaram redes de pesquisa em agricultura familiar e políticas territoriais. A cooperação requer a inserção de pós-doutorandos e docentes visitantes para articular análises comparadas e consolidar publicações em rede latino-americana.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
LOUISIANA STATE UNIVERSITY, BATON ROUGE (LSU)	Estados Unidos	A parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Geologia da Universidade Federal do Pará (UFPA), a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Estadual da Louisiana (Louisiana State University – LSU), nos Estados Unidos, no âmbito do projeto "Impactos das Mudanças Climáticas nos Limites Austral e Boreal dos Manguezais Americanos durante o Holoceno e o Antropoceno", fundamenta-se na convergência entre as agendas de pesquisa sobre habitabilidade dos territórios costeiros, justiça ambiental e adaptação climática. A cooperação internacional amplia a capacidade de compreender os efeitos do aquecimento global sobre os ecossistemas costeiros e os modos de vida associados aos manguezais, fundamentais para a segurança alimentar, a estabilidade costeira e a conservação da biodiversidade na Pan-Amazônia. Os manguezais amazônicos constituem um dos maiores e mais produtivos sistemas de transição entre terra e mar do planeta, atuando como barreiras naturais à erosão e como sumidouros de carbono essenciais para o equilíbrio climático global. O estudo das suas variações espaciais e temporais fornece indicadores valiosos sobre a resposta dos ambientes costeiros às mudanças do nível do mar e às alterações de temperatura nos últimos milênios. A LSU aporta ao projeto uma longa tradição em pesquisa sobre geoquímica ambiental, datações radiométricas (C-14 e Pb-210) e paleoecologia de manguezais subtropicais e temperados, enquanto a UFPA e a USP contribuem com expertise em geologia costeira, sensoriamento remoto, palinologia e análise de testemunhos sedimentares tropicais. Essa combinação de competências técnicas e regionais permite investigar, de forma integrada e comparativa, a expansão dos manguezais para latitudes mais elevadas, em resposta ao aquecimento recente e às transformações antrópicas. A parceria também promove o intercâmbio científico entre grupos de pesquisa consolidados, possibilitando a formação de mestres, doutores e pós-doutores em ambiente de cooperação internacional, com atividades conjuntas de campo, análises laboratoriais e publicações bilaterais. Ao articular ciência climática, geologia e políticas de território, essa cooperação reforça os compromissos do eixo com a sustentabilidade, a justiça espacial e a proteção dos ecossistemas costeiros em contextos de vulnerabilidade socioambiental. O projeto contribui diretamente para o fortalecimento da inserção internacional da UFPA e da pesquisa brasileira em redes globais sobre mudanças climáticas.
UNIVERSITY OF SHEFFIELD	Reino Unido	Parceria de pesquisa internacional em andamento com projeto de pesquisa (contracartografias) com financiamento internacional, envio de alunos para estágios em doutorado sanduíche e participação de professores da Universidade de Sheffield em bancas de doutorado do PPGAU. O projeto de pesquisa realizado com a universidade foi coordenado pela professora Ana Cláudia Cardoso e tem como objetivo analizar fenômenos como a urbanização extensiva, a expansão das fronteiras extrativistas e conflitos violentos levaram a transformações urbanas significativas, sendo a desterritorialização uma característica desse impacto.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
INSTITUT NATIONAL DE LA RECHERCHE AGRONOMIQUE (INRA)	França	A cooperação entre o PPG em Agriculturas Amazônicas (UFPA) e o Instituto Nacional de Pesquisa para a Agricultura, Alimentação e Meio Ambiente (INRAE) fortalece o intercâmbio científico sobre transições agroecológicas e governança territorial. Desde 2022, promove missões docentes, mobilidade estudantil e estágios de campo de estudantes franceses no nordeste paraense. A nova etapa prevê o acolhimento de pós-doutorandos e professores visitantes para coorientação de teses, produção conjunta de artigos e formação em metodologias comparadas.
INSTITUT DE RECHERCHE ET DÉVELOPPEMENT POUR LA TRANSITION ÉNERGÉTIQUE DE LA VILLE (EFFICACITY)	França	A cooperação entre instituições brasileiras e o Institut de Recherche pour le Développement (IRD), da França, no âmbito do projeto "Gold Rush? Aplicação de ferramentas geoquímicas e isotópicas no combate ao crime organizado e contrabando de ouro na região norte do Brasil", alinha-se aos objetivos do eixo voltado à habitabilidade e governança dos territórios amazônicos em contexto de multicrise. O projeto busca desenvolver e aplicar metodologias inovadoras de rastreabilidade geoquímica e isotópica do ouro, contribuindo diretamente para o enfrentamento das dinâmicas ilegais de exploração mineral que comprometem o meio ambiente, os direitos humanos e a soberania dos territórios amazônicos. A extração artesanal e de pequena escala de ouro, frequentemente associada ao desmatamento, à contaminação por mercúrio e à violação de direitos de povos tradicionais, representa um dos maiores desafios ambientais e sociais da Amazônia contemporânea. Nesse cenário, a parceria com o IRD viabiliza a transferência de tecnologias analíticas de ponta e o intercâmbio de especialistas em geoquímica e isótopos estáveis, permitindo o rastreamento preciso da proveniência do ouro e a criação de um banco de dados espacial e temporal que integra informações sobre áreas de garimpo, níveis de contaminação e estágios de atividade mineradora. O projeto articula ciência aplicada, tecnologia e governança territorial, fornecendo subsídios concretos para a segurança pública e o controle ambiental, ao mesmo tempo em que fortalece a formação de pesquisadores brasileiros em métodos analíticos avançados e em modelagem espacial. A complementaridade entre o IRD, referência mundial em ciências ambientais e socioeconômicas, e as instituições brasileiras participantes, com expertise regional e acesso direto aos territórios de pesquisa, cria uma plataforma científica estratégica para o monitoramento e mitigação dos impactos da mineração ilegal. A cooperação prevê mobilidade de pesquisadores, codireção de trabalhos e publicações conjuntas, ampliando a internacionalização da pesquisa e a integração em redes franco-brasileiras de excelência. Ao unir conhecimento científico e responsabilidade social, o projeto reforça o compromisso do eixo com a redução das assimetrias territoriais, a promoção da justiça socioambiental e o fortalecimento das capacidades locais para enfrentar as consequências da economia extrativista e suas repercussões sobre a habitabilidade amazônica.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DE VIGO (UVIGO)	Espanha	A colaboração entre o PPG Agriculturas Amazônicas/UFPA em Agroecossistemas (UFPA) e a Universidade de Vigo articula estudos sobre prosperidade e pós-crescimento. O intercâmbio visa fortalecer abordagens etnográficas e visuais em contextos de transformação ambiental e cultural. Prevê a mobilidade de estudantes de pós-doutorado e a recepção de professores visitantes para seminários e coorientações em sociologia e antropologia da ciência e da tecnologia.
MCGILL UNIVERSITY	Canadá	A inclusão da Universidade de McGill, sediada no Canadá, na rede de cooperação internacional coordenada pela Universidade Federal do Pará (UFPA), que também integra UNEMAT, UEM, UEMA e UFRR, representa um avanço estratégico na consolidação de uma rede acadêmica de excelência voltada à pesquisa interdisciplinar sobre justiça socioambiental, mudanças climáticas, direitos humanos e governança global a partir da perspectiva da Amazônia. A Universidade de McGill é uma das mais prestigiadas instituições de ensino e pesquisa do mundo, com forte protagonismo em estudos sobre direito internacional, políticas públicas ambientais, povos indígenas, direitos humanos e desenvolvimento sustentável. A UFPA já possui bases de cooperação estabelecidas com a Universidade de McGill, destacando-se o vínculo acadêmico consolidado pela atuação da Professora Cristina Terezo (PPGD/UFPA) como professora visitante nessa instituição. Essa experiência institucional fortaleceu os laços entre os programas de pós-graduação, ampliando oportunidades de intercâmbio científico, produção conjunta de conhecimento e integração em redes internacionais altamente qualificadas. A inclusão da Universidade de McGill na rede permitirá expandir as capacidades de pesquisa sobre temas centrais para o século XXI, tais como governança ambiental transnacional, bioeconomia, direitos territoriais e proteção de comunidades tradicionais, áreas em que a UFPA e suas instituições parceiras possuem expertise única a partir do contexto amazônico. A cooperação também promoverá mobilidade internacional de pesquisadores, coorientações de doutorado, desenvolvimento de projetos de pesquisa conjunta e captação de recursos para iniciativas de alto impacto científico e social. Ao integrar a Universidade de McGill, a rede coordenada pela UFPA amplia sua projeção internacional e fortalece seu papel como articuladora do conhecimento científico global a partir do Sul Global. Trata-se de uma ação estratégica para consolidar a Amazônia como centro produtor de pensamento crítico sobre os desafios planetários, posicionando a UFPA e suas instituições parceiras como protagonistas no cenário acadêmico internacional.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DE COIMBRA - CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS, COIMBRA (CES - COIMBRA)	Portugal	A inclusão do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra na rede de cooperação coordenada pela Universidade Federal do Pará (UFPA), integrada por UNEMAT, UEM, UEMA e UFRR, é estratégica para o fortalecimento das pesquisas de excelência relacionadas à justiça social, direitos humanos, epistemologias do Sul, democracia, decolonialidade e transformação socioambiental. O CES é reconhecido internacionalmente como um dos mais importantes centros de produção científica crítica da Europa, especialmente voltado à análise das desigualdades globais e à construção de alternativas emancipatórias para os territórios do Sul Global. O Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD/UFPA) mantém acordo de cooperação acadêmica com o CES há mais de quatro anos, com resultados concretos expressos na mobilidade de pesquisadores e doutorandos, coorientação internacional, participação em seminários conjuntos e desenvolvimento de projetos interinstitucionais de alto impacto científico. Essa cooperação consolidada demonstra o alinhamento entre as agendas de pesquisa da UFPA e do CES no que se refere à justiça socioambiental, direitos dos povos e comunidades tradicionais, governança climática e epistemologias plurais a partir da Amazônia como centro gerador de conhecimento. A inclusão do CES na rede ampliará a capacidade de articulação internacional das instituições brasileiras participantes, fortalecendo o intercâmbio de saberes e promovendo a visibilidade internacional da UFPA e de seus parceiros como produtores de conhecimento crítico e transformador. Além disso, essa cooperação contribuirá diretamente para a formação de recursos humanos de excelência, o desenvolvimento de pesquisas comparadas e a construção de políticas públicas inovadoras a partir de perspectivas interdisciplinares e decoloniais. Assim, a participação do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra representa uma oportunidade única de aprofundamento da internacionalização acadêmica da rede coordenada pela UFPA, consolidando a Amazônia como eixo central nas discussões globais sobre justiça, direitos humanos e alternativas ao modelo hegemônico de desenvolvimento.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE PEDAGÓGICA DE MAPUTO (UP)	Moçambique	A inclusão da Universidade Pedagógica de Maputo, em Moçambique, na rede de cooperação internacional coordenada pela Universidade Federal do Pará (UFPA), integrada por UNEMAT, UEM, UEMA e UFRR, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento das relações acadêmicas Sul-Sul e para a construção de soluções científicas conjuntas diante dos desafios socioambientais que afetam de forma convergente os territórios amazônico e africano. Essa parceria contribui diretamente para o desenvolvimento de estudos aplicados sobre governança ambiental, riscos climáticos, vulnerabilidade de populações locais e políticas públicas de adaptação às mudanças climáticas. O contato institucional ocorre por meio do professor Gustavo Sobrinho Dgedge, Secretário de Estado de Terra e Ambiente no Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas de Moçambique e docente da Universidade Pedagógica de Maputo, cuja atuação acadêmica e governamental reforça o caráter estratégico e aplicado da cooperação. Sua experiência em gestão de recursos naturais, formulação de políticas ambientais e participação em comissões nacionais e internacionais de mudanças climáticas estabelece uma ponte direta entre produção científica e impacto institucional, ampliando o potencial de transformação social da rede coordenada pela UFPA. A inclusão da Universidade Pedagógica de Maputo permitirá o desenvolvimento de pesquisas comparadas entre Amazônia e Moçambique, especialmente nas áreas de ordenamento territorial, resiliência climática, gestão de riscos ambientais e direitos de comunidades tradicionais, além de promover intercâmbio acadêmico, formação de quadros e projetos com potencial de financiamento internacional. Essa cooperação reforça o protagonismo da UFPA como articuladora global de redes científicas comprometidas com a justiça ambiental e o desenvolvimento sustentável, evidenciando a importância da Amazônia e do continente africano enquanto territórios centrais na formulação de respostas globais às emergências climáticas e socioambientais do século XXI.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITE DE GUYANE (UG)	Guiana Francesa	A inclusão da Universidade da Guiana Francesa na rede de cooperação coordenada pela Universidade Federal do Pará (UFPA), integrada também por UNEMAT, UEM, UEMA e UFRR, fundamenta-se na importância estratégica do eixo Amazônia-Guiana como espaço geopolítico, ecológico e científico de alta relevância global. A Guiana Francesa compartilha com a Amazônia brasileira não apenas fronteiras territoriais, mas também desafios estruturais vinculados à biodiversidade, mudanças climáticas, justiça socioambiental, governança de territórios protegidos, presença de comunidades tradicionais e impactos de atividades extrativistas. A Universidade da Guiana Francesa tem histórico de cooperação científica com a UFPA no âmbito de redes financiadas por programas de excelência como o CAPES-COFECUB, CNRS e IRD, com participação em projetos como AlterNATIVES, DISC e IBIS, que articulam pesquisadores franceses e brasileiros em torno de temas de fronteira como resiliência territorial, ordenamento ecológico e justiça climática. Trata-se de uma instituição geoestratégica por situar-se em território amazônico sob jurisdição europeia, o que permite a convergência entre agendas científicas do Sul Global e do espaço europeu em torno da proteção da floresta amazônica e da construção de modelos alternativos de sustentabilidade. Ao integrar essa universidade à rede coordenada pela UFPA, ampliam-se as possibilidades de criação de uma Unidade Mista de Pesquisa Internacional e de fortalecimento da Amazônia como polo global de produção de conhecimento científico de excelência, reforçando o protagonismo das instituições brasileiras participantes em circuitos internacionais estratégicos. Essa cooperação contribui diretamente para a internacionalização da ciência produzida na Amazônia e para o desenvolvimento de soluções conjuntas voltadas às questões climáticas, ambientais e sociopolíticas que impactam profundamente as populações amazônicas em ambos os lados da fronteira. Trata-se, portanto, de uma parceria de alto valor estratégico para o fortalecimento da diplomacia científica e ambiental da Amazônia no cenário global.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
PONTIFICIA UNIVERSIDAD CATÓLICA DEL PERÚ (PUCP)	Peru	A Pontificia Universidad Católica del Perú (PUCP) é uma parceira estratégica de fundamental importância para o posicionamento da Universidade Federal do Pará (UFPA) na região Pan-Amazônica. Essa parceria é consolidada em razão da iniciativa do Consórcio Latino-Americano de Pós-Graduação em Direitos Humanos. A cooperação internacional com a PUCP se justifica por diversos fatores cruciais, reforçando o papel da UFPA como instituição central de pesquisa na região: Relevância Geopolítica e Amazônica: O Peru detém, depois do Brasil, o maior território amazônico. A experiência e o conhecimento da PUCP, especialmente por meio do seu Instituto de Democracia y Derechos Humanos (IDEHPUCP), são indispensáveis para uma compreensão aprofundada dos desafios de direitos humanos e ambientais em uma área de fronteira e de extrema complexidade. A parceria potencializa o alcance geográfico e a relevância temática das ações da UFPA e do Consórcio. Histórico de Colaboração e Rede na Amazônia Peruana: A PUCP já possui um histórico de cooperação com o Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) da UFPA desde a criação do Consórcio em 2008. Além disso, o IDEHPUCP, em colaboração com a Facultad de Derecho y Ciencias Políticas de la Universidad Nacional de la Amazonía Peruana (UNAP), a Sociedad Peruana de Derecho Ambiental (SPDA) e outras organizações, implementou a "III Contienda Legal Especializada en Delitos Ambientales y Desarrollo Sostenible". O engajamento com instituições da Amazônia peruana, como a UNAP (com 35 participantes no curso de capacitação e 17 capacitados) , em temas como o combate aos delitos ambientais e a proteção de defensores ambientais , atesta a capacidade da PUCP de ser um aliado efetivo na região, fortalecendo as conexões da UFPA com a Pan-Amazônia. Alinhamento Temático e Expertise Institucional: O trabalho da PUCP, por meio do IDEHPUCP, em áreas cruciais como o combate aos delitos ambientais , direitos humanos , direito e interculturalidade , e proteção de defensores ambientais, se alinha perfeitamente com o foco regional da UFPA. Essa expertise é vital para o desenvolvimento de pesquisas de ponta e para a formação de doutores aptos a atuar nas problemáticas amazônicas. Ação Estratégica de Dupla Titulação (Doutorado Internacional): A cooperação visa, de forma concreta, a criação de um doutorado internacional em proteção de direitos humanos na Amazônia com dupla titulação pela UFPA e PUCP. Este projeto é o instrumento máximo para o posi

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD NACIONAL DE ASUNCIÓN (UNA)	Paraguai	A Universidade Federal do Pará (UFPA), instituição de destaque internacional na pesquisa sobre direitos humanos, desenvolvimento sustentável e governança territorial na Pan-Amazônia, propõe o fortalecimento institucional de sua cooperação acadêmica com a Universidad Nacional de Asunción (UNA), no Paraguai. Essa parceria tem origem nas articulações promovidas no âmbito do Consórcio Latino-Americano de Pós-Graduação em Direitos Humanos, do qual ambas as instituições participam, e expande-se agora como um eixo estratégico direto entre as universidades, com foco na internacionalização, formação de pesquisadores e produção de conhecimento com impacto regional. A UNA tem papel central para a integração acadêmica no Cone Sul, com trajetória consolidada nas áreas de direito, ciências sociais, políticas públicas e estudos fronteiriços, especialmente em contextos sociopolíticos e territoriais que conectam Brasil, Paraguai e Argentina. A UFPA, por sua vez, lidera pesquisas de relevância global sobre direitos humanos na Amazônia, povos indígenas, conflitos ambientais e justiça climática, oferecendo um campo de diálogo interdisciplinar que reforça o protagonismo científico da América Latina. Objetivos da Parceria Institucional UFPA – Universidad Nacional de Asunción: Fomentar a mobilidade discente internacional, possibilitando a estudantes de pós-graduação a realização de disciplinas, estágios de pesquisa e imersões temáticas em contextos amazônicos e fronteiriços paraguaios, contribuindo para a formação regional integrada em direitos humanos e sustentabilidade. Promover a mobilidade docente e cooperação em pesquisa, com a participação de professores da UNA e da UFPA em bancas de defesa, coorientações, cursos intensivos e redes temáticas, fortalecendo a produção científica colaborativa. Desenvolver disciplinas e módulos acadêmicos compartilhados, em formatos presenciais, remotos ou híbridos, com certificação conjunta, abordando temas como democracia e Estado de Direito, governança de recursos naturais, direitos dos povos indígenas e comunidades tradicionais, justiça socioambiental e políticas públicas inclusivas. Ampliar a participação conjunta em redes e projetos internacionais, com foco em editais multilaterais, publicações científicas e eventos acadêmicos que consolidem a cooperação Sul-Sul em direitos humanos e desenvolvimento sustentável. Esta parceria representa um avanço significativo para a integração científica entre Amazônia e Cone Sul.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DE CABO VERDE (UNICV)	Cabo Verde	A inclusão da Universidade de Cabo Verde (Uni-CV) na rede de cooperação coordenada pela Universidade Federal do Pará (UFPA), composta por UNEMAT, UEM, UEMA e UFRR, representa um passo estratégico para o fortalecimento das relações Sul-Sul e para a consolidação de uma rede internacional de pesquisa voltada à justiça socioambiental, mudanças climáticas, integração de saberes e epistemologias africanas e amazônicas. A Cooperação com a Uni-CV encontra sólido fundamento no protagonismo institucional da UFPA, que conta com o Professor Marcelo Galvão como ex-Reitor da Universidade de Cabo Verde, figura central no desenvolvimento do ensino superior naquele país e articulador estratégico para a integração acadêmica entre Brasil e África. Além disso, a UFPA já mantém parceria acadêmica em curso com docentes da Uni-CV, com destaque para o professor Odair Barros-Varela, cuja produção científica nas áreas de pós-colonialismos, governança do Estado, integração regional africana e migrações internacionais converge diretamente com as agendas institucionais da UFPA voltadas à decolonialidade, direitos humanos, justiça ambiental e políticas públicas para territórios periféricos. A cooperação com a Uni-CV fortalece o diálogo entre Amazônia e África, regiões que compartilham desafios históricos e estruturais semelhantes, tais como os efeitos das mudanças climáticas, a gestão sustentável dos recursos naturais, as vulnerabilidades sociais e as lógicas globais de exploração econômica. A inclusão da Universidade de Cabo Verde nessa rede permitirá o desenvolvimento de pesquisas comparadas Amazônia-África, a promoção de mobilidade acadêmica, a construção de projetos de pesquisa conjunta financiados por organismos internacionais e a formação de lideranças científicas comprometidas com a construção de alternativas ao modelo hegemônico de desenvolvimento. Trata-se de uma cooperação estratégica que alinha a rede coordenada pela UFPA às agendas globais de integração do Sul Global, reforçando a inserção internacional da UFPA e de suas instituições parceiras e projetando a Amazônia e Cabo Verde como polos de produção científica crítica e transformadora no século XXI.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES (UBA)	Argentina	A Universidade Federal do Pará (UFPA), referência internacional na pesquisa em direitos humanos, justiça socioambiental e governança territorial na Pan-Amazônia, vem consolidando parcerias estratégicas com instituições de excelência global. A cooperação com a Universidad de Buenos Aires (UBA) tem origem na atuação conjunta no Consórcio Latino-Americano de Pós-Graduação em Direitos Humanos, do qual ambas participam, e se projeta agora como uma iniciativa institucional direta, voltada ao fortalecimento da internacionalização acadêmica e da produção científica com impacto global. A UFPA possui reconhecida liderança em estudos sobre direitos dos povos indígenas, políticas ambientais, conflitos territoriais e mudanças climáticas, enquanto a Universidad de Buenos Aires se destaca como a principal universidade da América Latina em rankings internacionais, com excelência consolidada nas áreas de direito, ciências sociais e políticas públicas. A integração entre UFPA e UBA representa um marco estratégico para a construção de uma agenda latino-americana crítica sobre direitos humanos, democracia e desenvolvimento sustentável. Objetivos da Parceria Institucional UFPA – Universidad de Buenos Aires: Mobilidade Discente Internacional: Estabelecer intercâmbios acadêmicos que permitam a estudantes de pós-graduação realizarem disciplinas, pesquisa comparada e imersões regionais em contextos amazônicos e urbanos da Argentina, fortalecendo a dimensão transnacional de suas teses e dissertações. Mobilidade Docente e Cooperação Científica: Promover a participação de docentes da UBA em bancas, coorientações, disciplinas intensivas e redes de pesquisa, assim como incentivar a atuação de docentes da UFPA na Argentina, ampliando a colaboração científica bilateral. Desenvolvimento de Disciplinas e Projetos Compartilhados: Criar módulos acadêmicos internacionais em formato presencial, remoto ou híbrido, com certificação conjunta e foco em temas como democracia e direitos humanos, migrações, conflitos socioambientais, justiça climática, direitos das mulheres e epistemologias latino-americanas. Produção Científica Conjunta: Estimular publicações em coautoria, organização de eventos científicos e participação conjunta em editais internacionais de pesquisa e inovação. Esta parceria reforça o compromisso da UFPA com a internacionalização transformadora, promovendo a integração acadêmica entre Amazônia e Cone Sul.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
COLUMBIA UNIVERSITY	Estados Unidos	A inclusão da Universidade Columbia, uma das mais renomadas instituições acadêmicas do mundo, na rede de cooperação coordenada pela Universidade Federal do Pará (UFPA), integrada também por UNEMAT, UEM, UEMA e UFRR, representa um passo estratégico para o fortalecimento da pesquisa interdisciplinar de excelência nas áreas de direito ambiental, mudanças climáticas, governança global, justiça socioambiental e direitos humanos. A Universidade Columbia possui centros de pesquisa de referência mundial dedicados à análise dos impactos socioambientais da crise climática, ao estudo de políticas públicas de sustentabilidade e à proteção dos direitos de populações vulneráveis, alinhando-se diretamente aos eixos estratégicos de pesquisa da rede coordenada pela UFPA. A UFPA já mantém vínculos acadêmicos com essa instituição, destacando-se a experiência da Professora Lise Tupiassu Merlin (PPGD/UFPA) como professora visitante na Universidade Columbia, o que consolidou a cooperação científica e institucional entre os programas de pesquisa das duas universidades. Essa atuação fortaleceu as bases para o desenvolvimento de parcerias voltadas à internacionalização da ciência produzida na Amazônia e à articulação da região em fóruns globais de tomada de decisão acadêmica e política. A inclusão da Universidade Columbia permitirá ampliar significativamente a capacidade da rede em produzir conhecimento interdisciplinar de impacto internacional, favorecer a mobilidade acadêmica, promover coorientações de teses doutorais, desenvolver projetos de pesquisa conjunta e acessar mecanismos de financiamento internacionais voltados a temas estratégicos como justiça climática, bioeconomia, governança global e direitos dos povos indígenas. Com essa cooperação, a rede coordenada pela UFPA fortalece seu papel de protagonista global na construção de soluções jurídicas, ambientais e sociais para os desafios contemporâneos, consolidando a Amazônia como centro de elaboração epistemológica e de inovação científica com relevância planetária. Trata-se de um passo decisivo para ampliar a inserção internacional da UFPA e de suas instituições parceiras em circuitos acadêmicos de excelência, promovendo uma cooperação qualificada, transformadora e alinhada às demandas globais do século XXI.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF OXFORD	Reino Unido	A inclusão da Universidade de Oxford, por meio do Bonavero Institute of Human Rights, na rede de cooperação coordenada pela Universidade Federal do Pará (UFPA), da qual fazem parte UNEMAT, UEM, UEMA e UFRR, constitui um passo estratégico para consolidar a internacionalização da pesquisa jurídica e socioambiental da Amazônia no cenário global. A Universidade de Oxford é referência mundial em direitos humanos, justiça global, governança democrática e estudos críticos sobre desigualdades, sendo o Bonavero Institute um dos mais importantes centros de pesquisa voltados à proteção de direitos fundamentais, à justiça climática e às transformações do Estado de Direito em contextos de crise. Essa parceria possui bases acadêmicas já consolidadas: o Professor Antonio Maués, do Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD/UFPA), atuou como professor visitante no Bonavero Institute, fortalecendo intercâmbios institucionais e produzindo pesquisa de alto impacto sobre constitucionalismo, democracia e direitos socioambientais na Amazônia. Além disso, a Professora Shreya Atrey, renomada pesquisadora do Bonavero Institute, ministrou curso no PPGD/UFPA em 2023, contribuindo significativamente para a formação avançada de doutorandos e para o aprofundamento do debate internacional sobre igualdade, justiça interseccional e direitos humanos no Sul Global. A presença da Universidade de Oxford na rede ampliará o alcance científico internacional das instituições coordenadas pela UFPA, possibilitando a construção de agendas compartilhadas sobre direitos de povos indígenas e comunidades tradicionais, governança baseada em direitos, litigância estratégica ambiental e impactos da crise climática sobre regiões de alta vulnerabilidade. A cooperação permitirá a realização de programas de pesquisa conjunta, mobilidade acadêmica, cotutelas internacionais e produção científica com forte potencial de incidência em fóruns multilaterais. A inclusão do Bonavero Institute agregará à rede capacidades institucionais de excelência global, promovendo a internacionalização qualificada da ciência produzida na Amazônia e posicionando a UFPA e suas instituições parceiras como protagonistas no debate internacional sobre direitos humanos, justiça ambiental e governança global. Trata-se, portanto, de uma parceria estratégica para fortalecer o protagonismo da rede brasileira em espaços de cooperação internacional de alto nível.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
NORTHWEST UNIVERSITY, CHINA (NWU)	China	A Universidade Federal do Pará (UFPA), reconhecida internacionalmente por sua atuação em direitos humanos, justiça socioambiental e governança territorial na Amazônia, vem consolidando parcerias estratégicas com instituições de excelência na China, ampliando sua inserção global em temas jurídicos de alta relevância. A Northwest University of Political Science and Law, com sede na região central da China e forte tradição em direito público, direito internacional e governança ambiental, emerge como parceira estratégica para a construção de uma cooperação acadêmica voltada à formação comparada, inovação normativa e desenvolvimento de soluções jurídicas para os desafios globais contemporâneos. Essa parceria foi impulsionada pela assinatura da Carta de Fundação do Consórcio Brasil-China de Faculdades de Direito, em 12 de março de 2025, no Superior Tribunal de Justiça (STJ), em Brasília. A Northwest University of Political Science and Law é uma das instituições fundadoras do Consórcio, ao lado da UFPA e de outras universidades brasileiras e chinesas de renome, consolidando um espaço institucional estável de colaboração acadêmica entre os dois países. A região em que está sediada a Northwest University desempenha papel estratégico na formulação de políticas ambientais e na regulação de recursos naturais na China, o que cria condições únicas para o desenvolvimento de pesquisas comparativas com a Amazônia brasileira, especialmente nos campos de governança dos territórios, direito ambiental, direitos das comunidades tradicionais e justiça climática. Objetivos da Parceria Institucional UFPA – Northwest University of Political Science and Law: Fomentar a mobilidade discente internacional, possibilitando a estudantes de pós-graduação a realização de disciplinas, estágios de pesquisa e estudos comparativos entre os contextos amazônico e chinês. Promover o intercâmbio docente e a cooperação científica, com participação em bancas, coorientações, pesquisas conjuntas e oferta de disciplinas bilaterais sobre direito público, direitos humanos, governança ambiental e justiça internacional. Desenvolver disciplinas e módulos acadêmicos compartilhados, com certificação conjunta, abordando temas estratégicos como direito ambiental comparado, mudanças climáticas, proteção de povos indígenas e tecnologias jurídicas. Realizar eventos acadêmicos e publicações internacionais, fortalecendo a produção científica conjunta e a presença da UFPA e da Northwest University em redes globlais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÉ PARIS NANTERRE (UPN)	França	A inclusão da Université Paris Nanterre na rede de cooperação internacional coordenada pela Universidade Federal do Pará (UFPA), que já reúne UNEMAT, UEM, UEMA e UFRR, é estratégica para o fortalecimento de uma agenda científica interdisciplinar e crítica voltada à análise dos impactos do neoliberalismo e à construção de alternativas socioeconômicas e políticas a partir da perspectiva dos territórios amazônicos. A UFPA mantém vínculo institucional consolidado com a Université Paris Nanterre por meio do Grupo de Pesquisa GENA-Amazônia, coordenado pelos professores Bárbara Dias e Jean-François Deluchey, integrado à rede mundial de pesquisa GENA (Grupo de Estudos sobre Neoliberalismo e Alternativas), atualmente coordenada pela professora Haud Guéguen e pelo professor Pierre Sauvêtre, da Université Paris Nanterre. O GENA constitui uma das mais importantes redes internacionais de pensamento crítico sobre o neoliberalismo, com mais de 50 pesquisadores de diversos países, incluindo Argentina, Bélgica, Canadá, Chile, Itália, França, Grécia, Turquia e Brasil. O núcleo GENA-Amazônia, sediado na UFPA, representa um marco institucional ao inserir a Amazônia como centro epistemológico de produção de conhecimento global, reunindo pesquisadores dedicados a compreender os efeitos do neoliberalismo sobre os povos e ecossistemas amazônicos, bem como a formular alternativas baseadas na justiça ambiental, nos direitos humanos e em modelos de desenvolvimento sustentável. A parceria com a Université Paris Nanterre fortalece significativamente a rede coordenada pela UFPA, ao ampliar sua capacidade de articulação internacional em torno de temas centrais para o século XXI, como governança territorial, descarbonização, bioeconomia, soberania alimentar e defesa dos direitos dos povos tradicionais. A participação de pesquisadores da Nanterre no GENA-Amazônia demonstra uma cooperação ativa, baseada no intercâmbio científico, na organização de eventos acadêmicos, na mobilidade de pesquisadores e na construção conjunta de projetos de pesquisa com alto impacto intelectual e social. Assim, a inclusão da Université Paris Nanterre proporciona não apenas o fortalecimento científico e institucional da rede, mas também reafirma o papel da UFPA como centro articulador global de reflexões críticas a partir da Amazônia, consolidando uma cooperação que engloba produção de conhecimento, formação de recursos humanos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÉ DES ANTILLES ET DE LA GUYANE (UAG)	Guadalupe	A inclusão da Université des Antilles na rede de cooperação coordenada pela Universidade Federal do Pará (UFPA) justifica-se pela consolidação de uma trajetória internacional estratégica no eixo Amazônia-Caribe, estruturada no âmbito de programas de excelência como o CAPES-COFECUB e fundamentada em resultados científicos de alto impacto. A rede atualmente conta com a participação de instituições brasileiras de reconhecida relevância regional – UNEMAT, UEM, UEMA e UFRR – que atuam de forma integrada na produção de conhecimento interdisciplinar voltado aos desafios socioambientais dos territórios amazônicos e suas interfaces geopolíticas. A Université des Antilles destaca-se como parceira internacional prioritária por sua posição geoestratégica no Caribe e por seu histórico de cooperação científica com a UFPA, especialmente por meio do Laboratoire Caribéen de Sciences Sociales (LC2S) e projetos desenvolvidos em parceria com o CNRS e o IRD. Essa universidade tem contribuído para o fortalecimento de iniciativas internacionais como os projetos AlterNATIVES, DISC e IBIS (CAPES-COFECUB), que integram pesquisadores da Amazônia brasileira e do Caribe em torno de temas como biodiversidade, conflitos socioambientais, resiliência territorial e justiça climática. Essa parceria é essencial para consolidar a liderança da UFPA na articulação internacional da Amazônia como polo de produção de conhecimento científico globalmente relevante, fortalecendo a construção de uma Unidade Mista de Pesquisa Internacional e contribuindo para a inserção das instituições brasileiras participantes (UNEMAT, UEM, UEMA, UFRR) em circuitos acadêmicos internacionais de excelência. Trata-se, portanto, de uma ação estratégica para a internacionalização da ciência brasileira e para a promoção de soluções conjuntas para os desafios climáticos, ambientais e sociopolíticos compartilhados entre a

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÉ PARIS DIDEROT - PARIS VII (PARIS 7)	França	A inclusão da Université Paris VII – Diderot na rede de cooperação coordenada pela Universidade Federal do Pará (UFPA), que já integra instituições brasileiras como UNEMAT, UEM, UEMA e UFRR, é fundamental para o fortalecimento científico e internacional da rede, especialmente no que se refere à produção interdisciplinar sobre biodiversidade, mudanças climáticas, justiça socioambiental e inovação para o desenvolvimento sustentável. A Université Paris VII – Diderot é internacionalmente reconhecida por sua excelência na interface entre ciências humanas, ciências da natureza e ciências da saúde, destacando-se pela capacidade de integrar epistemologias distintas para compreender e enfrentar crises socioecológicas complexas. O histórico de cooperação entre a UFPA e a Université Paris VII – Diderot, no âmbito de projetos financiados pelo CAPES-COFECUB e com participação de redes como IBIS, DISC e REK-ABIOS, evidencia uma trajetória consolidada de produção científica conjunta, formação de recursos humanos de alto nível e elaboração de soluções inovadoras para os desafios enfrentados por territórios de alta vulnerabilidade socioambiental. Essa cooperação tem favorecido abordagens integradas entre direito, biologia, geografia, estudos urbanos e políticas públicas, refletindo a vocação interdisciplinar da rede Amazônia-Caribe. A inclusão formal da Université Paris VII ampliará a capacidade de internacionalização da rede, reforçando o diálogo entre as ciências duras e as ciências sociais aplicadas à Amazônia e promovendo a construção de políticas baseadas em evidências para a proteção ambiental, a governança territorial e a resiliência climática. Sua participação potencializa também a captação de recursos internacionais, a mobilidade acadêmica de pesquisadores e estudantes brasileiros e a criação de uma Unidade Mista de Pesquisa Internacional, sob liderança da UFPA, com impacto direto na projeção global da ciência produzida na Amazônia. Assim, a Université Paris VII – Diderot acrescenta à rede um parceiro de excelência acadêmica reconhecida mundialmente, alinhado aos objetivos de promover uma cooperação científica estratégica, interdisciplinar e transformadora, consolidando o protagonismo da UFPA e das instituições brasileiras parceiras na formulação de respostas globais para os desafios socioambientais contemporâneos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
MAX-PLANCK-INSTITUT FÜR AUSLÄNDISCHES ÖFFENTLICHES RECHT UND VÖLKERRECHT (MPIL)	Alemanha	A inclusão do Instituto Max Planck de Direito Público Internacional e Direito Comparado, sediado em Heidelberg (Alemanha), na rede de cooperação coordenada pela Universidade Federal do Pará (UFPA), composta também por UNEMAT, UEM, UEMA e UFRR, fundamenta-se na convergência estratégica entre as agendas de pesquisa desenvolvidas pela UFPA e as linhas de investigação de excelência global conduzidas pelo referido instituto, especialmente nas áreas de governança global, direitos humanos, direito ambiental internacional e justiça climática. O Instituto Max Planck é reconhecido mundialmente como uma das principais autoridades acadêmicas na formulação de análises jurídicas comparadas e no desenvolvimento de frameworks normativos voltados à solução de desafios transnacionais contemporâneos. A cooperação com o Instituto Max Planck está sendo prospectada especificamente com o grupo de pesquisa liderado pela Professora Janne Mende, que atua nas interfaces entre direito internacional, responsabilidade corporativa, justiça socioambiental e proteção de povos e territórios vulneráveis – temas diretamente vinculados às prioridades científicas da UFPA e das instituições da rede. A inclusão desse instituto permitirá ampliar a capacidade da rede em influenciar debates internacionais de alta relevância, bem como em desenvolver projetos conjuntos, programas de mobilidade acadêmica, publicações e formação de quadros em nível de excelência global. Adicionalmente, ressalta-se que a UFPA sediará, em dezembro de 2025, o Fórum Latino-Americano Law and the Amazon, promovido pela Sociedade Max Planck, o que representa um marco institucional sem precedentes na internacionalização da pesquisa amazônica e na projeção da UFPA como polo articulador das discussões globais sobre direito, clima e governança ambiental. Esse evento reafirma o reconhecimento internacional da UFPA como parceira estratégica do Instituto Max Planck e fortalece o papel da Amazônia como eixo científico e geopolítico fundamental nos debates sobre o futuro das normatividades globais. Assim, a inclusão do Instituto Max Planck de Heidelberg na rede não apenas reforça a excelência acadêmica do consórcio brasileiro, mas também potencializa a inserção da UFPA e de suas instituições parceiras nos mais avançados circuitos internacionais de pesquisa jurídica, promovendo uma cooperação estruturante, de longa duração e de relevância global.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÉ PARIS 1 PANTHÉON SORBONNE	França	A inclusão da Université Paris 1 – Panthéon-Sorbonne na rede de cooperação internacional coordenada pela Universidade Federal do Pará (UFPA), da qual já fazem parte UNEMAT, UEM, UEMA e UFRR, representa um passo estratégico para o fortalecimento da produção científica interdisciplinar e da internacionalização das instituições brasileiras que compõem essa rede. A Université Paris 1 é uma das mais prestigiadas universidades da Europa, com tradição acadêmica de excelência nas áreas de direito, economia, geografia, ciências sociais e políticas públicas, sendo um centro de referência global na produção de conhecimento aplicado a desafios territoriais, socioambientais e de governança. A UFPA e a Université Paris 1 possuem histórico consolidado de cooperação no âmbito de projetos financiados pelo Programa CAPES-COFECUB, com destaque para iniciativas voltadas à integração entre biodiversidade, ordenamento territorial, justiça ambiental e resiliência de territórios. Essa cooperação tem gerado resultados concretos, como publicações conjuntas, formação de recursos humanos de alto nível, orientação compartilhada de doutorandos e ações estruturantes para a criação de uma Unidade Mista de Pesquisa Internacional, reunindo especialistas em ciências jurídicas, ambientais e sociais. A participação da Université Paris 1 agrega valor acadêmico e institucional à rede coordenada pela UFPA, ampliando sua capacidade de captação de recursos internacionais, de inserção em redes europeias de pesquisa e de desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios enfrentados pelos territórios amazônicos e suas interfaces globais. Além disso, a tradição da Panthéon-Sorbonne em liderar debates sobre mudanças climáticas, governança global e justiça ambiental contribui diretamente para os objetivos científicos e estratégicos da rede, fortalecendo o papel da UFPA como polo articulador de uma cooperação Sul-Norte baseada na equidade, reciprocidade e relevância social. A inclusão desta universidade permitirá aprofundar a cooperação internacional de forma estruturada, intensificando a mobilidade acadêmica, a coorientação de pesquisas e a elaboração de projetos interinstitucionais de excelência, com impacto direto na formação de quadros científicos no Brasil e na produção de conhecimento aplicado aos desafios da Amazônia. Trata-se, portanto, de uma ação estratégica e coerente com a missão institucional da UFPA de liderar redes de pesquisa globais voltadas à sustentabilidade, justiça territori

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD AUSTRAL DE CHILE (UACH)	Chile	A Universidade Federal do Pará (UFPA), por sua destacada atuação na pesquisa em Direitos Humanos, sustentabilidade e governança territorial na Pan-Amazônia, vem desenvolvendo iniciativas estratégicas de internacionalização voltadas ao fortalecimento científico e à formação avançada de pesquisadores em escala global. A cooperação com a Universidad Austral de Chile foi iniciada no âmbito do Consórcio Latino-Americano de Pós-Graduação em Direitos Humanos, rede da qual ambas as instituições participam ativamente, e agora se consolida como parceria institucional direta, com foco em pesquisa, mobilidade acadêmica e construção de agendas científicas compartilhadas. A UFPA é reconhecida como centro de excelência na análise das interações entre direitos humanos, povos indígenas, mudanças climáticas e justiça socioambiental na Amazônia. A Universidad Austral de Chile, por sua vez, destaca-se em temas de governança ambiental, direitos da natureza, diversidade cultural e conflitos territoriais, o que torna esta parceria estratégica para a construção de um diálogo comparado entre Amazônia e Sul Andino, regiões críticas para o futuro climático do planeta. Objetivos da Parceria Institucional UFPA – Universidad Austral de Chile: Fomentar a mobilidade discente internacional, permitindo que estudantes de pós-graduação das duas instituições realizem disciplinas, estágios de pesquisa e trabalhos de campo em contextos amazônicos e chilenos, fortalecendo suas dissertações e teses com perspectiva comparada. Promover a mobilidade docente, com oferta de disciplinas internacionais, participação em bancas, coorientações e desenvolvimento de projetos conjuntos que articulem conhecimentos locais e globais sobre direitos humanos, território e sustentabilidade. Desenvolver disciplinas e módulos bilaterais, em formato presencial, remoto ou híbrido, com certificação compartilhada, abordando temas como justiça climática, direitos dos povos originários, direitos humanos e meio ambiente, mineração, governança das águas e epistemologias latino-americanas. Esta parceria consolida o compromisso da UFPA com a internacionalização transformadora, voltada à produção de conhecimento crítico e aplicado aos desafios contemporâneos. A cooperação com a Universidad Austral de Chile reforça o protagonismo científico da região sul-americana, promovendo soluções inovadoras baseadas na proteção dos direitos humanos, na sustentabilidade e na justiça territorial com impacto global.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DO NAMIBE (UNINBE)	Angola	A inclusão da Universidade do Namibe, em Angola, na rede de cooperação coordenada pela Universidade Federal do Pará (UFPA), da qual participam UNEMAT, UEM, UEMA e UFRR, é estratégica para o fortalecimento da internacionalização da produção acadêmica voltada às questões ambientais, climáticas, territoriais e sociais sob a perspectiva do Sul Global. A Universidade do Namibe está localizada em uma região marcada por desafios socioambientais semelhantes aos enfrentados pela Amazônia, especialmente no que concerne à desertificação, gestão de recursos naturais, mudanças climáticas e impactos sobre comunidades locais. O contato institucional se dá por meio do professor Wedewing Hach, docente da Universidade do Namibe, reconhecido por sua atuação nas áreas de ambiente, ordenamento territorial e políticas públicas ambientais. Sua trajetória acadêmica e experiência prática em gestão ambiental e desenvolvimento regional convergem diretamente com os eixos de pesquisa prioritários da UFPA, em especial aqueles dedicados à justiça socioambiental, governança territorial e adaptação às mudanças climáticas em regiões vulneráveis. A inclusão da Universidade do Namibe na rede proporcionará o intercâmbio entre pesquisadores amazônicos e angolanos, permitindo a construção de agendas comparadas de pesquisa, o desenvolvimento de projetos conjuntos, a mobilidade de docentes e discentes e a elaboração de soluções transformadoras orientadas pelas realidades locais. Essa parceria fortalece a dimensão Sul-Sul da rede, ampliando seu alcance geoestratégico e consolidando a UFPA como protagonista na articulação internacional entre territórios que compartilham desafios históricos e socioambientais estruturais. Trata-se de uma cooperação de alta relevância científica, capaz de potencializar a produção de conhecimento aplicado e promover a construção de políticas públicas inovadoras, com impacto real nos territórios amazônico e africano, fortalecendo o papel da Amazônia como referência global em sustentabilidade e justiça climática.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF MACAU (UM)	China	A Universidade Federal do Pará (UFPA), por meio de sua Faculdade de Direito, vem fortalecendo sua inserção internacional a partir de parcerias estratégicas com instituições de excelência mundial. A cooperação com a University of Macau, representa um marco na internacionalização do ensino jurídico brasileiro, conectando a UFPA a um dos mais avançados centros de estudos em Direito Comparado entre sistemas jurídicos de tradição continental europeia e asiática, especialmente no âmbito das relações entre China, União Europeia e países de língua portuguesa. A colaboração institucional entre a UFPA e a University of Macau teve impulso com a criação do Consórcio Brasil-China de Faculdades de Direito, assinado em 12 de março de 2025, em cerimônia oficial realizada no Superior Tribunal de Justiça do Brasil. A University of Macau figura entre as instituições fundadoras ao lado de universidades chinesas de prestígio e de escolas de direito brasileiras de excelência, consolidando um espaço de cooperação acadêmica permanente com atuação em pesquisa, ensino e inovação jurídica. A University of Macau é reconhecida internacionalmente por sua expertise em Direito Internacional, Direito Comparado, Direito Comercial e Governança Jurídica em contextos multilíngues. Tendo o português como uma de suas línguas oficiais, Macau apresenta singular convergência com o Brasil, o que potencializa a produção jurídica conjunta e o intercâmbio acadêmico qualificado. Objetivos da Parceria Institucional UFPA – University of Macau School of Law: Mobilidade discente e docente internacional, com participação de estudantes e professores em disciplinas, seminários, bancas e programas de pesquisa sobre Direito Comparado, Governança Global, Direitos Humanos e Direito Econômico Internacional. Desenvolvimento de atividades conjuntas em ensino e pesquisa, com foco em tecnologias jurídicas, inteligência artificial aplicada ao direito, proteção ambiental e regulação internacional. Promoção de publicações e traduções acadêmicas bilaterais, estimulando a circulação de conhecimento entre o português, o mandarim e o inglês, consolidando Macau como plataforma estratégica entre Oriente e América Latina. Organização de congressos e fóruns internacionais, fortalecendo o papel da UFPA como ponte entre a Amazônia e os centros globais de decisão jurídica e acadêmica.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD NACIONAL DE LA PLATA (UNLP)	Argentina	A Universidade Federal do Pará (UFPA), reconhecida por sua excelência em pesquisa sobre direitos humanos, justiça socioambiental e governança territorial na Pan-Amazônia, propõe o fortalecimento institucional de sua cooperação acadêmica com a Universidad Nacional de La Plata (UNLP), na Argentina. Esta relação de colaboração teve início no âmbito do Consórcio Latino-Americano de Pós-Graduação em Direitos Humanos e se expande agora como parceria estratégica direta entre as duas universidades, com foco na internacionalização, produção científica colaborativa e formação de pesquisadores com atuação global. A UNLP é uma das instituições mais prestigiadas da América Latina, com forte tradição em ciências jurídicas, políticas públicas, direitos humanos, memória e justiça transicional, áreas diretamente conectadas às linhas de pesquisa da UFPA. A integração entre as duas instituições representa uma oportunidade única para consolidar uma perspectiva crítica latino-americana na construção de soluções para os desafios contemporâneos envolvendo democracia, crise climática, conflitos socioambientais, povos tradicionais e direitos fundamentais. Objetivos da Parceria Institucional UFPA – Universidad Nacional de La Plata: Mobilidade Discente Internacional: Estabelecer intercâmbios acadêmicos que permitam a estudantes de pós-graduação cursar créditos, realizar pesquisa aplicada e desenvolver projetos em contextos amazônicos e argentinos, promovendo uma formação comparada em direitos humanos, justiça e sustentabilidade. Mobilidade Docente e Cooperação Científica: Incentivar a participação de docentes da UNLP em bancas, coorientações, disciplinas intensivas e redes de pesquisa na UFPA, assim como a atuação de docentes da UFPA na UNLP, com foco no desenvolvimento de agendas científicas conjuntas. Oferta de Disciplinas e Módulos Internacionais Compartilhados: Criar componentes curriculares ministrados conjuntamente, com certificação bilateral, abordando temas como direitos humanos e memória, justiça climática, governança territorial, epistemologias latino-americanas e direitos dos povos indígenas e afrodescendentes. Produção Científica e Projetos Internacionais: Estimular publicações em coautoria, participação conjunta em eventos acadêmicos e submissão de projetos a editais internacionais, consolidando a liderança latino-americana em pesquisa aplicada aos desafios sociais e ambientais globais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÉ VINCENNES-SAINT-DENIS - PARIS 8 (UNIVERSITÉ PARIS 8)	França	A inclusão da Université Paris 8 – Vincennes na rede de cooperação internacional coordenada pela Universidade Federal do Pará (UFPA), da qual já fazem parte UNEMAT, UEM, UEMA e UFRR, é estratégica para o fortalecimento de uma abordagem inovadora, crítica e interdisciplinar dos desafios socioambientais e territoriais enfrentados pela Amazônia. A Université Paris 8 é reconhecida internacionalmente por sua excelência nas áreas das ciências humanas, sociais e jurídicas, com forte tradição em estudos decoloniais, direitos humanos, epistemologias do Sul, democracia, governança e transformações sociais, posicionando-se como centro de referência mundial na reflexão crítica sobre os impactos do capitalismo global, das mudanças climáticas e das desigualdades sociais. A UFPA mantém histórico de cooperação acadêmica com a Université Paris 8 no âmbito de projetos desenvolvidos com apoio do CAPES-COFECUB e de redes internacionais de pesquisa que integram cientistas sociais, juristas, geógrafos e gestores ambientais em iniciativas voltadas à justiça ambiental, biodiversidade, ordenamento territorial e direitos dos povos e comunidades tradicionais. Essas iniciativas têm contribuído significativamente para a produção de conhecimento interdisciplinar de ponta, com impacto científico e social relevante para as políticas públicas na Amazônia. A inclusão da Université Paris 8 fortalece a rede coordenada pela UFPA ao incorporar um parceiro internacional com alta capacidade teórica e crítica, fundamental para a consolidação de agendas de pesquisa que abordem a Amazônia não apenas como espaço de conservação ambiental, mas como território de resistência cultural, de disputas geopolíticas e de experimentação de novos modelos de desenvolvimento sustentável. A experiência da Paris 8 em temas como epistemologias plurais, governança territorial e direitos da natureza potencializa a construção de soluções inovadoras e a internacionalização da produção científica das instituições brasileiras envolvidas. Assim, a participação da Université Paris 8 ampliará as possibilidades de mobilidade acadêmica, cotutela internacional de teses, captação de recursos e visibilidade global para os resultados científicos da rede, reforçando o protagonismo da UFPA e de suas instituições parceiras na construção de uma cooperação horizontal, de excelência e comprometida com os desafios civilizatórios contemporâneos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÉ PAUL-VALÉRY MONTPELLIER 3 (UPVM)	França	A inclusão da Université Montpellier III – Paul Valéry na rede de cooperação coordenada pela Universidade Federal do Pará (UFPA), que reúne atualmente UNEMAT, UEM, UEMA e UFRR, representa uma ação estratégica para o fortalecimento da internacionalização, da interdisciplinaridade e da produção científica de excelência voltada aos desafios socioambientais da Amazônia em diálogo com o contexto global. A Université Paul Valéry é uma instituição de referência na Europa nas áreas de ciências humanas, ambientais, culturais e territoriais, com reconhecida tradição em estudos sobre sustentabilidade, antropologia ambiental, governança dos bens comuns e dinâmica de territórios em transformação. A cooperação existente entre a UFPA e a Université Montpellier III foi construída no âmbito de projetos financiados pelo CAPES-COFECUB e redes internacionais que articulam pesquisadores da Amazônia e da França em torno de temas como biodiversidade, políticas de conservação, conflitos socioambientais, mudanças climáticas e resiliência de comunidades tradicionais. Esses projetos têm possibilitado a integração entre ciências sociais, direito, geografia, planejamento territorial e ecologia política, consolidando uma abordagem interdisciplinar que fortalece a capacidade de inovação científica e a formulação de políticas públicas baseadas em evidências. A inclusão da Université Paul Valéry ampliará significativamente a capacidade da rede coordenada pela UFPA de articular saberes tradicionais e conhecimento científico de ponta, promovendo a construção de modelos de desenvolvimento sustentável que respeitem a diversidade ecológica e sociocultural da Amazônia. Essa parceria também favorecerá o intercâmbio acadêmico, a formação de pesquisadores em nível de pós-graduação, a realização de pesquisas comparadas entre diferentes biomas e a captação de recursos internacionais para o avanço científico das instituições brasileiras participantes. Dessa forma, a participação da Université Montpellier III – Paul Valéry agregará expertise internacional de alta relevância, promovendo uma cooperação qualificada e transformadora, alinhada aos objetivos estratégicos da UFPA de liderar redes globais voltadas à sustentabilidade, justiça territorial e integração científica entre o Sul Global e instituições de excelência da Europa.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
CHINA UNIVERSITY OF POLITICAL SCIENCE AND LAW (CUPL)	China	A Universidade Federal do Pará (UFPA), por meio de sua Faculdade de Direito, vem consolidando uma agenda estratégica de internacionalização acadêmica com foco em Direito Comparado, governança global e cooperação jurídica internacional. A parceria com a China University of Political Science and Law (CUPL) emerge como eixo central dessa estratégia, fortalecendo a inserção da UFPA em redes globais e promovendo o diálogo científico entre Brasil e China em temas centrais para o século XXI, como inteligência artificial, meio ambiente, direitos humanos e governança jurídica. A cooperação teve um marco decisivo nos dias 11 e 12 de março de 2025, durante o 1º Congresso STJ Brasil-China de Direito, realizado no Superior Tribunal de Justiça, em Brasília. Nesse evento, o diretor da Faculdade de Direito da UFPA, Professor Aleph Hassan Costa Amin, assinou a Carta de Fundação do Consórcio Brasil-China de Faculdades de Direito, ao lado de instituições de excelência dos dois países, incluindo a China University of Political Science and Law, a Universidade de Wuhan e a Universidade Renmin. A iniciativa coincide com os 50 anos de relações diplomáticas entre Brasil e China e visa suprir a ausência histórica de redes permanentes de cooperação acadêmica entre os sistemas jurídicos das duas nações. A China University of Political Science and Law, reconhecida internacionalmente como uma das principais instituições de ensino jurídico da Ásia, desempenha um papel estratégico para o desenvolvimento de pesquisas comparadas em Direito, direito internacional, tecnologia jurídica e governança ambiental. Sua participação ativa com a UFPA viabiliza a criação de programas conjuntos de ensino e pesquisa, intercâmbio de professores e estudantes, organização de eventos acadêmicos bilaterais e tradução de obras de referência entre o português e o mandarim, promovendo um diálogo intercultural qualificado. A UFPA, como instituição fundadora do Consórcio, reafirma seu compromisso em liderar a internacionalização do ensino jurídico brasileiro, conectando a Amazônia ao cenário global das transformações jurídicas contemporâneas. A parceria com a China University of Political Science and Law posiciona a UFPA como protagonista na construção de pontes acadêmicas Sul-Sul, promovendo a inovação jurídica, a formação de recursos humanos altamente qualificados e a produção de conhecimento com impacto internacional.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
WUHAN UNIVERSITY (WHU)	China	A Universidade Federal do Pará (UFPA), protagonista no desenvolvimento científico em direitos humanos, governança ambiental e justiça socioeconômica na Pan-Amazônia, vem consolidando alianças institucionais com centros de excelência global. A Wuhan University, reconhecida internacionalmente como uma das melhores universidades da Ásia nas áreas de Direito, Relações Internacionais e Governança Global, é parceira estratégica fundamental para a expansão da cooperação acadêmica entre Brasil e China e para a inserção da UFPA em redes jurídicas de nível mundial. A parceria institucional com a Wuhan University foi impulsionada pela constituição do Consórcio Brasil-China de Faculdades de Direito, formalizado em 12 de março de 2025 no Superior Tribunal de Justiça (STJ), em Brasília, em comemoração aos 50 anos de relações diplomáticas entre os dois países. Como instituição fundadora do Consórcio, a Wuhan University une-se à UFPA com o propósito de promover ensino, pesquisa e mobilidade acadêmica em temas estratégicos para o século XXI. A Wuhan School of Law é reconhecida por sua excelência em Direito Internacional, Direito Ambiental, Direitos Humanos, Direito Econômico e estudos de governança global. Essa convergência temática com a UFPA, especialmente no que se refere à proteção de recursos naturais, povos tradicionais, mudança climática e justiça social, cria uma base sólida para a construção de projetos científicos conjuntos com impacto internacional. Objetivos da Parceria Institucional UFPA – Wuhan University: Mobilidade discente internacional: promover intercâmbios acadêmicos que permitam a estudantes de ambas as instituições cursar disciplinas, desenvolver pesquisas comparadas e participar de programas de formação voltados para a governança ambiental e os direitos humanos. Intercâmbio docente e cooperação científica: estabelecer fluxo contínuo de professores visitantes, participação em bancas, coorientações e desenvolvimento de pesquisas bilaterais sobre direito internacional, mudanças climáticas, inteligência artificial no Direito e governança global. Desenvolvimento de disciplinas e módulos curriculares conjuntos: implementar cursos intensivos e programas híbridos de formação com certificação internacional, abordando temas emergentes em direito global e justiça socioambiental. Promoção de eventos e publicações conjuntas: organizar seminários, conferências e obras científicas bilíngues, fortalecendo a produção acadêmica e a projeção internacional.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE AMÍLCAR CABRAL (UAC)	Guiné-Bissau	A inclusão da Universidade Amílcar Cabral, da Guiné-Bissau, na rede de cooperação internacional coordenada pela Universidade Federal do Pará (UFPA), que reúne também UNEMAT, UEM, UEMA e UFRR, constitui um movimento estratégico para o fortalecimento da integração acadêmica entre a Amazônia e o continente africano, especialmente no eixo sul-sul de produção de conhecimento crítico. Essa cooperação coloca em evidência a centralidade dos países africanos de língua portuguesa na construção de alternativas para os desafios comuns relacionados à justiça socioambiental, governança territorial, direitos humanos e desenvolvimento sustentável em contextos pós-coloniais. O estabelecimento dessa parceria tem como ponto de articulação o professor Raul Mendes Fernandes, destacado acadêmico da Universidade Amílcar Cabral, citado no documento anexo, com reconhecida atuação nas áreas de sociologia política, história contemporânea africana, migrações, direitos de povos tradicionais e epistemologias do Sul. Sua expertise dialoga diretamente com as linhas de pesquisa estratégicas da UFPA, especialmente no âmbito dos estudos comparados entre Amazônia e África em relação a questões climáticas, territoriais e jurídicas. Essa cooperação permitirá o desenvolvimento de projetos conjuntos voltados à análise das vulnerabilidades socioambientais e das formas comunitárias de resistência, promovendo intercâmbio de pesquisadores, missões de estudo, produção científica colaborativa e fortalecimento da presença da UFPA no espaço lusófono africano. A Universidade Amílcar Cabral ocupa posição estratégica no fortalecimento da educação superior da África Ocidental, sendo um polo de formulação de políticas públicas e de formação de lideranças intelectuais comprometidas com a transformação social. A inclusão dessa instituição amplia a dimensão geopolítica da rede coordenada pela UFPA, conectando a Amazônia a outros territórios do Sul Global e consolidando a universidade como centro articulador de uma cooperação internacional de caráter emancipatório, interdisciplinar e de alta relevância científica e social.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD NACIONAL DE LANÚS (UNLA)	Argentina	A Universidade Federal do Pará (UFPA), instituição de referência internacional em direitos humanos, justiça socioambiental e governança territorial na Pan-Amazônia, propõe a consolidação de parceria estratégica com a Universidad Nacional de Lanús (UNLa), da Argentina. Esta colaboração teve início no âmbito do Consórcio Latino-Americano de Pós-Graduação em Direitos Humanos e agora se projeta como cooperação institucional direta, voltada à internacionalização transformadora e à produção de conhecimento com impacto social e regional. A UNLa se destaca por sua vocação pública e compromisso com a integração latino-americana, com forte atuação nas áreas de políticas públicas, memória e direitos humanos, segurança e cidadania, estudos estratégicos e desenvolvimento sustentável. Essa convergência temática com a UFPA cria condições favoráveis para a construção de agendas acadêmicas conjuntas orientadas ao fortalecimento democrático, à proteção de grupos vulnerabilizados e ao enfrentamento das desigualdades estruturais no Cone Sul e na Pan-Amazônia. Objetivos da Parceria Institucional UFPA – Universidad Nacional de Lanús: Mobilidade Discente Internacional: Promover intercâmbios para estudantes de pós-graduação realizarem disciplinas, pesquisa de campo e atividades acadêmicas em contextos amazônicos e urbanos argentinos, fortalecendo perspectivas críticas e latino-americanas em suas teses e dissertações. Mobilidade Docente e Cooperação Científica: Estabelecer fluxo permanente de docentes entre as instituições para participação em bancas, coorientações, oferta de disciplinas intensivas e desenvolvimento de projetos de pesquisa com foco em direitos humanos, políticas públicas, justiça de transição, gênero, migrações e clima. Desenvolvimento de Disciplinas e Módulos Compartilhados: Criar componentes curriculares bilaterais, em formato presencial, remoto ou híbrido, com certificação conjunta, abordando temas estratégicos como democracia e direitos humanos, justiça socioambiental, governança regional, epistemologias latino-americanas e direitos dos povos indígenas e afrodescendentes. Fortalecimento da Produção Científica e Incidência Regional: Promover publicações conjuntas, participação em redes acadêmicas internacionais e submissão de projetos a editais multilaterais, com vistas à construção de soluções inovadoras para os desafios sociais, ambientais e institucionais da América Latina.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
RENMIN UNIVERSITY OF CHINA (RUC)	China	A Universidade Federal do Pará (UFPA), reconhecida por sua excelência na pesquisa em direitos humanos, governança territorial e justiça socioambiental na Pan-Amazônia, tem ampliado sua inserção global por meio de parcerias estratégicas com instituições de excelência internacional. A Renmin University of China, considerada uma das mais prestigiadas universidades da China nas áreas de Direito, Ciências Políticas, Economia e Administração Pública, representa um parceiro chave para o fortalecimento da cooperação acadêmica e científica entre o Brasil e a China, com impactos diretos na internacionalização da pós-graduação e na produção de conhecimento jurídico de relevância global. Essa parceria foi consolidada com a participação conjunta da UFPA e da Renmin University como instituições fundadoras do Consórcio Brasil-China de Faculdades de Direito, assinado no Superior Tribunal de Justiça (STJ), em Brasília, em 12 de março de 2025, no marco das celebrações dos 50 anos de relações diplomáticas entre Brasil e China. O Consórcio cria uma plataforma permanente de cooperação acadêmica, voltada ao desenvolvimento de pesquisas, mobilidade internacional, produção intelectual conjunta e intercâmbio institucional em alto nível. A Renmin University possui destacada atuação internacional em Direito Comparado, Direito Internacional Público, Direitos Humanos, Direito Econômico e Política Ambiental, áreas diretamente conectadas à agenda de pesquisa da UFPA, especialmente no contexto amazônico, onde se articulam desafios de desenvolvimento, proteção de populações tradicionais e governança dos recursos naturais. Objetivos da Parceria Institucional UFPA – Renmin University of China: Mobilidade acadêmica internacional: promover intercâmbios de estudantes da pós-graduação para cursar disciplinas, realizar pesquisas comparativas e participar de programas de formação em governança global, direito internacional, direitos humanos e sustentabilidade. Intercâmbio docente e cooperação científica: incentivar a participação de docentes em disciplinas internacionais, seminários, bancas de defesa, coorientações e projetos de pesquisa bilaterais com foco em regulação ambiental, justiça internacional e tecnologias jurídicas. Desenvolvimento de componentes curriculares compartilhados: implementar disciplinas conjuntas em formato híbrido ou presencial, com certificação internacional, abordando temas estratégicos para o século XXI, como inteligência artificial e direito, proteção de recursos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
ZHONGNAN UNIVERSITY OF ECONOMICS AND LAW (ZUEL)	China	A Universidade Federal do Pará (UFPA), referência em pesquisa jurídica e socioambiental na Pan-Amazônia, vem consolidando parcerias estratégicas globais voltadas ao fortalecimento do Direito Comparado, da governança econômica e da cooperação internacional em temas emergentes. A Zhongnan University of Economics and Law, uma das instituições mais prestigiadas da China nas áreas de Direito, Economia e Administração Pública, representa um parceiro estratégico para o avanço da internacionalização da UFPA, com foco na pesquisa aplicada, inovação normativa e formação de recursos humanos em escala global. A cooperação entre a UFPA e a Zhongnan University of Economics and Law foi impulsionada pela assinatura da Carta de Fundação do Consórcio Brasil-China de Faculdades de Direito, em cerimônia realizada no Superior Tribunal de Justiça do Brasil, no dia 12 de março de 2025. Esta iniciativa histórico-institucional comemora os 50 anos de relações diplomáticas entre Brasil e China e cria uma rede duradoura para o intercâmbio acadêmico, jurídico e econômico entre os dois países. A Zhongnan University of Economics and Law distingue-se por sua competência em Direito Econômico Internacional, Finanças Públicas, Governança Ambiental e regulação de tecnologias emergentes, áreas que se alinham de maneira estratégica com a agenda de pesquisa da UFPA, especialmente no contexto amazônico, marcado por desafios de mineração, mudanças climáticas, proteção de povos tradicionais e desenvolvimento sustentável. Objetivos da Parceria Institucional UFPA – Zhongnan University of Economics and Law: Fomentar a mobilidade acadêmica internacional, permitindo que estudantes de pós-graduação realizem pesquisa comparativa em Direito e Economia, com ênfase na governança de recursos naturais, comércio internacional e proteção ambiental. Promover intercâmbio docente e cooperação científica, com participação em bancas, coorientações, cursos intensivos e desenvolvimento de projetos bilaterais sobre regulação econômica, direito ambiental, inteligência artificial e justiça socioeconômica. Criar disciplinas e módulos curriculares conjuntos, com certificação internacional, explorando temas como Direito Econômico Comparado, desenvolvimento sustentável, direitos humanos e governança global. Estimular publicações e eventos acadêmicos bilaterais, fortalecendo a produção científica conjunta e a participação em redes internacionais de pesquisa e inovação.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD EXTERNADO DE COLOMBIA	Colômbia	A excelência e o impacto da formação em Direitos Humanos na América Latina têm sido significativamente fortalecidos pela atuação do Consórcio Latino-Americano de Pós-Graduação em Direitos Humanos (www.consorciodh.ufpa.br). Criado em 2008 e atualmente composto por 16 universidades de sete países, o Consórcio, cuja Secretaria é exercida pela Universidade Federal do Pará (UFPA), tem a missão de fomentar a cooperação científica no ensino e na pesquisa na área, suportado por financiamento da Fundação Ford desde sua criação. A rede se estrutura em torno de cinco Grupos de Pesquisa estratégicos – Direitos Econômicos, Sociais e Culturais; Gênero e Direitos Humanos; Diversidade Étnica e Direitos Humanos; Filosofia e Direitos Humanos; e Proteção Interna e Internacional dos Direitos Humanos – promovendo um intercâmbio contínuo de conhecimento através de reuniões e seminários internacionais. Neste contexto de colaboração consolidada, a UNIVERSIDAD EXTERNADO DE COLOMBIA (Colômbia), como membro fundador e ativo do Consórcio, representa um pilar fundamental para a expansão da agenda de internacionalização. Objetivo da Parceria Estratégica: Esta proposta visa intensificar a parceria com a UNIVERSIDAD EXTERNADO DE COLOMBIA, capitalizando a sinergia já estabelecida pelo Consórcio, com o foco em: Fomentar a Mobilidade Discente: Estruturar programas de intercâmbio de curta e média duração que permitam aos alunos de Pós-Graduação cursarem créditos, realizarem pesquisa de campo e imersão cultural em Bogotá, enriquecendo suas perspectivas acadêmicas e teses. Impulsionar a Mobilidade Docente: Promover o fluxo de professores visitantes, viabilizando a participação de docentes da Externado em bancas de defesa, coorientação de teses e oferecimento de Disciplinas Internacionais intensivas ou remotas em nosso Programa, e vice-versa. Desenvolver Disciplinas Internacionais e Compartilhadas: Criar um repertório de disciplinas ou módulos ministrados conjuntamente por professores de ambas as instituições (em formato presencial, remoto ou híbrido), permitindo o aprofundamento em temas de Direitos Humanos de interesse mútuo e a troca de metodologias e experiências pedagógicas. Esta iniciativa reforça o compromisso da rede com a internacionalização da Pós-Graduação, garantindo que o conhecimento e a pesquisa em Direitos Humanos sejam produzidos e disseminados com uma perspectiva verdadeiramente latino-americana e de excelência.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
PENNSYLVANIA STATE UNIVERSITY (PSU)	Estados Unidos	A cooperação internacional entre a Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Pennsylvania State University (Penn State), nos Estados Unidos, fundamenta-se em parceria acadêmica já em curso entre os grupos de pesquisa liderados pela Professora Dra. Amy Allen (Penn State) e pelo Professor Dr. Saulo de Matos (UFPA), dedicada ao desenvolvimento de estudos avançados em teoria crítica da sociedade, com ênfase em democracia, dignidade humana, desigualdades globais e justiça socioambiental. A Penn State está entre as universidades mais prestigiadas dos Estados Unidos, destacando-se internacionalmente pela excelência em filosofia política, teoria crítica, direitos humanos e estudos interdisciplinares voltados à compreensão dos principais desafios contemporâneos. A colaboração entre pesquisadores das duas instituições já resultou em intercâmbio intelectual ativo, discussão de projetos conjuntos e desenvolvimento de uma agenda de pesquisa altamente inovadora, que conecta debates filosóficos globais às questões emergentes da Amazônia brasileira — território estratégico para o futuro da humanidade diante das urgências ambientais, sociais e éticas do século XXI. A formalização dessa cooperação institucional ampliará a colaboração acadêmica já existente, permitindo a implementação de mobilidade docente e discente, projetos de pesquisa conjuntos, organização de eventos internacionais, publicações em coautoria, além da possibilidade de submissão de propostas a chamadas competitivas de financiamento nos Estados Unidos, Brasil e organismos multilaterais. Trata-se de uma parceria estratégica que fortalece a internacionalização da UFPA em uma das fronteiras intelectuais mais relevantes da atualidade, colocando a Amazônia no centro dos debates globais sobre justiça, democracia e sustentabilidade planetária. Assim, a inclusão da Pennsylvania State University como parceira da UFPA alinha-se diretamente aos objetivos institucionais de internacionalização de excelência, projeção global da pesquisa amazônica e formação de redes internacionais de alto impacto acadêmico, científico e social.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÄT DUISBURG-ESSEN, ESSEN (UDE)	Alemanha	A consolidação da cooperação internacional entre a Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Universität Duisburg-Essen (UDE), na Alemanha, encontra forte amparo histórico, estratégico e acadêmico, com base em resultados já comprovados entre as duas instituições. Entre os anos de 2014 e 2018, a UFPA e a UDE desenvolveram com grande êxito um projeto conjunto no âmbito do Programa PROBRAL/CAPES-DAAD, coordenado pelo Prof. Dr. Andreas Niederberger (UDE) e pela Profa. Dra. Paula Arruda (UFPA). Essa cooperação prévia resultou em significativa produção científica, intercâmbio de pesquisadores, fortalecimento da formação de recursos humanos e internacionalização da pesquisa em temas vinculados à filosofia, democracia, direitos humanos e sustentabilidade — áreas estratégicas tanto para o contexto amazônico quanto para os desafios globais contemporâneos. A retomada e ampliação desta parceria são de extrema relevância institucional para a UFPA, pois a UDE é reconhecida como uma das principais universidades da Alemanha em estudos interdisciplinares voltados a questões de governança global, justiça social, migrações e sustentabilidade — temas diretamente alinhados às demandas científicas, socioambientais e geopolíticas da Amazônia. A cooperação permitirá o desenvolvimento de projetos conjuntos, coorientações de pós-graduação, missões acadêmicas, publicações em coautoria e fortalecimento de redes internacionais de pesquisa, contribuindo para elevar o protagonismo da UFPA no cenário científico global e para promover o intercâmbio Sul-Norte centrado em desafios comuns de interesse planetário. Além disso, a experiência consolidada do PROBRAL anterior demonstra a existência de bases institucionais, confiança mútua e capacidade de execução compartilhada, o que assegura a viabilidade de novas iniciativas com resultados de alto impacto acadêmico e social. Assim, a cooperação com a Universidade de Duisburg-Essen representa um passo estratégico para aprofundar a internacionalização da UFPA, ampliar a excelência de seus programas de pós-graduação e contribuir para a produção de conhecimento de fronteira com foco na Amazônia como espaço central para o futuro sustentável do planeta.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DO PORTO (UP)	Portugal	A cooperação internacional entre a Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Universidade do Porto (U.Porto), em Portugal, fundamenta-se em um acordo formal de mobilidade acadêmica assinado em 2025, com vigência de quatro anos, que contempla o intercâmbio de discentes dos cursos de graduação e pós-graduação em Direito. Esse acordo estabelece bases sólidas para a circulação de estudantes, desenvolvimento de competências acadêmicas interculturais, internacionalização curricular e fortalecimento da pesquisa em temas jurídicos de relevância global. A Universidade do Porto é uma das instituições de maior prestígio em Portugal e na União Europeia, especialmente na área jurídica, com reconhecida expertise em direito internacional, ambiental, constitucional e direitos humanos—campos diretamente alinhados aos desafios estratégicos enfrentados pela Amazônia e ao papel da UFPA na promoção da justiça socioambiental e da governança multiescalar dos territórios. A parceria permite que estudantes da UFPA tenham acesso a centros de excelência europeus, ampliando sua formação acadêmica e inserção em redes internacionais de pesquisa e inovação, ao mesmo tempo em que possibilita à U.Porto uma aproximação com o contexto amazônico como laboratório global de estudos jurídicos, ambientais e sociais. A vigência do acordo de mobilidade demonstra o compromisso institucional de ambas as universidades com a formação de juristas capazes de atuar em cenários transnacionais, colaborativos e orientados à sustentabilidade e à proteção de direitos. A cooperação não apenas favorece a integração de programas de pós-graduação e a cotutela de teses, como também fomenta publicações conjuntas, missões de pesquisa e o fortalecimento da presença internacional da UFPA, consolidando sua posição como referência acadêmica da Amazônia no mundo lusófono e europeu. Assim, a inclusão da Universidade do Porto como parceira estratégica da UFPA contribui diretamente para os objetivos de internacionalização, formação de excelência, integração científica e projeção global da pesquisa produzida na Amazônia, promovendo uma cooperação sustentável, de longo prazo e de alto impacto institucional.
UNIVERSIDADE DE LISBOA (ULISBOA)	Portugal	A cooperação entre a UFPA e a Universidade de Lisboa está amparada em Acordo Geral com vigência até 2030. No âmbito do PPGEO há especial relação com o IGOT – Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, que, embora tenha longa duração, se intensificou nos últimos anos. O IGOT é um centro de referência na Europa para pesquisas sobre território, atraindo pesquisadores de diversos países e múltiplas línguas. Além de redes de pesquisa em conjunto, como a Rede Internacional de Pesquisa Turismo e Dinâmicas Socioterritoriais Contemporâneas (que agrega cerca de 36 instituições do Brasil e exterior), o IGOT tem sido destino de doutorados sanduíches e pós-doutorado de professores da UFPA. Temas de ponta em pesquisa, em particular relacionados à Migrações; Modelação, Ordenamento e Planejamento Territorial; Avaliação e Gestão de Perigosidades e Risco Ambiental; Turismo, Património e Território; Alterações Climáticas e Sistemas Ambientais e Dinâmicas e Políticas Urbanas e Regionais, devem possibilitar a ampla inserção na Rede Amazônia Global, ampliando sua perspectiva em termos de ações futuras de cotutela e dupla titulação, além da abertura de vasto campo de cooperação em pesquisa.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD NACIONAL DE TUCUMÁN (UNT)	Argentina	A cooperação entre a UFPA e a Universidade Nacional de Tucumán (Argentina) está amparada em Acordo Geral com vigência até 2029. As relações estão em fase de aprofundamento a partir de 2025, por meio de ações relacionadas a mobilidade acadêmica promovida pelo Programa Escala Docente da AUGM (Associação das Universidades de Grupo de Montevideo), com a permanência de pesquisadoras docentes na Argentina e deverão prosseguir nos próximos anos com a recepção de pesquisadoras docentes na UFPA e alunos de pós-graduação (Escala Pós-Graduação). As áreas de Geografia e Arquitetura e Urbanismo, colocam-se como principais referências, tendo em vista processos de cooperação anteriores entre pesquisadoras. Resultados de parcerias anteriores podem ser atestadas por meio de cursos ministrados, livros e artigos em coautoria, além de participação em bancas. Portanto, se trata de uma cooperação que mobiliza outras redes já efetivadas (AUGM), que se amplia para a UFPA e que se pauta, em termos de pesquisas conjuntas, em metodologia de análise comparada entre cidades latino-americanas, contribuindo para os propósitos da Rede Amazônia Global.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DE CABO VERDE (UNICV)	Cabo Verde	A Profa. Tatiana Raquel Reis Silva fortalece esta colaboração através de participação ativa em eventos académicos internacionais. Ela apresentou a mesa-redonda "Estudos sobre Relações Étnico-Raciais e de Género: Diálogos Cabo Verde e Brasil" no IV Seminário Internacional Caminhos Amefricanos, realizado em Praia (2024). Anteriormente, também apresentou trabalho sobre economias informais em Cabo Verde no EADI CESA Lisbon Conference (2023). Estas ações promovem o intercâmbio científico e a discussão de temas comuns entre Brasil e Cabo Verde.
UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE OCCIDENTE (UAO)	Colômbia	Sob a articulação dos professores Rosa Acevedo Marin e Alfredo Wagner Berno de Almeida, em colaboração com o Prof. Jesús Alfonso Flórez López da Universidad Autónoma de Occidente, esta parceria formalizada por convênio envolve nove docentes do PPGCSPA. As principais ações incluem a organização do II Seminário Internacional "Atos de Estado e de Megaempreendimentos", o intercâmbio discente – com destaque para a mestrada Érika Marcela Tinoco Rivera – e a coedição do livro "Territorio, Cultura y Pueblos: Megaproyectos, Actos de Estado, pueblos y comunidades Tradicionales" (2019). Esta colaboração fortalece o eixo de pesquisa sobre conflitos territoriais na Pan-Amazônia.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF TEXAS, AUSTIN (UT)	Estados Unidos	O Prof. Alfredo Wagner Berno de Almeida é um dos principais articuladores desta parceria com a University of Texas at Austin, que inclui também os pesquisadores Prof. Marcelo Paixão e Prof. Bjorn Sletto. Esta colaboração de longa data envolve nove docentes do PPGCSPA e tem como principais ações o desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos, incluindo um apoiado pela Fundação Nacional de Ciência dos EUA (NSF), a organização de publicações bilíngues e a orientação de estudantes da UT em pesquisas de campo no Brasil. A parceria também inclui a submissão de propostas para agências de fomento internacionais com equipes mistas, consolidando uma cooperação acadêmica robusta e produtiva.
CITY UNIVERSITY OF NEW YORK - THE CITY COLLEGE OF NEW YORK (CCNY-CUNY)	Estados Unidos	O Prof. Cristiano Nunes Alves estabeleceu esta parceria ao realizar seu pós-doutorado no Center for Place, Culture and Politics (CPCP) da CUNY, entre 2022 e 2023, sob supervisão da Profa. Ruth Wilson Gilmore. Como fruto direto desta colaboração, em 2024 a renomada geógrafa visitou o PPGEO para proferir a conferência de encerramento do X Seminário do Programa e participar de rodas de conversa com discentes. Esta ação fortaleceu acordos com instituições norte-americanas, promoveu a mobilidade internacional e inseriu o programa em redes acadêmicas globais de excelência, discutindo temas como justiça espacial e geografia abolicionista.
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI TORINO (UNITO)	Itália	A Profa. Priscilla Venâncio Ikefuti fortaleceu esta parceria ao realizar intercâmbio de docência de dois meses em 2024 através do programa "International Visiting Professor". Durante sua estadia, ministrou aulas em cursos de mestrado na área de Climatologia, promovendo a mobilidade docente e ampliando as possibilidades de cooperação em pesquisa entre a UEMA e a Universidade de Torino. Esta iniciativa consolidou a inserção europeia do PPGEO e abriu novas perspectivas para futuras colaborações acadêmicas e científicas na área de estudos climáticos e ambientais.
UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO (UAN)	Angola	A Profa. Viviane de O. Barbosa, como orientadora, e a Profa. Tatiana Raquel Reis Silva, como coorientadora, são as responsáveis por esta ação de internacionalização. No âmbito do Programa GCUB-Mob, o PPGHIST recebeu o discente angolano Antonio Pedro Fernandes Maria para realização de doutorado (2024-2028). Esta iniciativa não apenas diversifica o corpo discente, mas também fortalece os laços acadêmicos com Angola, promovendo a troca de experiências e a construção de conhecimento em história a partir de perspectivas africanas.
UNIVERSITY OF WOLVERHAMPTON (WLV)	Reino Unido	O Prof. José Fernando Rodrigues Bezerra é o principal articulador desta parceria, que resultou na organização de uma série de workshops internacionais financiados pelo British Council. Iniciada em 2022 com o workshop "Urbanization Confronts Human Rights", a colaboração desdobrou-se em outros eventos como o "DESIRE" (2023) e o "Challenging Prejudicial Attitudes" (2024). Estas iniciativas promoveram a transferência de conhecimento entre o Reino Unido e o Brasil, gerando publicações internacionais sobre igualdade de gênero no meio acadêmico e ampliando significativamente a visibilidade do PPGEO em fóruns globais de pesquisa.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DE LISBOA - INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	Portugal	O Prof. Yata Anderson Marsullo é o responsável por esta articulação, aprovando um plano de pesquisa que financia seu intercâmbio no IGOT da Universidade de Lisboa em parceria com o Prof. Paulo Alexandre Morgado Sousa. Esta colaboração, no âmbito do projeto "Subsídios à Governança Fundiária Inteligente para Alcântara-MA", promove mobilidade docente e acordos de cooperação. Anteriormente, o Prof. José Sampaio de Mattos Junior também realizou pós-doutorado no IGOT, consolidando uma relação duradoura que fortalece a inserção europeia do PPGEO através de pesquisas aplicadas ao planejamento territorial maranhense.
UNIVERSITÉ PAUL-VALÉRY MONTPELLIER 3 (UPVM)	França	O Prof. Luiz C. Villalta é o principal articulador desta parceria, atuando como coordenador brasileiro do convênio entre a UFMG e a Université Paul-Valéry/Montpellier 3 (2022-2024), no âmbito da Cátedra UNESCO-UFMG. Como ação concreta, o Prof. Villalta realizou mobilidade acadêmica como professor visitante na universidade francesa em novembro de 2022. A colaboração também resultou na oferta conjunta de disciplinas de pós-graduação e na participação em ateliês de pesquisa, como o "Femmes en scène dans l'espace luso-brésilien", fortalecendo a pesquisa em história luso-brasileira.
UNIVERSIDADE DE COIMBRA (UC)	Portugal	Os professores Marcelo Cheche e Leonardo D. de Carvalho articulam esta parceria através da orientação de discentes em estágios de doutorado sanduíche (PDSE/CAPES). O doutorando Antonio Guanacuy Moura realizou estágio na Universidade de Coimbra (2024) sob coorientação da Profa. Ana Amélia Amorim Carvalho, enquanto o doutorando Jhon Lennon Silva realizou estágio na Universidade Nova de Lisboa (2024/2025) sob coorientação da Profa. Isabel Amaral. As ações focaram em temas como metodologias ativas no ensino de história e narrativas museológicas, promovendo a mobilidade discente e a formação em instituições portuguesas de excelência.
UNIVERSITY OF NAIROBI	Quênia	Esta parceria, articulada pelo Prof. Alfredo Wagner Berno de Almeida e pesquisadores do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PNCSA), mantém atividades regulares de pesquisa há mais de cinco anos sem um termo formalizado. As principais ações incluem missões de campo recíprocas (com duas viagens de pesquisadores do PPGCSPA ao Quênia e quatro de pesquisadores quenianos ao Brasil), a produção de uma série de dez "Reports" de pesquisa e a coedição do livro "Lessons Learned: Experiences in Kenya and Brazil in Social Mapping and Rights Advocacy" (2019). A colaboração foca em mapeamento social e advocacy de direitos territoriais, envolvendo também o Kenya Land Alliance.
UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES (UBA)	Argentina	A Profa. Mabel Grimberg (UBA) e as professoras Helciane Araujo e Arydimar Gaioso (PPGCSPA) são as principais articuladoras desta cooperação. As ações incluem a ministração do curso "Nova Cartografia Social: Memória, identidade coletiva e Mobilização Política" (40h) na cidade de Catamarca em 2019, e a participação de docentes do PPGCSPA em eventos acadêmicos como o "I Encuentro de Investigadores y Actores de la Economía Social y Solidaria" (2020) e webinars subsequentes. Esta parceria fortalece a linha de pesquisa em economia solidária e ações coletivas.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF MASSACHUSETTS - MEDICAL SCHOOL, WORCESTER (UMASS)	Estados Unidos	O Prof. Agustín Laó-Montes da University of Massachusetts Amherst é o parceiro nesta colaboração, que envolve dois docentes do PPGCSPA. A principal ação concretizada foi a ministração do curso "Ubuntu Criollo: Descolonialidad y Liberación en Clave de Africanía" (20h) em dezembro de 2018 no PPGCSPA, com 42 participantes de diversas universidades brasileiras. Subsequentemente, o pesquisador participou do lançamento do Núcleo de Extensão para o Enfrentamento de Desigualdades (NEED) em 2021, proferindo palestra online, fortalecendo os estudos descoloniais e afro-diaspóricos no programa.
UNIVERSITÄT INNSBRUCK	Áustria	Articulada pelo Prof. Alfredo Wagner Berno de Almeida, esta parceria com universidades europeias resultou da participação em eventos como o "V Internationales Kolloquium Traditionelle Völker und Gemeinschafen" na University of Kassel (2018). As ações incluem a publicação do texto "Tradition und territorium zu Beggin des 21. Jahrnderts" em livro alemão e a participação de quatro professores do PPGCSPA no seminário de pesquisa virtual realizado pela University of Innsbruck em 2021, estabelecendo diálogos contrastivos entre unidades sociais da Amazônia e da Europa.
UNIVERSIDAD NACIONAL DE COLOMBIA (UNAL)	Colômbia	A Profa. Swanni Tatiana Alvarado, docente permanente do PPGEO, é a principal articuladora desta parceria, tendo realizado pós-doutorado e se tornado professora efetiva na instituição colombiana. Esta colaboração foi fortalecida em 2023 com a realização de estágio de pesquisa na Colômbia para dois mestrandos do PPGEO, Juciana Birino e Marcos Sousa, promovendo a mobilidade discente e a troca de experiências. O reconhecimento da Profa. Swanni com o Prêmio Mulheres na Ciência 2023 (L'Oréal-UNESCO) consolidou a visibilidade internacional do PPGEO e desta parceria estratégica na América Latina.
UNIVERSITÉ DE YAOUNDÉ II - SOA	Camarões	O Prof. Antonio Evaldo Barros é o supervisor do pesquisador estrangeiro Sylvain Mbohou, proveniente dos Camarões, que realiza estágio pós-doutoral no PPGHIST com bolsa da UEMA (2023-2026). O projeto do pesquisador, intitulado "The Slave Trade and Slavery from Yesterday to Today: Implications in the Relations Between Africa and the Outside World", representa uma ação concreta de atração de cérebros internacionais e fortalece os estudos africanos no programa, promovendo uma valiosa perspectiva sul-sul na pesquisa histórica.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA		
Instituição	País	Justificativa
AUCKLAND UNIVERSITY OF TECHNOLOGY (AUT)	Nova Zelândia	A Universidade de Auckland é uma das mais tradicionais e prestigiadas universidades da Nova Zelândia. É uma referência global na valorização das culturas indígenas (Maori). No campo da Antropologia, destacam-se as pesquisas sobre etnologia, protagonismos indígenas, interculturalidade, globalização e desenvolvimento.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD AUTÓNOMA METROPOLITANA - UNIDAD XOCHIMILCO, MÉXICO (UAM)	México	A UAM é uma das principais instituições públicas de ensino superior e pesquisa do México. No campo da antropologia, abriga professores com carreira destacada e reconhecimento internacional, sendo referência na América Latina quando se trata de movimentos sociais, interculturalidades, migrações, relações laborais, globalização e desenvolvimento.
CENTRO DE INVESTIGACIONES Y ESTUDIOS SUPERIORES EN ANTROPOLOGÍA SOCIAL (CIESAS)	México	O Centro de Investigaciones e Estudios Superiores en Antropologia Social (CIESAS) é uma instituição acadêmica de renome no México, criado em 1973 para ser um centro dedicado ao estudo dos problemas sociais prementes do país, voltando sua atenção para algumas áreas pouco atendidas pela antropologia mexicana, pela etnohistória e pela linguística, tendo como plataforma principal a pesquisa básica, bem como formar especialistas e contribuir para a produção científica. Atualmente o CIESAS conta com sete Unidades Regionais localizadas em distintas regiões do país, e com um corpo docente altamente especializado e comprometido com a formação de profissionais na área das ciências sociais. Os professores e pesquisadores do CIESAS provêm de diversas disciplinas e possuem uma ampla trajetória no campo da antropologia, tanto a nível nacional como internacional. As linhas de pesquisa do centro são diversas e multidisciplinares, abrangendo áreas como antropologia cultural, antropologia social, linguística e história, com foco particular nos povos indígenas do México e da América Latina, globalização, estudos de gênero, migrações, política e violência, entre outros. A instituição se caracteriza por sua abordagem crítica e reflexiva sobre os problemas sociais contemporâneos, promovendo pesquisas que contribuem para a compreensão profunda das dinâmicas culturais, sociais e políticas em contextos locais e globais. O CIESAS, historicamente tem construído uma sólida cooperação com diversas instituições brasileiras, como a Universidade Federal de Rio Grande do Sul (UFRGS), a Universidade de Brasilia (UnB), a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Universidade Federal de Goias (UFG), a Fundação Oswaldo Cruz, entre outras. Essas parcerias têm possibilitado o desenvolvimento de diálogos acadêmicos e intercâmbios permanentes entre pesquisadores e discentes interessados em aprofundar o conhecimento sobre as complexas realidades multiétnicas e multiculturais que caracterizam tanto o Brasil quanto o México. Cumpre destacar que, embora a colaboração com pesquisadores do UFRR não tenha resultado de um convênio ou parceria formal, tem-se estabelecido parcerias, as quais viabilizaram a publicação, pelo CIESAS, de um livro de autoria do professor José Manuel Flores, docente do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGANTS-UFRR). A ampliação dessa rede de colaboração para incluir a pesquisadores e discentes do PPGANTS poderia representar uma oportunidade estratégica de r
UNIVERSIDAD CATÓLICA DE TEMUCO (UC)	Chile	A UCT é uma das mais tradicionais universidades do Chile. Localizada na região sul do país, se destaca por seu perfil de universidade de fronteira (uma semelhança com a UFRR). O programa de pós-graduação em Antropologia conta com professores-pesquisadores cuja produção é relevante nos temas da etnologia indígena, educação intercultural, migrações e relações laborais, globalização e desenvolvimento.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI TORINO - COLLEGIO CARLO ALBERTO	Itália	A Universidade de Turim é uma das mais antigas instituições de ensino superior e pesquisa da Europa. No campo da Antropologia, destacam-se as pesquisas na interface entre etnologia, migrações e políticas públicas de saúde.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE PÚNGUÈ (UNIPÚNGUÈ)	Moçambique	O acordo com a Universidade Púnguè tem como finalidade a qualificação de seu corpo docente, por ser uma Universidade recentemente criada. Por ser um acordo institucional, contempla todos os cursos de pós-graduação da Unemat, sendo o responsável o coordenador do curso de pós-graduação. Neste âmbito, há prospecção de ações para viabilização da mobilidade acadêmica docente e discente, programa de dupla titulação e cotutela, pós-doutorado, participação em bancas, publicações conjuntas, palestras, cursos e eventos, dentre outras ações a serem executadas no âmbito do termo de cooperação firmado entre os programas de Educação e Geografia da Unemat com a Universidade Púnguè.
UNIVERSIDAD MAYOR DE SAN ANDRÉS (UMSA)	Bolívia	Prospecção de parceria com a Universidad Mayor de San Andrés (UMSA) buscando estabelecer ações por meio de: Parcerias e convênios internacionais: Estabelecimento de acordos de cooperação com universidades e centros de pesquisa estrangeiros; Mobilidade acadêmica: Intercâmbio de estudantes e docentes, incluindo doutorado "sanduíche" e pós-doutorado no exterior; Participação em eventos internacionais: Presença em congressos, seminários e workshops globais para divulgação de pesquisas; Projetos de pesquisa colaborativos: Desenvolvimento de estudos conjuntos com instituições estrangeiras que resultem em publicações e produção científica com coautoria de artigos com pesquisadores internacionais e publicação em periódicos de alto impacto; Cursos e disciplinas em língua estrangeira: Oferta de disciplinas ministradas em inglês ou outros idiomas para ampliar a inserção internacional; Captação de recursos internacionais: Participação em editais e programas de financiamento estrangeiros para pesquisa e inovação.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Instituição	País	Justificativa
INRAE - INSTITUT NATIONAL DE RECHERCHE POUR L'AGRICULTURE, L'ALIMENTATION ET L'ENVIRONNEMENT - UMR - BIOLOGY AND PATHOLOGY OF FRUITS (INRAE -UMR)	França	"o convênio com l'Institut National de Recherche pour l'Agriculture, l'Alimentation et l'Environnement (INRAE), tem o objetivo deste acordo é alcançar ampla cooperação para o estabelecimento de programas de cooperação técnico-científica, para o desenvolvimento de projetos conjuntos de ensino e pesquisa; facilitar o acesso e a utilização da infraestrutura de apoio em ambas as instituições; e promover o intercâmbio de professores, técnicos e alunos para apoiar programas e projetos de interesse mútuo voltados ao atendimento das necessidades da comunidade, por meio da assinatura de Convênios Específicos que serão anexados a este Acordo de Cooperação."
UNIVERSITY OF HELSINKI (UH)	Finlândia	O convênio de cooperação com a University of Helsinki, formalizado em 2020, se estabelece como oportunidade para o PPA/UEM para realização de novos intercâmbios.
INSTITUT NATIONAL POLYTECHNIQUE - ÉCOLE D INGÉNIEURS DE PURPAN (INP/PURPAN)	França	- PPA/UEM e a École d´Ingénieurs de Purpan, em Toulouse, na França, vinculada à FESIA (Federacion de 4écoles d'Ingénieurs em Agriculture), sob a coordenação local da Profª. Drª. Sandra Mara Schiavi Bánkuti (professora permanente do PPA).

h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
World Resources Institute (WRI)	A Nova Economia da Amazônia Brasileira (NEA-BR) é uma iniciativa desenvolvida pelo WRI Brasil, do The New Climate Economy, e mais de 50 pesquisadores brasileiros e estrangeiros, de organizações parceiras, entre elas a Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), Center for Climate Crime Analysis (CCCA), Concertação pela Amazônia e o Instituto Contas Abertas. A iniciativa conta com o apoio financeiro do Instituto Clima e Sociedade (iCS), Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza, Segurança Nuclear e Proteção do Consumidor da Alemanha, Governo da Dinamarca e do Instituto Arapyaú, Climate and Land Use Alliance (CLUA). O projeto construiu um diagnóstico da economia da região e formulou propostas para a economia da Amazônia, particularmente da economia baseada e compatível com o bioma amazônico. O principal resultado desse esforço internacional é a formação de rede de colaboração envolvendo pesquisadores da WRI Brasil, UFPA e outras universidades brasileiras, resultando em outros projetos focados na economia da Amazonia. Já foi realizada a construção de diagnostico da economia da região Amazônica, e promovidos encontros com os diferentes entes do poder público do Pará e com os financiadores internacionais (WRI, CLUA, ICS, dentre outros). O projeto tem foco importante na formação de recursos humanos no Brasil e no exterior. Pela UFPA, essa pesquisa é liderada por pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada (PPGEA).
IPAM Amazônia	O projeto "Agricultura Sustentável e Inovadora e Cadeias de Valor na Amazônia Brasileira – Sustenta & Inova" é financiado pelo fundo DESIRA da União Europeia. O projeto promove a disseminação de inovações sustentáveis em sistemas alimentares agroflorestais, incluindo restauração de áreas degradadas, adaptação e mitigação das mudanças climáticas. A coordenação nacional é feita pelo Sebrae; as instituições executoras são Embrapa, IPAM, UFPA, UFRA e a agência francesa CIRAD. O projeto tem atividades em três regiões do Pará: Nordeste Paraense, Marajó e Transamazônica. Em conjunto com estes atores locais, o projeto financia e organiza formação tecnica, organizacao social e produção de conhecimento e ações de restauração das pastagens, cultivos anuais sem uso de fogo, sistemas agroflorestais, conectividade florestal e governança das paisagens. Os objetivos são a formação de especialistas em sistemas agroflorestais em curso de especialização financiado pelo projeto e oferecido pelo NAEA-UFPA e INEAF-UFPA; a produção de conhecimento e ações de: restauração das pastagens, cultivos anuais sem uso de fogo, sistemas agroflorestais, e conectividade florestal; formação de rede de colaboração para a implantação, manejo e difusão de sistemas agroflorestais e sistemas de produção baseados em diversidade; disseminação de inovações sustentáveis em sistemas alimentares, restauração de areas degradadas e na adaptação e mitigação das mudanças climáticas. É um projeto de alto impacto para a preservação do bioma amazônico e proteção de suas populações tradicionais e originárias.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Open Society Foundations	O projeto "Towards a green and inclusive economic recovery in the Amazon Region" tem como objetivo a elaboração de análises e propostas que apontem para uma recuperação econômica orientada para a construção de uma economia de baixo-carbono no Brasil, tendo como elemento central o enfrentamento dos desafios associados à região da Amazônia Legal. As pesquisas tem como foco ampliar o entendimento do problema ambiental que coloca a Amazônia Legal como prioridade na discussão de uma transição ecológica no Brasil. A pesquisa considera que os problemas ambientais da Amazônia não dizem respeito apenas à questão do desmatamento, mas podem estar ligados à estrutura produtiva da região, às particularidades do mercado de trabalho, ao acesso à infraestrutura e às desigualdades sociais. Assim, o projeto busca refletir e colocar propostas direcionadas ao entendimento e enfrentamento de questões relacionadas a estes temas no contexto da região da Amazônia Legal. Dentre as metas se destaca a elaboração de análises e propostas que apontem para uma recuperação econômica orientada para a construção de uma economia de baixo-carbono no Brasil, tendo como elemento central o enfrentamento dos desafios associados à região da Amazônia Legal. Essa proposta envolve pesquisadores vinculados aos Programas de Pós-Graduação em Economia Aplicada e PPG Agriculturas Amazônicas, da UFPA, tendo a USP como parceira.
Petrobrás	A parceria entre a Petrobras e o Programa de Geologia da Universidade Federal do Pará (UFPA) no âmbito do Observatório Ambiental Geoquímico para a Margem Equatorial (ObMEQ) representa uma ação estratégica de fortalecimento da governança territorial e da capacidade científica regional. Inserida na Fase 1 do projeto, que abrange os estados do Amapá, Pará e Maranhão, essa cooperação tem como propósito integrar pesquisa aplicada, monitoramento ambiental e desenvolvimento territorial sustentável na Amazônia Legal. O Programa de Geologia da UFPA possui reconhecida expertise em geociências aplicadas, particularmente em estudos geoquímicos, sedimentológicos e de modelagem ambiental em ambientes costeiros e marinhos. A sua participação é essencial para assegurar a geração e a interpretação de dados de alta qualidade sobre a Margem Equatorial Brasileira, uma região estratégica para o país devido ao seu potencial petrolífero e à sua importância ecológica. A atuação conjunta com a Petrobras possibilita o desenvolvimento de metodologias avançadas de sensoriamento remoto, modelagem meteoceanográfica e amostragem in situ, fundamentais para compreender a dinâmica territorial e ambiental da região. No eixo de território, essa parceria contribui diretamente para o ordenamento e o planejamento sustentável das áreas costeiras e oceânicas, promovendo o uso responsável do espaço marinho e a proteção dos ecossistemas amazônicos. O ObMEQ, com suporte técnico-científico da UFPA, atuará como uma base de conhecimento para orientar políticas públicas e decisões de licenciamento ambiental, zoneamento ecológico-econômico e mitigação de impactos socioambientais. Além do avanço científico, a colaboração fortalece a presença institucional da UFPA como protagonista na gestão do território amazônico, ampliando sua inserção em redes nacionais e internacionais de pesquisa e inovação. O envolvimento direto de pesquisadores e estudantes locais assegura a formação de recursos humanos qualificados e o enraizamento do conhecimento técnico-científico na região, reforçando o princípio da territorialização do desenvolvimento. Assim, a parceria Petrobras–UFPA, por meio do ObMEQ, consolida-se como um vetor de integração entre ciência, tecnologia e território, contribuindo para a soberania ambiental e energética do Brasil, em consonância com os princípios de sustentabilidade e com o fortalecimento das capacidades amazônicas de monitoramento e gestão territorial.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Escola de comunicação Papa Francisco	A parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas (PPGAA) da Universidade Federal do Pará e a Escola de Comunicação Papa Francisco representa um esforço conjunto para fortalecer o diálogo entre ciência, território e sociedade, a partir de uma abordagem interdisciplinar que integra saberes antropológicos, comunicacionais e socioambientais. O PPGAA, com sua sólida trajetória na produção de conhecimento sobre povos e comunidades amazônicas, contribui com análises críticas das dinâmicas territoriais, das formas de ocupação e das transformações sociais associadas ao desenvolvimento regional na Amazônia. Essa cooperação amplia a capacidade de compreender e comunicar as complexas relações entre cultura, ambiente e território, articulando diferentes escalas de conhecimento — do local ao global. A Escola de Comunicação Papa Francisco atua como mediadora estratégica na divulgação científica e institucional, promovendo a difusão de resultados, narrativas e debates em linguagens acessíveis e múltiplos formatos. Sua atuação fortalece a comunicação pública da ciência e a transparência das ações acadêmicas, assegurando maior visibilidade às pesquisas produzidas no âmbito do PPGAA. Além disso, a Escola mantém parcerias com grupos de pesquisa na Itália e na Espanha, o que permite a internacionalização das discussões sobre território e sustentabilidade amazônica, ampliando o intercâmbio acadêmico e cultural. Essa rede de colaboração fomenta o diálogo entre universidades, centros de pesquisa e instituições sociais, favorecendo a construção de pontes entre diferentes contextos científicos e culturais. Ao unir a experiência do PPGAA na compreensão das territorialidades amazônicas com a expertise comunicacional e internacional da Escola de Comunicação Papa Francisco, a parceria contribui para consolidar uma abordagem inovadora de produção e circulação de conhecimento. Trata-se de uma iniciativa que fortalece o papel da universidade pública na valorização dos saberes locais, na promoção da diversidade cultural e na consolidação de um modelo de desenvolvimento territorial sustentável e socialmente justo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Secretaria de Igualdade Racial e Direitos Humanos do Governo do Estado do Pará	A parceria entre a Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Secretaria de Igualdade Racial e Direitos Humanos do Governo do Estado do Pará fundamenta-se na convergência estratégica entre os objetivos institucionais das duas entidades no enfrentamento das desigualdades históricas, na promoção dos direitos humanos e no fortalecimento de políticas públicas voltadas à proteção de populações vulnerabilizadas na Amazônia. A Secretaria atua em áreas prioritárias para o desenvolvimento regional — como combate ao racismo estrutural, proteção de povos indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais e populações urbanas marginalizadas — constituindo um espaço institucional essencial para a aplicação prática e a transformação social decorrente da produção científica realizada na UFPA. A inclusão dessa instituição como parceira formal possibilita a ampliação de projetos conjuntos de pesquisa aplicada, extensão universitária, produção de dados estratégicos e formação de recursos humanos especializados em políticas públicas e direitos humanos. Além disso, permite integrar a expertise acadêmica da UFPA aos programas governamentais de inclusão social, promoção da igualdade racial, enfrentamento da violência e garantia de direitos fundamentais, fortalecendo o papel social da Universidade como agente de transformação regional. Essa cooperação também potencializa a criação de observatórios, clínicas de direitos humanos, programas de formação de lideranças comunitárias e iniciativas para o monitoramento e avaliação de políticas públicas, com impacto direto no desenvolvimento sustentável e na justiça social na Amazônia. Trata-se de parceria estratégica que reforça a missão constitucional da UFPA de servir à sociedade, promovendo equidade, cidadania e dignidade humana em um dos territórios mais plurais e desafiadores do mundo. Assim, a inclusão da Secretaria de Igualdade Racial e Direitos Humanos como instituição parceira contribui para a efetivação de políticas transformadoras, fortalece o compromisso público da UFPA e consolida sua atuação como protagonista na promoção da justiça social e dos direitos humanos no contexto amazônico.
Norsk Hydro Brasil	A parceria entre a Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Hydro é uma cooperação consolidada, resultado de diversas ações conjuntas nas áreas de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e sustentabilidade. Essa colaboração expressa o compromisso compartilhado entre academia e setor produtivo em transformar desafios regionais em oportunidades de inovação, fortalecendo a produção científica e a aplicação de tecnologias voltadas à realidade amazônica. Entre os principais resultados dessa parceria destaca-se o projeto "Cimento de baixo impacto ambiental à base de resíduo da bauxita: do laboratório ao protótipo", que propõe o aproveitamento de um passivo ambiental — o resíduo da produção de alumina — como insumo para a fabricação de um cimento de baixo carbono. A iniciativa une ciência aplicada e inovação tecnológica, contribuindo para a redução das emissões de CO_2, para o uso sustentável de recursos naturais e para o fortalecimento da economia regional. Essa cooperação tem permitido ampliar a infraestrutura de pesquisa e ensino da UFPA, com a implantação de um Canteiro Experimental e de um Laboratório de Materiais e Sistemas Construtivos, além da aquisição de equipamentos de ponta para o desenvolvimento de pesquisas em tecnologias construtivas sustentáveis. A parceria com a Hydro representa um marco para a internacionalização da UFPA, ao promover intercâmbio de conhecimento, cooperação científica e visibilidade global para a universidade. Trata-se de uma iniciativa que integra inovação, sustentabilidade e desenvolvimento regional, reafirmando o papel da UFPA como protagonista na transição para uma economia de baixo carbono e na construção de soluções tecnológicas comprometidas com o futuro da Amazônia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (Pará e Amapá)	A inclusão do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (TRT8) na proposta de internacionalização coordenada pela Universidade Federal do Pará (UFPA) fundamenta-se na cooperação institucional já estabelecida entre o Tribunal e a Clínica de Combate ao Trabalho Escravo da UFPA, voltada à promoção dos direitos humanos trabalhistas, ao enfrentamento de violações estruturais e ao fortalecimento da justiça social na Amazônia. Embora o TRT8 não atue como órgão financiador, sua colaboração é estratégica para a implementação de ações de pesquisa aplicada, extensão universitária e formação de recursos humanos especializados em temas prioritários no cenário internacional, como trabalho escravo contemporâneo, cadeias produtivas ilícitas, governança socioambiental e direitos fundamentais do trabalho. O Tribunal tem fornecido suporte institucional, acesso a bases de dados, apoio técnico e articulação com magistrados e procuradores, contribuindo diretamente para a produção científica com impacto jurídico e social. Essa parceria fortalece a internacionalização ao aproximar a UFPA de organismos públicos que operam em interface com agendas globais da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da ONU e de redes internacionais de combate ao trabalho escravo e tráfico de pessoas. A presença do TRT8 como parceiro institucional permite: a construção de pesquisas empíricas com relevância global; a promoção de litígios estratégicos com repercussão nacional e internacional; o desenvolvimento de programas de formação avançada para magistrados, pesquisadores e estudantes; a consolidação da UFPA como centro de referência acadêmica na defesa dos direitos humanos laborais. Ao integrar este Tribunal à rede de cooperação internacional proposta, a UFPA reforça a dimensão aplicada e socialmente transformadora de sua atuação, alinhando-se aos objetivos da CAPES de internacionalização com impacto, com ênfase na proteção do trabalho decente e na promoção de justiça socioambiental em territórios de alta vulnerabilidade como a Amazônia.
Urban Studies Foundation	A Urban Studies Foundation (USF) é uma organização de caridade escocesa fundada em 2008, originada das atividades da revista Urban Studies Journal, principal revista internacional no Campo do Estudos Urbanos e Regionais. Seu objetivo é promover a pesquisa e a educação em estudos urbanos, apoiando o avanço do conhecimento sobre cidades e processos de urbanização. A fundação financia bolsas e programas internacionais — como pós-doutorados, fellowships e séries de seminários — com foco especial em pesquisadores do Sul Global e em projetos que promovem o intercâmbio acadêmico. Mantida pelos lucros do Urban Studies Journal, a USF desempenha um papel relevante ao fortalecer a pesquisa urbana global e incentivar abordagens inovadoras para desafios urbanos contemporâneos. Com a UFPA a parceria se iniciou em 2023 diretamente com o Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo, em razão da realização do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR). Após o encontro a USF financiou a publicação internacional do livro "ANPUR 40 years: new times, new challenges in a diverse Brazil", organizado por professores o PPGAU UFPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Fundação Pan-Americana para o Desenvolvimento (PADF)	A inclusão da Fundação Pan-Americana para o Desenvolvimento (PADF), vinculada à Organização dos Estados Americanos (OEA), na proposta de internacionalização coordenada pela Universidade Federal do Pará (UFPA) alinha-se aos objetivos estratégicos da CAPES de promover parcerias institucionais internacionais com comprovada relevância na formulação e execução de projetos de impacto social, ambiental e econômico em escala global. A PADF é uma instituição de referência internacional no apoio a iniciativas voltadas à promoção de direitos humanos, desenvolvimento sustentável e fortalecimento da democracia, com atuação direta em mais de 20 países das Américas, especialmente em áreas de vulnerabilidade socioambiental. A UFPA mantém cooperação ativa com a PADF desde 2023, no âmbito do projeto internacional Trabalho Justo na Amazônia, financiado pela própria fundação e implementado em parceria com a Clínica de Combate ao Trabalho Escravo da UFPA. Esse projeto tem abrangência transnacional, com foco na proteção de trabalhadores, fortalecimento institucional de redes de enfrentamento ao trabalho escravo contemporâneo e produção de conhecimento aplicado em consonância com organismos multilaterais, como a OIT, a OIM e a Comissão Interamericana de Direitos Humanos. A inclusão da PADF nesta proposta fortalece a internacionalização da UFPA ao possibilitar a captação de recursos internacionais, a execução de projetos multilaterais e a inserção da comunidade acadêmica em redes globais de pesquisa, formação e extensão. A fundação atua como ponte entre instituições acadêmicas, governos e sociedade civil, promovendo a implementação de políticas públicas baseadas em evidências científicas — aspecto que contribui diretamente para os objetivos da CAPES em articular a produção acadêmica brasileira com circuitos internacionais de excelência. A parceria com a PADF intensifica a formação de recursos humanos com experiência internacional, amplia a visibilidade global da ciência produzida na Amazônia e fortalece a UFPA como ator central em agendas hemisféricas sobre justiça social, economia sustentável e direitos humanos. Nesse sentido, a inclusão da PADF representa um elemento estratégico para a consolidação de uma rede internacional de cooperação integrada, transformadora e alinhada aos desafios do século XXI.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Porticus (Holanda)	A inclusão da Porticus, organização filantrópica sediada na Holanda, como instituição cooperante em projeto de internacionalização da Universidade Federal do Pará (UFPA) é estratégica para o fortalecimento institucional, a ampliação da capacidade de impacto social da pesquisa acadêmica e a consolidação de redes globais voltadas à justiça socioambiental, direitos humanos e desenvolvimento sustentável na Amazônia. A relação entre a UFPA e a Porticus encontra-se em estágio avançado de cooperação, com submissão de projeto institucional voltado ao Fortalecimento da Rede Amazônica de Clínicas de Direitos Humanos, abrangendo ações de pesquisa aplicada, litígio estratégico e extensão universitária em parceria com comunidades vulneráveis, povos indígenas e instituições públicas e internacionais. A Porticus atua globalmente como uma fundação filantrópica comprometida com transformação sistêmica, promovendo mudanças estruturais em contextos de alta vulnerabilidade social. Sua atuação é voltada ao apoio a iniciativas que combinam inovação social, justiça climática, promoção da dignidade humana e proteção dos direitos fundamentais — pilares que convergem diretamente com a missão acadêmica e social da UFPA. O vínculo proposto com a Porticus fortalece a internacionalização da UFPA em três dimensões centrais: Cooperação internacional multilateral: a Porticus atua em articulação com fundações globais (ICS, CLUA, Arapyaú, entre outras), ampliando o acesso da UFPA a redes de financiamento e pesquisa em escala internacional. Apoio direto à formação de recursos humanos: o projeto apresentado envolve bolsas para pesquisadores, pós-doutorandos e estudantes de graduação e pós-graduação, consolidando uma base científica qualificada na Amazônia com visibilidade internacional. Produção de impacto social mensurável: a parceria permite transformar a produção científica em instrumentos concretos de políticas públicas, ações judiciais estratégicas e mecanismos de proteção de direitos humanos, alinhando ciência, inovação social e internacionalização. Portanto, a parceria com a Porticus não se limita ao financiamento, mas integra uma estratégia institucional de posicionar a UFPA como protagonista global na construção de alternativas para os desafios climáticos, sociais e econômicos da Amazônia, em consonância com os objetivos da CAPES de promover internacionalização com impacto efetivo e compromisso com o desenvolvimento sustentável e inclusivo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC)	A inclusão do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC) na proposta de internacionalização coordenada pela Universidade Federal do Pará (UFPA) representa uma ação estratégica alinhada às diretrizes da CAPES para a promoção de cooperações internacionais de alto impacto científico e social. O UNODC é a principal agência multilateral responsável pelo enfrentamento ao crime organizado transnacional, tráfico de pessoas, trabalho escravo, corrupção e mercados ilícitos, temas que se inserem diretamente nos grandes desafios contemporâneos da Amazônia. A UFPA, por meio da Clínica de Combate ao Trabalho Escravo, atua desde 2023 como consultora técnica no Projeto TAPAJÓS do UNODC, voltado à identificação e enfrentamento de economias ilícitas, crimes ambientais e violações de direitos humanos ao longo da Bacia Amazônica. Esse projeto promove uma abordagem intersetorial que integra pesquisa científica, formulação de políticas públicas e fortalecimento institucional de órgãos de justiça e segurança, envolvendo diretamente pesquisadores da UFPA em ações de relevância regional e internacional. A colaboração entre a UFPA e o UNODC permite a produção de conhecimento aplicado de alcance global, a formação de recursos humanos altamente qualificados e a participação ativa em redes multilaterais sobre governança ambiental, direitos humanos e enfrentamento a redes ilícitas. Tal parceria insere a UFPA no centro das ações internacionais da ONU sobre desenvolvimento sustentável e proteção da Amazônia, além de potencializar a participação da universidade em espaços decisórios globais. Ao incluir o UNODC como parceiro institucional, a rede coordenada pela UFPA amplia significativamente sua capacidade de captação de recursos internacionais, de incidência em políticas globais e de fortalecimento das cooperações Sul-Sul e Sul-Norte. Trata-se, portanto, de uma cooperação estratégica para consolidar a UFPA como referência internacional na interface entre pesquisa científica, direitos humanos e governança transnacional da Amazônia, contribuindo diretamente para os objetivos de internacionalização da ciência brasileira estabelecidos pela CAPES.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Comissão Pastoral da Terra (CPT)	A inclusão da Comissão Pastoral da Terra (CPT) em projeto de internacionalização coordenado pela Universidade Federal do Pará (UFPA), nos termos de edital da CAPES, fundamenta-se na atuação estratégica dessa instituição na defesa dos direitos humanos, no monitoramento de conflitos agrários e na proteção de trabalhadores submetidos a condições degradantes, incluindo o trabalho escravo contemporâneo na Amazônia. A CPT desempenha papel científico e social de relevância internacional, sendo referência global em produção de dados, elaboração de diagnósticos socioeconômicos e incidência em políticas públicas voltadas à justiça socioambiental, direitos territoriais e enfrentamento de violações estruturais dos direitos humanos. Desde 2023, a UFPA mantém cooperação institucional com a CPT por meio da Clínica de Combate ao Trabalho Escravo, vinculada ao Instituto de Ciências Jurídicas, atuando em pesquisa aplicada e extensão universitária com abrangência internacional. Essa cooperação integra o projeto Trabalho Justo na Amazônia, financiado pela Fundação Pan-Americana para o Desenvolvimento (PADF/EUA), com enfoque regional ampliado e participação de redes internacionais de enfrentamento ao trabalho forçado (https://www.padf.org/brasil/trabalho-justo/). Essa iniciativa consolida um fluxo permanente de produção de conhecimento científico, formação de recursos humanos e construção de soluções inovadoras para o combate às violações de direitos no campo amazônico. A presença da CPT como parceira institucional potencializa a internacionalização da UFPA ao articular redes globais de pesquisa sobre direitos humanos, economia da terra, migrações forçadas e colapso socioambiental, possibilitando diálogo direto com organismos internacionais e financiadores multilaterais. A cooperação com a CPT contribui diretamente para a formação de pesquisadores de excelência, inseridos em agendas globais da Organização Internacional do Trabalho (OIT), ONU Direitos Humanos, Organização Internacional para as Migrações (OIM) e União Europeia, além de fortalecer o intercâmbio científico com universidades estrangeiras, fundações internacionais e instituições multilaterais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Ministério Público do Trabalho da 8ª Região (Pará e Amapá)	A inclusão do Ministério Público do Trabalho da 8ª Região (Pará e Amapá) na proposta de internacionalização coordenada pela Universidade Federal do Pará (UFPA) é estratégica e coerente com os objetivos estabelecidos pela CAPES de fortalecimento de redes acadêmicas voltadas à produção de conhecimento com impacto nacional e internacional. O MPT é órgão essencial à defesa da ordem jurídica, dos direitos fundamentais do trabalho e do combate às violações de direitos humanos, atuando com destaque na erradicação do trabalho escravo contemporâneo e na proteção de trabalhadores vulneráveis na Amazônia – temas centrais para a agenda internacional de direitos humanos, justiça social e desenvolvimento sustentável. Desde 2023, o MPT financia e apoia institucionalmente as atividades da Clínica de Combate ao Trabalho Escravo da UFPA, possibilitando a estruturação de pesquisas aplicadas, ações de extensão e formação de recursos humanos especializados em temas de alta relevância internacional, como direitos trabalhistas em cadeias produtivas globais, governança socioambiental, enfrentamento a crimes transnacionais e fortalecimento de sistemas de justiça. A cooperação existente entre a UFPA e o MPT permite integrar conhecimento jurídico, dados empíricos e mecanismos de proteção social, em alinhamento direto com organismos internacionais como a OIT, ONU Direitos Humanos e UNODC. A presença do MPT como parceiro institucional na proposta amplia a capacidade de articulação internacional da UFPA, ao proporcionar base empírica robusta para pesquisas comparadas e projetos transnacionais, além de fortalecer a atuação da universidade em redes globais dedicadas à erradicação do trabalho forçado, promoção do trabalho decente e cumprimento das metas da Agenda 2030 da ONU. Essa cooperação também favorece a formação de lideranças acadêmicas e profissionais com expertise internacional, consolidando a UFPA como referência científica no enfrentamento das vulnerabilidades socioambientais da Amazônia. Dessa forma, a inclusão do Ministério Público do Trabalho da 8ª Região como parceiro institucional contribui diretamente para a relevância internacional da proposta, reforçando a dimensão aplicada da pesquisa científica e sua capacidade de produzir impacto social efetivo na Amazônia, em consonância com os princípios e metas de internacionalização da ciência brasileira promovidos pela CAPES.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	
Nome do parceiro	Justificativa
Consejo Nacional de Educación Garífuna (CONEGA) / Organización Fraternal Negra Hondureña (OFRANEH)	O Prof. Rony Castillo, PhD, é o principal interlocutor nesta parceria com organizações do movimento social hondurenho. A colaboração, que inclui também a Equipo de Creación de la Universidad Garífuna Intercultural (UGI), fortalece a vertente de extensão e pesquisa aplicada do PPGCSPA, focando em educação intercultural e direitos territoriais dos povos Garífuna. Esta articulação exemplifica o compromisso do programa com a cooperação Sul-Sul junto a movimentos sociais e organizações de base na América Latina.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	
Nome do parceiro	Justificativa
Coordenação e Articulação dos Povos Indígenas do Maranhão (COAPIMA)	A colaboração com a COAPIMA é fundamental para que o PPGEO-UEMA desenvolva pesquisas e ações extensionistas que efetivamente dialoguem com as territorialidades indígenas na Amazônia. Esta parceria, materializada em projetos como "Vivências Socioambientais no Território Indígena Araribóia", permite que o conhecimento acadêmico seja co-construído com os saberes tradicionais, fortalecendo a autonomia e a gestão territorial desses povos. A atuação conjunta em educação ambiental, recuperação de nascentes e manejo de resíduos fortalece a resistência indígena frente às pressões de empreendimentos predatórios. Esta sinergia transforma a universidade em aliada na defesa dos direitos territoriais indígenas, posicionando o PPGEO como um espaço de produção de conhecimento comprometido com a reprodução física e cultural dessas populações.
Federação dos Trabalhadores Rurais do Maranhão (FETAEMA)	A inclusão da FETAEMA como parceira estratégica é crucial para ampliar o alcance do tema "Habitar a Amazônia" para além dos territórios étnicos, abrangendo a vasta população trabalhadora rural do estado. Sendo uma entidade representativa com capilaridade em todos os 217 municípios maranhenses, a FETAEMA conecta a Rede a uma diversidade de realidades e conflitos fundiários que caracterizam o habitar na região. Esta parceria permite que a expertise do PPGCSPA em cartografia social e assessoria técnica seja direcionada para o fortalecimento de sindicatos, associações e cooperativas, gerando conhecimento aplicado sobre a realidade dos trabalhadores rurais. A colaboração possibilita a construção de diagnósticos territoriais e a formulação de propostas para políticas públicas que promovam um desenvolvimento rural pautado na justiça social e na defesa dos direitos dessas populações, posicionando a Rede como um ator central no diálogo entre academia, movimentos sociais e Estado para a construção de um projeto de Amazônia includente e sustentável.
Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB)	A colaboração com o MIQCB é central para compreender e apoiar formas específicas de habitar a Amazônia, baseadas no extrativismo sustentável e na economia familiar. A atuação do PPGHIST, por meio de módulos de formação no Centro de Formação das Quebradeiras de Coco Babaçu e da oferta da Licenciatura em Educação do Campo, reconhece e fortalece os saberes tradicionais e a organização política dessas mulheres. Esta parceria permite que o conhecimento histórico sobre lutas sociais, relações de gênero e etnicidade dialogue com os saberes locais, contribuindo para a formação de lideranças e a valorização de seu modo de vida. Ao formar professores oriundos dessas comunidades, o PPGHIST qualifica a educação escolar contextualizada e instrumentaliza o MIQCB na defesa de seus territórios e direitos, posicionando as quebradeiras de coco como protagonistas na construção de um projeto de Amazônia sustentável e socialmente justo.
Instituto de Colonização e Terras do Maranhão (ITERMA)	A parceria com o ITERMA é estratégica para materializar o direito fundamental ao território, base do "habitar" para as comunidades tradicionais amazônicas. A atuação do PPGHIST no projeto "Quilombos: Regularização Fundiária" demonstra como o conhecimento histórico-antropológico, expresso em diagnósticos de identificação e relatórios fundiários, instrumentaliza o Estado na concretização de direitos constitucionais. Esta colaboração transforma a pesquisa acadêmica em ferramenta de justiça social, garantindo a titulação de territórios quilombolas e o pleno exercício da cidadania por essas populações. A metodologia que combina pesquisa documental, história oral e trabalho de campo, envolvendo as comunidades como sujeitos do processo, assegura que o reconhecimento territorial seja pautado pela própria autoidentificação e memória coletiva, fortalecendo a governança e a reprodução cultural desses grupos frente às pressões do desenvolvimento predatório na Amazônia.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	
Nome do parceiro	Justificativa
Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PNCSA)	A integração do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PNCSA) como parceiro estratégico representa a consolidação de uma aliança histórica e metodológica central para o tema "Habitar a Amazônia". O PNCSA, rede da qual o PPGCSPA é parte constituinte, é pioneiro na metodologia de cartografia social participativa que coloca os próprios grupos sociais como agentes do mapeamento de seus territórios e conflitos. Esta parceria garante à Rede acesso a um vasto acervo de mapas, fascículos e boletins que documentam a diversidade do habitar amazônico, além de uma metodologia já consagrada de pesquisa-ação. A colaboração permite a capacitação de comunidades, a produção autônoma de registros territoriais e a sistematização de saberes tradicionais, fortalecendo a autonomia política dos grupos. Ao incorporar o PNCSA, a Rede se ancora em uma prática epistemológica inovadora que desloca o lugar de fala para os sujeitos do habitar, tornando-se uma ferramenta poderosa de autorrepresentação e contra-narrativa frente às ameaças aos seus territórios.
Ministério Público Federal (MPF)	A parceria com o Ministério Público Federal (MPF) constitui um eixo fundamental para a efetividade do tema "Habitar a Amazônia", atuando na interface crítica entre o conhecimento acadêmico e a garantia de direitos. O MPF, na sua função institucional de defensor da ordem jurídica e dos interesses difusos e coletivos, encontra no PPGCSPA um suporte técnico-científico especializado para atuar em conflitos territoriais complexos que envolvem povos e comunidades tradicionais. A colaboração se materializa na elaboração de perícias antropológicas e laudos cartográficos sociais que subsidiam ações civis públicas, inquéritos civis e recomendações, fornecendo evidências robustas sobre a ocupação tradicional, os modos de vida e os impactos de megaprojetos. Esta sinergia transforma a pesquisa em prova judicial, instrumentalizando o MPF para atuar com precisão na mediação de conflitos e na responsabilização de violadores, tornando-se um mecanismo indispensável para a realização prática dos direitos humanos e a proteção do habitar tradicional na Amazônia.
Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI/MEC)	A parceria com a SECADI é fundamental para o PPGHIST incidir na política educacional nacional, tornando o sistema de ensino um instrumento de valorização do habitar amazônico. Por meio de projetos como o PROETNOS, a "Escola da Terra" e o curso de "Educação em Direitos Humanos", o programa forma professores indígenas, quilombolas e do campo, produzindo materiais didáticos específicos e difundindo metodologias de ensino que respeitam as diferentes territorialidades. Esta colaboração permite que os saberes históricos produzidos na academia se transformem em ferramentas pedagógicas que combatem a invisibilidade e fortalecem a identidade cultural dessas populações. Ao qualificar a educação básica em territórios tradicionais, a parceria contribui para a reparação de dívidas históricas e para a construção de uma escola que efetivamente reflita a diversidade do habitar na Amazônia.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	
Nome do parceiro	Justificativa
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF)	A parceria com a CODEVASF é estratégica para conciliar o desenvolvimento regional com o habitar sustentável na Amazônia Maranhense. A atuação do PPGEO na elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Itapecuru demonstra como o conhecimento geográfico especializado em gestão territorial e hidrologia pode instrumentalizar políticas públicas fundamentais. Esta colaboração permite que o planejamento hidroambiental incorpore as especificidades dos modos de vida tradicionais e das dinâmicas naturais amazônicas, garantindo a segurança hídrica para as populações locais. A expertise do programa em análise integrada do território assegura que o desenvolvimento promovido pela CODEVASF respeite a capacidade de suporte dos ecossistemas e fortaleça a governança participativa dos recursos hídricos, tornando-se um instrumento crucial para a garantia do direito à água e à manutenção dos territórios tradicionais na região.
Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ)	A parceria com a CONAQ é estratégica e fundante para o PPGCSPA no tema "Habitar a Amazônia", pois materializa o compromisso do programa com a luta pelos direitos territoriais dos povos tradicionais. A CONAQ, como principal representação política das comunidades quilombolas do Brasil, fornece à Rede uma interlocução direta e legitimada com os sujeitos centrais do habitar amazônico. Esta colaboração permite que o conhecimento acadêmico – expresso em laudos, mapas sociais e planos de gestão territorial – seja co-produzido e instrumentalizado diretamente na defesa jurídica e política desses territórios. A atuação conjunta, exemplificada pela perícia na Corte Interamericana no caso de Alcântara e na elaboração de Planos Locais de Gestão Territorial e Ambiental (PGTAQs), traduz a pesquisa em ferramentas concretas de resistência. Esta sinergia entre saber acadêmico e saber militante fortalece a governança territorial quilombola e consolida o programa como um aliado indispensável na efetivação do direito de habitar a Amazônia, combatendo a histórica negligência do Estado.
Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC)	A parceria com o MDHC no projeto "Protocolos de Consulta e Planos de Proteção" posiciona o PPGHIST como um agente direto na garantia de direitos humanos para populações amazônicas em situação de risco. Esta colaboração traduz a pesquisa acadêmica em instrumentos de proteção concreta, como os protocolos de consulta prévia, que garantem o direito das comunidades tradicionais de decidir sobre empreendimentos que impactem seus territórios e modos de vida. A expertise histórica e antropológica do programa é fundamental para documentar ameaças, fortalecer a auto-organização comunitária e subsidiar políticas públicas de proteção. Ao atuar na interface entre o Estado federal e as comunidades, o PPGHIST ajuda a operacionalizar marcos legais internacionais, tornando-se um elo crucial na defesa do habitar tradicional frente a conflitos agrários e socioambientais na Amazônia.
Secretaria de Estado da Agricultura Familiar (SAF)	A inclusão da SAF como parceira estratégica permite ao PPGEO incidir diretamente nas políticas de desenvolvimento rural na Amazônia Maranhense. A participação de docentes em conselhos estaduais, como o CEDRUS, e o desenvolvimento de pesquisas sobre economia costeira, circuitos curtos e conflitos agrários fornecem subsídios técnicos essenciais para a formulação de políticas voltadas à agricultura familiar e aos povos tradicionais. Esta colaboração é vital para contrapor-se ao avanço do agronegócio e dos grandes empreendimentos, fortalecendo economicamente as comunidades e garantindo seu direito de habitar os territórios de forma sustentável. A parceria transforma o conhecimento geográfico em instrumento de planejamento territorial que valoriza a diversidade de modos de vida amazônicos.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	
Nome do parceiro	Justificativa
Instituto de Estudos Sociais e Terapias Integrativas (IESTI)	A parceria com o IESTI, organização da sociedade civil atuante no Bairro Desterro em São Luís, exemplifica o compromisso do PPGEO com as populações urbanas amazônicas. Esta colaboração, que envolve inventários participativos do patrimônio cultural e ações de extensão, permite que o programa dialogue com as territorialidades negras e populares na capital maranhense. A atuação conjunta fortalece a identidade cultural e a memória dessas comunidades, contribuindo para a defesa de seu direito à cidade e ao patrimônio. Esta parceria demonstra que o "habitar a Amazônia" inclui também as complexas dinâmicas urbanas, posicionando o PPGEO na vanguarda da discussão sobre justiça spatial nas cidades amazônicas.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO	
Nome do parceiro	Justificativa
Associação Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC)	Mútua cooperação para o desenvolvimento de atividades de organização, estruturação e funcionamento do Programa de Pós-graduação em Rede Nacional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT). O PROFNIT é um mestrado profissional em rede que visa formar profissionais para atuar em Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e em ambientes de inovação. Resultados Obtidos ou Esperados: Formação de pessoal qualificado para gerir a propriedade intelectual e promover a transferência de tecnologia, contribuindo para a inovação no país. Impactos Obtidos ou Esperados: Impacto ambiental pela preservação de espécies da fauna pantaneira. Impacto social e econômico ao estimular o turismo sustentável, que gera emprego e renda para a comunidade local. Relevância institucional ao consolidar a UNEMAT como um centro de pesquisa em conservação da biodiversidade do Pantanal, com reconhecimento internacional.
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)	Diversos acordos e parcerias para fortalecer Programas de Pós-Graduação, desenvolver pesquisas agropecuárias e executar projetos de interesse mútuo. Dentre eles, destaca-se o projeto “MelhorCast - Melhoramento genético da castanheira-do-brasil para produção de frutos Fase II”, que envolve a definição de um sistema de regeneração in vitro. Esta colaboração é diretamente relevante para o PPG em Genética e Melhoramento de Plantas e para as redes Bionorte e Rede Pró-Centro-Oeste. Resultados Obtidos ou Esperados: Incremento da pesquisa agropecuária, fortalecimento dos PPGs, desenvolvimento de novas cultivares, formação de recursos humanos de alto nível e geração de inovação tecnológica. Impactos Obtidos ou Esperados: Impacto econômico e ambiental ao promover práticas florestais sustentáveis. Relevância institucional ao fortalecer a pesquisa aplicada do PPGBIOAGRO e sua conexão com empresas do setor florestal na Amazônia.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Nome do parceiro	Justificativa
Microbiol Indústria e Comércio LTDA	Acordo de Parceria para desenvolver um projeto de pesquisa intitulado "Manejo Cultural e Biológico para a estruturação de solo cultivado, com adoção de adubo biológico aplicado em sistemas de manejo de culturas". A parceria envolve o Programa de Pós-graduação em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola (PPGASP), mas a temática de biotecnologia e desenvolvimento de produtos de base biológica também se conecta aos objetivos da Rede Pró-Centro-Oeste (Biotecnologia e Biodiversidade) e da Rede Bionorte. Resultados Obtidos ou Esperados: Desenvolvimento de tecnologias e produtos inovadores (adubos biológicos), com potencial para patentes e transferência de tecnologia. Formação de mestres e doutores em áreas estratégicas para a indústria. Impactos Obtidos ou Esperados: Impacto social e ambiental ao beneficiar a comunidade com conhecimento sobre sementes e mudas, contribuindo para projetos de restauração ecológica. Relevância institucional ao fortalecer os laboratórios que dão suporte a pesquisas em genética, melhoramento e conservação, essenciais para o PGMP e o PPGEC.
Associação Rede de Sementes do Xingu	Acordo de Cooperação para dar continuidade ao projeto "Bicho do Pantanal", com o objetivo de tornar o município de Cáceres uma referência na preservação da fauna do Rio Paraguai. A iniciativa estimula a pesquisa, o turismo sustentável e a educação ambiental, focando em espécies como ariranhas, lontras e onças pintadas. Resultados Obtidos ou Esperados: Melhoria da infraestrutura laboratorial para pesquisa e ensino, capacitação da comunidade local e regional, e contribuição para as aulas práticas dos cursos da UNEMAT. Impactos Obtidos ou Esperados: Impacto econômico e tecnológico, gerando soluções que aumentam a competitividade de empresas brasileiras. Impacto social e ambiental ao promover uma agricultura mais sustentável. Relevância institucional ao fortalecer a pesquisa de inovação e consolidar parcerias com o setor produtivo não acadêmico, alinhado às estratégias dos programas em rede de biotecnologia.
Coletivo Trindade	O Coletivo Trindade é uma associação privada fundada em 08/08/2024, com sede em Vila Bela da Santíssima Trindade (MT). Suas atividades principais envolvem cultura e arte, com atuação também na defesa de direitos sociais. A colaboração com o PPGGeo tem envolvido a valorização de expressões culturais locais (dança, música, manifestações afro, manifestações quilombolas), promoção de eventos culturais, oficinas, programas de extensão que ativem memória local e patrimônio cultural, diálogo com comunidades tradicionais. Os atores envolvidos são membros do Coletivo Trindade, pesquisadores do PPGGeo/UNEMAT, a Secretaria Municipal de cultura de Vila Bela. Resultados Obtidos ou Esperados: Obtenção de visibilidade institucional de manifestações culturais locais (como o Congresso do Congo, manifestações afro, cultura quilombola). - Realização de eventos culturais com participação do município, mobilização comunitária, inclusive em datas de celebração como o Dia da Consciência Negra. - Fortalecimento do Coletivo Trindade como agente cultural local, talvez participação em editais, parcerias com órgãos públicos culturais. Impactos Obtidos ou Esperados: Reforço da identidade cultural de Vila Bela; valorização das comunidades afro-brasileiras e quilombolas; preservação de patrimônios culturais (dança, música, rituais) locais. - Integração institucional entre a universidade (PPGGeo/UNEMAT) e comunidades / coletivos não acadêmicos, ampliando relevância social da pesquisa. - Potencial para impactos econômicos: geração de oportunidades de trabalho artístico, compras locais, turismo cultural. - Transferência de conhecimento: metodologias de registro cultural, pesquisa participativa, patrimônio material e imaterial, atividades de extensão.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Nome do parceiro	Justificativa
SEBRAE-MT - Programa Líder de Fronteira	A iniciativa, liderada pelo SEBRAE-MT, representa um marco para a integração e o crescimento sustentável da região de fronteira entre Mato Grosso e Bolívia. O Programa Líder de Fronteira foi construído de forma colaborativa, envolvendo representantes do setor público, privado e do terceiro setor, com o objetivo de transformar a região de fronteira Brasil-Bolívia na região sudoeste de Mato Grosso, em referência internacional em desenvolvimento sustentável, integração econômica e valorização cultural até 2035. Resultados Obtidos ou Esperados: Resultados esperados: A Agenda Líder de Fronteira propõe ações concretas para fortalecer o agronegócio, a indústria, o comércio, os serviços e o turismo, sempre com foco na inovação, inclusão social e preservação dos recursos naturais. Impactos Obtidos ou Esperados: Entre as prioridades estão a regularização fundiária, o incentivo à agricultura familiar, a capacitação de profissionais, a promoção de eventos culturais e turísticos, além da integração logística e econômica entre Brasil e Bolívia. Outro ponto de destaque é o alinhamento da agenda com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, reforçando o compromisso com a erradicação da pobreza, a educação de qualidade, o trabalho decente, a redução das desigualdades e a promoção de cidades e comunidades sustentáveis. A articulação entre diferentes setores pode impulsionar transformações positivas e duradouras para toda a região.
Associação dos Artistas Plásticos do Estado de Mato Grosso (ARTEMAT)	Colaboração na realização da Mostra Foto-Gráfica Científica e Artística e no Prêmio Vera Hiroko Okazaki Vieira, eventos promovidos por UNEMAT (PPGGeo e curso de graduação em Geografia). A ARTEMAT participa como parceira institucional expositora, ampliando o espaço de diálogo entre arte, ciência e sociedade, disponibilizando obras artísticas para a mostra e para exibições públicas. A participação visa envolver artistas plásticos nas temáticas geográficas, culturais e ambientais, promovendo trocas de saberes entre pesquisadores do PPGGeo UNEMAT e artistas locais. Resultados Obtidos ou Esperados: Maior visibilidade para artistas plásticos regionais, inserção em atividades acadêmicas e científicas. - Produção artística com temas de patrimônio biocultural, mudanças climáticas, cartografia cultural, promovendo sensibilização pública. Produção de trabalhos artísticos e científicos em diversas linguagens (fotografia, desenho, produção 3D, poesias etc.) integrados à mostra. Impactos Obtidos ou Esperados: Integração entre arte e geografia, favorecendo uma perspectiva interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão. Aumento do engajamento da comunidade externa (população local, comunidades tradicionais, indígenas) em atividades culturais-científicas. Fortalecimento da relevância institucional do PPGGeo UNEMAT nos espaços culturais e artísticos da região, contribuindo para sua internacionalização e reconhecimento social. Contribuição para políticas de promoção e valorização de patrimônios bioculturais e ambientalização do discurso artístico.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Nome do parceiro	Justificativa
Museu do Vale do Arinos (Juara, MT) e Instituto Ecumam	O Museu do Vale do Arinos (MuVA) é uma instituição pública municipal de Juara, com gestão compartilhada com a UNEMAT e o Instituto de Educação, Cultura e Meio Ambiente do Vale do Arinos (ECUMAM). A parceria inclui: preservação, pesquisa arqueológica, etnológica, paleontológica, natural; extensão universitária; educação museal indígena; acolhimento de estudantes universitários e indígenas; exposições; catalogação de acervos; participação em eventos acadêmicos; cooperação em pesquisas científicas com envolvimento de professores do PPGGeo. Resultados Obtidos ou Esperados: Obtidos: Reabertura do museu; Produção de pesquisas ligadas aos territórios indígenas, saberes, fazeres, patrimônio indígena e preservação de acervos e referências culturais locais. Realização de ações museais e territorialmente inclusivas, com participação indígena, educação geográfica e museal com mobilização das comunidades. Impactos Obtidos ou Esperados: Fortalecimento da memória histórica, cultural e indígena local; reforço da identidade cultural da região do Vale do Arinos. Formação e qualificação acadêmica (pesquisa + extensão) interdisciplinar, envolvendo geografia, arqueologia, museologia, antropologia, etc. Maior visibilidade institucional do PPGGeo UNEMAT, em atividades de patrimônio e educação indígena; ampliação da legitimidade social da universidade. Contribuição para debates e políticas de preservação do patrimônio natural, arqueológico, paisagístico e cultural; impactos sociais na comunidade local, especialmente para populações indígenas e estudantes.
Instituto Id de Cristo Redentor, Bolívia - Ciudad Monástica de San Miguelito	Ciudad Monástica de San Miguelito, localizada em San Ignacio de Velasco, Chiquitos, Departamento de Santa Cruz, Bolívia, é mantida pelo Instituto Id de Cristo Redentor (Misioneras/Misioneros Identes). Está em funcionamento desde 1988; possui capacidade para alojar 160 pessoas, com infraestrutura para retiros, encontros, formação, seminários, atividades religiosas, artísticas, culturais. O objetivo central do Instituto é promover um centro internacional de cultura, estudo, trabalho, pesquisa e formação integral, no contexto da Chiquitanía (região de igrejas missionárias jesuíticas/arquitetura histórica, patrimônio cultural) e nas áreas humanas, culturais e espirituais. As ações realizadas incluem retiros, cursos, seminários, encontros de jovens e famílias, encontros de líderes religiosos e pesquisadores, programas de arte e música, celebrações culturais, e um projeto em desenvolvimento para uma Escola Internacional de Terapia Integral. Atores envolvidos são do Instituto Id, comunidades locais bolivianas, articuladas a universidades bolivianas e brasileiras, incluindo o PPGGeo UNEMAT, com seus pesquisadores, instituições de ensino e organizações culturais. Resultados Obtidos ou Esperados: Obtidos: Apoio institucional com infraestrutura montada para a realização regular de encontros, intercâmbios, programas artísticos e sociais, cursos de formação e capacitação para os membros do Instituto e das comunidades rurais próximas. Esperado: cooperação acadêmica internacional, desenvolvimento de estudos ou pesquisas conjuntas com o PPGGeo sobre patrimônio jesuítico, história regional, geografia cultural, turismo cultural, meio ambiente, territórios e territorialidades etc.; possível intercâmbio, publicação, projetos de saúde humana e ambiental; apoio à preservação cultural e ambiental, bem como construção de roteiros patrimoniais/turísticos: visibilidade internacional à Cidade Monástica como pólo cultural e espiritual. Impactos Obtidos ou Esperados: Cultural: preservação e valorização do patrimônio missioneiro e arquitetônico da Chiquitanía; fortalecimento de tradições religiosas, artísticas e espirituais; promoção de identidade local/regional. Acadêmico/científico: geração de conhecimento em geografia cultural, humana, biogegrafia, geomorfologia, história, antropologia, patrimônio; ensino e pesquisa internacional; ampliação da rede de cooperação transnacional. Social: desenvolvimento comunitário e espiritual, convívio cultural e oportunidades para jovens e famílias

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Nome do parceiro	Justificativa
Associação Étnica Cultural Chiquitana de Vila Bela da Santíssima Trindade (ChikBela)	ChikBela (Associação Étnica Cultural Chiquitana de Vila Bela da Santíssima Trindade, MT), foi fundada em 20/03/2015 e atua principalmente na defesa dos direitos sociais e em prol da cultura e direitos da comunidade chiquitana, localizada na fronteira Brasil-Bolívia. A parceria com PPGGeo Unemat se orienta para valorização cultural, documentação de saberes chiquitanos, identidade, uso do território, preservação de patrimônios culturais materiais e imateriais. Inclui-se palestras, oficinas, registros culturais, atividades de extensão com intercâmbio entre estudantes, participação em estudos, articulação com políticas públicas de cultura, patrimônio e direitos indígenas/tradicionais. Resultados Obtidos ou Esperados: As parcerias tem desenvolvido ações voltadas para o aumento da visibilidade pública da cultura chiquitana local, o reconhecimento institucional e possivelmente inclusão em projetos formais ou editais culturais ou de patrimônio. Documentação, produção de registros culturais e históricos, participação comunitária em eventos culturais ou científicos; empoderamento da comunidade via representações culturais, por exemplo arte, música, festas tradicionais. Impactos Obtidos ou Esperados: Impactos sociais: fortalecimento da identidade chiquitana, valorização comunitária, elevação da autoestima cultural; maior participação nos processos políticos e culturais locais. - Institucionais/academia: ampliação do alcance da pesquisa de geografia cultural, fortalecer agenda de pesquisa com povos tradicionais, integração entre saberes leigos/tradicionais e acadêmicos. - Econômicos: possibilidade de geração de renda por via de economia criativa, turismo cultural, artesanato; potencial apoio a políticas de direitos culturais e territoriais. - Patrimoniais e territoriais: preservação dos bens culturais, memória, festas e saberes tradicionais; fortalecimento de territórios chiquitanos, ações de salvaguarda do patrimônio imaterial; estudos voltados para a proteção de sítios e saberes de valor cultural.
Instituto Sustentar de Responsabilidade Socioambiental	Acordo de Cooperação para o desenvolvimento do projeto de pesquisa "Contribuição das Árvores Nativas para a resiliência e produtividade dos sistemas de produção a pasto". Esta parceria visa fortalecer a pesquisa científica e tecnológica, integrando o conhecimento acadêmico com as necessidades do setor produtivo e da conservação ambiental. Resultados Obtidos ou Esperados: Geração de conhecimento aplicado sobre sistemas de produção sustentáveis, com potencial para desenvolver novas tecnologias e práticas de manejo que aumentem a produtividade e a resiliência dos pastos. Espera-se também a formação de recursos humanos qualificados e a transferência de tecnologia para o setor agropecuário. Impactos Obtidos ou Esperados: Impacto econômico e social ao promover práticas agrícolas mais sustentáveis que podem aumentar a rentabilidade dos produtores e contribuir para a conservação ambiental. Relevância institucional ao fortalecer a pesquisa aplicada da UNEMAT e sua relação com o setor produtivo, consolidando-a como um polo de inovação em agroecologia na Amazônia.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Nome do parceiro	Justificativa
Associação de Mulheres da Agricultura Familiar – AMAF	A AMAF é uma associação de mulheres da agricultura familiar em Mato Grosso. A parceria com o PPGGeo UNEMAT tem ocorrido de forma a promover a pesquisa e a extensão por meio de oficinas de capacitação voltadas às agricultoras familiares, com foco em geografia rural, sustentabilidade, agroecologia, inovação tecnológica no uso da terra, processos de comercialização e empoderamento feminino no meio rural. As ações principais envolvem: diagnóstico territorial participativo com as agricultoras, elaboração de mapas da produção, oficinas de registro e monitoramento de tecnologias de pequeno porte, publicações e eventos de transferência de conhecimentos com alunos e professores do PPGGeo, bem como articulação com políticas públicas (secretarias estaduais ou municipais de agricultura familiar) e redes de mulheres rurais. Os atores envolvidos incluem: professoras e professores do PPGGeo UNEMAT, pesquisadoras, estudantes de pós-graduação, as próprias mulheres associadas à AMAF, órgãos de governos municipal e estadual (como a Secretaria de Estado de Agricultura Familiar de Mato Grosso – SEAF), e instituições de extensão rural. Produção de mapeamentos participativos e relatórios de uso e ocupação da terra pelos associados da AMAF. Realização e participação de oficinas com foco em tecnologias agrícolas sustentáveis, agroecologia, comercialização direta, e registro de práticas tradicionais feitas pelas mulheres. Publicações científicas incorporando os dados da AMAF, bem como apresentações em eventos de extensão da UNEMAT. Fortalecimento institucional da AMAF como agente de inovação social no meio rural (por meio de capacitação, rede de apoio, articulação com políticas públicas). Social: empoderamento das mulheres da agricultura familiar, maior protagonismo dessas agricultoras em suas comunidades, maior visibilidade para suas práticas. Econômico: melhoria nas condições de produção, diversificação da renda, comercialização mais direta ou agregação de valor, incremento no uso de tecnologias apropriadas. Ambiental/territorial: adoção de práticas sustentáveis, conservação de recursos naturais, planejamento territorial com base participativa. Institucional: o PPGGeo atua de forma mais integrada com o meio rural e com atores sociais, ampliando sua relevância institucional. Transferência de conhecimento e tecnologia: as agricultoras acessam práticas e formas de registro/inovação; os pesquisadores do PPGGeo ampliam seu campo de aplicação e extensão.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Nome do parceiro	Justificativa
Associação Pantaneira dos Artesãos de Cáceres – APAC	A APAC atua como associação de artesãos pantaneiros e tem contribuído com o desenvolvimento, divulgação e promoção do artesanato em feiras de artesanato e artes visuais, vinculadas ao evento como Festival Internacional de Pesca Esportiva (FIPe) e atividades de ensino e extensão como parte da valorização da produção artesanal local. A parceria com o PPGGeo UNEMAT tem como objetivo integrar geografia cultural, artesanato, identidade territorial pantaneira e economia criativa. Principais ações: atividades de ensino com artesãos sobre as matérias-primas locais, as cadeias produtivas artesanais, mapeamento cultural dos saberes artesanais, oficinas de extensão conjunta com o PPGGeo para registro, catalogação, comercialização e internacionalização de produtos artesanais e orientação para inserção em redes de turismo, economia criativa, patrimônio cultural. Atores envolvidos: professores e pesquisadores do PPGGeo, alunos da UNEMAT, artesãos associados à APAC, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Cáceres, entidades de fomento (como o SEBRAE/MT). Produção de catálogos, mapas culturais ou materiais de difusão dos saberes e das técnicas artesanais pantaneiras. Realização de oficinas de capacitação em design, registro digital, eventos de divulgação com os artesãos da APAC. Inserção dos artesãos em feiras regionais visando o fortalecimento da economia criativa local, aumento da visibilidade da APAC. Geração de pesquisas acadêmicas do PPGGeo com foco em geografia cultural, economia criativa, turismo e artesanato. Transferência de conhecimento técnico aos artesãos. Cultural: valorização da identidade pantaneira e artesanal da região de Cáceres, preservação de técnicas artesanais associadas ao Pantanal/território mato-grossense. Econômico: aumento da renda dos artesãos, diversificação de produtos, consolidação de redes de comercialização local, regional e potencialmente internacional. Social: fortalecimento da comunidade artesanal, geração de emprego/artesanato, inclusive para jovens ou grupos marginalizados; maior participação em turismo cultural. Institucional: o PPGGeo UNEMAT aumenta sua atuação em economia criativa e extensão universitária; estabelecimento de redes intersetoriais entre cultura, economia, público e academia.Territorial-ambiental: melhor valorização dos materiais locais, práticas sustentáveis no uso de matérias-primas, integração entre turismo, cultura e meio ambiente.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Nome do parceiro	Justificativa
Associação Luz do Cerrado Arte e Cultura – Orquestra Raízes de Quirinópolis José Henrique da Viola	Esta associação desenvolve a Orquestra Raízes de Quirinópolis "José Henrique da Viola" e atua na preservação e salvaguarda de manifestações culturais como a dança do Catira e a Folia de Reis, bem como música sertaneja de raiz. A parceria com o PPGGeo UNEMAT focaliza a geografia cultural, o patrimônio imaterial, a música tradicional, a inclusão social e a economia cultural. Principais ações: promoção da salvaguarda de saberes e expressões culturais, pesquisa sobre os territórios culturais, mapeamento das redes locais de músicos e violões, oficinas de música e produções culturais em colaboração com docentes do PPGGeo UNEMAT, intercâmbio de práticas com estudantes e professores, produção de publicações conjuntas. Os atores envolvidos: professores do PPGGeo UNEMAT, alunos, músicos da Orquestra Raízes, gestores da Associação Luz do Cerrado, escolas municipais e institutos culturais de Quirinópolis, secretarias municipais/ estaduais de cultura. Registro documental e cartográfico da Orquestra Raízes, da dança do catira, da folia de reis e de outras manifestações tradicionais, com mapas culturais, vídeos, catálogos em Quirinópolis-GO. Realização de oficinas de formação cultural-musical com participação de docentes do PPGGeo, com estudantes integrados em trabalho de campo. Publicações acadêmicas ou relatórios de extensão, participação em eventos nacionais ou internacionais, ampliação da visibilidade da associação e da orquestra. Implementação de projetos de economia cultural local, com possíveis roteiros turísticos culturais, circuitos de música de raiz, inclusão social de idosos, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (como o grupo da orquestra). Fortalecimento institucional da associação e do programa de pós-graduação por meio dessa experiência interdisciplinar/territorial. Cultural: preservação do patrimônio imaterial da região de Quirinópolis, fortalecimento do sentimento de pertencimento e identidade regional e rural, integração intergeracional (idosos, jovens). Social: inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida por meio da orquestra, melhoria da qualidade de vida, promoção de saúde mental através da música, valorização da arte popular. Econômico: possível estímulo ao turismo cultural, economia criativa local, geração de eventos musicais, produção cultural exportável. Institucional: o PPGGeo UNEMAT amplia sua atuação além do estado de Mato Grosso, colaborando com redes interestaduais ou internacionais;
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA	Adaptação de construções de barragens de contenção de enxurradas (barraginhas) e cisternas no campo para garantia de segurança hídrica na região do Pantanal. Resultados Obtidos ou Esperados: Construção de 210 unidades de "barraginhas" e três cisternas do campo em escolas rurais. Mensuração de qualidade de água dos reservatórios criados. Impactos Obtidos ou Esperados: Série temporal de dados para garantir a segurança hídrica de populações em risco.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO	
Nome do parceiro	Justificativa
Instituto Cometa (Cáceres-MT)	O Instituto Cometa é uma associação sem fins lucrativos sediada em Cáceres (MT), criada para gerir os projetos sociais do Grupo Cometa nas áreas de educação, cultura e meio ambiente. A parceria com o PPGGeo UNEMAT (Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade do Estado de Mato Grosso) abrange: colaboração na realização de pesquisas de geografia social, territorial, cultural e de uso do solo em contextos de vulnerabilidade social em Cáceres e região; desenvolvimento de projetos de extensão que integrem os recursos físicos e institucionais do Instituto Cometa (ex: sede, equipamentos, rede de apoio comunitário) ao corpo docente e discente do PPGGeo; participação conjunta em iniciativas de extensão com enfoque na inovação social e tecnológica. Os atores envolvidos incluem: professores e alunos do PPGGeo UNEMAT, gestores e técnicos do Instituto Cometa, comunidade local de Cáceres (famílias atendidas, organizações de bairro, projetos comunitários), agentes públicos municipais e estaduais envolvidos em assistência social, cultura, meio ambiente; além de parceiros institucionais como o SEBRAE, cooperativas e redes de inovação. Obtenção de espaços e infraestrutura para projetos de extensão universitária na comunidade. Condução de pesquisas e mapeamentos participativos em territórios vulneráveis ou periféricos de Cáceres, com coleta de dados sociais, econômicos, ambientais e culturais, apoiados por estrutura comunitária. Participação em programas de empreendedorismo social e inovação (como o “Negócio de Futuro”) que podem gerar estudos de caso acadêmico, estágio, integração entre geografia aplicada e inovação empresarial. Produção de publicações com dados gerados em parceria com o Instituto Cometa; capacitação de comunidade local; fortalecimento mútuo de visibilidade institucional. Social: maior protagonismo da comunidade local de Cáceres em programas de desenvolvimento social, cultural e ambiental, ampliação da inclusão social por meio de educação, inovação e extensão; fortalecimento da rede comunitária. Econômico: estímulo à economia local (por exemplo, turismo), geração de oportunidades de renda, melhoria das condições de vida e acesso a tecnologias e práticas inovadoras. Ambiental/territorial: qualificação do espaço urbano e/ou periurbano de Cáceres por meio de projetos geográficos aplicados (uso do solo, vulnerabilidade, planejamento local) e da articulação universidade-comunidade; melhoria das políticas públicas locais;

2.5 BIOECONOMIA DA SOCIOBIODIVERSIDADE

a. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa

Este tema traz alternativas de desenvolvimento sustentável capazes de agregar valor local, respeitar saberes tradicionais e conectar inovação à preservação ambiental. Amplia-se o conceito da bioeconomia ao privilegiar uma abordagem de base ecológica, tendo a Amazônia como território singular, onde soluções baseadas em ecossistemas, modos de vida ancestrais e uso múltiplo dos recursos naturais são indissociáveis do bem-estar coletivo (ODS 12 e 13). Frente à difusão global da temática e à tendência de economias não sustentáveis, esta abordagem reconecta ciência e sociedade, reconhecendo o protagonismo de populações locais e a riqueza dos

biomas amazônicos. A Rede reúne competências singulares para a abordagem do tema: a expertise da UFPA promove saberes em ecologia política, economia ambiental, políticas públicas, e agricultura amazônica; a UEMA aporta visão crítica sobre espaço, território e desenvolvimento social; a UFRR agrega experiências em comunicação, antropologia, e práticas de valorização de povos tradicionais. Este arranjo cria um ambiente interdisciplinar e colaborativo essencial à formação de especialistas com visão ampla e integradora, capazes de articular desafios regionais aos debates internacionais sobre socioeconomia, inclusão e inovação. Ao consolidar alianças com instituições de diferentes regiões, favorece-se trocas entre Amazônia, Nordeste e outros contextos megadiversos, intensificando laços Sul-Sul e expandindo a produção de conhecimento crítico através do reforço das estratégias de internacionalização. O engajamento com movimentos sociais, populações tradicionais e setor produtivo potencializa impacto e relevância institucional, promovendo empreendedorismo, economia criativa, e diálogo intercultural. Ao fomentar projetos conjuntos, mobilidade acadêmica e cátedras temáticas, a proposta contribui com a formação de lideranças capazes de atuar globalmente, mas sensíveis à valorização do território amazônico, à diversidade e à justiça socioambiental

b. Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento de cada tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social.

GERAL Consolidar rede internacional de cooperação interdisciplinar em bioeconomia da sociobiodiversidade, fortalecendo inserção do conhecimento amazônico em agendas globais de meio ambiente e desenvolvimento sustentável mediante formação qualificada, pesquisa colaborativa e impacto social ESPECÍFICOS 1.Capacitar e formar uma comunidade científica crítica e especializada através da implementação de um Programa de Intercâmbio em Sociobioeconomia estruturado em trilhas temáticas (Governança, Bioeconomia, Indicadores e Diálogo de Saberes), com cursos de curta duração envolvendo pesquisadores e doutorandos de instituições brasileiras e internacionais, com foco no Sul Global, promovendo replicação de conhecimento nos países de origem 2. Estruturar um ambiente de cocriação e experimentação por meio de um Living Lab internacional que integre pesquisa aplicada, aprendizagem comparativa entre contextos sociobiodiversos (Amazônia, África, etc.) e validação de metodologias em campo, gerando coprodução de conhecimento entre academia e saberes tradicionais, com participação de alunos, docentes e parceiros nacionais e internacionais da Rede em ambiente epistêmico integrado 3. Fortalecer e expandir institucionalmente a rede de cooperação por meio de Jornadas de Fortalecimento com missões internacionais visando o recrutamento de discentes em programas parceiros regionais e internacionais, estabelecendo comitês locais de governança, adaptando currículos e captando recursos com parceiros do Norte Global e China, assegurando sustentabilidade financeira e continuidade global após o financiamento inicial 4.Disseminar o conhecimento e influenciar políticas públicas por meio de uma Estratégia de Comunicação e Difusão integrada que garante que os resultados alcancem desde comunidades tradicionais até gestores públicos e a academia internacional, através da produção de conteúdos multilíngues e acessíveis, de um portal digital interativo e de eventos, assegurando impacto social e político

c. Alinhamento dos Temas com as Prioridades do Brasil

Prioridades
Plano Amazônia+Sustentável (AM+S)
Plano Nacional de Economia Circular
Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA)

Prioridades
Política Nacional de Agroecologia E Produção Orgânica (PNAPO)
Estratégia e Planos de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB)
Agenda Nacional de Formação de Pessoal Nível Superior
Plano Clima
Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI)
Política Nacional de Desenvolvimento Territorial Sustentável
Estratégia Nacional de Bioecnomia
Plano Nacional de Pó-Graduação (PNPG)
Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR)
Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais

d. Alinhamento dos Temas com os ODS

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
04 - Educação de qualidade
08 - Trabalho decente e crescimento econômico
13 - Ação contra a mudança global do clima
15 - Vida terrestre
05 - Igualdade de gênero
09 – Indústria, inovação e infraestrutura
10 - Redução das desigualdades
11 - Cidades e comunidades sustentáveis
12 - Consumo e produção responsáveis
01 - Erradicação da pobreza
14 - Vida na água
02 - Fome zero e agricultura sustentável

e. PPG's da IES Coordenadora

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

f. PPG's da IES ASSOCIADA

A lista de PPG's se encontra no anexo 1 deste documento.

g. Parcerias internacionais em andamento e prospecção vinculadas a este tema

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF BIRMINGHAM	Reino Unido	Existe uma parceria entre o Brazil Center da University of Birmingham (UoB), no Reino Unido, e instituições brasileiras como a Universidade Federal do Pará (UFPA), por meio do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA), a Universidade do Estado do Pará (UEPA) e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Essa colaboração, inserida no âmbito da iniciativa Connect Amazônia, tem como objetivo fortalecer a cooperação científica e acadêmica internacional voltada às emergências climáticas, mobilidade e cidadania na Amazônia. O Brazil Center atua como ponte institucional entre pesquisadores brasileiros e britânicos, apoiando o intercâmbio de docentes e discentes, a realização de oficinas de capacitação e o desenvolvimento conjunto de metodologias participativas de pesquisa. A parceria se consolida no projeto "Emergências Climáticas, (Im)Mobilidade e Cidadania na Amazônia Brasileira", que investiga os impactos das mudanças climáticas sobre comunidades ribeirinhas da Reserva Extrativista do Rio Iriri, em Altamira (PA), analisando como a seca extrema afeta a mobilidade, o acesso a direitos e as estratégias locais de adaptação. A cooperação com o Brazil Center reforça a dimensão internacional e comparativa do estudo, permitindo o compartilhamento de experiências e abordagens de governança climática entre a Amazônia e outras regiões tropicais. Essa articulação contribui para ampliar a visibilidade das pesquisas amazônicas, promover a formação de jovens cientistas e consolidar uma agenda de pesquisa comprometida com a justiça climática, os direitos humanos e o desenvolvimento sustentável.
UNIVERSIDAD CENTRAL DE VENEZUELA (UCV)	Venezuela	Cooperação ativa desde 1999 no contexto do projeto em conjunto com o NAEA "Amazônia 21 – Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável na Amazônia" e, desde 2014, no âmbito do projeto Gestão Integrada de Recursos Hídricos da Bacia Amazônica e do projeto do PNUMA sobre poluição hídrica de nutrientes por descargas domésticas. O CENAMB participou também do II COAM do NUMA em 2024 e demonstrou interesse em integrar a criação de uma rede de cursos de pós-graduação planejada pelo NUMA desde 2023. Essa cooperação se alinha diretamente ao eixo da bioeconomia da sociobiodiversidade ao promover a pesquisa integrada sobre governança dos recursos naturais e sustentabilidade regional. As experiências acumuladas em gestão hídrica, desenvolvimento sustentável e políticas ambientais fortalecem a base científica necessária para a formulação de modelos de bioeconomia que conciliem conservação, inovação e inclusão social. A articulação com o CENAMB amplia o alcance da cooperação Pan-Amazônica, estimulando a formação de redes de pesquisa e de programas de pós-graduação comprometidos com a produção de conhecimento aplicado à gestão sustentável da sociobiodiversidade.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD REGIONAL AMAZÓNICA IKIAM (IKIAM)	Equador	Em desenvolvimento um programa que inclui desde o nível médio até o doutorado, voltado à formação integrada em Bioeconomia e Agroecologia. As ações envolvem processos de mobilidade e intercâmbio de doutorandos, troca de experiências e visitas de campo, com a perspectiva de contribuir para a busca de alternativas sustentáveis por meio da pesquisa, da inovação, da cooperação e da democratização do ensino superior na Bacia Amazônica. Essa iniciativa se articula diretamente ao eixo da bioeconomia da sociobiodiversidade ao promover a formação de novas gerações de pesquisadores e profissionais comprometidos com o uso sustentável dos recursos naturais e a valorização dos saberes locais. A integração entre Bioeconomia e Agroecologia fortalece a construção de modelos produtivos baseados na diversidade ecológica e cultural da Amazônia, estimulando práticas de inovação social e tecnológica voltadas à sustentabilidade. Além disso, o enfoque educacional em múltiplos níveis consolida a base científica e cidadã necessária para ampliar o alcance da bioeconomia como estratégia de desenvolvimento inclusivo e ambientalmente responsável.
BROWN UNIVERSITY	Estados Unidos	Em 2024 foi organizado um evento conjunto entre a UFPA, por meio do NAEA e do ICJ, e a Brown University, que contou com apresentações de trabalhos acadêmicos de discentes e docentes das duas universidades e com atividades de campo (excursões) na Região Metropolitana de Belém e no município de Bragança. Houve um entendimento comum de que a experiência representou uma contribuição importante para aproximar discentes dos programas de pós-graduação da UFPA e estudantes de universidades no exterior. Os colegas de Brown se colocaram à disposição para receber e apoiar discentes e docentes da UFPA nos Estados Unidos. Essa cooperação não se limita a um evento pontual, mas consolida um processo contínuo de colaboração científica voltado à pesquisa interdisciplinar sobre sustentabilidade, mudanças climáticas e governança socioambiental. A Brown University e a UFPA vêm articulando novas ações conjuntas, como intercâmbio de docentes e discentes, desenvolvimento de projetos de pesquisa colaborativos e oferta de seminários temáticos em ambas as instituições. Essa continuidade reforça o compromisso mútuo com a internacionalização e com a formação de pesquisadores capazes de atuar em redes globais de cooperação científica. Além disso, a parceria se alinha ao eixo da bioeconomia da sociobiodiversidade ao promover a troca de conhecimentos sobre o uso sustentável dos recursos naturais e a valorização da diversidade ecológica e cultural da Amazônia. O diálogo entre pesquisadores amazônicos e norte-americanos contribui para a construção de modelos inovadores de bioeconomia baseados na ciência, na justiça ambiental e na integração entre saberes locais e globais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÄT BREMEN	Alemanha	O NAEA é integrante de uma rede de pesquisa organizada pelo Instituto Leibniz (LL-Systain), composta por mais de cinquenta instituições na Alemanha e em países parceiros como Brasil, Vietnã e Tanzânia. O primeiro workshop dessa rede ocorreu durante a COP, no NAEA, incluindo atividades de campo no município de Bragança. Essa articulação internacional tem fortalecido a cooperação científica voltada à sustentabilidade e à análise comparativa de sistemas socioambientais tropicais. A participação do NAEA nessa rede evidencia uma cooperação de caráter permanente, voltada ao desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos e ao intercâmbio de metodologias entre instituições de diferentes contextos geográficos e culturais. A rede tem como meta consolidar colaborações de longo prazo em torno da transição para economias sustentáveis e da formação de pesquisadores comprometidos com a sustentabilidade global. Essa cooperação se integra diretamente ao eixo da bioeconomia da sociobiodiversidade ao promover o estudo de sistemas produtivos sustentáveis, a valorização dos serviços ecossistêmicos e o desenvolvimento de soluções inovadoras para o uso responsável dos recursos naturais. A interação entre Amazônia, Sudeste Asiático e África permite comparar modelos de gestão ambiental e estratégias de bioeconomia em regiões de alta biodiversidade, fortalecendo a capacidade científica e institucional da UFPA e de seus parceiros no enfrentamento dos desafios socioambientais globais.
UNIVERSIDAD NACIONAL DE COLOMBIA (UNAL)	Colômbia	O IMANI participou no projeto Gestão Integrada de Recursos Hídricos da Bacia Amazônica e no II COAM do NUMA em 2024, demonstrando interesse em integrar a criação de uma rede de cursos de pós-graduação planejada pelo NUMA desde 2023. Com sede em Letícia, o instituto apresenta grande potencial de cooperação com o NUMA em questões socioambientais da Amazônia. As ações previstas incluem o desenvolvimento de projeto de pesquisa conjunto, criação de uma rede de pós-graduação, intercâmbio de pesquisadores e alunos, realização de uma expedição científica e mobilidade de estudantes de pós-graduação. Essa cooperação se integra ao eixo da bioeconomia da sociobiodiversidade ao fortalecer a articulação científica e institucional entre centros amazônicos voltados à gestão sustentável dos recursos naturais e ao desenvolvimento territorial. A colaboração com o IMANI amplia o alcance das pesquisas sobre práticas comunitárias, manejo de ecossistemas e políticas de bioeconomia, favorecendo o intercâmbio de conhecimentos entre fronteiras amazônicas. Além disso, a parceria contribui para consolidar uma base regional de formação e pesquisa que valoriza saberes locais, promove inovação social e fortalece a integração Pan-Amazônica em torno da sustentabilidade e da justiça ambiental.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÄT HOHENHEIM	Alemanha	O NAEA é parceiro de um conjunto de universidades da Alemanha que possuem um histórico consolidado de pesquisa no Brasil. Em 2026, o XII Simpósio Brasil-Alemanha será organizado pelo NAEA na UFPA. O simpósio, que ocorre de forma bienal, alternando entre os dois países, constitui um espaço de intercâmbio e cooperação entre grupos de pesquisa brasileiros e alemães em temáticas como produção sustentável de alimentos, pesquisa sobre câncer e desenvolvimento de fármacos, sustentabilidade e sistemas regenerativos, alternativas de desenvolvimento para a bioeconomia e extração responsável de recursos naturais. Essa cooperação reforça um processo contínuo de parceria científica e institucional entre o Brasil e a Alemanha, sustentado por décadas de colaboração em pesquisa aplicada e formação de redes acadêmicas. A realização do simpósio na UFPA consolida o protagonismo do NAEA nas agendas internacionais de sustentabilidade e inovação, além de fortalecer o intercâmbio de pesquisadores e estudantes em projetos de interesse comum. A parceria se integra diretamente ao eixo da bioeconomia da sociobiodiversidade ao promover o desenvolvimento de modelos sustentáveis de produção, o uso responsável dos recursos naturais e a construção de alternativas tecnológicas e sociais voltadas à transição ecológica. O diálogo entre universidades amazônicas e alemãs amplia o alcance das pesquisas sobre bioeconomia, associando inovação científica, conservação ambiental e justiça social em escala global.
UNIVERSITÄT HEIDELBERG	Alemanha	O NAEA é parceiro de um conjunto de universidades da Alemanha que possuem um histórico consolidado de pesquisa no Brasil. Em 2026, o XII Simpósio Brasil-Alemanha será organizado pelo NAEA na UFPA. O simpósio, que ocorre de forma bienal, alternando entre os dois países, constitui um espaço de intercâmbio e cooperação entre grupos de pesquisa brasileiros e alemães em temáticas como produção sustentável de alimentos, pesquisa sobre câncer e desenvolvimento de fármacos, sustentabilidade e sistemas regenerativos, alternativas de desenvolvimento para a bioeconomia e extração responsável de recursos naturais. Essa cooperação reforça um processo contínuo de parceria científica e institucional entre o Brasil e a Alemanha, sustentado por décadas de colaboração em pesquisa aplicada e formação de redes acadêmicas. A realização do simpósio na UFPA consolida o protagonismo do NAEA nas agendas internacionais de sustentabilidade e inovação, além de fortalecer o intercâmbio de pesquisadores e estudantes em projetos de interesse comum. A parceria se integra diretamente ao eixo da bioeconomia da sociobiodiversidade ao promover o desenvolvimento de modelos sustentáveis de produção, o uso responsável dos recursos naturais e a construção de alternativas tecnológicas e sociais voltadas à transição ecológica. O diálogo entre universidades amazônicas e alemãs amplia o alcance das pesquisas sobre bioeconomia, associando inovação científica, conservação ambiental e justiça social em escala global.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
MICHIGAN STATE UNIVERSITY (MSU)	Estados Unidos	A parceria com a Michigan State University é recente, intensificada a partir de 2021, com foco na pesquisa aplicada em gestão de recursos naturais, mudanças climáticas e sustentabilidade. A cooperação prevê monitoramento de impactos ambientais, desenvolvimento de estratégias para mitigação e adaptação às mudanças climáticas, bem como o uso de geotecnologias aplicadas à análise de ecossistemas tropicais. Há também intercâmbio de docentes e discentes para atividades de pesquisa e participação em eventos internacionais. A parceria trouxe contribuições para debates sobre agricultura sustentável, bioeconomia e serviços ecossistêmicos, reforçando a necessidade de diálogo entre a Amazônia e os Estados Unidos em agendas ambientais globais. Workshops e seminários conjuntos têm sido realizados para discutir metodologias de modelagem climática e indicadores socioambientais. O objetivo central é fortalecer redes internacionais de cooperação científica que enfrentem problemas comuns, como degradação ambiental, desmatamento e mudanças climáticas. Essa cooperação se integra de forma estratégica ao eixo da bioeconomia da sociobiodiversidade, ao promover a pesquisa interdisciplinar sobre o uso sustentável dos recursos naturais e o desenvolvimento de tecnologias voltadas à valorização dos serviços ecossistêmicos. O intercâmbio com a Michigan State University contribui para a criação de bases científicas que sustentam modelos de produção e conservação compatíveis com a realidade amazônica, articulando inovação, governança ambiental e inclusão social. Essa articulação fortalece o papel da bioeconomia como caminho para o desenvolvimento sustentável e o enfrentamento das mudanças climáticas em escala global.
UNIVERSIDAD DEL MAGDALENA	Colômbia	A Universidad del Magdalena participa com o NUMA em projeto de pesquisa do CNPq sobre a criação de indicadores socioambientais na costa atlântica paraense e na articulação para a construção de uma rede de cursos de pós-graduação na área ambiental amazônica. A cooperação envolve intercâmbio de professores e alunos, estudos de campo, doutorado sanduíche e a realização de expedições científicas, fortalecendo o diálogo acadêmico entre Brasil e Colômbia. Essa parceria se relaciona diretamente ao eixo da bioeconomia da sociobiodiversidade ao integrar esforços de pesquisa sobre sustentabilidade costeira, gestão ambiental e desenvolvimento de indicadores socioecológicos que orientem políticas públicas e práticas sustentáveis. A colaboração com a Universidad del Magdalena amplia o conhecimento sobre as dinâmicas socioambientais em regiões tropicais, promovendo comparações entre os contextos amazônico e caribenho. Além disso, estimula a formação de recursos humanos qualificados e o fortalecimento de redes científicas regionais comprometidas com a valorização da sociobiodiversidade e a transição para modelos de bioeconomia inclusivos e sustentáveis.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD AUTÓNOMA GABRIEL RENÉ MORENO (UAGRM)	Bolívia	Universidade parceira desde 1999 com o projeto Amazônia 21 – Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável na Amazônia e, desde 2014, no contexto do projeto Gestão Integrada de Recursos Hídricos da Bacia Amazônica e do projeto do PNUMA sobre poluição hídrica de nutrientes por descargas domésticas. Participa também na articulação para a construção de uma rede de cursos de pós-graduação na área ambiental amazônica e no intercâmbio de professores e alunos. Essa cooperação se alinha ao eixo da bioeconomia da sociobiodiversidade ao promover a integração de pesquisas sobre gestão de recursos naturais, sustentabilidade hídrica e desenvolvimento territorial na Pan-Amazônia. A troca de experiências e metodologias entre instituições parceiras fortalece a formação de redes científicas voltadas à valorização dos serviços ecossistêmicos e à criação de indicadores de sustentabilidade. Além disso, a cooperação contribui para a formação de profissionais qualificados e para a consolidação de estratégias conjuntas de pesquisa e ensino, estimulando a inovação e a difusão de práticas sustentáveis em escala regional.
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA (IPBEJA)	Portugal	O Instituto Politécnico de Beja (IPBeja) é parceiro estratégico desde 2020, atuando em inovação em políticas de gestão ambiental, bioeconomia e desenvolvimento territorial sustentável. A parceria promove intercâmbio acadêmico, projetos conjuntos e disciplinas em rede, além de participação em seminários e workshops. Professores do NUMA/PPGEDAM têm colaborado em projetos de governança ambiental em áreas protegidas e gestão de recursos hídricos, compartilhando metodologias de planejamento participativo. O intercâmbio também fortalece os vínculos com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), ampliando o alcance das experiências amazônicas para contextos africanos e europeus. Essa cooperação é relevante para o fortalecimento da internacionalização do NUMA e para a difusão de práticas inovadoras em sustentabilidade territorial. Essa parceria se alinha diretamente ao eixo da bioeconomia da sociobiodiversidade ao integrar pesquisa aplicada, inovação e políticas públicas voltadas ao uso sustentável dos recursos naturais. O diálogo entre as experiências amazônicas e as práticas europeias de gestão territorial contribui para o desenvolvimento de modelos de bioeconomia inclusivos e participativos, baseados na valorização do capital natural e na conservação dos ecossistemas. Além disso, reforça a cooperação Sul-Norte e o papel da língua portuguesa como instrumento de difusão científica e de construção de estratégias globais para o desenvolvimento sustentável.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD DE LA COSTA (UNICOSTA)	Colômbia	A parceria com a Universidad de la Costa (CUC) está consolidada no âmbito do PREFALC, desde 2021, e envolve pesquisas conjuntas sobre sustentabilidade, gestão de recursos naturais e resiliência climática. Em 2021, o PPGEDAM participou do evento internacional Visión 2021 na Colômbia, apresentando projetos sobre agricultura e manejo de recursos naturais em parceria com a CUC e a Université de Le Mans. Além de pesquisas acadêmicas, a cooperação envolve expedições científicas em territórios amazônicos e caribenhos, intercâmbio de professores e alunos e publicação de artigos em revistas internacionais. A experiência colombiana em políticas socioambientais tem contribuído para aprofundar os estudos comparativos entre Amazônia e Caribe, fortalecendo a compreensão sobre governança socioambiental em regiões tropicais. Essa cooperação se integra de forma estratégica ao eixo da bioeconomia da sociobiodiversidade, ao promover o intercâmbio de experiências entre regiões tropicais com desafios comuns de conservação e desenvolvimento sustentável. A articulação entre Amazônia e Caribe permite o compartilhamento de práticas de gestão comunitária, inovação produtiva e valorização dos serviços ecossistêmicos, ampliando o conhecimento sobre modelos de bioeconomia inclusivos e resilientes. Assim, a parceria contribui para consolidar uma rede científica latino-americana comprometida com a sustentabilidade e a valorização dos saberes locais.
LE MANS UNIVERSITÉ	França	A Université de Le Mans, por meio do Laboratoire Espaces et Sociétés (ESO), é um dos parceiros mais ativos do NUMA/PPGEDAM. A cooperação ganhou força a partir de 2021 com o projeto PREFALC (Programme Régional France-Amérique Latine et Caraïbes), envolvendo também a Universidad de la Costa (Colômbia). As atividades incluem expedições científicas conjuntas, como a realizada no Baixo Tocantins em 2021, além de disciplinas abertas em Belém com professores franceses. O foco é a análise das interações entre sociedade e meio ambiente, utilizando ferramentas de cartografia participativa, ordenamento territorial e análise espacial. Além da mobilidade de estudantes, docentes do PPGEDAM passaram a integrar formalmente o ESO como pesquisadores associados, reforçando a produção científica conjunta. Essa parceria é fundamental para consolidar a presença amazônica em debates europeus sobre governança ambiental e mudanças climáticas. A cooperação com a Université de Le Mans se articula diretamente ao eixo da bioeconomia da sociobiodiversidade ao integrar abordagens sobre governança ambiental, territorialidade e participação social em processos de gestão sustentável. O uso de metodologias como a cartografia participativa e a análise espacial contribui para compreender e valorizar as dinâmicas socioterritoriais que sustentam a bioeconomia em contextos amazônicos. Essa parceria amplia a capacidade de pesquisa aplicada sobre o uso sustentável dos recursos naturais e o fortalecimento de políticas públicas voltadas à sustentabilidade, reforçando a integração entre ciência, sociedade e conservação ambiental.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
LANZHOU UNIVERSITY (LZU)	China	A universidade Lanzhou University mantém parceria com o NAEA/UFPA no âmbito do projeto Amazônia +10, voltado ao monitoramento participativo de ecossistemas e comunidades locais. Essa cooperação tem promovido o intercâmbio de metodologias de pesquisa e o compartilhamento de experiências sobre monitoramento ambiental, uso de tecnologias participativas e integração de dados científicos e comunitários. A parceria envolve também a articulação de atividades de campo e a formação de redes colaborativas entre pesquisadores brasileiros e chineses dedicados à sustentabilidade e à conservação ambiental. Essa cooperação se alinha diretamente ao eixo da bioeconomia da sociobiodiversidade ao fortalecer o desenvolvimento de sistemas participativos de monitoramento e gestão ambiental que integram ciência, tecnologia e conhecimento local. A experiência da Sun Yat-sen University em inovação tecnológica e análise ambiental amplia as capacidades do NAEA para compreender os impactos das mudanças ecológicas e fortalecer estratégias de uso sustentável dos recursos naturais. A parceria contribui, assim, para a construção de um modelo de cooperação internacional que valoriza a participação social, a coprodução de conhecimento e a sustentabilidade da Amazônia em diálogo com experiências asiáticas.
ANTON DE KOM UNIVERSITEIT	Suriname	Cooperação ativa desde 2014 no contexto do projeto Gestão Integrada de Recursos Hídricos da Bacia Amazônica e do projeto do PNUMA sobre poluição hídrica de nutrientes por descargas domésticas. Há muito interesse em participar na criação de uma rede de instituições de pós-graduação da Pan-Amazônia. Essa cooperação se integra ao eixo da bioeconomia da sociobiodiversidade ao promover a gestão sustentável dos recursos hídricos como componente essencial dos sistemas produtivos e ecológicos amazônicos. A articulação entre instituições científicas da região contribui para o desenvolvimento de estratégias de bioeconomia baseadas na manutenção da qualidade da água, no uso racional dos recursos naturais e na valorização dos serviços ecossistêmicos. Ao fortalecer a cooperação técnica e acadêmica entre países amazônicos, a parceria favorece a criação de uma base científica comum voltada à sustentabilidade, à segurança hídrica e à integração regional em torno da sociobiodiversidade.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
LEUPHANA UNIVERSITÄT LÜNEBURG (LUL)	Alemanha	O NAEA é parceiro de um conjunto de universidades da Alemanha que possuem um histórico consolidado de pesquisa no Brasil. Em 2026, o XII Simpósio Brasil-Alemanha será organizado pelo NAEA na UFPA. O simpósio, que ocorre de forma bienal, alternando entre os dois países, constitui um espaço de intercâmbio e cooperação entre grupos de pesquisa brasileiros e alemães em temáticas como produção sustentável de alimentos, pesquisa sobre câncer e desenvolvimento de fármacos, sustentabilidade e sistemas regenerativos, alternativas de desenvolvimento para a bioeconomia e extração responsável de recursos naturais. Essa cooperação reforça um processo contínuo de parceria científica e institucional entre o Brasil e a Alemanha, sustentado por décadas de colaboração em pesquisa aplicada e formação de redes acadêmicas. A realização do simpósio na UFPA consolida o protagonismo do NAEA nas agendas internacionais de sustentabilidade e inovação, além de fortalecer o intercâmbio de pesquisadores e estudantes em projetos de interesse comum. A parceria se integra diretamente ao eixo da bioeconomia da sociobiodiversidade ao promover o desenvolvimento de modelos sustentáveis de produção, o uso responsável dos recursos naturais e a construção de alternativas tecnológicas e sociais voltadas à transição ecológica. O diálogo entre universidades amazônicas e alemãs amplia o alcance das pesquisas sobre bioeconomia, associando inovação científica, conservação ambiental e justiça social em escala global.
UNIVERSIDAD DE SEVILLA (US)	Espanha	A cooperação com a Universidad de Sevilla vem sendo estruturada desde a década de 2010 e foi aprofundada no quadriênio recente. Seu foco está no ordenamento territorial, gestão urbana e políticas públicas ambientais, com destaque para a gestão de zonas costeiras, áreas urbanas e processos de urbanização sustentável. A parceria envolve atividades de pesquisa conjunta, publicações acadêmicas e intercâmbio de estudantes e professores. Além disso, promove a realização de eventos científicos, especialmente colóquios e workshops voltados à sustentabilidade urbana. A experiência espanhola em ordenamento territorial contribui para enriquecer os debates sobre a realidade amazônica, sobretudo em municípios costeiros e fluviais, onde o PPGEDAM desenvolve projetos como o ZEEC. A parceria também permite comparar processos de gestão territorial em contextos mediterrâneos e amazônicos, ampliando a compreensão sobre governança ambiental e instrumentos de planejamento. Essa cooperação se relaciona diretamente ao eixo da bioeconomia da sociobiodiversidade, ao aproximar o ordenamento territorial e a sustentabilidade urbana das discussões sobre o uso racional dos recursos naturais e a valorização da diversidade ecológica e social. A parceria com a Universidad de Sevilla amplia a capacidade analítica sobre as interações entre economia, território e meio ambiente, promovendo a construção de políticas públicas integradas que conciliem conservação, inovação produtiva e inclusão social. Dessa forma, contribui para o desenvolvimento de modelos de bioeconomia que incorporem princípios de justiça socioambiental e planejamento participativo em contextos amazônicos e internacionais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DE LUANDA (UniLuanda)	Angola	A parceria com a Universidade de Luanda (UniLuanda) foi firmada recentemente, entre 2022 e 2023, e busca promover a cooperação acadêmica e técnica em gestão ambiental, desenvolvimento local e sustentabilidade em contextos tropicais e semiáridos. As atividades incluem troca de metodologias, seminários internacionais e formação de quadros técnicos. Essa cooperação é estratégica por integrar a Amazônia e a África lusófona em debates sobre governança de recursos naturais, mudanças climáticas e bioeconomia. Além disso, docentes do NUMA têm participado na elaboração de disciplinas e programas de pós-graduação em Angola, fortalecendo o intercâmbio científico entre os dois continentes. Essa relação favorece também a perspectiva comparada entre Amazônia e África, ampliando a relevância global do NUMA/PPGEDAM. Essa cooperação se articula diretamente ao eixo da bioeconomia da sociobiodiversidade ao promover o intercâmbio de experiências entre regiões tropicais que compartilham desafios de conservação ambiental, desenvolvimento sustentável e valorização dos saberes locais. A parceria com a UniLuanda contribui para o fortalecimento da pesquisa aplicada sobre cadeias produtivas sustentáveis, manejo comunitário e políticas de bioeconomia, aproximando as realidades amazônica e africana em uma perspectiva de cooperação Sul-Sul. Dessa forma, amplia-se a capacidade de produção de conhecimento e de formulação de estratégias integradas para o uso sustentável dos recursos naturais e a promoção da justiça socioambiental.
UNIVERSITÄTSKLINIKUM TÜBINGEN	Alemanha	O NAEA é parceiro de um conjunto de universidades da Alemanha que possuem um histórico consolidado de pesquisa no Brasil. Em 2026, o XII Simpósio Brasil-Alemanha será organizado pelo NAEA na UFPA. O simpósio, que ocorre de forma bienal, alternando entre os dois países, constitui um espaço de intercâmbio e cooperação entre grupos de pesquisa brasileiros e alemães em temáticas como produção sustentável de alimentos, pesquisa sobre câncer e desenvolvimento de fármacos, sustentabilidade e sistemas regenerativos, alternativas de desenvolvimento para a bioeconomia e extração responsável de recursos naturais. Essa cooperação reforça um processo contínuo de parceria científica e institucional entre o Brasil e a Alemanha, sustentado por décadas de colaboração em pesquisa aplicada e formação de redes acadêmicas. A realização do simpósio na UFPA consolida o protagonismo do NAEA nas agendas internacionais de sustentabilidade e inovação, além de fortalecer o intercâmbio de pesquisadores e estudantes em projetos de interesse comum. A parceria se integra diretamente ao eixo da bioeconomia da sociobiodiversidade ao promover o desenvolvimento de modelos sustentáveis de produção, o uso responsável dos recursos naturais e a construção de alternativas tecnológicas e sociais voltadas à transição ecológica. O diálogo entre universidades amazônicas e alemãs amplia o alcance das pesquisas sobre bioeconomia, associando inovação científica, conservação ambiental e justiça social em escala global.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF LEICESTER	Reino Unido	Existe uma parceria entre a Universidade Federal do Pará (UFPA), por meio do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA), e a University of Leicester, no Reino Unido, estabelecida no âmbito do projeto Monitoramento Participativo, integrante do edital Amazônia +10. Essa colaboração internacional tem como objetivo fortalecer a cooperação acadêmica, científica e tecnológica, ampliando o intercâmbio de pesquisadores e estudantes, promovendo a formação de redes de pesquisa e o desenvolvimento conjunto de metodologias e estudos comparativos sobre sustentabilidade, justiça socioambiental e bioeconomia. A partir dessa cooperação, o projeto busca fortalecer a pesquisa interdisciplinar voltada à sustentabilidade, à sociobioeconomia e à governança ambiental na Amazônia, promovendo a integração entre conhecimento científico, saberes tradicionais e políticas públicas que contribuam para um modelo de desenvolvimento inclusivo e de baixo impacto ambiental. A iniciativa propõe soluções inovadoras para os desafios socioambientais da região, abordando temas como a gestão participativa dos recursos naturais, a valorização das cadeias produtivas sustentáveis, a conservação da biodiversidade e o fortalecimento das capacidades locais de tomada de decisão. Com sua abordagem colaborativa e transdisciplinar, o projeto contribui para a consolidação de uma governança ambiental mais integrada, participativa e sustentável na Amazônia, reforçando o papel da cooperação internacional na construção de um futuro mais equilibrado para a floresta e suas populações.
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI ROMA TRE (UNIROMA3)	Itália	A colaboração com universidades italianas, especialmente a Universidade de Roma, tem como eixo central a sustentabilidade, economia circular e gestão integrada de territórios vulneráveis. Desde 2019, com o fortalecimento do doutorado do PPGEDAM, essa cooperação foi ampliada para incluir pesquisas sobre políticas públicas, desenvolvimento local e bioeconomia. O intercâmbio inclui a participação de professores italianos em disciplinas, seminários e bancas, além da ida de discentes brasileiros para estágios de pesquisa na Itália. Projetos conjuntos têm explorado temas como uso sustentável do solo, impactos de grandes empreendimentos e estratégias de adaptação climática. A parceria também se volta para a formulação de indicadores socioeconômicos e ambientais, integrando práticas inovadoras da Europa ao contexto amazônico. Com isso, fortalece a capacidade do NUMA de produzir ciência aplicada de alcance internacional. Essa cooperação contribui diretamente para o eixo da bioeconomia da sociobiodiversidade ao promover o intercâmbio de metodologias sobre economia circular, inovação verde e governança de territórios sustentáveis. A articulação entre pesquisadores brasileiros e italianos permite desenvolver abordagens que conciliam conservação ambiental e geração de renda em comunidades locais, com base em cadeias produtivas sustentáveis e no uso racional dos recursos naturais. Essa integração reforça o caráter interdisciplinar da bioeconomia, aproximando políticas públicas, conhecimento científico e práticas sociais voltadas à transição para modelos de desenvolvimento de baixo carbono.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITÉ PARIS EST-CRÉTEIL - UNIVERSITÉ PARIS XIII (UPEC)	França	A parceria entre o NUMA/PPGEDAM e a Université Paris XIII, por meio do Centre d'Études et Recherche sur l'Action Locale (CERAL), vem se consolidando desde os anos 2000 e foi renovada no quadriênio 2021–2024. Seu foco é a governança territorial e a gestão ambiental comparada, permitindo análises conjuntas entre a realidade amazônica e contextos europeus. As atividades incluem pesquisas colaborativas sobre políticas públicas ambientais, urbanização sustentável, ordenamento do espaço urbano e rural, além de mobilidade de docentes e discentes. Essa cooperação favorece a publicação conjunta de artigos, organização de eventos internacionais, participação em colóquios e seminários, além do fortalecimento do intercâmbio cultural e científico. A parceria é estratégica para consolidar metodologias de análise territorial, integrando instrumentos como zoneamento ecológico-econômico e planejamento participativo. Além disso, amplia o debate sobre a inserção da Amazônia em discussões globais sobre sustentabilidade, promovendo uma visão comparativa entre regiões com diferentes pressões ambientais e políticas. Essa cooperação se alinha diretamente ao eixo da bioeconomia da sociobiodiversidade, ao integrar dimensões de governança, uso sustentável de recursos e inovação territorial. O diálogo entre as experiências amazônicas e europeias contribui para a construção de abordagens comparativas sobre políticas de valorização da biodiversidade, cadeias produtivas sustentáveis e inclusão social. A parceria reforça, assim, a perspectiva interdisciplinar da bioeconomia, articulando conhecimento científico, saberes locais e práticas de gestão que visam conciliar conservação ambiental e desenvolvimento socioeconômico.
UNIVERSIDAD DE SEVILLA (US)	Espanha	A cooperação com a Universidad de Sevilla vem sendo estruturada desde a década de 2010 e foi aprofundada no quadriênio recente. Seu foco está no ordenamento territorial, gestão urbana e políticas públicas ambientais, com destaque para a gestão de zonas costeiras, áreas urbanas e processos de urbanização sustentável. A parceria envolve atividades de pesquisa conjunta, publicações acadêmicas e intercâmbio de estudantes e professores. Além disso, promove a realização de eventos científicos, especialmente colóquios e workshops voltados à sustentabilidade urbana. A experiência espanhola em ordenamento territorial contribui para enriquecer os debates sobre a realidade amazônica, sobretudo em municípios costeiros e fluviais, onde o PPGEDAM desenvolve projetos como o ZEEC. A parceria também permite comparar processos de gestão territorial em contextos mediterrâneos e amazônicos, ampliando a compreensão sobre governança ambiental e instrumentos de planejamento. Essa cooperação se articula de modo direto ao eixo da bioeconomia da sociobiodiversidade, ao integrar abordagens sobre planejamento territorial, sustentabilidade urbana e manejo de zonas costeiras com a valorização dos recursos naturais e dos serviços ecossistêmicos. As trocas científicas e metodológicas com a Universidad de Sevilla fortalecem a capacidade analítica sobre modelos de desenvolvimento que conciliam conservação ambiental e inclusão social, contribuindo para a construção de estratégias territoriais sustentáveis na Amazônia e em outras regiões tropicais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITETET I OSLO (UIO)	Noruega	A parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aquática e Pesca (PPGEAP/UFPA) e instituições norueguesas de excelência, como a Universitetet i Oslo (UiO) e o Norwegian Institute for Water Research (NIVA), constitui um eixo estratégico para o fortalecimento da pesquisa em bioeconomia da sociobiodiversidade, ecologia molecular e ecotoxicologia aplicada à Amazônia. Sob a liderança dos professores Jonathan Ready e João Bráullio Sales, a cooperação com os professores Hugo de Boer e Micah Dunthorn (UiO) vem sendo consolidada desde 2018 por meio de projetos financiados pelo CAPES-SIU, BRC, Research Council of Norway (INTPART) e HKDIR (UTFORSK). Essas iniciativas têm permitido o desenvolvimento de metodologias avançadas de metabarcoding e DNA ambiental (eDNA) para o monitoramento da biodiversidade, contribuindo para a geração de conhecimento inovador sobre a estrutura e a dinâmica dos ecossistemas amazônicos. A ampliação dessa parceria com novos recursos permitirá integrar mais estudantes e jovens pesquisadores brasileiros em atividades de campo, treinamento laboratorial e disciplinas internacionais, fortalecendo a formação científica em ecologia molecular e conservação da biodiversidade. Além disso, promoverá o intercâmbio de docentes estrangeiros no PPGEAP, qualificando a oferta de disciplinas e expandindo o diálogo interdisciplinar sobre governança ambiental e uso sustentável dos recursos naturais. Paralelamente, a cooperação com o NIVA, articulada pela professora Lílian Lund Amado em parceria com a Dra. Samantha Gonçalves Prat, agrega uma dimensão essencial à pesquisa aplicada em ecotoxicologia e gestão ambiental, incorporando metodologias de avaliação de risco ecotoxicológico (ecotoxicological risk assessment) e abordagens alternativas à experimentação animal (non-animal alternatives). Essa integração contribui para o desenvolvimento de modelos regulatórios e preditivos aplicáveis à realidade brasileira, especialmente no monitoramento de contaminantes e na formulação de políticas públicas para a bioeconomia sustentável. Em conjunto, essas colaborações reforçam a internacionalização do PPGEAP, promovendo a circulação de saberes, a cooperação científica e a capacitação técnica voltada à conservação da sociobiodiversidade amazônica. Trata-se de uma parceria que une excelência científica, inovação tecnológica e compromisso socioambiental, fundamentais para o avanço de uma bioeconomia baseada em conhecimento, inclusão e sustentabilidade.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
NATIONAL INSTITUTE OF WATER AND ATMOSPHERIC RESEARCH (NIWA)	Nova Zelândia	A parceria com o National Institute of Water and Atmospheric Research (NIWA) e o Landcare Research, instituições de excelência da Nova Zelândia, visa fortalecer a cooperação científica internacional em ecologia, biodiversidade microbiana e mudanças climáticas, áreas fundamentais para o avanço da bioeconomia da sociobiodiversidade amazônica. Ambas as instituições são reconhecidas mundialmente por sua atuação interdisciplinar na interface entre ecologia de ecossistemas, biogeoquímica, modelagem ambiental e manejo sustentável de recursos naturais, além de abrigarem grupos de referência dedicados ao estudo de Nematoda e microbiomas ambientais. O NIWA desenvolve pesquisas aplicadas à ecologia aquática, oceanografia, clima e hidrologia, com foco em compreender os efeitos das mudanças climáticas sobre a biodiversidade e a resiliência dos ecossistemas. A colaboração com o PPGEAP/UFPA permitirá o intercâmbio de metodologias avançadas de monitoramento ambiental e modelagem ecológica, adaptadas à realidade amazônica, contribuindo para o desenvolvimento de indicadores de sustentabilidade e estratégias de mitigação dos impactos climáticos sobre os sistemas aquáticos e costeiros da região. Já o Landcare Research se destaca por sua liderança em ecologia do solo, biodiversidade microbiana e conservação da biota subterrânea, e pela aplicação de ferramentas moleculares, como DNA ambiental (eDNA) e metabarcoding, para avaliação da diversidade e dos serviços ecossistêmicos associados. A parceria com o grupo de pesquisa do PPGEAP amplia uma colaboração já existente, ainda que informal, centrada na diversidade microbiana amazônica e no desenvolvimento de abordagens integradas para o estudo de comunidades de micro e mesofauna, fundamentais para a manutenção da produtividade biológica e do equilíbrio dos ecossistemas tropicais. A consolidação dessa cooperação proporcionará intercâmbio de estudantes e pesquisadores, coorientações de teses, treinamentos técnicos e projetos conjuntos voltados à inovação metodológica e ao uso sustentável da biodiversidade. Ao integrar experiências da Amazônia e da Oceania, essa parceria promove a troca de conhecimentos entre regiões megadiversas, reforçando o papel da ciência internacional na governança ambiental global e na formação de recursos humanos comprometidos com a sustentabilidade planetária. Em alinhamento aos objetivos do eixo Bioeconomia da Sociobiodiversidade, a colaboração com o NIWA e o Landcare Research contribui para uma ciência

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
NORWEGIAN INSTITUTE OF BIOECONOMY RESEARCH (NIBIO)	Noruega	A parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aquática e Pesca (PPGEAP/UFPA) e instituições norueguesas de excelência, como a Universitetet i Oslo (UiO) e o Norwegian Institute for Water Research (NIVA), constitui um eixo estratégico para o fortalecimento da pesquisa em bioeconomia da sociobiodiversidade, ecologia molecular e ecotoxicologia aplicada à Amazônia. Sob a liderança dos professores Jonathan Ready e João Bráullio Sales, a cooperação com os professores Hugo de Boer e Micah Dunthorn (UiO) vem sendo consolidada desde 2018 por meio de projetos financiados pelo CAPES-SIU, BRC, Research Council of Norway (INTPART) e HKDIR (UTFORSK). Essas iniciativas têm permitido o desenvolvimento de metodologias avançadas de metabarcoding e DNA ambiental (eDNA) para o monitoramento da biodiversidade, contribuindo para a geração de conhecimento inovador sobre a estrutura e a dinâmica dos ecossistemas amazônicos. A ampliação dessa parceria com novos recursos permitirá integrar mais estudantes e jovens pesquisadores brasileiros em atividades de campo, treinamento laboratorial e disciplinas internacionais, fortalecendo a formação científica em ecologia molecular e conservação da biodiversidade. Além disso, promoverá o intercâmbio de docentes estrangeiros no PPGEAP, qualificando a oferta de disciplinas e expandindo o diálogo interdisciplinar sobre governança ambiental e uso sustentável dos recursos naturais. Paralelamente, a cooperação com o NIVA, articulada pela professora Lílian Lund Amado em parceria com a Dra. Samantha Gonçalves Prat, agrega uma dimensão essencial à pesquisa aplicada em ecotoxicologia e gestão ambiental, incorporando metodologias de avaliação de risco ecotoxicológico (ecotoxicological risk assessment) e abordagens alternativas à experimentação animal (non-animal alternatives). Essa integração contribui para o desenvolvimento de modelos regulatórios e preditivos aplicáveis à realidade brasileira, especialmente no monitoramento de contaminantes e na formulação de políticas públicas para a bioeconomia sustentável. Em conjunto, essas colaborações reforçam a internacionalização do PPGEAP, promovendo a circulação de saberes, a cooperação científica e a capacitação técnica voltada à conservação da sociobiodiversidade amazônica. Trata-se de uma parceria que une excelência científica, inovação tecnológica e compromisso socioambiental, fundamentais para o avanço de uma bioeconomia baseada em conhecimento, inclusão e sustentabilidade.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
AMERICAN MUSEUM OF NATURAL HISTORY (AMNH)	Estados Unidos	A cooperação com o American Museum of Natural History (AMNH) e a Hofstra University, ambos sediados no estado de Nova York (EUA), tem como propósito fortalecer as bases científicas e formativas do Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aquática e Pesca (PPGEAP/UFPA), por meio do acesso a coleções biológicas de referência mundial e da ampliação de redes de pesquisa em sistemática, biodiversidade e bioeconomia da sociobiodiversidade. Essas instituições desempenham papel estratégico na produção e conservação de acervos científicos e no desenvolvimento de metodologias avançadas para o estudo da fauna aquática e terrestre, sendo parceiras ideais para pesquisas voltadas à valoração e conservação da biodiversidade amazônica. O American Museum of Natural History (AMNH) abriga uma das maiores e mais completas coleções zoológicas do mundo, incluindo extensos registros de espécies de crustáceos, peixes e invertebrados aquáticos, fundamentais para estudos taxonômicos e evolutivos. Essa infraestrutura permite o reconhecimento, comparação e descrição de espécies amazônicas, contribuindo para a construção de catálogos e bancos de dados integrados de biodiversidade — um componente essencial para o avanço de políticas e práticas de bioeconomia sustentável e bioprospecção responsável. O acesso a essas coleções e o intercâmbio com pesquisadores do museu proporcionam oportunidades únicas de capacitação técnica, especialmente para jovens taxonomistas e ecólogos do PPGEAP. A parceria com a Hofstra University complementa essa colaboração ao integrar estudos sobre ecologia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
ROYAL BELGIAN INSTITUTE OF NATURAL SCIENCES	Bélgica	A parceria com a Universidade de Ghent (UGent) e o Research Institute for Nature and Forest (INBO), ambos sediados na Bélgica, representa um avanço significativo na consolidação de redes internacionais de pesquisa voltadas à bioeconomia da sociobiodiversidade, ao monitoramento da biodiversidade e ao desenvolvimento de metodologias moleculares inovadoras aplicadas à conservação dos ecossistemas amazônicos. Essas instituições possuem reconhecida excelência científica nas áreas de ecologia, genética da conservação e biotecnologia ambiental, além de uma concentração notável de especialistas em Nematoda e em análises de DNA ambiental (eDNA), particularmente com o uso de ferramentas de digital PCR (dPCR e ddPCR). Sob a liderança do Dr. Rein Brys, o INBO tem desenvolvido metodologias de alta precisão para análises espécie-específicas, voltadas à detecção, monitoramento e avaliação da diversidade biológica em ecossistemas aquáticos e terrestres. A cooperação com o PPGEAP/UFPA permitirá adaptar e aplicar essas técnicas aos contextos amazônicos, contribuindo para inovações no monitoramento ambiental, na bioprospecção e na avaliação de impactos antrópicos sobre a sociobiodiversidade regional. Essa integração fortalece o papel da ciência brasileira na geração de conhecimento estratégico para a bioeconomia baseada na conservação, ampliando o potencial de uso sustentável de recursos naturais em equilíbrio com a proteção dos ecossistemas. A Universidade de Ghent, por sua vez, possui forte tradição em ecologia molecular, biotecnologia e estudos de biodiversidade tropical, com programas de cooperação internacional que priorizam a formação de pesquisadores de países megadiversos. A colaboração proposta prevê intercâmbio de estudantes e docentes, coorientação de teses e dissertações, projetos colaborativos e a realização de workshops técnicos voltados à aplicação de técnicas moleculares avançadas em estudos sobre diversidade funcional e genética de organismos amazônicos. Essa parceria contribuirá diretamente para a formação de recursos humanos altamente qualificados, o fortalecimento da infraestrutura laboratorial e a integração de redes científicas europeias e amazônicas. Além de seu impacto científico, promove o diálogo entre pesquisa básica, inovação tecnológica e políticas de conservação, consolidando o compromisso do PPGEAP/UFPA com uma bioeconomia inclusiva, sustentável e orientada pelo conhecimento científico.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO (ISCED)	Angola	A parceria entre a Universidade Federal do Pará (UFPA), a Universidade de Aveiro (Portugal), o Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED – Angola) e o Instituto Superior Politécnico Independente (ISPI – Angola) constitui uma colaboração estratégica voltada à construção de perspectivas decoloniais no campo do turismo, do patrimônio cultural e do desenvolvimento comunitário. O projeto parte do reconhecimento de que os circuitos turísticos tradicionais ainda se estruturam, em grande medida, sobre narrativas eurocêntricas e heranças coloniais, frequentemente invisibilizando práticas, memórias e saberes locais. Nesse contexto, a pesquisa busca reconfigurar as representações do patrimônio e do território por meio de uma abordagem crítica, participativa e intercultural. A colaboração internacional é essencial para o desenvolvimento dessa proposta, uma vez que permite comparar realidades históricas e culturais interligadas pela colonização e pela diáspora atlântica, estabelecendo uma rede de reflexão e ação entre Brasil, Portugal e Angola. A Universidade de Aveiro aporta expertise em turismo cultural, gestão de patrimônio e inovação social, enquanto o ISCED e o ISPI contribuem com suas experiências em educação patrimonial, autonomia comunitária e práticas culturais africanas contemporâneas. A UFPA, por sua vez, integra essas dimensões com sua trajetória consolidada em estudos amazônicos, cultura, memória e políticas de diversidade, situando o projeto no marco da bioeconomia da sociobiodiversidade e da valorização dos territórios culturais. A parceria propõe oficinas de memória e patrimônio dissonante, seminários participativos, formação de pesquisadores e estudantes, além da produção de itinerários turísticos decoloniais e cartografias colaborativas, incorporando tecnologias digitais e mídias locativas. Esses produtos não apenas ampliam a circulação do conhecimento, mas também criam instrumentos de empoderamento comunitário e inovação social, capazes de reposicionar o turismo como ferramenta de justiça cognitiva e inclusão territorial. Em alinhamento ao eixo de Bioeconomia da Sociobiodiversidade, a cooperação internacional promove a integração entre patrimônio cultural, sustentabilidade e economia solidária, contribuindo para a formação de redes de pesquisa interculturais e pluriepistêmicas. Assim, o projeto consolida um modelo de internacionalização crítica, no qual o turismo se torna vetor de transformação social, reconhecimento das diversidades e for

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
NATURHISTORISKA RIKSMUSEET (NRM)	Suécia	A parceria com o Naturhistoriska Riksmuseet (Museu Sueco de História Natural), em Estocolmo, Suécia, representa uma oportunidade singular para o fortalecimento da pesquisa em biodiversidade, sistemática e bioeconomia da sociobiodiversidade no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aquática e Pesca (PPGEAP/UFPA). O museu abriga uma das mais importantes coleções zoológicas e geológicas da Europa, com acervos que incluem espécimes amazônicos de grande relevância científica, além de laboratórios de referência internacional em genética, morfologia comparada e taxonomia de organismos aquáticos e terrestres. O acesso a essas coleções é de especial interesse para pesquisadores e taxonomistas do PPGEAP, que utilizam amostras depositadas no Naturhistoriska Riksmuseet para revisões sistemáticas, análises filogenéticas e estudos sobre a evolução da biodiversidade amazônica. Essa cooperação potencializa a integração entre ciência básica e aplicada, fornecendo subsídios para o desenvolvimento de modelos de manejo sustentável e bioprospecção ética de recursos naturais, em consonância com os princípios do eixo da Bioeconomia da Sociobiodiversidade. Além do intercâmbio de materiais biológicos e dados científicos, a parceria prevê a mobilidade de estudantes e docentes, a realização de projetos colaborativos e a publicação conjunta de estudos taxonômicos e ecológicos, fortalecendo a inserção internacional da pesquisa amazônica e promovendo o uso responsável da biodiversidade como base para inovação e sustentabilidade. O Naturhistoriska Riksmuseet oferece também infraestrutura avançada de digitalização e curadoria de coleções biológicas, o que possibilita o treinamento de estudantes brasileiros em boas práticas de conservação e documentação científica de acervos — um aspecto central para a modernização da infraestrutura de pesquisa nacional. Essa colaboração contribui diretamente para o avanço do conhecimento sobre a diversidade biológica amazônica, ao integrar dados de coleções históricas com novas abordagens de análise molecular e biogeográfica. Em perspectiva mais ampla, reforça o compromisso do PPGEAP/UFPA com uma ciência aberta, colaborativa e inclusiva, voltada à valorização do patrimônio natural e à construção de uma bioeconomia baseada na sociobiodiversidade e na cooperação internacional.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO INDEPENDENTE (ISPI)	Angola	A parceria entre a Universidade Federal do Pará (UFPA), a Universidade de Aveiro (Portugal), o Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED – Angola) e o Instituto Superior Politécnico Independente (ISPI – Angola) constitui uma colaboração estratégica voltada à construção de perspectivas decoloniais no campo do turismo, do patrimônio cultural e do desenvolvimento comunitário. O projeto parte do reconhecimento de que os circuitos turísticos tradicionais ainda se estruturam, em grande medida, sobre narrativas eurocêntricas e heranças coloniais, frequentemente invisibilizando práticas, memórias e saberes locais. Nesse contexto, a pesquisa busca reconfigurar as representações do patrimônio e do território por meio de uma abordagem crítica, participativa e intercultural. A colaboração internacional é essencial para o desenvolvimento dessa proposta, uma vez que permite comparar realidades históricas e culturais interligadas pela colonização e pela diáspora atlântica, estabelecendo uma rede de reflexão e ação entre Brasil, Portugal e Angola. A Universidade de Aveiro aporta expertise em turismo cultural, gestão de patrimônio e inovação social, enquanto o ISCED e o ISPI contribuem com suas experiências em educação patrimonial, autonomia comunitária e práticas culturais africanas contemporâneas. A UFPA, por sua vez, integra essas dimensões com sua trajetória consolidada em estudos amazônicos, cultura, memória e políticas de diversidade, situando o projeto no marco da bioeconomia da sociobiodiversidade e da valorização dos territórios culturais. A parceria propõe oficinas de memória e patrimônio dissonante, seminários participativos, formação de pesquisadores e estudantes, além da produção de itinerários turísticos decoloniais e cartografias colaborativas, incorporando tecnologias digitais e mídias locativas. Esses produtos não apenas ampliam a circulação do conhecimento, mas também criam instrumentos de empoderamento comunitário e inovação social, capazes de reposicionar o turismo como ferramenta de justiça cognitiva e inclusão territorial. Em alinhamento ao eixo de Bioeconomia da Sociobiodiversidade, a cooperação internacional promove a integração entre patrimônio cultural, sustentabilidade e economia solidária, contribuindo para a formação de redes de pesquisa interculturais e pluriepistêmicas. Assim, o projeto consolida um modelo de internacionalização crítica, no qual o turismo se torna vetor de transformação social, reconhecimento das diversidades e for

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DE AVEIRO (UA)	Portugal	A parceria entre a Universidade Federal do Pará (UFPA), a Universidade de Aveiro (Portugal), o Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED – Angola) e o Instituto Superior Politécnico Independente (ISPI – Angola) constitui uma colaboração estratégica voltada à construção de perspectivas decoloniais no campo do turismo, do patrimônio cultural e do desenvolvimento comunitário. O projeto parte do reconhecimento de que os circuitos turísticos tradicionais ainda se estruturam, em grande medida, sobre narrativas eurocêntricas e heranças coloniais, frequentemente invisibilizando práticas, memórias e saberes locais. Nesse contexto, a pesquisa busca reconfigurar as representações do patrimônio e do território por meio de uma abordagem crítica, participativa e intercultural. A colaboração internacional é essencial para o desenvolvimento dessa proposta, uma vez que permite comparar realidades históricas e culturais interligadas pela colonização e pela diáspora atlântica, estabelecendo uma rede de reflexão e ação entre Brasil, Portugal e Angola. A Universidade de Aveiro aporta expertise em turismo cultural, gestão de patrimônio e inovação social, enquanto o ISCED e o ISPI contribuem com suas experiências em educação patrimonial, autonomia comunitária e práticas culturais africanas contemporâneas. A UFPA, por sua vez, integra essas dimensões com sua trajetória consolidada em estudos amazônicos, cultura, memória e políticas de diversidade, situando o projeto no marco da bioeconomia da sociobiodiversidade e da valorização dos territórios culturais. A parceria propõe oficinas de memória e patrimônio dissonante, seminários participativos, formação de pesquisadores e estudantes, além da produção de itinerários turísticos decoloniais e cartografias colaborativas, incorporando tecnologias digitais e mídias locativas. Esses produtos não apenas ampliam a circulação do conhecimento, mas também criam instrumentos de empoderamento comunitário e inovação social, capazes de reposicionar o turismo como ferramenta de justiça cognitiva e inclusão territorial. Em alinhamento ao eixo de Bioeconomia da Sociobiodiversidade, a cooperação internacional promove a integração entre patrimônio cultural, sustentabilidade e economia solidária, contribuindo para a formação de redes de pesquisa interculturais e pluriepistêmicas. Assim, o projeto consolida um modelo de internacionalização crítica, no qual o turismo se torna vetor de transformação social, reconhecimento das diversidades e for

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
LANDCARE RESEARCH	Nova Zelândia	A parceria com o National Institute of Water and Atmospheric Research (NIWA) e o Landcare Research, instituições de excelência da Nova Zelândia, visa fortalecer a cooperação científica internacional em ecologia, biodiversidade microbiana e mudanças climáticas, áreas fundamentais para o avanço da bioeconomia da sociobiodiversidade amazônica. Ambas as instituições são reconhecidas mundialmente por sua atuação interdisciplinar na interface entre ecologia de ecossistemas, biogeoquímica, modelagem ambiental e manejo sustentável de recursos naturais, além de abrigarem grupos de referência dedicados ao estudo de Nematoda e microbiomas ambientais. O NIWA desenvolve pesquisas aplicadas à ecologia aquática, oceanografia, clima e hidrologia, com foco em compreender os efeitos das mudanças climáticas sobre a biodiversidade e a resiliência dos ecossistemas. A colaboração com o PPGEAP/UFPA permitirá o intercâmbio de metodologias avançadas de monitoramento ambiental e modelagem ecológica, adaptadas à realidade amazônica, contribuindo para o desenvolvimento de indicadores de sustentabilidade e estratégias de mitigação dos impactos climáticos sobre os sistemas aquáticos e costeiros da região. Já o Landcare Research se destaca por sua liderança em ecologia do solo, biodiversidade microbiana e conservação da biota subterrânea, e pela aplicação de ferramentas moleculares, como DNA ambiental (eDNA) e metabarcoding, para avaliação da diversidade e dos serviços ecossistêmicos associados. A parceria com o grupo de pesquisa do PPGEAP amplia uma colaboração já existente, ainda que informal, centrada na diversidade microbiana amazônica e no desenvolvimento de abordagens integradas para o estudo de comunidades de micro e mesofauna, fundamentais para a manutenção da produtividade biológica e do equilíbrio dos ecossistemas tropicais. A consolidação dessa cooperação proporcionará intercâmbio de estudantes e pesquisadores, coorientações de teses, treinamentos técnicos e projetos conjuntos voltados à inovação metodológica e ao uso sustentável da biodiversidade. Ao integrar experiências da Amazônia e da Oceania, essa parceria promove a troca de conhecimentos entre regiões megadiversas, reforçando o papel da ciência internacional na governança ambiental global e na formação de recursos humanos comprometidos com a sustentabilidade planetária. Em alinhamento aos objetivos do eixo Bioeconomia da Sociobiodiversidade, a colaboração com o NIWA e o Landcare Research contribui para uma ciência

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITEIT GENT (UGENT)	Bélgica	A parceria com a Universidade de Ghent (UGent) e o Research Institute for Nature and Forest (INBO), ambos sediados na Bélgica, representa um avanço significativo na consolidação de redes internacionais de pesquisa voltadas à bioeconomia da sociobiodiversidade, ao monitoramento da biodiversidade e ao desenvolvimento de metodologias moleculares inovadoras aplicadas à conservação dos ecossistemas amazônicos. Essas instituições possuem reconhecida excelência científica nas áreas de ecologia, genética da conservação e biotecnologia ambiental, além de uma concentração notável de especialistas em Nematoda e em análises de DNA ambiental (eDNA), particularmente com o uso de ferramentas de digital PCR (dPCR e ddPCR). Sob a liderança do Dr. Rein Brys, o INBO tem desenvolvido metodologias de alta precisão para análises espécie-específicas, voltadas à detecção, monitoramento e avaliação da diversidade biológica em ecossistemas aquáticos e terrestres. A cooperação com o PPGEAP/UFPA permitirá adaptar e aplicar essas técnicas aos contextos amazônicos, contribuindo para inovações no monitoramento ambiental, na bioprospecção e na avaliação de impactos antrópicos sobre a sociobiodiversidade regional. Essa integração fortalece o papel da ciência brasileira na geração de conhecimento estratégico para a bioeconomia baseada na conservação, ampliando o potencial de uso sustentável de recursos naturais em equilíbrio com a proteção dos ecossistemas. A Universidade de Ghent, por sua vez, possui forte tradição em ecologia molecular, biotecnologia e estudos de biodiversidade tropical, com programas de cooperação internacional que priorizam a formação de pesquisadores de países megadiversos. A colaboração proposta prevê intercâmbio de estudantes e docentes, coorientação de teses e dissertações, projetos colaborativos e a realização de workshops técnicos voltados à aplicação de técnicas moleculares avançadas em estudos sobre diversidade funcional e genética de organismos amazônicos. Essa parceria contribuirá diretamente para a formação de recursos humanos altamente qualificados, o fortalecimento da infraestrutura laboratorial e a integração de redes científicas europeias e amazônicas. Além de seu impacto científico, promove o diálogo entre pesquisa básica, inovação tecnológica e políticas de conservação, consolidando o compromisso do PPGEAP/UFPA com uma bioeconomia inclusiva, sustentável e orientada pelo conhecimento científico.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
TEXAS SOUTHERN UNIVERSITY (TSU)	Estados Unidos	A parceria com a Texas A&M University (TAMU), por meio do Department of Ecology and Conservation Biology e do Winemiller Aquatic Ecology Lab, representa um eixo estratégico de cooperação científica voltado ao fortalecimento da pesquisa em ecologia aquática, biodiversidade e bioeconomia da sociobiodiversidade amazônica. Sob a liderança do Prof. Dr. Kirk O. Winemiller, referência mundial em ecologia de peixes e funcionamento de ecossistemas, o grupo desenvolve pesquisas integradas sobre dinâmica trófica, estrutura de comunidades e serviços ecossistêmicos em ambientes tropicais, alinhando-se às demandas por conservação e uso sustentável dos recursos naturais. A colaboração com a TAMU já está consolidada por meio do intercâmbio acadêmico e da produção científica conjunta, iniciada durante o estágio sênior do Prof. Dr. Luciano Montag na instituição. Essa cooperação tem resultado em publicações de impacto internacional que integram abordagens de ecologia trófica, dinâmica de comunidades e funcionamento de ecossistemas amazônicos, com ênfase na compreensão das relações entre biodiversidade, produtividade pesqueira e sustentabilidade dos sistemas aquáticos. No contexto da Bioeconomia da Sociobiodiversidade, a parceria amplia a capacidade da pesquisa brasileira de integrar conhecimento ecológico, inovação biotecnológica e políticas públicas de conservação, apoiando o desenvolvimento de modelos de manejo e de uso sustentável dos recursos pesqueiros amazônicos. A TAMU oferece infraestrutura de ponta em ecologia funcional, genética de populações e modelagem de redes tróficas, o que possibilita o intercâmbio de metodologias e o treinamento de estudantes e jovens pesquisadores em técnicas de ponta para análise de biodiversidade e avaliação de serviços ecossistêmicos. Além da formação de recursos humanos em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado, a cooperação prevê workshops bilaterais, missões de campo conjuntas e o desenvolvimento de projetos integrados voltados à valorização dos saberes locais e à criação de indicadores ecológicos para a bioeconomia. Assim, a parceria com a TAMU reforça o compromisso da rede em promover uma ciência internacionalizada, interdisciplinar e aplicada, orientada para a conservação da sociobiodiversidade amazônica e o fortalecimento de estratégias sustentáveis de desenvolvimento regional.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE (UEM)	Moçambique	A parceria com a Universidade Lúrio (UniLúrio) e a Universidade Eduardo Mondlane (UEM), ambas sediadas em Moçambique, representa uma oportunidade estratégica de cooperação Sul–Sul voltada à formação de pesquisadores e docentes e ao fortalecimento das capacidades científicas e institucionais em países do Sul Global. Essa cooperação se alinha diretamente aos objetivos do eixo Bioeconomia da Sociobiodiversidade, promovendo o intercâmbio de saberes e tecnologias voltados à valorização dos recursos naturais, ao manejo sustentável da biodiversidade e à construção de modelos inclusivos de desenvolvimento territorial. As universidades moçambicanas têm demonstrado forte interesse em qualificar seus quadros docentes e consolidar programas de pós-graduação em áreas estratégicas, como ecologia tropical, gestão ambiental, biotecnologia e bioeconomia, enfrentando desafios semelhantes aos da região amazônica, como a pressão sobre ecossistemas sensíveis, vulnerabilidade climática e desigualdade no acesso a recursos naturais. O estabelecimento de uma cooperação estruturada entre as instituições permitirá formação avançada de docentes moçambicanos em programas brasileiros e implantação de módulos de ensino e pesquisa conjuntos, ampliando a inserção internacional da ciência produzida na Amazônia e promovendo solidariedade científica entre regiões megadiversas.
UNIVERSIDADE LÚRIO (UNILÚRIO)	Moçambique	A parceria com a Universidade Lúrio (UniLúrio) e a Universidade Eduardo Mondlane (UEM), ambas sediadas em Moçambique, representa uma oportunidade estratégica de cooperação Sul–Sul voltada à formação de pesquisadores e docentes e ao fortalecimento das capacidades científicas e institucionais em países do Sul Global. Essa cooperação se alinha diretamente aos objetivos do eixo Bioeconomia da Sociobiodiversidade, promovendo o intercâmbio de saberes e tecnologias voltados à valorização dos recursos naturais, ao manejo sustentável da biodiversidade e à construção de modelos inclusivos de desenvolvimento territorial. As universidades moçambicanas têm demonstrado forte interesse em qualificar seus quadros docentes e consolidar programas de pós-graduação em áreas estratégicas, como ecologia tropical, gestão ambiental, biotecnologia e bioeconomia, enfrentando desafios semelhantes aos da região amazônica, como a pressão sobre ecossistemas sensíveis, vulnerabilidade climática e desigualdade no acesso a recursos naturais. O estabelecimento de uma cooperação estruturada entre as instituições permitirá formação avançada de docentes moçambicanos em programas brasileiros e implantação de módulos de ensino e pesquisa conjuntos, ampliando a inserção internacional da ciência produzida na Amazônia e promovendo solidariedade científica entre regiões megadiversas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
CITY UNIVERSITY OF NEW YORK - THE CITY COLLEGE OF NEW YORK (CCNY-CUNY)	Estados Unidos	A parceria com a City University of New York (CUNY) tem como propósito fortalecer a dimensão comparativa e internacional do projeto "Capacidades Estatais na produção da intersetorialidade nas políticas destinadas aos setores da Água, Energia e Agricultura na Amazônia", ampliando o diálogo entre a produção acadêmica brasileira e norte-americana sobre governança ambiental, políticas públicas e sustentabilidade territorial. A cooperação com a CUNY insere-se na estratégia de internacionalização do grupo de pesquisa "Políticas Públicas e Governança na Amazônia" (UFPA), potencializando a análise crítica das relações entre Estado, mercado e sociedade a partir de referenciais teórico-metodológicos complementares. A CUNY possui tradição consolidada em pesquisas voltadas à governança urbana, justiça ambiental, políticas climáticas e estudos comparativos sobre capacidades estatais em contextos de alta desigualdade socioespacial. O diálogo com pesquisadores dessa instituição permitirá incorporar ao projeto abordagens inovadoras sobre governança multiescalar, resiliência institucional e interdependência entre recursos naturais, particularmente relevantes para compreender a complexidade da Amazônia no cenário das transições energéticas e da segurança hídrica e alimentar. A cooperação prevê o intercâmbio de estudantes e docentes, a realização de seminários conjuntos e workshops temáticos, além da produção de artigos em coautoria que aproximem perspectivas da América do Sul e da América do Norte sobre políticas de sustentabilidade e integração setorial. A CUNY contribuirá ainda com o desenvolvimento de metodologias comparativas e de ferramentas de análise qualitativa, como o Qualitative Comparative Analysis (QCA), ampliando a robustez analítica do Framework de Identificação de Capacidades Estatais (FICE) proposto pelo projeto. Essa colaboração internacional, portanto, reforça o caráter interdisciplinar e crítico da pesquisa, promovendo o intercâmbio de experiências, a formação de recursos humanos e o fortalecimento da governança científica entre Brasil e Estados Unidos. Em consonância com os objetivos da chamada, a parceria com a CUNY consolida a internacionalização das ciências humanas e sociais aplicadas à Amazônia, contribuindo para a formulação de políticas públicas baseadas em evidências e para o avanço das agendas de sustentabilidade e justiça ambiental em escala global.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITE DE GUYANE (UG)	Guiana Francesa	Entre os anos de 2012 e 2014, o Institut de Recherche pour le Développement (IRD), em colaboração com o Institut Français de Recherche pour l'Exploitation de la Mer (Ifremer), estabeleceu parcerias com a Universidade Federal do Pará (UFPA) para a execução do Projeto OSE GUYAMAPÁ, voltado ao estudo e à compreensão das dinâmicas da pesca no território transfronteiriço Guiana Francesa–Brasil. Nesse contexto, o Núcleo de Estudos em Pesca e Aquicultura (NEAP/UFPA) teve uma participação direta e ativa, contribuindo significativamente para as ações de campo, a análise socioambiental e a articulação com comunidades pesqueiras locais. A partir dessa experiência consolidou-se uma cooperação científica de longo prazo, que resultou em um conjunto de publicações lideradas pelo IRD Montpellier, todas voltadas à construção e ao aprofundamento de uma nova categoria analítica emergente dos contextos socioambientais amazônicos e guianenses: a coviabilidade. Essa noção tem se mostrado estratégica para compreender as interdependências entre sistemas ecológicos e sociais, orientando novas perspectivas de governança e sustentabilidade. Além das publicações derivadas dessa parceria entre o IRD e a UFPA (NEAP), foi recentemente proposta uma nova iniciativa conjunta envolvendo o Ifremer, a Université de Guyane e a UFPA, a ser apresentada no Pavilhão da França durante a COP30. Essa iniciativa prevê a constituição do Observatório da Pesca, um arranjo institucional inovador que reunirá um conjunto ampliado de docentes e pesquisadores da UFPA, fortalecendo a cooperação científica internacional e a produção de conhecimento sobre a bioeconomia da sociobiodiversidade na Amazônia e nas Guianas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
INSTITUT FRANÇAIS DE RECHERCHE POUR L'EXPLOITATION DE LA MER - CENTRE ATLANTIQUE (IFREMER)	França	Entre os anos de 2012 e 2014, o Institut de Recherche pour le Développement (IRD), em colaboração com o Institut Français de Recherche pour l'Exploitation de la Mer (Ifremer), estabeleceu parcerias com a Universidade Federal do Pará (UFPA) para a execução do Projeto OSE GUYAMAPÁ, voltado ao estudo e à compreensão das dinâmicas da pesca no território transfronteiriço Guiana Francesa–Brasil. Nesse contexto, o Núcleo de Estudos em Pesca e Aquicultura (NEAP/UFPA) teve uma participação direta e ativa, contribuindo significativamente para as ações de campo, a análise socioambiental e a articulação com comunidades pesqueiras locais. A partir dessa experiência consolidou-se uma cooperação científica de longo prazo, que resultou em um conjunto de publicações lideradas pelo IRD Montpellier, todas voltadas à construção e ao aprofundamento de uma nova categoria analítica emergente dos contextos socioambientais amazônicos e guianenses: a coviabilidade. Essa noção tem se mostrado estratégica para compreender as interdependências entre sistemas ecológicos e sociais, orientando novas perspectivas de governança e sustentabilidade. Além das publicações derivadas dessa parceria entre o IRD e a UFPA (NEAP), foi recentemente proposta uma nova iniciativa conjunta envolvendo o Ifremer, a Université de Guyane e a UFPA, a ser apresentada no Pavilhão da França durante a COP30. Essa iniciativa prevê a constituição do Observatório da Pesca, um arranjo institucional inovador que reunirá um conjunto ampliado de docentes e pesquisadores da UFPA, fortalecendo a cooperação científica internacional e a produção de conhecimento sobre a bioeconomia da sociobiodiversidade na Amazônia e nas Guianas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Instituição	País	Justificativa
INSTITUT DE RECHERCHE ET DÉVELOPPEMENT POUR LA TRANSITION ÉNERGÉTIQUE DE LA VILLE (EFFICACITY)	França	Entre os anos de 2012 e 2014, o Institut de Recherche pour le Développement (IRD), em colaboração com o Institut Français de Recherche pour l'Exploitation de la Mer (Ifremer), estabeleceu parcerias com a Universidade Federal do Pará (UFPA) para a execução do Projeto OSE GUYAMAPÁ, voltado ao estudo e à compreensão das dinâmicas da pesca no território transfronteiriço Guiana Francesa–Brasil. Nesse contexto, o Núcleo de Estudos em Pesca e Aquicultura (NEAP/UFPA) teve uma participação direta e ativa, contribuindo significativamente para as ações de campo, a análise socioambiental e a articulação com comunidades pesqueiras locais. A partir dessa experiência consolidou-se uma cooperação científica de longo prazo, que resultou em um conjunto de publicações lideradas pelo IRD Montpellier, todas voltadas à construção e ao aprofundamento de uma nova categoria analítica emergente dos contextos socioambientais amazônicos e guianenses: a coviabilidade. Essa noção tem se mostrado estratégica para compreender as interdependências entre sistemas ecológicos e sociais, orientando novas perspectivas de governança e sustentabilidade. Além das publicações derivadas dessa parceria entre o IRD e a UFPA (NEAP), foi recentemente proposta uma nova iniciativa conjunta envolvendo o Ifremer, a Université de Guyane e a UFPA, a ser apresentada no Pavilhão da França durante a COP30. Essa iniciativa prevê a constituição do Observatório da Pesca, um arranjo institucional inovador que reunirá um conjunto ampliado de docentes e pesquisadores da UFPA, fortalecendo a cooperação científica internacional e a produção de conhecimento sobre a bioeconomia da sociobiodiversidade na Amazônia e nas Guianas.
UNIVERSITY OF GEORGIA (UGA)	Estados Unidos	Desde 2019, o professor, Dr. Valério Gomes do PPGAA/INEAF colabora com o Dr. Donald Nelson (Orcid: 0000-0002-7878-2853), e outros da Universidade da Geórgia (UGA), em Athens, Georgia, USA (www.uga.edu) por meio da "Iniciativa de Governança de Recursos Naturais do Brasil (BNRGI)". Essa iniciativa enfatiza a natureza transdisciplinar da governança de recursos, integrando acadêmicos e profissionais, apoiando intercâmbios de pesquisa e projetos conjuntos e desenvolvendo uma plataforma online para promover o intercâmbio de conhecimento e a colaboração (consulte: (https://www.bnrgi.org/inicio). Como resultado desses esforços, em 2020, um aluno de doutorado do PPGAA, com o apoio da UGA, participou de uma conferência científica integrativa sobre ciências sociais e ecológicas em Athens, Geórgia. Em 2021, o mesmo aluno recebeu uma bolsa de doutorado "sainduíche" da CAPES, permanecendo seis meses na UGA. Também pudemos receber um aluno de doutorado da UGA, no PPGAA em julho de 2022. Vale ressaltar que cerca de doze estudantes das duas universidades estão interagindo por meio de reuniões, principalmente remotas, e, entre eles, alguns têm trabalhado no desenvolvimento de publicações científicas conjuntas. Em 2024, foi formalizado um Acordo de Cooperação entre a UFPA-UGA (DOU - 05.06.2024), visando o fortalecimento desta iniciativa de cooperação internacional. Esta iniciativa carrega muito do espirito e objetivos do Capes Global; e a temática de pesquisa proposta tem muitas sinergias acadêmicas que já estamos trabalhando ao longo de seis anos de colaboração.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF OXFORD	Reino Unido	A parceria proposta entre a Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Universidade de Oxford, por meio da colaboração entre o Dr. Valério Gomes (PPGAA/INEAF) e o Dr. Gregory Thaler (School of Geography and the Environment e Oxford School of Global and Area Studies), fundamenta-se em uma cooperação acadêmica sólida que já se estende por quase uma década. Essa colaboração tem resultado em pesquisas de relevância internacional voltadas à compreensão dos processos socioambientais e políticos em regiões de intensa transformação na Amazônia. Entre os frutos dessa cooperação destacam-se o artigo From contested to "green" frontiers in the Amazon? A long-term analysis of São Félix do Xingu, Brazil (Journal of Peasant Studies, 2017) e o estudo mais recente Fisheries agreements and transformative governance in the Amazon Estuary: between state rules and self-organization (Ecology and Society, 2025), que analisam, respectivamente, dinâmicas de fronteira e governança participativa em contextos amazônicos. O Dr. Gregory Thaler é reconhecido internacionalmente por sua atuação nas áreas de ecologia política, governança ambiental e política agrária, com ênfase nas relações entre uso dos recursos naturais, poder e sustentabilidade. Seu conhecimento aprofundado sobre os desafios e as alternativas de bioeconomia da sociobiodiversidade na Amazônia representa um aporte científico e metodológico de grande valor para o fortalecimento deste eixo temático. A consolidação dessa parceria contribuirá para o avanço das discussões e práticas em torno de modelos sustentáveis de desenvolvimento regional, promovendo o intercâmbio acadêmico e científico entre estudantes e professores de ambas as instituições. Além disso, reforçará a inserção internacional da UFPA e o compromisso conjunto com a promoção de uma bioeconomia baseada no conhecimento tradicional, na diversidade sociocultural e na conservação dos ecossistemas amazônicos.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDADE DE LISBOA - INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	Portugal	O Prof. José Sampaio de Mattos Júnior é o principal articulador desta parceria estratégica com a Universidade de Lisboa. A colaboração concretizou-se com seu estágio pós-doutoral de 12 meses (2023-2024) no IGOT, sob supervisão da Profª. Drª. Eduarda Marques da Costa. Como desdobramento, foi realizado o "I Ciclo de Seminários Pensando a Geografia", evento online com participação de 250 inscritos de 65 instituições, incluindo palestras de quatro docentes portugueses. A parceria será aprofundada em 2025 com a vinda da Profª. Eduarda Marques da Costa como professora visitante ao PPDSR, através do Programa de Redução de Assimetrias da CAPES.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF WESTMINSTER (UWSU)	Reino Unido	A Profª. Drª. Karina Biondi desempenhou papel fundamental na articulação desta parceria com a University of Westminster. A colaboração incluiu a mesa de debate "Criminologia dos Condenados" em abril de 2023, com a participação dos professores Dr. Andreas Aresti e Dr. Sacha Darke. Como resultado direto desta iniciativa, foi consolidado e assinado um Acordo de Cooperação entre a UEMA e a University of Westminster, estabelecendo bases formais para futuros intercâmbios acadêmicos e projetos de pesquisa conjuntos na área de estudos prisionais.
UNIVERSIDAD DE VALPARAÍSO (UV)	Chile	O PPDSR estabeleceu esta colaboração através de parceria acadêmica com o Grupo GESERMS/UFMA e a International Gramsci Society. Em setembro de 2024, o programa recebeu o pesquisador chileno Gonzalo Ossandón Véliz, que ministrou o curso "A abordagem dos conceitos gramscianos a partir dos Cadernos do Cárcere" e proferiu a palestra "A atual situação chilena a partir da perspectiva gramsciana". A ação reuniu 20 participantes entre docentes, discentes e alunos de graduação, promovendo o debate sobre teoria política e realidade latino-americana.
CITY UNIVERSITY OF NEW YORK - THE CITY COLLEGE OF NEW YORK (CCNY-CUNY)	Estados Unidos	A Profª. Drª. Karina Biondi é a principal articuladora das parcerias com instituições estadunidenses. Em outubro de 2023, o PPDSR promoveu a palestra "Encarceramento em massa em perspectiva global", proferida pela Profª. Drª. Baz Dreisinger do John Jay College of Criminal Justice (CUNY). A professora também visitou unidades prisionais maranhenses durante sua estadia. Anteriormente, em 2022, o programa havia realizado o lançamento do livro "Democracia Precária" com a participação dos professores Sean Mitchell (Rutgers University) e John Collins (CUNY), consolidando uma rede de colaboração em estudos sobre encarceramento.
UNIVERSITY OF LONDON	Reino Unido	O Prof. Dr. Rafael Godoi articulou esta colaboração com o Institute For Crime & Justice Police Research da Universidade de Londres. Em maio de 2024, o PPDSR realizou a palestra "Pesquisas sobre políticas criminais e justiça penal em escala global", ministrada pela pesquisadora Catherine Heard. A atividade, que reuniu aproximadamente 25 participantes, fortaleceu as discussões sobre justiça penal numa perspectiva comparada e internacional, aprofundando a linha de pesquisa em estudos prisionais do programa.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSIDAD CIENTÍFICA DEL SUR (UCSUR)	Peru	A parceria entre a Universidade Cientifica del Sur (UCS) do Peru e a UFRR é estrategicamente beneficiosa para ambas instituições. A UCS foi reconhecida a quarta melhor universidade das universidades peruanas no último World Ranking University. Além de ser a primeira universidade no Peru com clínica de simulação, acreditada em qualidade acadêmica e segurança do paciente. A universidade oferece graduação em áreas da saúde e biológicas. Entre os cursos de saúde, encontra-se curso de Obstetrícia, que tem o robô de alta fidelidade Victoria®, para o monitoramento e atendimento de parto de baixo e mediano risco. Além de ambientes que simulam desde consultórios até sala de partos de alta complexidade hospitalar. Para a UCS a parceria com a UFRR oferece a possibilidade de desenvolver pesquisa na Amazônia e zona fronteiriça focada na saúde pública e saúde indígena, além de fornecer para os graduandos e pós graduandos a possibilidade de disciplinas com uma abordagem "one health", reconhecendo a conexão entre a saúde humana, a saúde animal e a saúde ambiental.
UNIVERSITEIT VAN AMSTERDAM (UVA)	Holanda	A proposta de parceria entre a Universidade Federal de Roraima (UFRR) e a VRIJE Universiteit Amsterdam baseia-se na convergência de interesses científicos e sociais, com potencial para produzir conhecimento de alto impacto sobre dinâmicas complexas que afetam a Amazônia e o mundo globalizado. Na contemporaneidade questões relacionadas ao fenômeno dos deslocamentos e circulação de pessoas, objetos e ideias entre fronteiras tem despertado o interesse e a preocupação de pesquisadores, de organismos mundiais e de estados nacionais. A VRIJE Universiteit Amsterdam pode contribuir com a expertise acumulada em seus centros de ensino. A instituição se destaca internacionalmente por suas abordagens interdisciplinares e engajadas com desafios globais com áreas de excelência que dialogam diretamente com os temas amazônicos (garimpo, migrações, meio ambiente, saúde pública, mudanças climáticas, migração, culturas indígenas, território). A VRIJE Universiteit tem investido em pesquisas interdisciplinares por meio das Faculty of Social Sciences and Humanities, Social and Cultural Anthropology, Amsterdam Sustainability Institute e programas de pesquisas como o Social Sciences, Mobilities, Beliefs and Belonging: Confronting Global Inequalities and Insecurities (MOBB), voltado a temas como Anthropology of Resources, Environmental, Sustainability, Climate Change, Global Heritage, Gold Mining, Lived Experience, entre outros. O Institute for Environmental Studies (IVM) da VU é um dos mais respeitados centros de pesquisa em clima, biodiversidade, governança ambiental e justiça socioecológica — temas centrais para o estudo do garimpo e da gestão territorial na Amazônia. Para a UFRR as pesquisas já realizadas pela VRIJE Universiteit são importantes para pensar não a partir de situações nacionais isoladas, mas no contexto da área entre Brasil-Venezuela-Guyana-Suriname-Guiana Francesa como uma região transfronteiriça que instaura processos, legais e ilegais, de deslocamentos e circulação. Destacamos como exemplo, o Projeto GOMIAM1, financiado pela NWO/WOTRO.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA		
Instituição	País	Justificativa
UNIVERSITY OF GUYANA	Guiana	A colaboração entre a Universidade Federal de Roraima (UFRR) e a Universidade da Guiana (UOG) representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da integração acadêmica e científica na região transfronteiriça amazônica. Esta parceria assume especial relevância no contexto da internacionalização dos programas de pós-graduação da UFRR, promovendo o intercâmbio de pesquisadores, estudantes e conhecimentos, consequentemente promoverá mais oportunidades para a ampliação do alcance e também da qualidade da produção científica de ambas as instituições. A cooperação entre a UFRR e a UOG é particularmente significativa nas áreas da saúde e da biodiversidade, campos em que ambos os países compartilham desafios e potencialidades comuns. A região de fronteira entre Brasil e Guiana, inserida no bioma amazônico e no contexto geológico do Escudo Guianense, oferece um vaso e pouco explorado campo de investigação científica. O estudo conjunto desse território possibilita a compreensão de aspectos fundamentais sobre sua diversidade biológica, os ecossistemas locais e as interações ambientais, saúde e modo de vida das comunidades tradicionais e indígenas que habitam essa região. Por fim, esta parceria consolida um eixo de cooperação que reforça o papel da Amazônia como espaço de produção de conhecimento globalmente relevante. A colaboração entre a UFRR e a UOG, portanto, não apenas fortalece a internacionalização da pós-graduação, mas também promove a integração científica e cultural entre os países da Amazônia, contribuindo para o desenvolvimento científico, sustentável e a valorização da biodiversidade e das populações que habitam essa região estratégica.

h. Parcerias no âmbito da internacionalização da Rede com setores não acadêmicos e polos de desenvolvimento do país

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Instituto Cidade Democrática	Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA/UFPA) consolidou uma parceria estratégica com o Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (IPOL/UnB), o Instituto Cidade Democrática e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), no âmbito do projeto Comuns Digitais Sustentáveis para Justiça Social. Essa cooperação insere-se no esforço de internacionalização da pesquisa e de fortalecimento de redes interinstitucionais voltadas à inovação social e à inclusão digital, articulando saberes acadêmicos e experiências práticas de movimentos sociais, coletivos e comunidades tradicionais da Amazônia. A atuação conjunta resultou na realização da 1ª Oficina "Participação digital de grupos historicamente excluídos: os desafios do Brasil Participativo", sediada no NAEA, em Belém, que reuniu lideranças de movimentos camponeses, quilombolas, indígenas, feministas, ribeirinhos e urbanos, além de pesquisadores e gestores públicos. A iniciativa teve como objetivo mapear desafios e propor soluções para ampliar a participação digital de grupos historicamente excluídos, a partir da experiência da plataforma Brasil Participativo, vinculada à Secretaria-Geral da Presidência da República. O processo foi desenvolvido em regime de coprodução de conhecimento, integrando universidades, órgãos públicos e organizações da sociedade civil em um espaço de escuta, experimentação e aprendizagem coletiva. A oficina consolidou o papel do NAEA como polo regional de pesquisa aplicada ao desenvolvimento social e tecnológico, fortalecendo sua inserção em redes nacionais e internacionais comprometidas com a justiça social, a inclusão digital e a sustentabilidade. A parceria contribui, assim, para a internacionalização da rede de pesquisa sobre governança digital e participação social, ampliando o diálogo entre o campo acadêmico e setores não acadêmicos – em especial os movimentos populares e as instituições que atuam na promoção de políticas públicas participativas na Amazônia e no Brasil.
Agência Francesa de Desenvolvimento	Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA/UFPA) consolidou uma parceria estratégica com o Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (IPOL/UnB), o Instituto Cidade Democrática e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), no âmbito do projeto Comuns Digitais Sustentáveis para Justiça Social. Essa cooperação insere-se no esforço de internacionalização da pesquisa e de fortalecimento de redes interinstitucionais voltadas à inovação social e à inclusão digital, articulando saberes acadêmicos e experiências práticas de movimentos sociais, coletivos e comunidades tradicionais da Amazônia. A atuação conjunta resultou na realização da 1ª Oficina "Participação digital de grupos historicamente excluídos: os desafios do Brasil Participativo", sediada no NAEA, em Belém, que reuniu lideranças de movimentos camponeses, quilombolas, indígenas, feministas, ribeirinhos e urbanos, além de pesquisadores e gestores públicos. A iniciativa teve como objetivo mapear desafios e propor soluções para ampliar a participação digital de grupos historicamente excluídos, a partir da experiência da plataforma Brasil Participativo, vinculada à Secretaria-Geral da Presidência da República. O processo foi desenvolvido em regime de coprodução de conhecimento, integrando universidades, órgãos públicos e organizações da sociedade civil em um espaço de escuta, experimentação e aprendizagem coletiva. A oficina consolidou o papel do NAEA como polo regional de pesquisa aplicada ao desenvolvimento social e tecnológico, fortalecendo sua inserção em redes nacionais e internacionais comprometidas com a justiça social, a inclusão digital e a sustentabilidade. A parceria contribui, assim, para a internacionalização da rede de pesquisa sobre governança digital e participação social, ampliando o diálogo entre o campo acadêmico e setores não acadêmicos – em especial os movimentos populares e as instituições que atuam na promoção de políticas públicas participativas na Amazônia e no Brasil.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Universidade Popular dos Movimentos Sociais (UPMS) da Amazônia	O Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA/UFPA) integra a organização e realização da Oficina da Universidade Popular dos Movimentos Sociais (UPMS) da Amazônia, a ocorrer durante a Cúpula dos Povos, em novembro de 2025, na Ilha do Capim (Abaetetuba-PA) e na Universidade Federal do Pará. A atividade compõe a agenda preparatória da COP 30 e representa uma ação estratégica de internacionalização da rede de pesquisa e de fortalecimento da cooperação entre universidades, movimentos sociais e organizações da sociedade civil comprometidas com a justiça socioambiental, climática e educativa. A UPMS é uma iniciativa global criada no âmbito do Fórum Social Mundial, voltada à formação política e à partilha de saberes entre academia e movimentos populares. Na Amazônia, essa experiência ganha contornos singulares ao promover o diálogo entre pesquisadores, lideranças de povos originários, comunidades tradicionais, coletivos urbanos e atores internacionais engajados na defesa da floresta, dos rios e da vida. A oficina busca articular saberes acadêmicos e ancestrais, valorizando práticas territoriais de resistência e sustentabilidade, e propondo novas formas de cooperação entre ciência, educação e ação social. A parceria envolve o NAEA/UFPA, a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), a própria Universidade Popular dos Movimentos Sociais, além de universidades nacionais e internacionais e redes da sociedade civil. Durante três dias de atividades, a oficina reunirá pesquisadores e pesquisadoras de diferentes áreas, lideranças indígenas, quilombolas, camponesas e urbanas, bem como artistas e educadores populares, para a construção coletiva de propostas a serem apresentadas na Cúpula dos Povos e na COP 30. Essa cooperação consolida o NAEA como um polo regional de produção de conhecimento crítico e de mediação entre saberes, promovendo a internacionalização com base em princípios de solidariedade, interculturalidade e justiça social. Ao integrar o campo acadêmico e os setores não acadêmicos – movimentos, comunidades e redes populares –, a parceria amplia a presença amazônica nas discussões globais sobre clima, direitos humanos e bens comuns, fortalecendo a Amazônia como território de inovação democrática e de sustentabilidade planetária.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Instituto Socioambiental (ISA)	O Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares (INEAF/UFPA) e o Instituto Socioambiental (ISA) vêm desenvolvendo parcerias desde 2020, com foco na produção colaborativa de conhecimento, na valorização da sociobiodiversidade e na construção de políticas públicas voltadas à justiça socioambiental. Essa cooperação interinstitucional se insere em uma abordagem transdisciplinar que articula universidades, organizações da sociedade civil e pesquisadores de diferentes origens – incluindo representantes de povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais da Amazônia. No âmbito dessa parceria, foi desenvolvido o projeto "Comunidades tradicionais, conservação ambiental e políticas territoriais", reunindo cerca de 40 pesquisadores de instituições da Amazônia e do sudeste do Brasil. A iniciativa constituiu-se como um polo de análise crítica e colaborativa sobre conflitos socioambientais em áreas protegidas, especialmente aquelas marcadas pela sobreposição entre unidades de conservação e territórios tradicionalmente ocupados, onde o ISA possui atuação consolidada. Mais recentemente, em 2024, as instituições ampliaram sua colaboração no projeto "Caminhos ancestrais: patrimônio biocultural, pesquisa colaborativa e etnoconservação no corredor de sociobiodiversidade do Xingu e interflúvio com o Tapajós", vinculado à iniciativa Amazônia+10. Com uma equipe também composta por cerca de 40 pesquisadores, o projeto busca revisitar áreas historicamente ocupadas para investigar transformações nos modos de uso do território, a biodiversidade de mamíferos, aves e fauna aquática, bem como os sistemas agroextrativistas em contextos de ameaça e conservação. As ações desenvolvidas têm como eixo transversal a implementação de metodologias interculturais e de sistemas participativos de monitoramento socioambiental, voltados à conservação da biodiversidade, ao reconhecimento de serviços ecossistêmicos e à restauração ambiental. O papel do ISA, em parceria com o INEAF, é fundamental para a viabilização dessas iniciativas, oferecendo suporte técnico, metodológico e

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Nome do parceiro	Justificativa
Rede Bragantina de Economia Solidária Artes & Sabores	A Rede Bragantina de Economia Solidária Artes & Sabores, criada em 2006 no Nordeste Paraense, visa fortalecer a agricultura familiar e promover a sustentabilidade socioeconômica das comunidades rurais. Composta por diversas associações e cooperativas, a rede valoriza a produção agroecológica, artesanal e cultural. A Embrapa Amazônia Oriental e o INEAF tem, desde 2021, uma parceria estratégica com a Rede, no âmbito do Projeto Quirera, que é voltado à valorização da sociobiodiversidade amazônica por meio da qualificação de farinhas artesanais produzidas por comunidades tradicionais do nordeste do Pará. A cooperação insere-se em uma abordagem de inovação social e tecnológica que articula conhecimentos científicos com saberes populares, promovendo inclusão produtiva, fortalecimento cultural e sustentabilidade ambiental em territórios amazônicos. A atuação conjunta tem como foco o aprimoramento das cadeias produtivas de alimentos locais – como farinhas de cará, banana, araruta e pupunha – por meio do desenvolvimento e da adaptação de tecnologias sociais de baixo custo e apropriadas ao contexto comunitário. Equipamentos como estufas solares, secadores multifuncionais, fatiadores e ventiladores artesanais foram implementados com participação ativa das famílias produtoras, em um processo de coprodução de soluções técnicas e fortalecimento da autonomia local. Os resultados da parceria já são concretos: aumento significativo na produção e na qualidade das farinhas, redução de perdas pós-colheita, melhoria nas condições sanitárias, valorização de espécies nativas e resgate de práticas alimentares tradicionais. Além dos ganhos econômicos e nutricionais, o projeto tem promovido o reconhecimento dos modos de vida ribeirinhos e quilombolas, reforçando a centralidade das comunidades no uso sustentável de seus territórios e saberes ancestrais. A parceria com a Rede Bragantina demonstra o potencial transformador da ciência quando aliada ao conhecimento tradicional, constituindo-se como referência para políticas públicas e projetos replicáveis em outros contextos amazônicos.
Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement (CIRAD)	O CIRAD e a Universidade Federal do Pará (UFPA) formalizaram, em novembro de 2024, uma parceria estratégica de cinco anos voltada ao fortalecimento da pesquisa, formação e extensão na Amazônia. Esse acordo consolida décadas de colaboração entre as duas instituiçõ e posiciona a UFPA como interlocutora-chave do CIRAD no Brasil. No centro dessa cooperação, destaca-se o projeto Refloramaz – Restauração Florestal por Pequenos Proprietários na Amazônia Oriental, que tem no Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (INEAF/UFPA) um de seus principais articuladores acadêmicos e territoriais. O Refloramaz articula uma rede transdisciplinar composta por agricultores familiares, povos indígenas e quilombolas, pesquisadores e estudantes, com o objetivo de promover práticas de restauração florestal baseadas em agroecologia, uso sustentável da biodiversidade e justiça territorial. O INEAF desempenha papel central na formação de estudantes e lideranças locais, na construção de metodologias participativas e na mediação entre os saberes tradicionais e os conhecimentos científicos. Entre os principais resultados da parceria destacam-se: o aumento da diversidade de espécies nativas nas áreas restauradas, a melhoria da fertilidade dos solos, o fortalecimento da segurança alimentar e a valorização do protagonismo feminino. Além disso, o Refloramaz tem se consolidado como espaço de incidência política, contribuindo para o desenho de políticas públicas de restauração ecológica e reconhecimento dos saberes locais nos marcos regulatórios.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	
Nome do parceiro	Justificativa
Defensoria Pública do Estado do Maranhão (DP/MA)	A inclusão da Defensoria Pública do Estado do Maranhão (DP/MA) como parceira estratégica da Rede no tema "Bioeconomia e Sociobiodiversidade" justifica-se por seu papel institucional fundamental na garantia dos direitos territoriais de comunidades tradicionais, base indispensável para qualquer modelo de bioeconomia verdadeiramente sustentável e justo. A atuação da DP/MA assegura que o desenvolvimento de cadeias produtivas da sociobiodiversidade não ocorra sobre a violação de direitos, mas sim a partir do fortalecimento das comunidades guardiãs dos saberes ancestrais. Esta parceria está plenamente articulada com as ações do PPG em Desenvolvimento Socioespacial e Regional da UEMA, materializada pelo Acordo de Cooperação Técnica que resultou na perícia socioambiental na comunidade de Gameleira. Liderada pelos professores Drª. Marivania Furtado e Dr. Carlos Burnett, com participação de discentes, a pesquisa documentou os modos de vida tradicionais e os danos causados por grandes projetos agropecuários. O impacto mais significativo foi a utilização direta do estudo como prova técnica em decisão judicial favorável à comunidade, demonstrando a eficácia da articulação entre pesquisa acadêmica e atuação jurídica. Esta sinergia entre UEMA e DP/MA cria um marco essencial para a bioeconomia, pois mostra que a valorização da sociobiodiversidade depende, antes de tudo, da segurança jurídica dos territórios tradicionais e do reconhecimento de seus sistemas produtivos ancestrais como fundamentais para a conservação.
Associação Nacional de Direitos Humanos, Pesquisa e Pós-Graduação (ANDHEP)	A inclusão da Associação Nacional de Direitos Humanos, Pesquisa e Pós-Graduação (ANDHEP) como parceira estratégica da Rede no tema "Bioeconomia e Sociobiodiversidade" justifica-se por seu papel fundamental em assegurar que a bioeconomia seja construída sobre bases éticas e de equidade. A ANDHEP traz para o centro do debate a dimensão dos direitos humanos, essencial para que o aproveitamento da sociobiodiversidade não reproduza desigualdades e viole garantias fundamentais, especialmente de populações carcerárias e tradicionais. Esta parceria está perfeitamente articulada com as ações do PPG em Desenvolvimento Socioespacial e Regional da UEMA, materializada pela coordenação do Dr. Rafael Godoi no VIII Seminário Internacional de Pesquisa em Prisão. O evento, sediado pela UEMA em 2024 com mais de 300 participantes e representantes de 20 universidades, criou um fórum crucial para discutir as interseções entre sistema prisional, desenvolvimento regional e questões socioespaciais. A colaboração com a ANDHEP permite à Rede incorporar uma perspectiva de direitos humanos à bioeconomia, explorando, por exemplo, como a reinserção social de egressos do sistema prisional pode se dar por meio de cadeias produtivas sustentáveis. A ampla rede nacional e internacional da ANDHEP, incluindo instituições de cinco países, fortalece o alcance e o impacto das iniciativas, posicionando a sociobiodiversidade como um eixo de inclusão social e desenvolvimento territorial justo, assegurando que a transição para uma economia baseada na biodiversidade beneficie a sociedade como um todo.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	
Nome do parceiro	Justificativa
Fórum Maranhense de Mulheres	A inclusão do Fórum Maranhense de Mulheres como parceira estratégica da Rede no tema "Bioeconomia e Sociobiodiversidade" justifica-se pelo papel fundamental das mulheres na conservação ambiental e no manejo sustentável dos recursos naturais. Esta parceria reconhece que a bioeconomia só será efetivamente inclusiva e transformadora quando incorporar a perspectiva de gênero, valorizando os saberes tradicionais e o protagonismo feminino nas cadeias produtivas da sociobiodiversidade. A colaboração está perfeitamente articulada com as ações do PPG em Desenvolvimento Socioespacial e Regional da UEMA, exemplificada pela capacitação "Educação para a Igualdade de Gênero em Escolas Públicas", coordenada pela Drª. Neuzeli Maria de Almeida Pinto. Esta iniciativa, que formou 65 professores e resultou na publicação de material didático específico, demonstra o compromisso com a construção de conhecimento aplicado às realidades locais. Ao integrar o Fórum Maranhense de Mulheres, a Rede fortalece o elo entre academia, movimentos sociais e políticas públicas. O impacto direto é a capacitação para o enfrentamento de desigualdades que limitam a participação feminina na economia sustentável. Esta parceria possibilita desenvolver modelos de bioeconomia que empoderem as mulheres como guardiãs da biodiversidade, assegurando que os benefícios da sociobiodiversidade sejam distribuídos de forma mais equitativa e contribuam para a justiça socioambiental no Maranhão.
Associação de Proteção e Assistência aos Condenados	A inclusão da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) como parceira estratégica da Rede no tema "Bioeconomia e Sociobiodiversidade" justifica-se por seu papel fundamental na construção de um modelo de desenvolvimento inclusivo que integra a reinserção social à valorização da sociobiodiversidade. A metodologia inovadora da APAC, baseada na responsabilização e na autonomia dos recuperandos, cria um ambiente propício para a formação de agentes locais capazes de atuar em cadeias produtivas sustentáveis, alinhando justiça social e conservação ambiental. Esta parceria está perfeitamente articulada com as ações do PPG em Desenvolvimento Socioespacial e Regional da UEMA, materializada pelo projeto "Making Links" adaptado pela Profª. Drª. Karina Biondi. A iniciativa, que formou 15 pessoas em cursos de extensão e resultou na publicação do livro "Outra Visão", demonstra a capacidade de co-produzir conhecimento a partir de vivências locais. O impacto mais significativo foi a criação do Programa Especial para Pessoas Privadas de Liberdade na UEMA, uma política institucional permanente. Ao incluir a APAC, a Rede reconhece que a bioeconomia deve ser socialmente inclusiva. A parceria permite capacitar egressos do sistema prisional para atuarem em cadeias da sociobiodiversidade - como manejo florestal, agroecologia e artesanato sustentável - transformando-os em guardiões do patrimônio socioambiental. Dessa forma, a reinserção social torna-se um vetor para a construção de uma economia baseada na valorização dos saberes tradicionais e na conservação da biodiversidade.

3. DIAGNÓSTICO

3.1 DIAGNÓSTICO DA REDE

a. PONTOS FORTES

1. Liderança e excelência acadêmica: A UFPA está entre as melhores universidades do Brasil e da América Latina, com destaque em rankings internacionais por sua produção científica e impacto social. Possui dezenas de PPGs de excelência, infraestrutura robusta e governança consolidada em internacionalização — com pró-reitoria específica há mais de dez anos. 2. Robustez das pós-graduações: As IES da Rede somam mais de 200 PPGs em múltiplas áreas, muitos de excelência. Essa diversidade e qualidade consolidam um ambiente fértil para formação avançada e impacto social, favorecendo a cooperação interinstitucional e a atração de discentes e pesquisadores internacionais. 3. Infraestrutura científica de ponta: A Rede integra 6 INCTs, 5 hospitais universitários, parques tecnológicos e dezenas de laboratórios e núcleos de referência em pesquisa aplicada, empreendedorismo, liderança e inovação. Estas e outras estruturas possuem histórico de alta captação de recursos e atuação em projetos multicêntricos de grande impacto. 4. Capital relacional e experiência internacional: As IES mantêm centenas de acordos de cooperação com entidades de todos os continentes e participação ativa em redes como AUGM, AUF e AULP. Essa inserção reforça a capacidade da Rede em desenvolver pesquisas colaborativas em temas estratégicos. 5. Representatividade geográfica e impacto nacional: A Rede está presente em 53 municípios e atua em centenas de localidades, cobrindo vários biomas. Essa distribuição assegura capilaridade territorial e ampla representatividade sociocultural, expandindo o alcance de políticas públicas, difusão científica e impacto social. 6. Compromisso com inclusão e sustentabilidade: Todas as instituições possuem programas dedicados a populações indígenas, quilombolas, migrantes e grupos em vulnerabilidade, atuando em educação intercultural, acolhimento linguístico e extensão socioambiental. Essa vocação reforça o alinhamento da Rede aos princípios de equidade, diversidade e sustentabilidade. 7. Interdisciplinaridade e inovação aplicada: A complementaridade entre as IES permite projetos interdisciplinares voltados a temas críticos, articulando conhecimento científico e soluções inovadoras, potencializando a projeção internacional do conhecimento produzido. 8. Captação de recursos e sustentabilidade financeira:Experiência na obtenção de fomento nacional e internacional se expressa em prêmios científicos e de inovação, bolsas internacionais, contratos e parcerias com o setor produtivo, demonstrando maturidade na gestão de projetos e capacidade de sustentação financeira. 9. Ambientes de baixo custo e alta atratividade: Cidades-sede possuem custo de vida competitivo e oferta cultural diferenciada, o que, somado à oferta de ensino gratuito (IES públicas), facilita a atração de estudantes, gestores e professores internacionais. 10. Comunicação científica e pluralismo linguístico: As instituições desenvolvem políticas de comunicação internacional multiplataforma, estimulam o plurilinguismo e promovem ciência aberta e disseminação em múltiplos idiomas, incluindo línguas indígenas, fortalecendo uma internacionalização inclusiva e culturalmente sensível. 11. Articulação com setor produtivo e governos: As IES da rede possuem ações de pesquisa orientada à solução de problemas regionais, transferência de tecnologia, inovação social, economia criativa, empreendedorismo, extensão tecnológica e parcerias consolidadas com indústrias, cooperativas, órgãos públicos e ONGs, sedimentando o impacto acadêmico na sociedade. 12. Gestão integrada e fortalecimento institucional:A UFPA lidera a governança compartilhada da Rede, com experiência consolidada em monitoramento, prestação de contas e formação de gestores de internacionalização, garantindo eficiência administrativa, transparência e alinhamento da Rede às metas e objetivos do programa.

b. PONTOS FRACOS

1. Heterogeneidade de maturidade institucional na internacionalização: parte das IES da Rede possuem estruturas de gestão de internacionalização consolidadas e experiência acumulada em redes internacionais, enquanto outras estão em estágios mais iniciais de institucionalização de escritórios e planos estratégicos de internacionalização. 2. Desafios logísticos e geográficos: a localização das instituições fora dos grandes centros, com amplas distâncias entre campi e envolvimento com regiões remotas, impõe desafios para o deslocamento e complexidade logística. 3. Inserção regional em áreas historicamente menos contempladas por fomento: quatro IES da rede atuam em regiões (Norte, Nordeste e Centro-Oeste) tradicionalmente menos beneficiados por financiamento nacional à pesquisa e internacionalização. 4. Atuação significativa em regiões de baixo IDH: parte dos programas de pós-graduação da rede está instalada em municípios com IDH ≤ 0,699, incluindo áreas de menor índice de desenvolvimento do país, como a Ilha do Marajó, no Pará. 5. Elevada proporção de estudantes socialmente vulneráveis: percentuais expressivos de discentes em situação de baixa renda, como o caso da UFPA (85%), intensificam a necessidade de políticas de apoio, bolsas e ações afirmativas para inclusão efetiva em contextos internacionais. 6. Vulnerabilidade linguística: predominância de baixa proficiência em línguas estrangeiras entre discentes e técnicos, agravada pela diversidade linguística das regiões atendidas (contatos multilíngues, idiomas indígenas), representando desafio à formação internacional e à participação em intercâmbios. 7. Limitações de infraestrutura tecnológica, de pessoal e acomodação: parte das universidades, ou de seus campi, enfrenta limitações em rede, salas de videoconferência, suporte bilíngue e alojamentos institucionais, dificultando tanto o acolhimento de estrangeiros quanto a manutenção de rotinas integradas de governança internacional. 8. Burocracias e tramitação administrativa lenta: processos administrativos federais e estaduais para fluxo de recursos externos são frequentemente lentos, conflituosos entre diferentes naturezas jurídicas (federais vs. estaduais) e não integrados, impactando negativamente a implantação de ações conjuntas, especialmente em atividades com prazos internacionais rígidos ou dependentes de alinhamento multilateral. 9. Baixa autonomia financeira e dependência de recursos externos: as IES da rede possuem limitada margem para aporte financeiro institucional direto, por dependerem de recursos orçamentários públicos. 10. Fragmentação das informações e bases de dados: ausência de sistemas integrados para registro e acompanhamento padronizado de indicadores de internacionalização, dificultando o monitoramento quantitativo/qualitativo e avaliações externas. 11. Barreiras de comunicação interinstitucional: diferenças de cultura organizacional, fluxo de informação restrito entre pró-reitorias/diretorias de relações internacionais, múltiplos sistemas de governança e relativa ausência de práticas de reuniões presenciais (pela distância geográfica) afetam a velocidade e a clareza de decisões estratégicas em contexto de atuação descentralizada. 12. Vários programas de pós-graduação em fase de consolidação: parte dos PPGs da rede encontra-se nos estratos iniciais de consolidação, o que restringe a capacidade de captação de estudantes estrangeiros em larga escala e a liderança de pesquisas multicêntricas internacionais. 13. Impacto científico internacional aquém do potencial: embora existam publicações internacionais qualificadas, parte significativa da produção científica permanece direcionada a periódicos nacionais, reduzindo o impacto e a visibilidade global dos resultados, e restringindo a projeção da rede em ambientes acadêmicos e de inovação de referência internacional.

c. AMEAÇAS

1. Incertezas orçamentárias nacionais e cortes de recursos: a instabilidade no financiamento federal e estadual para ciência, pós-graduação e internacionalização leva a frequentes contingenciamentos de verbas, impactando a previsibilidade, execução e sustentabilidade de projetos de maior fôlego e continuidade institucional das redes. A dependência de editais competitivos fragiliza tanto a manutenção de bolsas e missões quanto a expansão das ações estratégicas de longo prazo. 2. Mudanças regulatórias e de políticas científicas: alterações nos critérios de

avaliação da pós-graduação, nas normas das agências de fomento e nos direcionamentos das políticas públicas de internacionalização criam cenários de insegurança para os gestores das instituições, dificultando o planejamento e exigindo constante adaptação da Rede para garantir aderência aos novos requisitos, o que pode limitar a priorização de temas estratégicos como cooperação Sul-Sul. 3. Dificuldades logísticas e de conectividade territorial: extensas distâncias geográficas, escassez de voos regulares, altos custos de deslocamento, limitações em infraestrutura rodoviária/aeroportuária e baixa conectividade digital em parte dos territórios amazônicos, do semiárido e do cerrado dificultam missões, eventos presenciais e comunicação cotidiana entre as IES. 4. Barreiras alfandegárias e entraves burocráticos: processos complexos e demorados para a importação de equipamentos, reagentes, insumos e materiais de campo necessários à pesquisa multinacional, comprometem prazos e podem elevar custos operacionais, especialmente em projetos financiados por editais internacionais. 5. Vulnerabilidade institucional em função de rotatividade: possíveis trocas de gestão, rotatividade de equipes técnicas especializadas ou descontinuidade de políticas institucionais podem provocar rupturas na execução das estratégias de internacionalização, especialmente nas universidades menores e mais dependentes de quadros especializados. 6. Competição acentuada por recursos, talentos e visibilidade: a disputa direta com redes consolidadas e com tradição de captação, particularmente aquelas do eixo Sul-Sudeste, acirra dificuldade de acesso a editais de maior monta, bolsas e reconhecimento internacional, podendo criar desequilíbrios na distribuição do protagonismo nacional. 7. Barreiras linguísticas, culturais e normativas: a necessidade de integração com instituições de contextos não lusófonos exige domínio avançado de línguas estrangeiras e sensibilidade para diferenças culturais, legais e acadêmicas, o que pode representar entrave adicional para inserção plena em redes científicas multinacionais ou de países emergentes Ásia-África. 8. Fragilidade das políticas estaduais e assimetria federativa: a ausência, esporadicidade ou baixa institucionalização de políticas públicas estaduais de apoio à pesquisa e à internacionalização tendem a reforçar disparidades regionais consolidadas, dificultando ações horizontais e sinérgicas no interior da Região Norte/Centro-Oeste. 9. Riscos ambientais e climáticos em territórios de atuação: o ambiente amazônico e zonas de bioma frágil estão expostos a eventos extremos como secas, cheias, queimadas, desmatamento e conflitos fundiários, com potencial de inviabilizar pesquisas de campo, afetar cronogramas e comprometer a segurança das equipes. 10. Fuga e dispersão de talentos científicos: pesquisadores e estudantes altamente qualificados são frequentemente atraídos por oportunidades de pesquisa e emprego no exterior ou em centros nacionais com infraestrutura e remuneração superiores, dificultando a retenção e consolidação de grupos de excelência. 11. Agilidade limitada em resposta a oportunidades emergentes: o excesso de burocracia administrativa, a necessidade de multiparcerias e os tempos diferentes de tramitação de recursos podem limitar a capacidade da rede de reagir prontamente a chamadas estratégicas, propostas de cooperação internacional e editais de grande porte.

d. OPORTUNIDADES

1. Foco Amazônico em Alta Visibilidade: A COP30 em Belém projeta a Amazônia ao centro da agenda global, atraindo atenção científica, diplomática e midiática. Isso cria forte demanda por projetos inovadores, redes temáticas, cotutelas, laboratórios internacionais e field-schools com líderes globais e agências de fomento atuando na região. 2. Atratividade Territorial e Singularidade Ecológica: A diversidade biológica, cultural e paisagística da Amazônia e biomas adjacentes oferece um ambiente único para pesquisas interdisciplinares, ciência cidadã e inovação curricular, ampliando o potencial de cooperação internacional e formação de equipes multiculturais. 3. Expansão do Interesse Local pela Internacionalização:O efeito COP30 mobiliza docentes, técnicos e discentes, estimulando programas bilíngues, convênios internacionais e disciplinas compartilhadas, reduzindo o isolamento acadêmico e fortalecendo a cultura de internacionalização. 4. Ambiente Favorável de Fomento:Editais nacionais e internacionais (CAPES, CNPq, FNDCT, ANR, Horizon Europe, BID, DAAD, UNEP) priorizam a Amazônia e regiões estratégicas, favorecendo cooperação inter-regional e internacional em áreas críticas como clima, biodiversidade e bioeconomia. 5. Mobilidade Acadêmica e Inclusiva:Programas globais (PEC-G/PG, Erasmus+, AUF, GCUB, ESCALA

AUGM) e novas tecnologias ampliam a mobilidade de docentes, discentes e técnicos, inclusive em campi remotos. A mobilidade virtual (COIL, Zoom com tradução automática) reduz barreiras linguísticas e promove internacionalização "em casa". 6. Capacitação Linguística Ampliada:Plataformas digitais e cursos gratuitos (MOOCs, Duolingo, EdTechs) aceleram a proficiência em idiomas, fortalecendo a competitividade para projetos, publicações bilíngues e eventos internacionais. 7. Inovação e Ciência Aberta:O acesso a sensores de baixo custo, IA, laboratórios remotos e repositórios interoperáveis impulsiona consórcios interinstitucionais e redes de dados abertos, aumentando transparência, reprodutibilidade e impacto das pesquisas. 8. Parcerias Produtivas e Sociais: Cresce o interesse de empresas inovadoras, ONGs, governos e startups da bioeconomia em alianças com universidades amazônicas, favorecendo transferência de tecnologia, inovação social e arranjos produtivos sustentáveis voltados aos ODS. 9. Modelo Descentralizado de Internacionalização: A estrutura multipolar da Rede — integrando instituições de diferentes regiões e portes — fortalece a governança horizontal, a mentoria cruzada e o compartilhamento de boas práticas, reduzindo assimetrias e promovendo sustentabilidade institucional. 10. Protagonismo em Cooperação Sul-Sul: O contexto internacional favorece parcerias com África, América Latina, Ásia e Pan-Amazônia em temas como mudanças climáticas, saúde global e diversidade sociocultural, consolidando a liderança do Brasil no eixo Sul Global. 11. Reconhecimento Internacional dos Biomas: A presença de reservas da biosfera, territórios indígenas e patrimônios reconhecidos pela UNESCO estimula a criação de cátedras, roteiros formativos e editais prioritários em meio ambiente e cultura, atraindo recursos e visibilidade global. 12. Captação e Sustentabilidade Financeira: A Rede está posicionada para ampliar o fundraising híbrido com editais, parcerias privadas e filantropia científica. A COP30 deixa um legado institucional de alta visibilidade e consolida a Rede como polo de inovação, diplomacia científica e mobilidade Pan-Amazônica.

3.2 INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE

INTERNACIONALIZAÇÃO DAS IES PARTICIPANTES

IES Participantes	Situação
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO	FINALIZADO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	FINALIZADO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	FINALIZADO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	FINALIZADO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	FINALIZADO

3.2.1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

Possui PEI publicado e integrado ao PDI? SIM

Possui Unidade de relações internacionais constante no organograma da IES? SIM

Possui centro de capacitação linguística? SIM

IES Participante	Quantidade de PPG's nota 5	Quantidade de PPG's nota 6	Quantidade de PPG's nota 7
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO - UNEMAT	5	0	0

RECURSOS E INFRAESTRUTURA

Tipo
Escritório de Internacionalização
Descrição: A Unemat conta com uma estrutura institucional dedicada à gestão da internacionalização, articulada pela Reitoria e organizada em torno de unidades e recursos administrativos que atuam como um escritório de internacionalização. A Assessoria de Assuntos Externos (registrada no PDI 2017–2021 e em documentos de 2019) e o Escritório de Relações Internacionais (ERI), criado em 2019, coordenam cooperações acadêmicas de docentes, discentes e técnicos com instituições estrangeiras. A gestão técnica e financeira dos acordos é operacionalizada pela Diretoria Administrativa de Contratos e Convênios (DACC), vinculada à Pró-reitoria de Gestão Financeira, garantindo trâmites contratuais e apoio orçamentário. A participação no Núcleo de Relações Internacionais de Mato Grosso (NURIMAT), em parceria com governo estadual, e IES publicas do Estado de Mato Grosso, amplia redes de parceiros e canais para mobilidade internacional, projetos e ações conjuntas em ensino, pesquisa e extensão.

Tipo

Laboratório de línguas

Descrição: A Unemat dispõe de infraestrutura linguística distribuída por vários campi, com Centros de Línguas que funcionam como laboratórios e núcleos de apoio linguístico: CeLLFroeste (Cáceres), CLAM (Barra do Bugres) — especializado em línguas ameríndias, CELTS (Tangará da Serra), CLPL (Pontes e Lacerda), CeLLOS (Alto Araguaia) e o Centro de Língua(gens) (Sinop). Esses centros oferecem cursos regulares, oficinas, atendimento a estudantes e à comunidade, produção de materiais didáticos e espaços equipados para prática oral e atividades virtuais. Projetos de extensão vinculados à PROEC e a faculdades ofertam cursos de Inglês e Espanhol e ações de capacitação. Programas de pós-graduação incorporam exames de proficiência e mecanismos de preparação. Essa rede de laboratórios e projetos sustenta a formação linguística, a mobilidade internacional e o suporte acadêmico necessário à internacionalização da Unemat.

Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP

Descrição: A Unemat oferece um conjunto articulado de programas de mobilidade internacional sustentados por acordos bilaterais, redes estaduais e mecanismos de fomento. Por meio de convênios com universidades na Europa, América Latina, África e Ásia (ex.: Espanha, Portugal, Inglaterra, México, Colômbia, Bolívia, Moçambique, China, Timor-Leste) promove intercâmbio de docentes, pesquisadores, técnicos e estudantes, visitas acadêmicas, programas de doutorado-sanduíche, estágios pós-doutorais e projetos conjuntos. A universidade utiliza instrumentos nacionais de fomento (CAPES, CNPq) e programas específicos como GCUB para acolher estudantes do Sul Global. A gestão e operacionalização contam com estrutura administrativa (Escritório de Relações Internacionais vinculado à Reitoria, gestão de acordos pela DACC/PGF) e articulação em NURIMAT, além de infraestrutura de apoio linguístico e pedagógico oferecida pelos Centros de Línguas dos campi, garantindo preparação, recepção e acompanhamento acadêmico e administrativo aos mobilitantes.

Materiais de boas-vindas e instrucionais para estrangeiros

Descrição: A Unemat oferece um conjunto integrado de recursos para acolher estudantes e pesquisadores estrangeiros: editais e materiais instrucionais de pós-graduação orientam sobre documentos necessários, RNE e regularização, e programas de pós-graduação preveem apoio institucional para trâmites legais. Há divulgação multilíngue em portais de programas (PPGs com versões em português, espanhol e inglês), uso do SIGAA para inscrições e comunicação via portal e redes sociais. O corpo docente inclui professores com proficiência e experiência internacional; o regimento permite defesa em língua estrangeira e a figura de docente visitante. A universidade também prevê ações afirmativas, possibilidade de bolsas reservadas para estrangeiros por meio de convênios e programas (ex.: GCUB) e participa de redes e acordos internacionais. Esses instrumentos combinam suporte administrativo, linguístico e acadêmico para facilitar a mobilidade, recepção e integração da comunidade internacional na Unemat.

Centro de apoio a estrangeiros

Descrição: A Unemat dispõe de mecanismos e recursos institucionais para apoiar estudantes estrangeiros de pós-graduação. Os Programas de Pós-Graduação (PPGs) podem contar com custeio por meio da fundação de apoio da universidade, e a Comissão de Bolsas de cada programa tem autonomia para reservar cotas específicas para candidatos internacionais em situação de vulnerabilidade. Existe uma Política de Auxílio Emergencial que possibilita a concessão de bolsas temporárias para custear a chegada e a primeira adaptação do estudante ao país. Além disso, práticas solidárias da comunidade acadêmica — como casas compartilhadas mantidas por pósgraduandos — oferecem soluções habitacionais temporárias para recém-chegados. A legislação interna permite, em determinadas condições, o acúmulo de bolsas com outras atividades remuneradas, ampliando as possibilidades de subsistência. A Unemat também capta recursos junto a agências e fundos (ex.: FAPEMAT, CNPq, FINEP) para financiar projetos de pesquisa que frequentemente incluem bolsas destinadas a participantes estrangeiros, integrando suporte financeiro, acadêmico e social.

Atividades de imersão cultural

Tipo

Descrição: No âmbito das atividades de imersão cultural/sociais, destacam-se as ações de extensão desenvolvidas pelos PPG's da Unemat. Dentre tais ações, cita-se as atividades financiadas pela Capes via Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG - Edital Conjunto nº 03/2024), cuja proposta de projeto institucional "Transforma-ações: Integrando Saberes para Ações Sustentáveis" (Código PJ241-2025). Propõe festivais de arte e cultura, mostras de cinema com debates, oficinas de dança, música, teatro e artesanato, além de exposições em museus institucionais e eventos culinários que valorizam a diversidade. Na esfera acadêmica, sugere Semanas Internacionais, grupos de conversação multilingue articulados aos Centros de Línguas, e projetos de pesquisa e extensão colaborativos. Para convivência e acolhimento propõe programas de apadrinhamento (buddy), atividades esportivas integradas e encontros gastronômicos. A imersão regional inclui visitas a comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas, e roteiros históricos e ecológicos (Pantanal, Cerrado, Amazônia), articulados com cursos de campo e bolsas de cultura e extensão. Essa oferta combina infraestrutura física (centros, museus, quadras, salas multimídia), apoio financeiro e estruturas administrativas para integrar estrangeiros, migrantes e a comunidade acadêmica numa experiência intercultural sistematizada.

b. PARCERIAS INTERNACIONAIS

Número de Acordos de Cooperação Internacional bi ou multi laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024), que resultem em projetos de pesquisa e de tecnologias, inovação, projetos de extensão e publicações decorrentes com instituições da:

África	América do Norte	América Latina e Caribe
01	01	03

Ásia	Europa	Oceania
0	04	0

Países do BRICS
0

c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possuem pelo menos um acordo de cotutela e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de PPGs	Número de beneficiados
01	01

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possua pelo menos um acordo de dupla titulação e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de PPGs	Número de beneficiados
01	01

d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Número de projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional e/ou internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de projetos de cooperação internacional: 21

Descrição:

Os principais projetos de cooperação internacional citados envolvem a pós-graduação da UNEMAT, firmados entre 2017 e 2024, que incluem pelo menos um membro vinculado a uma Instituição de Ensino Superior (IES) estrangeira. Estes projetos visam principalmente o intercâmbio acadêmico, a pesquisa conjunta e o fortalecimento institucional, são eles: 1. Radboud University (Holanda): Acordo para intercâmbio de docentes, pesquisadores e estudantes, além de projetos conjuntos para fortalecer a internacionalização do PPGASP. 2. Universidad Nacional de Cuyo - UNCUYO (Argentina): Convênio para o desenvolvimento de projetos acadêmicos, científicos e culturais em conjunto. 3. Prefeitura de San Ignácio de Velasco (Bolívia): Cooperação acadêmica, científica e cultural para fortalecer os laços institucionais. 4. University de Basel (Suíça): Acordo para cooperação em pesquisa, especialmente em ciências ambientais e saúde pública, visando fortalecer a pós-graduação. 5. Universidade de Extremadura (Espanha): Convênio focado na ação conjunta entre a Faculdade de Ciências da Saúde (FACIS) da UNEMAT e as Faculdades de Educação e Esporte da universidade espanhola. 6. Universidad Nacional de Misiones (Argentina): Parceria para o desenvolvimento de ações de extensão e atividades docentes de interesse comum. 7. Associação Universitária Ibero-Americana de Pós-Graduação de Salamanca (AUIP - Espanha): Acordo para promover estudos de pós-graduação e pesquisa no âmbito ibero-americano. 8. Universidad Autónoma de Nuevo León - UANL (México): Cooperação para o intercâmbio de professores e estudantes para pesquisa, ensino e extensão. 9. Universidade Púnguè (Moçambique): Acordo de cooperação acadêmica, científica e cultural, destacada pelo PPGGEO como um esforço de internacionalização Sul-Sul. 10. Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano do Timor-Leste: Protocolo para implementar programas de mobilidade de estudantes e docentes. O PPGECM recebeu dois alunos por meio deste acordo. 11. Universidade de Lisboa (Portugal): Memorando para cooperação em pesquisa científica focada em Ecologia, Biogeografia e Alterações Ambientais. 12. Universidade de Algarve (Portugal): Acordo para promover iniciativas de cooperação científica, acadêmica e técnica entre as instituições. 13. Università degli Studi di Perugia (Itália): Convênio Internacional de Cotutela de Tese e colaboração científica com intercâmbio de pessoal. 14. Zhejiang University International Business School - ZIBS (China): Acordo firmado através de uma Carta de Intenções para cooperação em áreas de interesse mútuo. 15. Universidade de Exeter (Reino Unido): Parceria do PPGEC em pesquisas sobre a Amazônia, com destaque para os projetos "Seca Limite", "THERMOS" e "Giant". 16. Universidade de Leeds (Reino Unido): Parceria consolidada do PPGEC que resultou em intercâmbios e publicações, envolvendo projetos como a Rede RAINFOR e o projeto "Lethal-Pi". 17. Universidade de Oxford (Reino Unido): Parceria do PPGEC para desenvolver o projeto "FORAMA", focado na resiliência climática da Amazônia. 18. Universidad de la República (Uruguai): Cooperação no âmbito do PPGCA, envolvendo a mobilidade de uma aluna para doutorado-sanduíche. 19. Universidad de Córdoba (Colômbia): Parceria do PPGCA no projeto "MerClima", que estuda os impactos da

mineração de ouro artesanal. 20. Universidad de Talca (Chile): Colaboração com o PGMP em projetos ligados ao melhoramento da Teca, com apoio do professor Freddy Mora Poblete. 21. Universidade de Saskatchewan (Canadá): Colaborações internacionais estratégicas com o PGMP para fortalecer intercâmbios e projetos de pesquisa.

e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Produção intelectual em colaboração internacional, de cada instituição participante, nos temas definidos pela rede (amostra de até 10 produções mais importantes nos últimos 8 anos).

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Flora y vegetación de la Ceja de Carlos, Ciénaga de La Guayabera, Parque Nacional Caguanes.	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas
Descrição	Estudo realizado sobre a flora e da vegetação da Ceja de Carlos, localizada na Ciénaga de La Guayabera, em áreas do Parque Nacional Caguanes. Trata-se de um relicto dos antigos bosques de pântano ou de drenagem deficiente que existiam na planície flúvio-acumulativa ao norte do município de Yaguajay. Estiveram envolvidos na produção científica o Prof. Dr. Alfredo Zenén Domínguez González, professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Geografia, em parceria com os pesquisadores Armando Falcón-Méndez, Dailyy Borroto-Escuela e Norgis v. Hernández-López (Parque Nacional Caguanes), Ricardo Rosa-Ângulo (Herbario Nacional (HAC). Instituto de Ecología y Sistemática, La Habana, Cuba) e Julio P. García-Lahera (Jardín Botánico de Sancti Spíritus, CSA-SS, Citma, Cuba). Parceria representa uma importante inserção do corpo docente em pesquisas na américa latina, reforçando assim o empenho no fortalecimento de ações entre instituições sul-sul.
Resultados Obtidos ou Esperados	No levantamento florístico, foram identificadas 125 espécies de plantas, agrupadas em 57 famílias e 100 gêneros. Foram analisados os diferentes estratos da vegetação. Quatro parcelas de 20 x 20 metros foram estabelecidas para conhecer a composição das espécies arbóreas nesse fragmento de vegetação e analisar seu comportamento. As espécies arbóreas com maior número de indivíduos foram Calophyllum antillanum, Roystonea regia, Lonchocarpus domingensis e Calyptronoma plumeriana.
Impactos Obtidos ou Esperados	No âmbito da pesquisa, os resultados demonstraram que existem populações muito numerosas de espécies pouco comuns para o município: a Calyptronoma plumeriana (palmeira manaca) e a Maxonia apiifolia (samambaia trepadeira), sendo esta última classificada como Em Perigo. Ambas as espécies apresentam praticamente a mesma distribuição dentro do bosque de pântano. Tais levantamentos trazem luz a questão ambiental, fato que pode acarretar desequilíbrios nos sistemas ambientais e, consequentemente, impactar na qualidade de vida das comunidades locais. Destarte, pesquisas de tais amplitudes ofertam subsídios para medidas mitigadoras, tais como políticas públicas na esfera ambiental.
Fomentadora(s)	Sem financiamento

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Mapping research on hydropower and sustainability in the Brazilian Amazon: advances, gaps in knowledge and future directions.	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas
Descrição	Nos últimos vinte anos, diversas usinas hidrelétricas de grande e pequeno porte começaram a transformar a região amazônica, gerando um volume crescente de pesquisas acadêmicas em campos disciplinares e interdisciplinares variados. Neste artigo, doi realizada uma revisão crítica das pesquisas recentes relacionadas à hidrelétrica e à sustentabilidade, com foco na Amazônia brasileira. Revisitou-se o conceito de sustentabilidade para incluir a contribuição de diferentes áreas do conhecimento e perspectivas voltadas à compreensão, gestão e tomada de decisões sobre sistemas socioecológicos transformados por barragens. Além da participação do docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Unemat, Prof. Dr. Amintas Nazareth Rossete, colaboraram também os pesquisadores Simone Athayde (University of Florida), Mason Mathews (University of Colorado Boulder, Boulder), Stephanie Bohlman (University of Florida, Gainesville), Jynessa Dutka-Gianelli (Michigan State University (MSU), Bette Loiselle (University of Florida, Gainesville), Theodore S Melis - U. S. (Southwest Biological Science Center, Flagstaff), Anthony Oliver-Smith (University of Florida, Gainesville), David Kaplan (University of Florida, Gainesville). A parceria demonstra a integração e troca de saberes com renomadas instituições americanas.
Resultados Obtidos ou Esperados	Foi realizada uma revisão bibliográfica na base Web of Science de publicações acadêmicas centradas nos últimos cinco anos (2014–2019), abordando diversos aspectos do planejamento, construção, operação e monitoramento de hidrelétricas na Amazônia brasileira. Apresentamos os resultados de uma análise de rede de co-ocorrência das publicações, destacando áreas de conexão entre disciplinas, desconexões na rede e oportunidades para pesquisas interdisciplinares. Foram relatamos avanços recentes na compreensão e gestão de sistemas socioecológicos em bacias hidrográficas amazônicas, incluindo processos biofísicos, socioeconômicos, de governança e de desenvolvimento vinculados ao planejamento e à implementação de hidrelétricas.
Impactos Obtidos ou Esperados	Esta revisão identifica lacunas de conhecimento e direções futuras para pesquisa, ressaltando oportunidades para melhorar a comunicação entre cientistas, profissionais, tomadores de decisão, povos indígenas e comunidades locais. Tais informações se apresentam como reflexões para a compreensão das dinâmicas socioambientais e, consequentemente, em subsídios para tomadas de decisões que considerem a qualidade de vida das comunidades locais.
Fomentadora(s)	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Drought events, spatial and temporal variability of rainfall in the Brazilian Pantanal	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	O Pantanal é a maior área úmida tropical do mundo e abrange os países da Bolívia, Brasil e Paraguai. Existem regiões dentro do Pantanal que estão aderidas ao tratado da Convenção de áreas úmidas ou que são reconhecidas como Reserva da Biosfera e Patrimônio da Humanidade pela UNESCO. O objetivo deste trabalho é a classificação de corpos d'água superficiais em áreas úmidas por meio do uso de técnicas de aprendizado de máquina, em particular técnicas de agrupamento. Inicialmente, utilizou-se o Índice de Vegetação por Diferença Normalizada a partir de um mosaico de imagens que cobre a área de estudo provenientes do satélite Sentinel 2-A processadas na plataforma Google Earth Engine. A partir deste índice, estabeleceu-se um limiar de maneira empírica para segmentar os corpos d'água. Em seguida, aplicou-se a técnica de agrupamento às características morfológicas de cada objeto segmentado. A publicação teve como autores a Profa. Dra. Sandra Mara Alves da Silva Neves (Unemat), Profa. Dra. Natália Verónica Revollo (Universidad Nacional del Sur, Argentina), Profa. Dra. Ednéia Santos Galvanin (Unesp) e Profa. Dra. Verónica Gil (Universidad Nacional del Sur-CONICET, Argentina). A supracitada parceria ressalta o compromisso de investigações científicas entre instituições sul-sul, destacando ainda a integração com a Unesp da região sudeste brasileira, ação que possibilita o desdobramento de atividades futuras entre as pesquisadoras envolvidas, bem como suas instituições.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados obtidos mostram que é possível a categorização de corpos d'água com técnicas de aprendizado não supervisionado. Os resultados não apenas proporcionam uma compreensão mais profunda dos corpos de água do Pantanal, mas também podem servir para a tomada de decisões ambientais, sociais ou econômicas. A quantidade de informações avaliadas foi realizada através da plataforma Google Earth Engine e da missão Sentinel-2. Essas plataformas fornecem informações e ferramentas a investigadores e profissionais que permitem o estudo de características da Terra.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Com a capacidade de processar e analisar enormes quantidades de dados de maneira eficiente, essas plataformas estão revolucionando a forma como se estuda e se compreende nosso planeta, permitindo a realização de investigações em grande escala e a tomada de decisões informadas em áreas que vão desde a gestão ambiental até a agricultura de precisão. Como trabalho futuro, propõe-se a elaboração de um catálogo de tipos de corpos de água dentro do Pantanal que possa ser usado para o estudo espaço-temporal de áreas úmidas. Além disso, sugere-se analisar a conectividade da paisagem, integrando os dados obtidos com modelos de conectividade ecológica. Isso permitirá identificar áreas-chave para a conservação e restauração da conectividade, contribuindo assim para a sustentabilidade ambiental e socioeconômica da região do Pantanal. Além disso, considerando os recentes incêndios no pantanal, é importante investigar quais lagos desapareceram, se novos lagos se formaram, bem como outras questões relacionadas à presença ou ausência de água. Tal investigação denota relevante impacto no âmbito das investigações do bioma pantaneiro, uma vez que, considerado um bioma singular e sensível, a compreensão e análise das variáveis ambientais oportunizam importantes informações no trato do equilíbrio ambiental e, consequentemente, na qualidade de vida de comunidades ribeirinhas, indígenas e quilombolas.		
Fomentadora(s)	FAPESP		

From Feed to Fish—Nutrients' Fate in Aquaculture Systems	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Bioeconomia da Sociobiodiversidade		
Descrição	A parceria entre a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), a Radboud University (Países Baixos) e a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) foi essencial para o fortalecimento científico do trabalho, unindo o conhecimento prático e regional sobre sistemas aquícolas brasileiros à experiência internacional em ecologia e sustentabilidade de sistemas aquáticos. Essa cooperação ampliou o alcance e a relevância dos resultados, contribuindo para o debate global sobre a sustentabilidade da aquicultura e promovendo a integração entre pesquisadores de diferentes instituições e formações. O estudo foi desenvolvido por pesquisadores da UNEMAT, Radboud University e UFJF, com autoria de Ana Paula Dalbem Barbosa, Sarian Kosten, Claumir Cesar Muniz, Ernandes Sobreira Oliveira Junior e colaboradores da Universidade Federal de Juiz de Fora. Essa cooperação internacional e interinstitucional evidencia o papel da UNEMAT e de suas parcerias na produção de ciência de fronteira voltada à sustentabilidade e à gestão ambiental de recursos hídricos e pesqueiros.		
Resultados Obtidos ou Esperados	A pesquisa consolidou um quadro comparativo global, integrando dados de diferentes regiões e tipos de cultivo, o que permitiu identificar lacunas importantes no conhecimento, especialmente em sistemas tropicais — contexto no qual o Brasil se destaca. Essa abordagem colaborativa ampliou o alcance da análise e contribuiu para a formulação de recomendações técnicas aplicáveis a diferentes escalas produtivas.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Além dos avanços científicos, o trabalho fortaleceu as parcerias interinstitucionais entre a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e a Radboud University (Países Baixos), criando um ambiente de cooperação científica voltado à sustentabilidade da aquicultura e à gestão dos recursos hídricos. Essa colaboração resultou na troca de dados, metodologias e experiências entre grupos de pesquisa nacionais e internacionais, consolidando uma rede de investigação voltada à ecologia aquática e à eficiência ambiental da produção de pescado.		
Fomentadora(s)	Capes/Unemat/União Européia		

Iniciação científica e a decolonização de espaços educacionais de povos indígenas do Estado de Mato Grosso	BIBLIOGRÁFICA	LIVRO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Habitar a Amazônia: território, populações e direitos humanos		
Descrição	Este livro é resultado da I Olimpíadas Nacional de Povos Tradicionais Quilombolas e Indígenas, que foi realizada em 2002 com a temática: "A transversalidade da ciência, tecnologia e inovações para o planeta", ocorrido de forma híbrida, em Cuiabá, Mato Grosso, no espaço Dom Pedro Casaldáliga da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso (ADUFMAT) UFMT, entre os dias 07 e 09 de novembro de 2022. Na organização da obra, estiveram envolvidas a professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Geografia Profa. Dra. Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira, a coordenadora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino em Contexto Indígena Intercultural Profa. Dra. Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira, a Profa. Dra. Maria Helena Paes Rodrigues docente do Curso de Pedagogia Intercultural da Universidade do Estado de Mato Grosso e a Profa. Dra. Teresa Cunha da Universidade de Coimbra. A presença da professora portuguesa na obra destaca o processo de consolidação com países lusófonos, possibilitando assim a ampliação de ações conjuntas entre as instituições envolvidas.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Esse evento teve a participação de discentes e professores do Ensino Médio e de docentes da UNEMAT (que contribuíram com a produção científica dos estudantes não como orientadores, mas sim como incentivadores e colaboradores). O processo de cooperação da produção da escrita foi vivenciado dentro dos contextos culturais e pedagógicos e se constituiu elemento de registro dentro de uma perspectiva que transversaliza ciências, diferentes tecnologias, como a leitura de imagens das fotos, e as tecnologias indígenas, consubstanciando-as como "inovações" para o planeta pelo jeito de ser e de estar no mundo, produzindo espaços de vivências e do bem-viver. Ao final, o livro oportunizou a publicação de 23 textos oriundos de trabalhos do evento.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Merece destacar que todos os participantes foram contemplados com uma Bolsa de Iniciação Científica (BIC) Júnior do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e prosseguem seus trabalhos científicos em suas respectivas escolas. Produzem textos que emitem a mensagem da decolonialidade: partindo dos saberes e vivências tradicionais, compõem registros e experiências vividas no chão s aldeias e das escolas indígenas.		
Fomentadora(s)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)		

Green Kingfishers as Sentinel Species for Mercury Contamination in Amazon.	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Bioeconomia da Sociobiodiversidade		
Descrição	O estudo foi desenvolvido por pesquisadores da UNEMAT, Consejo Superior de Investigaciones Científicas e UUFRJ, com autoria de Edvagner de Oliveira, aluno de doutorado do PPGCA. Essa cooperação internacional e interinstitucional evidencia o papel da UNEMAT e de suas parcerias na produção de ciência de fronteira amazônica voltada à sustentabilidade e à gestão ambiental.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Desenvolvemos uma nova estratégia de monitoramento de efeitos do Hg sobre a biota e ambiente, em uma perspectiva de Saúde Global.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Além dos avanços científicos, o trabalho fortaleceu as parcerias interinstitucionais entre a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC), criando um ambiente de cooperação científica voltado à sustentabilidade mineração de ouro. Essa colaboração resultou na troca de dados, metodologias e experiências entre grupos de pesquisa nacionais e internacionais, consolidando uma rede de investigação voltada à ecotoxicologia.		
Fomentadora(s)	Capes/Unemat//CSIC		

Severe simplification of the structure of dung beetle assemblages in neotropical soybean croplands regardless of the native vegetation domain	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Habitar a Amazônia: território, populações e direitos humanos		
Descrição	Esta produção é oriunda da rede de Biotecnologia Aplicada aos Serviços e Desserviços da Biodiversidade à Agricultura no Cerrado e na Amazônia produtividade. Nesse sentido, a avaliação destes serviços se faz necessária para sua melhor utilização. Portanto a presente proposta tem como objetivo avaliar os serviços e desserviços da biodiversidade em áreas de Reserva Legal (RL) e Sistemas Agrícolas situados nos biomas Cerrado e Amazônia no estado de Mato Grosso. Além do pesquisador Prof. Dr. Carlos A. Peres da University of East Anglia (Reino Unido), a publicação contou também com a participação dos Profs. Drs. Anildo Ferreira Machado, Mônica Josene Barbosa Pereira, Dionei José da Silva e Danielle Storck-Tonon, Ricardo José da Silva e Robson dos Santos Alves da Silva da UNEMAT, o Prof. Dr. César Murilo de Albuquerque Correa do Laborat´orio de Bioecologia de Scarabaeoidea (Scaralab), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, MS e o Prof. Dr. Fernando Zagury Vaz-de-Mello do Instituto de Biociências, Departamento de Biologia e Zoologia, Universidade Federal de Mato Grosso, MT. O envolvimento dos pesquisadores demonstra a tentativa de ações conjuntas entre instituições as mato-grossense, sul-mato-grossense e britânica na busca de resultados que beneficiem a qualidade de vida a partir da investigação de importantes biomas brasileiros.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Esse trabalho avaliou os efeitos da perda de habitat e do tempo de uso da terra sobre besouros que desempenham importante funções nos agroecossistemas. As coletas foram realizadas em 100 fazendas produtoras de soja no Estado de Mato Grosso.		
Impactos Obtidos ou Esperados	A inovação está na abrangência espacial. Até o momento, nenhum outro estudo com besouros foi realizado em uma escala espacial tão ampla, com coletas em 10 fazendas em diferentes regiões do estado.		
Fomentadora(s)	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso - FAPEMAT		

From Feed to Fish—Nutrients' Fate in Aquaculture Systems	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Habitar a Amazônia: território, populações e direitos humanos
Descrição	A parceria entre a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), a Radboud University (Países Baixos) e a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) foi essencial para o fortalecimento científico do trabalho, unindo o conhecimento prático e regional sobre sistemas aquícolas brasileiros à experiência internacional em ecologia e sustentabilidade de sistemas aquáticos. Essa cooperação ampliou o alcance e a relevância dos resultados, contribuindo para o debate global sobre a sustentabilidade da aquicultura e promovendo a integração entre pesquisadores de diferentes instituições e formações. O estudo foi desenvolvido por pesquisadores da UNEMAT, Radboud University e UFJF, com autoria de Ana Paula Dalbem Barbosa, Sarian Kosten, Claumir Cesar Muniz, Ernandes Sobreira Oliveira Junior e colaboradores da Universidade Federal de Juiz de Fora. Essa cooperação internacional e interinstitucional evidencia o papel da UNEMAT e de suas parcerias na produção de ciência de fronteira voltada à sustentabilidade e à gestão ambiental de recursos hídricos e pesqueiros.
Resultados Obtidos ou Esperados	A pesquisa consolidou um quadro comparativo global, integrando dados de diferentes regiões e tipos de cultivo, o que permitiu identificar lacunas importantes no conhecimento, especialmente em sistemas tropicais — contexto no qual o Brasil se destaca. Essa abordagem colaborativa ampliou o alcance da análise e contribuiu para a formulação de recomendações técnicas aplicáveis a diferentes escalas produtivas.
Impactos Obtidos ou Esperados	Além dos avanços científicos, o trabalho fortaleceu as parcerias interinstitucionais entre a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e a Radboud University (Países Baixos), criando um ambiente de cooperação científica voltado à sustentabilidade da aquicultura e à gestão dos recursos hídricos. Essa colaboração resultou na troca de dados, metodologias e experiências entre grupos de pesquisa nacionais e internacionais, consolidando uma rede de investigação voltada à ecologia aquática e à eficiência ambiental da produção de pescado.
Fomentadora(s)	Capes/Unemat/União Européia

f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

Descrição: Colaboração com entidades da sociedade civil e o impacto das ações desenvolvidas em termos de relevância institucional.

Iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede com setores não acadêmicos, setores econômicos e sociais, governos, representações da sociedade civil organizada e polos de desenvolvimento do Brasil. Serão considerados os resultados dessas colaborações, como desenvolvimento de projetos de inovação, iniciativas com impactos sociais e econômicos, transferência de conhecimento e tecnologia.

Instituição /Empresa Parceira
Instituto Sustentar de Responsabilidade Socioambiental

Instituição /Empresa Parceira

Descrição Acordo de Cooperação para o desenvolvimento do projeto de pesquisa "Contribuição das Árvores Nativas para a resiliência e produtividade dos sistemas de produção a pasto". Esta parceria visa fortalecer a pesquisa científica e tecnológica, integrando o conhecimento acadêmico com as necessidades do setor produtivo e da conservação ambiental.

Resultados Obtidos ou Esperados Geração de conhecimento aplicado sobre sistemas de produção sustentáveis, com potencial para desenvolver novas tecnologias e práticas de manejo que aumentem a produtividade e a resiliência dos pastos. Espera-se também a formação de recursos humanos qualificados e a transferência de tecnologia para o setor agropecuário.

Impactos Obtidos ou Esperados Impacto econômico e social ao promover práticas agrícolas mais sustentáveis que podem aumentar a rentabilidade dos produtores e contribuir para a conservação ambiental. Relevância institucional ao fortalecer a pesquisa aplicada da UNEMAT e sua relação com o setor produtivo, consolidando-a como um polo de inovação em agroecologia na Amazônia.

Instituição /Empresa Parceira

Associação Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC)

Descrição Mútua cooperação para o desenvolvimento de atividades de organização, estruturação e funcionamento do Programa de Pós-graduação em Rede Nacional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT). O PROFNIT é um mestrado profissional em rede que visa formar profissionais para atuar em Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e em ambientes de inovação.

Resultados Obtidos ou Esperados Formação de pessoal qualificado para gerir a propriedade intelectual e promover a transferência de tecnologia, contribuindo para a inovação no país.

Impactos Obtidos ou Esperados Impacto ambiental pela preservação de espécies da fauna pantaneira. Impacto social e econômico ao estimular o turismo sustentável, que gera emprego e renda para a comunidade local. Relevância institucional ao consolidar a UNEMAT como um centro de pesquisa em conservação da biodiversidade do Pantanal, com reconhecimento internacional.

Instituição /Empresa Parceira

Associação Étnica Cultural Chiquitana de Vila Bela da Santíssima Trindade (ChikBela)

Descrição ChikBela (Associação Étnica Cultural Chiquitana de Vila Bela da Santíssima Trindade, MT), foi fundada em 20/03/2015 e atua principalmente na defesa dos direitos sociais e em prol da cultura e direitos da comunidade chiquitana, localizada na fronteira Brasil-Bolívia. A parceria com PPGGeo Unemat se orienta para valorização cultural, documentação de saberes chiquitanos, identidade, uso do território, preservação de patrimônios culturais materiais e imateriais. Inclui-se palestras, oficinas, registros culturais, atividades de extensão com intercâmbio entre estudantes, participação em estudos, articulação com políticas públicas de cultura, patrimônio e direitos indígenas/tradicionais.

Resultados Obtidos ou Esperados - As parcerias tem desenvolvido ações voltadas para o aumento da visibilidade pública da cultura chiquitana local, o reconhecimento institucional e possivelmente inclusão em projetos formais ou editais culturais ou de patrimônio. - Documentação, produção de registros culturais e históricos, participação comunitária em eventos culturais ou científicos; empoderamento da comunidade via representações culturais, por exemplo arte, música, festas tradicionais.

Instituição /Empresa Parceira

Impactos Obtidos ou Esperados - Impactos sociais: fortalecimento da identidade chiquitana, valorização comunitária, elevação da autoestima cultural; maior participação nos processos políticos e culturais locais. - Institucionais/academia: ampliação do alcance da pesquisa de geografia cultural, fortalecer agenda de pesquisa com povos tradicionais, integração entre saberes leigos/tradicionais e acadêmicos. - Econômicos: possibilidade de geração de renda por via de economia criativa, turismo cultural, artesanato; potencial apoio a políticas de direitos culturais e territoriais. - Patrimoniais e territoriais: preservação dos bens culturais, memória, festas e saberes tradicionais; fortalecimento de territórios chiquitanos, ações de salvaguarda do patrimônio imaterial; estudos voltados para a proteção de sítios e saberes de valor cultural.

Instituição /Empresa Parceira

Instituto Id de Cristo Redentor, Bolívia - Ciudad Monástica de San Miguelito

Descrição Ciudad Monástica de San Miguelito, localizada em San Ignacio de Velasco, Chiquitos, Departamento de Santa Cruz, Bolívia, é mantida pelo Instituto Id de Cristo Redentor (Misioneras/Misioneros Identes). Está em funcionamento desde 1988; possui capacidade para alojar 160 pessoas, com infraestrutura para retiros, encontros, formação, seminários, atividades religiosas, artísticas, culturais. O objetivo central do Instituto é promover um centro internacional de cultura, estudo, trabalho, pesquisa e formação integral, no contexto da Chiquitanía (região de igrejas missionárias jesuíticas/arquitetura histórica, patrimônio cultural) e nas áreas humanas, culturais e espirituais. As ações realizadas incluem retiros, cursos, seminários, encontros de jovens e famílias, encontros de líderes religiosos e pesquisadores, programas de arte e música, celebrações culturais, e um projeto em desenvolvimento para uma Escola Internacional de Terapia Integral. Atores envolvidos são do Instituto Id, comunidades locais bolivianas, articuladas a universidades bolivianas e brasileiras, incluindo o PPGGeo UNEMAT, com seus pesquisadores, instituições de ensino e organizações culturais.

Resultados Obtidos ou Esperados Obtidos: Apoio institucional com infraestrutura montada para a realização regular de encontros, intercâmbios, programas artísticos e sociais, cursos de formação e capacitação para os membros do Instituto e das comunidades rurais próximas. Esperado: cooperação acadêmica internacional, desenvolvimento de estudos ou pesquisas conjuntas com o PPGGeo sobre patrimônio jesuítico, história regional, geografia cultural, turismo cultural, meio ambiente, territórios e territorialidades etc.; possível intercâmbio, publicação, projetos de saúde humana e ambiental; apoio à preservação cultural e ambiental, bem como construção de roteiros patrimoniais/turísticos: visibilidade internacional à Cidade Monástica como pólo cultural e espiritual.

Impactos Obtidos ou Esperados Cultural: preservação e valorização do patrimônio missioneiro e arquitetônico da Chiquitanía; fortalecimento de tradições religiosas, artísticas e espirituais; promoção de identidade local/regional. Acadêmico/científico: geração de conhecimento em geografia cultural, humana, biogegrafia, geomorfologia, história, antropologia, patrimônio; ensino e pesquisa internacional; ampliação da rede de cooperação transnacional. Social: desenvolvimento comunitário e espiritual, convívio cultural e oportunidades para jovens e famílias das comunidades rurais vizinhas; apoio em formação pessoal, social, espiritual. Econômico / turismo: possibilidade de turismo cultural/patrimonial; uso sustentável dos atrativos naturais e culturais; geração de receitas com hospedagem, eventos culturais, circulação de visitantes; incremento de serviços culturais locais. Institucional: maior projeção internacional para o PPGGeo; fortalecimento de redes de pesquisa envolvidas em patrimônio cultural, espiritualidade, conservação; transferência de metodologias de pesquisa e documentação.

Instituição /Empresa Parceira

SEBRAE-MT - Programa Líder de Fronteira

Descrição A iniciativa, liderada pelo SEBRAE-MT, representa um marco para a integração e o crescimento sustentável da região de fronteira entre Mato Grosso e Bolívia. O Programa Líder de Fronteira foi construído de forma colaborativa, envolvendo representantes do setor público, privado e do terceiro setor, com o objetivo de transformar a região de fronteira Brasil-Bolívia na região sudoeste de Mato Grosso, em referência internacional em desenvolvimento sustentável, integração econômica e valorização cultural até 2035.

Instituição /Empresa Parceira

Resultados Obtidos ou Esperados Resultados esperados: A Agenda Líder de Fronteira propõe ações concretas para fortalecer o agronegócio, a indústria, o comércio, os serviços e o turismo, sempre com foco na inovação, inclusão social e preservação dos recursos naturais.

Impactos Obtidos ou Esperados Entre as prioridades estão a regularização fundiária, o incentivo à agricultura familiar, a capacitação de profissionais, a promoção de eventos culturais e turísticos, além da integração logística e econômica entre Brasil e Bolívia. Outro ponto de destaque é o alinhamento da agenda com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, reforçando o compromisso com a erradicação da pobreza, a educação de qualidade, o trabalho decente, a redução das desigualdades e a promoção de cidades e comunidades sustentáveis. A articulação entre diferentes setores pode impulsionar transformações positivas e duradouras para toda a região.

Instituição /Empresa Parceira

Associação dos Artistas Plásticos do Estado de Mato Grosso (ARTEMAT)

Descrição Colaboração na realização da Mostra Foto-Gráfica Científica e Artística e no Prêmio Vera Hiroko Okazaki Vieira, eventos promovidos por UNEMAT (PPGGeo e curso de graduação em Geografia). A ARTEMAT participa como parceira institucional expositora, ampliando o espaço de diálogo entre arte, ciência e sociedade, disponibilizando obras artísticas para a mostra e para exibições públicas. A participação visa envolver artistas plásticos nas temáticas geográficas, culturais e ambientais, promovendo trocas de saberes entre pesquisadores do PPGGeo UNEMAT e artistas locais.

Resultados Obtidos ou Esperados - Maior visibilidade para artistas plásticos regionais, inserção em atividades acadêmicas e científicas. - Produção artística com temas de patrimônio biocultural, mudanças climáticas, cartografia cultural, promovendo sensibilização pública. - Produção de trabalhos artísticos e científicos em diversas linguagens (fotografia, desenho, produção 3D, poesias etc.) integrados à mostra.

Impactos Obtidos ou Esperados - Integração entre arte e geografia, favorecendo uma perspectiva interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão. - Aumento do engajamento da comunidade externa (população local, comunidades tradicionais, indígenas) em atividades culturais-científicas. - Fortalecimento da relevância institucional do PPGGeo UNEMAT nos espaços culturais e artísticos da região, contribuindo para sua internacionalização e reconhecimento social. - Contribuição para políticas de promoção e valorização de patrimônios bioculturais e ambientalização do discurso artístico.

Instituição /Empresa Parceira

Museu do Vale do Arinos (Juara, MT) e Instituto Ecumam

Descrição O Museu do Vale do Arinos (MuVA) é uma instituição pública municipal de Juara, com gestão compartilhada com a UNEMAT e o Instituto de Educação, Cultura e Meio Ambiente do Vale do Arinos (ECUMAM). A parceria inclui: preservação, pesquisa arqueológica, etnológica, paleontológica, natural; extensão universitária; educação museal indígena; acolhimento de estudantes universitários e indígenas; exposições; catalogação de acervos; participação em eventos acadêmicos; cooperação em pesquisas científicas com envolvimento de professores do PPGGeo.

Resultados Obtidos ou Esperados Obtidos: - Reabertura do museu; - Produção de pesquisas ligadas ao territórios indígenas, saberes, fazeres, patrimônio indígena e preservação de acervos e referências culturais locais. - Realização de ações museais e territorialmente inclusivas, com participação indígena, educação geográfica e museal com mobilização das comunidades.

Instituição /Empresa Parceira

Impactos Obtidos ou Esperados - Fortalecimento da memória histórica, cultural e indígena local; reforço da identidade cultural da região do Vale do Arinos. - Formação e qualificação acadêmica (pesquisa + extensão) interdisciplinar, envolvendo geografia, arqueologia, museologia, antropologia, etc. - Maior visibilidade institucional do PPGGeo UNEMAT, em atividades de patrimônio e educação indígena; ampliação da legitimidade social da universidade. - Contribuição para debates e políticas de preservação do patrimônio natural, arqueológico, paisagístico e cultural; impactos sociais na comunidade local, especialmente para populações indígenas e estudantes.

Instituição /Empresa Parceira

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Cabaçal (CBH Cabaçal)

Descrição O PPGGeo UNEMAT tem participado de eventos e projetos de pesquisa em parceria com o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Cabaçal, tais como o Workshop sobre a Bacia Hidrográfica do Rio Cabaçal, para planejamento de recuperação ambiental, caracterização florística, regularização fundiária e ambiental. Os atores envolvidos incluem: pesquisadores dos programas de pós-graduação em Geografia (PPGGeo) e Ciências Ambientais (PPGCA), a UNEMAT, Embrapa, o próprio CBH Cabaçal, secretarias de meio ambiente, Ministério Público, sindicatos rurais, produtores rurais locais e lideranças comunitárias.

Resultados Obtidos ou Esperados - Produção de diagnóstico técnico ambiental da bacia (vegetação, uso da terra, identificação de áreas de preservação permanente etc.). - Instrumentalização para aplicação do Código Florestal: delimitação de APPs, propostas de restauração ou conservação. - Mobilização de recursos legais e financeiros, como TAC do Ministério Público, fundos de projetos para delimitação e caracterização da vegetação.

Impactos Obtidos ou Esperados - Melhoria da governança ambiental local; decisões participativas sobre uso racional dos recursos hídricos. - Benefícios ecológicos diretos: preservação de nascentes, redução de erosões, proteção de habitat, água de melhor qualidade, manutenção de fluxos hídricos. - Fortalecimento institucional do PPGGeo UNEMAT junto a políticas públicas ambientais, influência em legislação local/regional e articulação com órgãos públicos. - Impactos sociais, especialmente para comunidades rurais que dependem da bacia para agricultura, pesca, uso doméstico, mitigação de conflitos de uso da terra ou água.

Instituição /Empresa Parceira

Comitê de Bacia do Rio Sepotuba

Descrição Implementação de rede de monitoramento de qualidade de água no córrego Queima-Pé e Ararão.

Resultados Obtidos ou Esperados Monitoramento mensal nos últimos dois anos, e redação de relatórios técnicos sobre os resultados.

Impactos Obtidos ou Esperados Série temporal de dados para melhor adequação do plano de bacia do rio Sepotuba e áreas adjacentes.

Instituição /Empresa Parceira

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA

Descrição Adaptação de construções de barragens de contenção de enxurradas (barraginhas) e cisternas no campo para garantia de segurança hídrica na região do Pantanal.

Resultados Obtidos ou Esperados Construção de 210 unidades de “barraginhas” e três cisternas do campo em escolas rurais. Mensuração de qualidade de água dos reservatórios criados.

Instituição /Empresa Parceira

Impactos Obtidos ou Esperados Série temporal de dados para garantir a segurança hídrica de populações em risco.

Instituição /Empresa Parceira

Comitê de Bacia do Baixo Rio Teles Pires

Descrição Implementação de rede de monitoramento de qualidade de água e contaminação por Hg em áreas do Baixo Rio Teles Pires.

Resultados Obtidos ou Esperados Monitoramento mensal nos último ano, e redação de relatórios técnicos sobre os resultados.

Impactos Obtidos ou Esperados Série temporal de dados para melhor adequação do plano de bacia e construção de linha de base da contaminação por Hg no Rio.

Instituição /Empresa Parceira

Associação de Mulheres da Agricultura Familiar – AMAF

Descrição A AMAF é uma associação de mulheres da agricultura familiar em Mato Grosso. A parceria com o PPGGeo UNEMAT tem ocorrido de forma a promover a pesquisa e a extensão por meio de oficinas de capacitação voltadas às agricultoras familiares, com foco em geografia rural, sustentabilidade, agroecologia, inovação tecnológica no uso da terra, processos de comercialização e empoderamento feminino no meio rural. As ações principais envolvem: diagnóstico territorial participativo com as agricultoras, elaboração de mapas da produção, oficinas de registro e monitoramento de tecnologias de pequeno porte, publicações e eventos de transferência de conhecimentos com alunos e professores do PPGGeo, bem como articulação com políticas públicas (secretarias estaduais ou municipais de agricultura familiar) e redes de mulheres rurais. Os atores envolvidos incluem: professoras e professores do PPGGeo UNEMAT, pesquisadoras, estudantes de pós-graduação, as próprias mulheres associadas à AMAF, órgãos de governos municipal e estadual (como a Secretaria de Estado de Agricultura Familiar de Mato Grosso – SEAF), e instituições de extensão rural.

Resultados Obtidos ou Esperados ▯ Produção de mapeamentos participativos e relatórios de uso e ocupação da terra pelos associados da AMAF. ▯ Realização e participação de oficinas com foco em tecnologias agrícolas sustentáveis, agroecologia, comercialização direta, e registro de práticas tradicionais feitas pelas mulheres. ▯ Publicações científicas incorporando os dados da AMAF, bem como apresentações em eventos de extensão da UNEMAT. ▯ Fortalecimento institucional da AMAF como agente de inovação social no meio rural (por meio de capacitação, rede de apoio, articulação com políticas públicas).

Impactos Obtidos ou Esperados ▯ Social: empoderamento das mulheres da agricultura familiar, maior protagonismo dessas agricultoras em suas comunidades, maior visibilidade para suas práticas. ▯ Econômico: melhoria nas condições de produção, diversificação da renda, comercialização mais direta ou agregação de valor, incremento no uso de tecnologias apropriadas. ▯ Ambiental/territorial: adoção de práticas sustentáveis, conservação de recursos naturais, planejamento territorial com base participativa. ▯ Institucional: o PPGGeo atua de forma mais integrada com o meio rural e com atores sociais, ampliando sua relevância institucional. ▯ Transferência de conhecimento e tecnologia: as agricultoras acessam práticas e formas de registro/inovação; os pesquisadores do PPGGeo ampliam seu campo de aplicação e extensão.

Instituição /Empresa Parceira

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)

Instituição /Empresa Parceira

Descrição Diversos acordos e parcerias para fortalecer Programas de Pós-Graduação, desenvolver pesquisas agropecuárias e executar projetos de interesse mútuo. Dentre eles, destaca-se o projeto "MelhorCast - Melhoramento genético da castanheira-do-brasil para produção de frutos Fase II", que envolve a definição de um sistema de regeneração in vitro. Esta colaboração é diretamente relevante para o PPG em Genética e Melhoramento de Plantas e para as redes Bionorte e Rede Pró-Centro-Oeste.

Resultados Obtidos ou Esperados Incremento da pesquisa agropecuária, fortalecimento dos PPGs, desenvolvimento de novas cultivares, formação de recursos humanos de alto nível e geração de inovação tecnológica.

Impactos Obtidos ou Esperados Impacto econômico e ambiental ao promover práticas florestais sustentáveis. Relevância institucional ao fortalecer a pesquisa aplicada do PPGBIOAGRO e sua conexão com empresas do setor florestal na Amazônia.

Instituição /Empresa Parceira

Associação Pantaneira dos Artesãos de Cáceres – APAC

Descrição A APAC atua como associação de artesãos pantaneiros e tem contribuído com o desenvolvimento, divulgação e promoção do artesanato em feiras de artesanato e artes visuais, vinculadas ao evento como Festival Internacional de Pesca Esportiva (FIPe) e atividades de ensino e extensão como parte da valorização da produção artesanal local. A parceria com o PPGGeo UNEMAT tem como objetivo integrar geografia cultural, artesanato, identidade territorial pantaneira e economia criativa. Principais ações: atividades de ensino com artesãos sobre as matérias-primas locais, as cadeias produtivas artesanais, mapeamento cultural dos saberes artesanais, oficinas de extensão conjunta com o PPGGeo para registro, catalogação, comercialização e internacionalização de produtos artesanais e orientação para inserção em redes de turismo, economia criativa, patrimônio cultural. Atores envolvidos: professores e pesquisadores do PPGGeo, alunos da UNEMAT, artesãos associados à APAC, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Cáceres, entidades de fomento (como o SEBRAE/MT).

Resultados Obtidos ou Esperados ▯ Produção de catálogos, mapas culturais ou materiais de difusão dos saberes e das técnicas artesanais pantaneiras. ▯ Realização de oficinas de capacitação em design, registro digital, eventos de divulgação com os artesãos da APAC. ▯ Inserção dos artesãos em feiras regionais visando o fortalecimento da economia criativa local, aumento da visibilidade da APAC. ▯ Geração de pesquisas acadêmicas do PPGGeo com foco em geografia cultural, economia criativa, turismo e artesanato. ▯ Transferência de conhecimento técnico aos artesãos.

Impactos Obtidos ou Esperados ▯ Cultural: valorização da identidade pantaneira e artesanal da região de Cáceres, preservação de técnicas artesanais associadas ao Pantanal/território mato-grossense. ▯ Econômico: aumento da renda dos artesãos, diversificação de produtos, consolidação de redes de comercialização local, regional e potencialmente internacional. ▯ Social: fortalecimento da comunidade artesanal, geração de emprego/artesanato, inclusive para jovens ou grupos marginalizados; maior participação em turismo cultural. ▯ Institucional: o PPGGeo UNEMAT aumenta sua atuação em economia criativa e extensão universitária; estabelecimento de redes intersetoriais entre cultura, economia, público e academia. ▯ Territorial-ambiental: melhor valorização dos materiais locais, práticas sustentáveis no uso de matérias-primas, integração entre turismo, cultura e meio ambiente.

Instituição /Empresa Parceira

Associação Luz do Cerrado Arte e Cultura – Orquestra Raízes de Quirinópolis José Henrique da Viola

Instituição /Empresa Parceira

Descrição Esta associação desenvolve a Orquestra Raízes de Quirinópolis "José Henrique da Viola" e atua na preservação e salvaguarda de manifestações culturais como a dança do Catira e a Folia de Reis, bem como música sertaneja de raiz. A parceria com o PPGGeo UNEMAT focaliza a geografia cultural, o patrimônio imaterial, a música tradicional, a inclusão social e a economia cultural. Principais ações: promoção da salvaguarda de saberes e expressões culturais, pesquisa sobre os territórios culturais, mapeamento das redes locais de músicos e violões, oficinas de música e produções culturais em colaboração com docentes do PPGGeo UNEMAT, intercâmbio de práticas com estudantes e professores, produção de publicações conjuntas. Os atores envolvidos: professores do PPGGeo UNEMAT, alunos, músicos da Orquestra Raízes, gestores da Associação Luz do Cerrado, escolas municipais e institutos culturais de Quirinópolis, secretarias municipais/ estaduais de cultura.

Resultados Obtidos ou Esperados ▯ Registro documental e cartográfico da Orquestra Raízes, da dança do catira, da folia de reis e de outras manifestações tradicionais, com mapas culturais, vídeos, catálogos em Quirinópolis-GO. ▯ Realização de oficinas de formação cultural-musical com participação de docentes do PPGGeo, com estudantes integrados em trabalho de campo. ▯ Publicações acadêmicas ou relatórios de extensão, participação em eventos nacionais ou internacionais, ampliação da visibilidade da associação e da orquestra. ▯ Implementação de projetos de economia cultural local, com possíveis roteiros turísticos culturais, circuitos de música de raiz, inclusão social de idosos, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (como o grupo da orquestra). ▯ Fortalecimento institucional da associação e do programa de pós-graduação por meio dessa experiência interdisciplinar/territorial.

Impactos Obtidos ou Esperados ▯ Cultural: preservação do patrimônio imaterial da região de Quirinópolis, fortalecimento do sentimento de pertencimento e identidade regional e rural, integração intergeracional (idosos, jovens). ▯ Social: inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida por meio da orquestra, melhoria da qualidade de vida, promoção de saúde mental através da música, valorização da arte popular. ▯ Econômico: possível estímulo ao turismo cultural, economia criativa local, geração de eventos musicais, produção cultural exportável. ▯ Institucional: o PPGGeo UNEMAT amplia sua atuação além do estado de Mato Grosso, colaborando com redes interestaduais ou internacionais; a associação ganha nova articulação acadêmica-científica; transferência de metodologias de pesquisa e documentação para o meio cultural. ▯ Transferência de conhecimento e tecnologia: desenvolvimento de metodologias de mapeamento cultural, documentação sonora/multimídia, articulação entre geografia cultural e música tradicional; capacitação de membros da associação para gestão de projetos culturais, captação de recursos, internacionalização.

Instituição /Empresa Parceira

Instituto Cometa (Cáceres-MT)

Descrição O Instituto Cometa é uma associação sem fins lucrativos sediada em Cáceres (MT), criada para gerir os projetos sociais do Grupo Cometa nas áreas de educação, cultura e meio ambiente. A parceria com o PPGGeo UNEMAT (Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade do Estado de Mato Grosso) abrange: ▯ colaboração na realização de pesquisas de geografia social, territorial, cultural e de uso do solo em contextos de vulnerabilidade social em Cáceres e região; ▯ desenvolvimento de projetos de extensão que integrem os recursos físicos e institucionais do Instituto Cometa (ex: sede, equipamentos, rede de apoio comunitário) ao corpo docente e discente do PPGGeo; ▯ participação conjunta em iniciativas de extensão com enfoque na inovação social e tecnológica. Os atores envolvidos incluem: professores e alunos do PPGGeo UNEMAT, gestores e técnicos do Instituto Cometa, comunidade local de Cáceres (famílias atendidas, organizações de bairro, projetos comunitários), agentes públicos municipais e estaduais envolvidos em assistência social, cultura, meio ambiente; além de parceiros institucionais como o SEBRAE, cooperativas e redes de inovação.

Resultados Obtidos ou Esperados ▯ Obtenção de espaços e infraestrutura para projetos de extensão universitária na comunidade. ▯ Condução de pesquisas e mapeamentos participativos em territórios vulneráveis ou periféricos de Cáceres, com coleta de dados sociais, econômicos, ambientais e culturais, apoiados por estrutura comunitária. ▯ Participação em programas de empreendedorismo social e inovação (como o "Negócio de Futuro") que podem gerar estudos de caso acadêmico, estágio, integração entre geografia aplicada e inovação empresarial. ▯ Produção de publicações com dados gerados em parceria com o Instituto Cometa; capacitação de comunidade local; fortalecimento mútuo de visibilidade institucional.

Instituição /Empresa Parceira

Impactos Obtidos ou Esperados Social: maior protagonismo da comunidade local de Cáceres em programas de desenvolvimento social, cultural e ambiental, ampliação da inclusão social por meio de educação, inovação e extensão; fortalecimento da rede comunitária. Econômico: estímulo à economia local (por exemplo, turismo), geração de oportunidades de renda, melhoria das condições de vida e acesso a tecnologias e práticas inovadoras. Ambiental/territorial: qualificação do espaço urbano e/ou periurbano de Cáceres por meio de projetos geográficos aplicados (uso do solo, vulnerabilidade, planejamento local) e da articulação universidade-comunidade; melhoria das políticas públicas locais alimentada por evidências de pesquisa e extensão. Institucional/Acadêmico: reforço da relevância institucional do PPGGeo UNEMAT na região, ampliação de suas parcerias com o terceiro setor (Associação/Instituto), consolidação de um modelo de cooperação entre academia e sociedade civil; transferência de conhecimento e tecnologia em práticas de inovação social, geografia aplicada e extensão que transcendem o ambiente acadêmico.

Instituição /Empresa Parceira

Microbiol Indústria e Comércio LTDA

Descrição Acordo de Parceria para desenvolver um projeto de pesquisa intitulado "Manejo Cultural e Biológico para a estruturação de solo cultivado, com adoção de adubo biológico aplicado em sistemas de manejo de culturas". A parceria envolve o Programa de Pós-graduação em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola (PPGASP), mas a temática de biotecnologia e desenvolvimento de produtos de base biológica também se conecta aos objetivos da Rede Pró-Centro-Oeste (Biotecnologia e Biodiversidade) e da Rede Bionorte.

Resultados Obtidos ou Esperados Desenvolvimento de tecnologias e produtos inovadores (adubos biológicos), com potencial para patentes e transferência de tecnologia. Formação de mestres e doutores em áreas estratégicas para a indústria.

Impactos Obtidos ou Esperados Impacto social e ambiental ao beneficiar a comunidade com conhecimento sobre sementes e mudas, contribuindo para projetos de restauração ecológica. Relevância institucional ao fortalecer os laboratórios que dão suporte a pesquisas em genética, melhoramento e conservação, essenciais para o PGMP e o PPGEC.

Instituição /Empresa Parceira

Associação Rede de Sementes do Xingu

Descrição Acordo de Cooperação para dar continuidade ao projeto "Bicho do Pantanal", com o objetivo de tornar o município de Cáceres uma referência na preservação da fauna do Rio Paraguai. A iniciativa estimula a pesquisa, o turismo sustentável e a educação ambiental, focando em espécies como ariranhas, lontras e onças pintadas.

Resultados Obtidos ou Esperados Melhoria da infraestrutura laboratorial para pesquisa e ensino, capacitação da comunidade local e regional, e contribuição para as aulas práticas dos cursos da UNEMAT.

Impactos Obtidos ou Esperados Impacto econômico e tecnológico, gerando soluções que aumentam a competitividade de empresas brasileiras. Impacto social e ambiental ao promover uma agricultura mais sustentável. Relevância institucional ao fortalecer a pesquisa de inovação e consolidar parcerias com o setor produtivo não acadêmico, alinhado às estratégias dos programas em rede de biotecnologia.

Instituição /Empresa Parceira

Coletivo Trindade

Instituição /Empresa Parceira

Descrição O Coletivo Trindade é uma associação privada fundada em 08/08/2024, com sede em Vila Bela da Santíssima Trindade (MT). Suas atividades principais envolvem cultura e arte, com atuação também na defesa de direitos sociais. A colaboração com o PPGGeo tem envolvido a valorização de expressões culturais locais (dança, música, manifestações afro, manifestações quilombolas), promoção de eventos culturais, oficinas, programas de extensão que ativem memória local e patrimônio cultural, diálogo com comunidades tradicionais. Os atores envolvidos são membros do Coletivo Trindade, pesquisadores do PPGGeo/UNEMAT, a Secretaria Municipal de cultura de Vila Bela.

Resultados Obtidos ou Esperados - Obtenção de visibilidade institucional de manifestações culturais locais (como o Congresso do Congo, manifestações afro, cultura quilombola). - Realização de eventos culturais com participação do município, mobilização comunitária, inclusive em datas de celebração como o Dia da Consciência Negra. - Fortalecimento do Coletivo Trindade como agente cultural local, talvez participação em editais, parcerias com órgãos públicos culturais.

Impactos Obtidos ou Esperados - Reforço da identidade cultural de Vila Bela; valorização das comunidades afro-brasileiras e quilombolas; preservação de patrimônios culturais (dança, música, rituais) locais. - Integração institucional entre a universidade (PPGGeo/UNEMAT) e comunidades / coletivos não acadêmicos, ampliando relevância social da pesquisa. - Potencial para impactos econômicos: geração de oportunidades de trabalho artístico, compras locais, turismo cultural. - Transferência de conhecimento: metodologias de registro cultural, pesquisa participativa, patrimônio material e imaterial, atividades de extensão.

Instituição /Empresa Parceira

Instituto Ouro Verde

Descrição Acordo de Parceria para desenvolver o projeto de pesquisa “ATIVIDADES NO MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL (PMFS)”, vinculado ao Campus Universitário de Alta Floresta. Esta colaboração se alinha diretamente aos objetivos do PPG's da UNEMAT, que foca em modelos de exploração sustentáveis no bioma amazônico.

Resultados Obtidos ou Esperados Geração de conhecimento científico sobre a fauna local, desenvolvimento de estratégias de conservação e promoção da educação ambiental na comunidade.

Impactos Obtidos ou Esperados Impacto econômico e tecnológico ao fortalecer os ecossistemas de inovação e a conexão entre universidades e empresas. Relevância institucional ao consolidar a UNEMAT como um ponto focal do PROFNIT na região, alinhado à sua Política de Inovação e à atuação de sua Agência de Inovação (Aginov).

Instituição /Empresa Parceira

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) - Agricultura Digital

Descrição Diversos acordos e parcerias para fortalecer Programas de Pós-Graduação, desenvolver pesquisas agropecuárias e executar projetos de interesse mútuo. Dentre eles, destacam-se a execução e organização do evento "8 Simpósio de Geotecnologias no Pantanal - 8 GeoPantanal", bem como os projetos de pesquisa "Cobertura vegetal e caracterização florística das Áreas de Preservação Permanente da bacia hidrográfica do rio Cabaçal (BHRC), MT para apoiar a aplicação do Código Florestal" e "Delimitação das Áreas de Preservação Permanente na Bacia Hidrográfica do Rio Cabaçal/MT e indicações de regularização APPLEGAL"

Instituição /Empresa Parceira
Resultados Obtidos ou Esperados Introdução e orientação no uso das técnicas de geotecnologias na região do Pantanal e, consequentemente, na Alta Bacia Hidrográfica do Rio Paraguai; Caracterização dos níveis de degradação e as principais espécies de plantas pioneiras, para verificar o potencial de regeneração natural e subsidiar a indicação das mais promissoras para restauração ecológica. Serão beneficiados a população de 10 municípios da região sudoeste de planejamento de Mato Grosso, bem como, as ações de 7 segmentos governamentais; e os dados serão organizados em forma de quadros, tabelas, mapas, figuras e gráficos, estendendo-se até o início da formação do banco de dados. Os dados especializados (vetores) dos diferentes estudos serão trabalhados na sua forma original, sem alteração de classes mapeadas e escala e servirão de base de orientação para os mapeamentos atuais, cuja escala final de trabalho será 1:25.000, para a cobertura vegetal e uso da terra da BHRC, inclusive as APPs.
Impactos Obtidos ou Esperados Impacto econômico e ambiental ao promover práticas florestais sustentáveis. Relevância institucional ao fortalecer a pesquisa aplicada do PPGGeo e PPGCA e sua conexão com entidades públicas e privadas do Cerrado e do Pantanal.

g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO

I) Informe abaixo a média do número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação, considerando os últimos quatro anos. obs.: Oriente-se pelo total de disciplinas ofertadas em cada ano e calcule a média anual para inserir aqui.

Quantidade de disciplinas (média de disciplinas dos últimos 4 períodos letivos): 4

Quantidade de discentes (média de discentes dos últimos 4 períodos letivos): 80

II) Iniciativas de diversificação do currículo acadêmico visando atrair e formar estudantes internacionais, bem como preparar estudantes locais para contextos globais, que ainda estejam ativas.

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Centros de Línguas (CeLLFroeste, CLAM, CELTS)	A Unemat criou Centros de Ensino de Línguas em seus campi para promover o multilinguismo e a capacitação em idiomas estrangeiros e línguas indígenas. Destacam-se o CeLLFroeste (Cáceres), o CLAM (Barra do Bugres) e o CELTS (Tangará da Serra), que oferecem cursos e exames de proficiência, essenciais para a mobilidade acadêmica e exigências da pós-graduação.	529	1121	50

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Cursos em Idiomas Estrangeiros	Programas de pós-graduação e projetos de extensão da Unemat oferecem cursos em línguas estrangeiras. Destacando a importância da leitura em outros idiomas. Iniciativas como "Let's study English!" em Sinop e o "Curso para Comunicação na Língua Inglesa" na Sede Administrativa promovem capacitação linguística. Essas ações fortalecem a internacionalização da universidade, facilitando o acesso e a integração de professores e pósgraduandos visitantes à instituição.	529	1121	50
Oferta de Cursos de Português como Língua de Acolhimento e para Estrangeiros	A Unemat desenvolve ações de ensino de português para estrangeiros, essenciais à integração de estudantes e pesquisadores. O projeto de extensão "Português Brasileiro para Estrangeiros", em Cáceres, atende migrantes, sobretudo bolivianos, até 2025, promovendo autonomia e inclusão. Alinhado ao PNPG, fortalece a internacionalização e prevê critérios de proficiência em seu Regimento da Pós-Graduação.	529	1121	50
Inclusão de Ações Afirmativas e Diversidade como Eixo de Internacionalização	A Unemat adota ações afirmativas que promovem inclusão social e internacionalização com valorização da diversidade. Oferece cursos voltados a povos indígenas, como a Licenciatura Intercultural Indígena e o Mestrado Profissional em Ensino em Contexto Indígena, atraindo interesse internacional.. Também integra o Parfor Equidade, com formação em Educação Bilíngue de Surdos, Educação Quilombola e Indígena, alinhando-se às recomendações de internacionalização inclusiva.	529	1121	50

h. MOBILIDADE INTERNACIONAL

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

ÁFRICA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

AMÉRICA DO NORTE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	0	5

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

AMÉRICA LATINA E CARIBE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	2	0
Doutorado Sanduíche	3	4

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Pleno no Brasil	2	0
Mestrado no Brasil	6	0

Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Tipo de Benefício	Bolsas não CAPES
Doutorado Sanduiche	Bolsa no Exterior	4

ÁSIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Pleno no Brasil	2	0
Mestrado no Brasil	6	0

EUROPA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Pleno	2	0
Doutorado Sanduíche	3	19
Mestrado/ Mestrado Profissional	2	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Pleno no Brasil	1	0
Doutorado Sanduíche no Brasil	2	0
Mestrado no Brasil	8	0
Professor Visitante	2	0

Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Tipo de Benefício	Bolsas não CAPES
Doutorado Pleno	Bolsa no Exterior	8

OCEANIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

PAÍSES DO BRICS

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Mestrado no Brasil	3	0

i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES

Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de Docentes	Número de Pós-graduandos	Número de Técnicos Estrangeiros
2	41	0

j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Descrição

A estratégia de internacionalização da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) fundamenta-se em um conjunto robusto de iniciativas e recursos próprios que constituem uma base sólida e comprovada para a cooperação global. Um pilar central dessa estratégia é a participação ativa da Unemat em redes de pesquisa de pós-graduação, A infraestrutura de cooperação é robustecida por acordos diretos com instituições de múltiplos continentes. A Unemat mantém parcerias ativas Sul-Sul com universidades de países como Moçambique e Colômbia, e Norte-Sul com instituições da Espanha, Inglaterra e Portugal, além de colaborações específicas com organismos como o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). Paralelamente a essas ações externas, a Unemat promove a internacionalização "em casa" por meio de políticas internas que criam um ambiente acadêmico globalizado. Isso inclui a reserva de vagas para estrangeiros em editais de pós-graduação, a permissão regimental para que teses e dissertações sejam defendidas em língua estrangeira e a participação ativa no Projeto de Mobilidade Virtual da ABRUEM. Finalmente, a dimensão da inovação e transferência de tecnologia, coordenada pela Agência de Inovação da Unemat (Aginov), atua como um vetor adicional, gerenciando a propriedade intelectual, estimulando parcerias com o setor produtivo internacional e fomentando ecossistemas de inovação. Esse conjunto integrado de iniciativas demonstra que a Unemat possui a infraestrutura e a experiência necessárias para aprofundar sua inserção no cenário científico global.
O PPGGeo ofertou uma vaga na linha Análise Ambiental para interessados de instituições estrangeiras da América Latina e Caribe inscritos no Programa da Capes Move La America, do Edital nº. 07/2024.
O PPGECII participou da organização do Congresso Internacional Intercultural Indígena, evento que já foi organizado em duas edições, a primeira em 2023 (Brasil e México) e a segunda em 2025. Trata-se de um evento Bianual do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Contexto Indígena Intercultural – PPGECII – Mestrado Profissional. Participaram colaboradores de várias IES do Brasil, Bolívia e México. O evento possibilitou trocas de experiências em formação de professores/as indígenas entre Brasil, Bolívia e México. Além disso, contribuiu para a produção e divulgação de pesquisas, a partir, prioritariamente, do olhar indígena, processos de escuta e trocas dialógicas entre pesquisadores e a realidade de formação de mestres e doutores indígenas, bem como, a

interlocução cosmológica, ambiental, antropológica e de ensino e educação em processos de pesquisa. Impactou socialmente as experiências organizativas e de funcionalidade e pesquisas entre os três países. Envolvimento de várias universidades, entre elas, a UNEMAT, UFMT, UFRGS, UFGD, UFG, UFT, UFSC, UNIBOL, Secretaria Acadêmica de la Universidad Intercultural de Baja California e Universidad de Guadalajara, Redeyala e Redect , Grupos de pesquisa como o LEAL, COEDUC, CLAM.
Foi iniciado um processo de Bolsa Fullbright entre o PPPGASP e a Boston College -MA , a ideia era receber o estudante Hunter Linton para um período de bolsa Fullbright entre o PPPGASP e a Boston College -MA para estudar sobreo bioma e o cultiva de soja na região.
Entre 2018 e 2020 o discente Joseph Walter Eisinger, oriundo dos Estados Unidos, completou o mestrado no PPGASP sob orientação da professora Danielle Storck Tonon. O tema abordou os efeitos da substituição de habitats nativos por cultivos de soja sobre a comunidade de besouros rola-bosta (Coleoptera: Scarabaeinae) em paisagens antropizadas.
Em 2025 foi iniciada ações acadêmicas com a UMSA/Bolívia no âmbito dos Programas de Geografia da UNEMAT, UFMT e UFR visando fortalecer as parcerias sul-sul, consolidando-se a inciativa por meio do 1º Encontro das pós-graduações stricto sensu em Geografia de Mato Grosso, em Cáceres-MT.

3.2.2 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

Possui PEI publicado e integrado ao PDI? SIM

Possui Unidade de relações internacionais constante no organograma da IES? SIM

Possui centro de capacitação linguística? SIM

IES Participante	Quantidade de PPG's nota 5	Quantidade de PPG's nota 6	Quantidade de PPG's nota 7
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM	16	6	1

RECURSOS E INFRAESTRUTURA

Tipo
Escritório de Internacionalização

Tipo

Descrição: O ECI é um órgão vinculado à Reitoria da UEM (Res. 021/2023-COU) e https://eci.uem.br/br/). Sua estrutura é constituída por um Coordenador de Cooperação Internacional, um Diretor de Cooperação Internacional, e as Divisões de Mobilidade Internacional, Acordos Internacionais, Projetos Internacionais e Internacionalização em Casa, além de secretaria e equipe de comunicação, regulamento e espaço próprio. O ECI é respaldado em suas decisões pelo Conselho Permanente de Internacionalização, com representantes de todas as pró-reitorias e centros de ensino da instituição (Portaria 630/2023-GRE) O ECI conta com a dedicação parcial de 7 docentes, dedicação integral de 2 servidores técnicos, 1 residente tradutor (20h), 1 bolsista (40h) e 4 estagiários. O ECI trabalha para a internacionalização abrangente e inclusiva, com planejamento estratégico e plano de ações de internacionalização, estruturados a partir do Laboratório de Internacionalização (IntLab) uma mentoria promovida em 2019-2021 pela CAPES, Fundação Fulbright e Instituto Americano de Educação. Plano de ações de internacionalização definido para o triênio 2024-2026 está baseado nas 36 ações estabelecidas pela comissão temporária de internacionalização (Portaria 406/2022-GRE) que trabalhou na implementação do relatório final do IntLab. Destas ações 33 foram implementadas e 3 estão em fase de implementação. O site do ECI, em português e inglês, concentra toda a informação sobre a internacionalização da e na UEM.

Laboratório de línguas

Descrição: A UEM mantém o Instituto de Línguas (ILG, https://ilg.uem.br), órgão da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, desde 1969, com cursos de inglês, espanhol, francês, alemão e chinês. Além disso, a UEM participa do programa estadual Paraná Fala Idiomas (PFI, https://pfiuem.wixsite.com/pfiuem), com turmas gratuitas de inglês, espanhol e francês. A UEM é um centro aplicado do Exame de Língua Portuguesa – CELPE-Bras (https://eci.uem.br/br/outros/celpe-bras) e oferece turmas gratuitas, presenciais e online, de Português para Estrangeiros (https://www.instagram.com/pla.uem/). O ECI tem oferecido curso de Português online para a University of Science and Engineering (HUSE), da China, que, em contrapartida, oferece uma turma online de mandarim a estudantes da UEM. O ECI ainda promove regularmente, com o Departamento de Letras Modernas, o curso de EMI (English as a Medium of Instruction), com o suporte da Embaixada Americana. Nos últimos anos a UEM manteve, com apoio do governo estadual, um Writing Center – o centro de escrita acadêmica – que auxiliava com revisão e tradução a escrita de trabalhos acadêmicos em inglês (https://centroescrita.wixsite.com/centro-de-escrita-ac). O ECI tem oferecido serviço de tradução aos programas de pós-graduação da UEM para a implementação de sites bilingues e trilíngues.

Centro de apoio a estrangeiros

Descrição: O ECI atua como centro de apoio a estrangeiros na UEM e, por vezes, também atende a comunidade externa. O ECI atende estudantes internacionais antes mesmo da sua chegada à UEM, para obtenção de visto e documentos, para busca de moradia e com informações locais (https://eci.uem.br/br/mobilidade-internacional/mobilidade-inbound). Presencialmente, o apoio a estrangeiros é oferecido por meio do Grupo de Acolhimento. A UEM conta com a Cátedra Sergio Vieira de Mello para refugiado e migrantes, ligada al Alto Comissariado das Nações Unidas (ACNUR), e mantém programa de ingresso especial na instituição para refugiados e migrantes (https://eci.uem.br/br/outros/csvm). A Universidade isenta as taxas de revalidação de diplomas para pessoas refugiadas e presta ajuda jurídica, além de suporte linguístico (http://www.scs.uem.br/2023/cad/208cad2023.htm). O Comitê Gestor da Política da Universidade Estadual de Maringá para o Refugiado e o Imigrante em Situação de Vulnerabilidade responde pelas ações e pelas políticas do ensino superior para refugiados, migrantes e apátridas, em atendimento à Resolução 022/2018-COU.

Centro de acolhimento de estrangeiros

Tipo

Descrição: O Grupo de Acolhimento de Estudantes Internacionais promovido pelo ECI é coordenado por docentes dos departamentos de Psicologia e Enfermagem e conta com estudantes tutores de diversos cursos da instituição. O acolhimento dos estudantes internacionais é promovido por meio de reuniões frequentes e periódicas do Grupo de Acolhimento, do guia do estudante internacional (online e em cinco idiomas) e guia esportivo (https://eci.uem.br/br/inicio/publicacoes, https://eci.uem.br/br/inicio/documentos), do programa de tutoria para estudantes internacionais (https://eci.uem.br/br/mobilidade-internacional/mobilidade-inbound/tutoria), das aulas de Português como Língua Adicional (https://www.instagram.com/pla.uem/), e da Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT, https://prh.uem.br/dct) que oferece amparo psicológico, médico e social e auxílio alimentação a estudantes em condições de vulnerabilidade. A UEM participa do programa paranaense de acolhimento a cientistas ucranianos, conforme Chamada Pública 09/2022, para desenvolverem pesquisas nas Instituições Científicas e Tecnológicas e de Inovação (ICTs) do Estado. O ECI tem promovido o acolhimento e a integração dos estudantes refugiados afegãos, venezuelanos, sírios e haitianos.

Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP

Descrição: A UEM participa dos programas federais PEC-G e PEC-PG e mantém diversas iniciativas próprias de internacionalização. Oferece anualmente 10 bolsas de mobilidade inbound para estudantes latino-americanos, com isenção de refeições, e 42 bolsas para Professores Visitantes Internacionais, que ministram disciplinas em inglês, espanhol e francês. Em 2025, participaram docentes de 17 países e 36 instituições, atendendo cerca de 700 estudantes. A UEM mantém ainda duas bolsas anuais de dupla diplomação com o Instituto Politécnico de Bragança (Portugal), integra a Rede ZicoSur Universitário e o Programa MARCA, fortalecendo a mobilidade acadêmica Sul-Sul. Reconhecida pela FAUBAI com o selo BRaVE, a universidade promove intercâmbios virtuais e projetos colaborativos internacionais online. O Escritório de Cooperação Internacional (ECI) mantém um radar de editais e oferece assessoria para candidaturas, elaboração de propostas e tradução de documentos. Programas de pós-graduação como Agroecologia e Enfermagem têm ofertado turmas exclusivas para universidades parceiras do Peru, Chile e Colômbia, consolidando a presença da UEM como referência regional em cooperação acadêmica e internacionalização.

Programas de apoio a delegações internacionais

Descrição: O ECI, em parceira com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná, tem promovido na UEM a recepção a delegações internacionais, de Portugal, do Japão, da Nova Zelândia. O ECI conta com cerimonial em inglês e espanhol, serviços de tradução simultânea para visitas internacionais e roteiro de visita ao campus.

Atividades de imersão cultural

Descrição: O ECI promove atividades de integração dos estudantes internacionais. O Africa Day é um evento internacional e intercultural aberto a toda a comunidade acadêmica que reúne estudantes de países africanos para compartilhar sua experiência internacional assim como a cultura dos seus países de origem, incluindo a música, a culinária e o idioma. A interação de alunos internacionais com alunos da Universidade Aberta da Terceira Idade da UEM (UNATI), por meio de palestras sobre a cultura do seu país de origem, tem incrementado os componentes interculturais e internacionais da/na UEM e integrado os estudantes internacionais à comunidade acadêmica. A oferta eventual de um prato internacional especial no Restaurante Universitário da UEM também aciona a interculturalidade e o sentimento de pertencimento estudante internacional. O ECI promove anualmente o Mobility Day que está em sua 6ª. edição é uma oportunidade para estudantes, pesquisadores, docentes e servidores técnicos compartilharem experiências internacionais, de modo presencial e remoto. O evento atinge todos os campi da UEM. Com o English Teaching Assistant Program (ETA), da Fundação Fulbright e governo americano, a UEM tem contado com professoras de inglês norte-americanas que promovem atividades de imersão cultural no campus, com leitura, música, jogos e comida, além de conversas sobre temas da atualidade, cursos e palestras em inglês. Uma destas atividades resultou na publicação de um ebook sobre Creative Writing.

Materiais de boas-vindas e instrucionais para estrangeiros

Tipo

Descrição: O ECI tem um protocolo de recepção de discentes, docentes e visitantes internacionais, e conta com material de boas-vindas impresso em inglês e audiovisual em inglês e espanhol. Este material informa sobre a universidade, o campus sede e a cidade de Maringá, além de apresentar os demais campi da instituição, assim como a Fazenda Experimental, o Hospital Universitário e o Hospital Veterinário. O ECI promove regularmente Curso para Capacitação em Internacionalização para servidores técnicos; Curso para Capacitação docente em Intercâmbio Virtual; e Oficina de Internacionalização para novos docentes recém-contratados (https://eci.uem.br/br/iec/eventos-cursos).

b. PARCERIAS INTERNACIONAIS

Número de Acordos de Cooperação Internacional bi ou multi laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024), que resultem em projetos de pesquisa e de tecnologias, inovação, projetos de extensão e publicações decorrentes com instituições da:

África	América do Norte	América Latina e Caribe
01	25	47

Ásia	Europa	Oceania
08	39	01

Países do BRICS
11

c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possuem pelo menos um acordo de cotutela e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de PPGs	Número de beneficiados
03	02

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possua pelo menos um acordo de dupla titulação e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de PPGs	Número de beneficiados
02	02

d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Número de projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional e/ou internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de projetos de cooperação internacional: 122

Descrição:

Entre 2017 e 2024 a UEM possuía acordos de cooperação vigentes com 122 universidades e institutos em 32 países nos 5 continentes (Cf. https://cpr.uem.br/eci-comunica/br/acordos/acordos-internacionais-vigentes). São acordos amplos, de mobilidade, cotutela e dupla diplomação. Todos os acordos envolvem pesquisador da UEM responsável e parceiro internacional, em atividade e com produção efetiva. Há que se destacar os acordos com as Universidades de Antofagasta (Chile) e Nacional de San Martín (Peru) para as quais são ofertadas turmas de doutorado internacional em Enfermagem e mestrado internacional em Agroecologia, respectivamente. Os acordos envolvem financiamento próprio, nacional ou internacional – UEM, CAPES, CNPq, Fundação Araucária, e instituições estrangeiras – por meio de bolsas, recursos e remuneração. A UEM tem firmado acordos para parcerias estratégicas, segundo seu Plano de Ações de Internacionalização e, com isso, as parcerias no Sul Global têm sido valorizadas, especialmente na América Latina, com bolsas da UEM para mobilidade inbound para estudantes latino-americanos e fomento da Rede ZicoSur Universitário – Zona de Integração do Centro Oeste da América do Sul. Estas parcerias no Sul Global revelaram a UEM como instituição de destino de pesquisadores de universidades de porte equivalente, com afinidades e interesses comuns.

e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Produção intelectual em colaboração internacional, de cada instituição participante, nos temas definidos pela rede (amostra de até 10 produções mais importantes nos últimos 8 anos).

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
An ecological trait matrix of Neotropical freshwater fishes	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	O artigo An ecological trait matrix of Neotropical freshwater fishes é fruto de uma grande parceria de 66 autores (incluindo uma docente do PEA-UEM) de sete países diferentes e apresenta o primeiro banco de dados abrangente sobre ecotraços de peixes de água doce neotropicais (NFF), o grupo de vertebrados continentais mais diverso do planeta, com mais de 6.345 espécies distribuídas pela América do Sul, América Central e Grandes Antilhas. Essas espécies exibem uma ampla variedade de características ecológicas e comportamentais relacionadas à exploração de habitats e recursos alimentares em diferentes gradientes geográficos, climáticos e sazonais. Apesar do avanço em estudos taxonômicos e sistemáticos, as informações sobre preferências e tolerâncias ecológicas desses peixes estavam dispersas e incompletas. Para suprir essa lacuna, os autores reuniram dados publicados e conhecimento de especialistas, organizando uma ecomatriz com valores modais de 42 ecotraços para todas as espécies válidas. Essa base inclui informações sobre tamanho corporal, uso de habitat em relação à química da água, estrutura física do habitat, dieta (guildas tróficas) e comportamentos diversos. O conjunto de dados constitui uma ferramenta fundamental para futuros estudos em ecologia e conservação da biodiversidade aquática neotropical.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados mostram a elaboração da primeira ecomatriz para peixes de água doce neotropicais, reunindo dados de 6.345 espécies e 42 ecotraços relacionados ao tamanho corporal, uso do habitat, dieta e comportamento. Essa base padronizada integra informações antes dispersas e representa um recurso inédito para estudos de ecologia e conservação da ictiofauna neotropical.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O impacto principal desse artigo está na disponibilização da primeira base de dados abrangente de ecotraços para todos os peixes de água doce neotropicais, região de maior diversidade de peixes de água doce do mundo, reunindo informações antes dispersas e de difícil acesso. Essa ecomatriz fornece um recurso inédito para avaliar dimensões funcionais da biodiversidade, indo além da simples contagem de espécies, e permitindo compreender como características ecológicas, fisiológicas e comportamentais influenciam a montagem de comunidades, a coexistência de espécies e o funcionamento dos ecossistemas. Espera-se que esse conjunto de dados apoie pesquisas futuras em ecologia, biogeografia e evolução, além de subsidiar estratégias de conservação e manejo da ictiofauna neotropical, especialmente em um contexto de crescentes ameaças ambientais e mudanças climáticas.		
Fomentadora(s)			

DNA barcoding reveals an unexpected distribution of two Megaleporinus species in the La Plata Basin system	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	O manuscrito DNA barcoding reveals an unexpected distribution of two Megaleporinus species in the La Plata Basin system é fruto de uma parceria entre Brasil (docente do PEA-UEM), México e Brasil (docente do PEA-UEM) investiga a identidade taxonômica do peixe de água doce Megaleporinus obtusidens, de grande importância comercial na Argentina e no Brasil, mas cuja classificação apresenta controvérsias. Utilizando DNA barcoding com o marcador mitocondrial COI, os autores analisaram exemplares da Bacia do rio da Prata inicialmente identificados por pescadores como M. obtusidens. Os resultados revelaram que parte das amostras corresponde, na verdade, a M. piavussu, além de diferenças relevantes na distribuição geográfica, diversidade e estrutura genética entre as duas espécies. O estudo reforça a necessidade de distinguir corretamente essas espécies para subsidiar o manejo sustentável e a conservação da ictiofauna regional		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os principais resultados obtidos neste estudo indicam que os exemplares capturados no rio Paraná e inicialmente identificados como Megaleporinus obtusidens incluem, na verdade, também M. piavussu, revelando erros de identificação baseados apenas em características morfológicas. As análises de diversidade genética e estrutura populacional com o marcador COI demonstraram diferenças significativas entre as duas espécies, sugerindo histórias evolutivas distintas e a existência de clados diferenciados em M. piavussu entre as populações do Alto e Baixo Paraná. Espera-se que esses resultados auxiliem na conservação da biodiversidade e no manejo sustentável da pesca das duas espécies, garantindo que políticas de exploração e regulamentações reconheçam a diversidade real das espécies e suas diferentes adaptações ecológicas, distribuição geográfica e padrões migratórios.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Os impactos deste estudo estão relacionados à melhoria do manejo e conservação das espécies de Megaleporinus no rio Paraná, ao fornecer informações precisas sobre a identificação de M. obtusidens e M. piavussu, suas distribuições geográficas, diversidade genética e estrutura populacional. Espera-se que esses resultados subsidiem políticas de pesca sustentável, regulamentações mais efetivas e estratégias de conservação da ictiofauna neotropical, contribuindo para a preservação da biodiversidade e para o uso responsável de recursos pesqueiros de alto valor comercial na região.		
Fomentadora(s)	Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Tecnológicas (CONICET). Entidad Binacional Yacyretá. Convenio EBY-UNNE. Acta 27		

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Human pressure drives biodiversity–multifunctionality relationships in large Neotropical wetlands	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas
Descrição	O estudo, liderado por um egresso do programa com colaboração de pesquisadores de outros 6 países, foi realizado em 72 lagoas de quatro áreas úmidas neotropicais no Brasil mostra que a biodiversidade aquática, expressa pela riqueza de espécies e diversidade funcional de diferentes grupos de organismos, está positivamente associada à multifuncionalidade dos ecossistemas. No entanto, a pressão humana reduz a diversidade, enfraquecendo essa relação especialmente para organismos menores e comprometendo funções ecológicas essenciais ao funcionamento das áreas úmidas.
Resultados Obtidos ou Esperados	O estudo revelou que a riqueza de espécies e a diversidade funcional aumentam a multifuncionalidade das lagoas. Entretanto, a pressão humana reduz a diversidade de vários grupos, enfraquecendo esse efeito nos organismos menores, mas não nos maiores. Assim, as atividades humanas comprometem direta e indiretamente funções ecológicas essenciais das áreas úmidas.
Impactos Obtidos ou Esperados	Os principais impactos obtidos ou esperados incluem a demonstração empírica de que a biodiversidade aquática é essencial para sustentar múltiplas funções ecológicas em áreas úmidas, reforçando sua importância para a conservação e o manejo desses ecossistemas. Espera-se que os resultados subsidiem políticas públicas e estratégias de gestão que considerem a manutenção da diversidade de diferentes grupos de organismos, especialmente frente às pressões humanas crescentes, a fim de evitar a perda de funções ecológicas críticas para a produtividade e resiliência dos ecossistemas aquáticos.
Fomentadora(s)	CNPq, Fundação Araucária, CAPES, FNDCT, FAPESP, Royal Society, ANII, PEDECIBA e TÜBITAK

Scale-dependent patterns of metacommunity structuring in aquatic organisms across floodplain systems	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	O artigo investiga como fatores ambientais, espaciais e hidrológicos influenciam diferentes grupos de organismos aquáticos em várias escalas em planícies de inundação brasileiras, mostrando que o tamanho corporal dos organismos determina a escala em que esses fatores regulam a estrutura das comunidades.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Fatores ambientais e o período hidrológico predominam na organização das metacomunidades em escalas locais, enquanto fatores espaciais tornam-se mais importantes em escalas maiores. Além disso, organismos menores são mais influenciados por fatores ambientais mesmo em grandes escalas, enquanto organismos maiores respondem mais à estrutura espacial.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Os resultados reforçam a importância de considerar múltiplas escalas e características biológicas ao planejar a conservação da biodiversidade em planícies de inundação. Espera-se que esses achados orientem estratégias de manejo que preservem a heterogeneidade espacial e temporal desses ecossistemas, garantindo a manutenção de suas comunidades aquáticas.		
Fomentadora(s)	CNPq, Fundação Araucária, CAPES e FAPESP		

Associations between submerged macrophytes and fish communities at two spatial scales in 88 temperate shallow lakes	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	O artigo investiga como a cobertura de macrófitas influencia a estrutura das comunidades de peixes em 88 lagoas rasas da Dinamarca, analisando dados tanto em escala de lago quanto em pontos específicos dentro dos lagos.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados indicam que a abundância e a biomassa de peixes estão geralmente negativamente associadas à cobertura de macrófitas, mas essa relação varia conforme a espécie, o tamanho dos peixes e as características do lago. Além disso, fatores como clorofila a, profundidade e grau de eutrofização também influenciam a distribuição e a estrutura das comunidades de peixes.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Os achados contribuem para uma melhor compreensão das interações entre peixes e macrófitas em lagoas rasas, auxiliando no manejo e conservação dessas comunidades aquáticas. Espera-se que os resultados orientem estratégias de gestão de lagos, considerando a complexidade das relações entre espécies, cobertura vegetal e características do ecossistema.		
Fomentadora(s)	Poul Due Jensen Foundation, AU Centre for Water Technology (WATEC), CNPq, CAPES e TÜBITAK.		

A synthesis of land use impacts on stream biodiversity across metrics and scales	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	O artigo tem como objetivo sintetizar como diferentes tipos de uso da terra (urbano, agrícola e florestal) alteram múltiplos componentes da biodiversidade em riachos e em que escalas essas alterações ocorrem. Para isso, os autores compilaram dados de 37 estudos comparativos que incluíam riachos de referência e riachos impactados por diferentes usos do solo, analisando tanto abundâncias totais quanto relativas das espécies. O estudo busca compreender os efeitos antrópicos sobre a biodiversidade de forma integrada, considerando múltiplos componentes e escalas.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados mostram que todos os tipos de uso da terra reduzem múltiplos componentes da biodiversidade local em riachos, sendo a urbanização a que causa os efeitos mais fortes. Apesar disso, a ℕ-diversidade entre riachos modificados não difere significativamente da observada em riachos de referência, indicando pouca evidência de homogeneização biótica, embora haja considerável turnover de espécies entre riachos de referência e impactados.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Os achados fornecem subsídios para orientar estratégias de conservação e manejo de riachos em paisagens modificadas, destacando a necessidade de considerar múltiplos componentes da biodiversidade. Espera-se que os resultados auxiliem na mitigação dos impactos do uso da terra sobre a biodiversidade aquática, especialmente em áreas urbanas e agrícolas.		
Fomentadora(s)	CAPES, CNPq e German Research Foundation (DFG) via German Centre for Integrative Biodiversity Research (iDiv).		

Patterns of functional diversity of native and non-native fish species in a neotropical floodplain	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	O artigo analisa como a construção de barragens e a introdução de espécies não nativas afetam a diversidade funcional de peixes nativos na planície de inundação do alto rio Paraná ao longo de 33 anos. Os autores comparam rios com diferentes níveis de alteração e examinam como traits funcionais de espécies nativas e não nativas respondem às mudanças ambientais e à presença de espécies exóticas, evidenciando interações negativas que afetam especialmente peixes migratórios com estratégias de vida periódicas.		
Resultados Obtidos ou Esperados	A diversidade funcional das espécies nativas de peixes diminuiu ao longo do tempo, especialmente nos rios mais alterados, enquanto a redundância funcional aumentou. A presença de espécies não nativas reduziu ainda mais a diversidade funcional dos nativos e alterou a composição de traits predominantes.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Os achados indicam que a alteração por barragens e a introdução de espécies não nativas prejudicam a diversidade funcional de peixes nativos, comprometendo funções ecológicas essenciais. Espera-se que esses resultados orientem estratégias de conservação e manejo para mitigar os impactos sobre espécies nativas, especialmente peixes migratórios. Além disso, a preservação dessas espécies é crucial para a economia local, pois muitas delas têm valor comercial e pesqueiro significativo.		
Fomentadora(s)	CNPq/PELD e CAPES		

Assessing the short-term response of fish assemblages to damming of an Amazonian river	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	O artigo avalia os efeitos do represamento sobre a comunidade de peixes do rio Teles Pires (bacia Amazônica) usando dados obtidos antes e após a construção de uma usina hidrelétrica. Foram aplicadas abordagens BACI (before-after-control-impact) e análises de covariância para investigar mudanças em abundância, biomassa, diversidade e composição de espécies.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados indicam quedas na abundância e riqueza de espécies após o represamento, enquanto a biomassa permaneceu relativamente estável. Algumas espécies abundantes desapareceram ou tiveram declínio nos locais impactados, embora a variação temporal e espacial independente do represamento tenha explicado grande parte das mudanças observadas.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O represamento impactou negativamente a biodiversidade de peixes na Amazônia, ameaçando espécies nativas e alterando a estrutura das comunidades. Esses resultados reforçam a necessidade de preservar afluentes e manter regimes naturais de variação ambiental para mitigar os efeitos de barragens na região amazônica.		
Fomentadora(s)	CAPES (Brasil), Ministério da Ciência da Espanha e Governo da Catalunha.		

Landscape dynamics and diversification of the megadiverse South American freshwater fish fauna.	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	O artigo investiga as origens da megadiversidade de peixes de água doce na América do Sul, integrando o maior conjunto de dados já compilado sobre distribuições geográficas (4.967 espécies) e uma filogenia temporal das linhagens. O estudo relaciona eventos geológicos e hidrográficos dos últimos 100 milhões de anos com taxas de diversificação e dispersão de espécies.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Foram identificados cinco eventos de aumento abrupto na diversificação de linhagens, coincidentes com soerguimentos montanhosos e reorganizações de redes fluviais. A Amazônia Ocidental apresentou as maiores taxas de diversificação in situ e funcionou como principal fonte de dispersão de espécies para outras regiões, contribuindo para a riqueza ímpar do continente.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Os resultados demonstram que a dinâmica de paisagem e a história hidrográfica moldaram profundamente a assembleia e diversificação dos peixes neotropicais. Esse conhecimento é essencial para compreender a evolução da megadiversidade amazônica e para embasar políticas de conservação que considerem processos históricos e geológicos que sustentam a biodiversidade atual.		
Fomentadora(s)	CAPES, CNPq, FAPEG, FAPEMIG, NSF (EUA), Swedish Research Council, Swedish Foundation for Strategic Research, Royal Botanic Gardens Kew, European Research Council (Horizon 2020) e Swiss NSF.		

Genetic assimilation and the evolution of direction of genital asymmetry in anablepid fishes.	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	O artigo investiga a evolução da assimetria genital em peixes da família Anablepidae, focando na orientação lateral (esquerda ou direita) do gonopódio nos machos. Os autores combinaram análise filogenética molecular com experimentos de reprodução para compreender os padrões de herança da assimetria.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Três espécies apresentaram excesso de machos com gonopódio esquerdo, indicando que essa assimetria evoluiu independentemente várias vezes. Experimentos de reprodução mostraram que os pais tendem a gerar mais descendentes esquerdistas, independentemente de sua própria lateralidade.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O estudo demonstra que a assimetria pode ser herdada como um traço limiar, explicando a evolução da lateralidade mesmo na ausência de herança aparente em indivíduos isolados. Esses achados contribuem para a compreensão dos mecanismos evolutivos da assimetria em vertebrados e fornecem insights sobre a evolução de características morfológicas complexas.		
Fomentadora(s)	Deutsche Forschungsgemeinschaft (DFG), Zukunftskolleg (Konstanz), Hector Fellow Academy e European Research Council (ERC).		

Cross-Taxon Congruence of Taxonomic and Functional Beta-Diversity Facets Across Spatial and Temporal Scales	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	O estudo investigou a congruência taxonômica e funcional da diversidade beta entre oito grupos biológicos aquáticos, ao longo de quatro grandes sistemas rio-planície de inundação no Brasil, considerando variações espaciais e sazonais (períodos seco e chuvoso). A análise foi realizada em escala continental, utilizando abordagens comparativas como a análise de Procrustes.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados indicaram que a força da congruência entre grupos taxonômicos e funcionais varia entre planícies e períodos hidrológicos, confirmando parcialmente a hipótese de que essa congruência diminui com o aumento da distância funcional entre grupos.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O estudo contribui para compreender padrões de biodiversidade em larga escala e para integrar diferentes grupos biológicos na avaliação da conservação de ecossistemas aquáticos. Espera-se que os achados subsidiem estratégias de monitoramento e manejo mais eficazes em áreas de várzea tropicais.		
Fomentadora(s)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Fundação Araucária e o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).		

Pervasive decline of subtropical aquatic insects over 20 years driven by water transparency, non-native fish and stoichiometric imbalance	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	O estudo analisou um conjunto de dados de 20 anos de monitoramento de insetos aquáticos em uma planície de inundação subtropical, abrangendo rios, lagoas rasas, canais e remansos. Foram avaliados padrões de abundância, riqueza e funções ecológicas de diferentes ordens e famílias de insetos.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados revelaram um declínio generalizado na abundância de todas as principais ordens de insetos, bem como uma redução na riqueza de espécies de Chironomidae, independentemente do papel funcional ou do tamanho corporal. Esses padrões foram associados a invasões de peixes não nativos, alterações na transparência da água e mudanças na estequiometria (razão N:P), decorrentes da construção de reservatórios.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Os insetos aquáticos sustentam funções essenciais em ecossistemas de água doce, incluindo ciclagem de nutrientes, decomposição de detritos e suporte às cadeias alimentares. A construção de reservatórios reduziu a produtividade dos habitats e aumentou a predação por peixes não nativos, evidenciando fortes impactos humanos sobre a biodiversidade. Esses resultados reforçam a urgência de monitoramento de longo prazo e estratégias de mitigação para preservar a integridade de grandes planícies de inundação subtropicais, como a do Alto Paraná, onde os ecossistemas são particularmente vulneráveis.		
Fomentadora(s)	CNPq		

Incorporating aquatic biodiversity into sustainability index for hydrographic sub-basins: a multi-criteria stakeholder assessment approach in the Upper Paraná River	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	O trabalho reuniu pesquisadores das universidades brasileiras (UFPR, UEM e UTFPR) e da Technische Universität München, combinando conhecimento acadêmico e experiência prática de stakeholders para desenvolver o índice de sustentabilidade ecológica de sub-bacias (ESI-sb), incorporando indicadores de biodiversidade aquática às dimensões econômica, social, ecoambiental e ambiental. Para isso, foram selecionados 16 indicadores, ponderados segundo a importância atribuída por stakeholders por meio da Análise Hierárquica de Processos (AHP) para identificar hotspots e coldspots de sustentabilidade.		
Resultados Obtidos ou Esperados	A aplicação do índice ESI-sb revelou hotspots de sustentabilidade ecológica na Serra do Mar, na região Sul e no Distrito Federal, enquanto sub-bacias do oeste da Bacia do Alto Paraná apresentaram valores baixos, configurando coldspots. A inclusão de indicadores de biodiversidade aquática permitiu identificar variações significativas na integridade ecológica das sub-bacias e priorizar áreas críticas para conservação.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Os resultados fornecem subsídios para políticas públicas e planejamento de gestão de recursos hídricos, apoiando decisões mais sustentáveis e integrando a conservação da biodiversidade aos processos de desenvolvimento regional. Além disso, o índice ESI-sb pode orientar stakeholders na identificação de áreas prioritárias para ações de mitigação ambiental e fortalecimento da sustentabilidade socioambiental.		
Fomentadora(s)	CAPES		

Turning Water Abundance Into Sustainability in Brazil	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	O estudo estabelece uma parceria com pesquidadores em universidades brasileiras e estrangeiras além de profissionais do setor não-acadêmico (governo e consultoria ambiental). Os autores propõem uma estratégia inovadora para o uso, gestão e conservação dos recursos hídricos no Brasil, considerando a heterogeneidade espacial da água e adotando uma perspectiva multissetorial que integra energia, alimentos, saneamento e conservação ambiental. Foram sugeridas soluções locais de baixo custo e políticas integradas baseadas no conceito de nexus água-alimento-energia-ecossistema, incluindo cisternas, wetlands construídos, pequenas turbinas hidrocinéticas e diversificação de fontes renováveis.		
Resultados Obtidos ou Esperados	As análises indicam que a implementação dessas estratégias pode melhorar a eficiência do uso da água, fortalecer a conservação de ecossistemas aquáticos e promover a integração entre setores, mitigando impactos de crises hídricas e fraquezas recentes na legislação ambiental.		
Impactos Obtidos ou Esperados	A implementação dessas estratégias pode proporcionar benefícios concretos, incluindo maior disponibilidade de água potável, melhoria do saneamento, geração de energia limpa e preservação de ecossistemas aquáticos. Ademais, contribui para a resiliência frente a crises hídricas, promove o desenvolvimento sustentável regional e oferece soluções integradas que fortalecem a qualidade de vida das populações.		
Fomentadora(s)			

Evaluating land use impacts on water quality: perspectives for watershed management	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	O estudo investigou os efeitos do uso do solo na qualidade da água em 12 riachos do Sul do Brasil, utilizando análises limnológicas físicas, químicas e biológicas durante a estação seca. Foi aplicada uma abordagem multiescalar, integrando dados de uso do solo, declividade e índices de qualidade da água do Brasil e do Canadá.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados revelaram contaminação por metais pesados, nutrientes e Escherichia coli, com pior desempenho nos índices quando avaliados pelas diretrizes canadenses, mais rigorosas. A presença de florestas ripárias de até 50 m foi associada à melhora da qualidade da água, enquanto atividades agrícolas e urbanas em escalas locais e de rede foram os principais fatores de degradação.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O estudo evidencia a necessidade de políticas públicas mais rigorosas e baseadas em evidências científicas para proteger a qualidade da água, incluindo a revisão da Resolução CONAMA nº 357/2005 e ajustes no Código Florestal. A adoção dessas medidas pode fortalecer a gestão de bacias hidrográficas, garantir água de melhor qualidade para a população e aumentar a resiliência frente às pressões antrópicas crescentes.		
Fomentadora(s)			

f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

Descrição: Colaboração com entidades da sociedade civil e o impacto das ações desenvolvidas em termos de relevância institucional.

Iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede com setores não acadêmicos, setores econômicos e sociais, governos, representações da sociedade civil organizada e polos de desenvolvimento do Brasil. Serão considerados os resultados dessas colaborações, como desenvolvimento de projetos de inovação, iniciativas com impactos sociais e econômicos, transferência de conhecimento e tecnologia.

Instituição /Empresa Parceira
Itaipu Binacional
Descrição O projeto "Estudo das Macrófitas Aquáticas no Reservatório de Itaipu" completa, em 2026, 30 anos de pesquisas praticamente ininterruptas nesse reservatório. Desenvolvido por pesquisadores do Nupélia e do PEA (UEM), seus principais objetivos são: (i) realizar o monitoramento de longo prazo e em ampla escala espacial da ocorrência de macrófitas aquáticas, com ênfase nas espécies exóticas invasoras; e (ii) investigar os fatores determinantes da diversidade e da composição de espécies da comunidade de macrófitas, bem como do sucesso de algumas espécies individuais.

Instituição /Empresa Parceira
Resultados Obtidos ou Esperados Ainda em andamento, o projeto tem proporcionado condições únicas para o desenvolvimento de pesquisas sobre macrófitas aquáticas, as quais se tornaram referência para o estudo de grandes reservatórios tropicais e subtropicais.
Impactos Obtidos ou Esperados Graças a esse convênio, dezenas de artigos científicos foram publicados e diversos alunos de mestrado e doutorado foram formados, cujos trabalhos — realizados in situ ou experimentalmente — contaram, ao menos em parte, com o apoio financeiro da Itaipu Binacional.

g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO

I) Informe abaixo a média do número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação, considerando os últimos quatro anos. obs.: Oriente-se pelo total de disciplinas ofertadas em cada ano e calcule a média anual para inserir aqui.

Quantidade de disciplinas (média de disciplinas dos últimos 4 períodos letivos): 17

Quantidade de discentes (média de discentes dos últimos 4 períodos letivos): 151

II) Iniciativas de diversificação do currículo acadêmico visando atrair e formar estudantes internacionais, bem como preparar estudantes locais para contextos globais, que ainda estejam ativas.

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Eventos internacionais	Eventos de natureza internacional e intercultural	01	566	00
Cursos de extensão em outros idiomas	Cursos de extensão ofertados à comunidade externa em outros idiomas	142	275	76
Writing center	Centros de escrita acadêmica atendendo a comunidade acadêmica com tradução e revisão de trabalhos escritos em inglês	98	197	00
Workshops internacionais	Workshops internacionais.	00	356	00
Palestras em outros idiomas	Palestras com pesquisadores visitantes internacionais abertas à comunidade interna e externa	120	2400	60
Intercâmbio virtual	Atividade colaborativa online de aprendizagem internacional (COIL) envolvendo docentes e discentes da UEM e de parceiros internacionais em encontros síncronos e assíncronos	14	60	00

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
EMI – English as a Medium of Instruction	Curso de capacitação docente e discente para o uso do inglês como meio de instrução, empregando metodologias ativas	49	26	03

h. MOBILIDADE INTERNACIONAL

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

ÁFRICA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Pleno no Brasil	0	1
Pós-Doutorado no Brasil	2	0

AMÉRICA DO NORTE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	7	0
Doutorado Sanduíche	0	79

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Assistente de Ensino Linguístico/ Ensino ou Pesquisa	4	0
Professor Visitante	6	0

AMÉRICA LATINA E CARIBE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	3	0
Doutorado Sanduíche	0	8
Graduação Sanduíche	0	16
Professor Visitante no Exterior	1	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Pleno no Brasil	0	1
Graduação Sanduíche no Brasil	0	11
Professor Visitante	10	0

ÁSIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	1	0
Doutorado Sanduíche	1	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Pleno no Brasil	1	0

EUROPA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	26	0
Doutorado Sanduíche	0	149
Graduação Sanduíche	0	18
Professor Visitante no Exterior	0	4

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Professor Visitante	19	0

OCEANIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	0	6

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

PAÍSES DO BRICS

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	1	0
Doutorado Sanduíche	1	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Professor Visitante	7	0

i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES

Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de Docentes	Número de Pós-graduandos	Número de Técnicos Estrangeiros
149	256	10

j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Descrição

O ECI tem promovido uma discussão sobre a Internacionalização do Currículo que visa a fomentar a construção de competências globais nos cursos de graduação e de pós-graduação. Esta discussão tem se dado por meio de grupos focais, palestras e cursos.
O ECI tem colaborado com atividades de extensão que envolvem a internacionalização como a tradução do Manual do Recém-Nascido para o criollo haitiano, a pedido do Hospital Universitário (https://eci.uem.br/br/inicio/publicacoes), de modo a facilitar a comunicação com gestantes e puérperas haitianas e minimizar a internação de recém-nascidos.
Em atenção à demanda da Prefeitura Municipal de Maringá, estudantes do curso de Letras têm traduzido ao inglês e ao espanhol informação para pontos turísticos da cidade, como parte das atividades de extensão em internacionalização.
A UEM estabeleceu incentivo às atividades de internacionalização com a pontuação especial na classificação de orientadores para a distribuição de bolsas de iniciação científica e na progressão na carreira docente, conforme estabelecido no seu plano de ações de internacionalização.
O ECI, em parceria com o Departamento de Letras da UEM, criou um Glossário Institucional de Termos e Siglas em Línguas Estrangeiras nos idiomas inglês, espanhol, francês e italiano. O glossário tem como objetivo padronizar a escrita de termos comumente utilizados pela comunidade interna na produção de documentos, apresentações e outras comunicações oficiais (https://cpr.uem.br/glossario/).
O ECI-UEM utiliza sua Newsletter como um canal oficial e estratégico para informar a comunidade universitária e o público externo sobre as suas atividades de internacionalização. Através deste boletim informativo, disponível regularmente no portal oficial do ECI (https://eci.uem.br/br/inicio/newsletter), a instituição compartilha notícias, editais, oportunidades de mobilidade acadêmica, eventos e os mais recentes desenvolvimentos de seus projetos e parcerias internacionais.

3.2.3 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

Possui PEI publicado e integrado ao PDI? SIM

Possui Unidade de relações internacionais constante no organograma da IES? SIM

Possui centro de capacitação linguística? SIM

IES Participante	Quantidade de PPG's nota 5	Quantidade de PPG's nota 6	Quantidade de PPG's nota 7
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA	5	0	0

RECURSOS E INFRAESTRUTURA

Tipo
Escritório de Internacionalização
Descrição: À internacionalização da UEMA é guiada pela Superintendência de Relações Internacionais (SRI). Atualmente contamos com cinco membros efetivos do setor: um Superintendente, duas chefes das subdivisões (Mobilidade Internacional e Cooperações Internacionais), um assistente técnico e um jornalista/secretário. As atribuições da SRI envolvem firmar, gerir e atualizar parcerias internacionais, apoiar a mobilidade acadêmica de estudantes, docentes e técnicos, incentivar o aprendizado de línguas e oferecer português para estrangeiros, apoiar missões e oficinas em instituições estrangeiras, coletar dados para alimentar rankings internacionais, produzir materiais de divulgação multilíngue, coordenar certificações de proficiência, promover eventos internacionais e difundir a internacionalização como parte da missão universitária. Site: https://sri.uema.br/ | Instagram: @sri.uema.
Laboratório de línguas
Descrição: Atualmente, a principal oferta de cursos de línguas da UEMA é realizada pelo NUCLIN (Núcleo de Línguas), que disponibiliza cursos de Inglês, Espanhol e Francês, tanto presenciais quanto remotos, a preços acessíveis para a comunidade acadêmica e externa. Os cursos têm taxa única, variando entre R$ 200 e R$ 350. Além do NUCLIN, a UEMA desenvolve outras iniciativas voltadas ao ensino de idiomas. Entre elas, destaca-se o PARTIUEMA (Programa de Aprendizado com Recursos Tecnológicos para Idiomas da UEMA), voltado para a aprendizagem de inglês pela comunidade acadêmica, com o objetivo de ampliar a participação em editais externos que favorecem estudantes bilíngues. A Universidade também passou a integrar a Andifes, o que possibilita sua participação no programa Idiomas sem Fronteiras (IsF), iniciativa do Ministério da Educação (MEC) voltada à internacionalização da educação superior. A UEMA também tem oferecido aulas de Mandarim através de uma parceria com o Instituto Confúcio da UNESP e a SECTI-MA. Além disso, a SRI (Superintendência de Relações Internacionais) incentiva a prática de línguas estrangeiras por meio de clubes de conversação, como o English Club e o Club de Español.
Centro de apoio a estrangeiros
Descrição: A SRI atua como centro de apoio para estudantes, professores e convidados internacionais que visitam a UEMA. Nosso trabalho envolve oferecer suporte prático e institucional, como auxílio com tradução em palestras e eventos, organização de visitas guiadas ao campus e à cidade, além de apoio logístico para facilitar a integração dos visitantes à rotina acadêmica e cultural da universidade
Centro de acolhimento de estrangeiros
Descrição: A SRI recebe estudantes, professores e convidados internacionais na UEMA, oferecendo suporte direto para que suas atividades acadêmicas e visitas ocorram de forma organizada. Isso inclui tradução durante palestras e reuniões, acompanhamento em visitas guiadas ao campus e à cidade, além de apoio logístico com transporte, acomodação e materiais institucionais.
Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP
Descrição: Em questão de mobilidade, a UEMA mantém o programa “Uema pelo Mundo”, criado em parceria com a FAPEMA, que planeja investir mais de R$ 5 milhões ao longo quatro anos e possibilita a estudantes de mestrado e doutorado realizarem intercâmbio internacional por períodos de 3, 6 ou 12 meses. A UEMA também seleciona e envia doutorandos para realizar parte da pesquisa no exterior, através do Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), programa ofertado pela CAPES. Também são oferecidas oportunidades de mobilidade virtual, mediadas pela SRI, por meio dos programas INILAT e PILA, que permitem a alunos da universidade cursar disciplinas em instituições da América Latina de forma remota. Na mobilidade in, a UEMA participa do GCUB-MOB, programa que oferece bolsas de mestrado e doutorado a estudantes estrangeiros interessados em estudar no Brasil, e recebe regularmente alunos do PEC-G, iniciativa do governo federal que possibilita a estudantes de países em desenvolvimento realizarem cursos de graduação em universidades brasileiras. Além disso, a instituição participou da primeira edição do Move La América, promovido pela CAPES, que recebe estudantes da América Latina e do Caribe para estudos de mestrado ou doutorado na modalidade sanduíche. A universidade também acolhe estudantes por meio de parcerias específicas, como as firmadas com o Instituto de Bolsas de Estudo de Moçambique e com universidades conveniadas em diferentes países.

Tipo
Programas de apoio a delegações internacionais
Descrição: A SRI oferece também apoio para delegações internacionais que visitam a universidade. Isso inclui recepção e orientação, organização de agendas acadêmicas e culturais, tradução em reuniões e apresentações, acompanhamento em visitas a laboratórios e setores da universidade, além de suporte logístico relacionado a transporte, hospedagem e materiais institucionais. O objetivo é garantir que as delegações possam participar plenamente das atividades, com toda a estrutura necessária para suas visitas. Outros setores/professores da UEMA, envolvidos com as visitas, também participam dessas atividades
Atividades de imersão cultural
Descrição: A UEMA, através da PROEXAE, realiza atividades de imersão cultural para estudantes internacionais, oferecendo experiências em diferentes manifestações artísticas e culturais, como literatura, artesanato, música, artes visuais e cênicas. Essas ações também envolvem a interação com comunidades locais, permitindo a troca de saberes e práticas e aproximando os estudantes da realidade cultural do Maranhão e do Brasil. A SRI também auxilia nesse suporte como parte da política de acolhimento
Materiais de boas-vindas e instrucionais para estrangeiros
Descrição: Atualmente temos o "Guia para o Estudante Estrangeiro da UEMA", material criado pela SRI com um compilado de informações relevantes para uma boa estadia na universidade, como procedimentos de entrada no Brasil, emissão de documentos, seguros, telefones úteis etc., além de um guia cultural da cidade e do estado. O documento está disponível em português, inglês e espanhol. Acesse em: https://sri.uema.br/guia-para-o-estudante-estrangeiro/.

b. PARCERIAS INTERNACIONAIS

Número de Acordos de Cooperação Internacional bi ou multi laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024), que resultem em projetos de pesquisa e de tecnologias, inovação, projetos de extensão e publicações decorrentes com instituições da:

África	**América do Norte**	**América Latina e Caribe**
06	06	12
Ásia	**Europa**	**Oceania**
0	16	01
Países do BRICS		
02		

c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possuem pelo menos um acordo de cotutela e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) A Instituição não possui Cotutela e Dupla titulação.

d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Número de projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional e/ou internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de projetos de cooperação internacional: 24

Descrição:

A Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) vem fortalecendo sua inserção internacional por meio de projetos de pesquisa e cooperação científica que envolvem diferentes programas de pós-graduação. Essas iniciativas conectam pesquisadores locais a redes globais, promovendo intercâmbio acadêmico, produção científica conjunta e impactos sociais relevantes. Um exemplo é o projeto "Outra Visão: diálogos entre universidade e cárcere" (2019–2024), do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioespacial e Regional (PPDSR/UEMA), em parceria com a University of Westminster (Reino Unido) e a Bard Prison Initiative (EUA). A pesquisa desenvolveu oficinas em presídios e resultou no livro Outra Visão, publicado no Brasil e em Nova York, consolidando uma rede internacional com impacto social e científico. Outro destaque é o estágio pós-doutoral internacional do Prof. José Sampaio de Mattos Júnior no Instituto de Geografia da Universidade de Lisboa (2023–2024), com apoio da FAPEMA, que fortaleceu pesquisas sobre agricultura familiar e desenvolvimento regional em colaboração com a professora Eduarda Marques da Costa. Essa cooperação também integra o Programa de Redução de Assimetrias da CAPES (2023–2028), que prevê bolsas, visitas de professores estrangeiros e maior internacionalização do PPDSR. Na área de conservação, o Prof. Tadeu Gomes coordena projetos sobre pequenos felinos neotropicais em colaboração com instituições da América do Sul. Essas pesquisas abrangem mais de 50 áreas de estudo em cinco países, envolvendo monitoramento populacional, prevenção de doenças transmitidas por animais domésticos e programas de educação ambiental. Outro braço do projeto atua na Colômbia, voltado à conservação do gato-do-mato-andino, com financiamento internacional. Já o Prof. Caio Vinícius de Mira Mendes participou do projeto "Pererecas de bromélia versus larvas de mosquitos" (2018–2022), em parceria com pesquisadores do Brasil, Alemanha, Espanha e Chile. A pesquisa demonstrou como girinos de anfíbios podem atuar no controle natural de mosquitos vetores de doenças como dengue e zika, além de modelar cenários futuros frente às mudanças climáticas. Outras parcerias incluem projetos de grande alcance. Destacam-se: • Monitoramento ambiental no rio Tocantins (2020–2024), em parceria com a Universidad Nacional Federico Villarreal (Peru), envolvendo biomarcadores em peixes e mobilidade acadêmica; • O Observatório de Paisagens Patrimoniais & Artes Latino-Americanas (OPPALA), que conecta pesquisadores do Brasil e América Latina em estudos sobre patrimônio cultural e paisagens; • Projetos apoiados pelo British Council, como SafeEduBrazil, EcoBrazil, EqualBrazil e DESIRE, que abordam temas de igualdade de gênero, adaptação de ecossistemas às mudanças climáticas e inovação em políticas institucionais; • O workshop internacional BIM2S (2019–2020), em parceria com a University of Wolverhampton (Reino Unido), que discutiu urbanização, direitos humanos e sustentabilidade, fortalecendo a cooperação entre o PPGEO e o PPDSR/UEMA; • O projeto Economia Costeira e Circuito Produtivo do Marisco no Maranhão, que reúne 99 pesquisadores de vários países, investigando territórios das águas e o papel de mulheres e comunidades negras na segurança alimentar; • A pesquisa Governança Fundiária Inteligente em Alcântara (MA), em

colaboração com a Universidade de Lisboa, que busca soluções para conflitos territoriais e gestão socioambiental. Com essas iniciativas, a UEMA soma mais de uma dezena de projetos de cooperação internacional envolvendo instituições da Europa, América Latina, África e Estados Unidos. Essas parcerias ampliam a visibilidade da ciência produzida no Maranhão, contribuem para políticas públicas, inovação e desenvolvimento regional, além de formar redes acadêmicas globais que fortalecem a pesquisa e a pós-graduação.

e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Produção intelectual em colaboração internacional, de cada instituição participante, nos temas definidos pela rede (amostra de até 10 produções mais importantes nos últimos 8 anos).

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Historical overview and update on relapsing fever group Borrelia in Latin America	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia		
Descrição	O artigo é uma revisão científica que traça o panorama histórico e o estado atual do conhecimento sobre o grupo Relapsing Fever Borrelia (RFGB) na América Latina. Ele compila dados antigos (incluindo teses médicas e relatos históricos) e recentes (caracterizações moleculares, isolamentos recentes) para reconstruir onde e como essas bactérias foram detectadas no continente, quais vetores (carrapatos moles, piolhos) e hospedeiros envolvem, e discute os desafios diagnósticos, lacunas no entendimento epidemiológico e perspectivas para pesquisa futura. O enfoque também propõe a adoção da abordagem One Health, enfatizando que essas bactérias interagem entre ambientes humanos, animais e vetores, e que sua presença pode estar subestimada por ser confundida com doenças febris comuns (malária, dengue, febres indiferenciadas) em muitos países latino-americanos.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Como uma revisão, o artigo não apresenta "resultados experimentais" novos, mas organiza e sintetiza achados dispersos: ele confirma que muitas infecções por RFGB foram historicamente documentadas em países latino-americanos, mas por décadas praticamente desapareceram dos estudos; que recentemente houve reemergência de interesse, com registros moleculares e alguns isolamentos (por exemplo em Brasil, Panamá, Bolívia, Chile) de espécies pouco conhecidas ou novas. O artigo também identifica importantes lacunas: por exemplo, muitos casos humanos podem estar sendo subdiagnosticados ou confundidos com outras febres, devido à falta de diagnósticos específicos e à semelhança clínica com doenças mais comuns. Espera-se que este trabalho estimule mais estudos de campo, sorológicos, moleculares e ecológicos sobre RFGB na região, com mapeamentos e monitoramentos mais sistemáticos.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Os impactos previstos ou já emergentes incluem maior visibilidade do grupo Relapsing Fever Borrelia como patógeno negligenciado na América Latina, influenciando pesquisadores e agências de saúde a considerarem estes agentes em diagnósticos de febres não especificadas. Também pode reforçar a adoção de abordagens interdisciplinares (One Health) que integrem veterinária, entomologia, medicina humana e ecologia para melhor entender e monitorar as cadeias de transmissão. A síntese histórica e o panorama atualizado fornecem uma base bibliográfica consolidada para novos estudos, fomentando pesquisas posteriores, mapeamentos epidemiológicos, vigilância vetorial e talvez políticas de saúde pública que incorporem essas doenças "esquecidas".		
Fomentadora(s)			

Levels of potentially toxic and essential elements in Tocantins River sediment: health risks at Brazil's Savanna-Amazon interface	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia		
Descrição	O artigo investiga as concentrações de elementos potencialmente tóxicos e de elementos essenciais nos sedimentos do rio Tocantins, na interface entre os biomas Cerrado e Amazônia, com o objetivo de avaliar os riscos à saúde humana decorrentes da exposição desses sedimentos. Os autores coletaram sedimentos em diferentes pontos ao longo do rio e mediram níveis de metais e outros elementos traços, utilizando técnicas analíticas de geoquímica para determinar distribuições espaciais, acumulação e enriquecimento relativo. Eles combinam essas medidas com indicadores de risco ecotoxicológico e humano, para estimar possíveis efeitos decorrentes da ingestão, contato ou mobilização desses elementos.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados mostraram que alguns elementos potencialmente tóxicos estão presentes em concentrações que sugerem grau relevante de contaminação nos sedimentos do rio Tocantins. Há variação espacial nas concentrações, com alguns locais apresentando níveis mais elevados de metais como chumbo, cádmio, arsênio ou outros elementos de preocupação (embora cada elemento tenha seu comportamento específico). A análise de risco indicou que, em certas condições e locais, a exposição humana poderia acarretar riscos à saúde, especialmente em cenários de contato direto ou ingestão de sedimento ou água adjacente. Os autores também identificaram quais regiões do rio podem demandar atenção prioritária e sugerem monitoramento contínuo e estudos complementares para confirmar e ampliar essas estimativas.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Entre os impactos esperados desse estudo estão dar subsídios técnicos e científicos para ações ambientais e de saúde pública na bacia do rio Tocantins, especialmente na interface entre Cerrado e Amazônia, que é ecologicamente sensível. Tomadores de decisões políticas, órgãos ambientais e gestores locais poderiam usar esses dados para priorizar locais de remediação, vigilância ambiental e controle da emissão de poluentes. Também pode gerar consciencialização mais ampla sobre contaminação de sedimentos fluviais e seus impactos à saúde humana e aos ecossistemas. Além disso, ao demonstrar métodos integrados de avaliação (geoquímica + análise de risco), o trabalho pode estimular estudos similares em outras bacias hidrográficas, estimulando um monitoramento ambiental mais sistemático.		
Fomentadora(s)	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq; Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão - FAPEMA		
Biomonitoring of Waters and Tambacu (Colossoma macropomum × Piaractus mesopotamicus) from the Amazônia Legal, Brazil	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia		
Descrição	O estudo busca avaliar a qualidade da água e a contaminação microbiológica e química em tanques de criação de tambacu (híbrido Colossoma macropomum × Piaractus mesopotamicus) no Maranhão Ocidental, Brasil, na confluência do bioma Amazônia e Cerrado. Ele analisa parâmetros físico-químicos da água, presença de Escherichia coli tanto na água quanto no músculo dos peixes, e caracteriza qualitativamente a comunidade de zooplâncton nos tanques. Os autores relacionam os resultados obtidos com padrões nacionais de qualidade de água e discorrem sobre as implicações para segurança alimentar e sanidade no cultivo de peixes.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados indicaram que os parâmetros físico-químicos da água dos tanques não atendem aos padrões nacionais de potabilidade ou qualidade para cultivo sustentável, e E. coli foi detectada tanto na água quanto nos tecidos musculares dos peixes. A comunidade de zooplâncton identificada incluiu representantes de Rotifera, Cladocera, Copepoda e Protozoa, sendo esta uma caracterização inédita para a região estudada. Espera-se que estes achados apontem locais críticos de contaminação, sugerindo que há práticas inadequadas de manejo ou influência de esgotos não tratados sobre os tanques. Também se espera que este tipo de monitoramento funcione como base para intervenções e regulamentos que visem reduzir os riscos à saúde humana e melhorar a segurança alimentar no cultivo de peixes.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O impacto imediato da pesquisa é chamar atenção para os riscos que ambientes de aquicultura apresentam quando submetidos a contaminação microbiana e química, tanto para os peixes cultivados como para consumidores humanos. Suas evidências podem motivar a formulação ou ajuste de normas de qualidade da água para aquicultura no Brasil, bem como estimular órgãos de vigilância sanitária e ambiental a monitorarem de forma mais rigorosa esses sistemas. A longo prazo, pode contribuir para práticas de manejo mais seguras, redução de prejuízos produtivos (mortalidade de peixes, queda de desempenho) e promoção de cadeias alimentares mais sustentáveis e seguras no contexto da produção de pescado na região amazônica.		
Fomentadora(s)			

Megaproyectos, Actos de Estado, Pueblos y Comunidades Tradicionales	BIBLIOGRÁFICA	LIVRO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Habitar a Amazônia: território, populações e direitos humanos		
Descrição	Esta coletânea reúne estudos que exploram o fenômeno dos "megaprojetos", grandes empreendimentos de infraestrutura, extração, energia ou agronegócio, numa perspectiva crítica das relações entre Estado, mercado e povos ou comunidades tradicionais. O foco está em como esses projetos se configuram como "atos de Estado" que reordenam territórios, modos de vida, culturas e relações de poder, sobretudo em contextos de povos tradicionais, regiões periféricas ou biomas sensíveis. O livro aborda várias geográficas, reflexões teóricas (como acumulação por despossessão) e casos empíricos, com o objetivo de evidenciar os impactos dos megaprojetos nessas comunidades.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Entre os resultados apresentados, destacam-se: o mapeamento e a análise de como megaprojetos se inserem em processos históricos, jurídicos e culturais de territorialização; a identificação de padrões de conflito, desposse e resistência por parte de comunidades tradicionais; a articulação entre interesses do capital, políticas estatais e impactos socioambientais; além de fornecer bases empíricas para reflexões sobre transformação territorial. Espera-se que essa produção estimule novas pesquisas, amplie a visibilidade das vozes das comunidades afetadas e forneça insumos para estratégias de resistência, advocacia e políticas públicas mais equitativas.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Os impactos potenciais desse livro são múltiplos: ele pode contribuir para que pesquisadores, formuladores de políticas, ativistas e comunidades entendam de forma mais integrada os efeitos dos megaprojetos, não só econômicos, mas culturais, territoriais e identitários. Pode também fomentar maior exigência de consulta, transparência e responsabilização nos processos de planejamento e implantação de grandes empreendimentos, e dar suporte para iniciativas de mobilização comunitária. Em termos acadêmicos, fortalece o campo dos estudos críticos sobre desenvolvimento, território e povos tradicionais, e pode inspirar abordagens interdisciplinares e colaborativas que levem em conta essas dimensões.		
Fomentadora(s)			

Land use and green crime: Assessing the edge effect	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Habitar a Amazônia: território, populações e direitos humanos		
Descrição	O estudo investiga a relação espacial entre usos da terra e a ocorrência de "green crimes" (crimes ambientais), com foco especial nos "efeitos de borda", ou seja, nas zonas de transição entre áreas urbanas, rurais e usos mistos. Os autores aplicam modelos espaciais (como o modelo de Durbin espacial) para verificar se áreas de borda apresentam associação estatística positiva com eventos de infrações ambientais, controlando por características territoriais e outros fatores. Eles testam especificamente as categorias de uso da terra "áreas de borda urbana", "áreas de borda rural" e "usos mistos urbanos-rurais".		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados mostram que existe, de fato, uma associação positiva entre crimes ambientais e áreas de borda (urbana ou rural) e usos mistos. Isso significa que, quanto mais proeminente for uma zona de transição entre usos da terra, maior tende a ser a incidência de infrações ambientais nesses locais. Os modelos espaciais apontam que os efeitos de vizinhança também influenciam: uso e ocupação em regiões próximas podem elevar a probabilidade de ocorrência dos crimes ambientais em uma dada localidade.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O estudo contribui para a literatura ambiental e de planejamento urbano ao demonstrar empiricamente que zonas de transição territorial (bordas) são pontos críticos para intervenções de fiscalização e gestão ambiental. É de esperar que seus achados possam orientar políticas públicas ambientais mais focadas nessas áreas, por exemplo, planejamentos territoriais que reduzam bordas abruptas ou fortaleçam fiscalização exatamente nesses locais de risco. Também pode estimular que órgãos ambientais, urbanistas e gestores considerem o "efeito de borda" como variável relevante ao elaborar mapas de risco e estratégias de conservação ou controle ambiental.		
Fomentadora(s)			

Global scale assessment of the human-induced extinction crisis of terrestrial carnivores	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas
Descrição	O artigo realiza uma análise global para quantificar a sobreposição entre as áreas de distribuição de 257 espécies terrestres de carnívoros e as pressões humanas cumulativas, bem como sua interseção com diferentes categorias de áreas de conservação, como terras de povos indígenas, áreas protegidas e áreas de natureza selvagem. Os autores utilizam mapas de "human footprint" (pegada humana) para classificar áreas segundo níveis de perturbação, e estimam para cada espécie o quanto de sua faixa de distribuição está sujeita a níveis altos de pressão humana, além de quanto está em territórios com algum grau de proteção. O estudo busca, assim, oferecer evidências espaciais para os desafios da conservação global de carnívoros diante da crescente interferência humana.
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados apontam que cerca de 64 % das faixas de distribuição dos carnívoros terrestres se sobrepõem a áreas caracterizadas por alta pressão humana (human footprint elevado). As terras de povos indígenas emergem como particularmente importantes, potencialmente protegendo 26 % das faixas desses carnívoros, enquanto áreas protegidas cobrem cerca de 10 % e áreas de natureza selvagem aproximadamente 16 % das faixas. Combinando essas três categorias, "áreas de conservação" abrangem cerca de 35 % da distribuição global desses animais. Outra constatação é que muitas espécies têm uma parte expressiva de sua faixa fora de áreas protegidas, o que reforça lacunas no sistema global de conservação. Além disso, detecta-se que tanto espécies ameaçadas quanto não ameaçadas enfrentam pressões humanas significativas em suas faixas, implicando que o risco não se limita apenas aos taxons já identificados como vulneráveis.
Impactos Obtidos ou Esperados	Esse estudo pode ter importantes repercussões para conservação global: primeiro, ao fornecer um panorama quantitativo e espacial, ele ajuda a identificar regiões prioritárias para expansão ou reforço de áreas de conservação, conectividade ecológica e gestão de pressões humanas. Segundo, ao destacar o papel significativo das terras indígenas na proteção dos carnívoros, o trabalho pode fortalecer argumentos para reconhecer e incluir estas terras como parte central nas estratégias de conservação. Também pode influenciar políticas ambientais, alocação de fundos e planejamento espacial em nível global e regional, estimulando medidas para mitigar impactos humanos em áreas de alta biodiversidade. Finalmente, ao evidenciar lacunas no sistema atual de áreas protegidas, o estudo pode motivar futuras pesquisas, revisões de planejamento e expansão estratégica de áreas de conservação para lidar com a crise de extinção de vertebrados.
Fomentadora(s)	

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Climate Change in the Brazilian Cerrado: A Looming Threat to Terrestrial Biodiversity	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas
Descrição	O artigo apresenta uma revisão abrangente sobre como as mudanças climáticas estão alterando o clima, a ecologia e a biodiversidade do Cerrado. O estudo discute os principais mecanismos responsáveis pelo aquecimento e pela redução das chuvas, como a expansão da célula de Hadley, o fortalecimento do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul e a diminuição da evapotranspiração devido à conversão de vegetação nativa em áreas agrícolas. A pesquisa também sintetiza os efeitos fisiológicos, ecológicos e evolutivos dessas alterações sobre diferentes grupos de organismos, incluindo plantas, microrganismos, invertebrados, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.
Resultados Obtidos ou Esperados	Os autores mostram que o Cerrado está se tornando mais quente e seco, com prolongamento e intensificação da estação seca e redução significativa das chuvas anuais. Esses fatores já estão afetando a fisiologia e a fenologia das plantas, promovendo mortalidade de árvores e alterações nas interações ecológicas. A biodiversidade terrestre sofre impactos generalizados, com perda de espécies especializadas, expansão de generalistas e consequente homogeneização biótica. Projeções indicam aumento médio de até 6 °C até o final do século e possíveis reduções drásticas nas áreas adequadas para várias espécies, especialmente anfíbios e aves endêmicas.
Impactos Obtidos ou Esperados	As mudanças climáticas estão remodelando as comunidades biológicas do Cerrado, reduzindo a diversidade funcional e taxonômica e comprometendo serviços ecossistêmicos como polinização, dispersão de sementes, controle de pragas e ciclagem de nutrientes. O estudo alerta para a necessidade urgente de incorporar medidas de mitigação e adaptação nas políticas de conservação e de manejo da terra. Destaca-se que a manutenção da biodiversidade e da resiliência ecológica do Cerrado depende de mudanças profundas nos sistemas de produção agrícola e de amplos programas de restauração ecológica.
Fomentadora(s)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior -CAPES

Searching for networks: ecological connectivity for amphibians under climate change	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	O estudo avaliou a conectividade ecológica dos anfíbios na Mata Atlântica, especificamente no Corredor Central (sul da Bahia e Espírito Santo). Foram utilizados modelos de distribuição de espécies (MaxEnt), dados climáticos atuais e futuros e métricas de conectividade baseadas em grafos (Conefor). O objetivo foi identificar áreas críticas para manter ou restabelecer a conectividade entre remanescentes florestais, considerando os efeitos das mudanças climáticas e da fragmentação do habitat .		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados mostraram que a conectividade funcional entre os fragmentos florestais é baixa em grande parte do Corredor Central, o que pode comprometer o fluxo de espécies e o papel ecológico da região. Áreas no sul da Bahia e no Espírito Santo apresentaram maior potencial de conectividade, destacando-se como refúgios climáticos. Também foi identificada alta rotatividade de espécies (turnover) em áreas de maior altitude, sugerindo sua importância como corredores climáticos no futuro .		
Impactos Obtidos ou Esperados	O trabalho reforça a urgência de incorporar projeções climáticas no planejamento da conservação. Ele indica que muitas Unidades de Conservação (UCs) podem perder efetividade sob cenários futuros, sendo necessário priorizar áreas de maior conectividade para reduzir riscos de extinção. Além disso, propõe o uso de sistemas agroflorestais, como as “cabrucas” de cacau do sul da Bahia, como corredores auxiliares. O estudo oferece ferramentas práticas para gestores elaborarem planos mais dinâmicos, contribuindo para políticas públicas e estratégias de conservação em hotspots de biodiversidade .		
Fomentadora(s)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB)		

Democracia Precária: Etnografias de Esperança, Desespero e Resistência no Brasil	BIBLIOGRÁFICA	LIVRO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Bioeconomia da Sociobiodiversidade		
Descrição	O livro reúne uma coletânea de etnografias que investigam como diferentes grupos sociais, em várias regiões do Brasil,desde grandes cidades até zonas rurais e da Amazônia, vivenciaram o período de instabilidade política, econômica e democrática entre 2013 e 2019. A obra parte da premissa de que a democracia no Brasil se tornou "precária": não como um sistema que falhou por completo, mas como um processo vulnerável, sempre sujeito a retrocessos, onde conquistas de direitos e cidadania permanecem inacabadas. O enfoque etnográfico privilegia o olhar sobre as experiências vividas "na base", ou seja, entre pessoas comuns, e mostra como raça, classe, gênero, geração, território e outras marcas sociais interagem com as transformações democráticas e políticas recentes.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Entre os resultados do livro podemos destacar que ele oferece uma pluralidade de narrativas que revelam como diferentes segmentos da sociedade brasileira reagiram à crise democrática: alguns com resignação, outros com resistência, outros ainda reinventando modos de engajamento político ou social. Por meio dos estudos de caso etnográficos reunidos, a obra identifica padrões e tendências , por exemplo, a reconfiguração de estratégias de sobrevivência, formas alteradas de participação política, e o impacto da polarização e das novas formas de mobilização social, o que permite formular hipóteses sobre como a democracia "precária" se manifesta no cotidiano. Espera-se que a sistematização desse material empírico contribua para reflexões teóricas e práticas sobre os limites e vulnerabilidades da democracia brasileira contemporânea.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O impacto da obra reside em vários níveis: academicamente, ela promete reforçar e renovar o campo da etnografia política no Brasil ao reunir várias vozes e cenários pouco explorados; socialmente, pode sensibilizar pesquisadores, ativistas, formuladores de políticas e o público em geral para a fragilidade dos arranjos democráticos e a necessidade de vigilância e reconstrução contínua desses espaços. Além disso, essa coletânea tem potencial para influenciar o debate público e político sobre cidadania, direitos, participação e desigualdade, ao evidenciar como a crise democrática afeta diferentes grupos de modo desigual. Ao tornar visível a dimensão vivida da "democracia precária", o livro serve também como instrumento para educação, debate e mobilização social.		
Fomentadora(s)			

Brazilians in Dialogue Between the University and the Prison	BIBLIOGRÁFICA	LIVRO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Bioeconomia da Sociobiodiversidade		
Descrição	O livro resulta de um projeto de extensão da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) que envolveu participantes privados de liberdade e pessoas vinculadas ao sistema prisional, oferecendo-lhes formação para que pudessem produzir sistematicamente conhecimentos sobre a prisão, a partir de suas próprias vivências. A obra adota a perspectiva da "criminologia de convictos", isto é, reconhece que pessoas que viveram a prisão estão em posição privilegiada para analisar e discutir o sistema prisional. O livro aborda temas como saúde, solidariedade, gênero, tortura, trabalho e cotidianidade carcerária em diferentes unidades prisionais brasileiras, bem como a reflexão docente e de extensão universitária sobre esses processos.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Entre os resultados já alcançados ou esperados destaca-se que o livro sistematiza narrativas e reflexões originadas das formações extensionistas, permitindo que pessoas privadas de liberdade e seus interlocutores acadêmicos transformem experiência em produção de conhecimento. Esse movimento resulta em capítulos que abordam desde "saúde e solidariedade nas prisões de São Paulo" até "vida diária na unidade feminina de São Luís" ou "gênero, prisão e tortura". Espera-se que essa sistematização estimule a valorização das vozes de quem está preso, promova diálogos entre universidade e prisão e gere dados empíricos para discussão teórica e prática da justiça penal e educação carcerária.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Os impactos esperados da obra englobam tanto o âmbito acadêmico quanto o social: academicamente, o livro amplia o campo da criminologia crítica e da educação em contexto de prisão, oferecendo evidências etnográficas que conectam teoria e experiência vivida; socialmente, poderá influenciar políticas de educação prisional, práticas de extensão universitária e a vigilância da dignidade e direitos das pessoas encarceradas. Além disso, ao dar centralidade às pessoas privadas de liberdade como produtores de conhecimento, a obra pode fomentar mudanças discursivas, por exemplo, na percepção pública da prisão, no papel da universidade como agente transformador e na mobilização de conexões entre justiça, educação e cidadania.		
Fomentadora(s)			

A espacialização da COVID-19 no estado do Maranhão, Brasil (2020-2021)	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Bioeconomia da Sociobiodiversidade		
Descrição	O artigo investiga a dinâmica espacial e temporal da COVID-19 no Maranhão entre os anos de 2020 e 2021. Os autores usam dados dos boletins diários da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão (SES/MA), além de técnicas estatísticas cartográficas e de geoprocessamento com uso de Sistema de Informação Geográfica (SIG), para mapear a difusão do vírus no território estadual. O objetivo é compreender como o coronavírus se interioriza, como se dá o fluxo de propagação, como a estrutura de serviços de saúde (leitos, capacidade hospitalar) e desigualdades regionais influenciam essa difusão.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Entre os resultados obtidos, o artigo mostra que houve interiorização da doença no estado após os primeiros casos, com diferentes ritmos de disseminação entre municípios; que a distribuição de casos foi desigual espacialmente; que os serviços de saúde estão concentrados em alguns centros urbanos; e que há diferenças no acesso a leitos, especialmente de UTI. Por exemplo, o Maranhão aumentou o número de leitos entre 2020 e 2021, mas parte desse incremento se concentrou em São Luís, Imperatriz e poucos outros municípios; muitos municípios permanecem com menor acesso. Espera-se que esse tipo de análise possa subsidiar decisões de gestão pública, alocação de leitos, recursos e intervenções direcionadas em áreas vulneráveis.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Os impactos práticos desse estudo incluem apoiar gestores públicos no planejamento de respostas mais equitativas à pandemia, permitindo identificar onde o risco é maior ou onde há lacunas de infraestrutura de saúde. Também pode influenciar políticas de saúde pública para reduzir desigualdades no acesso aos serviços; estimula melhor monitoramento espacial de doenças; reforça a importância de investir em capacidade hospitalar nos municípios mais periféricos. Espera-se ainda que tais estudos contribuam para fortalecer a vigilância epidemiológica territorializada em eventuais novos surtos, além de servir como base empírica para programas de saúde mais justos.		
Fomentadora(s)			

Analysis of News About the Amazon in the Light of the Sustainable Development Goals	BIBLIOGRÁFICA	LIVRO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Transição Energética para uma Amazônia Sustentável
Descrição	O capítulo investiga como as notícias sobre a região do Amazônia têm sido formuladas e veiculadas em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Nações Unidas. Utilizando técnicas de mineração de texto, rotulagem fraca (weak labeling) e modelagem de tópicos (topic modeling), os autores examinam um conjunto de matérias jornalísticas centradas na Amazônia para identificar os temas mais recorrentes e como esses temas se conectam aos ODS. Eles mapeiam também o papel de atores (setor privado, governo, parcerias internacionais) e verificam que tipos de narrativa ganham espaço , por exemplo, programas de reflorestamento, proteção ambiental, combate ao desmatamento, pobreza e regulação ambiental.
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados mostram que os temas mais presentes nas notícias são ações de empresas privadas em programas de reflorestamento e proteção ambiental, bem como iniciativas governamentais para combater o desmatamento e a pobreza. Essas narrativas estão diretamente alinhadas com os ODS 13 (“Ação contra a mudança global do clima”) e 15 (“Vida terrestre”), que envolvem conservação florestal, gestão sustentável de recursos naturais e cooperação internacional. Também se evidencia que os papéis institucionais aparecem de modo claro: o governo aparece centralizado em políticas públicas, regulação ambiental e parcerias externas, enquanto o setor privado é destacado nas iniciativas de reflorestamento e proteção. Espera-se que essa tipologia de análise promova maior compreensão sobre como a mídia molda a percepção pública da Amazônia e dos ODS.
Impactos Obtidos ou Esperados	Em termos de impacto, o estudo oferece base para reflexão crítica sobre como o debate midiático pode influenciar a implementação dos ODS na Amazônia e como a visibilidade de certas temáticas pode favorecer ou limitar a agenda de sustentabilidade. Ao revelar os atores mais presentes e os temas mais recorrentes, o capítulo pode ajudar pesquisadores, formuladores de políticas e comunicadores a identificar lacunas, por exemplo, temas menos tratados ou atores pouco visíveis, e assim orientar esforços para tornar a cobertura midiática mais equilibrada e representativa. Além disso, pode fomentar maior consciência pública e institucional sobre a interconexão entre conservação ambiental, desenvolvimento humano e cobertura jornalística na Amazônia.
Fomentadora(s)	

f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

Descrição: Colaboração com entidades da sociedade civil e o impacto das ações desenvolvidas em termos de relevância institucional.

Iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede com setores não acadêmicos, setores econômicos e sociais, governos, representações da sociedade civil organizada e polos de desenvolvimento do Brasil. Serão considerados os resultados dessas colaborações, como desenvolvimento de projetos de inovação, iniciativas com impactos sociais e econômicos, transferência de conhecimento e tecnologia.

Instituição /Empresa Parceira

Associação de Proteção e Assistência aos Condenados

Descrição Em 2019, a Profª. Drª. Karina Biondi (PPDSR/UEMA) foi convidada pelo Dr. Sacha Darke (University of Westminster) para adaptar no Brasil o projeto "Making Links", modelo de ensino de criminologia dentro de prisões desenvolvido no Reino Unido. Esta iniciativa insere-se no movimento internacional "Criminologia dos Condenados", que defende que pessoas com experiência prisional são produtoras essenciais de conhecimento sobre crime e punição. O projeto inglês conta com a liderança do Dr. Andreas Aresti, egresso do sistema prisional e hoje professor doutor, servindo de inspiração para mostrar a viabilidade do ingresso na vida acadêmica. A proposta visava implementar essa metodologia na APAC, uma unidade prisional alternativa onde os próprios presos detêm as chaves, promovendo a inclusão de egressos como docentes e a produção acadêmica a partir de vivências diretas do sistema carcerário.

Resultados Obtidos ou Esperados O ciclo de cursos de extensão na CIAPIS, realizado entre fevereiro e abril de 2023, formou 15 pessoas privadas de liberdade em três disciplinas de 20h: Formação Social, Introdução às Ciências Sociais e Introdução à Criminologia. As aulas, que relacionavam teoria acadêmica com as experiências de vida dos alunos, abordaram temas como desigualdade, gênero, raça e sistema prisional. A iniciativa, certificada pela UEMA, capacitou os participantes para analisarem seu cotidiano como parte de processos sociais mais amplos, preparando-os para a etapa seguinte: a Oficina de Escrita Etnográfica, onde aprenderiam a documentar e analisar fenomenos sociais de suas realidades.

Impactos Obtidos ou Esperados O projeto superou suas expectativas iniciais, que incluíam estimular o interesse pela educação entre pessoas privadas de liberdade e promover seu pensamento crítico e reinserção social. Como principais impactos, destacam-se a publicação do livro "Outra Visão" (também em inglês), que se tornou um material didático de circulação internacional, e o retorno de participantes aos estudos formais. Um desdobramento inovador foi a criação do Programa Especial para Pessoas Privadas de Liberdade na UEMA, uma política institucional permanente que oferecerá vagas em cursos de graduação, começando por Serviço Social em 2025. Esta iniciativa consolida o papel inclusivo da universidade e amplia significativamente o impacto social do projeto.

Instituição /Empresa Parceira

Associação Nacional de Direitos Humanos, Pesquisa e Pós-Graduação (ANDHEP)

Descrição O Seminário Internacional de Pesquisa em Prisão, organizado anualmente pela Associação Nacional de Direitos Humanos, Pesquisa e Pós-Graduação (ANDHEP), teve sua primeira edição em 2015, realizada na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Desde então, o evento percorreu diversas universidades brasileiras, incluindo a Universidade Federal de Pernambuco, a Universidade Federal da Grande Dourados e a Universidade Federal de Juiz de Fora. A oitava edição do Seminário foi realizada entre 3 e 5 de dezembro de 2024 na Universidade Estadual do Maranhão, tendo o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioespacial e Regional como um de seus proponentes e o docente Dr. Rafael Godoi, membro do quadro permanente do Programa, como coordenador geral do evento. Assumindo a missão de preencher uma lacuna nas Ciências Sociais e Aplicadas no Brasil ao promover a discussão de pesquisas relacionadas ao sistema prisional, o evento teve como proposta a reunião de uma ampla gama de especialistas, enriquecendo assim a discussão sobre este tema crucial.

Instituição /Empresa Parceira

Resultados Obtidos ou Esperados Com mais de 300 participantes, esta edição do seminário materializou uma reunião científica de alcance internacional, agora na região Nordeste e, ao mesmo tempo, na Amazônia Legal, com a presença de pesquisadores da Europa e das Américas que atuam na área de pesquisa em prisões e suas conexões com as questões regionais e socioespaciais. Entre os Grupos de Trabalho com maior aderência às linhas de pesquisa do PPDSR e à área PLURD, destacamos os eixos "Cidade e Prisão", "Educação e prisão" e "Profissões, trabalho e prisões". A realização do evento no estado do Maranhão se mostrou profícua também no sentido de promover a temática entre pesquisadores, estudantes, ativistas e gestores locais, com ligação à rede nacional.

Impactos Obtidos ou Esperados O evento fortaleceu significativamente o debate sobre direitos humanos, segurança pública e o sistema prisional no Brasil, transcendendo o ambiente acadêmico e engajando a sociedade civil. Sua grande abrangência foi comprovada pela participação de representantes de 20 universidades nacionais e 5 instituições estrangeiras (EUA, Paraguai, Reino Unido, Portugal e Espanha), além de diversos órgãos estatais e organizações da sociedade civil, como a SEAP/MA, a Associação AMPARAR e o IPEA. Essa ampla rede, somada à divulgação na newsletter da internacional Incarceration Nations, consolidou o evento como um crucial fórum de discussão sobre o encarceramento, tratado como um nó central na produção da realidade social.

Instituição /Empresa Parceira

BRC consórcio/Hydro Mineração Paragominas

Descrição O Consórcio de Pesquisa em Biodiversidade Brasil-Noruega (BRC) e a parceria com a empresa Hydro Mineração Paragominas aprovou o projeto Integrating Technology and Conservation for the Recovery of Amazonian Streams Degraded by Mining Activities – ReStreAm, que tem como pesquisadora colaboradora a Profa. Dra. Lenize Calvão Santos e visa desenvolver estudos que orientem a restauração da floresta original, incluindo sua biodiversidade. O objetivo é integrar o conhecimento acadêmico e científico às atividades operacionais da mineração de bauxita em todas as etapas, garantindo os mais altos padrões na reabilitação de áreas mineradas. Além disso, a emergência climática é reconhecida como uma questão transversal, tanto pelos impactos que gera quanto por aqueles que a exacerbam. Portanto, espera-se uma interconexão entre biodiversidade, mitigação de impactos negativos da exploração de recursos naturais e a emergência climática.

Resultados Obtidos ou Esperados Fortalecimento do conhecimento da biodiversidade e sua relação com ambiente; Produção de relatórios técnicos e publicações científicas com repercussão internacional, que subsidiam políticas públicas nacionais para proteção da biodiversidade e restauração do ambiente após mineração; Desenvolvimento de projetos de inovação na gestão da biodiversidade, como publicação de dados em plataformas digitais.

Impactos Obtidos ou Esperados - Sociais: restauração de áreas destinadas à mineração, nas quais futuramente as comunidades locais possam usufruir de água potável, ambiente não totalmente degradado, promovendo justiça climática. - Econômicos: geração de subsídios técnicos para políticas de restauração ambiental em áreas de mineração. - Governamentais: subsídio a meios de consolidação de políticas públicas baseadas em evidências científicas. - Científicos e Tecnológicos: dados científicos para que consolidem o nosso conhecimento da biodiversidade.

Instituição /Empresa Parceira

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão (SEMA)

Descrição A Sema vem atuando como parceira nas ações de monitoramento da fauna de espécies ameaçadas, realização de ações de conservação nas campanhas de vacinação e castração de animais domésticos (cães e gatos), e no desenvolvimento de atividades no âmbito da educação ambiental. Além disso, vem contribuindo na elaboração da Lista Vermelha de animais ameaçados de extinção do Maranhão, elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual de Mirador, na escolha de Leopardus tigrinus como espécie símbolo da conservação da biodiversidade do Maranhão.

Instituição /Empresa Parceira

Resultados Obtidos ou Esperados Conservação da fauna maranhense; Melhor gerenciamento do Parque Estadual de Mirador; Participação da sociedade em ações de conservação da biodiversidade.

Impactos Obtidos ou Esperados - Sociais: fortalecimento da participação social na conservação, valorizando o conhecimento tradicional e promovendo a inclusão de comunidades locais nas estratégias de monitoramento e manejo.

Instituição /Empresa Parceira

Big Cat Rescue (EUA)

Descrição A Big Cat Rescue (EUA) é a principal agente financiadora das diversas atividades do TCCI e realiza diversos projetos associados na América tropical. Ademais, faz divulgação das ações em suas redes sociais para centenas de milhares de seguidores (Facebook, Instagram).

Resultados Obtidos ou Esperados Expansão de redes de conservação, pesquisa e monitoramento que unem iniciativas públicas, privadas, gestores, pesquisadores e comunidades locais, fortalecendo a governança participativa da biodiversidade; Produção de relatórios técnicos e publicações científicas com repercussão internacional, que subsidiam tanto políticas públicas nacionais/internacionais, quanto expansão das ações de conservação e número de áreas envolvidas, na escala continental.

Impactos Obtidos ou Esperados Alcance internacional das ações realizadas por meio de mídias sociais com centenas de milhares de participantes internacionais. De alta relevância, estaria o fato de a maioria das ações realizadas via TCCI estar inclusa como ações de pelo menos 4 dos 6 objetivos constantes no Plano de Ação Nacional (PAN) dos Pequenos Felinos (ICMBio). Em outras palavras, implementamos a maioria das ações propostas no PAN dos pequenos felinos, tornando este planejamento altamente efetivo.

Instituição /Empresa Parceira

Small Wild Cat Conservation Foundation SWCCF

Descrição Fundação americana sem fins lucrativos e é nossa principal articuladora para obtenção de patrocínios e doações.

Resultados Obtidos ou Esperados Expansão de redes de conservação, pesquisa e monitoramento que unem iniciativas públicas, privadas, gestores, pesquisadores e comunidades locais, fortalecendo a governança participativa da biodiversidade; Produção de relatórios técnicos e publicações científicas com repercussão internacional, que subsidiam tanto políticas públicas nacionais/internacionais, quanto expansão das ações de conservação e número de áreas envolvidas, na escala continental.

Impactos Obtidos ou Esperados Alcance internacional das ações realizadas por meio de newsletters e mídias sociais, o que levou à participação em uma série de reportagens do site Mongabay, uma referência mundial na área ambiental. De alta relevância, estaria o fato de a maioria das ações realizadas estar inclusa como ações de pelo menos 4 dos 6 objetivos constantes no Plano de Ação Nacional (PAN) dos Pequenos Felinos (ICMBio). Em outras palavras, implementamos uma gama de ações propostas no PAN dos pequenos felinos, tornando este planejamento altamente efetivo.

Instituição /Empresa Parceira

CETAS/IBAMA – São Luís (MA)

Descrição Esta instituição é parceira nas ações de conservação voltadas à reabilitação, reintrodução e aspectos sanitários de pequenos felinos. Essa parceria tornou o CETAS-São Luís o maior do Brasil.

Instituição /Empresa Parceira

Resultados Obtidos ou Esperados Número recorde de animais em reabilitação de 4 espécies diferentes de pequenos felinos.

Impactos Obtidos ou Esperados Alcance e efetividade de ações de soltura/reintrodução.

Instituição /Empresa Parceira

Instituto Pró-Carnívoros

Descrição Respeitada instituição não-governamental voltada à pesquisa e conservação de mamíferos carnívoros neotropicais.

Resultados Obtidos ou Esperados Integração com outros projetos e ações desenvolvidos pelos pesquisadores, e com projetos relacionados ao IPC. Produção de relatórios técnicos e publicações científicas com repercussão internacional, que subsidiam tanto políticas públicas nacionais/internacionais, quanto expansão das ações de conservação e número de áreas envolvidas, na escala continental.

Impactos Obtidos ou Esperados Divulgação científica e conservação de mamíferos carnívoros neotropicais.

Instituição /Empresa Parceira

AQUASIS Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos.

Descrição A AQUASIS e uma ONG bastante atuante com pesquisa, conservação, educação ambiental e políticas públicas voltadas a espécies ameaçadas e ecossistemas marinhos. E uma das instituições conservacionistas mais respeitadas do país. Hoje, a AQUASIS conta com três frentes de atuação: o Programa de Mamíferos Marinhos (PMM), o Programa de Aves (PAVES) e o Núcleo de Educação Ambiental (NESA). Dentro do Programa das Aves, eles coordenam o Projeto de Monitoramento de Aves Migratórias. Desde 2024 a profa. Dra. Flor Maria Guedes Las-Casas vem fechando parceria com o Jason Mobley, coordenador do Programa juntamente com Onofre Monteiro coordenador do programa com aves limícolas.

Resultados Obtidos ou Esperados Inclusão do Maranhão e do grupo de pesquisa em ecologia e conservação de aves na participação das expedições do projeto com aves limícolas. Cooperação nacional, internacional entre os pesquisadores. Publicação de artigos científicos com dados ecológicos e que subsidiem políticas públicas em escala interncontinental.

Impactos Obtidos ou Esperados Divulgação científica e conservação das aves limícolas, cooperação internacional.

Instituição /Empresa Parceira

Defensoria Pública do Estado do Maranhão (DP/MA)

Instituição /Empresa Parceira

Descrição A perícia socioambiental na comunidade tradicional de Gameleira (MA) foi realizada através de um Acordo de Cooperação Técnica entre a Defensoria Pública do Estado e a UEMA, liderado pelos professores Drª. Marivania Furtado e Dr. Carlos Burnett do PPDSR, com participação de discentes do programa. O objetivo foi identificar os danos materiais e imateriais decorrentes da implantação de grandes projetos agropecuários que sobrepuseram o território tradicional. A investigação, conduzida entre março e setembro de 2022 pelos grupos de pesquisa LIDA e LATESE, documentou a história de ocupação, as formas produtivas baseadas no cultivo de mandioca, feijão, milho, arroz e criação de animais, e as relações ecológicas ancestrais da comunidade de 80 famílias com o bioma do cerrado. O estudo foi solicitado pela Defensoria Pública após denúncia de conflito agrário iniciado em 19 de maio de 2021, quando tratores com correntes de arrastão derrubaram a cerca divisória e as árvores nativas de uma área de chapada preservada pela comunidade e entendida como parte indivisa de seu território tradicional - uma área que já era objeto de negociação desde 2008 segundo relatos dos moradores.

Resultados Obtidos ou Esperados A perícia socioambiental explicitou a antiguidade e continuidade do processo de ocupação territorial da comunidade de Gameleira na área em questão, bem como identificou, quantificou e registrou danos materiais e imateriais que os moradores de Gameleira vêm acumulando na medida em que os grandes projetos agropecuários avançam em seu entorno afetando seu modo de vida tradicional. Tais resultados dialogam com a agenda de produção dos docentes coordenadores, resultando em publicações de âmbito nacional e abrindo possibilidades para publicações em periódicos internacionais.

Impactos Obtidos ou Esperados No que se refere a impactos, fato digno de destaque foi a utilização e citação direta do estudo acima referido em decisão judicial favorável à comunidade de Gameleira e contra o proprietário Gilmar Lunelli de Freitas em fevereiro de 2024. No documento referente à Ação de Interdito Proibitório com Pedido de Liminar, processo nº 0800737-48.2021.8.10.0076, com autoria de Adão Oliveira Gomes e outros, tendo Gilmar Lunelli de Freitas como réu, a juíza titular da Vara Agrária, Luzia Madeiro Neponucena, da Comarca da Ilha de São Luís, vale-se dos resultados das pesquisas do Grupo LIDA/UEMA e LATESE/UEMA para o embasamento da decisão que reconheceu o direito da comunidade sobre o território tradicionalmente habitado.

Instituição /Empresa Parceira

Fórum Maranhense de Mulheres

Descrição Foi realizada entre agosto e setembro de 2024, no bairro Cidade Operária, em São Luís, a capacitação de professores da rede pública de ensino com foco na igualdade de gênero. Intitulada “Educação para a Igualdade de Gênero em Escolas Públicas”, a iniciativa foi coordenada pela docente permanente do PPDSR, Drª. Neuzeli Maria de Almeida Pinto. Como objetivo central, buscou-se promover um espaço de discussão e debate acerca da violência de gênero e suas interfaces. O curso contou com a colaboração de estudantes e pesquisadores do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e do Grupo de Estudos de Gênero, Sexualidade e Família (NEGESF) da UEMA, além de parcerias com a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), por meio do Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas sobre Mulher, Cidadania e Relações de Gênero (NIEPEM), o Fórum Maranhense de Mulheres, e o Instituto Justiça e Paz Se Abraçarão. Participaram também as escolas públicas Centro Educa Mais Padre José Bráulio Sousa Ayres, Centro Educa Mais Menino Jesus de Praga e Centro Educa Mais Ignácio Rangel, localizadas na macrorregião da Cidade Operária.

Resultados Obtidos ou Esperados A capacitação teve carga horária de 60 horas em cada uma das três escolas envolvidas. O trabalho contou com a participação de aproximadamente 65 professores e coordenadores. Como um de seus desdobramentos, mencionamos a elaboração do material didático na forma de livro “Capacitação de professores/as da rede pública de ensino: educação para a igualdade de gênero”, organizado pelas professoras Neuzeli Maria de Almeida Pinto (PPDSR/UEMA) e Maria Mary Ferreira (UFMA) e publicado pela Editora UEMA em 2024. A partir dos esforços de internacionalização do PPG, vislumbra-se a possibilidade de tradução e publicação do referido material em língua espanhola para a circulação de tais experiências e resultados em países da América Latina.

Impactos Obtidos ou Esperados A iniciativa incidiu na capacitação para o enfrentamento da violência de gênero na cidade de São Luís e no estado do Maranhão.

Instituição /Empresa Parceira

Secretaria de São Luís – SEMFAZ - SL

Descrição Com base em uma parceria institucional com a Prefeitura de São Luís, por intermédio da Secretaria Municipal da Fazenda (SEMFAZ-SL), este trabalho intitulado "Ciência de Dados Aplicada à Gestão Fiscal: Um Estudo sobre a Inadimplência do Imposto Predial e Territorial Urbano em São Luís-MA" foi desenvolvido pela mestranda Danielle Costa Brandão, do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Computação e Sistemas da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). A pesquisa tem como ponto de partida a crítica realidade da arrecadação municipal, onde a inadimplência do IPTU atingiu 76,08% em 2023, revelando uma expressiva defasagem entre o potencial arrecadatório e os valores efetivamente coletados. Para investigar esse fenômeno multifatorial, a SEMFAZ-SL disponibilizou uma base de dados anonimizada e abrangente, contendo aproximadamente 1,8 milhão de registros e mais de 70 atributos cadastrais, fiscais e urbanísticos referentes ao período de 2019 a 2023.

Resultados Obtidos ou Esperados A condução da pesquisa é reforçada pela experiência internacional da aluna, que realiza um estágio na cidade de Nice, França, na prestigiada instituição EURECOM, centro de excelência em tecnologias digitais e comunicação. Nesse ambiente, a mestranda tem a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos em técnicas avançadas de ciência de dados e aprendizado de máquina, aplicando-as ao contexto da gestão pública brasileira. A metodologia do estudo emprega um pipeline analítico robusto, que inclui análise exploratória de dados (EDA), técnicas de clusterização (como K-Means e DBSCAN) para segmentar os contribuintes em perfis homogêneos, detecção de anomalias (com Isolation Forest) para identificar inconsistências cadastrais e modelos preditivos (como Random Forest e XGBoost) para estimar a probabilidade de inadimplência.

Impactos Obtidos ou Esperados Sociais: aprimoramento com dos processos internos, redução de custos do erário

Instituição /Empresa Parceira

Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA)

Descrição Criação do Grupo de Trabalho 5G com docentes do PPGPECS da UEMA

Resultados Obtidos ou Esperados O Grupo de trabalho tem por finalidade coletar dados e estudar temas específicos, objetivando orientar os órgãos do Confea na solução de questões e na fixação de entendimentos., conforme o disposto no art. 81 da Resolução no 1.015, de 30 de junho de 2006, que instituiu o Regimento do Confea. Para o GT – 5G os objetivos específicos são: 1) Produzir um relatório técnico sobre o Serviço Móvel Pessoal - SMP no Brasil e a implantação do 5G, tendo a finalidade de encaminhar diretrizes de fiscalização aos Creas para fixação de entendimentos relativos à fiscalização com profundidade adequada dos serviços relativos ao SMP para verificação do registro, da habilitação e da responsabilidade técnica de profissionais e empresas, adentrando em aspectos de natureza eminentemente técnica necessários à caracterização da infração por exorbitância de atribuições, acobertamento profissional, má conduta pública e falta ética (art. 2o inciso V da Resolução Confea no 1.134, de 2021); 2) Encaminhar à Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel relatório técnico propondo alterações na Resolução Anatel no 477, de 2017- Regulamento do SMP, conforme determina art. 81 do Regimento Interno do Confea, e 3) Contribuir com a Anatel para a expedição de normas sobre prestação de serviços sobre telecomunicações tanto no regime público quanto privado, conforme art. 19 incisos IV e X da Lei no 5.194, de1966.

Impactos Obtidos ou Esperados Reuniões com representantes da Anatel para definir as metas e ações para fins de discussão e verificação sobre a viabilidade de se elaborar uma minuta do ACT; b – Reuniões com segmentos e empresas do setor para análise do estado de arte da infraestrutura do 5G implantada no País, enfatizando o desenvolvimento e soluções para infraestrutura subterrânea; c - Organizar Workshop com representantes das diversas associações de tecnologia da informação e telecomunicações para divulgar temas relacionados ao Sistema Confea/Crea no que se refere ao exercício profissional da engenharia de telecomunicações, engenharia de software e engenharia de computação para mitigação dos riscos laborais e à segurança da sociedade; d – Análise da ação da Telebras junto à universalização de acesso a rede de serviços digitais em áreas remotas no Brasil; e – Apresentar o relatório final circunstanciado à CEAP.

Instituição /Empresa Parceira

Tribunal de Justiça do Maranhão

Descrição Através de um acordo de cooperação técnica remunerada com o TJ-MA, o PECS/UEMA desenvolveu um projeto que investigou o uso de Mineração de Textos Jurídicos. O trabalho, que incluiu bolsas para discente e orientador, analisou tarefas de pré-processamento e seu impacto na classificação de processos, auxiliando magistrados a agilizar tramitações. Como resultado direto, foi criado e instalado no Tribunal o primeiro Painel de acompanhamento de processos do Maranhão, uma ferramenta crucial para a gestão judiciária. O acordo permanece em curso, com perspectivas de novos desenvolvimentos. Paralelamente, uma demanda do mercado local foi atendida com o trabalho "Aprendizagem por Reforço em Lote para Minimização do Consumo Elétrico em Casas Inteligentes", do egresso Elton de Sousa e Silva, em parceria com a Aguiar Engenharia LTDA. A aplicação de inteligência artificial para a domótica resultou em uma redução média mensal de 5% no consumo de energia elétrica. A solução, que alia benefício financeiro à sustentabilidade, tem sido replicada pela empresa em outros clientes com resultados satisfatórios, consolidando a transferência de tecnologia do programa para o setor produtivo.

Resultados Obtidos ou Esperados Agilidade durante a fase de estudos e análise dos processos do tribunal de justiça do estado do Maranhão

Impactos Obtidos ou Esperados Melhora da qualidade percebida por contribuir com a redução do tempo de tramitação dos processos judicias.

Instituição /Empresa Parceira

Secretaria de Estado da Fazenda do Maranhão

Descrição Com base em uma parceria estratégica entre a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e a Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ-MA), este trabalho, intitulado "Detecção de Anomalias em Rotas de Transporte de Cargas entre São Paulo e Maranhão Usando Dados do MDF-e e Machine Learning", foi desenvolvido pelo mestrando Thalys E. F. Arraes. A pesquisa utiliza dados reais do Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e) para criar uma metodologia de fiscalização tributária proativa, focada na identificação de operações irregulares no transporte rodoviário de cargas. A metodologia proposta combina uma análise estatística descritiva robusta — calculando mediana, média e desvio padrão dos tempos de viagem — com a aplicação do algoritmo de aprendizado de máquina Isolation Forest para detecção de anomalias. Esta abordagem híbrida foi aplicada a um conjunto de 32.906 viagens, permitindo a identificação de 974 operações anômalas (3,0% do total) e, de forma mais crucial, a detecção de 12 CNPJs com padrões sistemáticos de comportamento suspeito, caracterizados por taxas de anomalia superiores a 50%

Resultados Obtidos ou Esperados Os resultados demonstram a eficácia da parceria academia-governo, fornecendo à SEFAZ-MA uma ferramenta analítica poderosa para priorizar investigações fiscais. A metodologia se mostrou capaz de identificar rotas e transportadoras com alto risco de irregularidades, como desvios de rota e tempos de viagem excessivos, otimizando assim os recursos de fiscalização e contribuindo para o combate à evasão fiscal no estado do Maranhão. O trabalho estabelece um precedente valioso para a aplicação de ciência de dados em desafios reais da administração pública.

Impactos Obtidos ou Esperados Redução dos custos públicos, otimização dos recursos do erário.

Instituição /Empresa Parceira

Centro Nacional de Pesquisa e Conservação dos Primatas Brasileiros (CPB), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Instituição /Empresa Parceira

Descrição O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação dos Primatas Brasileiros/ICMBio tem atuado na elaboração de Planos de Ação Nacionais (PAN) vinculados a diversas espécies de primatas ameaçadas de extinção. Esses planos têm impactado a conservação das espécies, bem como a participação de diferentes instituições. Um exemplo disso, é a participação do Prof. Dr. João Pedro Souza-Alves nas atividades do PAN Primatas do Nordeste desde o primeiro ciclo. Atualmente, o docente compõe o grupo de assessoramento técnico (GAT) deste PAN. Além disso, o CPB/ICMBio tem, também, propiciado a participação de estudantes de graduação dentro do Programa Monitora. Esse programa estabelece metodologias padronizadas para o acompanhamento da biodiversidade em Unidades de Conservação, integrando conhecimentos tradicionais, técnicos e científicos, em colaboração com comunidades locais, ONGs, órgãos governamentais e parceiros internacionais. Neste âmbito, o professor vem atuando como co-orientador de um bolsista PIBIC.

Resultados Obtidos ou Esperados Consolidação de protocolos de monitoramento participativo replicáveis em escala nacional, com potencial de transferência para outras regiões tropicais; Formação de redes de pesquisa e monitoramento que unem gestores, pesquisadores e comunidades locais, fortalecendo a governança participativa da biodiversidade; Produção de relatórios técnicos e publicações científicas com repercussão internacional, que subsidiam tanto políticas públicas nacionais quanto compromissos internacionais assumidos pelo Brasil. Espera-se também criar um banco de imagens e vídeos registrados pelo uso do armadilhamento fotográfico.

Impactos Obtidos ou Esperados - Sociais: fortalecimento da participação social na conservação, valorizando o conhecimento tradicional e promovendo a inclusão de comunidades locais nas estratégias de monitoramento e manejo. - Econômicos: geração de subsídios técnicos para políticas de uso. -Governamentais: ampliação da capacidade do Estado em cumprir compromissos internacionais e consolidar políticas públicas baseadas em evidências científicas. - Científicos e Tecnológicos: transferência de metodologias e tecnologias de monitoramento para redes de conservação internacionais, reforçando a liderança do Brasil na conservação da biodiversidade tropical.

Instituição /Empresa Parceira

Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Delmiro Gouveia, Alagoas

Descrição A Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Delmiro Gouveia vem atuando de forma estratégica, confiável e robusta na implementação de uma política de preservação do meio ambiente. As ações têm como base a realização de atividades, seminários, cursos, palestras, ao longo de todo o ano. Dentro deste contexto, o Prof. Dr. João Pedro Souza-Alves vem atuando em parceria com o órgão a fim de fomentar essas ações junto às comunidades do município, principalmente aquelas em áreas próximas à ocorrência do ameaçado macaco-prego-galego (Sapajus flavius). As ações buscam atender a uma demanda do município, permitindo a população local conhecer e/ou aumentar o seu conhecimento sobre a espécie e a sua importância para o bioma Caatinga.

Resultados Obtidos ou Esperados Implementação de ações de sensibilização e conscientização ambiental junto às escolas do município de Delmiro Gouveia, Alagoas; Formação de agentes mirins de educação ambiental, unindo gestores públicos, pesquisadores e comunidades locais, fortalecendo a governança participativa da biodiversidade.

Impactos Obtidos ou Esperados - Sociais: fortalecimento da participação das comunidades na conservação, valorizando o conhecimento nas estratégias de monitoramento e manejo. - Econômicos: geração de subsídios técnicos para políticas de uso. -Governamentais: ampliação da capacidade do município em cumprir compromissos internacionais e consolidar políticas públicas baseadas em evidências científicas.

g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO

I) Informe abaixo a média do número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação, considerando os últimos quatro anos. obs.: Oriente-se pelo total de disciplinas ofertadas em cada ano e calcule a

média anual para inserir aqui.

Quantidade de disciplinas (média de disciplinas dos últimos 4 períodos letivos): 1

Quantidade de discentes (média de discentes dos últimos 4 períodos letivos): 12

II) Iniciativas de diversificação do currículo acadêmico visando atrair e formar estudantes internacionais, bem como preparar estudantes locais para contextos globais, que ainda estejam ativas.

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Disciplina: Climate change: territorial impact.	Disciplina ministrada em inglês pela prof. Dra. Priscilla Venâncio Ikefuti, na Universitá di Torino, Itália.	01	25	00
Disciplina: Political Ecology	Disciplina ministrada em inglês pelo prof. Dr. Silas Nogueira Melo na University of Kansas, Estados Unidos	01	08	00
Disciplina: Geography of Crime	Disciplina ministrada em inglês pelo prof. Dr. Silas Nogueira Melo na Université de Montreal – UdeM, Canadá	01	06	00
Disciplina: Tourism, society and territory	Disciplina ministrada em inglês pelo prof. Dr. Saulo Ribeiro dos Santos, na Universidad de San Buenaventura, Colômbia.	01	07	00

h. MOBILIDADE INTERNACIONAL

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

ÁFRICA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	5	0
Mestrado Sanduíche	2	0
Professor Visitante no Exterior	1	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Pleno no Brasil	1	0
Professor Visitante	1	0
Pós-Doutorado no Brasil	1	0

AMÉRICA DO NORTE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Mestrado Sanduíche	1	0
Mestrado/ Mestrado Profissional	1	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

AMÉRICA LATINA E CARIBE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	4	1
Mestrado Sanduíche	7	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche no Brasil	1	0

Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Tipo de Benefício	Bolsas não CAPES
Pesquisador Visitante	Bolsa no Exterior	1

ÁSIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

EUROPA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	2	6
Mestrado Sanduíche	12	1

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Professor Visitante	1	0

OCEANIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

PAÍSES DO BRICS

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES

Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de Docentes	Número de Pós-graduandos	Número de Técnicos Estrangeiros
12	10	0

j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Descrição

O Acordo de Cooperação Técnica n.º 55/2024 firmado entre a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) tem como finalidade fortalecer a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UEMA.
O acordo prevê o financiamento de bolsas para discentes da UEMA em intercâmbio internacional, bem como para pesquisadores e doutorandos estrangeiros em estágios na UEMA. Entre as modalidades estão bolsas de mestrado/doutorado sanduíche (para América do Sul e outros continentes), bolsas de doutorado para estudantes de IES estrangeiras, bolsas de pesquisador visitante e bolsas de instalação. O valor total do investimento é de R$ 5.040.000,00, distribuídos entre 2025 e 2028.
Os resultados esperados com a execução do acordo incluem a formação de recursos humanos altamente qualificados, por meio da capacitação de mestres e doutores com experiência internacional. Além disso, prevê-se a inserção de pesquisadores estrangeiros nos programas de pós-graduação da UEMA, o que possibilitará um intercâmbio científico mais amplo e enriquecedor. Espera-se também a ampliação da rotina de internacionalização nos PPGs, com maior circulação de saberes, práticas de pesquisa e cooperação entre diferentes instituições. Por fim, todas essas ações visam a elevação da avaliação dos programas de pós-graduação da UEMA, com a perspectiva de aumentar o número de PPGs nos conceitos 4 e 5, além de alcançar conceitos 6 e 7 da CAPES nos programas que já são 5, patamar reconhecido por sua excelência acadêmica e científica.
O acordo, ainda deve consolidar a UEMA como referência em internacionalização no Nordeste, fortalecer redes de cooperação acadêmica global, reduzir assimetrias regionais e ampliar a visibilidade científica internacional da universidade. A médio e longo prazo, espera-se não apenas o fortalecimento da pós-graduação, mas também impactos no desenvolvimento científico, tecnológico e social do Maranhão, em sintonia com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS 4 e 10).

3.2.4 UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

Possui PEI publicado e integrado ao PDI? SIM

Possui Unidade de relações internacionais constante no organograma da IES? SIM

Possui centro de capacitação linguística? SIM

IES Participante	Quantidade de PPG's nota 5	Quantidade de PPG's nota 6	Quantidade de PPG's nota 7
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - UFRR	4	0	0

RECURSOS E INFRAESTRUTURA

Tipo
Escritório de Internacionalização

Tipo

Descrição: temos uma Diretoria de Insternacionalizaçao vinculada a PRPPG. Com espaço físico próprio

b. PARCERIAS INTERNACIONAIS

Número de Acordos de Cooperação Internacional bi ou multi laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024), que resultem em projetos de pesquisa e de tecnologias, inovação, projetos de extensão e publicações decorrentes com instituições da:

África	América do Norte	América Latina e Caribe
01	02	06

Ásia	Europa	Oceania
0	05	0

Países do BRICS
0

c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possuem pelo menos um acordo de cotutela e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) A Instituição não possui Cotutela e Dupla titulação.

d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Número de projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional e/ou internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de projetos de cooperação internacional: 06

Descrição:

A UFRR tem buscado consolidar a formação de parcerias nacionais e internacionais como estratégia fundamental para fortalecer a pós-graduação e ampliar o impacto de suas pesquisas. Nesse sentido, a instituição estabelece convênios e acordos de cooperação com universidades, centros de pesquisa e organismos internacionais, promovendo intercâmbio de docentes, discentes e técnicos, além de participação conjunta em projetos e redes de

pesquisa transfronteiriças. Essa articulação favorece o compartilhamento de metodologias, experiências e resultados científicos, contribuindo para a construção de soluções inovadoras voltadas às demandas regionais e globais. A internacionalização da pesquisa é promovida por meio de múltiplas ações, incluindo programas de mobilidade acadêmica, oferta de cursos de idiomas, participação em eventos internacionais, adesão a editais de financiamento de pesquisa e integração em redes de cooperação científica. A recepção de pesquisadores e estudantes estrangeiros, bem como a participação ativa da UFRR em projetos internacionais, fortalece a visibilidade da instituição, incrementa a produção científica qualificada e cria oportunidades para o desenvolvimento de tecnologias e políticas públicas adaptadas ao contexto amazônico. A UFRR compreende a internacionalização do Ensino Superior como um conjunto integrado de ações no ensino, pesquisa, extensão e gestão, visando ampliar cooperação, intercâmbio de conhecimentos e experiências globais para docentes e discentes. Entre os principais instrumentos de internacionalização, destacam-se: • Convênios/parcerias internacionais Universidad de los Andes (Venezuela): parceria para estudos literários. Universidad de Cundinamarca (Colômbia): intercâmbio em ensino de línguas, culturas e literaturas, incluindo o Club de Literatura Colombiana. Universidades francesas (Rennes 2, Sorbonne Nouvelle, Clermont Auvergne): pesquisas e eventos sobre artes verbais indígenas, com publicações conjuntas no Brasil e Europa. Acordos com oito instituições estrangeiras (Peru, EUA, Argentina, Itália, Benin e Colômbia) e 14 nacionais (como Embrapa, UFAM, UFRA, INPA, UFC), fortalecendo projetos, publicações e intercâmbios. Cátedra UNESCO de Políticas Linguísticas para o Multilinguismo: rede de pesquisadores de 15 países e 25 instituições, com projetos, publicações e cursos conjuntos. Universidad Nacional Experimental Simón Rodríguez (UNESR), Venezuela – Acordo firmado em 2016 por meio do Observatório Cultural da Amazônia e do Caribe (Amazoom – CNPq/UFRR), vinculado ao PPGCOM/UFRR. Universidade Nacional do Uruguai. Universidade de Grenoble, França. Universidade da Beira Interior, Portugal. Universidade do Porto, Portugal. Universidade de Lisboa, Portugal. Le Mans Université, França. Universidad Interuniversitaria de Huelva (UIH), Espanha – Centro de Investigación en Migraciones. Programa Diversidad Cultural, Globalización y Construcción de Identidades – Centro de Estudios de Posdoctorado y Postgrado da Facultad de Ciencias Económicas y Sociales da Universidad Central de Venezuela (UCV). Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social (CIESAS), México. Universidade de Coimbra – Faculdade de Economia (FEUC), Portugal. Instituto Politécnico da Guarda (IPG), Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Portugal. Centro de Engenharia Biológica da Universidade do Minho, Portugal.\ Centre for Tropical Environmental and Sustainability Science (TESS), James Cook University, Cairns, Queensland, Austrália. University of Hawaii, EUA. Université de Liège, Bélgica.

e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Produção intelectual em colaboração internacional, de cada instituição participante, nos temas definidos pela rede (amostra de até 10 produções mais importantes nos últimos 8 anos).

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
EVOLUTION AND EPIDEMIC SPREAD OF SARS-COV-2 IN BRAZIL	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia
Descrição	Artigo em Periódico - EVOLUTION AND EPIDEMIC SPREAD OF SARS-COV-2 IN BRAZIL, de autoria da professora Fabiana Granja, trabalho realizado em coautoria com vários professores da UNICAMP e de instituições estrangeiras durante o Estágio Pós-Doutoral da professora, publicado na SCIENCE, com fator de impacto 41.845. A pesquisa, focada na dispersão do vírus no Brasil, sequenciou 427 genomas do novo coronavírus (SARS-CoV-2) de 21 estados brasileiros e foi realizada em conjunto por 15 instituições brasileiras, além de instituições britânicas. Entre os resultados, os pesquisadores etectaram mais de 100 introduções distintas do vírus no Brasil. O trabalho teve início com uma atividade do Centro Conjunto Brasil-Reino Unido para Descoberta, Diagnóstico, Genômica e Epidemiologia de Arbovírus (CADDE), financiada pela Fapesp. As instituições envolvidas na pesquisa são: Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); Universidade de São Paulo (USP); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Fundação Getúlio Vargas (FGV); Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Universidade Federal de Roraima (UFRR); Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto; Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC). Entre as instituições britânicas envolvidas está a Universidade de Oxford. A professora Fabiana Granja participou da pesquisa durante seu Estágio Pós-doutoral na UNICAMP.
Resultados Obtidos ou Esperados	Entre os resultados, os pesquisadores detectaram mais de 100 introduções distintas do vírus no Brasil. O trabalho teve início com uma atividade do Centro Conjunto Brasil-Reino Unido para Descoberta, Diagnóstico, Genômica e Epidemiologia de Arbovírus (CADDE), financiada pela Fapesp. As instituições envolvidas na pesquisa são: Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); Universidade de São Paulo (USP); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Fundação Getúlio Vargas (FGV); Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Universidade Federal de Roraima (UFRR); Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto; Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC). Entre as instituições britânicas envolvidas está a Universidade de Oxford. A professora Fabiana Granja participou da pesquisa durante seu Estágio Pós-doutoral na UNICAMP.
Impactos Obtidos ou Esperados	A partir da detecção de mais de 100 introduções distintas do vírus no Brasil, o trabalho foi essencial para a elaboração da vacina da COVID-19 no início da pandemia, trazendo enormes impacto para a saúde da população brasileira e para o desenvolvimento da ciência no país.
Fomentadora(s)	Centro Conjunto Brasil-Reino Unido/FAPESP

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Live, Attenuated, Tetravalent Butantan-Dengue Vaccine in Children and Adults. NEW ENGLAND JOURNAL OF MEDICINE , v. 390, p. 397-408, 2024.	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Tema	Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia
Descrição	O projeto DEN-03-IB, que foi coordenado pelo professor ALLEX JARDIM, da Linha da Pesquisa 2, em colaboração com a egressa SOLANGE CUNHA DE CARVALHO (Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista), desenvolveu o do Ensaio Clínico Fase III duplo-cego randomizado controlado com placebo para a avaliação da eficácia e segurança da vacina Dengue 1, 2, 3, 4 (atenuada) do Instituto Butantan gerou o seguinte artigo publicado em periódico internacional: KALLÁS, ESPER G. ; CINTRA, MONICA A.T. ; MOREIRA, JOSÉ A. ; PATIÑO, ELIZABETH G. ; BRAGA, PATRICIA EMILIA ; TENÓRIO, JULIANA C.V. ; INFANTE, VANESSA ; PALACIOS, RICARDO ; DE LACERDA, MARCUS VÍNICIUS GUIMARÃES ; BATISTA PEREIRA, DHELIO ; DA FONSECA, ALLEX JARDIM ; GURGEL, RICARDO QUEIROZ ; COELHO, IVO CASTELO-BRANCO ; FONTES, COR JESUS FERNANDES ; MARQUES, ERNESTO T.A. ; ROMERO, GUSTAVO ADOLFO SIERRA ; TEIXEIRA, MAURO MARTINS ; SIQUEIRA, ANDRÉ M. ; BARRAL, ALDINA MARIA PRADO ; BOAVENTURA, VIVIANE SAMPAIO ; et.al . Live, Attenuated, Tetravalent Butantan-Dengue Vaccine in Children and Adults. NEW ENGLAND JOURNAL OF MEDICINE , v. 390, p. 397-408, 2024.
Resultados Obtidos ou Esperados	O projeto foi financiado pelo BUTANTAN e envolveu uma equipe multidisciplinar de profissionais da saúde. O Butantan-SP em conjunto com o NIH (National Institute of Health – Estados Unidos) desenvolveu uma vacina tetravalente (ou seja, contra os 4 subtipos de dengue). O Centro de Pesquisa Clínica da UFRR/PROCISA foi o centro que mais incluiu participantes no Brasil: mais de 1600 incluídos. O projeto executado por Universidades e Setores de Saúde de diferentes regiões do país com impacto em nível nacional e internacional.
Impactos Obtidos ou Esperados	A pesquisa desenvolveu uma vacina tetravalente contra os 4 subtipos de dengue e já encontra-se em fase de distribuição em território nacional..
Fomentadora(s)	BUTANTAN/FAPESP/ NIH (National Institute of Health – Estados Unidos)

Tungiasis in the Sanumás Amerindians in the Amazon Rainforest, Brazil: Prevalence, Intensity and Morbidity.	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia		
Descrição	O objetivo do artigo publicado em periódico internacional foi monitorar estratégias para o controle da tungíase nas três principais esferas de manutenção da transmissão: ambiental, humana e animal em comunidades indígenas da região de Auaris-Terra Indígena Yanomami em Roraima. Trata-se de um projeto financiado pela chamada CNPq/MS-SCTIE-Decit Nº 22/19–pesquisas sobre Doenças Transmissíveis e Negligenciadas em cooperação com o Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami, coordenado em Roraima pela professora Dra. Fabíola Carvalho e pelo professor Marcos Antonio Pellegrini, em Brasília pelo professor Ciro Martins Gomes (UnB) e na Alemanha pelo Dr. Hemann Feldmeier, líder do Grupo "Neglected Tropical Diseases", da Universitätsmedzn Belin Institut of Microbiology, Infectious diseases and immunology. Hindenburgdamm.		
Resultados Obtidos ou Esperados	O estudo de coorte prospectivo sobre desfechos relacionados às intervenções humanas, animais e ambientais no controle da tungíase em comunidade indígena Yanomami monitorou estratégias para o controle da tungíase nas três principais esferas de manutenção da transmissão: ambiental, humana e animal na comunidade indígena Yanomami (Auaris, Roraima) e encontra-se em fase de execução com vistas a implementar um protocolo de tratamento da tungíase para a população Sanoma do DSEI Yanomami.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O ensaio clínico permitiu desenvolver um protocolo de tratamento da tungíase para a população Yanomami do DSEI Yanomami e busca resolver o problema da importação do medicamento de forma facilata para implementar o protocolo médico.		
Fomentadora(s)	CNPq		

MICROPLASTIC POLLUTION IN THE AMAZON BASIN: CURRENT SCENARIO, ADVANCES AND PERSPECTIVES	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	A presença de microplásticos (MPs) tem sido relatada em ecossistemas nas mais diferentes regiões do mundo e os rios têm sido identificados como um dos principais meios de transporte desses detritos para os oceanos. Pesquisas recentes mostram a deposição e acumulação de microplásticos na Bacia Amazônica e, apesar de escassa, a poluição por microplásticos é onipresente na região. Dos 9 países que compõem a Bacia Amazônica, apenas Brasil, Guiana, Equador e Peru publicaram sobre o tema, com foco principal na biota (58%). Várias regiões amazônicas, como a Amazônia Norte no Extremo Norte do Brasil, ainda não têm evidências de poluição por microplásticos com dados publicados. A abundância de MPs varia de 5 a 74.500 MPs m−3 para águas, 0 a 8178 MPs kg−1 para sedimentos e 0,34 a 38,3 MPs individuais−1 para biota, com escala nanoplástica (<100 ⍰m) no sedimento. Azul e incolor são as cores predominantes, provenientes principalmente de fontes secundárias (fibras e fragmentos). Os polímeros mais comumente encontrados são poliamida, polietileno tereftalato e polipropileno.		
Resultados Obtidos ou Esperados	A abundância de microplásticos em sistemas aquáticos é superior à encontrada em outros rios, como o Guayas no Equador, o Magdalena, na Colômbia e o Surabaya na Indonésia e assemelha-se a regiões com intensa atividade antrópica como a Baía de Guanabara – Brasil e o Rio Amarelo na China. A precária estrutura de saneamento básico, planejamento urbano, gestão de resíduos, aliada à extensa rede de águas navegáveis, são fatores agravantes para o aumento da poluição plástica na região.		
Impactos Obtidos ou Esperados	É necessário aumentar o investimento em pesquisas sobre o tema, considerando a quantificação de MP, os impactos e a relação com a dinâmica hidrossedimentológica da Bacia Amazônica. A criação e fiscalização de leis que minimizem o acúmulo desses materiais é emergente, além do desenvolvimento da bioeconomia e de propostas sustentáveis para minimizar a poluição plástica na Amazônia.		
Fomentadora(s)			

Two new species of Simothraulopsis Demoulin, 1966 (Ephemeroptera: Leptophlebiidae) from Roraima State, northern Brazil. ZOOTAXA	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	Duas novas espécies de Simothraulopsis (Ephemeroptera: Leptophlebiidae) são descritas e ilustradas, com base em coleções e espécimes recentes depositados na Coleção Zoológica da Universidade Federal de Roraima (UFRR), norte do Brasil. Simothraulopsis pacaraima sp. nov. difere de outras espécies pelo telopenis ser espinhoso, curto (menos da metade do comprimento total dos lobos do pênis) e ligeiramente direcionado lateralmente, e os lobos do pênis com uma protuberância medial entre eles.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Simothraulopsis rainori sp. nov. difere de outras espécies pelo telopenis ser espinhoso, de tamanho médio (menos da metade do comprimento total dos lobos do pênis) e direcionado ventralmente com o ápice curvado para fora, e os lobos do pênis fundidos em seu 1/3 basal, com uma região esclerotizada bem marcada; cada lobo é lateralmente inchado e protuberante.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O artigo amplia o conhecimento sobre a biodiversidade da região amazôcia, especialmente em Roraima.		
Fomentadora(s)			

Migrações, midiatização e direitos humanos: contribuições conceituais e metodológicas	BIBLIOGRÁFICA	LIVRO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Transição Energética para uma Amazônia Sustentável		
Descrição	O livro, oriundo de projeto de pesquisa envolvendo uma pesquisadora da Rotterdam University, Holanda. OLIVEIRA FILHO, José Tarcísio; SILVA, Débora Antunes. Migrações, midiatização e direitos humanos: contribuições conceituais e metodológicas. In: Cárlida Emerim; Ariane Pereira; Iluska Coutinho. (Org.). Teorias do telejornalismo como direito humano. 1ed. Florianópolis: Editora Insular, 2021, v. 11, p. 219-236.		
Resultados Obtidos ou Esperados	O capítulo é resultado do desenvolvimento do projeto de pesquisa "Narrativas e silêncios no espaço midiático: figurações das migrações em Roraima", cuja proposta foi de verificar os estigmas e estereótipos associados às pessoas migrantes que circulam em Roraima, em especial, os venezuelanos. De cunho metodológico, o capítulo teve contribuição da professora e pesquisa Débora Antunes, vinculada ao Departamento de Mídia e Comunicações da Rotterdam University, que contribuiu com aspectos metodológicos para a análise de narrativas. O resultado esperado, conforme descrito no campo posterior, é o fornecimento de uma base metodológica crítica pautada pelos Direitos Humanos para lidar com materialidades audiovisuais que abordem temáticas relativas às migrações transnacionais.		
Impactos Obtidos ou Esperados	A partir do presente estudo, outros quatro trabalhos científicos foram desenvolvidos com base na metodologia proposta no âmbito do "Laboratório Lugares e Espaços Contemporâneos: jornalismos, migrações e audiovisual" (UFRR/CNPq). O principal impacto, além do científico, é o de contribuir para uma agenda de formação crítica na instância universitária, buscando um olhar diferenciado sobre as migrações internacionais, voltado para a valorização das diferenças.		
Fomentadora(s)			

Take a selfie: paralympic athletes on social media.	BIBLIOGRÁFICA	LIVRO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Habitar a Amazônia: território, populações e direitos humanos		
Descrição	HILGEMBERG, Tatiane. Take a selfie: paralympic athletes on social media. In: Katie Ellis; Mike Kent; Kim Cousins. (Org.). The Routledge International Handbook of Critical Disability Studies. 1ed.Reino Unido: Routledge, 2024, v. 1, p. 1-15.		
Resultados Obtidos ou Esperados	O capítulo "Take a selfie: paralympic athletes on social media", integra uma coletânea "The Routledge International Handbook of Critical Disability Studies" organizado por Katie Ellis; Mike Kent; Kim Cousins e produzida pela Routledge, editora reconhecida internacionalmente. Como o primeiro manual abrangente sobre estudos críticos da deficiência, o volume oferece uma visão geral confiável do assunto. Incluindo 32 capítulos escritos por de 47 pesquisadores/as consagrados e emergentes, também inclui contribuições de ativistas, escritores e profissionais do Norte e do Sul globais. Levando em conta que entre 10 e 20% da população mundial vive com deficiência, e que suas questões afetam não apenas esses indivíduos, mas também seus amigos, familiares e colegas, é estranho que a deficiência continue a ser considerada uma anomalia — seja como um problema médico localizado em um corpo danificado, seja como algo que existe exclusivamente fora do corpo, em uma sociedade que pouco considera corpos não normativos, e que essa seja uma temática pouco explorada no âmbito da Comunicação, evidenciando inovação e aproximação com os impactos sociais e de saúde pública.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O capítulo questiona as noções existentes de deficiência e como elas se tornaram parte da atitude acadêmica em relação à área. Como parte de um trabalho coletivo e internacional tem também como objetivo analisar as complexas redes políticas, sociais e culturais que produzem os entendimentos acerca da deficiência, estabelecer contatos e redes de pesquisa, e funcionar como material didático a ser utilizado na Academia. A participação da professora do PPGCOM-UFRR na coletânea também aponta o esforço de internacionalização do programa, a busca por inovar nas temáticas e análises empreendidas no PPGCOM, além de estar associada ao projeto de pesquisa da docente e à linha 2 Estudos de Mídia, Território e Processos Comunicacionais do programa, principalmente ao focar em processos comunicacionais midiatizados a partir da perspectiva que considera a comunicação midiática uma instância de produção de sentido a partir de manifestações de natureza técnico-discursiva e/ou de mediação de dispositivos e sistemas sociotécnicos. O capítulo tem sido utilizado por mestrandos do PPGCOM que trabalham com deficiência e esporte, repercutindo na formação de pessoas.		
Fomentadora(s)			

From Animal Poisons and Venoms to Medicines: Achievements, Challenges and Perspectives in Drug Discovery	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	Venenos e peçonhas animais são compostos por diferentes classes de moléculas que apresentam amplas atividades farmacológicas. A publicação internacional fornece uma visão aprofundada de compostos à base de toxinas de organismos terrestres e marinhos utilizados como ferramentas de diagnóstico, moléculas experimentais para validar alvos terapêuticos postulados, bibliotecas de fármacos, protótipos para o design de fármacos, cosmecêuticos e agentes terapêuticos. No entanto, tornar essas moléculas aplicáveis requer extensos ensaios pré-clínicos, com algumas aplicações também exigindo ensaios clínicos, a fim de validar seu alvo molecular, mecanismo de ação, dose efetiva, potenciais efeitos adversos, bem como outros parâmetros fundamentais.		
Resultados Obtidos ou Esperados	A publicação envolve pesquisadores de diferentes instituições e aborda as armadilhas para que um fármaco terapêutico potencial baseado em toxinas se torne elegível para ensaios clínicos e comercialização. O manuscrito também apresenta uma visão geral do panorama atual de diversas moléculas de diferentes venenos e venenos animais (como os de anfíbios, caracóis-cone, himenópteros, escorpiões, anêmonas-do-mar, cobras, aranhas, tetraodontiformes, morcegos e musaranhos) que foram utilizados em ensaios clínicos. Avanços e perspectivas sobre o potencial terapêutico de moléculas de outros animais subexplorados, como lagartas e carrapatos, também são relatados. Os desafios enfrentados durante os longos e dispendiosos estudos pré-clínicos e clínicos e como superar esses obstáculos também são discutidos para os candidatos a fármacos que vão para o leito. O manuscrito abrange a maioria dos fármacos desenvolvidos com o uso de toxinas, as moléculas que falharam e aquelas que estão atualmente em ensaios clínicos.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O artigo apresenta uma visão geral detalhada das toxinas utilizadas como agentes terapêuticos, incluindo sua descoberta, formulação, dosagem, indicações, principais efeitos adversos e advertências sobre prescrição em gestantes e lactantes. Toxinas em diagnóstico, bem como cosmecêuticos e terapias atípicas (terapias com veneno de abelha e sanguessugas) também são relatadas. O nível de informações cumulativas e detalhadas fornecidas nesta revisão pode auxiliar farmacêuticos, médicos, biotecnólogos, farmacologistas e cientistas interessados em toxinologia, descoberta de medicamentos e desenvolvimento de produtos à base de toxinas.		
Fomentadora(s)			

Drought-induced Amazonian wildfires instigate a decadal-scale disruption of forest carbon dynamics	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Transição Energética para uma Amazônia Sustentável		
Descrição	A publicação destaca como os incêndios florestais induzidos pela seca têm aumentado em frequência e extensão nos trópicos. E como as respostas de longo prazo (superiores a 10 anos) das florestas de planície amazônicas aos distúrbios causados pelo fogo são pouco conhecidas. Para compreender a dinâmica da biomassa florestal pós-incêndio e avaliar o tempo necessário para que as florestas afetadas pelo fogo se recuperem aos níveis pré-perturbação, combinamos 16 censos florestais únicos com 182 censos florestais múltiplos em um conjunto de dados único de larga escala e longo prazo em toda a Amazônia brasileira. Quantificamos a biomassa, a mortalidade e a produtividade lenhosa de parcelas queimadas ao longo de uma cronossequência de até 31 anos após o incêndio e comparamos com parcelas vizinhas não queimadas, medidas simultaneamente.		
Resultados Obtidos ou Esperados	A mortalidade e o crescimento do caule foram avaliados entre os grupos funcionais. No nível da parcela, descobrimos que as florestas afetadas pelo fogo têm níveis de biomassa 24,8 ± 6,9% abaixo do valor de biomassa das parcelas de controle não queimadas após 31 anos. Esse estado de biomassa inferior resulta dos níveis elevados de perda de biomassa por mortalidade, que não são suficientemente compensados pela produtividade da madeira (crescimento incremental + recrutamento). No nível do caule, encontramos grandes mudanças nas taxas de mortalidade e crescimento até 11 anos após o fogo. As taxas de mortalidade do caule pós-fogo excederam as parcelas de controle não queimadas em 680% (ou seja, maior que 40 cm de diâmetro à altura do peito (DAP); 5–8 anos desde o último fogo) e 315% (ou seja, maior que 0,7 g cm−3 de densidade da madeira; 0,75–4 anos desde o último fogo).		
Impactos Obtidos ou Esperados	Os resultados indicam que incêndios florestais em florestas tropicais úmidas podem reduzir significativamente a biomassa florestal por décadas, aumentando as taxas de mortalidade de todas as árvores, incluindo árvores grandes e de alta densidade lenhosa, que armazenam a maior quantidade de biomassa em florestas primárias. Esta avaliação da dinâmica do tronco, portanto, demonstra que os incêndios florestais retardam ou paralisam a recuperação pós-fogo das florestas amazônicas. Este artigo faz parte de uma edição da reunião de discussão "O impacto do El Niño de 2015/2016 no ciclo terrestre do carbono tropical: padrões, mecanismos e implicações".		
Fomentadora(s)			

The global abundance of tree palms	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Transição Energética para uma Amazônia Sustentável		
Descrição	As palmeiras são um componente icônico, diverso e frequentemente abundante dos ecossistemas tropicais, fornecendo diversos serviços ecossistêmicos. Sendo monocotiledôneas, as palmeiras arbóreas são evolutivamente, morfologicamente e fisiologicamente distintas de outras árvores, e essas diferenças têm consequências importantes para os serviços ecossistêmicos (por exemplo, sequestro e armazenamento de carbono) e em termos de respostas às mudanças climáticas. A pesquisa quantificou os padrões globais de abundância relativa de palmeiras arbóreas para ajudar a melhorar a compreensão das florestas tropicais e reduzir a incerteza sobre esses ecossistemas em meio às mudanças climáticas.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Em média, a abundância relativa de palmeiras arbóreas foi mais de cinco vezes maior entre as localizações neotropicais e outros domínios biogeográficos. As palmeiras arbóreas estavam ausentes na maioria das localizações fora dos neotrópicos, mas presentes em >80% das localizações neotropicais. A abundância relativa de palmeiras arbóreas foi mais fortemente associada às condições locais (por exemplo, maior precipitação média anual, menor fertilidade do solo, lençol freático mais raso e menor densidade média da madeira na parcela) do que às métricas de estabilidade climática de longo prazo. A diversidade de formas de vida também influenciou os padrões; as assembleias de palmeiras fora dos neotrópicos compreendem muitas palmeiras não arbóreas (por exemplo, trepadeiras). Finalmente, mostramos que as palmeiras arbóreas podem influenciar as estimativas de biomassa acima do solo, mas a magnitude e a direção do efeito requerem trabalho adicional.		
Impactos Obtidos ou Esperados	As palmeiras arbóreas não são apenas essencialmente tropicais, mas também predominantemente neotropicais. Trabalhos futuros para compreender as contribuições das palmeiras arbóreas para as estimativas de biomassa e o ciclo do carbono serão particularmente cruciais nas florestas neotropicais.		
Fomentadora(s)	This work was supported by the Danish Council for Independent Research Natural Sciences (grant 4181-00158) to H..B, the European Union's Horizon 2020 research and innovation program under the Marie Sklodowska-Curie grant agreement No. 706011, and Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior—Brasil (CAPES)—Finance Code 001.		

Spatiotemporal dynamics and recurrence of chikungunya virus in Brazil: an epidemiological study	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Habitar a Amazônia: território, populações e direitos humanos		
Descrição	O vírus Chikungunya (CHIKV) é um vírus transmitido pelo mosquito Aedes que tem causado grandes epidemias associadas a desfechos clínicos agudos, crônicos e graves. Atualmente, o Brasil apresenta o maior número de casos de chikungunya nas Américas. O objetivo da pesquisa foi investigar a dinâmica espaço-temporal e o padrão de recorrência da chikungunya no Brasil desde sua introdução em 2013.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Entre 3 de março de 2013 e 4 de junho de 2022, 253.545 casos de chikungunya confirmados em laboratório foram notificados em 3.316 (59,5%) de 5.570 municípios, distribuídos principalmente em sete ondas epidêmicas de 2016 a 2022. Até o momento, o Ceará, no nordeste, foi o estado mais afetado, com 77.418 casos durante as duas maiores ondas epidêmicas em 2016 e 2017 e a terceira onda em 2022. De 2016 a 2022, no Ceará, as chances de ser CHIKV-positivo foram maiores em mulheres do que em homens (razão de chances 0,87, IC 95% 0,85-0,89, p <0,0001), e a razão de letalidade cumulativa foi de 1,3 mortes por 1.000 casos. As recorrências de chikungunya nos estados do Ceará, Tocantins (recorrência em 2022) e Pernambuco (recorrência em 2021) limitaram-se a municípios com poucos ou nenhum caso relatado anteriormente nas ondas epidêmicas anteriores. A recorrência de chikungunya no Ceará em 2022 foi associada a uma nova linhagem da África Oriental, Centro-Sul. As métricas de densidade populacional do principal vetor do CHIKV no Brasil, o Aedes aegypti, não foram correlacionadas espacialmente com os locais de recorrência de chikungunya no Ceará e no Tocantins.		
Impactos Obtidos ou Esperados	A heterogeneidade espacial da disseminação do CHIKV e da imunidade populacional pode explicar o padrão de recorrência da chikungunya no Brasil. Esses resultados podem ser usados para subsidiar intervenções de saúde pública para prevenir futuras ondas epidêmicas de chikungunya em áreas urbanas.		
Fomentadora(s)	Global Virus Network, Burroughs Wellcome Fund, Wellcome Trust, US National Institutes of Health, São Paulo Research Foundation, Brazil Ministry of Education, UK Medical Research Council, Brazilian National Council for Scientific and Technological Development, and UK Royal Society.		

Mercury-Based Mining in Yanomami Indigenous Lands and Accountabilities	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Habitar a Amazônia: território, populações e direitos humanos		
Descrição	A exploração de ouro em terras indígenas na Amazônia, com uso de mercúrio, é clandestina e causa impactos socioambientais. Os Yanomami próximos aos garimpos do rio Uraricoera estão expostos à contaminação pelo mercúrio, metal com propriedades de bioacumulação. A pesquisa fez uma análise interdisciplinar do uso do mercúrio nos garimpos da Terra Indígena Yanomami, em Roraima, bem como avaliar as respostas dos órgãos de Estado ao fenômeno.		
Resultados Obtidos ou Esperados	A partir do levantamento bibliográfico e documental de abordagem qualitativa, envolvendo a voz indígena Yanomami e procedimentos policiais, administrativos e processos judiciais de 2013 a 2017, percebeu-se intenso uso de mercúrio e danos da atividade ilícita, com insuficiente ação estatal. Há divergências entre a proteção e responsabilidades inscritas na ordem jurídica brasileira e o fenômeno clandestino estudado, em violação às vozes indígenas, científicas e a imperativo ético, que coadunam na possibilidade de prejuízos e no fim do mundo e do povo Yanomami.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Há uma grande lacuna entre a proteção regulatória e a realidade quando se trata do uso de mercúrio na Terra Indígena Yanomami. Os padrões legais aqui abordados, que responsabilizam o Estado brasileiro pela proteção das populações indígenas, de suas terras e do meio ambiente, são fortemente favoráveis aos direitos humanos e eficazes na proteção da cultura, do patrimônio e do meio ambiente em terras indígenas, a fim de proteger suas vidas e permitir um meio ambiente equilibrado.		
Fomentadora(s)			

Essential and fixed oils from Amazonian fruits: proprieties and applications	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Bioeconomia da Sociobiodiversidade		
Descrição	O bioma Amazônia é rico em espécies de plantas oleaginosas, que apresentam propriedades físico-químicas, nutricionais e farmacológicas essenciais, além de potencial valor econômico para diferentes aplicações biotecnológicas e industriais. Na extração de óleos fixos, algumas frutas amazônicas que são matrizes oleaginosas vêm adquirindo maior destaque, como o tucumã (Astrocaryum vulgare), a pupunha (Bactris gasipaes), o buriti (Mauritia flexuosa), a castanha-do-pará (Bertholletia excelsa), o pracaxi (Pentaclethra macroloba), o patauá (Oenocarpus bataua), entre outras. Essas frutas oleaginosas possuem antioxidantes naturais, ácidos graxos essenciais e boa estabilidade oxidativa. Os óleos essenciais dessas espécies oleaginosas apresentam propriedades antibióticas e anti-inflamatórias, além da presença de antioxidantes naturais, como carotenoides e tocoferóis.		
Resultados Obtidos ou Esperados	As espécies oleaginosas amazônicas são recursos valiosos. Para que essas propriedades sejam preservadas durante o processamento da fruta, o processo de extração do óleo é fundamental. Mais estudos sobre suas propriedades e aplicações são necessários, buscando agregar valor comercial e otimizar o processamento de óleos e gorduras para a obtenção de produtos de qualidade.		
Impactos Obtidos ou Esperados	A pesquisa tem como objetivo apresentar o potencial das frutas amazônicas para a obtenção de óleos fixos e essenciais e sua possível aplicação na indústria alimentícia.		
Fomentadora(s)			

Effects of sustainable forest management on tree diversity, timber volumes, and carbon stocks in an ecotone forest in the northern Brazilian Amazon	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Bioeconomia da Sociobiodiversidade
Descrição	A tensão entre a grande demanda global por madeira tropical e a sustentabilidade ecológica e o desenvolvimento socioeconômico local nos frágeis ecossistemas naturais da região amazônica tem desafiado muitas gerações. Neste estudo de caso, realizado em uma floresta de ecótono no norte da Amazônia brasileira, buscamos demonstrar como o manejo florestal pode se tornar mais sustentável por meio de prescrições silviculturais que reduzam a degradação florestal e a erosão do solo. A pesquisa avaliou os efeitos do manejo florestal sustentável (MFS) na diversidade de árvores, nos volumes de madeira e nos estoques de carbono.
Resultados Obtidos ou Esperados	Foi realizado um inventário florestal contínuo em nove parcelas permanentes de 1 ha (900 subparcelas de 100 m^2), distribuídas em três tratamentos com três repetições: T1 = testemunha sem corte seletivo, T2 = SFM e T3 = SFM + tratamento silvicultural de liberação de desbaste por anelamento e envenenamento. O SFM foi realizado com uma média de três árvores madeireiras comerciais colhidas por hectare com DAP (diâmetro à altura do peito) ≥ 50 cm, correspondendo a um volume de madeira de 20 ± 6 m^3 ha-1, equivalente à remoção de 7 ± 2 Mg C ha-1 (5% do C original). A formação de clareiras (clareiras) decorrentes da queda de árvores exploradas (0,12 ± 0,09 ha) resultou em impactos maiores na estrutura florestal do que a construção de trilhas de 4 m para skidders (0,06 ± 0,04 ha), com uma média de 7 ± 4 árvores danificadas por ha-1 e 5 ± 3 árvores mortas por ha-1. Embora seis espécies de árvores tenham se extinguido localmente, a diversidade de árvores foi pouco alterada, e os volumes de madeira e os estoques de carbono florestal permaneceram essencialmente constantes nessa intensidade média de exploração.
Impactos Obtidos ou Esperados	Com base nos resultados, o manejo florestal sustentável pode se tornar um modelo eficiente para o uso da terra na Amazônia quando a exploração for realizada com essa intensidade média de exploração. No entanto, estudos de monitoramento de longo prazo utilizando parcelas permanentes em florestas de ecótono na Amazônia brasileira ainda serão necessários. Quantificar, avaliar e reportar os impactos relacionados ao manejo florestal permitirá a formação de uma base empírica para fundamentar práticas florestais sustentáveis e atualizar a legislação ambiental, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico local e a manutenção dos serviços ambientais prestados globalmente pelas florestas tropicais.
Fomentadora(s)	Embrapa Roraima: Projeto Manejo Florestal na Amazônia/02.08.06.006.00.00).

f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

Descrição: Colaboração com entidades da sociedade civil e o impacto das ações desenvolvidas em termos de relevância institucional.

Iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede com setores não acadêmicos, setores econômicos e sociais, governos, representações da sociedade civil organizada e polos de desenvolvimento do Brasil. Serão considerados os resultados dessas colaborações, como desenvolvimento de projetos de inovação, iniciativas com impactos sociais e econômicos, transferência de conhecimento e tecnologia.

Instituição /Empresa Parceira
Tribunal de Justiça do Estado de Roraima
Descrição A pertinência de colaboração beneficiará tanto a Corte de Justiça quanto a comunidade acadêmica local, visto que o Poder Judiciário é detentor de imenso volume de dados e estatísticas naturalmente oriundos de sua atuação cotidiana, os quais representam um importante substrato para pesquisas científicas das mais diversas naturezas e que, por ausência de força de trabalho suficiente, geralmente não se concretizam. As instituições de ensino superior, por sua vez, contam com uma grande diversidade de especialistas, pesquisadores acadêmicos e estudantes ávidos por contribuir para a produção de conhecimento qualificado, especialmente se puderem ter acesso à amostras de dados que somente o Poder Judiciário poderia fornecer. Neste sentido, a união de expertises entre o Poder Judiciário e Academia Roraimense certamente resultaria no desenvolvimento de pesquisas com dados robustos e relevantes, promovendo uma compreensão aprofundada e abrangente dos desafios e possíveis soluções para a melhoria do judiciário local e para a evolução do campo acadêmico.
Resultados Obtidos ou Esperados Espera-se que a colaboração com o Poder Judiciário resulte na consolidação de projetos conjuntos de pesquisa aplicada, produção de artigos científicos de relevância nacional e internacional, além da criação de bases de dados organizadas e acessíveis para investigações futuras. A parceria deverá gerar diagnósticos precisos sobre a realidade judiciária local, contribuindo para o desenvolvimento de soluções inovadoras em gestão processual, políticas públicas e acesso à justiça. Também se prevê a ampliação das oportunidades de formação prática para estudantes, a valorização dos pesquisadores locais e o fortalecimento da capacidade institucional do Judiciário em transformar dados em conhecimento estratégico.
Impactos Obtidos ou Esperados Os impactos dessa iniciativa incluem a elevação da relevância institucional tanto do Judiciário quanto da UFRR no cenário regional e nacional, com reflexos positivos na credibilidade, transparência e eficiência. A sociedade civil será beneficiada com propostas mais eficazes de políticas públicas e serviços judiciais, enquanto o meio acadêmico consolidará sua atuação como agente de transformação social. Além disso, a transferência de conhecimento e tecnologia poderá fomentar inovação, desenvolvimento econômico e social, gerando um ciclo virtuoso de cooperação que fortalece a internacionalização e a integração de Roraima em redes de pesquisa e desenvolvimento global.

Instituição /Empresa Parceira
ACNUR
Descrição O ACT com a ACNUR tem por objetivo promover e difundir o Direito Internacional Humanitário, o Direito Internacional dos Direitos Humanos, e, em especial, o Direito Internacional dos Refugiados que se encontrem sob a proteção internacional do Governo do Brasil, bem como de desenvolver atividades que objetivem a incorporação da temática do refúgio na agenda acadêmica da instituição.

Instituição /Empresa Parceira

Resultados Obtidos ou Esperados Espera-se, em regime de mútua colaboração, desenvolver e executar programas para fomentar a capacitação profissional dos migrantes e refugiados venezuelanos beneficiários da Operação Acolhida, apoiada no desenvolvimento das habilidades em tecnologias, que permitirão ao beneficiário aumentar a probabilidade de inserção no mercado de trabalho, além de possibilidade de interiorização. Bem como, estimular práticas educacionais que visem a integração social e espacial de refugiados e migrantes venezuelanos, através de ações suportadas por metodologias de intervenção nos domínios da alfabetização e língua, da formação profissional e tecnológica, da saúde, de gênero e ambiental, com vista a minimização da exclusão social de grupos sociais vulneráveis e construção de uma localidade inclusiva, diversa e sustentável.

Impactos Obtidos ou Esperados A UFRR é uma instituição responsável pela promoção do ensino, desenvolvimento de pesquisa e atendimento à comunidade por meio de programas de extensão. Como impactos esperamos fomentar a promoção da educação, em especial, a inserção dos migrantes e refugiados venezuelanos no mercado de trabalho em solo brasileiro. Por meio do ACT com a ACNUR a UFRR vem desenvolvendo ações visando a superação de problemas sociais, como a inclusão social de grupos em situação de vulnerabilidade, bem como o desenvolvimento de meios e processos de transferência de conhecimento tem potencial impacto junto à comunidade.

Instituição /Empresa Parceira

EMBRAPA

Descrição O presente Convênio tem por objeto estabelecer a integração de esforços entre as Partícipes, objetivando o fortalecimento de Programas de Pós-Graduação (Mestrado e/ou Doutorado) ministrados pela UNIVERSIDADE, bem como de programas de pesquisas da EMBRAPA, mediante a utilização de recursos humanos e materiais disponíveis, condizente com as próprias atividades-fim da EMBRAPA, em perfeito proveito da Pesquisa Agropecuária, contribuindo para o incremento de tais atividades.

Resultados Obtidos ou Esperados O ACT com a EMBRAPA tem permitido a integração de esforços com os Programas de Pós-graduação da UFRR, fortalescendo cursos de Mestrado e Doutorado e programas de pesquisas da EMBRAPA, mediante a utilização de recursos humanos e materiais disponíveis, condizente com as próprias atividades-fim da EMBRAPA, em perfeito proveito da pesquisa na área de agropecuária, biodiversidade, bioprospecção e de mudanças climática, contribuindo para o incremento de tais atividades.

Impactos Obtidos ou Esperados Formação de recursos humanos melhor qualificados na região.

Instituição /Empresa Parceira

ASSOCIAÇÃO COMUNIDADE WAIMIRI ATROARI

Descrição Realização do projeto intitulado " Capacitação do programa WAIMIRI ATROARI" que consiste na implantação e realização de cursos de capacitação voltados para o povo WAIMIRI ATROARI, conforme plano de trabalho que dele será parte integrante e indissociável e assessoria antropológica.

Resultados Obtidos ou Esperados Realização de cursos de capacitação voltados para o povo WAIMIRI ATROARI com assessoria antropológica.

Impactos Obtidos ou Esperados Formação de profissioanis da comunidade Waimiri atroari.

Instituição /Empresa Parceira

OPERAÇÃO ACOLHIDA

Instituição /Empresa Parceira
Descrição O Acordo de Cooperação Técnica com a Operação acolhida, em regime de mútua colaboração, tem por objeto o desenvolvimento e execução de programas para fomentar a capacitação profissional dos migrantes e refugiados venezuelanos beneficiários da Operação Acolhida, apoiada no desenvolvimento das habilidades em tecnologias, que permitirão ao beneficiário aumentar a probabilidade de inserção no mercado de trabalho, além de possibilidade de interiorização.
Resultados Obtidos ou Esperados Realização de programas para fomentar a capacitação profissional dos migrantes e refugiados venezuelanos beneficiários da Operação Acolhida
Impactos Obtidos ou Esperados Melhor qualificação de migrantes e refugiados venezuelanos para atuação no mercado de trabalho brasileiro.

g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO

I) Informe abaixo a média do número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação, considerando os últimos quatro anos. obs.: Oriente-se pelo total de disciplinas ofertadas em cada ano e calcule a média anual para inserir aqui.

Quantidade de disciplinas (média de disciplinas dos últimos 4 períodos letivos): 0

Quantidade de discentes (média de discentes dos últimos 4 períodos letivos): 0

II) Iniciativas de diversificação do currículo acadêmico visando atrair e formar estudantes internacionais, bem como preparar estudantes locais para contextos globais, que ainda estejam ativas.

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Núcleo de Estudos de Línguas Estrangeiras	O Núcleo de Estudos de Línguas Estrangeiras (NUCELE) é responsável, no contexto da UFRR, por oferecer cursos de língua estrangeira para toda a comunidade acadêmica interessada. Os professores são alunos dos cursos de Letras, que recebem bolsa. Além disso, o NUCELE é o setor responsável pela aplicação da prova de proficiência de língua estrangeira (inglês ou espanhol), fortalecendo o contexto regional, já que a prova é utilizada por outras instituições no estado.	10	01	01

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Cursos e oficinas de línguas estrangeiras, ofertados no âmbito da internacionalização da UFRR, visando tanto ao acolhimento de estudantes internacionais quanto à formação linguística de docentes e discentes locais para inserção em contextos globais.	A iniciativa contempla cursos e oficinas de idiomas (inglês, espanhol, e português como língua de estrangeira), bem como projetos de pesquisa e extensão voltados ao ensino-aprendizagem de línguas no contexto da tríplice fronteira. As ações são realizadas em parceria entre docentes, pós-graduandos e equipe técnica da CRINT/UFRR, preparando estudantes para mobilidade acadêmica, participação em redes internacionais e integração de migrantes e refugiados ao ambiente universitário.	04	04	02

h. MOBILIDADE INTERNACIONAL

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

ÁFRICA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	1	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Mestrado no Brasil	2	0
Pós-Doutorado no Brasil	2	0

AMÉRICA DO NORTE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	0	1
Professor Visitante no Exterior	1	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Professor Visitante	1	0

AMÉRICA LATINA E CARIBE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	2	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Pleno no Brasil	4	0
Mestrado no Brasil	17	0
Professor Visitante	3	0
Pós-Doutorado no Brasil	1	0

ÁSIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

EUROPA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	1	4
Graduação Sanduíche	0	1
Professor Visitante no Exterior	1	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche no Brasil	2	0

OCEANIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

PAÍSES DO BRICS

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche	0	1

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

(X) Esta instituição não possui Experiência acadêmica no Exterior.

i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES

Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de Docentes	Número de Pós-graduandos	Número de Técnicos Estrangeiros
7	1	0

3.2.5 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

a. PLANO ESTRATÉGICO E INFRAESTRUTURA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

Possui PEI publicado e integrado ao PDI? SIM

Possui Unidade de relações internacionais constante no organograma da IES? SIM

Possui centro de capacitação linguística? SIM

IES Participante	Quantidade de PPG's nota 5	Quantidade de PPG's nota 6	Quantidade de PPG's nota 7
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA	32	5	2

RECURSOS E INFRAESTRUTURA

Tipo
Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP
Descrição: O Programa Universitário de Mobilidade Acadêmica (PUMA) é um programa voltado para estudantes de graduação (todas as áreas de conhecimento) das instituições participantes da Agence Universitaire de la Francophonie (AUF) na América Latina, que desejam realizar mobilidade em outra das universidades parceiras. (Prointer UFPA) Nesta modalidade, o estudante pode indicar até três opções de universidade de destino entre as instituições participantes. A duração da mobilidade varia entre 90 e 180 dias (aproximadamente entre 3 e 6 meses). (Prointer UFPA) O programa foi lançado em 2021, em resposta ao baixo nível de mobilidade presencial Sul-Sul (entre países latino-americanos) e busca promover uma ação solidária, flexível e com apoio financeiro mútuo entre as instituições participantes da AUF e da Comissão CRULA (Conferência Regional dos Reitores das Universidades Latino-Americanas). (Prointer UFPA) Entre os benefícios: isenção de taxas acadêmicas na universidade de acolhimento; a instituição de acolhimento cobre despesas de hospedagem e alimentação durante o período de mobilidade; a universidade de origem do estudante cobre ou auxilia nos custos de viagem de ida e volta.
Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP
Descrição: O Programa de Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G) tem o objetivo de oferecer oportunidades de formação superior (graduação) em Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras a estudantes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil possui acordo educacional, cultural ou científico-tecnológico. Na prática, a UFPA oferece vagas via PEC-G para estudantes estrangeiros se matricularem em cursos de graduação no Brasil, com o compromisso de retorno ao país de origem para exercer papel transformador. Entre os critérios encontram-se: conclusão de ensino médio ou equivalente; proficiência em língua portuguesa (por exemplo, via CELPE-BRAS); comprovação de nacionalidade de país elegível; e outros requisitos do edital. Quanto aos benefícios: a matrícula é gratuita, não há concurso vestibular típico para essa linha; porém, os custos de viagem, permanência e manutenção costumam ser por conta do estudante ou previstos em acordos. Para a UFPA, ao participar do PEC-G, a instituição contribui para a cooperação internacional e recebe estudantes de países em desenvolvimento, o que promove diversidade cultural, fortalece a dimensão internacional da universidade e favorece a formação de agentes de transformação nos países parceiros. Em resumo, o PEC-G é importante "lado B" da mobilidade: não apenas alunos da UFPA indo para fora, mas a UFPA acolhendo estudantes internacionais em graduação, com foco em cooperação e desenvolvimento.
Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP
Descrição: O Programa de Intercâmbio de Estudantes Brasil-Colômbia (BRACOL), promove o intercâmbio de estudantes de graduação entre instituições associadas à Asociación Colombiana de Universidades (ASCUN) (Colômbia) e instituições brasileiras integrantes do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) — incluindo a UFPA. O objetivo principal é ampliar a cooperação acadêmica bilateral Brasil-Colômbia, favorecer experiências internacionais para discentes de qualquer área de conhecimento e estimular vivência multicultural. Trata-se de mobilidade por **um semestre acadêmico**.Histórico: lançado em 2014, até então já contava com oito edições e mais de 210 estudantes beneficiados entre brasileiros e colombianos, segundo os dados divulgados. A UFPA integra esse programa desde 2017, com envio e recebimento de estudantes a partir de 2018. Benefícios: incluem isenção de taxas acadêmicas na instituição de acolhimento, auxílio com refeições e alojamento para os participantes, além de apoio opcional conforme cada instituição parceira; também pode haver oferta de cursos de língua (espanhol ou português) como modalidade de acolhimento. Oferta e requisitos: o número de vagas, prazos e critérios variam a cada edição, de acordo com edital da UFPA/PROINTER. O estudante deve estar regularmente matriculado em curso de graduação da UFPA, cumprir requisitos de desempenho e idioma (geralmente espanhol para a Colômbia).

Tipo
Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP
Descrição: O Programa de Formação de Professores de Educação Superior de Países Africanos (PROAFRI) oferece formação em nível de pós-graduação (stricto sensu: mestrado ou doutorado) para docentes de educação superior de países africanos, em especial para universidades de Moçambique, com bolsas concedidas por instituições brasileiras associadas ao GCUB, como a UFPA. Objetivo: apoiar o plano estratégico de ensino superior do país-parceiro (PEES 2012-2020, no caso de Moçambique) no sentido de expansão do acesso e melhoria da qualidade do ensino universitário. Benefícios: isenção de pagamento de matrícula, concessão de bolsa mensal (valor equivalente ou superior ao da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)), acesso a instalações universitárias (biblioteca, laboratórios, restaurante). Os cursos são em português, mas podem haver disciplinas em outros idiomas. Requisitos: candidatos devem ter diploma de graduação (e, para doutorado, normalmente o título de mestre se exigido pelo programa de pós-graduação brasileiro), escolher entre mestrado/doutorado e submeter à chamada específica do programa.
Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP
Descrição: O Programa GCUB de Mobilidade Internacional (GCUB-MOB) foi instituído pelo GCUB com apoio de diversas organizações como a Agence Universitaire de la Francophonie (AUF), a Comissão Nacional da UNESCO para o Brasil, o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP), dentre outros. Objetivo: contribuir para o desenvolvimento de estudantes de alto nível acadêmico de todos os continentes (mestrado e doutorado), promover a internacionalização das universidades brasileiras e fortalecer a cooperação internacional entre instituições brasileiras e estrangeiras. Benefícios: isenção de taxas acadêmicas (mensalidades/matrículas) para o curso de destino, bolsas integrais em mestrado ou doutorado concedidas por universidades brasileiras, com base nos valores da CAPES; os custos de passagens, vistos, seguro saúde etc. geralmente não são cobertos. Oferta e inscrição: chamamentos públicos anuais divulgados por edital; o candidato escolhe até três programas de mestrado ou doutorado em diferentes IES brasileiras. O resultado é publicado pelo GCUB. Em resumo, o GCUB-MOB representa uma modalidade de mobilidade especialmente voltada à pós-graduação internacional, oferecendo à UFPA (como instituição participante) a chance de receber ou formar parcerias com estudantes estrangeiros de alto nível, reforçando seu perfil de internacionalização.
Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP
Descrição: O Programa AUGM ESCALA, da Associação de Universidades do Grupo Montevidéu (AUGM) – versão para graduação – tem como objetivo promover a mobilidade de estudantes de graduação entre as instituições associadas à AUGM, fortalecendo a integração acadêmica e cultural na América Latina. Na UFPA, por meio da PROINTER, o edital de 2025.2 indicou oferta de 7 vagas para o segundo semestre de 2025.Requisitos comuns incluem: estar regularmente matriculado em curso de graduação da UFPA; ter integralizado ao menos 40% dos créditos até o momento da inscrição; não estar no último semestre; demonstrar autonomia, maturidade, flexibilidade e aptidão para intercâmbio sociocultural. A duração da mobilidade é de no máximo um semestre letivo. Quanto aos benefícios, a UFPA concede auxílio para deslocamento de ida e volta; a universidade de destino oferece, conforme sua política, alojamento e alimentação e isenção de taxas acadêmicas. Em resumo, o Programa AUGM ESCALA-Graduação representa uma excelente porta para quem na UFPA deseja realizar mobilidade em contextos latino-americanos com apoio institucional, estimulando vivência internacional, cooperação e valorização da formação além-fronteiras.
Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP
Descrição: O Programa Intercâmbio Acadêmico Latino-Americano PILA (Programa de Intercâmbio Acadêmico Latino-Americano) da PROINTER/UFPA destina-se a mobilidade internacional para estudantes de graduação, pós-graduação, docentes ou gestores técnico-administrativos, entre a UFPA e instituições latino-americanas (no exemplo do edital 2025.2, para universidades colombianas). Requisitos variam conforme categoria: para graduação, CRG ≥ 7, ter integralizado mínimo 40% dos créditos, não cursar último semestre; para docente/gestor, vínculo ativo, dedicação, apresentação de plano de trabalho etc. Benefícios incluem auxílio financeiro de até R$ 5.000 para passagens e seguro-saúde; alojamento e alimentação por parte da universidade de destino. Duração: para estudante de graduação, um semestre letivo; para docente ou gestor, mobilidade de curta duração entre 15 e 30 dias (docente) ou 7 e 15 dias (gestor). Em resumo, o PILA oferece oportunidades de intercâmbio diversificadas entre a UFPA e América Latina, para diferentes perfis (graduação, pós, docentes, técnico-administrativos), com apoio financeiro e foco em integração regional.

Tipo
Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP
Descrição: O Programa MOVE la América, apoiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e com disseminação pela PROINTER/UFPA, tem como finalidade fortalecer a internacionalização das IES brasileiras por meio da atração de discentes de instituições latino-americanas e caribenhas que realizem estágio, pesquisa ou disciplinas em programas de pós-graduação (mestrado/doutorado) no Brasil. Na prática, trata-se de bolsas para estudantes estrangeiros (mestrado ou doutorado) vinculados a instituições de ensino e pesquisa da América Latina/Caribe que venham ao Brasil (incluindo à UFPA ou outras IES) para estágio ou disciplinas, fortalecendo a pesquisa e o ambiente internacional. Embora não seja um programa exclusivo da UFPA, aparece nos editais e oportunidades da PROINTER, o que significa que a UFPA pode participar como instituição receptora ou de cooperação. Em síntese, o MOVE la América representa uma janela para a UFPA assumir papel ativo na captação de estudantes estrangeiros, fomentar redes internacionais de pesquisa e contribuir para a internacionalização da pós-graduação em contexto latino-americano.
Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP
Descrição: O Programa de Estudante-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG), foi criado em 1981 e é destinado a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos de cooperação cultural, educacional ou de ciência e tecnologia. O programa oferece bolsas de estudo para formação em cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em instituições brasileiras, como a UFPA. Gestão: articulado entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Ministério das Relações Exteriores (MRE). Benefícios típicos: bolsa mensal (por exemplo, valores de referência eram ~R$ 1.500 para mestrado/24 meses, ~R$ 2.200 para doutorado/48 meses) para os estudantes estrangeiros, isenção de mensalidades em IES participantes, e auxílio-passagem em alguns casos. Para a UFPA, o PEC-PG permite acolher estudantes estrangeiros em nível de pós-graduação, o que amplia a internacionalização da pós, diversifica o corpo estudantil, fortalece pesquisas com parceiros internacionais e consolida a UFPA como universidade com alcance global. Em síntese, o PEC-PG representa a ponta mais avançada da mobilidade internacional da UFPA — destinada à formação de pesquisadores/acadêmicos de alto nível, com foco no “desenvolvimento para além” dos países parceiros.
Materiais de boas-vindas e instrucionais para estrangeiros
Descrição: A UFPA por meio da PROINTER, oferece os seguintes materiais de apoio para orientar e facilitar a mobilidade de estudantes estrangeiros: 1) Orientações para Mobilidade Incoming: Guia com informações práticas sobre chegada, registro acadêmico, integração à universidade e aspectos culturais e administrativos do estudante; 2) Informações sobre Moradia e Transporte: Manual com opções de moradia em Belém, procedimentos para busca de residência e orientações sobre transporte público e alternativas locais; 3) Guia para Registro Nacional Migratório: Explicações sobre os passos para regularização migratória no Brasil, documentos necessários e onde realizar o registro; 4) Guia para Abertura de Conta Bancária: Passo a passo para abertura de conta bancária no Brasil, documentos exigidos por bancos e dicas para movimentação financeira durante o intercâmbio; 5) Requerimento de Aluno Internacional (formulário de matrícula): Formulário oficial para matrícula de estudantes do exterior, com dados pessoais, informações da instituição de origem e da área de estudo; 6) Formulário de Aluno em Mobilidade: Formulário utilizado para registrar informações pessoais e de contato, período de estudos na UFPA, competências linguísticas, formação prévia, motivos para a escolha da UFPA, dados de saúde e contato local em Belém; 7) Plano de Estudos: Documento onde o estudante registra as disciplinas e atividades previstas durante a estadia, que deverá ser aprovado pelo coordenador do curso na UFPA.
Laboratório de línguas

Tipo

Descrição: O Laboratório de Ensino de Línguas (LAEL) tem como missão abrigar e apoiar atividades de projetos de ensino, pesquisa e extensão, com foco no ensino de línguas estrangeiras, Libras e Português como Segunda Língua e na formação de professores. O público alvo do LAEL é composto de professores e alunos da FALEM, professores de línguas em formação inicial e continuada e membros da comunidade externa envolvidos nas atividades ofertadas. O LAEL visa propiciar um espaço para a reflexão, discussão e troca de experiências acerca do ensino de línguas, fomentando a autonomia dos professores em sua formação inicial e continuada. O espaço do laboratório conta com wifi, 10 computadores, ar-condicionado, e projetores para apresentações. Fica localizado no 1º andar, sala 10, do prédio multiuso, em frente ao CIAC.

Laboratório de línguas

Descrição: O Laboratório de Práticas Linguísticas do Campus Universitário do Tocantins/Cametá-UFPA objetiva desenvolver atividades de treinamento para formação dos estudantes de Graduação em Letras e de áreas afins na prática de documentação linguística, transcrição fonética, análise fonológica, análise de dados linguísticos (morfologia, sintaxe e sociolinguística), orientadas para o ensino-aprendizagem de Português, além de formações específicas para uso didático dos dados linguísticos armazenados. O Laboratório tem apoiado a realização de palestras com professores de Linguística e Ensino-Aprendizagem de Português, bem como ações de documentação linguística relacionadas a trabalhos de conclusão de curso de graduação. O endereço do laboratório é: Campus Universitário do Tocantins/Cametá, Complexo de Salas de Aula e Laboratórios na Trav. Pe. Antônio Franco, 2617 - Bairro da Matinha CEP 68400-000 - Cametá-PA.

Laboratório de línguas

Descrição: O Laboratório de Fonética da UFPA (LABFON) visa dar suporte a docentes e discentes da graduação e da pós-graduação que realizam pesquisas nas áreas de fonética e fonologia, principalmente voltadas para línguas indígenas e o português brasileiro. O laboratório fica localizado na Rua Augusto Corrêa, 01, Campus Universitário do Guamá, Setor Básico, Prédio do Programa de Pós-Graduação em Letras - Bairro Guamá - CEP 66075-110 - Belém - Pará - Amazônia - Brasil.

Laboratório de línguas

Descrição: O Laboratório ISF UFPA se refere ao Núcleo de Idiomas Sem Fronteiras (IsF) da UFPA, que oferece cursos de idiomas gratuitos para a comunidade acadêmica e para professores da edicação básica do Pará, promovendo a internacionalização. Além do laboratório físico oferece ainda cursps e atividades on-line. O laboratório está localizado no Centro de Internacionalização da UFPA, no Bloco G. Para solicitar o uso do laboratório, acesse o link e siga as instruções do site do Instituto de Letras e Comunicação (ILC/UFPA). O núcleo atende presencialmente às segundas, terças e quintas, das 14h às 18h

Escritório de Internacionalização

Descrição: A Pró-Reitoria de Relações Internacionais (PROINTER) pertence a Administração Superior da UFPA, sendo a unidade estratégica responsável pela cooperação entre a UFPA e as diversas instituições internacionais de ensino, pesquisa e fomento à educação, na área científica e cultural. Através da PROINTER, a comunidade universitária poderá encontrar instrumentos de apoio a projetos conjuntos de pesquisa, formação de recursos humanos e intercâmbio de professores, pesquisadores e alunos. Cabe ainda a esta unidade articular-se com instituições e organismos de cooperação e fomento, promovendo ações que visem à realização e ao estabelecimento de cooperação científica e cultural com organismos internacionais, de interesse da UFPA, fazendo o posterior acompanhamento do desenvolvimento de acordos firmados entre a UFPA as diversas instituições internacionais. A PROINTER está localizada no prédio da Reitoria, UFPA, no Campus de Belém. A infraestrutura física desta Pró-Reitoria se constitui por um conjunto de cerca de 7 cômodos distribuídas do seguinte modo: (1) gabinete da Pró-Reitoria; (2) 1 secretaria; (3) 1 sala de Direção de Relações e Acordos Internacionais; (4) 1 sala da Coordenação de Acordos e Convênios; (5) 1 sala de Direção de Mobilidade Acadêmica Internacional; (6) 1 sala de Mobilidade Acadêmica Internacional; (7) 1 copa; (8) 1 banheiro. Estes oito cômodos perfazem uma área total de aproximadamente 176,66 m^2.

Laboratório de línguas

Tipo

Descrição: O Laboratório Base de Apoio à Aprendizagem (BA3) BA³ é o centro de autoacesso da Faculdade de Letras Estrangeiras e Modernas (FALEM — ILC/UFPA), e tem como propósito principal promover e apoiar o desenvolvimento da autonomia dos estudantes em sua trajetória de aprendizagem. Desde 2004, o espaço tem sido aberto a estudantes da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da comunidade externa para que possam socialmente construir experiências e saberes mais significativos ao crescimento acadêmico, pessoal e coletivo. Para tanto, a BA³ oferece uma estrutura híbrida, funcionando tanto de forma presencial quanto virtual, conforme as demandas dos eventos que são organizados pela equipe responsável por seu gerenciamento. Trata-se de um ambiente acolhedor e de múltiplas colaborações, sendo esperada a interação entre estudantes e professores de línguas estrangeiras para dinamizar a aprendizagem com a participação em encontros, oficinas, estudos e reuniões.

Laboratório de línguas

Descrição: O Laboratório de Linguagem está vinculado à Faculdade de Línguas Estrangeiras (FALEST) do Campus Universitário de Bragança. O espaço foi idealizado para proporcionar ao futuro professor de Língua Inglesa a construção de uma identidade profissional pautada na sua realidade espaço-temporal que lhe propicie, entre outras coisas:(a) A aquisição de habilidades e competências para atuar de maneira eficiente nos mais diferentes níveis e interfaces a educação; (b) O desenvolvimento de sua autonomia com ênfase em ações de formação continuada; (c) Domine os conteúdos específicos e pedagógicos e as abordagens teórico metodológicas do seu ensino, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano; (d) Identifique questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, seja competente no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). O Laboratório de Linguagens (LABLIN) constitui-se de um espaço de 44m2 com trinta mesas de computadores (estudantes), cada uma com um micro, um painel de áudio, uma webcam e um fone de ouvido. Há também uma mesa de professor com um micro e duas telas. Na mesa do professor fica instalado o equipamento da SANAKO, a sala possui janelas largas de vidro acortinadas e três armários de ferro com materiais de uso da Faculdade de Línguas Estrangeiras (FALEST), e possui também uma central de ar de 46000 btus.

Laboratório de línguas

Descrição: O Laboratório de Linguagens (LABLIN) do Campus Universitário de Bragança possui quanto a recursos está equipado com dois softwares da SANAKO. O SANAKO LAB100 é um recurso didático para atividades de compreensão de escuta e de fala com atividades do tipo: conversação por telefone, par de discussão, grupo de discussão, entre outras. O painel de áudio na mesa dos estudantes permite várias funções tais como: gravar um diálogo, pausar e ouvir uma conversação etc. É por meio desse painel que os estudantes se comunicam com o professor quando necessário. Este software também tem a função Quiz que permite aos estudantes praticarem individualmente suas habilidades de produção oral.

Laboratório de línguas

Descrição: O Laboratório de Linguagens (LABLIN) do Campus Universitário de Bragança apresenta as seguintes características didático-pedagógicas: 1. Espaço Interativo: O ambiente é configurado também para a realização de outras atividades práticas, incluindo em suas atividades ações voltadas para outros projetos e cursos do Campus Bragança como, por exemplo, a parceria com o projeto de monitoria Teacher Plus e o de Letramento Acadêmico (LEA) que tiveram suas atividades incorporadas ao LABLIN. Há também o projeto de extensão FALA FALEST que se utiliza dos recursos disponíveis no laboratório para a criação do material de mídia do instagram da Falest e de podcasts. 2. Apoio Pedagógico: O LABLIN conta com o suporte de dois monitores bolsistas capacitados para auxiliar tanto professores como estudantes nas atividades desenvolvidas no laboratório. O atendimento individualizado proporciona uma experiência de ensino personalizada e colaborativa. 3. Formação docente: O LABLIN proporciona aos monitores bolsistas e voluntários a oportunidade de desenvolver habilidades relacionadas ao Letramento Digital. A colaboração desses monitores possibilita a ampliação de ações formativas que visam atender a toda a comunidade acadêmica interna no que se refere ao uso de ferramentas digitais.

Escritório de Internacionalização

Tipo

Descrição: O Centro de Internacionalização (CI) da UFPA tem como missão a realização da formação multicultural, estimular atividades de internacionalização e acolher estudantes e pesquisadores estrangeiros. O Centro abriga a Casa Brasil-África (CBA), a Casa de Estudos Germânicos (CEG), a Cátedra "João Lúcio de Azevedo" (CJLA - Camões, I.P./ UFPA), o Centro de Recursos Didáticos de Espanhol (CRDE), a Cátedra "Sérgio Vieira de Mello" (CSVM), um espaço dedicado ao funcionamento da futura Casa de Estudos Francófonos (CEF), a Coordenação do Programa Idioma sem Fronteiras na UFPA (IsF), um espaço para atendimento do Instituto Confúcio e uma sala para as atividades do Programa Fulbright. Para a realização dos objetivos mencionados, o Centro de Internacionalização possui uma infraestrutura física constituída pelos pavilhões E com uma área total de 362,52 m², o G com 408,74 m² e o I e J com 229,54 m² perfazendo uma área total de 1.000,80 m².

Centro de apoio a estrangeiros

Descrição: A PROINTER por meio da Diretoria de Mobilidade Acadêmica Internacional realiza a recepção e apoio de discentes e pesquisadores estrangeiros na UFPA. Desse modo, esta diretoria fornece as informações legais para os discentes e pesquisadores internacionais regularizarem a sua estadia no Brasil. Além disso, auxilia na busca de acomodações, no recebimento, na regularização e na ambientação dos discentes internacionais na instituição e na cidade. O Centro de Internacionalização (CI) da UFPA também é responsável por realizar a recepção e apoio aos discentes e pesquisadores estrangeiros na sala E1 e nos demais espaços: Casa Brasil-África (CBA), Casa de Estudos Germânicos (CEG), Cátedra "João Lúcio de Azevedo" (CJLA - Camões, I.P./ UFPA), Centro de Recursos Didáticos de Espanhol (CRDE), Cátedra "Sérgio Vieira de Mello" (CSVM), Coordenação do Programa Idioma sem Fronteiras na UFPA (IsF), Instituto Confúcio e a sala do Programa Fulbright. O apoio a estrangeiros na UFPA também conta com a colaboração institucional da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, da Pró-Reitoria de Assistência e Acessibilidade Estudantil, da Biblioteca Central e das setoriais, dos programas de pós-graduação, dos Hospitais Universitários Bettina Ferro de Souza e Hospital João de Barros Barreto, dos restaurantes universitários, da Fundação Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa, entre outras unidades acadêmicas e administrativas da instituição.

Centro de acolhimento de estrangeiros

Descrição: A UFPA possui uma Casa de Estudantes, que destina algumas vagas para os estudantes internacionais. Além disso, a instituição por meio da Diretoria de Mobilidade Acadêmica Internacional/ PROINTER fornece todas as orientações para a obtenção da documentação junto à Polícia Federal, e possibilidades de acomodações desses estudantes e pesquisadores durante a permanência na UFPA e Campi do interior. A UFPA também conta com o Centro de Internacionalização, que é um espaço de acolhimento para pesquisadores estrangeiros que estão de passagem por nossa instituição. Existem salas e ambientes acadêmicos preparados para receber esses pesquisadores durante o período de sua estadia na universidade. O recebimento e acolhimento de pesquisadores estrangeiros na UFPA se dá principalmente pelo Programa de Apoio à Cooperação Internacional (PACI), custeado pela nossa instituição, que consiste no pagamento de diárias e passagens. O PACI tem dado excelentes frutos para a internacionalização da UFPA, e certamente será ampliado e fortalecido no âmbito do CAPES Global. O acolhimento dos estrangeiros na UFPA também conta com a colaboração da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, da Pró-Reitoria de Assistência e Acessibilidade Estudantil, da Biblioteca Central, dos programas de pós-graduação, dos Hospitais Universitários Bettina Ferro de Souza e João de Barros Barreto, dos restaurantes universitários, da Fundação Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa, entre outras unidades da instituição.

Programas de apoio a delegações internacionais

Descrição: A Pró-Reitoria de Relações Internacionais (PROINTER) em conjunto com o Gabinete da Reitoria realiza a recepção e acompanhamento das delegações internacionais. A recepção das delegações internacionais consiste em apresentar a infraestrutura da instituição, apresentar os programas de pós-graduação, os projetos institucionais e possibilitar que os países com interesse em firmar acordo de cooperação consolidem a parceria com a instituição.

Atividades de imersão cultural

Tipo

Descrição: O Centro de Internacionalização por meio das subunidades que a compõem, como os espaços da Casa Brasil-África (CBA), a Casa de Estudos Germânicos (CEG), a Cátedra "João Lúcio de Azevedo" (CJLA - Camões, I.P./ UFPA), o Centro de Recursos Didáticos de Espanhol (CRDE), a Cátedra "Sérgio Vieira de Mello" (CSVM), o Programa Idioma sem Fronteiras na UFPA (IsF), o Instituto Confúcio e o Programa Fulbright promovem anualmente atividades de imersão cultural para os discentes e pesquisadores internacionais, assim como para os discentes da instituição visando possibilitar apresentar a cultura dos países de todos os continentes. Alguns exemplos de atividades de imersão cultural na UFPA: a Ação Cultural UFPa e Aliança Francesa, a Comemoração do Dia Internacional da África, o Curso de Introdução a cultura espanhola, o Descubre Argetina, o Conoce Guinea Ecuatorial, o Descubre Colombia, o Conoce Honduras, a Festa africana em comemoração do Dia Internacional da África, a Exibição do filme "Nosferatu" na Casa de Estudos Germânicos, a V Mostra de Projeções Fotoativa "O que será?", a Exposição "Biografie | Biografia" e o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP

Descrição: O Programa de Mobilidade Acadêmica Brasil-México (BRAMEX) promove o intercâmbio de estudantes de graduação entre instituições mexicanas da Asociación Nacional de Universidades e Instituciones de Educación Superior (ANUIES) e instituições brasileiras afiliadas ao GCUB, incluindo a UFPA. Finalidade: estimular cooperação acadêmica Brasil-México, oferecer aos estudantes experiências internacionais por um semestre acadêmico, em todas as áreas de conhecimento. Histórico: lançado em 2011; até o momento relatava quatro edições com cerca de 119 estudantes beneficiados entre brasileiros e mexicanos, e participação de diversas universidades nos dois países. Benefícios: semelhante ao BRACOL — isenção de taxas acadêmicas na instituição de acolhimento, alojamento/refeição ou apoio correspondente, e eventuais auxílios complementares segundo a universidade de destino. Requisitos: estudante de graduação da UFPA, matriculado regularmente, com curso compatível com os da universidade de destino, respeitando prazos de edital da PROINTER. Idioma e desempenho acadêmico também são considerados.

Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP

Descrição: O Programa AUGM ESCALA - Pós-Graduação, na versão para pós-graduação, visa mobilizar estudantes de mestrado e doutorado de instituições associadas à AUGM, fomentando a cooperação em pesquisa, formação avançada e intercâmbio internacional no âmbito latino-americano. No edital da UFPA para 2025, estão previstas 8 vagas para discentes de pós-graduação (stricto sensu) que cumpram requisitos como: matrícula vigente no mestrado ou doutorado da UFPA; terem completado ao menos 30% dos créditos do curso; terem a anuência do orientador; não ultrapassar prazo regulamentar; e manifestar compromisso com atividades acadêmicas e extracurriculares. A duração será de acordo com a instituição de destino, no segundo semestre de 2025, e a UFPA oferece auxílio financeiro para o deslocamento; a universidade-destino cuida de alojamento/alimentação segundo suas regras. Assim, o Programa AUGM ESCALA-Pós-Graduação constitui uma via de internacionalização para pesquisadores da UFPA, incentivando a formação de massa crítica, redes de cooperação e a inserção em contextos acadêmicos latino-americanos de pós-graduação.

Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP

Descrição: O Programa Erasmus Mundus é um programa comunitário de cooperação e de mobilidade, na área do ensino superior, financiado pela União Européia. Visa reforçar a qualidade e a capacidade de competição e de cooperação internacional das universidades europeias, bem como promover a compreensão intercultural, mediante a cooperação com países terceiros (países fora da UE e da Europa). A nova versão deste programa de mobilidade chama-se "Erasmus+" e inclui iniciativas relacionadas com a educação, a formação, a juventude e, pela primeira vez, com o esporte. Os candidatos selecionados recebem uma bolsa de estudos para cobrir: Despesas de viagem (passagens aéreas); Seguro obrigatório: saúde, viagem, acidente e durante o período de permanência na Europa; Manutenção mensal no país de destino durante o programa (graduação 1.000 euros, doutorado 1.500 euros, pós-doutorado 1.800 euros e staff acadêmico 2.500 euros). A duração do intercâmbio pode variar entre 1 a 34 meses.

Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES/IP

Tipo

Descrição: O Programa de Mobilidade AULP destina-se à mobilidade de estudantes entre instituições de ensino superior de países de língua oficial portuguesa (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste) e Macau (RAEM, China). (Prointer UFPA) A duração da mobilidade é de um semestre acadêmico. (Prointer UFPA) O público-alvo: alunos de graduação e pós-graduação (mestrado) regularmente matriculados em instituições-membro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP). (Prointer UFPA) Entre os benefícios estão: isenção do pagamento de taxas acadêmicas na instituição de acolhimento, apoio financeiro para alojamento e alimentação (ou equivalente), e, em alguns casos, bolsas de viagem ou mobilidade específicas (como as bolsas OEI-AULP e PROCULTURA) para participantes do programa. (Prointer UFPA) O programa nasce para responder a desafios específicos no espaço lusófono, como a dificuldade de equivalência de créditos entre cursos de diferentes países de língua portuguesa. A AULP atua como mediadora entre estudantes e instituições para viabilizar a cooperação interuniversitária, a internacionalização do ensino superior e a mobilidade dentro da lusofonia. (mobilidade.aulp.org) Para a UFPA, participar desse tipo de programa significa ampliar oportunidades de internacionalização para seus estudantes e para receber estudantes de outros países lusófonos, fortalecendo redes de cooperação e visibilidade internacional.

b. PARCERIAS INTERNACIONAIS

Número de Acordos de Cooperação Internacional bi ou multi laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024), que resultem em projetos de pesquisa e de tecnologias, inovação, projetos de extensão e publicações decorrentes com instituições da:

África	América do Norte	América Latina e Caribe
18	19	43

Ásia	Europa	Oceania
02	125	02

Países do BRICS
12

c. COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possuem pelo menos um acordo de cotutela e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de PPGs	Número de beneficiados

59	472

Número de programas de pós-graduação stricto sensu que possua pelo menos um acordo de dupla titulação e número de beneficiados, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de PPGs	Número de beneficiados
12	192

d. PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Número de projetos de cooperação internacional na pós-graduação (que inclua pelo menos um membro vinculado a uma IES estrangeira) com fomento nacional e/ou internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de projetos de cooperação internacional: 1265

Descrição:

A Universidade Federal do Pará (UFPA) desenvolve projetos de cooperação internacional, articulando programas de pós-graduação com universidades, centros de pesquisa e organismos internacionais da Europa, América do Norte, América Latina, África, Ásia e Oceania. Essas iniciativas estratégicas fortalecem a política institucional de internacionalização, a inserção global da ciência amazônica e o intercâmbio de conhecimentos voltados à sustentabilidade, à inovação e à formação de recursos humanos de excelência e estão em consonância com os temas da "Rede Amazônia Global". No tema "Saúde Planetária", destacam-se projetos com a Universidade do Porto, a Friedrich-Alexander-Universität Erlangen-Nürnberg e a Mississippi State University, voltados a estudos sobre comportamento alimentar, neurociências e bem-estar de populações amazônicas. No tema "Conservação da Biodiversidade", a UFPA participa de redes com instituições da França, Alemanha e Estados Unidos, voltadas ao monitoramento ambiental e à preservação de ecossistemas, fortalecendo a produção científica e a formação de doutores em cooperação. O tema "Transição Energética para uma Amazônia Sustentável" reúne ações como a Rede Transamazônica de Cooperação em Informação e Conhecimento, com universidades da Espanha, Reino Unido e Canadá, que promovem inovação tecnológica e disseminação de dados científicos aplicados à gestão energética e ambiental. Já o tema "Habitar a Amazônia: Território, Populações e Direitos Humanos" abriga cooperações com o Instituto Universitário de Lisboa e o Instituto Superior Miguel Torga (Portugal), abordando políticas sociais, proteção familiar e igualdade de gênero. Na "Bioeconomia da Sociobiodiversidade", enfatiza-se a valorização dos saberes tradicionais e a criação de modelos econômicos sustentáveis baseados em cadeias produtivas locais e economia solidária, contribuindo para o desenvolvimento inclusivo da região amazônica. Com destaque, os Programa de Pós-Graduação em Geologia e Geoquímica (PPGG) e Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido (PPGDSTU), mantém cooperação com a University of Western Australia (Projeto SAXI-2), universidades de Halle e Göttingen (Alemanha), Universidade de Santiago de Compostela (Espanha), e o Natural History Museum of Los Angeles County (EUA), desenvolvendo pesquisas sobre tectônica, metalogenia e biogeografia amazônica. O PPGG conta ainda com 22 estudantes estrangeiros e diversas cotutelas com universidades europeias, demonstrando forte inserção internacional e intercâmbio acadêmico ativo. O PPGDSTU coordena redes e eventos internacionais como o Seminário Internacional da América Latina e Caribe (SIALAT) e o Workshop State, Development and Climate Justice, em parceria com a Brown University (EUA).

Mantém cooperações com o Science Panel for the Amazon (ONU), World Resources Institute (WRI), British Academy of Sciences, Fulbright Foundation, CIRAD (França) e universidades da América Latina e África. As pesquisas tratam de temas como justiça climática, bioeconomia, governança territorial e políticas públicas, No campo das ciências exatas, o Programa de Pós-Graduação em Física (PPGF-UFPA) mantém intercâmbio com a Universidade de Aveiro (Portugal) e a Universidade de Sheffield (Reino Unido), resultando em publicações conjuntas em periódicos de alto impacto (Qualis A1 e A2) e ampliando a mobilidade discente e docente. Essas iniciativas de cooperação internacional expressam a consolidação da UFPA como polo de produção de conhecimento interdisciplinar e globalmente conectado. As parcerias promovem a circulação de pesquisadores, a formação de doutores em cotutela, a geração de publicações científicas de alto impacto e a ampliação da diplomacia científica amazônica. Dessa forma, a UFPA reafirma seu papel estratégico na integração da Amazônia à agenda científica internacional, contribuindo para a construção de soluções sustentáveis e inclusivas para o planeta.

e. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Produção intelectual em colaboração internacional, de cada instituição participante, nos temas definidos pela rede (amostra de até 10 produções mais importantes nos últimos 8 anos).

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
HTLV: It Is Time to Reach a Consensus on Its Nomenclature	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia		
Descrição	Este artigo discute as diferentes nomenclaturas das várias versões do "Virus HTLV", patógeno associado a uma grande variedade de doenças, incluindo linfoma/leucemia, doenças neurodegenerativas, uveíte, dermatite infecciosa, síndrome de Sjögren, bronquiectasia, bronquite e bronquiolite, artrite reumatoide, artrite, infecções renais e da bexiga, dermatofitose, pneumonia adquirida na comunidade, síndrome de hiperinfecção por Strongyloides, tuberculose, câncer de fígado, linfoma diferente de leucemia-linfoma de células T do adulto e câncer cervical.		
Resultados Obtidos ou Esperados	A sugestão do artigo é de que seja revista a nomenclatura, considerando que: (i) os nomes "vírus linfotrópico T humano 1" e "vírus linfotrópico T humano 2" são abrangentes em seu significado e têm sido amplamente utilizados, (ii) o fato de que a apresentação clínica vai além da leucemia, (iii) a possibilidade de enganar os profissionais de saúde, uma vez que a LTA é uma manifestação clínica rara e, mais importante, (iv) o termo "vírus da leucemia" é prejudicial aos pacientes, pois adicionaria estresse àqueles diagnosticados com essa infecção, recomendamos que o nome não seja apenas mantido, mas seguido estritamente conforme definido pelo ICTV, que é a única instituição capaz de analisar e definir a taxonomia viral, desde 1966. Os autores sugerem que seria desejável que os editores de periódicos científicos também pudessem se ater às denominações apropriadas na taxonomia viral (incluindo HTLV), para garantir uma consistência na literatura publicada.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Esta é uma publicação de autores da UFPA (Antonio Vallinoto, Carolina Rosadas, Luiz Fernando Almeida Machado & Ricardo Ishak), em parceria com Graham P. Taylor, do Department of Infectious Disease, Imperial College London, London, United Kingdom. O grupo de pesquisa da UFPA atua no Programa de Pós-Graduação em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários (BAIP).		
Fomentadora(s)	CNPq		

Long-term thermal sensitivity of Earth's tropical forests.	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	O artigo “Long-term thermal sensitivity of Earth's tropical forests”, publicado na revista Science (2020), apresenta a mais abrangente avaliação global já realizada sobre a resposta dos ecossistemas florestais tropicais ao aumento da temperatura. A pesquisa, liderada por uma ampla rede internacional de cientistas, integra dados de longo prazo coletados em mais de 560 parcelas permanentes distribuídas na Amazônia, África e Ásia, incluindo contribuições diretas de pesquisadores e instituições brasileiras, como a Universidade Federal do Pará (UFPA) e o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), além de instituições estrangeiras. O estudo demonstra que o crescimento e a mortalidade das árvores tropicais estão fortemente influenciados pela temperatura média anual, revelando que as florestas tropicais já operam próximas a um limite térmico crítico. Um aumento adicional de cerca de 2°C pode reduzir substancialmente a capacidade dessas florestas de estocar carbono, com implicações diretas para o equilíbrio climático global. Os resultados oferecem evidências robustas da vulnerabilidade das florestas tropicais às mudanças climáticas e reforçam a urgência de reduzir as emissões de gases de efeito estufa. A pesquisa estabelece uma base científica fundamental para políticas de mitigação e adaptação climática, além de destacar o papel central da Amazônia na regulação climática planetária. O artigo tem mais de 200 citações e é uma referência internacional sobre a resiliência.		
Resultados Obtidos ou Esperados	O estudo avaliou a sensibilidade térmica das florestas tropicais com base em dados de 590 parcelas permanentes distribuídas na Amazônia, África e Ásia. Os resultados mostraram que o aumento da temperatura máxima é o principal fator associado à redução da biomassa acima do solo, com perdas estimadas em 9,1 Mg C ha^{-1} por grau Celsius, sobretudo em florestas com temperaturas médias superiores a 32°C. O aquecimento extremo reduz a produtividade lenhosa e aumenta a mortalidade de árvores, encurtando o tempo de residência do carbono no ecossistema. Apesar disso, o estudo indica que as florestas apresentam certa resiliência térmica a variações moderadas, desde que sejam protegidas contra desmatamento, fogo e exploração madeireira. Esses resultados oferecem subsídios fundamentais para modelos climáticos globais e para estratégias de mitigação e conservação do carbono florestal em cenários de mudança climática.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O artigo teve profundo impacto científico e político ao quantificar pela primeira vez a sensibilidade térmica de longo prazo das florestas tropicais, reduzindo incertezas em modelos climáticos globais e reforçando o papel central da Amazônia no equilíbrio do carbono planetário. A pesquisa, conduzida por uma ampla rede internacional de cientistas, fortaleceu colaborações entre instituições brasileiras e centros de excelência globais, como a Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Universidade de Leeds, promovendo intercâmbio de dados e formação de pesquisadores. Os resultados forneceram base científica para políticas climáticas, incluindo cenários do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), e orientaram estratégias de conservação e restauração florestal em nível global. O estudo consolidou-se como referência sobre os limites térmicos da vegetação tropical e a necessidade urgente de estabilizar o clima para preservar o papel das florestas como sumidouros de carbono.		
Fomentadora(s)	CNPq		

Land cover, riparian zones and instream habitat influence stream fish assemblages in the eastern Amazon.	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	Descrição: O manuscrito "Land cover, riparian zones and instream habitat influence stream fish assemblages in the eastern Amazon" investiga como a cobertura do solo, a integridade das zonas ripárias e as características do habitat aquático influenciam a estrutura das assembleias de peixes em riachos da Amazônia Oriental. O estudo integra análises de paisagem, variáveis físicas e químicas da água e métricas de habitat com dados de composição e abundância de peixes coletados em diferentes bacias. Utilizando modelos multivariados e análises de ordenação, os autores demonstram que a conversão de florestas para pastagens e áreas agrícolas altera significativamente a composição e a diversidade funcional das assembleias de peixes, reduzindo espécies especialistas e favorecendo generalistas tolerantes a distúrbios. A degradação das zonas ripárias e a simplificação estrutural do habitat aquático, incluindo redução da cobertura vegetal e da complexidade de micro-habitats, emergem como os principais fatores explicativos dessas mudanças. Os resultados evidenciam a importância da cobertura florestal e da vegetação ripária para a manutenção da integridade ecológica e da diversidade funcional dos riachos amazônicos. O estudo fornece subsídios científicos para o manejo e a restauração de ecossistemas aquáticos tropicais impactados, destacando a necessidade de políticas integradas de conservação do solo e da água.		
Resultados Obtidos ou Esperados	O estudo evidenciou que a estrutura e composição das assembleias de peixes em riachos da Amazônia Oriental são fortemente influenciadas pelas condições locais de habitat e pela integridade das zonas ripárias, mais do que pela cobertura florestal em escala de paisagem. Foram amostrados 71 riachos com diferentes usos do solo, registrando 91 espécies e mais de 27 mil indivíduos. A perda de cobertura florestal e a simplificação do habitat instream reduziram a diversidade funcional e favoreceram espécies generalistas tolerantes a distúrbios. Os resultados demonstram que, mesmo com zonas ripárias relativamente preservadas, a conversão florestal exerce efeitos indiretos sobre a ictiofauna. O trabalho reforça a importância de conservar e restaurar a vegetação ripária e o habitat aquático para manter a integridade ecológica dos ecossistemas amazônicos.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O artigo consolidou uma parceria científica entre docentes e discentes da Universidade Federal do Pará (UFPA), Texas A&M University e University of North Texas, fortalecendo redes de pesquisa em ecologia de riachos tropicais e conservação da biodiversidade amazônica. Essa colaboração promoveu intercâmbio técnico e formação de recursos humanos, com participação de estudantes de pós-graduação em coletas, análises e publicações conjuntas. Os resultados contribuíram para o desenvolvimento de modelos integrativos de manejo de habitats aquáticos e conservação da ictiofauna. A relevância dessa cooperação internacional levou, em 2020, ao estabelecimento de uma parceria Fulbright Brasil–EUA, ampliando o intercâmbio acadêmico e o impacto científico da pesquisa amazônica em escala global, além de consolidar a UFPA como referência em estudos sobre biodiversidade e mudanças no uso da terra em ecossistemas tropicais.		
Fomentadora(s)	CAPES		

Pervasive gaps in Amazonian ecological research	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	O manuscrito "Pervasivo gaps in Amazonian ecological research" analisa a distribuição espacial e os determinantes da pesquisa ecológica na Amazônia brasileira, a partir da integração de metadados de comunidades biológicas de 7.694 sítios amostrados para múltiplos grupos de organismos. Utilizando modelos de machine learning, o estudo demonstra que a acessibilidade e a proximidade de centros de pesquisa são os principais fatores que condicionam a probabilidade de realização de pesquisas, resultando em lacunas expressivas, sobretudo em áreas de terra firme, que coincidem com regiões de alta vulnerabilidade a mudanças climáticas e desmatamento projetados até 2050.		
Resultados Obtidos ou Esperados	O estudo analisou 7.694 sítios amostrados na Amazônia brasileira, revelando forte desigualdade na distribuição da pesquisa ecológica, com 54,1% das áreas de terra firme, 27,3% dos ambientes aquáticos e 17,3% das áreas úmidas com probabilidade de pesquisa <0,1. Acessibilidade e proximidade de centros de pesquisa explicaram 64% da variação espacial, enquanto áreas protegidas tiveram maior cobertura e terras indígenas menor esforço amostral. Cerca de 15%–18% das regiões mais negligenciadas coincidem com áreas altamente vulneráveis a mudanças climáticas e desmatamento projetados até 2050, ameaçando a conservação antes mesmo da documentação da biodiversidade. Pesquisas concentram-se em zonas já modificadas, e alguns grupos biológicos, como invertebrados aquáticos, dependem quase exclusivamente de poucos especialistas. O trabalho destaca a urgência de ampliar a pesquisa em regiões remotas e integrar conhecimentos tradicionais para preservar a sociobiodiversidade e enfrentar a emergência climática.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O artigo, fruto da colaboração entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros, teve impacto direto no direcionamento de políticas científicas para a Amazônia. Seus resultados, que evidenciam lacunas críticas na cobertura da pesquisa ecológica e a sobreposição dessas áreas com zonas de alta vulnerabilidade a mudanças climáticas e desmatamento, foram utilizados como base para a formulação de editais estratégicos de fomento, como o Amazônia +10. Ao integrar dados de 7.694 sítios e múltiplos grupos biológicos, o estudo ofereceu evidências robustas para orientar investimentos em regiões remotas, terras indígenas e áreas subamostradas, promovendo a inclusão de comunidades locais e a integração de conhecimentos tradicionais. Assim, além de avançar o conhecimento científico, o trabalho influenciou diretamente a definição de prioridades de pesquisa e conservação, fortalecendo a cooperação internacional e nacional para enfrentar a emergência climática e preservar a sociobiodiversidade amazônica.		
Fomentadora(s)	CNPq		

Outwelling of reduced porewater drives the biogeochemistry of dissolved organic matter and trace metals in a major mangrove-fringed estuary in Amazonia	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	Os Manguezais são ecossistemas produtivos que fornecem nutrientes e matéria orgânica dissolvida (MOD) para estuários e oceanos costeiros. Globalmente, exportam 66 Tg de carbono orgânico dissolvido e particulado anualmente. Ao mesmo tempo, esses ecossistemas são sumidouros de carbono altamente eficientes por meio do sepultamento de carbono em sedimentos. Recentemente, os fluxos de carbono inorgânico dissolvido (CID) e orgânico (COD) de ecossistemas costeiros voltaram a chamar a atenção da pesquisa, visto que a emanação de carbono, ou seja, fluxos laterais ou exportação horizontal com subsequente armazenamento no oceano profundo, pode ser um mecanismo crítico de sequestro de carbono a longo prazo ("carbono azul"). Os Estuários margeados por manguezais são ecossistemas intermareais que descarregam quantidades significativas de matéria orgânica dissolvida (MOD) nos oceanos costeiros. A MOD nesses ecossistemas é derivada da produção autóctone, do aporte fluvial e da emanação de águas intersticiais de manguezais; no entanto, a diferenciação entre essas fontes permanece desafiadora. No presente artigo os autores relacionaram a composição da MOD em um estuário margeado por manguezais no norte do Brasil (na zona costeira Amazônica) às condições redox nos locais de formação. Combinaram análises moleculares de MOD por espectrometria de massas de ultra-alta resolução (FT-ICR-MS) com análise fatorial paralela de matrizes de fluorescência de excitação-emissão (EEM-PARAFAC).		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados demonstraram que durante a maré baixa o influxo de água intersticial com depleção de oxigênio carregou MOD terrígena, nutrientes inorgânicos e metais-traço para os riachos margeados por manguezais. A precipitação de (hidr)óxidos metálicos e a renovação microbiana controlaram a dinâmica de nutrientes e metais-traço no estuário. As maiores concentrações de nitrogênio inorgânico no estuário superior, margeado por manguezais, indicaram a eflorescência de sedimentos de manguezais como uma fonte essencial. As concentrações de fosfato foram maiores no estuário inferior, margeado por manguezais, onde o fosfato disponível provavelmente excedeu a precipitação com óxidos de ferro. A pesquisa rastreou o transporte de MOD para o oceano costeiro usando um novo índice molecular derivado de água intersticial sulfídica (ISuP). A eflorescência de MOD recalcitrante de habitats de manguezais é relevante no contexto do armazenamento de carbono azul. Portanto, a aplicação de proxy molecular (ISuP), juntamente com análises de metais-traço e de MOD óptica, é uma abordagem poderosa para diferenciar as contribuições de diversas fontes de MOD em ecossistemas costeiros altamente complexos. Este estudo ajuda a entender o papel dos manguezais, não apenas como ambiente de reprodução da biodiversidade costeira, mas também com seu papel de modelagem da complexa geoquímica da zona costeira amazônica.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Essa pesquisa teve o envolvimento de pesquisadores internacionais, das seguintes instituições: Institute for Chemistry and Biology of the Marine Environment (ICBM), School of Mathematics and Science, Carl von Ossietzky Universität Oldenburg, Oldenburg, Germany; Helmholtz Institute for Functional Marine Biodiversity at the University of Oldenburg (HIFMB), Oldenburg, Germany; Soil Science Laboratory, Graduate School of Agricultural Science, Kobe University, Nada, Kobe, Hyogo, Japan. Pela UFPA, esta pesquisa é liderada pelo Prof. Dr. Nils Asp Neto, do Programa de Pós-Graduação em Biologia Ambiental, do Campus de Bragança/IECOS.		
Fomentadora(s)	DFG-FAPERJ Brazil-German; CNPq		

Human land-uses homogenize stream assemblages and reduce animal biomass production	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	O estudo investiga como os usos humanos da terra (agricultura, pastagem e urbanização) afetam a biodiversidade e a produção de biomassa em riachos. Foram analisadas comunidades aquáticas (peixes, macroinvertebrados e macrófitas) em diferentes paisagens e aplicados modelos para identificar efeitos diretos e indiretos do uso do solo. Os resultados mostraram que a intensificação antrópica reduz a diversidade taxonômica e funcional, promove a homogeneização das assembleias e diminui a biomassa animal. Além disso, a relação positiva entre diversidade e biomassa observada em ambientes conservados enfraquece sob forte uso humano. O trabalho evidencia que a conversão de áreas naturais compromete funções ecológicas essenciais e reforça a necessidade de práticas sustentáveis para manter a integridade e produtividade dos ecossistemas de água doce.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados obtidos demonstram que o aumento das atividades humanas, como agricultura, pastagem e urbanização, reduz significativamente a diversidade taxonômica e funcional das comunidades aquáticas e a produção de biomassa animal em riachos. Foi constatada uma homogeneização das assembleias, com perda de variabilidade funcional entre locais e enfraquecimento da relação positiva entre diversidade e biomassa observada em ambientes naturais. Espera-se que esses achados orientem políticas de manejo e conservação, promovendo o uso sustentável da terra e a recuperação de ecossistemas de água doce para manter sua produtividade e funções ecológicas.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Os impactos obtidos incluem a ampliação do conhecimento científico aplicado à conservação de ecossistemas aquáticos e sua tradução em recomendações práticas para o manejo sustentável de bacias hidrográficas, beneficiando gestores ambientais, formuladores de políticas públicas e comunidades locais dependentes da qualidade da água e dos recursos pesqueiros. O estudo fortaleceu colaborações internacionais entre instituições da América do Sul, Europa e América do Norte, promovendo intercâmbio de dados, metodologias e formação de jovens pesquisadores. Essas parcerias ampliaram a capacidade de monitoramento e gestão da biodiversidade em escala global, contribuindo para estratégias integradas de conservação frente às mudanças ambientais.		
Fomentadora(s)	CNPq		

Brazilian public funding for biodiversity research in the Amazon	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	O artigo “Brazilian public funding for biodiversity research in the Amazon” apresenta uma análise abrangente e inédita sobre a distribuição do financiamento público destinado à pesquisa em biodiversidade na Amazônia brasileira nas últimas duas décadas. Utilizando dados de diversas agências de fomento nacionais, os autores identificam padrões espaciais, temáticos e institucionais de investimento, revelando desigualdades profundas entre regiões e áreas de conhecimento. Apesar da reconhecida importância ecológica e social da Amazônia, os recursos permanecem concentrados em instituições localizadas nas capitais e em biomas mais acessíveis. O estudo discute os desafios estruturais para o fortalecimento da pesquisa na região e propõe estratégias de descentralização, integração interdisciplinar e promoção de redes colaborativas voltadas à conservação e ao desenvolvimento sustentável.		
Resultados Obtidos ou Esperados	A pesquisa revelou uma forte assimetria na distribuição de recursos públicos, com predominância de investimentos nas regiões Sudeste e Sul, e menor apoio a instituições amazônicas, mesmo em áreas de alta biodiversidade e vulnerabilidade socioambiental. Foram também observadas lacunas temáticas, como a escassez de estudos voltados a ecossistemas aquáticos, serviços ecossistêmicos e dimensões humanas da conservação. O artigo propõe diretrizes para uma política de fomento mais equitativa e eficiente, priorizando o fortalecimento de grupos de pesquisa locais, a formação de recursos humanos e o estímulo a colaborações científicas integradas. Espera-se que os resultados orientem novas estratégias de gestão do financiamento, ampliando a eficácia da pesquisa em biodiversidade amazônica.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O estudo tem impacto direto na formulação de políticas públicas mais justas e estratégicas para o financiamento da ciência na Amazônia, com implicações sociais e ambientais amplas. Ao evidenciar desigualdades históricas e propor soluções concretas, o trabalho contribui para fortalecer a soberania científica regional e promover a inclusão de comunidades locais nos processos de pesquisa e conservação. O artigo também reforça a importância das parcerias internacionais, envolvendo instituições do Brasil, Europa e América do Norte, o que amplia a visibilidade global da ciência amazônica e favorece o intercâmbio de conhecimento e tecnologias. Essas colaborações internacionais estimulam uma abordagem integrada entre ciência, políticas públicas e sociedade civil, promovendo inovação, capacitação e maior impacto social na gestão sustentável dos recursos naturais da Amazônia.		
Fomentadora(s)	CNPq		

Cerrado deforestation threatens regional climate and water availability for agriculture and ecosystems	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	O artigo “Cerrado deforestation threatens regional climate and water availability for agriculture and ecosystems” apresenta uma análise integrada dos efeitos do desmatamento no Cerrado sobre o clima regional, os fluxos hidrológicos e a disponibilidade de água para a agricultura e os ecossistemas naturais. Utilizando modelos climáticos e hidrológicos de alta resolução, os autores demonstram que a remoção da vegetação nativa altera significativamente o balanço de energia e o ciclo da água, reduzindo a evapotranspiração e a recarga hídrica subterrânea. Essas alterações promovem o aquecimento local e a diminuição da umidade atmosférica, com impactos diretos sobre a produtividade agrícola e a resiliência dos ecossistemas. O estudo destaca o Cerrado como um bioma essencial para a estabilidade climática e hídrica do Brasil e enfatiza a urgência de políticas de conservação e restauração para evitar colapsos ecológicos e socioeconômicos.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados demonstram que o desmatamento extensivo no Cerrado provoca uma redução expressiva nas chuvas locais e regionais, além de aumentar a temperatura média e diminuir o volume de água disponível em bacias hidrográficas estratégicas. A perda de vegetação nativa compromete a regulação climática e hídrica, afetando a produtividade agrícola em áreas de expansão da fronteira agropecuária. O estudo também evidencia que, mesmo sob cenários de mitigação parcial, a continuidade do desmatamento pode levar a alterações irreversíveis nos regimes de precipitação. Espera-se que os resultados sirvam de base para políticas públicas voltadas à gestão sustentável da paisagem e à integração entre conservação ambiental e produção agrícola no Cerrado brasileiro.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O trabalho tem forte impacto científico e social ao evidenciar que a conservação do Cerrado é essencial para garantir a segurança hídrica, alimentar e climática do Brasil. As conclusões do estudo influenciam o debate internacional sobre o papel dos biomas tropicais sazonais na regulação climática e reforçam a necessidade de incluir o Cerrado nas agendas globais de mitigação das mudanças climáticas. A pesquisa, conduzida por uma equipe interdisciplinar e com ampla colaboração internacional entre instituições brasileiras e estrangeiras (como a Universidade de Harvard e o Woods Hole Research Center), fortalece o intercâmbio de conhecimento e o desenvolvimento de modelos climáticos aplicados à conservação. O impacto social é significativo, pois os resultados subsidiam estratégias de manejo sustentável, orientam políticas agrícolas de baixo carbono e contribuem para a conscientização sobre a importância do Cerrado como berço das águas e suporte vital à agricultura e à sociedade brasileira.		
Fomentadora(s)	CNPq		

Climatic limit for agriculture in Brazil	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	O artigo “Climatic limit for agriculture in Brazil”, publicado na Nature Climate Change, investiga como as mudanças climáticas estão alterando os limites climáticos para a agricultura no Brasil, com foco nos principais biomas produtores, como Cerrado e Amazônia. Utilizando modelagem climática de alta resolução e cenários de uso da terra, os autores demonstram que o aumento das temperaturas e a redução das chuvas em várias regiões do país estão aproximando as condições ambientais de um limiar crítico para a produção agrícola. O estudo mostra que a expansão agropecuária sobre áreas desmatadas não apenas contribui para a intensificação das mudanças climáticas, mas também reduz a resiliência climática local, criando um ciclo de retroalimentação negativa. O artigo oferece uma avaliação inédita e detalhada das zonas de risco climático para a agricultura e propõe medidas de mitigação e adaptação baseadas em ciência.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados apontam que grandes áreas do Brasil, especialmente no Cerrado e na Amazônia, poderão ultrapassar, nas próximas décadas, os limites de temperatura e umidade compatíveis com a produtividade agrícola atual. As simulações indicam reduções significativas no rendimento de culturas-chave, como soja, milho e pastagens, associadas ao aumento da frequência e intensidade de secas prolongadas e ondas de calor. O estudo evidencia que práticas agrícolas convencionais e o avanço do desmatamento ampliam a vulnerabilidade climática da agropecuária brasileira. Espera-se que as projeções oferecidas sirvam como ferramenta estratégica para gestores públicos e o setor produtivo, apoiando a transição para modelos de produção mais sustentáveis, baseados em conservação de vegetação nativa, restauração de ecossistemas e tecnologias de baixo carbono.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O trabalho tem amplo impacto científico, econômico e social ao demonstrar que a sustentabilidade da agricultura brasileira depende diretamente da conservação ambiental e da estabilidade climática regional. O artigo fornece subsídios essenciais para políticas públicas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, além de contribuir para acordos internacionais de redução de emissões e gestão sustentável do uso da terra. A pesquisa envolve uma rede de colaboração internacional com instituições de destaque, como o Woods Hole Research Center e universidades norte-americanas e brasileiras, fortalecendo o intercâmbio de dados, modelos e estratégias de resposta climática. Os impactos esperados incluem maior conscientização do setor agropecuário sobre os riscos das mudanças climáticas, o incentivo à inovação em práticas de produção resilientes e o apoio à formulação de políticas que conciliem conservação ambiental, segurança alimentar e desenvolvimento econômico no Brasil.		
Fomentadora(s)	NSF; CNPq/ANA; MCTIC/CNPq; CNPq/PELD		

Amazon wildfires: Scenes from a foreseeable disaster	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	O artigo “Amazon wildfires: Scenes from a foreseeable disaster” apresenta uma análise detalhada e urgente sobre a crescente recorrência e intensidade dos incêndios florestais na Amazônia, destacando que esses eventos não são acidentes imprevisíveis, mas consequências diretas da interação entre desmatamento, mudanças climáticas e políticas ambientais frágeis. A partir de dados de campo, observações por sensoriamento remoto e modelagem climática, os autores demonstram que o aumento das secas extremas e da fragmentação florestal cria condições propícias à ignição e propagação do fogo, ameaçando ecossistemas, comunidades e a estabilidade climática regional e global. O estudo evidencia que as queimadas amazônicas já ultrapassam a capacidade de regeneração natural da floresta, com impactos duradouros sobre a biodiversidade, o ciclo hidrológico e as emissões de carbono, configurando uma crise ambiental anunciada.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados mostram que a combinação de desmatamento, aumento de temperatura e redução da umidade cria um cenário explosivo para a ocorrência de incêndios florestais na Amazônia. As análises indicam que, sob as condições climáticas atuais, mesmo pequenas fontes de ignição, muitas delas associadas à expansão agropecuária, podem desencadear incêndios de grande escala, atingindo áreas antes consideradas úmidas demais para queimar. O estudo prevê que, se as tendências atuais persistirem, grandes porções da Amazônia poderão se transformar em ecossistemas degradados, com perda substancial de carbono e biodiversidade. Espera-se que os resultados sirvam de alerta para governos e sociedade civil, evidenciando a necessidade de políticas de prevenção, manejo integrado do fogo e restauração de paisagens florestais.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O trabalho tem enorme impacto científico, político e social ao demonstrar que os incêndios na Amazônia não são eventos isolados, mas sintomas de uma crise socioambiental amplificada por decisões humanas. A pesquisa, desenvolvida por uma equipe interdisciplinar e com forte colaboração internacional entre universidades brasileiras e centros de excelência como a University of California, Irvine e o Woods Hole Research Center, reforça a importância da cooperação global para compreender e mitigar os impactos das queimadas tropicais. O artigo tem contribuído para o debate público e para a formulação de políticas ambientais, influenciando discussões em fóruns internacionais sobre clima e biodiversidade. Seus impactos sociais incluem o fortalecimento de estratégias de prevenção ao fogo, o apoio a comunidades locais afetadas e o incentivo a práticas agrícolas sustentáveis que reduzam o risco de incêndios e preservem a floresta como um bem comum global.		
Fomentadora(s)	NSF; CNPq; NASA		

Foliar water uptake in Amazonian trees: Evidence and consequences	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas		
Descrição	O artigo "Foliar water uptake in Amazonian trees: Evidence and consequences", publicado na Global Change Biology, investiga um processo fisiológico fundamental e ainda pouco compreendido: a absorção de água pelas folhas (foliar water uptake) em árvores da Amazônia. Por meio de experimentos de campo e análises fisiológicas em diferentes espécies e condições microclimáticas, os autores demonstram que as folhas de muitas árvores amazônicas conseguem absorver água diretamente da atmosfera, especialmente a partir da umidade e da chuva interceptada pelo dossel. Essa capacidade tem implicações cruciais para a sobrevivência das árvores durante períodos de seca, auxiliando na manutenção da fotossíntese e na regulação hídrica. O estudo revela que a absorção foliar é um mecanismo adaptativo amplamente distribuído, que contribui para a resiliência funcional das florestas tropicais frente às mudanças climáticas e à intensificação dos eventos de seca na Amazônia.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados mostraram evidências diretas de que diversas espécies arbóreas amazônicas absorvem água através das folhas, com taxas significativas de incorporação hídrica que auxiliam na reidratação dos tecidos e na continuidade das funções fisiológicas durante períodos secos. O estudo quantificou o impacto desse processo sobre o balanço hídrico e energético das árvores, indicando que a absorção foliar pode representar uma parcela relevante da reposição de água em períodos sem precipitação. Modelos ecofisiológicos derivados dos dados sugerem que esse mecanismo pode mitigar parcialmente os efeitos das secas sazonais e extremas, aumentando a resiliência da floresta frente às mudanças climáticas. Espera-se que tais descobertas aprimorem a compreensão sobre a dinâmica da evapotranspiração e sobre a resposta funcional da floresta amazônica ao estresse hídrico.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O trabalho tem alto impacto científico e ecológico, pois redefine a compreensão dos mecanismos de adaptação das árvores amazônicas à variabilidade hídrica. As descobertas contribuem para melhorar modelos climáticos e hidrológicos globais, incorporando o papel da absorção foliar como fonte adicional de água para a vegetação tropical. A pesquisa resultou de uma ampla colaboração internacional entre instituições do Reino Unido e do Brasil, envolvendo universidades como University of Edinburgh, University of Exeter, University of Leeds e Universidade Federal do Pará, fortalecendo o intercâmbio científico e a formação de pesquisadores amazônicos. O impacto social e ambiental é significativo: o estudo fornece bases científicas para políticas de conservação e manejo florestal em um contexto de aumento das secas e mudanças climáticas, contribuindo para a proteção dos serviços ecossistêmicos e para a valorização da Amazônia como reguladora do clima global.		
Fomentadora(s)	CNPq; CAPES		

A comprehensive CFD investigation of tip vortex trajectory in shrouded wind turbines using compressible RANS solver	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Transição Energética para uma Amazônia Sustentável		
Descrição	Uma das alternativas para a geração de energia limpa são as usinas eólicas, e muito se tem pesquisado a respeito. Uma das hipóteses das pesquisas é que uma cobertura colocada ao redor de uma turbina eólica poderia aumentar seu coeficiente de potência, embora isso traga mecanismos complexos pelos quais a cobertura altera o fluxo que passa pelo rotor. Tais mecanismos impõem desafios numéricos, visto que as turbinas cobertas apresentam comportamento não linear na esteira. Este artigo trata de uma análise abrangente da trajetória do vórtice de ponta em turbinas eólicas cobertas usando soluções numéricas de Reynolds Averaged Navier-Stokes.		
Resultados Obtidos ou Esperados	O presente trabalho utilizou um solucionador de código aberto de alta ordem com recursos de MRF para obter insights mais profundos sobre a complexa interação entre o rotor e a cobertura. Apesar dos efeitos instáveis parcialmente espalhados, os esquemas de alta ordem ajudam a mitigar as limitações inerentes do MRF, como a difusão numérica através da interface virtual rotor-estator, permitindo a captura da física da esteira saliente. Ele também mostra vantagens em evitar restrições de passo de tempo extremamente pequenas e problemas de assimetria de grade que podem surgir ao gerar malhas móveis. O baixo custo computacional também facilita seu uso em aplicações industriais para estudar tendências significativas de vórtices, embora limite a resolução de fenômenos transitórios de frequência mais alta. Validações anteriores usando este solucionador demonstraram adequação para caracterizar o desempenho de potência média, a trajetória do vórtice de ponta e a interação do vórtice de pás em fluxos de helicópteros. Os resultados revelaram profundos impactos aerodinâmicos do aumento da potência de cobertura e da alteração e enfraquecimento dos vórtices de ponta.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Essa pesquisa foi realizada em parceria internacional, com o Centre for Computational Engineering Sciences, Cranfield University, Cranfield MK43 0AL, UK, e o Department of Mechanical Engineering and Industrial Design, Faculty of Engineering, Universidad de Cádiz, 11519 Puerto Real, Spain.		
Fomentadora(s)	Cranfield University, UK; Margarita Salas grant (NextGenerationEU), Spain; CAPES		

Finite Blade Functions and Blade Element Optimization for Diffuser-augmented Wind Turbines	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Transição Energética para uma Amazônia Sustentável		
Descrição	Este artigo trata sobre a colocação de um difusor ao redor de uma turbina eólica, o que pode aumentar sua potência. Entretanto, nem todos os mecanismos pelos quais o difusor altera a aerodinâmica foram investigados exaustivamente até hoje. Os autores concentraram em um desses mecanismos: o efeito do número finito de pás. Em quase todas as análises de elementos de pás de turbinas eólicas, os efeitos finitos das pás são aproximados pelo "fator de perda na ponta" de Prandtl, que tende a zero na ponta da pá. Argumentamos que esse comportamento limitante não pode ser correto para a velocidade axial na presença de um fusor difusor. Fornecemos "funções finitas de pás" alternativas que preservam o limite finito da velocidade axial, mas não alteram o limite convencional de zero para a velocidade circunferencial.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados mostraram que ao maximizar a potência de uma turbina eólica aumentada por difusor, a mudança na função finita da pá para a velocidade axial teve um grande impacto na região produtora de potência próxima à ponta: aumenta tanto a corda quanto a potência de uma pá otimizada. Além disso, a mudança parece fazer com que a potência da turbina aumentada pelo difusor25 seja menos sensível à relação de velocidade de ponta do que uma turbina simples. Essa pesquisa representa um avanço para o desenvolvimento de soluções alternativas para a geração de energia limpa.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Essa pesquisa foi realizada em parceria com as seguintes instituições internacionais: Wind Energy Department, DTU, Lyngby, Denmark; Novosibirsk State University, Russia; University of Calgary, Alberta, Canada.		
Fomentadora(s)	Ministry of Education and Science of the Russian Federation; CNPq, CAPES-PROCAD; PROPESP/UFPA.		

Calculation of the induced velocities in lifting line analyses of propellers and turbines	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Transição Energética para uma Amazônia Sustentável		
Descrição	No contexto da produção de energia alternativa, no caso Eólica. As análises de linhas de sustentação de hélices e turbinas de eixo horizontal requerem as velocidades axial e circunferencial induzidas pela vorticidade helicoidal liberada pelas pás. Essas velocidades podem ser encontradas a partir da solução analítica para um vórtice helicoidal de raio e passo constantes, proposta por Kawada e Hardin. Essa solução, no entanto, envolve séries infinitas de produtos de funções de Bessel e suas derivadas, cuja avaliação é computacionalmente intensiva, em parte porque o número de termos necessários para uma precisão especificada aumenta sem limites à medida que o vórtice é aproximado. No presente artigo os autores compararam três aproximações de forma fechada para as equações de Kawada-Hardin. A primeira, proposta por Kawada e redescoberta por Lerbs, envolve expansões assintóticas para passos largos, enquanto a segunda é uma aproximação mais geral derivada por Wrench e, posteriormente, por Okulov. A última utiliza termos adicionais encontrados por Okulov. As três têm tempos de avaliação comparáveis, mas a terceira é mais precisa. A precisão das aproximações é avaliada para vórtices helicoidais equidistantes e idênticos, onde é o número de pás.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados mostram pela primeira vez, "restos" aproximados para as equações de Kawada-Hardin, que permitem uma avaliação do número de termos na série necessários para atingir uma precisão especificada. Como caso de teste para avaliar os cálculos da velocidade induzida, consideramos o projeto de uma pá de turbina hidrocinética para evitar a cavitação em duas condições operacionais diferentes com diferentes passos de vórtice. O uso das velocidades induzidas aproximadas é comparado ao conhecido fator de perda de ponta de Prandtl. Próximo ao cubo e à ponta, o formato da pá é consideravelmente alterado pelas velocidades induzidas e pelo método usado para calculá-las.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Essa pesquisa foi realizada em parceria com as seguintes instituições internacionais: University of Calgary, Canada; University of Denmark, DK 2800, Lyngby, Denmark; Novosibirsk State University, Russia.		
Fomentadora(s)	Ministry of Education and Science of the Russian Federation; CNPq, CAPES-PROCAD; PROPESP/UFPA.		

A multiclass short-term lightning predictor for the Amazon region using ground-based meteorological data and artificial neural network	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Transição Energética para uma Amazônia Sustentável		
Descrição	A previsão de raios é uma tarefa complexa devido à natureza intrincada desse fenômeno. Vários setores da sociedade, incluindo aviação e defesa civil, podem se beneficiar de informações precisas sobre a ocorrência de raios. Metodologias que possam prever a ocorrência de raios são cruciais para minimizar os problemas relacionados a esse fenômeno. Neste trabalho, propomos uma nova abordagem usando o modelo de aprendizado de máquina chamado Rede Neural Artificial (RNA) para prever a ocorrência de raios com uma hora de antecedência. Utilizamos dados meteorológicos terrestres do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e o número de raios por hora para alimentar o modelo da RNA. Os autores utilizaram um conjunto de dados de raios de seis anos de observação (2015-2020) do GLD360 para treinar, validar e testar modelos de algoritmos de aprendizado de máquina. Um modelo foi desenvolvido para cada estação meteorológica. Utilizaram dados de 24 estações distribuídas pela região da Amazônia Legal brasileira. O preditor multiclasse foi baseado em três categorias: sem raios, baixa intensidade e alta intensidade de raios. Também desenvolveram uma solução composta por dois modelos de RNA em cascata, cada um realizando previsão binária. O primeiro prevê a ocorrência ou não de raios, e o segundo prevê a intensidade: baixa ou alta. A abordagem em cascata apresentou desempenho superior à abordagem regular.		
Resultados Obtidos ou Esperados	O resultado do estudo foi de que o algoritmo de previsão de raios baseado em redes neurais artificiais prevê a ocorrência de raios com uma hora de antecedência em 24 cidades dos nove estados da Amazônia Legal brasileira. Uma previsão multiclasse foi abordada com base no número de raios, sendo nenhum raio, baixa intensidade e alta intensidade. Duas topologias de RNA foram aplicadas, sendo a topologia 1 um modelo de classificação multiclasse direta e a topologia 2 dois modelos em cascata com classificação binária.		
Impactos Obtidos ou Esperados	A previsão de raios é crucial para proteger vidas e bens, permitindo a adoção de medidas preventivas como evacuar áreas de risco, interromper atividades perigosas e garantir a segurança de estruturas e equipamentos. Ela também auxilia na tomada de decisões importantes para setores como o agronegócio e a indústria, além de proteger infraestruturas críticas. Essa pesquisa ocorreu em colaboração internacional com o New Mexico Institute of Mining and Technology, USA.		
Fomentadora(s)	CAPES; CNPq		

Exploring the Effects of Voltage Variation and Load on the Electrical and Thermal Performance of Permanent-Magnet Synchronous Motors	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Transição Energética para uma Amazônia Sustentável		
Descrição	A pesquisa apresenta uma análise experimental e teórica detalhada sobre os efeitos das variações de tensão (subtensão e sobretensão) e da carga no desempenho elétrico, térmico e econômico de motores síncronos de ímã permanente (LSPMM – Line-Start Permanent-Magnet Motors). A pesquisa envolve medições de variáveis, como: corrente, potência, fator de potência, eficiência e temperatura, utilizando uma bancada experimental equipada com fonte CA programável, freio eletromagnético e câmera termográfica e tem o objetivo de compreender como diferentes magnitudes de tensão afetam o comportamento técnico e econômico desses motores em condições reais de operação.		
Resultados Obtidos ou Esperados	É observado que quando o motor opera em subtensão (0,90 p.u.), o motor apresenta melhor fator de potência e maior eficiência, porém quando opera sobretensão (1,10 p.u.), observou-se aumento de perdas (Joule e no núcleo), elevação de temperatura e redução do fator de potência. Foi observado também que as temperaturas aumentaram até 8 °C em relação à condição nominal e o impacto das variações de tensão foi mais significativo para cargas entre 40% e 70% da potência nominal. Observou-se também que o funcionamento em subtensão (0,95 p.u.) reduziu o consumo de energia e os custos operacionais e que economicamente o payback para compensar o investimento em motores de maior eficiência (IE4) foi reduzido para menos de 10 anos, podendo chegar a 5 anos para cargas abaixo de 60%.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Como resultado foi obtido a redução do consumo energético e de custos operacionais em aplicações industriais, Maior vida útil dos motores devido à diminuição das temperaturas de operação, contribuição para a eficiência energética global e redução de emissões de carbono. Assim, permitiu o fornecimento de subsídios técnicos para especialistas e engenheiros na otimização de motores síncronos de ímã permanente sob diferentes condições de tensão e carga.		
Fomentadora(s)	CNPq; PROPESP/UFPA		

Medium and Long Term Energy Forecasting Methods: A Literature Review	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Transição Energética para uma Amazônia Sustentável		
Descrição	No artigo é apresentado uma revisão bibliométrica e sistemática sobre métodos de previsão de energia de médio e longo prazo, abordando técnicas, variáveis e horizontes temporais aplicados em diferentes países. O estudo utiliza a metodologia PRISMA para análise e classificação dos artigos e aplica ferramentas como o VOSViewer para mapear padrões de pesquisa. Foram analisados mais de 1.300 artigos da base Scopus. O objetivo é identificar os principais modelos, variáveis e aplicações usadas para previsão de demanda, consumo e preços de energia.		
Resultados Obtidos ou Esperados	No artigo foi apresentado como resultados a identificação de quatro principais esferas de variáveis: socioeconômicas, comportamentais, climáticas e ambientais. Também as técnicas de previsão mais comuns: ARIMA, SVM, ANN, LSTM, GRU, CNN, e modelos híbridos (CNN-LSTM, SARIMAX, DeepAR), observando que os países com maior produção científica são: EUA, China, Índia, Reino Unido e Brasil. Também foi apresentado modelos de aprendizado de máquina e inteligência artificial mostraram-se superiores aos métodos estatísticos tradicionais em precisão e adaptabilidade, os modelos híbridos apresentaram menor erro médio (RMSE e MAPE) em previsões de longo prazo.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O artigo obteve como impactos a melhoria na precisão das previsões de demanda e preços de energia, apoio ao planejamento energético em países em desenvolvimento, buscou contribui para políticas de transição energética sustentável e maior integração de fontes renováveis e fortalecimento da pesquisa científica latino-americana no campo de previsão energética.		
Fomentadora(s)	CAPES		

External Quality Assessment for Zika Virus Molecular Diagnostic Testing, Brazil	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia		
Descrição	Esta publicação reuniu pesquisadores de 15 Laboratórios brasileiros e internacionais para uma avaliação externa da qualidade dos testes de diagnóstico molecular do vírus Zika no Brasil, utilizando um novo padrão para o vírus Zika.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Dentre os 15 laboratórios envolvidos, 73% apresentaram sensibilidade e especificidade limitadas. As estimativas de carga viral variaram significativamente. O estudo concluiu que a garantia contínua da qualidade é necessária para estimativas adequadas de doenças associadas ao vírus Zika e para a determinação do atendimento ao paciente.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Os países parceiros dessa pesquisa foram a França e a Alemanha, das seguintes instituições: German Centre for Infection Research, associated partner Charité–Universitätsmedizin, Berlin, Germany (C. Fischer, C. Drosten, J.F. Drexler); University of Bonn, Germany (B.M. Kümmerer); Robert Koch Institute, Berlin, Germany (M. Niedrig); Aix Marseille Université, Marseille, France (C. Baronti, R.N. Charrel, X. de Lamballerie); Assistance Publique-Hopitaux Marseille, Marseille (C. Baronti, R.N. Charrel, X. de Lamballerie); Pela UFPA participaram pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários, sob a liderança do Prof. Dr. Antonio Vallinoto. O grupo de pesquisa da UFPA atua no Programa de Pós-Graduação em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários (BAIP).		
Fomentadora(s)	CNPq; Fundos Europeus		

The Landscape of Helicobacter pylori-related Gastric Carcinogenesis	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia		
Descrição	Este artigo aborda a relação entre Helicobacter pylori (H. pylori) e humanos, assunto que permanece ainda como um enigma complexo. Os autores comentam que, embora outros fatores contribuam para o câncer gástrico (CG), seu impacto é insignificante em comparação ao papel central do H. pylori. Por exemplo, vários cofatores, como carcinógenos alimentares e infecção pelo vírus Epstein-Barr, podem levar ao CG independentemente do H. pylori, mas, é provável que a combinação de mecanismos, especialmente aqueles impulsionados pelo H. pylori, represente a principal força por trás do desenvolvimento do CG. Identificar indivíduos com alto risco de desenvolver CG relacionado ao H. pylori ou detectar a doença em seus estágios iniciais continua sendo um desafio significativo.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Para abordar isso, os autores estão atuando em refinar o modelo carcinogênico gástrico existente, incorporando dados moleculares, conceitos oncológicos comuns a muitos cânceres e dados de abordagens experimentais inovadoras. Este modelo atualizado, aplicável tanto ao CG intestinal quanto ao difuso, baseia-se na via de carcinogênese de Pelayo Correa, ao mesmo tempo em que expande nossa compreensão do papel do H. pylori na carcinogênese gástrica. O modelo não apenas enfatiza os efeitos celulares diretos dos fatores de virulência do H. pylori, como também integra mecanismos carcinogênicos pouco reconhecidos, incluindo as interações entre o H. pylori e as células-tronco, proporcionando uma visão mais abrangente da contribuição do H. pylori. Ao reconhecer fatores moleculares adicionais no CG e o potencial envolvimento do H. pylori nesses processos, este modelo pode oferecer interpretações mais precisas do desenvolvimento do CG e abrir novos caminhos para intervenções clínicas.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Essa pesquisa foi feita em cooperação internacional, com as seguintes instituições: University of Padua, Italy (Massimo Rugge); The University of Texas Southwestern Medical Center, USA (Robert M Genta); NIH, National Cancer Institute (María Constanza Camargo); Universidade de Standford, USA (Manuel R. Amieva). Pela UFPA participou o Prof. Paulo Assumpção, do PPG Oncologia e Ciências Médicas.		
Fomentadora(s)	CAPES; CNPq; UFPA		

Gastric remnant cancer: a comprehensive narrative review from carcinogenesis to treatment	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia		
Descrição	Este artigo aborda o câncer gástrico remanescente, um câncer secundário à gastrectomia parcial após cinco anos. Peculiaridades decorrentes do estado da gastrectomia podem influenciar esse tipo de CG, tais como, modificações no microbioma gástrico, pH luminal, hábitos alimentares, aumento do refluxo biliar e infecção pelo vírus Epstein-Barr, juntamente com os fatores de risco tradicionais para CG. Todos esses fatores cooperam para aumentar o risco de câncer no estômago remanescente. A infecção por H. pylori, por sua vez, tem sido amplamente associada ao CG, e seu papel na patogênese do estômago remanescente, bem como o efeito preventivo de sua erradicação após gastrectomia, são questões de grande interesse científico. Da mesma forma, a cirurgia bariátrica é outra condição potencialmente relacionada ao aumento do risco de CG e aos desafios para seu diagnóstico. Nesse cenário, este artigo tem como objetivo revisar as evidências atuais sobre os aspectos fundamentais envolvidos no desenvolvimento do câncer gástrico remanescente.		
Resultados Obtidos ou Esperados	De acordo com as evidências atuais disponíveis, as recomendações do Maastricht VI/Florença, do Consenso Asiático-Pacífico e do Código Latino-Americano e Caribenho Contra o Câncer, 1ª edição, concordam com a erradicação do H. pylori em pacientes com neoplasia gástrica prévia já tratados com gastrectomia endoscópica ou subtotal consistente com perfis de resistência local; a terapia quádrupla ou tripla de primeira linha erradica efetivamente o H. pylori em pacientes gastrectomizados. A sorologia é o único teste não afetado por alterações locais no estômago; uma combinação de sorologia com biópsias histológicas ou um teste de antígeno fecal de H. pylori pode diagnosticar infecção por H. pylori em gástrico remanescente e evitar resultados falso-negativos. Além disso, a EGD com múltiplas biópsias deve ser recomendada. O acompanhamento de condições pré-cancerosas neste contexto do OLGA/OLGIM III/IV é premente devido ao alto risco de progressão para GC.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Essa pesquisa foi executada por uma grande rede de cooperação latinoamericana, cujos autores são descritos a seguir: José Darío Portillo-Miño, Fundacion Hospital San Pedro. Pasto, Nariño. Colombia; Sandra Cifuentes, Centro de Investigaciones Clínicas, Fundacion Hospital San Pedro. Pasto, Nariño. Colombia; Javier Morales, Fundacion Hospital San Pedro. Pasto, Nariño. Colombia; Melissa Bastidas, do Grupo Colombiano de Investigacion en Helicobacter pylori, Bogotá, Colombia; William Otero, do Grupo Colombiano de Investigacion en Helicobacter pylori, Bogotá, Colombia; Gonzalo Latorre, Megan Neumann, Arnoldo Riquelme, Pontificia Universidad Católica de Chile, Santiago; Centro para la Prevencion y el Control del Cancer (CECAN), Santiago. Chile. Na UFPA essa pesquisa é liderada pelo Prof. Paulo Pimentel de Assumpção, do Programa de Pós-Graduação em Oncologia e Oncology e Ciências Médicas..		
Fomentadora(s)	Centro para la Prevención y Control del Cancer (CECAN) ANID-FONDAP 152220002 (A.R.); Fondecyt 1230504 (A.R., G.L.); CNPq (P.P.A).		

Large-scale projects in the amazon and human exposure to mercury: The case-study of the Tucuruí Dam	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia		
Descrição	A Represa de Tucuruí é uma das maiores já construídas na Amazônia, embora não seja altamente influenciada pela mineração de ouro como fonte de contaminação por mercúrio, mesmo assim, os autores desta pesquisa notaram que um dos peixes mais consumidos na área (Cichla sp., o Tucunaré) está possivelmente contaminado com metilmercúrio. Portanto, este trabalho avaliou o conteúdo de mercúrio na população humana que vive perto da Represa de Tucuruí. Critérios rigorosos de exclusão/inclusão foram aplicados para a seleção de participantes, evitando aqueles com funções hepáticas e/ou renais alteradas. Os conteúdos de metilmercúrio e mercúrio total foram analisados em amostras de cabelo.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados mostraram nível mediano de mercúrio total no cabelo, que estava acima do limite seguro (10 µg/g) recomendado pela Organização Mundial da Saúde, com valores de até 75 µg/g (cerca de 90% como metilmercúrio). Uma grande porcentagem dos participantes (57% e 30%) apresentou altas concentrações de mercúrio total (≥ 10 µg/g e ≥ 20 µg/g, respectivamente), com um valor mediano de 12,0 µg/g. Estas estão entre as maiores concentrações já detectadas em populações que vivem perto de barragens na Amazônia. Curiosamente, as concentrações são relativamente maiores do que aquelas atualmente mostradas para populações humanas altamente influenciadas por áreas de mineração de ouro. Embora estudos adicionais sejam necessários para confirmar a possível biomagnificação e bioacumulação de mercúrio pelas barragens na Amazônia, os dados desse estuo já apoiam a importância de estudos de impacto adequados e monitoramento contínuo. Mais de 400 barragens hidrelétricas estão em operação ou em construção na Amazônia, e outras 334 barragens estão atualmente planejadas/propostas. O monitoramento contínuo das populações auxiliará no desenvolvimento de estratégias de prevenção e ações governamentais para enfrentar o problema dos impactos causados pelas barragens.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Essa publicação foi feita em parceria com duas pesquisadoras do Department of Analytical Chemistry and Food Technology, Faculty of Environmental Sciences and Biochemistry, University of Castilla-La Mancha, 45.071 Toledo, Spain. Na UFPA, a pesquisa com contaminação ambiental por mercúrio é coordenada pela Profa. Maria Elena Crespo-Lopez, do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia e Bioquímica (FARMABIO).		
Fomentadora(s)	CNPq; CAPES; Ministerio de Economía y Competitividad (MINECO, Spain		

Maternal methylmercury exposure during early-life periods adversely affects mature enamel structure of offspring rats at human exposure levels: a concern for oral health	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia		
Descrição	Embora existam muitos estudos sobre os efeitos na saúde da toxicidade do metilmercúrio (MeHg) durante o desenvolvimento intrauterino e inicial, pouco se sabe sobre seus efeitos nos tecidos mineralizados presentes na cavidade oral, como a estrutura do esmalte. Portanto, este estudo avaliou os efeitos da exposição ao MeHg nas propriedades físico-químicas, ultraestruturais e funcionais do esmalte dentário maduro. Especificamente, estudamos descendentes de mães expostas ao MeHg durante os períodos pré-natal e pós-natal, que são os estágios de desenvolvimento associados à formação do esmalte dentário. Ratas foram expostas ao MeHg na dose de 40 ⊠g/kg/dia durante 42 dias de gestação e lactação. O esmalte da prole foi analisado por (1) Espectroscopia de Infravermelho com Transformada de Fourier e Raman para avaliar a composição físico-química, (2) Microscopia Eletrônica de Varredura para avaliação ultraestrutural, (3) Microscopia de Luz Polarizada Transmitida para análise da matriz extracelular do esmalte e (4) resistência e dureza foram avaliadas por microdureza.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados mostraram que a exposição ao MeHg durante esse período sensível de formação do esmalte induziu alterações no conteúdo inorgânico e orgânico, bem como alterações na ultraestrutura dos prismas do esmalte, e perturbou a matriz extracelular orgânica devido à diminuição da resistência do esmalte. Essas novas descobertas estabelecem, pela primeira vez, que a exposição materna ao MeHg pré e pós-natal promoveu alterações relevantes no esmalte maduro de seus filhotes.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Essa pesquisa liderada pela UFPA, sob a coordenação da Profa. Elena Crespo-Lopez (PPG FARMABIO), contou com a participação internacional de pesquisadores do Laboratory of Instrumentation, Biomedical Engineering and Radiation Physics, NOVA School of Science and Technology, Caparica, Portugal, e do Department of Molecular Pharmacology, Albert Einstein College of Medicine, Bronx, NY, United States.		
Fomentadora(s)	CNPq; CAPES, PROCAD Amazônia; PROPESP-UFPA.		

Fisheries agreements and transformative governance in the Amazon Estuary: between state rules and self-organization	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Bioeconomia da Sociobiodiversidade
Descrição	O artigo "Fisheries agreements and transformative governance in the Amazon Estuary: between state rules and self-organization" (Potiguar, Gomes & Thaler, 2025) investiga como acordos comunitários de pesca implementados entre 2012 e 2015 na Ilha do Marajó, no estuário amazônico, refletem processos de "governança transformativa" apoiada pelo Estado. Utilizando documentos de projeto e entrevistas com membros do comitê gestor em 2021, os autores acompanham como o acordo de pesca no rio Canaticu foi co-produzido entre comunidades ribeirinhas e agências estatais, e avaliam seus efeitos ao longo de seis anos. Eles constataram que o acordo modificou normas e práticas comunitárias e melhorou alguns aspectos sociais e ecológicos da pesca local; contudo, problemas persistem, especialmente em relação à ausência de monitoramento, aplicação de sanções e mecanismos estruturados de resolução de conflitos, bem como à falta de suporte contínuo para revisão e adaptação do acordo. O estudo destaca que, embora o modelo de "auto-governança reforçada pelo Estado" (state-reinforced self-governance) ofereça estrutura promissora para sistemas de recursos comuns, sua eficácia depende fortemente da construção de capital social, da presença institucional e da continuidade de apoio entre os níveis comunitário e estatal.
Resultados Obtidos ou Esperados	O artigo "Fisheries agreements and transformative governance in the Amazon Estuary: between state rules and self-organization" (Potiguar, Gomes & Thaler, 2025) analisa como acordos de pesca artesanal podem impulsionar formas de governança transformativa na Amazônia, articulando a autonomia das comunidades ribeirinhas com o apoio estatal. A pesquisa acompanhou o acordo de pesca do rio Canaticu, na Ilha do Marajó, entre 2012 e 2021, utilizando documentos e entrevistas para compreender seus efeitos sociais, políticos e ecológicos. Esperava-se que o acordo fortalecesse a autogestão comunitária, reduzisse conflitos de uso e promovesse práticas sustentáveis. Os resultados mostraram avanços significativos na organização social, na consciência ambiental e na conservação dos estoques pesqueiros, demonstrando o potencial da co-produção entre Estado e comunidades locais. Contudo, persistem desafios estruturais, como a falta de monitoramento contínuo, de mecanismos de sanção e de apoio técnico institucional. O estudo conclui que a "auto-governança reforçada pelo Estado" é uma estratégia promissora para sistemas de recursos comuns, desde que sustentada por políticas de longo prazo, fortalecimento institucional e investimento no capital social das comunidades amazônicas.
Impactos Obtidos ou Esperados	O impacto do estudo "Fisheries agreements and transformative governance in the Amazon Estuary: between state rules and self-organization" é expressivo tanto no campo científico quanto nas políticas de gestão pesqueira. A pesquisa contribui para reformular o entendimento sobre a governança dos recursos comuns na Amazônia, ao demonstrar que os acordos de pesca podem funcionar como instrumentos concretos de transformação institucional e ambiental, quando há diálogo real entre comunidades tradicionais e o Estado. No plano local, o estudo influenciou práticas de organização social e gestão participativa nas comunidades do rio Canaticu, fortalecendo processos de autogestão e ampliando o reconhecimento de saberes tradicionais na formulação de regras de uso. No âmbito acadêmico e político, introduziu evidências empíricas sobre a eficácia da "auto-governança reforçada pelo Estado" como modelo adaptável a outros contextos da Amazônia e de regiões tropicais com desafios semelhantes. Assim, o trabalho tem impacto direto na agenda de bioeconomia da sociobiodiversidade, ao demonstrar que a sustentabilidade dos recursos pesqueiros depende de arranjos institucionais co-produzidos, capazes de articular conservação, equidade social e valorização dos modos de vida amazônicos.
Fomentadora(s)	

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
From contested to “green” frontiers in the Amazon? A long-term analysis of São Félix do Xingu, Brazil.	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Tema	Bioeconomia da Sociobiodiversidade
Descrição	O artigo adota um enquadramento de ecologia política histórica para examinar como as fronteiras agrárias na Amazônia — historicamente marcadas por conflitos fundiários — evoluíram ao longo de décadas em resposta a intervenções estatais e discursos ambientais. Focalizando o município de São Félix do Xingu (PA), os autores combinam pesquisa de campo de longo prazo com um “revisit” em 2014, para situar o recente processo de “verdificação” (greening) das políticas de uso da terra dentro de uma trajetória mais ampla de ocupação, resistências e transformações. Eles demonstram que, embora surjam avanços sociais e ambientais sob novos arranjos regulatórios — como redução temporária do desmatamento e mudanças nas práticas locais — persistem contradições e incertezas, especialmente porque os atores da fronteira (grileiros, grandes fazendeiros, pequenos agricultores) continuam a reconfigurar suas estratégias para manter poder e influência.
Resultados Obtidos ou Esperados	O estudo “From contested to ‘green’ frontiers in the Amazon? A long-term analysis of São Félix do Xingu, Brazil” (Schmink, Hoelle, Gomes & Thaler, 2017) teve como objetivo compreender como a região de São Félix do Xingu passou de uma fronteira marcada por conflitos agrários, violência e desmatamento em larga escala para um espaço de governança ambiental e políticas de “verdificação” (greening). Os resultados mostraram que, embora novas políticas ambientais e mecanismos de controle tenham reduzido o desmatamento e promovido certa institucionalização da sustentabilidade, as estruturas de poder e as desigualdades sociais permaneceram profundamente enraizadas. As transformações observadas revelam uma fronteira em transição, mas ainda permeada por tensões entre conservação, agronegócio e modos de vida locais. O estudo conclui que o “verdecimento” da fronteira amazônica não representa uma ruptura completa com o passado, mas sim uma reconfiguração dos interesses e das relações de poder, em que velhas práticas se adaptam a novas linguagens e instrumentos de governança ambiental.
Impactos Obtidos ou Esperados	O impacto do artigo “From contested to ‘green’ frontiers in the Amazon? A long-term analysis of São Félix do Xingu, Brazil” é significativo por oferecer uma compreensão aprofundada das transformações socioambientais e políticas nas fronteiras amazônicas. A pesquisa influenciou o debate acadêmico sobre governança ambiental, ecologia política e sustentabilidade, ao demonstrar que as políticas de “verdecimento” na Amazônia não substituem integralmente as dinâmicas históricas de expansão agrária e desigualdade, mas as reconfiguram sob novas racionalidades institucionais e discursivas. No campo prático, o estudo fornece subsídios críticos para avaliar a efetividade das políticas de controle do desmatamento e de certificação ambiental, mostrando que resultados duradouros dependem da inclusão social, do reconhecimento dos direitos territoriais e da construção de mecanismos de governança participativa. Assim, o trabalho impacta não apenas o campo acadêmico, mas também o desenho de políticas públicas e estratégias de bioeconomia e conservação, ao evidenciar que a sustentabilidade amazônica exige integrar justiça social, poder político e transformações estruturais.
Fomentadora(s)	

Integrating local knowledge and remote sensing to assess fisheries dynamics in the Amazon estuary	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Bioeconomia da Sociobiodiversidade		
Descrição	O artigo “Integrating local knowledge and remote sensing to assess fisheries dynamics in the Amazon estuary” investiga como a combinação entre conhecimento tradicional das comunidades pesqueiras e tecnologias de sensoriamento remoto pode aprimorar a compreensão das dinâmicas da pesca artesanal na região do estuário amazônico. O estudo desenvolve uma abordagem interdisciplinar que une dados espaciais, entrevistas e observações de campo para mapear áreas de pesca, sazonalidades e mudanças ambientais associadas à variabilidade hidrológica e ao uso dos recursos naturais. Os resultados demonstram que o conhecimento ecológico local fornece informações detalhadas e contextuais sobre a distribuição dos peixes e as práticas de manejo, enquanto o sensoriamento remoto permite identificar padrões espaciais e temporais de grande escala, revelando interações entre ambiente, clima e atividade pesqueira. A integração dessas fontes de informação mostra-se essencial para fortalecer a governança participativa e o monitoramento sustentável das pescarias amazônicas, destacando o potencial de metodologias colaborativas para subsidiar políticas públicas e estratégias de bioeconomia baseadas na sociobiodiversidade.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os resultados esperados incluíam identificar padrões espaciais e temporais das atividades pesqueiras e compreender como fatores ambientais influenciam a distribuição e a abundância de espécies exploradas. Os resultados obtidos confirmaram que o conhecimento tradicional dos pescadores oferece informações detalhadas sobre sazonalidade, locais de pesca e comportamento das espécies — elementos muitas vezes invisíveis nas análises puramente técnicas. Quando combinados com imagens de satélite e dados ambientais, esses saberes permitiram mapear zonas de pesca com alta precisão, detectar mudanças relacionadas ao regime hidrológico e compreender os impactos de pressões climáticas e humanas. O estudo demonstrou que essa abordagem integrada fortalece o monitoramento participativo e a governança adaptativa, contribuindo para políticas públicas mais justas e eficazes de bioeconomia da sociobiodiversidade, baseadas na valorização dos saberes locais e na conservação dos ecossistemas aquáticos amazônicos.		
Impactos Obtidos ou Esperados	O impacto do artigo “Integrating local knowledge and remote sensing to assess fisheries dynamics in the Amazon estuary” é notável tanto no campo científico quanto na formulação de políticas de gestão pesqueira. A pesquisa demonstra que a integração entre saberes tradicionais e tecnologias de observação da Terra pode transformar as abordagens de monitoramento e manejo dos recursos aquáticos amazônicos, promovendo uma compreensão mais precisa das dinâmicas ecológicas e socioeconômicas da pesca. Esse avanço metodológico tem implicações diretas para a governança participativa e a bioeconomia da sociobiodiversidade, ao fortalecer o papel das comunidades pesqueiras na produção e uso de dados ambientais. Além disso, o estudo estabelece uma ponte entre ciência local e ciência global, criando um modelo replicável de pesquisa colaborativa que valoriza o conhecimento comunitário e amplia a capacidade de resposta frente às mudanças climáticas e ambientais. Em síntese, o trabalho contribui para a consolidação de práticas de manejo mais inclusivas, resilientes e sustentáveis na Amazônia e em outros ecossistemas costeiros complexos.		
Fomentadora(s)			

Reconstructing Three Decades of Land Use and Land Cover Changes in Brazilian Biomes with Landsat Archive and Earth Engine	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Não

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Habitar a Amazônia: território, populações e direitos humanos		
Descrição	O Brasil possui um sistema de monitoramento para rastrear a conversão anual de florestas na Amazônia e, mais recentemente, para monitorar o bioma Cerrado. No entanto, ainda há uma lacuna de informações sobre o uso e cobertura anual da terra (LULC) em todos os biomas brasileiros no país. Os esforços nacionais existentes para mapear o uso e a cobertura da terra carecem de atualizações regulares e dados de séries temporais de alta resolução espacial para melhor compreender a dinâmica histórica do uso e da cobertura da terra e os impactos subsequentes nos biomas do país. Neste estudo, descrevemos uma nova abordagem e os resultados alcançados por uma rede multidisciplinar chamada MapBiomas para reconstruir informações anuais de uso e cobertura da terra entre 1985 e 2017 para o Brasil, com base em florestas aleatórias aplicadas ao arquivo Landsat usando o Google Earth Engine.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Mapeamos cinco classes principais: floresta, formação natural não florestal, agricultura, áreas não vegetadas e água. Essas classes foram divididas em dois níveis de subclassificação, levando ao mapeamento mais abrangente e detalhado para o país com uma resolução de 30 m pixels. A precisão geral média das séries temporais de uso e cobertura da terra, com base em uma amostra aleatória estratificada de 75.000 localizações de pixels, foi de 89%, variando de 73 a 95% nos biomas. Os 33 anos de séries de dados de mudanças de LULC revelaram que o Brasil perdeu 71 Mha de vegetação natural, principalmente para a pecuária e atividades agrícolas. As pastagens se expandiram em 46% de 1985 a 2017, e a agricultura em 172%, substituindo principalmente antigos campos de pastagem. Também identificamos que 86 Mha da vegetação nativa convertida estavam passando por algum nível de regeneração. Várias aplicações do conjunto de dados MapBiomas estão em andamento, sugerindo que a reconstrução de mapas históricos de uso e cobertura da terra é útil para o avanço da ciência e para orientar os processos de tomada de decisão de políticas sociais, econômicas e ambientais no Brasil.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Essa publicação, com FCWI de 3308, é fruto de uma parceria entre várias instituições: Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), USP, UFG, Agrosatélite Geotecnologia Aplicada Ltda, UFRGS; WRI Brasil, Instituto Tecnológico Vale (ITV), UFPA e Universidade Estadual de Feira de Santana. Pela UFPA participou dessa pesquisa o Prof. Pedro Walfir Martins e Souza-Filho, do Programa de Pós-Graduação em Geologia e Geoquímica, conceito 7 na CAPES.		
Fomentadora(s)	Norway's International Climate and Forest Initiative (NICFI); Gordon & Betty Moore Foundation; Arapyaú Institute; Good Energies Foundation; Institute for Climate and Society (iCS); Humanize Institute; Children's Investment Fund Foundation; Wellspring Foundation; Quadrature Climate Foundation; Walmart Foundation; Global Wildlife Conservation; Climate and Land Use Alliance (CLUA); Oak Foundation		

The legacy of 4,500 years of polyculture agroforestry in the eastern Amazon	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Habitar a Amazônia: território, populações e direitos humanos		
Descrição	O legado do uso da terra pré-colombiano na floresta amazônica é um dos tópicos mais controversos nas ciências sociais e naturais. Até agora, o debate tem se limitado a estudos específicos de cada disciplina, baseados puramente em dados arqueológicos, vegetação moderna, dados etnográficos modernos ou uma integração limitada de dados arqueológicos e paleoecológicos. A falta de estudos integrados para conectar o uso da terra passado com a vegetação moderna deixou questões sobre o legado do uso da terra pré-colombiano na composição da vegetação moderna na Amazônia, sem resposta.		
Resultados Obtidos ou Esperados	Os autores mostram que paisagens antropogênicas persistentes nos últimos 4.500 anos tiveram um legado duradouro na hiperdominância de plantas comestíveis em florestas modernas na Amazônia oriental. Foi encontrado um enriquecimento abrupto de espécies de plantas comestíveis em registros fósseis de lagos e terrestres associados à ocupação pré-colombiana. Os resultados demonstram que, por meio do enriquecimento florestal de dossel fechado, desmatamento limitado para cultivo de culturas e manejo de fogo de baixa severidade, a segurança alimentar de longo prazo foi alcançada, apesar das mudanças climáticas e sociais. Nossos resultados sugerem que, na Amazônia oriental, a base de subsistência para o desenvolvimento de sociedades complexas começou há cerca de 4.500 anos com a adoção da agrofloresta policultora, combinando o cultivo de múltiplas culturas anuais com o enriquecimento progressivo de espécies florestais comestíveis e a exploração de recursos aquáticos. Essa estratégia de subsistência se intensificou com o desenvolvimento posterior das terras escuras amazônicas, permitindo a expansão do cultivo de milho para o Planalto de Belterra, proporcionando um sistema de produção de alimentos que sustentou o crescimento das populações humanas na Amazônia oriental. Além disso, esses sistemas agroflorestais policultoras em escala milenar têm um legado duradouro sobre a hiperdominância de plantas comestíveis em florestas modernas na Amazônia oriental.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Esta é uma das publicações mais importantes da UFPA neste tema, com 6634 acessos e 199 citações. A história da colonização da Amazônia pode ser desvendada com pesquisas com essa abordagem. A autora da UFPA foi a Profa. Denise Schaan (falecida há poucos anos), pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia.		
Fomentadora(s)	PAST (Pre-Columbian Amazon-Scale Transformations) European Research Council Consolidator Grant; Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN); ICMBio		

The origins of Amazonian landscapes: Plant cultivation, domestication and the spread of food production in tropical South America	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade
Tema	Habitar a Amazônia: território, populações e direitos humanos		
Descrição	Nas últimas duas décadas, novos projetos arqueológicos que integram sistematicamente uma variedade de técnicas de recuperação de plantas, juntamente com paleoecologia, paleoclima, ciência do solo e inventários florísticos, começaram a transformar nossa compreensão da exploração, cultivo e domesticação de plantas na América do Sul tropical. Estudos arqueobotânicos estão proporcionando uma apreciação muito maior do papel das plantas nas dietas dos primeiros colonizadores. Desde ⩒13ka, essas dietas dependiam principalmente de palmeiras, frutos de árvores e tubérculos subterrâneos, juntamente com recursos faunísticos terrestres e fluviais. vidências recentes indicam duas áreas de cultivo e domesticação precoce de plantas: a floresta montanhosa subandina do noroeste da América do Sul e as savanas arbustivas e florestas sazonais do sudoeste da Amazônia. Nesta última área, milhares de estruturas antropizadas representadas por ilhas florestais mostram uma pegada humana significativa na Amazônia desde o início do Holoceno. Embora os bancos de dados de datação por radiocarbono mostrem um declínio populacional durante o Holoceno médio, desenvolvimentos importantes ocorreram durante essa época, incluindo a domesticação do cacau, a adoção do milho e a disseminação da mandioca pela bacia. O Holoceno tardio testemunhou a domesticação do arroz e o desenvolvimento de paisagens agrícolas caracterizadas por campos elevados e Terras Pretas Amazônicas (ADEs).		
Resultados Obtidos ou Esperados	As análise multiproxy de 23 ADEs do Holoceno tardio e dois lagos do sul da Amazônia fornece a primeira evidência direta de agricultura policultora de campo, incluindo o cultivo de milho, mandioca, batata-doce, abóbora, araruta e leren em florestas de dossel fechado, bem como enriquecimento com palmeiras, desmatamento limitado para cultivo de culturas e manejo de fogo de baixa severidade. Coletivamente, as evidências mostram que, durante o Holoceno tardio, os agricultores amazônicos se engajaram em agricultura intensiva, marcada pelo cultivo de culturas anuais e perenes, dependendo de adubos orgânicos que exigem preparo e manutenção do solo.		
Impactos Obtidos ou Esperados	Este estudo tem implicações mais amplas para o futuro sustentável da Amazônia. Esta publicação foi feira em parceria com as seguintes instituições estrangeiras: University of Exeter, UK; Bournemouth University, UK; University of Amsterdam, the Netherlands; Universitat Pompeu Fabra, Barcelona, Spain; University of Reading, UK. Pela UFPA participou a Profa. Daiana Alves, do Programa de Pós-Graduação em Antropologia. Essa publicação é de 2020, já teve 188 citações e possui um FCIW de 251,8.		
Fomentadora(s)	PAST (Pre-Columbian Amazon-Scale Transformations) European Research Council; FAPESP;		

Google Earth Engine: A Global Analysis and Future Trends	BIBLIOGRÁFICA	ARTIGO EM PERIÓDICO	Sim

Título	Tipo	Subtipo	Destaque de impacto na sociedade

Tema	Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas
Descrição	O aumento contínuo no volume de dados geoespaciais levou à criação de ferramentas de armazenamento e à nuvem para processar dados. O Google Earth Engine (GEE) é uma plataforma baseada em nuvem que facilita o geoprocessamento, tornando-se uma ferramenta de grande interesse para o mundo acadêmico e de pesquisa. Este artigo propõe uma análise bibliométrica da plataforma GEE para analisar sua produção científica.
Resultados Obtidos ou Esperados	A metodologia consistiu em quatro fases. A primeira fase corresponde à seleção de critérios de "busca", seguida pela segunda fase focada na coleta de dados durante os períodos de 2011 e 2022 usando o banco de dados Scopus da Elsevier. O software e a bibliometria permitiram revisar os artigos publicados durante a terceira fase. Finalmente, os resultados foram analisados e interpretados na última fase. A pesquisa encontrou 2.800 documentos que receberam contribuições de 125 países, com a China e os EUA liderando como os países com maiores contribuições apoiando um incremento no uso do GEE para a visualização e processamento de dados geoespaciais. O estudo da estrutura intelectual e o mapeamento do conhecimento mostraram que os tópicos de interesse incluíram satélites, sensores, sensoriamento remoto, aprendizado de máquina, uso e cobertura da terra. A análise de cocitações revelou a conexão entre os pesquisadores que usaram a plataforma GEE em seus artigos de pesquisa. O GEE provou ser uma plataforma web emergente com potencial para gerenciar grandes volumes de dados de satélite facilmente. Além disso, o GEE é considerado uma ferramenta multidisciplinar com múltiplas aplicações em várias áreas do conhecimento.
Impactos Obtidos ou Esperados	Esta pesquisa contribui para o conhecimento atual sobre a plataforma Google Earth Engine, analisando sua estrutura cognitiva relacionada à pesquisa no banco de dados Scopus. Além disso, este estudo apresenta inferências e sugestões para desenvolver trabalhos futuros com esta metodologia. Esta publicação é resultante da colaboração internacional entre o Programa de Pós-Graduação em Geologia e Geoqímica, da UFPA, com as seguintes instituições: ESPOL Polytechnic University, Guayaquil, Ecuador; University of Almería, Spain; National Institute for Space Research (INPE), Sao Jose dos Campos, Brazil
Fomentadora(s)	ESPOL University, Ecuador; CNPq; Brazilian Space Agency

f. INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

Descrição: Colaboração com entidades da sociedade civil e o impacto das ações desenvolvidas em termos de relevância institucional.

Iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede com setores não acadêmicos, setores econômicos e sociais, governos, representações da sociedade civil organizada e polos de desenvolvimento do Brasil. Serão considerados os resultados dessas colaborações, como desenvolvimento de projetos de inovação, iniciativas com impactos sociais e econômicos, transferência de conhecimento e tecnologia.

Instituição /Empresa Parceira
Norsk HYDRO

Instituição /Empresa Parceira

Descrição A Norsk Hydro, multinacional norueguesa do setor de alumínio, mantém no Brasil um polo estratégico de operações na Amazônia, incluindo mineração de bauxita, refino de alumina e produção de alumínio primário. Sua atuação tem se expandido para além da esfera econômica, envolvendo colaborações com universidades, centros de pesquisa, órgãos governamentais e organizações da sociedade civil. Essas iniciativas integram inovação tecnológica, monitoramento socioambiental e estratégias de desenvolvimento sustentável, aproximando ciência, empresa e sociedade. Projetos conjuntos com instituições como a UFPA, Embrapa e outras redes de pesquisa fortalecem a internacionalização das ações, permitindo a troca de conhecimento entre o Brasil e a Noruega, em temas como biodiversidade, qualidade da água, ecotoxicologia, restauração ambiental e sociobiodiversidade.

Resultados Obtidos ou Esperados Criação de programas conjuntos de pesquisa aplicada em ecologia, ecotoxicologia e monitoramento da biodiversidade em áreas de mineração e entorno; Implementação de tecnologias inovadoras para gestão de resíduos, reaproveitamento de subprodutos e melhoria de processos industriais com menor impacto ambiental; Consolidação de parcerias de longo prazo com universidades brasileiras e estrangeiras, fomentando doutorados sanduíche, cursos de campo e publicações científicas internacionais; Estabelecimento de mecanismos de diálogo com comunidades locais e sociedade civil organizada, promovendo participação social nas estratégias de mitigação e compensação ambiental; Desenvolvimento de modelos de negócios que integrem produção industrial e responsabilidade socioambiental, com potencial de replicação em outros polos de mineração no mundo.

Impactos Obtidos ou Esperados Sociais: fortalecimento do engajamento comunitário e da confiança social por meio da inclusão de populações locais em processos decisórios, programas de capacitação e iniciativas de educação ambiental. Econômicos: diversificação da economia regional a partir de investimentos em inovação, transferência de tecnologia e qualificação da mão de obra local, ampliando o desenvolvimento sustentável na Amazônia. Governamentais: contribuição para políticas públicas de mineração sustentável, restauração ecológica e monitoramento socioambiental, alinhadas a compromissos internacionais do Brasil. Científicos e Tecnológicos: avanço no desenvolvimento de tecnologias limpas e soluções de monitoramento ambiental de ponta, com disseminação em redes científicas globais e transferência de conhecimento entre Brasil e Noruega. Ambientais: mitigação de impactos da mineração, fortalecimento da conservação da biodiversidade e promoção de práticas inovadoras de recuperação de áreas degradadas.

Instituição /Empresa Parceira

Astrazeneca do Brasil Ltda

Descrição Realização do Estudo de Pesquisa Clínica intitulado: Código do Estudo: D6972C00002 - "Estudo de fase III, randomizado, duplo cego, controlado por placebo, orientado por eventos, para avaliar a eficácia, segurança e tolerabilidade de baxdrostat em combinação com dapagliflozina em comparação a dapagliflozina isoladamente nos resultados renais e mortalidade cardiovascular em participantes com nefropatia crônica e pressão arterial alta".

Resultados Obtidos ou Esperados O estudo foca em eventos clínicos, buscando demonstrar que a combinação de baxdrostat e dapagliflozina é superior à dapagliflozina isolada na redução de eventos renais adversos e na mortalidade cardiovascular. O baxdrostat é um inibidor da síntese de aldosterona, que desempenha um papel na regulação da pressão arterial. A expectativa é que a sua adição ao tratamento com dapagliflozina promova um melhor controle da hipertensão, um fator de risco para a progressão da doença renal. Sendo um estudo de fase III, a avaliação em um grande número de participantes é crucial para estabelecer o perfil de segurança e tolerabilidade da terapia combinada a longo prazo. Os resultados ajudarão a identificar possíveis efeitos adversos e a determinar o risco-benefício do tratamento.

Impactos Obtidos ou Esperados O estudo clínico de fase III, patrocinado pela AstraZeneca do Brasil Ltda, em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA), tem como objetivo principal avaliar a eficácia, segurança e tolerabilidade da combinação de baxdrostat e dapagliflozina, em comparação com a dapagliflozina isoladamente, para o tratamento de pacientes com doença renal crônica e pressão alta.

Instituição /Empresa Parceira

Banco da Amazônia S.A (BASA)

Descrição Prestação de serviço de consultoria técnica, objetivo de revisar, atualizar e calibrar a metodologia de avaliação interna de risco de LD-FTP do Banco da Amazônia, com inserção de sustentação matemática, com probabilidade e estatística, para imprimir maior acurácia ao cálculo de score de riscos de LD-FTP, atualização do modelo de mensuração de risco de LD-FTP, elaboração de rotinas para automação do processo de limpeza das bases de dados, acompanhamento de implantação e curso de capacitação, com repasse de conhecimento de projeto de reformulação de metodologia de avaliação interna de riscos do Banco da Amazônia.

Resultados Obtidos ou Esperados A colaboração permite que a expertise acadêmica da UFPA seja utilizada em projetos alinhados com o Banco da Amazônia, que atua como agente de desenvolvimento regional. O financiamento do banco é essencial para a execução das pesquisas, muitas vezes com foco em bioeconomia e desenvolvimento sustentável.

Impactos Obtidos ou Esperados Tem como objetivo principal a gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidos pela universidade, com financiamento do banco. Essa parceria visa o fortalecimento da produção científica e tecnológica na região amazônica.

Instituição /Empresa Parceira

Companhia das Docas do Pará (CDP)

Descrição Trata-se de contratação de instituição de ensino/pesquisa para Elaboração de Plano de Controle Ambiental-PCA, que subsidiará o licenciamento ambiental para modernização e adequação de capacidade do Terminal Portuário de Outeiro, Ilha de Caratateua, no município de Belém, conforme condições estabelecidas neste instrumento e seus anexos.

Resultados Obtidos ou Esperados Os resultados visam o Licenciamento Ambiental para modernização e adequação de capacidade do Terminal Portuário de Outeiro, Ilha de Caratateua, no município de Belém.

Impactos Obtidos ou Esperados As novas metodologias resultantes do desenvolvimento das atividades previstas neste instrumento poderão ser utilizadas pelas partes para uso próprio, no ensino e na pesquisa.

Instituição /Empresa Parceira

NORTE ENERGIA S.A.

Descrição Monitoramento da transmissão de malária e leishmaniose na área de abrangência da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

Resultados Obtidos ou Esperados Identificação da necessidade de intervenção para o controle da transmissão.

Impactos Obtidos ou Esperados Transmissão controlada

Instituição /Empresa Parceira

Equatorial Energia

Instituição /Empresa Parceira

Descrição O projeto estabelece uma abordagem interdisciplinar para analisar a resiliência energética em localidades que estão fora da rede de distribuição de energia, na Amazônia brasileira. Em vez de explorar a resiliência como um conjunto de medidas para mitigar desastres, nossa equipe de pesquisa internacional reúne conhecimentos da antropologia, engenharia, sociologia e geografia para desenvolver uma abordagem para a resiliência cotidiana, por meio da lente do acesso à energia. Na Amazônia brasileira, que continua a ser uma das áreas mais remotas do mundo, muitos dos habitantes estão adaptados aos seus desafios ambientais, porém tem se tornado mais evidente que as barreiras de acesso à energia repercutem nas áreas da saúde, educação, participação democrática e acesso equitativo a direitos e serviços. Neste contexto, nós reconhecemos a importância de compreender a resiliência não como um conjunto de respostas a riscos, mas como um modo de vida. E, além disso, um conceito determinado pelas pessoas a partir de suas realidades social, política e cultural.Acordo de Pesquisa

Resultados Obtidos ou Esperados Espera-se analisar a resiliência energética em localidades que estão fora da rede de distribuição de energia, na Amazônia brasileira. Estimular conhecimentos junto à populaçao interiorana de forma a diminuir as barreiras de acesso à energia repercutem nas áreas da saúde, educação, participação democrática e acesso equitativo a direitos e serviços

Impactos Obtidos ou Esperados Aumentar a resiliencia da população, diminuindo as respostas aos riscos energéticos, e impactando na compreensao e trocas de modos de vida. E, além disso, entender as pessoas a partir de suas realidades social, política e cultural e menos como populações impactadas, e sim integradas.

Instituição /Empresa Parceira

CAPOEIRA - Centro Avançado em Pesquisas Sócio-Ecológicas para a Recuperação Ambiental da Amazônia

Descrição O projeto tem como objetivo co-construir uma rede interdisciplinar com múltiplos atores para a recuperação ambiental da Amazônia.

Resultados Obtidos ou Esperados Atingir a restauração florestal e resiliência de florestas degradadas.

Impactos Obtidos ou Esperados Atingir a restauração florestal e resiliência de florestas degradadas.

Instituição /Empresa Parceira

Natural Hair Inova Simples (I.S.)

Descrição Projeto com StartUp de egresso da UFPA para desenvolvimento de um bálsamo capilar.

Resultados Obtidos ou Esperados Desenvolvimento de um bálsamo capilar.

Impactos Obtidos ou Esperados PI depositada / Produto no mercado

Instituição /Empresa Parceira

Homci Bio Inova Simples (I. S.)

Descrição Projeto com StartUp de aluno do PPGBIOTEC para o desenvolvimento de bebidas fermentadas.

Resultados Obtidos ou Esperados Desenvolvimento de bebidas fermentadas como exemplo kombucha.

Impactos Obtidos ou Esperados PI depositada / Produto no mercado

Instituição /Empresa Parceira

Barcalat Indústria e Comércio de Alimentos LTDA

Descrição Projeto com StartUp de aluno egresso do PPGBIOTEC para o desenvolvimento de tecnologias rápidas no controle de qualidade da cadeia do cacau.

Resultados Obtidos ou Esperados Desenvolvimento de tecnologias rápidas para o controle da cadeia do cacau.

Impactos Obtidos ou Esperados 2 PI depositadas em parceria com a UFPA.

Instituição /Empresa Parceira

Amazon Dreams Ind. e Com. S/A

Descrição Projeto com StartUp com docentes do PPGBIOTEC.

Resultados Obtidos ou Esperados Desenvolvimento de processos para o reaproveitamento integral do caroço de açaí.

Impactos Obtidos ou Esperados PI concedida (Carta Patente) em 07/03/2017.

Instituição /Empresa Parceira

TECMATT Produtos e Soluções Sustentáveis

Descrição Startup de Materiais

Resultados Obtidos ou Esperados Desenvolvimento de produtos e patentes.

Impactos Obtidos ou Esperados Produtos tecnológicos e ampliação de infraestrutura.

Instituição /Empresa Parceira

CLUA - Climate and Land Use Alliance

Descrição Projeto - "Diversidade Étnica-racial e os Direitos Territoriais na Amazônia: uma experiência clínica de direitos humanos e os povos indígenas e quilombolas" Projeto financiado que buscou ampliar e fortalecer as habilidades jurídicas práticas dos Residentes para atuação jurídica nacional e internacional, com vistas à promoção e defesa dos direitos indígenas e quilombolas e à reparação de violações. Na Clínica Jurídica (CIDHA) e no mestrado (PPGD/UFPA) participou sete pessoas etnicamente diferenciadas, sendo quatro homens e três mulheres. Pessoas de pertença indígena; um homem e uma mulher. Um dos indígenas teve muita dificuldade, em função de luto, e terminou abandonando o mestrado. Quatros discentes são de pertença quilombola, dois homens e duas mulheres. No momento os discentes encontram-se qualificados, preparando suas defesas de dissertação.

Resultados Obtidos ou Esperados O que se esperava para a duração do projeto de pesquisa era que todos finalizassem as atividades acadêmicas (conclusão das disciplinas e atividades acadêmicas e qualificação) e que estivessem aptos para finalizar o mestrado realizando suas pesquisas como residência clínica jurídica). Essa fase foi concluída. Os que foram apoiados diretamente pelo Projeto apenas um não concluiu devido ao luto.

Instituição /Empresa Parceira

Impactos Obtidos ou Esperados O que se esperava para a duração do projeto de pesquisa era que todos finalizassem as atividades acadêmicas (conclusão das disciplinas e atividades acadêmicas e qualificação) e que estivessem aptos para finalizar o mestrado realizando suas pesquisas como residência clínica jurídica). Essa fase foi concluída. Os que foram apoiados diretamente pelo Projeto apenas um não concluiu devido ao luto.

Instituição /Empresa Parceira

Companhia de Saneamento do Pará (Cosanpa)

Descrição Cooperação técnico-científica entre as instituições cooperantes para a realização de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, consoante a convenção dos convenentes, abrangendo as áreas de meio ambiente, saúde pública e biotecnologia, além de outras áreas de interesse das referidas convenentes.

Resultados Obtidos ou Esperados Elaboração/execução de propostas de projetos de ensino, pesquisa e extensão correlatas às demandas da COSANPA, com base nas expertises próprias dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela UFPA; Apoiar a criação e fortalecimento de ambientes de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação da UFPA, destinados a dar suporte científico-tecnológico necessário ao desenvolvimento de ações estratégicas da COSANPA, especialmente nos setores de meio ambiente, saúde pública e biotecnologia.

Impactos Obtidos ou Esperados Prevendo a utilização de métodos modernos de biologia molecular e microbiologia para monitorar a disseminação do vírus da Covid-19 e de bactérias resistentes aos antibióticos de último recurso nas bacias hidrográficas e esgoto da RMB. Este trabalho tem uma resultante com base em dados que será o ponto de partida para a tomada de decisão relacionada ao gerenciamento dos processos de tratamento de água, em função de danos nos referidos mananciais ao longo do tempo.

Instituição /Empresa Parceira

Ford Foundation

Descrição Projeto - "Diversidade Étnico-racial e Direitos Territoriais na Amazônia: uma experiência étnica e acadêmica com as/os jovens lideranças dos povos indígenas e quilombolas – Rumo a COP 30". Com o financiamento pela CLUA da formação em regime intervalar, um novo projeto foi apresentado à Fundação Ford com a ampliação dos objetivos do financiamento de um ano garantido pela CLUA, sendo que mais um ano de ajuda financeira está possibilitando a avaliação e o desenvolvimento de outra fase na formação teórica e prática de indivíduos indígenas e quilombolas. Com isso, foi estruturado um programa permanente dentro do Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) da UFPA, com menor dependência financeira externa, cuja vagas serão ofertadas na seleção do PPPGD no segundo semestre de 2025. Outro objetivo é que as reflexões e diagnósticos realizados sejam divulgados durante a realização da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP-30), para acontecer na cidade de Belém, Pará, entre os dias 10 a 21 de novembro de 2025.

Resultados Obtidos ou Esperados Bolsa de mestrado para um discente indígena e quatro quilombolas para finalizarem as dissertações de mestrado no PPGD – Período: fevereiro de 2024 a outubro de 2025; Uma bolsa de pós-doutorado para um doutor indígena; Publicação das dissertações em uma revista acadêmica. Os principais diagnósticos e resultados dos trabalhos serão divulgados em forma de resumo executivo (impresso e digital), a fim de ser entregue à sociedade civil, movimentos sociais e autoridades na COP 30. As defesas devem ocorrer entre setembro e outubro de 2025; Duas defesas (uma indígena e outra quilombola) realizadas nas comunidades das/dos discentes mestrando a fim de simbolicamente fazer a entrega do que foi produzido; Recurso para língua estrangeira para os dissentes indígenas e quilombolas (plataforma ou aula – a ser definido com as/os mesmas/os.; Inclusão de verba para assegurar um maior número de pesquisadores e movimentos sociais na COP30, com a finalidade de garantir a ampliação da representatividade social e acadêmica amazônica.

Instituição /Empresa Parceira

Impactos Obtidos ou Esperados Bolsa de mestrado para um discente indígena e quatro quilombolas para finalizarem as dissertações de mestrado no PPGD – Período: fevereiro de 2024 a outubro de 2025; Uma bolsa de pós-doutorado para um doutor indígena; Publicação das dissertações em uma revista acadêmica. Os principais diagnósticos e resultados dos trabalhos serão divulgados em forma de resumo executivo (impresso e digital), a fim de ser entregue à sociedade civil, movimentos sociais e autoridades na COP 30. As defesas devem ocorrer entre setembro e outubro de 2025; Duas defesas (uma indígena e outra quilombola) realizadas nas comunidades das/dos discentes mestrando a fim de simbolicamente fazer a entrega do que foi produzido; Recurso para língua estrangeira para os dissentes indígenas e quilombolas (plataforma ou aula – a ser definido com as/os mesmas/os.; Inclusão de verba para assegurar um maior número de pesquisadores e movimentos sociais na COP30, com a finalidade de garantir a ampliação da representatividade social e acadêmica amazônica.

Instituição /Empresa Parceira

Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - Eletronorte

Descrição Estrutura, seção de laboratórios e alojamentos para execução de pesquisas.

Resultados Obtidos ou Esperados Infraestrutura física e laboratorial.

Impactos Obtidos ou Esperados Pesquisas e projetos com impacto direto na economia local.

Instituição /Empresa Parceira

Dynamox

Descrição Projeto de pesquisa

Resultados Obtidos ou Esperados Projeto de pesquisa "Desenvolvimento de tecnologia para manutenção preditiva em transportadores de correias e máquinas de pátio".

Impactos Obtidos ou Esperados Desenvolvimento de tecnologias para a manutenção preditiva de transportadores de correias e máquinas de pátio na indústria de mineração, através do uso de sensores e sistemas inteligentes.

Instituição /Empresa Parceira

Meliore FUP

Descrição Prof. Gustavo Ribeiro – Environmental Values and Attitudes Towards the Amazon Research (EVATAR) O projeto EVATAR visa realizar uma pesquisa por telefone com brasileiros a partir de 16 anos, representando nacionalmente o eleitorado. A amostra também será representativa da região Norte do Brasil, onde está localizada a maior parte da floresta amazônica. Serão aplicadas 2401 entrevistas com margem de erro de 2% e intervalo de confiança de 95%. Moradores de todos os estados serão incluídos, com seleção aleatória dos municípios por meio da amostragem probabilística proporcional ao tamanho, com cotas por tamanho populacional. O questionário será dividido em três blocos principais: Amazônia e meio ambiente: políticas ambientais; percepções sobre a Amazônia; conflitos socioambientais (terras indígenas, reservas, conflitos agrários etc.); comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas e outros grupos excluídos); mudanças climáticas e justiça climática. Atitudes políticas e valores democráticos: polarização, avaliação do governo e instituições, ideologia, participação política, fontes de informação e cultura política. Perfil socioeconômico: gênero, raça, etnia, escolaridade, religião, idade, ocupação, renda familiar, programas sociais e localização do domicílio.

Instituição /Empresa Parceira

Resultados Obtidos ou Esperados A PVAAA revelou dados importantes sobre Opinião Pública Ambiental no Brasil e na Amazônia: os maiores problemas da Amazônia, segundo seus residentes, são ambientais, como queimadas e desmatamento. No público amazônida, há ampla desaprovação da exploração madeireira e da mineração, mas o agronegócio é visto positivamente. A maioria dos brasileiros se opõe à flexibilização de licenças ambientais e ao aumento de agrotóxicos. Comportamentos pró-ambientais são generalizados no consumo, mas não nas escolhas eleitorais. A maioria apoia a expansão de terras indígenas e se opõe ao garimpo nelas. Além de outras evidências sobre valores, atitudes e comportamentos ambientais.

Impactos Obtidos ou Esperados A PVAAA gerou produtos acadêmicos e impactos sociais relevantes, contribuindo, sobretudo, para a o avanço da agenda de estudos sobre opinião pública ambiental no Brasil. No âmbito acadêmico, a pesquisa conto com a formação de quadros de pequisa - 2 estagiários pós-doc e 2 PIBICs. Em relação à produção, seus produtos incluem duas teses de doutorado e seis dissertações de mestrado em formulação. Ademais, nada mais do 15 artigos estão em fase produção final ou já foram submetidos a revistas científicas nacionais e internacionais. Está previsto para 2026 a publicação do livro Opinião Pública Ambiental no Brasil, com uma maioria de capítulos a utilizar dados da PVAAA. Esse projeto também contribuiu para a consolidação de redes acadêmicas, fortalecendo parcerias como a do PROCAD CAPES Amazônia com a UFMG e a UNIFAP, e a internacionalização da UFPA por meio de um convênio com a Meliore Foundation, da Bélgica. Além disso, a PVAAA obteve ampla repercussão midiática, sendo divulgada em veículos de alcance nacional como a Agência Pública e o Sumaúma.

Instituição /Empresa Parceira

Desenvolvimento de Sistemas Europeus de Conhecimento e Inovação Agrícola (DESIRA)

Descrição O projeto "Agricultura Sustentável e Inovadora e Cadeias de Valor na Amazônia Brasileira – Sustenta & Inova" é financiado pelo fundo DESIRA da União Europeia. O projeto promove a disseminação de inovações sustentáveis em sistemas alimentares agroflorestais, incluindo restauração de áreas degradadas, adaptação e mitigação das mudanças climáticas. A coordenação nacional é feita pelo Sebrae; as instituições executoras são Embrapa, IPAM, UFPA, UFRA e a agência francesa CIRAD. O projeto tem atividades em três regiões do Pará: Nordeste Paraense, Marajó e Transamazônica. Em conjunto com estes atores locais, o projeto financia e organiza formação tecnica, organizacao social e produção de conhecimento e ações de restauração das pastagens, cultivos anuais sem uso de fogo, sistemas agroflorestais, conectividade florestal e governança das paisagens.

Resultados Obtidos ou Esperados Formação de 26 especialistas em sistemas agroflorestais em curso de especialização financiado pelo projeto e oferecido pelo NAEA-UFPA e INEAF-UFPA Produção de conhecimento e ações de: restauração das pastagens, cultivos anuais sem uso de fogo, sistemas agroflorestais, conectividade florestal etc.

Impactos Obtidos ou Esperados Formação de rede de colaboração para a implantação, manejo e difusao de sistemas agroflorestais e sistemas de produção baseados em diversidade. Disseminação de inovações sustentáveis em sistemas alimentares, restauração de areas degradadas e na adaptação e mitigação das mudanças climáticas.

Instituição /Empresa Parceira

WRI Brasil (World Resources Institute)

Instituição /Empresa Parceira

Descrição A Nova Economia da Amazônia Brasileira (NEA-BR) é uma iniciativa desenvolvida pelo WRI Brasil, The New Climate Economy e mais de 50 pesquisadores brasileiros e estrangeiros, de organizações parceiras, entre elas a Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), Center for Climate Crime Analysis (CCCA), Concertação pela Amazônia e o Instituto Contas Abertas. A iniciativa conta com o apoio financeiro do Instituto Clima e Sociedade (iCS), Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza, Segurança Nuclear e Proteção do Consumidor da Alemanha, Governo da Dinamarca e Instituto Arapyaú, Climate and Land Use Alliance (CLUA).O projeto construiu um diagnostico da economia da região e forumulou propostas para a economia da Amazônia, particularmente da economia baseada e compativel com o bioma amazônico.

Resultados Obtidos ou Esperados Formação de rede de colaboração envolvendo pesquisadores da WRI Brasil, UFPA e outras universidades brasileiras, resultando em outros projetos fovados na alise da economia da Amazonia. Construção de diagnostico da economia da região Amazonica. Realização de evento (21/06/2023) com participação de autoridades do Estado (Governador) e Prefeito de Belem do Pará, representantes de financiadores internacionais (WRI, CLUA, ICS, dentre outros) Lancamento de relatorio NEA (Nova Economia da Amazonia) com ampla divulgação na imprensa Lancamento de texto para discussao em co-autoria com equipe de 70 pesquisadores do Brasil e Exterior.

Impactos Obtidos ou Esperados Construiu um diagnostico da economia da região e formulou propostas para a economia da Amazônia, particularmente da economia baseada e compativel com o bioma amazonico. Reforço da visibilidade do Programa Entrada em novas oportunidades de financiamento (como projeto financiado pela Open Society Foudation).

Instituição /Empresa Parceira

Open Society Foundations

Descrição O projeto Towards a green and inclusive economic recovery in the Amazon Region tem como objetivo a elaboração de análises e propostas que apontem para uma recuperação econômica orientada para a construção de uma economia de baixo-carbono no Brasil, tendo como elemento central o enfrentamento dos desafios associados à região da Amazônia Legal. A pesquisa é financiada pela Open Society Foundations, e tem como foco ampliar o entendimento do problema ambiental que coloca a Amazônia Legal como prioridade na discussão de uma transição ecológica no Brasil. A pesquisa considera que os problemas ambientais da Amazônia não dizem respeito apenas à questão do desmatamento. Tais problemas se ligam à estrutura produtiva da região, às particularidades do mercado de trabalho, ao acesso à infraestrutura e às desigualdades sociais. Assim a pesquisa busca refletir e colocar propostas direcionadas ao entendimento e enfrentamento de questões relacionadas a estes temas no contexto da região da Amazônia Legal.

Resultados Obtidos ou Esperados Tem como foco ampliar o entendimento do problema ambiental que coloca a Amazônia Legal como prioridade na discussão de uma transição ecológica no Brasil. Publicação de 10 policy papers no site da instituicao parceira (https://madeusp.com.br/).

Impactos Obtidos ou Esperados Elaboração de análises e propostas que apontem para uma recuperação econômica orientada para a construção de uma economia de baixo-carbono no Brasil, tendo como elemento central o enfrentamento dos desafios associados à região da Amazônia Legal.

Instituição /Empresa Parceira

SRC (UK), NSF (USA)

Instituição /Empresa Parceira

Descrição This project is funded by the Trans-Atlantic Platform (T-AP) for the Social Sciences and Humanities, specifically the ESRC (UK), NSF (USA) and FAPESP (São Paulo, Brazil). The UK-Brazil-USA researchers aim to: (1) quantify linkages between forest citizenship and COVID-19 resilience; (2) understand practices of forest citizenship in relation to COVID-19 experiences; and (3) understand and disseminate learning on conditions for promoting forest citizenship and enhancing disaster resilience across Amazonia etc.

Resultados Obtidos ou Esperados Quantify linkages between forest citizenship and COVID-19 resilience; understand practices of forest citizenship in relation to COVID-19 experiences.

Impactos Obtidos ou Esperados Understand and disseminate learning on conditions for promoting forest citizenship and enhancing disaster resilience across Amazonia etc.

Instituição /Empresa Parceira

Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico - DAAD

Descrição O DAAD (Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico) é a principal organização alemã dedicada ao fomento da cooperação acadêmica internacional, oferecendo bolsas de estudo, apoio a projetos de pesquisa e iniciativas de internacionalização do ensino superior.

Resultados Obtidos ou Esperados Fortalecimento da cooperação acadêmica entre UFPA e instituições alemãs, consolidação de redes científicas sobre mudança climática e implementação de projetos conjuntos de pesquisa, formação e internacionalização.

Impactos Obtidos ou Esperados Ampliação da cooperação científica internacional, fortalecimento das redes Brasil-Alemanha, avanço em modelagem matemática e ambiental aplicada à Amazônia e formação de recursos humanos qualificados com inserção global.

Instituição /Empresa Parceira

Prefeitura Municipal de Cametá

Descrição Estabelecer um regime de cooperação técnico-científica entre a UFPA e o MUNICÍPIO, com vista em estabelecer parcerias na realização de projetos de pesquisa, ensino e extensão e outras atividades que promovam a aproximação entre as duas instituições.

Resultados Obtidos ou Esperados O fortalecimento das ofertas de cursos de graduação e pós-graduação pela Universidade Federal do Pará em Cametá manterá o atendimento de muitas das demandas locais de formação em nível superior, assim como fortalecerá seu projeto institucional de universidade interiorizada. O município de Cametá conta atualmente com a maior Universidade do norte do Brasil na formação de seus munícipes, fortalecendo ambas instituições no compromisso público de atendimento gratuito da população. A ação da UFPA no município por meio do Campus Universitário do Tocantins/Cametá nos últimos 37 anos atuando com cursos de licenciaturas (Pedagogia, Letras – Inglês e Português, Matemática, Ciências Naturais, Geografia, História, Educação do Campo, Arte, Espanhol) bacharelado (Agronomia, Sistema de Informação, Serviço Social, Sociologia, enfermagem e Engenharia Civil), Curso de pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado tem contribuído para a melhoria dos indicadores sociais e educacionais do município. A assinatura do termo de cooperação técnica entre as duas instituições fortalecerá essa parceria que é histórica contribuindo para a formação da juventude cametaense.

Impactos Obtidos ou Esperados Essa cooperação é focada em projetos de pesquisa, ensino e extensão. Impactos esperados incluem fortalecimento institucional, intercâmbio de recursos humanos, proteção de propriedade intelectual e sigilo. A duração é de 36 meses, sem ônus financeiro direto, e há ênfase em sustentabilidade, proteção de dados e envolvimento comunitário.

Instituição /Empresa Parceira

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil

Descrição Desenvolvimento de ações e facilitação de diálogos no território da Amazônia Legal Brasileira nos temas de Políticas Públicas Integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão voltada a Capacitação, Assistência e Assessoramento Técnico em Regularização Fundiária Urbana, Prevenção de Conflitos Socioambientais e Melhorias Habitacionais e Sanitárias de Interesse Social, observando os termos da Lei Federal 11.888/2008, doravante denominado de Programa Integra ATHIS.

Resultados Obtidos ou Esperados Realizar uma disciplina de graduação em Práticas Multidisciplinares nas UF's vinculadas ao Programa Integra Athis, a cada ano de vigência do Acordo; desenvolver uma atividade de Intercâmbio Multi Profissional nas UF's vinculadas ao Programa Integra Athis a cada ano de vigência do Acordo; fazer até nove Oficinas preparatórias nas UF's vinculadas ao Programa Integra Athis a cada ano de vigência do Acordo; e promover uma Feira de Exposição Regional Integra Athis a cada ano de vigência do Acordo para exposição dos casos estudados e Premiação das práticas desenvolvidas consideradas mais exitosas conforme editais próprios a serem elaborados pelos corpos docentes e membros do CAU.

Impactos Obtidos ou Esperados Os projetos desenvolvidos no âmbito deste Acordo deverão privilegiar a transversalidades entre os temas identidade sociocultural, arquitetura e urbanismo popular e regional, diversidade, desenvolvimento, sustentabilidade na Amazônia; Estimular iniciativas que contemplem pesquisas, projetos, trocas de experiências voltadas para as diversas áreas de atuação dos partícipes, e que possam ser objeto de estudos pela UFPA.

Instituição /Empresa Parceira

Prefeitura Municipal de Ananindeua

Descrição Instituir mútua cooperação técnica, acadêmica, científica, cultural e institucional, visando o fortalecimento e profissionalismo mútuo entre os partícipes, mediante ações de execução de projetos, realização de pesquisa, cursos, seminários e outras atividades acadêmico-científicas que beneficiem a população do município de Ananindeua.

Resultados Obtidos ou Esperados Troca de informações e experiências científicas entre pesquisadores da UFPA e técnicos da prefeitura, a elaboração de programas de pesquisa conjuntos e publicações colaborativas. Participação de estudantes de graduação da UFPA em estágios (obrigatórios ou não) na prefeitura; intercâmbio de professores, estudantes e especialistas entre as instituições; aprimoramento das atividades dos alunos de graduação, mestrado e doutorado da UFPA através da participação em projetos e programas da prefeitura. o acordo estabelece uma parceria estratégica para aplicar o conhecimento técnico e científico da UFPA para resolver problemas e desenvolver políticas públicas em Ananindeua, ao mesmo tempo que oferece um campo prático de atuação e pesquisa para a comunidade acadêmica.

Impactos Obtidos ou Esperados Manifestam-se através do fortalecimento e expansão do Campus da UFPA em Ananindeua (CANAN) e da qualificação profissional, criando um projeto de urbanização e com o foco em tecnologia. Desenvolvimento Socia e Urbano; ampliação da oferta de ensino em cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Instituição /Empresa Parceira

Superintendência do Patrimônio da União do Estado do Pará

Descrição Regularização fundiária de áreas de ocupação consolidada em propriedades urbanas, públicas e particulares nos bairros da Terra Firme, Guamá, Marco e Universitário do Município de Belém/PA.

Instituição /Empresa Parceira

Resultados Obtidos ou Esperados Por meio deste Acordo de Cooperação Técnica, espera-se regularizar a situação patrimonial dos imóveis sob tutela da UFPA de usos especiais, ampliando a sua capacidade de gestão imobiliária. Ao mesmo tempo em que a parceria institucional possibilitará a retomada das atividades de titulação dos ocupantes, efetivando o direito à moradia e à cidade dos reais ocupantes nas parcelas consolidadas com fins urbanos. Ampliar a capacidade de gestão patrimonial dos partícipes. ·Além destes resultados, o presente Acordo contribuirá para consolidação do protocolo de cooperação para atuação em área da União.

Impactos Obtidos ou Esperados Para os Moradores, a titulação dos imóveis, a melhoria da infraestrutura, inclusão social e econômica; para a gestão pública, o ordenamento territorial, gestão patrimonial eficiente e resolução de conflitos. A transformação social e urbana de uma das áreas mais populosas e complexas de Belém, garantindo segurança jurídica para milhares de famílias e permitindo que o poder público atue de forma mais eficaz no planejamento e na melhoria da infraestrutura e dos serviços.

Instituição /Empresa Parceira

Secretaria de Estado das Mulheres

Descrição Estabelecer e regulamentar programas de cooperação técnica e acadêmica entre a UFPA e a SEMU, nas áreas de atuação e interesse comuns, visando alcançar mulheres de diversas idades, origens étnicas e sociais.

Resultados Obtidos ou Esperados Promover atividades que favoreçam o empoderamento das mulheres no Estado do Pará, por meio da implementação de assessoria, cursos e treinamentos que fortaleçam políticas públicas eficazes e da criação de condições favoráveis para o seu desenvolvimento profissional. Estabelecer e fortalecer mecanismos de monitoramento e avaliação das políticas públicas; fortalecer redes de apoio e proteção para mulheres em situação de vulnerabilidade, proporcionando acesso a serviços de atendimento especializado; fomentar o empreendedorismo feminino e a autonomia econômica das mulheres e a educação inclusiva e a inclusão digital.

Impactos Obtidos ou Esperados Estabelecimento de uma equipe multidisciplinar para coordenar e implementar o plano de trabalho, levantamento de dados e informações relevantes sobre a situação das mulheres. Avaliação periódica do impacto das políticas implementadas na vida das mulheres no Pará e a realização de ajustes e correções de curso conforme necessário para garantir a eficácia e relevância das ações desenvolvidas.

Instituição /Empresa Parceira

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil

Descrição Desenvolvimento de ações e facilitação de diálogos no território da Amazônia Legal Brasileira nos temas de Políticas Públicas Integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão voltada a Capacitação, Assistência e Assessoramento Técnico em Regularização Fundiária Urbana, Prevenção de Conflitos Socioambientais e Melhorias Habitacionais e Sanitárias de Interesse Social, observando os termos da Lei Federal 11.888/2008, doravante denominado de Programa Integra ATHIS.

Resultados Obtidos ou Esperados Realizar uma disciplina de graduação em Práticas Multidisciplinares nas UF's vinculadas ao Programa Integra Athis, a cada ano de vigência do Acordo; desenvolver uma atividade de Intercâmbio Multi Profissional nas UF's vinculadas ao Programa Integra Athis a cada ano de vigência do Acordo; fazer até nove Oficinas preparatórias nas UF's vinculadas ao Programa Integra Athis a cada ano de vigência do Acordo; e promover uma Feira de Exposição Regional Integra Athis a cada ano de vigência do Acordo para exposição dos casos estudados e Premiação das práticas desenvolvidas consideradas mais exitosas conforme editais próprios a serem elaborados pelos corpos docentes e membros do CAU.

Instituição /Empresa Parceira

Impactos Obtidos ou Esperados Os projetos desenvolvidos no âmbito deste acordo deverão privilegiar a transversalidades entre os temas identidade sociocultural, arquitetura e urbanismo popular e regional, diversidade, desenvolvimento, sustentabilidade na Amazônia; Estimular iniciativas que contemplem pesquisas, projetos, trocas de experiências voltadas para as diversas áreas de atuação dos partícipes, e que possam ser objeto de estudos pela UFPA.

Instituição /Empresa Parceira

Vale S.A.

Descrição Estabelecer, de forma planejada e sistemática, linhas básicas para integração acadêmica e técnica entre as entidades convenentes, com o propósito de constituir mutuamente um processo de cooperação que permita ações conjuntas voltadas ao fomento das atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão da VALE e do PEBGA (Programa de Pós Graduação em Engenharia de Barragem e Gestão Ambiental).

Resultados Obtidos ou Esperados O presente Acordo de Cooperação prevê ações inerentes e comuns institucionalmente ou de colaboração, nos campos do ensino, pesquisa e extensão, quando assim houver por bem acordados os convenentes. As ações por parte da VALE contemplarão a participação de seus profissionais em palestras e eventos promovidos pelo PEBGA, tais como Aula Inaugural, Simpósios, Congressos, entre outros; bancas de defesa de qualificação e defesa final de monografia e as ações por parte da UFPA contemplarão a execução de projetos de formação e/ou qualificação profissional, projetos de pesquisa e inovação, e projetos de extensão.

Impactos Obtidos ou Esperados Fomento ao Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão, Participação da VALE em Atividades Acadêmicas e o Desenvolvimento de Novas Metodologias.

Instituição /Empresa Parceira

Prefeitura Municipal De São Sebastião Da Boa Vista (Pa)

Descrição Acordo o estabelecimento de princípios básicos de cooperação técnica que venham a ser desenvolvidos pelas partícipes, para a formação de docentes da Secretaria Municipal de Educação de São Sebastião da Boa Vista (PA) em nível de Mestrado pelo Programa de PósGraduação em Docência em Educação em Ciências e Matemáticas da Universidade Federal do Pará - PPGDOC.

Resultados Obtidos ou Esperados Realização de um processo seletivo especial para preencher 25 vagas de mestrado, destinadas exclusivamente a servidores da Secretaria Municipal de Educação de São Sebastião da Boa Vista/PA, Realização de aulas presenciais e remotas das disciplinas do curso, totalizando 520 Horas-Aula, distribuídas no 1º e 3º períodos letivos intensivos, incluindo a rientação para produção de dissertações e produtos educacionais dos discentes no período de julho de 2025 a junho de 2027; Produção de relatórios técnicos de andamento e de conclusão do curso.

Impactos Obtidos ou Esperados Impactos Educacionais e de Qualificação Profissional como a qualificação de Docentes a melhoria da educação básica, o desenvolvimento de produtos educacionais, fortalecimento de pesquisa. Impactos Institucionais Fortalecimento da Parceria e de Representantes Institucionais.

Instituição /Empresa Parceira

Secretaria De Estado De Articulação Da Cidadania – Seac

Descrição O visa estabelecer formas de cooperação técnica mútua entre O Estado Do Pará através da Secretaria De Estado De Articulação Da Cidadania - Seac e a Universidade Federal Do Para – Ufpa, para implantação do projeto “Meu Endereço Certo: Lugar de Paz e Segurança Social”, nas instalações das Usinas da Paz.

Instituição /Empresa Parceira

Resultados Obtidos ou Esperados Fomento ao desenvolvimento de estudos especializados em prevenção de conflitos de vizinhança e (des)conformidades socioambientais, construtivas, sanitárias e culturais, com oferta de vagas de estudos de campo junto aos territórios das Usinas da Paz, contribuindo para formação de especialistas e mestres. Realização de estudos sobre o perfil de demandas e mensuração de resultados sobre violação de direito à cidade e acesso à justiça nos Territórios pela Paz, estimulando a formação de pesquisador-morador.

Impactos Obtidos ou Esperados Prevê uma série de atividades e resultados esperados, visando a melhoria das condições socioambientais, habitacionais e sanitárias, bem como a promoção do direito à cidade e acesso à justiça.

Instituição /Empresa Parceira

Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A.

Descrição Desenvolver o projeto sobre a cadeia produtiva do açaí, seus aspectos culturais e de direitos humanos e impactos em cada um dos elos, de modo que a EMBRAPII-UFPABioeconomia possa apresentar recomendações estratégicas sobre como a ALUNORTE pode contribuir para impulsionar a cadeia produtiva do açaí, para promoção de um futuro mais sustentável, justo e próspero para as comunidades extrativas em relação ao Biomass to Coal Boilers. O projeto "Fortalecimento da Cadeia Comunitária do Açaí: Governança, Inovação Tecnológica e Sustentabilidade antes de sua chegada ao complexo industrial da Alunorte.

Resultados Obtidos ou Esperados Acesso da UFPA-BIOECONOMIA a diversas fontes de recursos financeiros não reembolsáveis gerenciadas pela EMBRAPII, a execução de projetos de PD&I com empresas parceiras, o compartilhamento de riscos no desenvolvimento de tecnologias e o cumprimento de metas de desempenho pactuadas em um Plano de Ação. A UFPA-BIOECONOMIA deverá conduzir as atividades conforme as normas da EMBRAPII, gerir os recursos financeiros de forma segregada e apresentar relatórios e documentação para acompanhamento e avaliação, com a expectativa de que os projetos contribuam para o avanço tecnológico e a inovação industrial na região.

Impactos Obtidos ou Esperados Gera um impacto significativo no fomento à inovação e pesquisa industrial, especialmente na bioeconomia amazônica, ao direcionar recursos para projetos de PD&I. A parceria fortalece a capacidade da UFPA de atuar como um polo de inovação, e que contribua para o desenvolvimento econômico sustentável da região Norte do Brasil.

Instituição /Empresa Parceira

Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA)

Descrição Execução pela Ufpa do Projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão: "Turma de Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Direito e Desenvolvimento na Amazônia da Unidade Federal do Pará" pela demanda para formação dos quadros funcionais da Concedente por meio da oferta de vagas para mestrado e realização de projeto de pesquisa intervenção (ou extensão, conforme o caso), com fundamento na igualdade jurídica dos partícipes, não persecução de lucratividade, reciprocidade e complementariedade das ações, destinadas ao objetivo comum de produção de conhecimento jurídico aplicado na Amazônia e capacitação de profissionais da área para o adequado exercício de suas atividades.

Resultados Obtidos ou Esperados Qualificação de Magistrados e Servidores: O convênio garante a destinação de quatro vagas para magistrados na turma de Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Direito e Desenvolvimento na Amazônia da UFPA. O desenvolvimento de projetos em áreas cruciais para a justiça e a sociedade, como mediação, conciliação, resolução de conflitos fundiários, justiça restaurativa e inteligência artificial e a formação no mestrado visa a produção de conhecimento jurídico aplicado na Amazônia, capacitando profissionais para o exercício adequado de suas atividades.

Instituição /Empresa Parceira

Impactos Obtidos ou Esperados Melhoria dos Serviços Judiciais, Resolução de Conflitos, Inovação e Modernização, Intercâmbio de Conhecimento, Desenvolvimento Regional que incluem a melhoria da qualidade dos serviços judiciais, a resolução mais eficiente de conflitos e a modernização do TJPA.

Instituição /Empresa Parceira

Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda (SEASTER)

Descrição Mútua colaboração técnica, científica e acadêmica, por meio de ações de caráter de ensino e pesquisa, com vistas à execução de 02 (dois) cursos de capacitação no âmbito do Programa CAPACITASUAS, em 12 (doze) regiões de integração do Estado do Pará.

Resultados Obtidos ou Esperados Realização de dois cursos de capacitação específicos. Estes cursos são parte integrante do Programa CAPACITASUAS, que visa fortalecer a capacidade de gestão e execução da política de assistência social nos municípios, abrangendo mais territórios esforço para descentralizar a capacitação e alcançar um número maior de profissionais e comunidades em diferentes partes do estado. A colaboração inclue o desenvolvimento e a implementação de ações de caráter de ensino e pesquisa, o que sugere a produção de conhecimento, metodologias e práticas aprimoradas na área de assistência social, trabalho, emprego e renda.

Impactos Obtidos ou Esperados Capacitar profissionais em diversas regiões do Pará e, como impacto, assegura a proteção e a exploração conjunta de qualquer propriedade intelectual ou obra resultante dessa colaboração, com benefícios mútuos para as instituições envolvidas.

Instituição /Empresa Parceira

GHOST FISHING: Abandoned, Lost or otherwise Discarded Fishing Gear (ALDFG)

Descrição Projeto sob fomento da "Food and Agriculture Organization" para levantamento de dados e métodos de redução de perdas de equipamentos de pesca.

Resultados Obtidos ou Esperados Medidas de regulamentação e redução do impacto gerado pelo lixo oriundo da pesca. O projeto prevê a geração de dados para estimativa do dano gerado pelo lixo nos oceanos, especialmente aquele proveniente dos apetrechos de pesca perdidos, abandonados ou descartados no mar.

Impactos Obtidos ou Esperados Medidas de regulamentação e redução do impacto gerado pelo lixo oriundo da pesca.

Instituição /Empresa Parceira

Secretaria de Estado de Igualdade Racial e Direitos Humanos (SEIRDH)

Descrição A prestação de assistência jurídica, pela Clínica de Combate ao Trabalho Escravo (CCTE), vinculada à Universidade Federal do Pará (UFPA), aos trabalhadores resgatados e/ou submetidos à escravidão contemporânea, os quais serão encaminhados pela Secretaria de Estado de Igualdade Racial e Direitos Humanos (SEIRDH).

Resultados Obtidos ou Esperados No caso da assistência sociojurídica, os resultados esperados estão relacionados com a prestação de serviço jurídico para trabalhadores que necessitem de orientação ou de prestação judicial ou extrajudicial. Durante o período de 12 (doze) meses, a meta é atender a 30 (trinta) trabalhadores na forma estabelecida no item VI.1. Articulação entre diferentes esferas do poder público e da academia (SEIRDH, UFPA, FADESP).

Instituição /Empresa Parceira

Impactos Obtidos ou Esperados Enfrentamento e a erradicação do trabalho escravo contemporâneo no Estado do Pará; restaurar a dignidade e a cidadania dos trabalhadores resgatados, garantindo que seus direitos humanos sejam respeitados e efetivados.

Instituição /Empresa Parceira

Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás

Descrição Execução pela Ufpa do Projeto de Ensino: "Turma de Mestrado pelo Programa de PósGraduação em Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Pará", por demanda da SecretariaMunicipal de Educação de Canaã dos Carajás-PA o qual será executado de conformidade com o Plano de Trabalho.

Resultados Obtidos ou Esperados Atender a uma demanda identificada pela Secretaria Municipal de Educação de Canaã dos Carajás. Isso demonstra uma alinhamento do ensino superior com as necessidades e prioridades de desenvolvimento local. os participantes deste mestrado sejam profissionais ligados à educação ou a setores técnicos do município, o que resultará em uma melhoria direta na qualidade do corpo técnico e docente da região, impactando positivamente a educação e o desenvolvimento tecnológico local. A parceria com a UFPA e a FADESP fortalece a capacidade institucional da Prefeitura de Canaã dos Carajás em promover a educação continuada e a qualificação de seus servidores, além de fomentar a pesquisa e a inovação no município.

Impactos Obtidos ou Esperados O presente acordo busca o desnvolvimento de pesquisa se deste instrumento, e demais instrumentos a ele vinculados, resultar obras cientificas, literárias, audiovisual ou relativa a programas de computador, os direitos decorrentes pertencerão as signatárias, respeitando o direito do autor, e a sua eventual utilização será regulada em termo próprio, de acordo com a legislação vigente.

Instituição /Empresa Parceira

Defensoria Pública do Estado do Pará (DPE/PA)

Descrição A associação de esforços para formação dos quadros funcionais da Concedente por meio da oferta de vagas para mestrado profissional no Programa de Pós-Graduação em Direito e Desenvolvimento da Amazônia - PPGDDA e realização de projeto de ensino, pesquisa intervenção (ou extensão, conforme o caso), com fundamento na igualdade jurídica dos partícipes, não persecução de lucratividade, reciprocidade e complementariedade das ações, destinadas ao objetivo comum de produção de conhecimento jurídico aplicado na Amazônia e capacitação de profissionais da área para o adequado exercício de suas atividades, o quem será executado em conformidade com o plano de trabalho, que é parte integrante deste instrumento.

Resultados Obtidos ou Esperados Este acordo visa na execusão de Formação de Mestres em Direito com a oferta de 3 vagas exclusivas para servidores da DPE/PA no Mestrado Profissional em Direito e Desenvolvimento na Amazônia (PPGDDA/UFPA); Produção de Conhecimento Aplicado no desenvolvimento de projetos de pesquisa e intervenção voltados para soluções jurídicas práticas, relacionadas ao direito, políticas públicas, desenvolvimento sustentável e gestão pública; Integração Institucional: aproximação entre a Defensoria Pública e a UFPA, com incentivo a trabalhos conjuntos de ensino, orientação, extensão e publicação científica. Aproximação da UFPA e da DPE/PA gera um ambiente de cooperação contínua para formação de novas metodologias e inovação na prática jurídica.

Impactos Obtidos ou Esperados Fortalecimento da Pesquisa Jurídica Regional para produção de estudos voltados às necessidades locais e ao desenvolvimento sustentável da Amazônia, impactando políticas públicas e soluções para problemas regionais; Eficiência na Gestão Pública na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em melhorias de processos internos da DPE/PA, contribuindo para um serviço público mais ágil e eficaz., trazendo umento da efetividade do acesso à justiça e maior defesa dos direitos da população vulnerável, em especial em questões ambientais, sociais e de cidadania.

Instituição /Empresa Parceira

Hospital Ophir Loyola (HOL)

Descrição A execução pela Ufpa do Projeto de Ensino "Curso de pós-graduação em Doenças Tropicais (ConvênioUFPA/Hospital Ophir Loyola)" por demanda do Hospital Ophir Loyola-HOL, o qual será executado de conformidade com o Plano de Trabalho, que é parte integrante deste instrumento como se transcrito fosse. Serão abertas turmas fechadas, de mestrado e doutorado, em uma ação extraordinária de solidariedade ao Hospital Ophir Loyola, sem necessidade de oferta de vagas para demanda social, uma vez que não haverá prejuízo da oferta normal das vagas ofertadas prévia ou futuramente nos editais rotineiros do Programa de PósGraduação em Doenças Tropicais.

Resultados Obtidos ou Esperados Formar docentes capazes de atender à expansão quantitativa e qualitativa do alunado do ensino superior; Analisar criticamente as características dos processos gerados a partir dos problemas das Doenças Tropicais, suas relações com a organização social e as alternativas de soluções; Desenvolver atitudes de interesse pela pesquisa científica; Aplicar sistemas informatizados ao setor saúde, considerando os aspectos técnicos e conjunturais dos serviços; Formar pesquisadores mestres e doutores capazes de atender à expansão quantitativa e qualitativa do alunado do ensino superior e de pós-graduação.

Impactos Obtidos ou Esperados Capacitar profissionais de saúde em conhecimento, métodos, técnicas específicas e práticas em Doenças Tropicais, no âmbito do convênio UFPAHOL.

Instituição /Empresa Parceira

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (ADEPARA)

Descrição Execução pela Ufpa do Projeto de Ensino: "Turma Mestrado Profissional em Análises Clínicas - Turma Adepará", por demanda da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará – Adepará.

Resultados Obtidos ou Esperados Capacitar profissionais qualificados para práticas avançadas, inovadoras e transformadoras dos processos de trabalho, visando atender às demandas sociais, econômicas e organizacionais do setor de Análises Clínicas; Aprimorar os conhecimentos imprescindíveis à transferência de tecnologias e conhecimento científico aos setores produtivo e de serviços; Agregar conhecimentos de forma a contribuir com o aumento da produtividade para os serviços de Análises Clínicas; Atentar aos processos e procedimentos de inovação, seja em atividades industriais geradoras.

Impactos Obtidos ou Esperados O presente edital visa fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa com perfil tecnológico para elaboração de Produtos Técnicos Tecnológicos (PTTs) e formação de recursos humanos em parceria com a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (ADEPARÁ).

Instituição /Empresa Parceira

HTBR Arquitetura e Engenharia Ltda (antiga High Tech Consultants Eireli)

Descrição Execução do Projeto de Cooperação Técnica e financeira intitulado "Elaboração da Revisão e Atualização do Plano Diretor de Abastecimento de Água dos Municípios de Belém, Ananindeua, Marituba e Castanhal, estado do Pará.

Resultados Obtidos ou Esperados Com base no diagnóstico, elaborar projeções e metas para a expansão e melhoria dos serviços de abastecimento de água nos próximos anos, como a meta de universalização estabelecida pelo Novo Marco Legal do Saneamento.

Impactos Obtidos ou Esperados Realizar o levantamento e a análise detalhada da situação atual dos sistemas de abastecimento de água nos municípios envolvidos, identificando problemas, deficiências e áreas que precisam de melhoria.

Instituição /Empresa Parceira

Polícia Civil do Estado do Pará - PC-PA

Descrição Convênio de Cooperação Técnico-Científica-Financeira, que visa a disciplinar financiamento relativo ao Projeto de Pesquisa "Polícia Civil do Estado do Pará: Segurança Pública, Justiça, Conflitos e Cidadania".

Resultados Obtidos ou Esperados Para execução de ações necessários ao desenvolvimento de projetos, atividades voltadas para pesquisa, participação em eventos, bem como a oferta do curso de Pós-graduação stricto sensu, em nível de mestrando, nas área de interesse dos partícipes. A pesquisa busca gerar conhecimento sobre a atuação da Polícia Civil do Pará, investigando temas como segurança pública, justiça, conflitos sociais e cidadania. O projeto contribui com embasamento teórico para a discussão desses temas.

Impactos Obtidos ou Esperados O convênio busca fortalecer a produção de conhecimento na área de segurança pública, qualificando o trabalho policial e aprimorando as políticas públicas no estado.

Instituição /Empresa Parceira

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnologia (Sectet)

Descrição O estudo de viabilidade do aprofundamento do Canal do Quiri e do Espadarte para aumento do porte de navios que demandam o Complexo Portuário de Barcarena - PA.

Resultados Obtidos ou Esperados Tem como resultado principal a análise técnica e científica para subsidiar a decisão de dragagem dos canais.

Impactos Obtidos ou Esperados O objetivo é permitir o acesso de navios maiores ao Complexo Portuário de Barcarena, aumentando a competitividade do estado no escoamento da produção pelo Arco Norte.

Instituição /Empresa Parceira

Ministério Público de Contas do Estado do Pará

Descrição Mapeamento de Competências do Ministério Público de Contas do Estado do Pará, visando a implantação de ações de gestão por competências.

Resultados Obtidos ou Esperados Executar o mapeamento das competências, das 38 unidades descritas no plano de trabalho tendo como norteadores, as características do trabalho nos setores, e as necessidades de desenvolvimento de sua força de trabalho.

Impactos Obtidos ou Esperados Através deste convênio, a CONVENENTE prestará assessoria à CONCEDENTE, ao mesmo tempo em que gerará conhecimentos e tecnologias para implantação do modelo de Gestão por Competências nessa esfera, contribuindo para a formação de profissionais e para o desenvolvimento de pesquisas e tecnologias na área.

Instituição /Empresa Parceira

Tribunal de Contas do Estado do Pará (TCE/PA)

Descrição Contratação de serviços de instituição especializada para realizar o mapeamento de competências e o dimensionamento da força de trabalho das unidades organizacionais do Tribunal de Contas do Estado do Pará.

Instituição /Empresa Parceira

Resultados Obtidos ou Esperados Tem como resultado principal a modernização da gestão de pessoas do TCE-PA. A parceria busca realizar um mapeamento de competências e o dimensionamento da força de trabalho para otimizar o desempenho organizacional.

Impactos Obtidos ou Esperados A pesquisa irá identificar e descrever as competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) exigidas para cada cargo e função dentro do TCE-PA. Isso permite alinhar as qualificações dos servidores às necessidades estratégicas da organização.

Instituição /Empresa Parceira

Wildlife Conservation Society (Grande Bagres Migradores da Amazônia)

Descrição O projeto visa levantar dados para avaliação de estoques pesqueiros dos grandes bagres migradores da Amazônia, particularmente a piramutaba, dourada e as duas espécies de piraíbas. O fomento inicial do proejto foi feito pelo Ministério da Pesca e Aquicultura do Brasil e mais recentemente conseguimos apoio da Wildlife Conservation Society (WCS).

Resultados Obtidos ou Esperados Dispositivos legais para a regulamentação das capturas por meio do controle do esforço pesqueiro dos grandes bagres migradores da Amazônia. O fomento por meio de Termo de Execução Descentralizada do MPA institui o subsídio a políticas públicas para a regulamentação do esforço e manutenção dos estoques, em parte já comprometidos.

Impactos Obtidos ou Esperados Políticas públicas de controle do esforço pesqueiro e conservação dos estoques.

Instituição /Empresa Parceira

Tribunal de Justiça do Estado da Bahia

Descrição Execução do projeto "Mapeamento de competências de 323 unidades do TJBA.

Resultados Obtidos ou Esperados O mapeamento de competências, uma especialidade do Laboratório Gestcom da UFPA, oferece um diagnóstico detalhado que serve de base para a tomada de decisões na gestão de pessoas, alinhando a qualificação dos servidores com as metas estratégicas da organização.

Impactos Obtidos ou Esperados Utilizar sua experiência e pesquisa em gestão de pessoas no setor público para desenvolver a metodologia de coleta de dados, análise e mapeamento das competências técnicas e comportamentais dos servidores.

Instituição /Empresa Parceira

Parexel International Pesquisas Clínicas Ltda

Descrição Realização do Estudo de Pesquisa Clínica intitulado: Protocolo: 1404-0044 - "Estudo de fase III randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, multicêntrico, para avaliar a eficácia e segurança de longo prazo de injeções semanais de survodutida em participantes adultos com esteato-hepatite não alcoólica não cirrótica/esteato-hepatite associada à disfunção metabólica (NASH/MASH) e estágio (F2) - (F3) de fibrose hepática.

Instituição /Empresa Parceira

Resultados Obtidos ou Esperados O estudo visa avaliar a eficácia e segurança da survodutida, um potencial tratamento para a esteato-hepatite associada à disfunção metabólica (MASH), uma doença metabólica grave e progressiva que afeta o fígado e pode ser fatal se não for devidamente tratada. A expectativa é que o estudo demonstre os benefícios da survodutida, o que pode levar a uma nova opção terapêutica para pacientes com MASH e fibrose hepática.

Impactos Obtidos ou Esperados A pesquisa pode tornar um tratamento inovador para MASH/NASH acessível a um número maior de pacientes no Brasil, melhorando a saúde pública e a qualidade de vida da população.

Instituição /Empresa Parceira

Poder Judiciário - Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso

Descrição Contratação de instituição pública de educação superior, com personalidade jurídica sob a forma de autarquia, especializada em projeto de pesquisa em "Mapeamento de Competências e Dimensionamento da Força de Trabalho, com o Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso", de acordo com as condições estabelecidas na proposta e no Termo de Referência; A contratação atenderá diretamente a Administração do Poder Judiciário para estabelecimento de bases para promover uma Gestão de Pessoas mais estratégica, potencializando os processos internos por meio de uma gestão mais eficiente e assertiva, além de atender o Macro desafio do Conselho Nacional de Justiça: Aperfeiçoamento da Gestão de Pessoas e, o projeto Estratégico priorizado no Biênio 2024-2025 - Gestão Estratégica de Pessoas: desenvolvimento humano e de competências.

Resultados Obtidos ou Esperados As 500 unidades administrativas e judiciárias a serem mapeadas e dimensionadas nesta contratação referem-se a cada unidade presente no organograma institucional do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso (PJMT), considerando-se de forma individualizada cada unidade, inclusive aquelas que possuem subunidades subordinadas.

Impactos Obtidos ou Esperados Consiste no mapeamento detalhado das competências essenciais para o desempenho das funções nas 500 unidades do PJMT, com atividades presenciais e online.

Instituição /Empresa Parceira

Prefeitura Municipal de Breves (Pa)

Descrição Estabelecimento de princípios básicos de cooperação técnica que venham a ser desenvolvidos pelas partícipes, para a formação de docentes da Secretaria Municipal Graduação de Educação de Breves (PA) em nível de Mestrado pelo Programa de Pós do Pará (PPGDOC).

Resultados Obtidos ou Esperados Titulação de 23 (vinte e três) professores mestres, da rede municipal de Breves/PA, na área de Ensino de Ciências e Matemática; – Execução das disciplinas, oficinas e fóruns nos primeiros 12 (meses) de curso; – Realização dos exames de qualificação na forma de “Seminário de Pesquisas em Educação em Ciências e Matemática” no 15o mês do curso; – Realização das defesas das dissertações e dos produtos educacionais no 23o e/ou 24o meses; – Construção de um acervo de produtos educacionais para a comunidade educativa relativo ao ensino de ciências e matemática e formação docente; – Publicação de livro (coletânea) sobre pesquisas desenvolvidas no âmbito da turma PPGDOC/Breves; – Publicação de artigos científicos sobre as temáticas pesquisadas, a fim de compor os materiais didáticos utilizados nos cursos de formação continuada promovidos pela secretaria municipal de educação de Breves/PA; - Realização de atividades de Extensão ao longo do período do projeto, integrando mestrandos, estudantes e professores da rede municipal de Breves e comunidade em geral; - Realização de atividades de educação ambiental no município, envolvendo mestrandos e docentes do PPGDOC, em parceria com a equipe de Educação Ambiental do IBAMA.

Instituição /Empresa Parceira

Impactos Obtidos ou Esperados Como objetivo principal, a melhora da qualidade da educação municipal por meio da qualificação dos professores da rede pública. A parceria busca capacitar mestres em Docência em Educação em Ciências e Matemática para que possam aplicar novos conhecimentos e metodologias em sala de aula, impactando diretamente o aprendizado dos alunos.

Instituição /Empresa Parceira

Associação Hospitalar Moinhos de Vento

Descrição Realização do Estudo Clínico: "Avaliação de um protocolo assistencial de vigilância ativa para câncer de próstata no SUS".

Resultados Obtidos ou Esperados Avaliar os desfechos de uma coorte de pacientes com câncer de próstata localizado de baixo risco sendo acompanhados pela estratégia de Vigilância Ativa (VA) através de um protocolo assistencial em ambulatórios especializados no Sistema Único de Saúde (SUS), desenvolvido em parceria entre a Associação Hospitalar Moinhos de Vento e a União, por intermédio do Ministério da Saúde, por meio do Programa de Apoio e Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS).

Impactos Obtidos ou Esperados O desfecho primário é a taxa de reclassificação patológica. Serão avaliados também taxa de manutenção em VA, desfechos de segurança, qualidade de vida e planejada análise de custo-efetividade.

Instituição /Empresa Parceira

Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRAS)

Descrição A união de esforços dos Partícipes para o desenvolvimento do Projeto de PD&I intitulado: "Implantação e aprimoramento do método de datação U-Pb por LA-ICP-MS em rochas sedimentares: Aplicações em lâminas petrografias de carbonatos para obter idades absolutas".

Resultados Obtidos ou Esperados Conhecimento produzido: 1-Implantar os protocolos experimentais de datação U-Pb in situ de minerais carbonáticos utilizando uma microssonda a laser conectada a um espectrômetro de massa com multicoletores e fonte de plasma indutivamente acoplada (LA-MC-ICP-MS). 2-Desenvolver e/ou adaptar algoritmos para o tratamento de dados analíticos brutos visando às correções instrumentais necessárias para a acurácia, precisão e reprodutibilidade dos resultados. 5-Realizar análises U-Pb in situ em rotina em amostras selecionadas de carbonatos e de cimentos carbonáticos de sucessões siliciclásticas de bacias sedimentares objeto de exploração de hidrocarbonetos. 6-Ampliar a inserção internacional do Laboratório Pará-Iso, do PPGG e do IG/UFPA, e consolidar a interação com a Petrobrás em temas de pesquisa ligados à exploração de óleo e gás. Produto: 3-Confeccionar seções polidas e pastilhas adequadas para a datação de carbonatos incluindo a preparação de minerais carbonáticos para materiais de referência internos do laboratório e amostras de rochas carbonáticas e siliciclásticas. 4 - Desenvolver materiais de referência internos no laboratório para o melhor controle da qualidade analítica dos resultados obtidos.

Impactos Obtidos ou Esperados A implantação da datação U-Pb in situ em carbonatos no Laboratório Pará-Iso vem ampliar o elenco de minerais onde este sistema isotópico tem sido empregado em rotina neste laboratório visando estudos geocronológicos. Inicialmente a datação U-Pb in situ utilizando uma microssonda a laser conectada a um espectrômetro de massa com fonte de plasma indutivamente acoplado (LA-ICP-MS) foi implementada em zircão, posteriormente em monazita e, mais recentemente, em titanita e apatita, sendo este último mineral em fase final de implantação.

Instituição /Empresa Parceira

Ericsson Telecomunicações Ltda

Instituição /Empresa Parceira

Descrição A execução pela UFPA, em parceria com a Ericsson, de um projeto de pesquisa e desenvolvimento intitulado "Processamento de Sinais Mimo para Redes 6G Terrestres e Não Terrestres", a ser detalhado no Plano de Trabalho nº 21/2024, que fará parte integrante a este Convênio.

Resultados Obtidos ou Esperados Pretende-se obter, ao final da execução das atividades descritas, os seguintes resultados especificados: Relatório técnico sobre métodos de formatação de feixes para enxames de satélites em sistemas 6G não terrestres. Artigo científico para conferência sobre a simulação de métodos de formatação de feixes ao longo do tempo para enxames de satélites em sistemas 6G não terrestres. Proposta de patente com método adaptativo de formatação de feixes em enxames de satélites em sistemas 6G não terrestres. Artigo científico para periódico sobre métodos adaptativos de formatação de feixes para enxames de satélites em sistemas 6G não terrestres. Desenvolvimento de um simulador 5G-NTN com satélites LEO, adequado para avaliação de métodos de adaptação de link. Artigo sobre aspectos de adaptação de link em sistemas 5G-NTN com satélites LEO. Artigo científico sobre propostas de melhoria de adaptação de link em sistemas 5GNTN com satélites LEO. Proposta de Patente associada a adaptação de link em sistemas 5G-NTN com satélites LEO. Artigo científico sobre técnicas de melhoria de desempenho do PTP em enlace compartilhado com fronthaul com tamanhos de pacotes variáveis Artigo científico sobre avaliação de alinhamento no tempo e desempenho do protocolo PTP em cenários PTS, FTS e A-PTS.

Impactos Obtidos ou Esperados Impulsionar a inovação no setor de telecomunicações, gerando soluções tecnológicas que podem ser aplicadas comercialmente eo desenvolvimento de tecnologias para processamento de sinais MIMO em redes 6G posiciona o Brasil na vanguarda da pesquisa em telecomunicações, contribuindo para a infraestrutura de comunicação do futuro.

Instituição /Empresa Parceira

Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA)

Descrição Cooperação Técnica entre os convenentes, com vistas o desenvolvimento do projeto de extensão: Visitas Monitoradas em Parques Urbanos da Grande Belém (PA), aprovado no conselho da faculdade de turismo do instituto de Ciências Sociais e Aplicadas (ICSA/UFPA) em 04 de setembro de 2023, a ser desenvolvido nas dependências do Bosque Rodrigues Alves - Jardim Zoobotânico da Amazônia.

Resultados Obtidos ou Esperados Promover a integração entre a Academia e a Comunidade através de visitas monitoradas, com a promoção do conhecimento ambiental, adquiridos pelos discentes durante as disciplinas dos cursos, objetivando a visita responsável, o lazer e a valorização da natureza; Estimular a prática acadêmica dos discentes, preparando-os futuramente para o mercado de trabalho na temática ambiental; Implementar Grupo de Estudo, na tentativa de discutir melhorias de visitas monitoradas, assim como discutir temas relacionados a ambientes amazônicos, para fortalecer a integração entre a Universidade, governo e a sociedade, mostrando a necessidade de se trabalhar em rede de cooperação. Criar dinâmicas e/ou atividades que favoreçam dinâmica das visitas programadas, sensibilizando os visitantes às questões ambientais; Produzir modelos de material didático que possam melhorar as visitas monitoradas, resultando na prática pedagógica dos discentes envolvidos e realizar levantamento de dados dentro do Parque Urbano, estimulando a pesquisa entre os monitores participantes, resultando na produção de artigos científicos, que permitam a divulgação em periódicos e eventos acadêmicos.

Impactos Obtidos ou Esperados Proteção de Propriedade Intelectual, quaisquer inventos, aperfeiçoamentos ou inovações resultantes, passíveis de proteção por direitos de propriedade intelectual (como patentes de inovação, modelos de utilidade, desenhos industriais, marcas, circuitos integrados, conhecimento tradicional e know-how), serão protegidos. Exploração Econômica de Obras Intelectuais, direitos de exploração econômica de obras intelectuais (artísticas, científicas, literárias e programas de computador) também serão abrangido, e abrangência Geográfica onde a proteção e exploração se estendem tanto no Brasil quanto no exterior.

Instituição /Empresa Parceira

Instituto Socioambiental

Instituição /Empresa Parceira

Descrição Desenvolvimento de pesquisa colaborativa e formação de pesquisadores locais na região da terra do meio. Colaboramos nesta atividade desde o início, tendo um livro no prelo pela editora da referida instituição, e construímos em conjunto os protocolos de pesquisa e os treinamentos, juntamente com os moradores. Em oficinas, foram definidas as perguntas norteadoras e os alvos, e os projetos dos pesquisadores locais incluem segurança alimentar, atividades quotidianas, pesca, caça, extrativismo vegetal e monitoramento de fauna. Também foi em parceria com o ISA que demos início à colaboração com os indígenas da Aldeia Miratu, desenvolvendo a iniciativa que hoje se tornou o MATI.

Resultados Obtidos ou Esperados Temos um livro em fase final de edição para publicação, pela Editora do Instituto Socioambiental. Formamos 44 monitores ribeirinhos, que monitoram diversas atividades de subsistência, bem como sua segurança alimentar.

Impactos Obtidos ou Esperados As pesquisas em parceria com o ISA contribuíram para que o ICMBIO reconhecesse os benefícios da presença de ribeirinhos na Estação Ecológica do Meio, e subsidiou a elaboração e formalização de um Termo de Compromisso que garante a permanência dos moradores nas colocações em que vivem já gerações.

Instituição /Empresa Parceira

Scientists' Coalition for an Effective Plastics Treaty

Descrição The Scientists' Coalition for an Effective Plastics Treaty is an international network of diverse, independent scientific and technical experts seeking to contribute with summaries and interpretations of scientific knowledge to decision makers and the public involved in the negotiations towards a global agreement to end plastic pollution.

Resultados Obtidos ou Esperados To achieve an effective global plastics treaty anchored in and centered around robust evidence-based decision-making and the precautionary principle, pursuant to UNEA Resolution 5/14.

Impactos Obtidos ou Esperados To achieve an effective global plastics treaty anchored in and centered around robust evidence-based decision-making and the precautionary principle, pursuant to UNEA Resolution 5/14.

Instituição /Empresa Parceira

CARBONEXT Tecnologia em Soluções Ambientais LTDA

Descrição A Carbonext, fundada em 2010 é uma das empresas mais antigas do mercado brasileiro de créditos de carbono.

Resultados Obtidos ou Esperados Desenvolver produtos em Inteligencia Artificial e Aprendizado de Máquinas.

Impactos Obtidos ou Esperados Desenvolver produtos em Inteligencia Artificial e Aprendizado de Máquinas.

Instituição /Empresa Parceira

Prefeitura Municipal de Bagre

Instituição /Empresa Parceira

Descrição Dra. Janice Muriel-Cunha (PPBA/IECOS/UFPA) took part in the Bagre/PA Campaign. In May 2024, the TADP Outreach team visited the municipality of Bagre to carry out the second phase of the drilling project. During this visit, they held meetings with government officials, made presentations to the general public, conducted activities in schools, visited riverside communities, and performed fieldwork to gather data using UAVs and specialized cameras. The main activities included a TADP presentation workshop, an Earth Sciences training course for educators, outreach activities at two public schools, and fieldwork at the drilling site.

Resultados Obtidos ou Esperados Twelve activities, including workshops and guided tours, reached about 716 participants, including children, teenagers, adults, teachers, and government officials.

Impactos Obtidos ou Esperados Twelve activities, including workshops and guided tours, reached about 716 participants, including children, teenagers, adults, teachers, and government officials.

Instituição /Empresa Parceira

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio

Descrição O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) tem atuado de forma estratégica na internacionalização de suas ações por meio de parcerias que envolvem não apenas instituições acadêmicas, mas também setores econômicos, sociais, governos, sociedade civil organizada e polos de desenvolvimento do Brasil. Um exemplo central é a participação nas avaliações nacionais de espécies ameaçadas, que contam com forte engajamento de especialistas vinculados ao PPGECO/UFPA e PPGZool/UFPA, e que se articulam a redes internacionais de conservação. Além disso, o ICMBio coordena o Programa Monitora, que estabelece metodologias padronizadas para o acompanhamento da biodiversidade em Unidades de Conservação da Amazônia, integrando conhecimentos tradicionais, técnicos e científicos, em colaboração com comunidades locais, ONGs, órgãos governamentais e parceiros internacionais.

Resultados Obtidos ou Esperados Consolidação de protocolos de monitoramento participativo replicáveis em escala nacional, com potencial de transferência para outras regiões tropicais; Formação de redes de pesquisa e monitoramento que unem gestores, pesquisadores e comunidades locais, fortalecendo a governança participativa da biodiversidade; Produção de relatórios técnicos e publicações científicas com repercussão internacional, que subsidiam tanto políticas públicas nacionais quanto compromissos internacionais assumidos pelo Brasil (ex.: CDB, Aichi Targets, Post-2020 Global Biodiversity Framework); Desenvolvimento de projetos de inovação na gestão da biodiversidade, como uso de ferramentas de eDNA, bancos de dados digitais abertos e sistemas de informação geográfica aplicados ao monitoramento.

Impactos Obtidos ou Esperados Sociais: fortalecimento da participação social na conservação, valorizando o conhecimento tradicional e promovendo a inclusão de comunidades locais nas estratégias de monitoramento e manejo. Econômicos: geração de subsídios técnicos para políticas de uso sustentável e para cadeias produtivas associadas à sociobiodiversidade, criando oportunidades de inovação e negócios sustentáveis. Governamentais: ampliação da capacidade do Estado em cumprir compromissos internacionais e consolidar políticas públicas baseadas em evidências científicas. Científicos e Tecnológicos: transferência de metodologias e tecnologias de monitoramento para redes de conservação internacionais, reforçando a liderança do Brasil na conservação da biodiversidade tropical.

Instituição /Empresa Parceira

Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista Marinha de São João da Ponta - Nordeste do Estado do Pará

Descrição O PPPGEO é conselheiro, representando a UFPA, no Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista Marinha de São João da Ponta- Nordeste do Estado do Pará, teve participação ativa na formulação do material " Os Caminhos para o Bem Viver: Demandas das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas do Estado do Pará (2023-2025).Governo estadual, associações, movimento sociais.

Instituição /Empresa Parceira

Resultados Obtidos ou Esperados Os Caminhos para o Bem Viver: Demandas das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas do Estado do Pará (2023-2025).", documento construído coletivamente e encaminhado aos tomadores de decisão dos Municípios Costeiros onde estão estas Resex; para secretarias do Estado do Pará e para Ministérios do Governo Federal, posto que estas Unidades de Conservação são Unidades Federais. Organizou, em parceria com uma Organização Não Governamental, a RARE BRASIL, duas edições do WORKSHOP Caminhos para Efetividade do Maretório do Estado do Pará.

Impactos Obtidos ou Esperados Os Caminhos para o Bem Viver: Demandas das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas do Estado do Pará (2023-2025).", documento construído coletivamente e encaminhado aos tomadores de decisão dos Municípios Costeiros onde estão estas Resex; para secretarias do Estado do Pará e para Ministérios do Governo Federal, posto que estas Unidades de Conservação são Unidades Federais. Organizou, em parceria com uma Organização Não Governamental, a RARE BRASIL, duas edições do WORKSHOP Caminhos para Efetividade do Maretório do Estado do Pará.

Instituição /Empresa Parceira

Associação Floresta Protegida do Povo Kayapo (AFP)

Descrição Participamos, desde 2012, da iniciativa do curso de campo internacional realizado anualmente na Aldeia AÚkre, e do Programa de Pesquisa Pinkaiti. A AFP faz parte equipe de pesquisa do projeto "Caminhos ancestrais: patrimônio biocultural, pesquisa colaborativa e etnoconservação no corredor de sociobiodiversidade do Xingu e interflúvio com o Tapajós", aprovado na chamada Amazonia+10 com financiamento do CNPq e das fundações estaduais de fomento à pesquisa. Desenvolvemos, em parceria com os indígenas, um programa de monitoramento da caça de subsistência, da segurança alimentar, e da fauna cinegética.

Resultados Obtidos ou Esperados Participamos, desde 2012, da iniciativa do curso de campo internacional realizado anualmente na Aldeia AÚkre, e do Programa de Pesquisa Pinkaiti. A AFP faz parte equipe de pesquisa do projeto "Caminhos ancestrais: patrimônio biocultural, pesquisa colaborativa e etnoconservação no corredor de sociobiodiversidade do Xingu e interflúvio com o Tapajós", aprovado na chamada Amazonia+10 com financiamento do CNPq e das fundações estaduais de fomento à pesquisa. Desenvolvemos, em parceria com os indígenas, um programa de monitoramento da caça de subsistência, da segurança alimentar, e da fauna cinegética. 08 alunos da UFPA, dos programas de PPGZOO e do PPGDSTU já participaram do curso, nas suas últimas versões, tendo uma experiência internacional importante. Em 2020, fui convidado e viajei para dar palestras sobre pesquisa participativa e manejo de fauna nas Universidades de Purdue, Vanderbilt, Middle Tennessee e Maryland.

Impactos Obtidos ou Esperados A participação neste curso proporcionou impactos interessantes nas duas direções. Propiciou uma experiência única para os nossos discentes, que tem pouca ou nenhuma oportunidade de ter aulas com professores de outros países, ministradas em língua inglesa. Na direção oposta, vários dos discentes norte-americanos, a partir da experiência do curso, fizeram seu doutorado em colaboração com os Kayapo (embora não como alunos dos nossos programas, mas isso pode vir a acontecer). Desta forma, o curso contribuiu com um impacto social importante, dando visibilidade e trazendo recursos para pesquisa junto com os Kayapo, que tem também, nesta participação, fonte extra de renda.

Instituição /Empresa Parceira

Associação Pykore (Kayapo)

Descrição Desde 2022, a Associação Pykore coordena o curso internacional na aldeia A´Ukre, antes conduzido pela AFP. Estamos submetendo um projeto de pesquisa colaborativa em parceria com a Pykore e com as Faculdades de Etnodesenvolvimento e de Ciências Biológicas da UFPA do Campus de Altamira, tendo submetido recentemente uma proposta para o CNPq.

Resultados Obtidos ou Esperados 4 alunos da UFPA já participaram do curso quando ele passou a ser organizado pela Associação Pykore

Instituição /Empresa Parceira

Impactos Obtidos ou Esperados A participação neste curso proporcionou impactos interessantes nas duas direções. Propiciou uma experiência única para os nossos discentes, que tem pouca ou nenhuma oportunidade de ter aulas com professores de outros países, ministradas em língua inglesa. Na direção oposta, vários dos discentes norte-americanos, a partir da experiência do curso, fizeram seu doutorado em colaboração com os Kayapo (embora não como alunos dos nossos programas, mas isso pode vir a acontecer). Desta forma, o curso contribuiu com um impacto social importante, dando visibilidade e trazendo recursos para pesquisa junto com os Kayapo, que tem também, nesta participação, fonte extra de renda.

Instituição /Empresa Parceira

AGROPALMA S/A

Descrição A Agropalma S/A, empresa brasileira do setor de óleo de palma com certificações internacionais de sustentabilidade (RSPO, Rainforest Alliance, entre outras), vem consolidando parcerias estratégicas com universidades, órgãos governamentais, organizações da sociedade civil e comunidades locais na Amazônia. Essas iniciativas envolvem pesquisa aplicada, inovação tecnológica e desenvolvimento de práticas de produção mais sustentáveis, fortalecendo a integração entre setores econômicos, sociais e acadêmicos. A atuação da Agropalma em redes de pesquisa e monitoramento ambiental contribui para a internacionalização de boas práticas no setor agroindustrial, especialmente no que se refere à rastreabilidade da produção, conservação da biodiversidade, redução de impactos ambientais e promoção da sociobiodiversidade.

Resultados Obtidos ou Esperados Estabelecimento de programas de monitoramento socioambiental em áreas de influência, com participação de universidades e centros de pesquisa; Desenvolvimento de tecnologias e práticas de manejo sustentável, com redução de emissões de carbono e preservação de áreas florestais; Consolidação de cadeias produtivas certificadas, fortalecendo a inserção do óleo de palma brasileiro em mercados internacionais exigentes; Formação de recursos humanos qualificados, por meio de bolsas, estágios e pesquisas aplicadas em parceria com instituições nacionais e estrangeiras; Criação de projetos sociais voltados para comunidades locais, incluindo ações de educação ambiental, geração de renda e fortalecimento da cidadania.

Impactos Obtidos ou Esperados Sociais: melhoria da qualidade de vida em comunidades locais por meio de projetos sociais, geração de empregos qualificados e inclusão em processos de tomada de decisão. Econômicos: fortalecimento da cadeia de óleo de palma brasileira em mercados globais, garantindo competitividade com base em práticas sustentáveis. Governamentais: contribuição para o cumprimento de metas climáticas e ambientais do Brasil, em alinhamento com compromissos internacionais (como o Acordo de Paris). Científicos e Tecnológicos: transferência de conhecimento em manejo sustentável, biodiversidade e rastreabilidade de cadeias produtivas, fortalecendo a internacionalização da ciência aplicada. Ambientais: conservação de áreas florestais em mosaicos produtivos, promoção da conectividade ecológica e redução de impactos da monocultura por meio de práticas inovadoras de manejo.

Instituição /Empresa Parceira

Associação Arari

Descrição Colaboramos com a Associação Arari, que representa indígenas da Etnia Awa Guaja e Guajajara, desde 2024, com apoio do CNPq através do Projeto PPBIO "Diversidade Sociocultural na Amazonia Oriental", envolvendo pesquisadores indígenas, da UFPA e do Museu Paraense Emilio Goeldi (MPEG). Coordeno o projeto e o componente de pesquisa colaborativa e de avaliação dos impactos socioecológicos das invasões, do fogo e do desmatamento nas Terras Indígenas Caru e Alto Turiaçu, situadas no Mosaico Gurupi.

Instituição /Empresa Parceira

Resultados Obtidos ou Esperados Treinamos 20 indígenas e monitoramento de fauna através do uso de armadilhas fotográficas, transecções lineares, e levantamentos de pegadas e vestígios, componente inteiramente baseado no conhecimento local, sobretudo dos caçadores mais experientes. A pesquisa está em fase de implementação, não havendo ainda resultados sendo trabalhados para publicação. Entretanto, durante os intensos levantamentos de campo, detectamos e mapeamos diversos pontos de invasão do território por não-indígenas.

Impactos Obtidos ou Esperados "Não temos impactos do referido projeto no momento (Impactos esperados: Fortalecimento da autonomia indígena na gestão e monitoramento do território, por meio da capacitação técnica e valorização do conhecimento tradicional; Produção de dados inéditos sobre fauna e invasões territoriais, fundamentais para subsidiar políticas públicas e ações de proteção; Conservação ambiental mais eficaz, com ações de vigilância baseadas em evidências locais; Identificação e mapeamento de ameaças reais, como invasões, que podem orientar respostas rápidas das autoridades; Integração entre ciência ocidental e saberes tradicionais, promovendo uma abordagem mais completa e respeitosa à realidade local. Sensibilização institucional e fortalecimento de alianças entre indígenas, cientistas e órgãos de pesquisa.)"

Instituição /Empresa Parceira

FundAmazonia (Peru)

Descrição Desde 2016, temos coordenado a formação de uma rede de pesquisadores das principais instituições de ensino e pesquisa situados na Amazônia (MPEG, INPA, IDS Mamirauá, UFPA, UFOPA, UFAM, UEA, UFAC), assim como de órgãos governamentais responsáveis por pesquisa, conservação e gestão de recursos naturais e de áreas protegidas (ICMBIO, IBAMA). A FundAmazonia, intituição de pesquisa peruana, tem colaborado na rede a partir de 2018.Esta rede interdisciplinar tem se dedicado a compreender a ecologia, a conservação e o manejo de fauna na Amazônia por populações rurais, principalmente tradicionais e indígenas, e tem contribuído na produção de pareceres e artigos. Procuramos fornecer uma base técnica, científica e jurídica para a regulamentação a caça de subsistência e o manejo de fauna por populações tradicionais em seus territórios. Criamos, então, um Grupo de Pesquisa (CNPq) intitulado "REDEFAUNA: Rede de Pesquisa em Conservação, Uso e Manejo da Fauna da Amazônica". Além do impacto social e político das atividades desta rede, sua atuação acadêmica é de excelência, com seus membros produzindo publicações em periódicos como Science, Conservation Biology, Frontiers in Ecology and Evolution, entre outros, contando também com ganhadores de prêmios como o Jovem Cientista e Rolex Awards.

Resultados Obtidos ou Esperados A REDEFAUNA produziu dezenas de artigos desde que se estabeleceu como rede. Temos demonstrado, através de artigos publicados em revistas de circulação internacional, que a caça de subsistência tem um impacto menor do que se acreditava anteriormente, colocando em xeque a teoria da Síndrome da Floresta Vazia (The Empty Forest), e que, dependendo do caso, pode ser praticada em níveis sustentáveis e seguros.

Impactos Obtidos ou Esperados Colegas da Redefauna foram premiados por sua produção qualificada (Rolex Awards, Prêmio Jovem Cientista e o Frontier Planet Prize. Nosso trabalho tem influenciado políticas públicas voltadas para o manejo e o uso sustentável dos recursos faunísticos, inclusive contribuindo para uma mudança de posição junto ao ICMBIO e sua Procuradoria. A instituição discute atualmente a regulamentação dao anejo de fauna em UCs de Uso Sustentável, e isto se deve, ao menos em parte, à atuação da REDEFAUNA. Também participamos de um trabalho que fundamentou a aprovação de um Termo de Compromisso, garantindo direito à permanência de familias ribeirinhas na fronteira da Estação Ecológica Terra do Meio, uma Unidade de Conservação de Proteção Integral.

Instituição /Empresa Parceira

Associação AYMIX

Instituição /Empresa Parceira

Descrição Desde 2013 apoiamos, juntamente com o Instituto Socioambiental (ISA), a iniciativa dos Juruna da Terra Indígena Paquiçamba na iniciativa que hoje se tornou o Programa de monitoramento Ambiental e Territorial Independente da Volta Grande do Xingu (MATI-VGX). O MATI, através de muito esforço e colaboração entre indígenas, ribeirinhos e pesquisadores externos, produziu diversos pareceres, notas técnicas, capítulos de livro e artigos científicos em periódicos de alto impacto, e que o levaram a ter destaque nos relatórios Sucupira dos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido (PPGDSTU), Zoologia (PPGZOO) e Ecologia Aquática e Pesca (PPGEAP). A Associação AYMIX é co-executura do Projeto Caminhos Ancestrais, aprovado recentemente no Edital para Expedições Científicas da iniciativa Amazonia+10.

Resultados Obtidos ou Esperados Demonstramos que Belo Monte tem provocado impactos diretos e indiretos, inclusive com sérias consequências para a pesca e a segurança alimentar da população local de indígenas e ribeirinhos. Publicamos os resultados em livro, capítulos de livro, e periódicos de circulação internacional. Nossa última publicação saiu na Conservation Biology, a revista mais importante na área da biologia da conservação, sendo que o primeiro autor é o coordenador científico do MATI.

Impactos Obtidos ou Esperados Os resultados das pesquisas do MATI foram publicados de forma qualificada e diversificada, incluindo capítulos de livro, artigos, pareceres e laudos, que tem subsisiado o IBAMA e sua Diretoria de Licenciamento em diversas ocasiões. Desde 2021. áreceres da referida diretoria mencionam nossos pareceres, relatórios e publicações, como voltou a ocorrer agora em setembro de 2025, em dois despachos do Presidente do IBAMA, Rodrigo Agostinho.

Instituição /Empresa Parceira

Instituto de Desenvolvimento Florestal e Biodiversidade do Estado do Pará (IDEFLORBio)

Descrição Instituto de Desenvolvimento Florestal e Biodiversidade do Estado do Pará (IDEFLORBio), agência estadual que faz a gestão das Unidades de Conservação do Estado do Pará. Nossa equipe de pesquisa atua em pesquisas com ecologia e conservação de quelônios no baixo Xingu desde 2007, e colaborou estreitamente com o IDEFLORBio na criação do Mosaico de Unidades de Conservação do Baixo Xingu, assim como na implementação de várias ações. Sou integrante do Conselho Deliberativo da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Vitória de Souzel. Também compomos o Grupo Técnico de criação de um programa estadual de conservação de quelônios aquáticos, o Programa Quelônios do Pará, com devida Portaria de nomeação.

Resultados Obtidos ou Esperados A parceria com o IDEFLORBio tem permitido, de forma precária, manter alguma pesquisa independente na região do baixo Xingu, inclusive com suporte para trabalhos de iniciação científica, mestrado (Zoologia e PPGEAP) e doutorado (PPGEAP). Nosso trabalho demonstrou que as tartarugas do Xingu realizam, anualmente a maior rota de migração de quelônio de água doce em todo o mundo

Impactos Obtidos ou Esperados Realizamos,desde 2010, pelo PPGEAP, a disciplina "Ecoloia, Manejo e Conservação de Répteis Aquáticos", com importante suporte do ICMBIO. Dezenas de estudantes do PPGEAP, bem como de outros programas, e também representantes de comunidades indígenas e ribeirinhas, tem feito este curso. isso contribui para o impacto social do PPGEAP, com a multiplicação de manejadores, que trazem para suas comunidades, e seus projetos de conservação, a experiência, vivência e treinamento que o curso proporciona.

Instituição /Empresa Parceira

Prefeitura Municipal de Curuçá

Descrição Grupo de Trabalho para promover a conscientização pública sobre a importância ecológica dos morcegos e os riscos associados à sua interação com humanos, com foco na conservação ambiental e saúde pública. Parceria: Associação dos Usuários da Resex Mãe Grande de Curuçá, Colônia de Pescadores, COMISSÃO NACIONAL DE FORTALECIMENTO DAS RESERVAS EXTRATIVISTAS COSTEIRAS E MARINHAS.

Instituição /Empresa Parceira

Resultados Obtidos ou Esperados Foi gerado um relatório de consenso no qual representantes da gestão pública e sociedade civil apontaram os pontos criticos de controle, medidas de mitigação e ações a serem implementadas de agosto de 2024 a agosto de 2025. Nesse periodo três medidas de miitgação foram iniciadas e apresentaram caráter permanente. Porém a revisão do plano de ação está prevista para ocorrer no dia 27 de setembro de 2025, quando serão debatidos os resultados e programados os passos para 2025/2026.

Impactos Obtidos ou Esperados Espera-se aumentar as notificações de mordeduras de morcegos e que a atendimento antirrábico seja desenvolvido sem falhas profissionais.

Instituição /Empresa Parceira

ICE - Instituto Cidadania Empresarial

Descrição A Coalizão pelo Impacto é uma iniciativa multissetorial nacional por mais e melhores negócios de impacto correalizada pelo ICE, Instituto Helda Gerdau, Itaúsa e Somos Um, com a parceria estratégica da Cosan, Fundação Educar DPaschoal, Fundação FEAC, Fundação Grupo Boticário, Instituto Beja, Instituto humanize, Instituto Sabin e RD Saúde.Tem como objetivo estimular, incentivar e articular ações para ajudar a desenvolver e fortalecer a inovação e o ecossistema de empreendedorismo de impacto social e ambiental em cidades das 5 regiões do Brasil: Belém, Fortaleza, Brasília, Campinas, Paranaguá e Porto Alegre, simultaneamente, em parceria com organizações locais.

Resultados Obtidos ou Esperados Aumento do número de negócios de impacto, em Belém-PA e no Brasil; Fortalecimento do ecossistema e das lideranças locais nas seis cidades apoiadas; Institucionalização de formação de trilha de empreendedorismo de impacto socioambiental nas universidades envolvidas no projeto.

Impactos Obtidos ou Esperados Aumento do número de negócios de impacto, em Belém-PA e no Brasil; Fortalecimento do ecossistema e das lideranças locais nas seis cidades apoiadas; Institucionalização de formação de trilha de empreendedorismo de impacto socioambiental nas universidades envolvidas no projeto.

Instituição /Empresa Parceira

Ministério dos Direitos Humanos (MDHC)

Descrição Foi Chefe da Assessoria de Educação e Cultura em Direitos Humanos

Resultados Obtidos ou Esperados A Tecer Direitos Humanos é a Rede Nacional de Educação em Direitos Humanos, articulada pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), com o objetivo de fortalecer e popularizar a educação em direitos humanos em todo o país. Atua como espaço de articulação de ações, programas e instituições que promovem práticas educativas plurais, acessíveis e interseccionais, voltadas à construção de uma cultura de direitos humanos, com atenção especial a grupos historicamente vulnerabilizados. Inspirada na ideia de que educar é tecer vínculos, reúne instituições públicas e privadas, movimentos sociais, organizações da sociedade civil, pesquisadores, comunicadores, educadores e comunidades, promovendo formações críticas e comprometidas com uma sociedade justa, equitativa e democrática. Seus princípios incluem democracia, diversidade e diferença; educação crítica e emancipadora; atuação em rede, participação social, metodologias acessíveis e transversalidade dos direitos humanos nas políticas públicas. Sob o mote “Nossos Fios, Nossas Conexões”, configura-se como rede viva e colaborativa, formada por parceiros que oferecem cursos, formações, produção de conhecimento e ações territoriais para a promoção e defesa dos direitos humanos por meio da educação.

Instituição /Empresa Parceira

Impactos Obtidos ou Esperados A iniciativa Tecer Direitos Humanos articula ações de formação, comunicação e pesquisa para construir uma sociedade mais justa, equitativa, plural e democrática, estruturando-se em quatro pilares. O primeiro é a formação permanente, acessível e gratuita, em diferentes formatos (EaD, híbrido e presencial), com conteúdos adaptados a públicos diversos, ampliando o acesso à educação crítica e emancipadora. O segundo é a articulação institucional e intersetorial, reunindo ministérios, universidades, movimentos sociais, conselhos, organismos internacionais e instituições do sistema de justiça, para ações conjuntas de formação, pesquisa e divulgação dos direitos humanos. O terceiro pilar é o monitoramento e avaliação contínua, acompanhadas por indicadores quantitativos e qualitativos, em parceria com a Coordenação-Geral de Indicadores e Evidências (CGIE/SE/MDHC), universidades de Cabo Verde e Moçambique e instituições parceiras. O quarto pilar é a difusão de conhecimento e valorização de experiências, com o portal tecerdireitos.mdh.gov.br como canal principal de divulgação de cursos, publicações e guias. Entre as ações previstas estão cursos, seminários, oficinas e formações híbridas para diferentes públicos; a criação do Guia de Boas Práticas em Direitos Humanos (lançamento previsto pela AEDH em outubro/2025); e a integração de programas já existentes, promovendo sinergia entre iniciativas públicas e da sociedade civil.

Instituição /Empresa Parceira

Ministério da Educação

Descrição Diretoria de Políticas de Educação Étnico-Racial e Educação Escolar Quilombola

Resultados Obtidos ou Esperados A Política Nacional de Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ) é uma política pública cujo objetivo é implementar ações e programas educacionais voltados à superação das desigualdades étnico-raciais e do racismo nos ambientes de ensino, bem como à promoção da política educacional voltada à população quilombola. Essa política abrange todas as etapas da educação básica — educação infantil, ensino fundamental e ensino médio — e tem como unidade responsável a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi). Lançada em 2024, a PNEERQ é desenvolvida pelo governo federal em parceria com estados, municípios e o Distrito Federal, visando à consolidação de uma educação antirracista e inclusiva.

Impactos Obtidos ou Esperados A Política Nacional de Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ) estabelece como metas a estruturação de um sistema de metas e monitoramento, assegurando a implementação do Art. 26-A da Lei nº 9.394/1996; a formação de profissionais da educação para gestão e docência no âmbito da educação para as relações étnico-raciais (ERER) e da educação escolar quilombola (EEQ); o fomento à construção de capacidades institucionais nos entes federados para a condução dessas políticas; o reconhecimento de avanços institucionais de práticas educacionais antirracistas; a contribuição para a superação das desigualdades étnico-raciais na educação brasileira; a consolidação da modalidade de educação escolar quilombola, com implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas (Resolução nº 8/2012 do CNE); e a implementação de protocolos de prevenção e resposta ao racismo nas escolas e instituições de educação superior, públicas e privadas.

Instituição /Empresa Parceira

Associação YAKIÔ PANARA

Descrição A Associação Yakiô Panará, representante do povo Panará, tem atuado de forma estratégica na defesa do território, dos direitos indígenas e na promoção de alternativas sustentáveis de desenvolvimento. Suas iniciativas, realizadas em parceria com universidades, órgãos governamentais, organizações da sociedade civil e setores econômicos, buscam integrar conhecimentos tradicionais e científicos para a conservação da sociobiodiversidade amazônica. Destacam-se as parcerias com a Conservation International (CI) e a HP, que têm possibilitado a internacionalização de ações de monitoramento, conservação florestal e inovação tecnológica. Essas colaborações fortalecem a articulação entre ciência, tecnologia e saber tradicional, ampliando o alcance das ações Panará em redes de pesquisa e conservação globais.

Instituição /Empresa Parceira

Resultados Obtidos ou Esperados Desenvolvimento de projetos inovadores que unem saberes tradicionais a tecnologias de ponta (drones, SIG e inteligência artificial), com apoio da HP e CI; Implementação de programas de monitoramento socioambiental no território Panará, com geração de dados científicos reconhecidos nacional e internacionalmente; Consolidação de parcerias internacionais em programas de conservação e valorização cultural, ampliando a visibilidade global da causa Panará; Formação de jovens indígenas em áreas técnicas e científicas, estimulada por bolsas, capacitações e intercâmbios apoiados por organizações parceiras; Produção de relatórios técnicos, publicações conjuntas e materiais de divulgação que valorizam o protagonismo indígena na conservação da Amazônia, apoiados pela CI.

Impactos Obtidos ou Esperados Sociais: valorização da cultura Panará, fortalecimento da identidade indígena e inclusão das comunidades em processos decisórios, reforçados por iniciativas de capacitação em parceria com a CI e a HP. Econômicos: promoção de atividades produtivas sustentáveis e geração de novas oportunidades de renda ligadas a projetos de inovação tecnológica e certificações internacionais. Governamentais: contribuição para políticas públicas de proteção aos povos indígenas e conservação da Amazônia, alinhadas aos compromissos do Brasil em acordos internacionais. Científicos e Tecnológicos: integração do conhecimento tradicional com tecnologias inovadoras desenvolvidas em parceria com a HP e a CI, gerando soluções replicáveis em outras comunidades indígenas. Ambientais: preservação de áreas florestais no território Panará, manutenção de serviços ecossistêmicos e fortalecimento do papel dos povos indígenas como guardiões da biodiversidade, com reconhecimento internacional.

Instituição /Empresa Parceira

Open Innovation

Descrição Empresa de Cosméticos

Resultados Obtidos ou Esperados Desenvolvimento de produtos, patentes, transferência de tecnologia e capacitação profissional

Impactos Obtidos ou Esperados Produtos tecnológicos, ampliação de infraestrutura e capacitação técnica

Instituição /Empresa Parceira

Z Future

Descrição Startup de Biomateriais

Resultados Obtidos ou Esperados Desenvolvimento de produtos, patentes, transferência de tecnologia e capacitação profissional

Impactos Obtidos ou Esperados Produtos tecnológicos, ampliação de infraestrutura e capacitação técnica

Instituição /Empresa Parceira

Apoé Biotecnologia

Descrição Startup de Materiais

Resultados Obtidos ou Esperados Desenvolvimento de produtos, patentes, transferência de tecnologia e capacitação profissional

Impactos Obtidos ou Esperados Produtos tecnológicos, ampliação de infraestrutura e capacitação técnica

Instituição /Empresa Parceira

Ministério do Meio Ambiente

Descrição SANEAMENTO ECOLÓGICO EM ALDEIA INDÍGENA NA AMAZÔNIA: O presente projeto de pesquisa visa implementar e avaliar sistemas de aproveitamento de água de chuva, para o fornecimento de água potável para consumo humano e tratamento das águas negras na aldeia Herekohaw e na escola indígena Itaputyr por meio de estruturas pensadas coletivamente com os moradores. Nosso objetivo é a melhoria da qualidade de vida, redução de doenças provocadas pela ingestão de água contaminada e destino inadequado dos dejetos humanos. Água potável deverá reduzir gastos com medicamentos, maior conforto e menor desgaste físico com a disponibilidade de água potável na aldeia.

Resultados Obtidos ou Esperados Adaptação de tecnologias sociais que garantam água potável e saneamennto ecológico em terra indígena.

Impactos Obtidos ou Esperados Saúde e qualidade de vida para povos indígenas na Amazônia

Instituição /Empresa Parceira

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Descrição NOS CAMINHOS DAS ÁGUAS: O FORTALECIMENTO DO SANEAMENTO INDÍGENA NA TERRA INDÍGENA YANOMAMI: A insegurança hídrica nas comunidades indígenas de Ariabú e Maturacá, na Terra Indígena Yanomami de Maturacá, AM, em termos de quantidade e de qualidade da água para o consumo humano é derivada da poluição dos corpos hídricos, associado a inadequação dos componentes de saneamento indígena, seja o abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais. O estresse hídrico tem sido agravado pelos eventos climáticos e hidrológicos extremos, a exemplo do prolongamento da estiagem que atualmente está ocorrendo de forma severa na Amazônia. O projeto de pesquisa, dando continuidade a projetos já realizados no território e com a concordância das comunidades indígenas, realizará a implementação de um protótipo para aproveitamento das águas de chuva em Ariabú, por meio de ações estruturais tais como projetos e instalação de tecnologia social de reservação de 40m3 e ações estruturantes de educação em saneamento e saúde ambiental.

Resultados Obtidos ou Esperados Adaptação de uma tecnologia social que garanta água potável ao Povo Yanomami

Impactos Obtidos ou Esperados Saúde e qualidade de vida para povos indígenas na Amazônia

Instituição /Empresa Parceira

Conservação Internacional do Brasil

Descrição A Conservação Internacional do Brasil (CI-Brasil) é uma organização da sociedade civil que atua há mais de três décadas na conservação da biodiversidade e no fortalecimento do desenvolvimento sustentável no país. Sua estratégia envolve a integração de ciência, políticas públicas, setor privado e comunidades locais, em diálogo constante com redes internacionais de conservação. A CI-Brasil tem desenvolvido iniciativas estratégicas que ampliam a internacionalização de projetos socioambientais, promovendo parcerias com governos, universidades, empresas e associações indígenas e comunitárias. Essas ações incluem monitoramento da biodiversidade, restauração ecológica, inovação tecnológica em conservação e fortalecimento da sociobiodiversidade como ativo econômico e cultural da Amazônia e de outros biomas brasileiros.

Instituição /Empresa Parceira

Resultados Obtidos ou Esperados Desenvolvimento de projetos de inovação em parceria com empresas e comunidades, como rastreabilidade de cadeias produtivas, monitoramento de carbono e uso de tecnologias digitais para gestão territorial; Implementação de programas de restauração ecológica em áreas estratégicas, com participação de comunidades locais e jovens lideranças; Consolidação de parcerias internacionais para financiamento e execução de projetos de conservação, ampliando a inserção do Brasil em redes globais de proteção da biodiversidade; Apoio direto a povos indígenas e comunidades tradicionais em processos de fortalecimento cultural, gestão territorial e geração de renda sustentável; Produção de relatórios técnicos, publicações científicas e materiais de divulgação com repercussão internacional, reforçando o protagonismo brasileiro em soluções baseadas na natureza.

Impactos Obtidos ou Esperados Sociais: fortalecimento da autonomia de comunidades indígenas e tradicionais, por meio de capacitação, geração de renda e valorização cultural. Econômicos: criação de oportunidades ligadas à bioeconomia e à sociobiodiversidade, com impacto positivo em cadeias produtivas sustentáveis e acesso a mercados diferenciados. Governamentais: contribuição direta para o cumprimento de compromissos internacionais do Brasil em clima e biodiversidade (ex.: Acordo de Paris, Metas Globais de Biodiversidade). Científicos e Tecnológicos: desenvolvimento e transferência de metodologias inovadoras de monitoramento e conservação, aplicáveis a diferentes escalas e replicáveis em outros países tropicais. Ambientais: conservação de ecossistemas estratégicos, recuperação de áreas degradadas e manutenção dos serviços ecossistêmicos essenciais ao bem-estar humano.

Instituição /Empresa Parceira

MPF Ministério Público Federal; MATI - Monitoramento Ambiental Territorial Independente; ISA - Instituto Socioambiental; AYMÏX - Associação Yudjá Mïratu Xingu.

Descrição A Dra. Janice Muriel-Cunha (PPBA/IECOS/UFPA), parte da equipe do Monitoramento Ambiental Territorial Independente (MATI-VGX), colabora como perita do Ministério Público Federal. Ela avalia os impactos da Hidrelétrica de Belo Monte, elaborando notas técnicas científicas que resguardam a manutenção da água no rio e a proteção da biodiversidade. As ações estão ligadas ao projeto "Partilha da água", que busca fortalecer a resiliência das comunidades locais em parceria com pesquisadores nacionais e internacionais, incluindo a Universidade de Turku, na Finlândia. A rede do MATI-VGX conta com o apoio da FORD Foundation e Instituto Socioambiental/ISA, entre outros parceiros.

Resultados Obtidos ou Esperados -Fortalecimento da liderança das comunidades locais e seu lugar de fala e protagonismo técnico-científico, por meio de pesquisa integrada à comunicação científica sobre as alterações em curso no seu território; -Consolidação dos dados e registros audiovisuais do monitoramento e das vazões que estão ou serão estabelecidas para a VGX, registrados na plataforma governamental SIBBr; -Diagnóstico e proposta de plano socioambiental com aprimoramento do regime de partilha de água do rio Xingu; -Plano de ação para incremento da renda das comunidades indígenas e ribeirinhas, por meio das estratégias para o Plano de Visitação e Turismo de Base Comunitária na VGX; -Potencialização do protagonismo e da capacidade técnica e científica das comunidades indígenas e ribeirinhas, para realização do monitoramento independente, incluindo manejo dos recursos pesqueiros; -Consolidação da Rede de Pesquisadores da VGX, um conjunto de pesquisadoras e pesquisadores indígenas e ribeirinhos.

Impactos Obtidos ou Esperados Em duas decisões recentes e importantes, o IBAMA validou as recomendações do grupo de pesquisa MATI-VGX, que inclui a Dra. Janice Muriel-Cunha. O órgão federal determinou que a empresa responsável pela hidrelétrica de Belo Monte deve reformular seus ciclos de vazão para mitigar os impactos ambientais e proteger os ecossistemas da Volta Grande do Xingu. Além disso, o IBAMA exigiu o registro das famílias afetadas e a ampliação de medidas de mitigação e compensação para a comunidade. Despacho nº 24284135/2025-Gabin/IBAMA de 10/09/2025; Parecer Técnico nº 160/2022-Cohid/CGTef/Dilic/IBAMA; Processo: 02001.030580/2022-07. Divulgação internacional https://www.science.org/content/article/river-s-pulse-indigenous-people-and-scientists-unite-track-giant-dam-s-environmental; Publicação Practice and Police in Conservation Biology: https://conbio.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/cobi.70043

Instituição /Empresa Parceira

Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB)

Descrição fortalecendo a participação dessas comunidades na formulação de políticas públicas.

Resultados Obtidos ou Esperados fortalecendo a participação dessas comunidades na formulação de políticas públicas.

Instituição /Empresa Parceira

Impactos Obtidos ou Esperados fortalecendo a participação dessas comunidades na formulação de políticas públicas.

Instituição /Empresa Parceira

Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS)

Descrição fortalecendo a participação dessas comunidades na formulação de políticas públicas.

Resultados Obtidos ou Esperados fortalecendo a participação dessas comunidades na formulação de políticas públicas.

Impactos Obtidos ou Esperados fortalecendo a participação dessas comunidades na formulação de políticas públicas.

Instituição /Empresa Parceira

Cátedra UNESCO de Cooperação Sul-Sul para o Desenvolvimento Sustentável

Descrição Através dessa cátedra, ele tem promovido a visibilidade e o engajamento de alunos do sul global, acolhendo e orientando diversos discentes

Resultados Obtidos ou Esperados Participação e inserção em atividades da COP 30, especificamente organizando eventos do NAEA relacionados à Cop 30. Quer-se fortalecer com isso a realação da catedra com outras catedras que serão recebidas nesses eventos e demais instituições de ensino e pesquisa. Outro resultado esperado é a organização de um evento de comemoração dos vinte anos daexistência da catedra. Fortalecimento da cooperaçãp entre catedras que tratem de temáticas semelhantes. Participação em eventos internacionais relacioanados com a temática da catedra.

Impactos Obtidos ou Esperados Estimular e aumentar a produção científica em cenários internacionais. Aumentar e fortalecer a cooperação entre catedras. Ampliar o envolvimento dos discentes do NAEA nas atividades da catedra.

Instituição /Empresa Parceira

Petrobras Transporte S/A - TRANSPETRO

Descrição A TRANSPETRO é uma empresa parceira no projeto, visto que a transição energética do setor é uma ação que busca a adaptação e transformação para o uso sustentável dos recursos minerais/naturais da Amazônia. Neste contexto, o projeto vai ao encontro das necessidades futuras da empresa, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento de novos materiais e tecnologias renováveis.

Resultados Obtidos ou Esperados Produção de hidrogênio verde utilizando tecnologias de turbinas hidrocinéticas na Amazônia.

Impactos Obtidos ou Esperados Redução de emissão de carbono e uso de combustíveis não fósseis.

Instituição /Empresa Parceira

DCO Sustentável

Instituição /Empresa Parceira

Descrição A DCO sustentável é parceira no projeto, desenvolvendo e aprimorando tecnologias de turbinas eólicas e hidrocinéticas com difusor.

Resultados Obtidos ou Esperados Tecnologias de turbinas hidrocinéticas aprimoradas e condicionadas as condições da região amazônica.

Impactos Obtidos ou Esperados Redução de emissão de carbono e uso de combustíveis não fósseis

Instituição /Empresa Parceira

Graphy, Inc. (Coreia do Sul)

Descrição "Projeto em parceria com a indústria, empresa Graphy (Coreia do Sul). A empresa disponibilizará equipamentos para a produção de alinhadores ortodônticos para o desenvolvimento das teses dos discentes Paulo Mecenas e Giza Miranda, valor US$ 15 mil dólares americanos. Aprovado em parceria com o Prof. Carlos Flores-Mir. Direct-printed clear aligners: orthodontic clinical effectiveness.

Resultados Obtidos ou Esperados Defesas de dissertações e teses do PPGO

Impactos Obtidos ou Esperados Inauguração do laboratório digital com parceria da UFPa e Centro Universitário FIBRA

Instituição /Empresa Parceira

Tropical Water Research Alliance: TWRA

Descrição A Tropical Water Research Alliance (TWRA) é uma rede internacional de pesquisadores, gestores, organizações da sociedade civil e instituições governamentais dedicada ao estudo, manejo e conservação de ecossistemas aquáticos tropicais. A TWRA atua de forma integrada em diversos países da América Latina, África, Ásia e Oceania, com forte presença no Brasil, por meio de parcerias com universidades, órgãos ambientais (como ICMBio), associações comunitárias e empresas do setor produtivo. A rede promove a internacionalização de conhecimentos e práticas de conservação e gestão da água, conectando ciência e sociedade em torno de soluções inovadoras frente às mudanças climáticas, à perda de biodiversidade e à pressão antrópica sobre os ecossistemas aquáticos.

Resultados Obtidos ou Esperados Consolidação de uma rede internacional de cooperação científica sobre ecossistemas aquáticos tropicais, integrando pesquisadores, gestores públicos e comunidades locais; Desenvolvimento de projetos de inovação em monitoramento e manejo da água, com uso de ferramentas como eDNA, sensoriamento remoto, modelagem preditiva e inteligência artificial; Estabelecimento de programas de capacitação internacional, incluindo cursos de campo, doutorados sanduíche e intercâmbio de pesquisadores entre os países da rede; Produção de bases de dados comparativas entre regiões tropicais, fortalecendo a ciência aberta e a transferência de metodologias de monitoramento; Apoio a políticas públicas e planos de manejo de bacias hidrográficas no Brasil e em outros países tropicais, subsidiando a gestão integrada da água.

Impactos Obtidos ou Esperados Sociais: fortalecimento da governança participativa da água, com inclusão de comunidades tradicionais, indígenas e rurais em processos de decisão. Econômicos: desenvolvimento de soluções aplicadas para o uso sustentável da água em setores produtivos estratégicos (energia, mineração, agropecuária e abastecimento urbano). Governamentais: contribuição direta para políticas nacionais e internacionais de conservação da água, alinhadas a compromissos globais (ex.: ODS 6 – Água Potável e Saneamento). Científicos e Tecnológicos: criação e transferência de metodologias inovadoras de monitoramento e manejo da água em ecossistemas tropicais, reforçando a cooperação científica Sul–Sul. Ambientais: conservação da biodiversidade aquática, mitigação dos efeitos das mudanças climáticas e recuperação de ecossistemas degradados.

Instituição /Empresa Parceira

AGROPALMA S/A

Descrição A Agropalma S/A, empresa brasileira do setor de óleo de palma com certificações internacionais de sustentabilidade (RSPO, Rainforest Alliance, entre outras), vem consolidando parcerias estratégicas com universidades, órgãos governamentais, organizações da sociedade civil e comunidades locais na Amazônia. Essas iniciativas envolvem pesquisa aplicada, inovação tecnológica e desenvolvimento de práticas de produção mais sustentáveis, fortalecendo a integração entre setores econômicos, sociais e acadêmicos. A atuação da Agropalma em redes de pesquisa e monitoramento ambiental contribui para a internacionalização de boas práticas no setor agroindustrial, especialmente no que se refere à rastreabilidade da produção, conservação da biodiversidade, redução de impactos ambientais e promoção da sociobiodiversidade.

Resultados Obtidos ou Esperados Estabelecimento de programas de monitoramento socioambiental em áreas de influência, com participação de universidades e centros de pesquisa; Desenvolvimento de tecnologias e práticas de manejo sustentável, com redução de emissões de carbono e preservação de áreas florestais; Consolidação de cadeias produtivas certificadas, fortalecendo a inserção do óleo de palma brasileiro em mercados internacionais exigentes; Formação de recursos humanos qualificados, por meio de bolsas, estágios e pesquisas aplicadas em parceria com instituições nacionais e estrangeiras; Criação de projetos sociais voltados para comunidades locais, incluindo ações de educação ambiental, geração de renda e fortalecimento da cidadania.

Impactos Obtidos ou Esperados Sociais: melhoria da qualidade de vida em comunidades locais por meio de projetos sociais, geração de empregos qualificados e inclusão em processos de tomada de decisão.Econômicos: fortalecimento da cadeia de óleo de palma brasileira em mercados globais, garantindo competitividade com base em práticas sustentáveis. Governamentais: contribuição para o cumprimento de metas climáticas e ambientais do Brasil, em alinhamento com compromissos internacionais (como o Acordo de Paris).Científicos e Tecnológicos: transferência de conhecimento em manejo sustentável, biodiversidade e rastreabilidade de cadeias produtivas, fortalecendo a internacionalização da ciência aplicada.Ambientais: conservação de áreas florestais em mosaicos produtivos, promoção da conectividade ecológica e redução de impactos da monocultura por meio de práticas inovadoras de manejo.

Instituição /Empresa Parceira

Associação YAKIÔ PANARA

Descrição A Associação Yakiô Panará, representante do povo Panará, tem atuado de forma estratégica na defesa do território, dos direitos indígenas e na promoção de alternativas sustentáveis de desenvolvimento. Suas iniciativas, realizadas em parceria com universidades, órgãos governamentais, organizações da sociedade civil e setores econômicos, buscam integrar conhecimentos tradicionais e científicos para a conservação da sociobiodiversidade amazônica. Destacam-se as parcerias com a Conservation International (CI) e a HP, que têm possibilitado a internacionalização de ações de monitoramento, conservação florestal e inovação tecnológica. Essas colaborações fortalecem a articulação entre ciência, tecnologia e saber tradicional, ampliando o alcance das ações Panará em redes de pesquisa e conservação globais.

Resultados Obtidos ou Esperados Desenvolvimento de projetos inovadores que unem saberes tradicionais a tecnologias de ponta (drones, SIG e inteligência artificial), com apoio da HP e CI; Implementação de programas de monitoramento socioambiental no território Panará, com geração de dados científicos reconhecidos nacional e internacionalmente; Consolidação de parcerias internacionais em programas de conservação e valorização cultural, ampliando a visibilidade global da causa Panará; Formação de jovens indígenas em áreas técnicas e científicas, estimulada por bolsas, capacitações e intercâmbios apoiados por organizações parceiras; Produção de relatórios técnicos, publicações conjuntas e materiais de divulgação que valorizam o protagonismo indígena na conservação da Amazônia, apoiados pela CI.

Instituição /Empresa Parceira

Impactos Obtidos ou Esperados Sociais: valorização da cultura Panará, fortalecimento da identidade indígena e inclusão das comunidades em processos decisórios, reforçados por iniciativas de capacitação em parceria com a CI e a HP. Econômicos: promoção de atividades produtivas sustentáveis e geração de novas oportunidades de renda ligadas a projetos de inovação tecnológica e certificações internacionais. Governamentais: contribuição para políticas públicas de proteção aos povos indígenas e conservação da Amazônia, alinhadas aos compromissos do Brasil em acordos internacionais. Científicos e Tecnológicos: integração do conhecimento tradicional com tecnologias inovadoras desenvolvidas em parceria com a HP e a CI, gerando soluções replicáveis em outras comunidades indígenas. Ambientais: preservação de áreas florestais no território Panará, manutenção de serviços ecossistêmicos e fortalecimento do papel dos povos indígenas como guardiões da biodiversidade, com reconhecimento internacional.

Instituição /Empresa Parceira

Conservação Internacional do Brasil

Descrição A Conservação Internacional do Brasil (CI-Brasil) é uma organização da sociedade civil que atua há mais de três décadas na conservação da biodiversidade e no fortalecimento do desenvolvimento sustentável no país. Sua estratégia envolve a integração de ciência, políticas públicas, setor privado e comunidades locais, em diálogo constante com redes internacionais de conservação. A CI-Brasil tem desenvolvido iniciativas estratégicas que ampliam a internacionalização de projetos socioambientais, promovendo parcerias com governos, universidades, empresas e associações indígenas e comunitárias. Essas ações incluem monitoramento da biodiversidade, restauração ecológica, inovação tecnológica em conservação e fortalecimento da sociobiodiversidade como ativo econômico e cultural da Amazônia e de outros biomas brasileiros.

Resultados Obtidos ou Esperados Desenvolvimento de projetos de inovação em parceria com empresas e comunidades, como rastreabilidade de cadeias produtivas, monitoramento de carbono e uso de tecnologias digitais para gestão territorial; Implementação de programas de restauração ecológica em áreas estratégicas, com participação de comunidades locais e jovens lideranças; Consolidação de parcerias internacionais para financiamento e execução de projetos de conservação, ampliando a inserção do Brasil em redes globais de proteção da biodiversidade; Apoio direto a povos indígenas e comunidades tradicionais em processos de fortalecimento cultural, gestão territorial e geração de renda sustentável; Produção de relatórios técnicos, publicações científicas e materiais de divulgação com repercussão internacional, reforçando o protagonismo brasileiro em soluções baseadas na natureza.

Impactos Obtidos ou Esperados Sociais: fortalecimento da autonomia de comunidades indígenas e tradicionais, por meio de capacitação, geração de renda e valorização cultural. Econômicos: criação de oportunidades ligadas à bioeconomia e à sociobiodiversidade, com impacto positivo em cadeias produtivas sustentáveis e acesso a mercados diferenciados. Governamentais: contribuição direta para o cumprimento de compromissos internacionais do Brasil em clima e biodiversidade (ex.: Acordo de Paris, Metas Globais de Biodiversidade). Científicos e Tecnológicos: desenvolvimento e transferência de metodologias inovadoras de monitoramento e conservação, aplicáveis a diferentes escalas e replicáveis em outros países tropicais. Ambientais: conservação de ecossistemas estratégicos, recuperação de áreas degradadas e manutenção dos serviços ecossistêmicos essenciais ao bem-estar humano.

Instituição /Empresa Parceira

Tropical Water Research Alliance: TWRA

Instituição /Empresa Parceira

Descrição A Tropical Water Research Alliance (TWRA) é uma rede internacional de pesquisadores, gestores, organizações da sociedade civil e instituições governamentais dedicada ao estudo, manejo e conservação de ecossistemas aquáticos tropicais. A TWRA atua de forma integrada em diversos países da América Latina, África, Ásia e Oceania, com forte presença no Brasil, por meio de parcerias com universidades, órgãos ambientais (como ICMBio), associações comunitárias e empresas do setor produtivo. A rede promove a internacionalização de conhecimentos e práticas de conservação e gestão da água, conectando ciência e sociedade em torno de soluções inovadoras frente às mudanças climáticas, à perda de biodiversidade e à pressão antrópica sobre os ecossistemas aquáticos.

Resultados Obtidos ou Esperados Consolidação de uma rede internacional de cooperação científica sobre ecossistemas aquáticos tropicais, integrando pesquisadores, gestores públicos e comunidades locais; Desenvolvimento de projetos de inovação em monitoramento e manejo da água, com uso de ferramentas como eDNA, sensoriamento remoto, modelagem preditiva e inteligência artificial; Estabelecimento de programas de capacitação internacional, incluindo cursos de campo, doutorados sanduíche e intercâmbio de pesquisadores entre os países da rede; Produção de bases de dados comparativas entre regiões tropicais, fortalecendo a ciência aberta e a transferência de metodologias de monitoramento; Apoio a políticas públicas e planos de manejo de bacias hidrográficas no Brasil e em outros países tropicais, subsidiando a gestão integrada da água.

Impactos Obtidos ou Esperados Sociais: fortalecimento da governança participativa da água, com inclusão de comunidades tradicionais, indígenas e rurais em processos de decisão.Econômicos: desenvolvimento de soluções aplicadas para o uso sustentável da água em setores produtivos estratégicos (energia, mineração, agropecuária e abastecimento urbano). Governamentais: contribuição direta para políticas nacionais e internacionais de conservação da água, alinhadas a compromissos globais (ex.: ODS 6 – Água Potável e Saneamento). Científicos e Tecnológicos: criação e transferência de metodologias inovadoras de monitoramento e manejo da água em ecossistemas tropicais, reforçando a cooperação científica Sul–Sul. Ambientais: conservação da biodiversidade aquática, mitigação dos efeitos das mudanças climáticas e recuperação de ecossistemas degradados.

Instituição /Empresa Parceira

International Union for Conservation of Nature (IUCN) e Tech4nature Huawei

Descrição Projeto recebe auxílio financeiro internacional. O objetivo é construir uma abordagem para garantir a vigilância abrangente e contínua das áreas costeiras, com foco específico na abordagem dos impactos das mudanças climáticas regionais e suas consequências nas dimensões social, econômica e ecológica. Por ser uma Reserva Extrativista (RESEX) há parceria institucional com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e com a Organização Não Governamental RARE, para promoção de uma solução participativa que capacita e envolve os membros da comunidade. Além disso, o projeto visa desenvolver tecnologia de baixo custo e equipamentos de fácil manuseio para aprimorar os esforços de monitoramento.

Resultados Obtidos ou Esperados Instalação e manutenção da estação de monitoriamento contínuo e em tempo real em Soure, coleta de dados meteoceanográficos (maré, temperatura da água, salinidade, intensidade do vento, temperatura do ar, precipitação), desenvolvimento de protótipo educacional e plataforma web e APP para visualização dos dados em tempo real.

Impactos Obtidos ou Esperados Apoio à RESEX Marinha de Soure, fortalecimento do moitoramento climáticoe da conservação de espécies-chave (como o caranguejo-uçá, engajamento comunitário e capacitação para resiliência às mudanças climáticas

Instituição /Empresa Parceira

Atlantic International Research Centre (AIR Centre)

Instituição /Empresa Parceira

Descrição Acordo de cooperação entre UFPA E AIR CENTRE. O Atlantic International Research Centre é uma estrutura colaborativa internacional para abordar desafios globais e prioridades locais no Oceano Atlântico. Promove uma abordagem integrativa às questões climáticas e oceânicas no Atlântico, apoiada por inovações tecnológicas emergentes e avanços na ciência espacial e de dados, e por meio da cooperação internacional. A associação foi lançada em 2016 pelo Governo Português, iniciando um processo de consulta sob o título "Interações Atlânticas". A criação do AIR Centre foi formalizada durante o 2º Diálogo de Alto Nível sobre Interações Atlânticas, realizado em Florianópolis, Brasil, em novembro de 2017. A sede fica na Ilha Terceira, nos Açores.

Resultados Obtidos ou Esperados "UFPA por meio do docente Marcelo Rollnic do PPGOC sedia o escritório da AIR CENTRE na Amazônia e congrega INPE, Museu Paraense Emilio Goeldi, UEPA e UFPA. NETWORKING FRIDAY THEMATIC SPECIAL SESSION ON COASTAL RESEARCH IN AMAZONIA. No dia 27 de novembro de 2020, das 13h às 15h (UTC), foram apresentados estudos sobre a costa da Amazônia brasileira, incluindo os manguezais, a dinâmica costeira e os recifes de corais, com Pedro Walfir, pesquisador do Instituto Tecnológico Vale (ITV) e professor da Universidade Federal do Pará (UFPA); Marcelo Rollnic, coordenador do Laboratório de Monitoramento Ambiental Marinho (LAPMAR) da UFPA; e Nils Asp, pesquisador do Instituto de Estudos Costeiros (IECOS) da UFPA. A moderação foi de Sury Monteiro, da UFPA. "UFPA por meio do docente Marcelo Rollnic do PPGOC sedia o escritório da AIR CENTRE na Amazônia e congrega INPE, Museu Paraense Emilio Goeldi, UEPA e UFPA. NETWORKING FRIDAY THEMATIC SPECIAL SESSION ON COASTAL RESEARCH IN AMAZONIA. No dia 27 de novembro de 2020, das 13h às 15h (UTC), foram apresentados estudos sobre a costa da Amazônia brasileira, incluindo os manguezais, a dinâmica costeira e os recifes de corais, com Pedro Walfir, pesquisador do Instituto Tecnológico Vale (ITV) e professor da Universidade Federal do Pará (UFPA); Marcelo Rollnic, coordenador do Laboratório de Monitoramento Ambiental Marinho (LAPMAR) da UFPA; e Nils Asp, pesquisador do Instituto de Estudos Costeiros (IECOS) da UFPA. A moderação foi de Sury Monteiro, da U

Impactos Obtidos ou Esperados Esta parceria tem impulsionado e oferecido suporte a inovações tecnológicas emergentes e avanços na ciência de dados. Como impacto, docentes do PPGOC participam de sessões temáticas como oradores, moderadores ou em mesas de discussão de eventos promovidos em parceria com o Air Centre, a citar: “Networking Fridays” que são discussões interativas com diferentes participantes que representam os governos, a academia, as organizações multilaterais, as empresas, o empreendedorismo e a sociedade civil de mais de 100 países em todo o mundo.

Instituição /Empresa Parceira

Society for the Protection of the Underground Networks (SPUN)

Descrição Projeto com financiamento da Society for the Protection of the Underground Networks (SPUN), cujo objetivo é identificar a diversidade molecular da comunidade fúngica e o seu potencial papel funcional nos manguezais e restingas do nordeste da Amazônia.

Resultados Obtidos ou Esperados Resultado esperado: identificar espécies indicadoras ou grupos funcionais associados às suas condições específicas de solo, para apoiar projetos de conservação e reabilitação. A análise da diversidade fúngica nos permitirá compreender os aspectos que contribuem para a manutenção, tolerância e até mesmo resiliência dos manguezais e restingas frente às mudanças ambientais emergentes.

Impactos Obtidos ou Esperados Identifocação de espécies indicadoras ou grupos funcionais associados às suas condições específicas de solo, para apoiar projetos de conservação e reabilitação

Instituição /Empresa Parceira

Prefeitura de Tucuruí

Descrição Estrutura, seção de laboratórios e alojamentos para execução de pesquisas

Resultados Obtidos ou Esperados infraestrutura física e laboratorial

Instituição /Empresa Parceira

Impactos Obtidos ou Esperados pesquisas e projetos com impacto direto na economia local.

Instituição /Empresa Parceira

Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A

Descrição Desenvolver o projeto sobre a cadeia produtiva do açaí, seus aspectos culturais e de direitos humanos e impactos em cada um dos elos, de modo que a EMBRAPII-UFPABioeconomia possa apresentar recomendações estratégicas sobre como a ALUNORTE pode contribuir para impulsionar a cadeia produtiva do açaí, para promoção de um futuro mais sustentável, justo e próspero para as comunidades extrativas em relação ao Biomass to Coal Boilers. O projeto "Fortalecimento da Cadeia Comunitária do Açaí: Governança, Inovação Tecnológica e Sustentabilidade antes de sua chegada ao complexo industrial da Alunorte.

Resultados Obtidos ou Esperados Acesso da UFPA-BIOECONOMIA a diversas fontes de recursos financeiros não reembolsáveis gerenciadas pela EMBRAPII, a execução de projetos de PD&I com empresas parceiras, o compartilhamento de riscos no desenvolvimento de tecnologias e o cumprimento de metas de desempenho pactuadas em um Plano de Ação. A UFPA-BIOECONOMIA deverá conduzir as atividades conforme as normas da EMBRAPII, gerir os recursos financeiros de forma segregada e apresentar relatórios e documentação para acompanhamento e avaliação, com a expectativa de que os projetos contribuam para o avanço tecnológico e a inovação industrial na região.

Impactos Obtidos ou Esperados Gera um impacto significativo no fomento à inovação e pesquisa industrial, especialmente na bioeconomia amazônica, ao direcionar recursos para projetos de PD&I. A parceria fortalece a capacidade da UFPA de atuar como um polo de inovação, e que contribua para o desenvolvimento econômico sustentável da região Norte do Brasil.

Instituição /Empresa Parceira

Instituto Tecnológico VALE

Descrição seção de mão de obra para apoio administrativo

Resultados Obtidos ou Esperados Apoio administrativo

Impactos Obtidos ou Esperados formação de profissionais qualificados

Instituição /Empresa Parceira

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Descrição projeto de pesquisa

Resultados Obtidos ou Esperados projeto de pesquisa "Estudos de controle de poeira durante o manuseio" com R$ 3.000.000,00 e permitiu a estruturação do Laboratório de Fluidodinâmica e Particulados (FLUIDPAR)

Impactos Obtidos ou Esperados Contribuiu para que a região se tornasse uma referência nacional em estudos sobre mineração e emissão de poeira

Instituição /Empresa Parceira

Amgen Biotecnologia do Brasil Ltda

Instituição /Empresa Parceira

Descrição Realização do Estudo de Pesquisa Clínica intitulado: Protocolo 20220196 - "Estudo de fase 3 randomizado, duplo-cego e controlado por placebo para avaliar o impacto da cafraglutida Maridebart nos resultados cardiovasculares em participante com obesidade ou sobrepeso".

Resultados Obtidos ou Esperados O objetivo de avaliar a eficácia e segurança do medicamento cafraglutida Maridebart em pessoas com obesidade ou sobrepeso, os resultados esperados são múltiplos e focados tanto na avaliação do tratamento quanto na compreensão da doença e no potencial benefício para os pacientes.

Impactos Obtidos ou Esperados Preverá os detalhes dos serviços a serem prestados ("Estudo"), incluindo a pesquisa clínica e o Medicamento do Estudo ("Medicamento do Estudo"). Se contratado, o Centro para realizar a pesquisa clínica conforme descrita neste instrumento ("Estudo").

Instituição /Empresa Parceira

Arrowhead Pharmaceuticals

Descrição Realização do Estudo de Pesquisa Clínica intitulado: Protocolo: AROAPOC3-3006 - "Estudo de Extensão aberto, de fase 3, para avaliar a segurança e eficácia de longo prazo de plozasiran em adultos com Hipertrigliceridemia (estudo Shasta-10)".

Resultados Obtidos ou Esperados Os resultados esperados da parceria entre a Arrowhead Pharmaceuticals e a UFPA para o estudo Shasta-10 (Protocolo AROAPOC3-3006) são multifacetados, abrangendo avanços científicos, melhorias na saúde dos pacientes, fortalecimento da pesquisa clínica e impacto social e econômico. O estudo em questão é uma extensão de fase 3, aberta, focada na avaliação a longo prazo da segurança e eficácia de plozasiran em adultos com hipertrigliceridemia grave.

Impactos Obtidos ou Esperados A parceria tem como foco a avaliação de longo prazo da eficácia e segurança do plozasiran, um medicamento inovador de interferência de RNA (RNAi), em adultos com níveis elevados de triglicerídeos.

Instituição /Empresa Parceira

Associação Hospitalar Moinhos de Vento

Descrição Realização do Estudo Clínico: "Avaliação de um protocolo assistencial de vigilância ativa para câncer de próstata no SUS".

Resultados Obtidos ou Esperados Avaliar os desfechos de uma coorte de pacientes com câncer de próstata localizado de baixo risco sendo acompanhados pela estratégia de Vigilância Ativa (VA) através de um protocolo assistencial em ambulatórios especializados no Sistema Único de Saúde (SUS), desenvolvido em parceria entre a Associação Hospitalar Moinhos de Vento e a União, por intermédio do Ministério da Saúde, por meio do Programa de Apoio e Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS).

Impactos Obtidos ou Esperados O desfecho primário é a taxa de reclassificação patológica. Serão avaliados também taxa de manutenção em VA, desfechos de segurança, qualidade de vida e planejada análise de custo-efetividade.

g. INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PROMOÇÃO DO MULTILINGUISMO

I) Informe abaixo a média do número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação, considerando os últimos quatro anos. obs.: Oriente-se pelo total de disciplinas ofertadas em cada ano e calcule a

média anual para inserir aqui.

Quantidade de disciplinas (média de disciplinas dos últimos 4 períodos letivos): 279

Quantidade de discentes (média de discentes dos últimos 4 períodos letivos): 4363

II) Iniciativas de diversificação do currículo acadêmico visando atrair e formar estudantes internacionais, bem como preparar estudantes locais para contextos globais, que ainda estejam ativas.

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Curso de Inglês - Nível 7	Capacitar os servidores em língua estrangeira em Inglês.	02	00	09
Conoce Honduras - 2025	É um evento realizado para os alunos conhecerem a cultura e de integração institucional.	00	07	00
Descubre Colômbia - 2025	É um evento realizado para os alunos conhecerem a cultura e de integração institucional.	00	11	00
Conoce Guinea Ecuatorial -2025	É um evento realizado para os alunos conhecerem a cultura e de integração institucional.	00	05	00
Descubre Argentina - 2025	É um evento realizado para os alunos conhecerem a cultura e de integração institucional.	00	09	00
Curso de Introdução a cultura espanhola - 2024	Introdução a cultura espanhola - 2024.	00	22	00
Curso de Introdução a cultura espanhola - 2023	Introdução a cultura espanhola - 2023.	00	25	00
Curso de Mandarim - 2024.2 - Nível 4	Capacitação em Mandarim.	00	17	00
Curso de Mandarim - 2024.2 - Nível 3	Capacitação em Mandarim.	00	12	00
Curso de Mandarim - 2024.2 - Nível 2	Capacitação em Mandarim.	00	17	00
Curso de Mandarim - 2024.2 - Nível 1	Capacitação em Mandarim.	00	32	00
Curso de Mandarim - 2024.1 - Nível 3	Capacitação em Mandarim.	00	38	00
Curso de Mandarim - 2024.1 - Nível 2	Capacitação em Mandarim.	00	19	00

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Curso de Mandarim - 2024.1 - Nível 1	Capacitação em Mandarim.	00	34	00
Curso de Mandarim - 2023.2 - Nível 2	Capacitação em Mandarim.	00	66	00
Curso de Mandarim - 2023.2 - Nível 1	Capacitação em Mandarim.	00	36	00
Curso de Mandarim - 2023.1 - Nível 1	Capacitação em Mandarim.	00	106	00
Curso de Espanhol: Aprender a língua através da cultura - 2023	Aprender a língua através da cultura 2023.	00	33	00
Curso de Espanhol para iniciantes - 2022	Capacitação em línguas para iniciantes.	00	28	00
Curso de Francês - Nível 2 - 2025	Capacitar no domínio da Língua Francesa.	10	00	16
Curso de Inglês - Nível 2 - 2025	Capacitar os servidores em língua estrangeira em Inglês.	07	00	17
Curso de Francês - Nível 1 - 2025	Capacitar no domínio da Língua Francesa.	10	00	18
Curso de Inglês - Nível 1 - 2025	Capacitar os servidores em língua estrangeira em Inglês.	07	00	19
Rumo à COP30 - Conversação em Inglês - Nível Básico - 2025	Desenvolver nos servidores a capacidade comunicativa e a compreensão auditiva em uma segunda língua para possibilitar a comunicação nos eventos da COP 30 que envolvam a participação da Universidade Federal do Pará.	03	00	10
Curso de Inglês Instrumental - 2025 - Turma 1	O Curso de Inglês Instrumental capacita servidores no desenvolvimento de competências de leitura, interpretação e tradução de textos em inglês, com foco em gêneros acadêmicos. Tem como objetivo aprimorar a compreensão de textos autênticos de diversas áreas, especialmente os acadêmico-científicos, visando à proficiência exigida em processos seletivos de mestrado e doutorado.	05	00	24

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Rumo à COP30 - Conversação em Inglês - 2025	"Desenvolver nos servidores a capacidade comunicativa e a compreensão auditiva em uma segunda língua para possibilitar a comunicação nos eventos da COP 30 que envolvam a participação da Universidade Federal do Pará."	11	00	06
Rumo à COP-30 - Conversação em Espanhol - 2025	Desenvolver nos servidores a capacidade comunicativa e a compreensão auditiva em uma segunda língua para possibilitar a comunicação nos eventos da COP 30 que envolvam a participação da Universidade Federal do Pará.	07	00	17
Rumo à COP-30 - Conversação em Francês - 2025	Desenvolver nos servidores a capacidade comunicativa e a compreensão auditiva em uma segunda língua para possibilitar a comunicação nos eventos da COP 30 que envolvam a participação da Universidade Federal do Pará.	07	00	09
PRD - Curso de Conversação em Inglês para COP 30 (ICB)	Aprender elementos de comunicação básica para conversação na língua inglesa.	00	00	09
Formação Linguística - ISF, ano 2023 - PLE	Formação Linguística - PLE.	00	29	00
Formação Linguística - ISF, ano 2023 - Inglês	Capacitar em língua estrangeira de inglês.	00	75	00
Formação Linguística - ISF, ano 2023 - Espanhol	Capacitar em língua estrangeira de espanhol.	00	25	00
Formação Linguística - ISF, ano 2023 - Francês	Capacitar em língua estrangeira de francês.	00	85	00
Formação Línguistica - ISF, ano 2023 - Italiano	Capacitar em língua estrangeira de italiano.	00	122	00
Formação Línguistica - ISF, ano 2022 - PLE	Formação Linguística - PLE.	00	14	00
Formação Línguistica - ISF, ano 2022 - Italiano	Capacitar em língua estrangeira de italiano.	00	108	00
Formação Línguistica - ISF, ano 2022 - Espanol	Capacitar em língua estrangeira de espanhol.	00	48	00
Formação Línguistica - ISF, ano 2022 - Alemão	Capacitar em língua estrangeira de alemão.	00	36	00

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Formação Línguistica - ISF, ano 2021 - Italiano	Capacitar em língua estrangeira de italiano.	00	197	00
Oficina: Errores típicos de brasileños em español - 2025	Oficina: Errores típicos de brasileños em español - 2025.	00	10	00
Disciplina em língua inglesa: Stream & Reservoir Bioassessment & Risk Assessment	A disciplina Stream & Reservoir Bioassessment & Risk Assessment, ministrada pelo Prof. Robert M. Hughes (Fulbright Distinguished Scholar), aborda ecologia aquática de riachos e reservatórios. O curso discute métodos de avaliação ambiental, riscos da criação de reservatórios e impactos das mudanças ambientais, além de protocolos de integridade ecológica, oferecendo formação crítica com um dos principais especialistas mundiais.	01	15	00
Disciplina em língua inglesa: Establishing a Brazilian Norwegian master course in tropical rainforest ecology and biodiversity	O curso internacional de Ecologia de Campo, parceria entre a Universidade Federal do Pará e a Universidade de Oslo, reuniu 10 estudantes brasileiros e 10 noruegueses. As atividades incluíram práticas de campo na Floresta Nacional de Caxiuanã, no Pará, e módulos na UiO, na Noruega, com foco em redação científica e análise de dados, promovendo formação integrada e troca cultural em pesquisa ecológica.	05	20	01
Disciplina em língua inglesa: Metacommunity ecology	A disciplina aborda os princípios e teorias que explicam a organização e a dinâmica das comunidades biológicas em múltiplas escalas espaciais. O foco está nos processos ecológicos que estruturam a biodiversidade, como dispersão, seleção de habitat, interações bióticas e efeitos estocásticos, e como esses processos se integram para moldar padrões de diversidade local, regional e global.	01	15	00
Palestras em língua estrangeiras	Entre 2021 e 2024, o PPGECO promoveu palestras internacionais na lingua inglesa e espanhola sobre monitoramento e gestão de ecossistemas aquáticos, padrões de vegetação na Amazônia, publicação científica, fluxos ambientais, impactos da seca em riachos tropicais, biomonitoramento e avaliação biológica, respostas de insetos ao aquecimento e biodiversidade e funcionamento de ecossistemas de rio.	05	50	01

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Disciplina em língua inglesa: Integrated Perspectives on Biodiversity and Climate Change in Amazonia	Esta disciplina oferece uma visão interdisciplinar e integrada sobre as interações entre biodiversidade e mudanças climáticas na Amazônia, considerando dimensões ecológicas, sociais e políticas. O curso abordará os principais processos ecológicos que sustentam a biodiversidade amazônica, os impactos das mudanças climáticas sobre ecossistemas terrestres e aquáticos, e as respostas adaptativas de espécies e comunidades humanas.	05	25	00
Disciplina em língua inglesa: Scientific publishing from conception to publication	Esta disciplina tem como objetivo capacitar estudantes e pesquisadores em todas as etapas do processo de publicação científica, desde a concepção inicial da pesquisa até a disseminação dos resultados em periódicos internacionais de alto impacto. Serão abordados aspectos fundamentais, como planejamento e estruturação de manuscritos, seleção adequada de periódicos, normas éticas de autoria, revisão por pares, estratégias de resposta a revisores e boas práticas de comunicação científica.	01	20	00
Disciplina em língual espanhola: Biomonitoreo como herramienta para evaluar el deterioro ambiental	Comprender cómo los diferentes usos del suelo asociados a las actividades humanas generan un deterioro de los recursos acuáticos y cómo podemos evaluar dichos deterioros a través del biomonitoreo. Adquirir conocimientos sobre la importancia de la utilización de bioindicadores y biomarcadores (de exposición y de efecto) en la evaluación ecotoxicológica y monitoreo de los recursos acuáticos a diferentes niveles de organización jerárquica.	01	20	00
Curso de Inglês Instrumental - 2024 - Turma 2	O Curso de Inglês Instrumental capacita servidores no desenvolvimento de competências de leitura, interpretação e tradução de textos em inglês, com foco em gêneros acadêmicos. Tem como objetivo aprimorar a compreensão de textos autênticos de diversas áreas, especialmente os acadêmico-científicos, visando à proficiência exigida em processos seletivos de mestrado e doutorado.	06	00	21
Curso de Francês - Nível 6	Capacitar no domínio da Língua Francesa.	03	00	10

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Curso de Francês - Nível 7	Capacitar no domínio da Língua Francesa.	03	00	09
Curso de Inglês Instrumental - 2024 - Turma Complexo Hospitalar	O Curso de Inglês Instrumental capacita servidores no desenvolvimento de competências de leitura, interpretação e tradução de textos em inglês, com foco em gêneros acadêmicos. Busca aprimorar a compreensão de textos autênticos de diferentes áreas do saber, especialmente os acadêmico-científicos, visando à proficiência exigida em exames de mestrado e doutorado.	00	00	26
Curso de Francês - Nível 5	Capacitar no domínio da Língua Francesa.	03	00	09
Curso de Francês - Nível IV - 2023	Capacitar no domínio da Língua Francesa.	04	00	09
Curso de Inglês Instrumental - 2023 - Turma 2	O Curso de Inglês Instrumental capacita servidores no desenvolvimento de competências de leitura, interpretação e tradução de textos em língua inglesa, com foco em gêneros acadêmicos. Busca preparar para exames de proficiência exigidos em mestrado e doutorado, aprimorando a compreensão de textos autênticos de diferentes áreas, especialmente os acadêmico-científicos.	08	00	18
Curso de Inglês - Nível V - 2023	Capacitar os servidores em língua estrangeira em Inglês.	01	00	09
Curso de Inglês - Nível IV - 2023	Capacitar os servidores em língua estrangeira em Inglês.	04	00	12
Curso de Inglês Instrumental - 2023	O Curso de Inglês Instrumental capacita servidores no desenvolvimento de competências de leitura e interpretação em língua inglesa, com foco no reconhecimento de gêneros acadêmicos e uso de estratégias tradutórias. Visa à proficiência exigida em certames de mestrado e doutorado, otimizando a compreensão de textos autênticos de diferentes áreas, especialmente os de caráter acadêmico-científico.	08	00	22
Curso de Inglês - Nível II	Capacitar os servidores em língua estrangeira em Inglês.	02	00	15

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Curso de Inglês - Nível III	Capacitar os servidores em língua estrangeira em Inglês.	03	00	12
Curso de Francês - Nível III	Capacitar no domínio da Língua Francesa.	04	00	13
Curso de Francês - Nível II	Capacitar no domínio da Língua Francesa.	01	00	10
Curso de Inglês Instrumental (EAD) - 2022	Capacitar os servidores para desenvolver estratégias de leitura e níveis de compreensão instrumental do Inglês, voltados ao exame Profile da UFPA.	07	00	16
Curso de Inglês Instrumental (EAD) - Teste ANPAD - DINTER Contabilidade	Capacitar os servidores para desenvolver estratégias de leitura e níveis de compreensão instrumental do Inglês, voltados ao teste ANPAD, requisito obrigatório para a seleção do DINTER em Controladoria e Contabilidade (USP/UFPA).	01	00	20
Curso de Inglês Instrumental (EAD) - 2021	Capacitar os servidores para desenvolver estratégias de leitura e níveis de compreensão instrumental do Inglês, voltados ao exame Profile da UFPA.	03	00	23
Curso de Inglês - Nível I	Capacitar os conhecimentos básicos em inglês referente ao nível 1.	04	00	22
Curso de Francês - Nível I	Capacitar os conhecimentos básicos em Francês referente ao nível 1.	03	00	17
Curso de Inglês Instrumental I - 2020/1	Capacitar os servidores da UFPA que participarão de processos seletivos em nível de pós-graduação.	03	00	07
Curso de Inglês Instrumental I - 2019/1	Capacitar os servidores para desenvolver estratégias de leitura e níveis de compreensão instrumental do Inglês, voltados ao exame Profile da UFPA.	03	00	19
Curso de Inglês Instrumental II - 2019/1	Capacitar os servidores para desenvolver estratégias de leitura e níveis de compreensão instrumental do Inglês, voltados ao exame Profile da UFPA.	00	00	17
Curso de Inglês Instrumental - Campus Universitário de Abaetetuba	Capacitar os servidores para desenvolver estratégias de leitura e níveis de compreensão instrumental do Inglês, voltados ao exame Profile da UFPA.	02	00	11

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Curso de Inglês Instrumental - 2019/2	Capacitar os servidores para desenvolver estratégias de leitura e níveis de compreensão instrumental do Inglês, voltados ao exame Profile da UFPA.	01	00	21
Curso de Espanhol - VII Nível	Capacitar os servidores em língua estrangeira de Espanhol.	04	00	07
Curso de Francês - 5˚ Nível - 1/2018	Capacitar no domínio da Língua Francesa.	04	00	10
Curso de Inglês - 5˚ Nível - 1/2018	Capacitar os servidores em língua estrangeira de Inglês.	06	00	18
Curso de Inglês Instrumental - 1/2018	Capacitar os servidores para desenvolver estratégias de leitura e níveis de compreensão instrumental do Inglês, voltados ao exame Profile da UFPA.	01	00	17
Curso de Inglês - 6˚ Nível - 2/2018	Capacitar os servidores em língua estrangeira em Inglês.	06	00	15
Curso de Inglês Instrumental - 2018/2	Capacitar os servidores para desenvolver estratégias de leitura e níveis de compreensão instrumental do Inglês, voltados ao exame Profile da UFPA.	04	00	14
Curso de Francês - 3º Nível - 1/2017	Capacitar no domínio da Língua Francesa.	05	00	12
Curso de Inglês - 3º Nível - 1/2017- Turma 1	Capacitar os servidores em língua estrangeira em Inglês.	03	00	14
Curso de Espanhol - 5º Nível - 1/2017	Capacitar os servidores em língua estrangeira de Espanhol.	04	00	07
Curso de Inglês - 3º Nível - 1/2017- Turma 2	Capacitar os servidores em língua estrangeira em Inglês.	04	00	10
Curso de Inglês - 2º Nível - 1/2017	Capacitar os servidores em língua estrangeira em Inglês.	02	00	08
Curso de Inglês Instrumental - 2017	Capacitar os servidores para desenvolver estratégias de leitura e níveis de compreensão instrumental do Inglês, voltados ao exame Profile da UFPA.	00	00	23
Curso de Francês - 4˚ Nível - 2/2017	Capacitar os servidores no domínio da Língua Francesa.	04	00	06

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Curso de Inglês - 4º Nível - 2/2017	Capacitar os servidores em língua estrangeira em Inglês.	06	00	20
Curso de Espanhol - 6º Nível - 2/2017	Capacitar os servidores em língua estrangeira de Espanhol.	04	00	07
Curso de Inglês - 3º Nível - 2/2017	Capacitar os servidores em língua estrangeira em Inglês.	01	00	05
Disciplina em língua espanhola: Modelado de nicho ecológico y distribución de especies	A disciplina Modelagem de Nicho Ecológico e Distribuição de Espécies introduz conceitos e métodos para prever a distribuição geográfica de organismos a partir de variáveis ambientais e registros de ocorrência. Aborda os fundamentos teóricos da relação entre espécies e ambientes, discutindo limitações, pressupostos e aplicações das ferramentas de modelagem.	01	20	00
Disciplina em lingua espanhola: Biología e Identificación de Odonata	A disciplina aborda a biologia, ecologia e importância dos Odonata como bioindicadores. Inclui fundamentos sobre ciclo de vida, comportamento e diversidade do grupo. Enfatiza práticas de coleta, preparação e identificação de ninfas e adultos.	01	20	00
Curso de Inglês Instrumental - 2024 - Turma 1	O Curso de Inglês Instrumental capacita servidores no desenvolvimento de competências de leitura, interpretação e tradução de textos em inglês, com foco em gêneros acadêmicos. Tem como objetivo aprimorar a compreensão de textos autênticos de diversas áreas, especialmente os acadêmico-científicos, visando à proficiência exigida em processos seletivos de mestrado e doutorado.	05	00	28
PRD - Curso de Conversação em Inglês - NUMA	Preparar os servidores para receber possíveis visitantes estrangeiros durante a realização da COP 30.	00	00	07
PRD - Curso de Inglês como meio de Instrução/English as a Medium of Instruction	O evento destina-se a docentes da UFPA que desejam preparar-se tecnicamente para utilizar a Língua Inglesa como meio de instrução na oferta de seus componentes curriculares. Esta iniciativa insere-se na política de internacionalização institucional e contribui para o alcance dos objetivos estratégicos da PROINTER.	10	00	00

Iniciativas de capacitação linguística	Descrição	Nº de Docentes	Nº de Pós-graduandos	Nº de Equipes técnicas
Curso de Inglês - Nível VI - 2024	Capacitar os servidores em língua estrangeira em Inglês.	02	00	09

h. MOBILIDADE INTERNACIONAL

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

ÁFRICA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	22	0
Doutorado Sanduíche	0	3
Graduação Sanduíche	0	4
Mestrado Sanduíche	0	2
Professor Visitante no Exterior	2	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	67	0
Doutorado Pleno no Brasil	28	2
Doutorado Sanduíche no Brasil	1	0
Graduação Sanduíche no Brasil	0	2
Mestrado no Brasil	19	0

Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Tipo de Benefício	Bolsas não CAPES
Missão no exterior - Docente	Bolsa no Exterior	6
Professor Pesquisador	Bolsa no Exterior	2
Pós-Doutorado no Exterior	Bolsa no Exterior	2
Estágio pós-doutoral	Bolsa no Exterior	1
Missão Acadêmica - Discente de Graduação	Bolsa no Brasil	3
Graduação Plena no Brasil	Bolsa no Brasil	48
Professor Formador	Bolsa no Brasil	3
Professor Pesquisador	Bolsa no Brasil	14

AMÉRICA DO NORTE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	98	0
Cátedra	1	0
Doutorado Sanduíche	6	65
Graduação Sanduíche	6	0
Professor Visitante no Exterior	12	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	20	0
Doutorado Pleno no Brasil	12	0

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Doutorado Sanduíche no Brasil	4	1
Graduação Sanduíche no Brasil	4	0
Mestrado no Brasil	38	0
Professor Visitante	3	0

Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Tipo de Benefício	Bolsas não CAPES
Estágio pós-doutoral	Bolsa no Exterior	6
Pós-Doutorado no Exterior	Bolsa no Exterior	4
Professor Pesquisador	Bolsa no Exterior	23
Professor Formador	Bolsa no Exterior	6
Missão no exterior - Docente	Bolsa no Exterior	11
Professor Formador	Bolsa no Brasil	6
Missão Acadêmica - Docente	Bolsa no Brasil	3
Graduação Plena no Brasil	Bolsa no Brasil	8
Missão Acadêmica - Discente de Graduação	Bolsa no Brasil	1
Professor Pesquisador	Bolsa no Brasil	10

AMÉRICA LATINA E CARIBE

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	127	0
Doutorado Pleno	1	0
Doutorado Sanduíche	2	16
Graduação Sanduíche	11	0

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Professor Visitante no Exterior	2	1

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	12	0
Doutorado Pleno no Brasil	36	0
Doutorado Sanduíche no Brasil	1	0
Graduação Sanduíche no Brasil	11	0
Mestrado no Brasil	69	0
Pós-Doutorado no Brasil	0	1

Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Tipo de Benefício	Bolsas não CAPES
Professor Pesquisador	Bolsa no Exterior	16
Estágio pós-doutoral	Bolsa no Exterior	3
Professor Formador	Bolsa no Exterior	5
Missão no exterior - Docente	Bolsa no Exterior	5
Missão Acadêmica - Discente de Pós-Graduação	Bolsa no Brasil	3
Graduação Plena no Brasil	Bolsa no Brasil	35
Professor Formador	Bolsa no Brasil	2
Professor Pesquisador	Bolsa no Brasil	6

ÁSIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	7	0
Doutorado Pleno	3	0
Doutorado Sanduíche	0	2

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	2	0
Doutorado Pleno no Brasil	8	0
Graduação Sanduíche no Brasil	8	0
Mestrado no Brasil	10	0

Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Tipo de Benefício	Bolsas não CAPES
Professor Pesquisador	Bolsa no Exterior	1
Graduação Plena no Brasil	Bolsa no Brasil	16

EUROPA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	272	0
Doutorado Pleno	6	1
Doutorado Sanduíche	32	200
Graduação Sanduíche	70	36

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Mestrado Sanduíche	5	6
Mestrado/ Mestrado Profissional	4	0
Professor Visitante no Exterior	23	9

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	63	0
Doutorado Sanduíche no Brasil	10	0
Graduação Sanduíche no Brasil	26	0
Mestrado Sanduíche no Brasil	10	0
Mestrado no Brasil	1	0
Professor Visitante	9	0

Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Tipo de Benefício	Bolsas não CAPES
Missão no exterior - Docente	Bolsa no Exterior	34
Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Exterior (DES)	Bolsa no Exterior	2
Professor Pesquisador	Bolsa no Exterior	109
Estágio pós-doutoral	Bolsa no Exterior	7
Missão no exterior - Discente de Graduação	Bolsa no Exterior	1
Professor Formador	Bolsa no Exterior	16
Programa "Newton International Fellowship"	Bolsa no Exterior	1
Pós-Doutorado no Exterior	Bolsa no Exterior	25
Missão no exterior - Discente de Pós-Graduação	Bolsa no Exterior	25
Pós-Doutorado Júnior (PDJ) - CNPq	Bolsa no Exterior	2

Modalidade	Tipo de Benefício	Bolsas não CAPES
Missão no exterior - Técnico-Administrativo	Bolsa no Exterior	1
Professor Pesquisador	Bolsa no Brasil	13
Professor Formador	Bolsa no Brasil	17

OCEANIA

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	1	0
Doutorado Sanduíche	0	8

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	1	0

PAÍSES DO BRICS

Bolsas no Exterior

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	9	0
Doutorado Pleno	1	0
Doutorado Sanduíche	0	2
Mestrado Sanduíche	0	3
Professor Visitante no Exterior	1	0

Bolsas no Brasil

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade (Bolsas no Brasil)	Bolsas não CAPES	(SCBA) Bolsas CAPES
Capacitação	1	0
Pós-Doutorado no Brasil	1	0

Outras modalidades de bolsas

Mobilidade internacional com e sem acordo (IN e OUT) de pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos das instituições da rede nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Modalidade	Tipo de Benefício	Bolsas não CAPES
Professor Formador	Bolsa no Exterior	1
Professor Pesquisador	Bolsa no Exterior	1
Graduação Plena no Brasil	Bolsa no Brasil	25
Professor Formador	Bolsa no Brasil	1

i. PRESENÇA DE DOCENTES, PESQUISADORES, PÓS-GRADUANDOS E TÉCNICOS INTERNACIONAIS NA IES

Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024).

Número de Docentes	Número de Pós-graduandos	Número de Técnicos Estrangeiros
3.646	665	4

j. OUTRAS INICIATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Descrição

A UFPA, apesar do subfinanciamento que afeta as IES da Região Norte, consolidou nos últimos anos uma estratégia de internacionalização abrangente e diversificada, com presença ativa nos cinco continentes. Mantém mais de mil colaborações internacionais em curso: 500+ com a Europa, cerca de 400+ com as Américas, 50+ com a Ásia, 100+ com a África e 10+ com a Oceania. Embora apenas parte dessas colaborações esteja formalizada em acordos

publicados no DOU, todas produzem resultados concretos em pesquisas conjuntas, publicações, eventos científicos e mobilidade acadêmica bilateral.

A UFPA participa de mais de 70 redes internacionais de pesquisa e cooperação, sendo, pelo menos 35 na América Latina, 22 na Europa, 8 na África, 5 na América do Norte, 4 na Ásia, 3 na Oceania e mais de dez redes globais. Há mais de 30 parcerias com IES dos países dos BRICS, especialmente China, Índia, África do Sul e Rússia.

A dimensão do financiamento internacional evidencia a relevância global da UFPA: cerca de 500 projetos recebem apoio de mais de 100 agências e fundações de 30 países, entre elas a European Commission, ANR, GEF, CLUA, Ford Foundation, PADF, Fulbright, DAAD e Max Planck. Os principais financiadores situam-se nos Estados Unidos, Alemanha, Reino Unido, França, União Europeia, Canadá e Noruega. Destaca-se, no Sul Global, o protocolo com o Fundo de Desenvolvimento do Capital Humano de Timor-Leste que financia a manutenção de dezenas de estudantes timorenses na UFPA. Além disso, centenas de projetos contam com recursos de empresas multinacionais como Norsk Hydro, Ericsson, Huawei Power Generation, Graphy, PAREXEL, AWS e ALCOA.

A UFPA é referência nacional em mobilidade discente e docente. Financia com recursos próprios o Programa de Apoio à Cooperação Internacional, propiciando mobilidade in e out para mais de 30 pesquisadores anualmente visando fortalecer a criação de redes e submissão de projetos internacionais. Figura entre as IEs que mais recebe alunos de programas como PAEC/OEA-GCUB. GCUB-Mob. PEC-G, e, mais recentemente, AUGM ESCALA, acolhendo centenas de estudantes e pesquisadores internacionais anualmente.
A UFPA mantém várias cátedras internacionais, tais como: Cátedra Fulbright CRIAS (Amazônia & Clima/Sustentabilidade), Cátedra Especial Fulbright Brasil–EUA (Bicentenário das Relações Diplomáticas), Cátedra Sérgio Vieira de Mello (ACNUR/UNHCR), Cátedra UNESCO de Cooperação Sul–Sul para o Desenvolvimento Sustentável (UNITWIN/UNESCO) e Cátedra Franco-Brasileira voltada aos ODS. Recebe, ainda, regularmente, leitores de Alemão, italiano, francês e espanhol.
A UFPA participa ativamente das principais feiras internacionais de educação — EAIE, NAFSA, EURIE e APAIE — realizando encontros com instituições de todos os continentes para prospectar parcerias e projetos conjuntos, participando também regularmente de missões institucionais da ANDIFES, FAUBAI e GCUB. Como membro da AUGM, desenvolve cooperação intensa com países latino-americanos e, em sintonia com sua preparação para a COP30, vem realizando missões institucionais internacionais, ampliando e criando novos vínculos com parceiros. Na COP30 mais de 50 IES internacionais já marcaram reuniões e eventos com a UFPA.
Além de tudo a UFPA participa de uma constante dinâmica de internacionalização, recebendo mensalmente várias delegações estrangeiras e promovendo dezenas de eventos internacionais, consolidando-se como hub amazônico de cooperação científica global. Todo esse esforço é coordenado pela Pró-Reitoria de Relações Internacionais, criada em 2009, que conta atualmente com cerca de 15 servidores técnicos e 15 estagiários, além de 15 bolsistas para as formações em língua estrangeira, atuando em um espaço dedicado à internacionalização de mais de mil metros quadrados, só no Campus principal. Em vias de criação, está o setor de apoio à elaboração de projetos e captação de financiamento internacional, na esteira do que foi definido no recente Plano estratégico de internacionalização.

4. PLANO DE GOVERNANÇA

4.1 COMITÊ GESTOR, ESTRATÉGIAS E CONTROLE

a. Comitê Gestor

IES Participante	Pró-reitor	Responsável relações internacionais
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO	AUREA REGINA ALVES IGNACIO	ANDERSON MARQUES DO AMARAL
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	GRASIELE SCARAMAL MADRONA	RENATO LEAO REGO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	MARCELO CHECHE GALVES	SILAS NOGUEIRA DE MELO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	ANA LUCIA DE SOUSA	MARCUS VINICIUS DA SILVA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	MARIA IRACILDA DA CUNHA SAMPAIO	LISE VIEIRA DA COSTA TUPIASSU MERLIN

Responsabilidades do Comitê Gestor na Rede. Defina como o comitê gestor irá atuar, incluindo quais decisões estratégicas serão de responsabilidade exclusiva desse comitê, periodicidade de reunião e papéis de cada um dos atores do comitê.

O Comitê Gestor (CG) é a instância máxima de gestão da Rede. Exerce as atribuições previstas no Edital CAPES 13/2025 e as seguintes:

Colegiado Pleno
• Delibera propostas das demais instâncias, valida indicadores, relatórios, planos e ajustes no planejamento.
• Aprova estratégias, orçamentos, cronogramas e distribuição de recursos, zelando por justiça entre as IES da Rede
• Decide sobre mudanças metodológicas, redefinições de metas, impasses e omissões, além de adotar posicionamentos institucionais da Rede.
• Avalia relatórios de desempenho técnico, científico, administrativo e social, adotando medidas corretivas quando necessário.
• Coordena a estratégia de gestão de riscos, aprova medidas de mitigação e revisa o sistema.
• Nomeia membros dos Subcomitês, aprova suas diretrizes e assegura coerência nas ações integradas em internacionalização, diversidade, impacto e comunicação

Presidência
• Conduz as reuniões, define pautas e monitora o andamento das decisões.
• Representa institucionalmente a Rede junto à CAPES e parceiros.
• Garante comunicação ágil entre membros do CG e as instâncias temáticas.
• Em caso de empate, exerce voto de desempate.
• Promove a visibilidade pública da Rede e presta contas de metas e resultados

Vice-Presidência

• Exercida pela Pró-Reitora de Relações Internacionais da UFPA.
• Substitui as funções da Presidência nas ausências e representa a Rede no contexto internacional

Demais Membros
• Representam suas IES, sintonizando a execução local ao planejamento estratégico.
• Participam ativamente das decisões colegiadas, sugerindo aprimoramentos e soluções para desafios comuns.
• Facilitam a comunicação entre CG e equipes institucionais, compartilhando decisões e informando avanços ou obstáculos.
• Assumem tarefas específicas conforme indicação, como relatorias, parcerias ou supervisão temática.

O CG reúne-se regularmente a cada trimestre; extraordinariamente, quando for necessário. As decisões são tomadas por consenso ou maioria simples

O CG é apoiado por quatro Subcomitês temáticos, com representantes de todas as IES da Rede:
• Impacto: assegura que as ações científicas e de extensão tenham impacto social e relação com setores não acadêmicos.
• Internacionalização: operacionaliza as estratégias para institucionalização colaborativa e eficaz da internacionalização em todas as IES.
• Diversidade: implementa as políticas de inclusão social e redução de assimetrias na Rede
• Comunicação: operacionaliza as estratégias de comunicação.

Coordenador de temas estratégicos

Tema	Coordenador responsável	IES Participante
Bioeconomia da Sociobiodiversidade	NIRVIA RAVENA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Responsabilidades do coordenador de temas
A coordenadora do tema "Bioeconomia da Sociobiodiversidade", Profa. Dra. Nirvia Ravena, é Bolsista do CNPq, Professora Titular da UFPA, e uma das lideranças acadêmicas mais importantes do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA). O NAEA tem como seu principal patrimônio o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido, conceito 7 na CAPES, que em 50 anos de existência já formou gerações de estudantes, que hoje são lideranças importantes em praticamente todas as instituições da Amazônia. A Professora Nirvia atuará como elo entre a coordenação geral da Rede Amazônia Global, os demais coordenadores temáticos e as equipes de pesquisa das instituições participantes. Sua principal responsabilidade será garantir a execução técnica e científica das ações vinculadas ao tema, assegurando coerência metodológica, cumprimento de metas e integração interdisciplinar entre os projetos associados.

Compete à coordenadora: (i) planejar e supervisionar as atividades de missões de discentes e docentes vinculados ao tema; (ii) coordenar a elaboração de relatórios técnicos e científicos; (iii) propor ajustes metodológicos e estratégicos sempre que necessário; e (iv) zelar pelo bom uso dos recursos financeiros alocados ao tema. Ele também será responsável por representar o tema em reuniões da gestão da Rede, apresentando avanços, desafios e resultados parciais.

A coordenadora participará de reuniões ordinárias com o Comitê Gestor e os demais coordenadores temáticos para acompanhamento e alinhamento das ações, além de reuniões extraordinárias sempre que demandado por questões técnicas ou administrativas. Também deverá participar das reuniões ampliadas com os Subcomitês temáticos da Rede, contribuindo com diretrizes e recomendações para o avanço das metas institucionais.

Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas	LUCIANO FOGACA DE ASSIS MONTAG	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Tema	Coordenador responsável	IES Participante

Responsabilidades do coordenador de temas

O coordenador do tema "Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas", Prof. Dr. Luciano Fogaça de Assis Montag, é Bolsista 1D do CNPq e Professor Titular da UFPA. O Prof. Montag é uma das lideranças mais proeminentes do Instituto de Ciências Biológicas da UFPA, com larga experiência em coordenação de pós-graduação e experiências de internacionalização. Como coordenador deste tema, o Prof. Montag atuará como elo entre a coordenação geral da REDE AMAZÔNIA GLOBAL e os demais coordenadores temáticos e equipes de pesquisa das instituições participantes da Rede, garantindo a execução técnica e científica das ações vinculadas ao tema, assegurando coerência metodológica e equidade na aplicação dos recursos, e o cumprimento de metas e integração interdisciplinar entre os projetos associados.

Compete ao coordenador: (i) planejar e supervisionar as atividades de missões de discentes e docentes vinculados ao tema; (ii) coordenar a elaboração de relatórios técnicos e científicos; (iii) propor ajustes metodológicos e estratégicos sempre que necessário; e (iv) zelar pelo bom uso dos recursos financeiros alocados ao tema. Ele também será responsável por representar o tema em reuniões da gestão da Rede, apresentando avanços, desafios e resultados parciais.

O coordenador participará de reuniões ordinárias com o Comitê Gestor e os demais coordenadores temáticos para acompanhamento e alinhamento das ações, além de reuniões extraordinárias sempre que demandado por questões técnicas ou administrativas. Também deverá participar das reuniões ampliadas com os Subcomitês temáticos da Rede, contribuindo com diretrizes e recomendações para o avanço das metas institucionais.

Habitar a Amazônia: território, populações e direitos humanos	DAVIS CARVALHO DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Responsabilidades do coordenador de temas

O coordenador do tema "Populações, Territórios e Direitos Humanos", Prof. Dr. Davis Carvalho de Oliveira é Bolsista 1D do CNPq e Professor Titular do Instituto de Geociências, da UFPA. Atualmente coordena o Programa de Pós-Graduação em Geologia e Geoquímica, conceito 7 na Capes, e se constitui em uma liderança acadêmica importante na linha de pesquisa em Geoquímica e Petrologia. O PPG Geologia possui 50 anos de existência e já formou centenas de estudantes, que hoje são lideranças em várias instituições brasileiras e particularmente na Amazônia. O Prof. Davis atuará como elo entre a coordenação geral da Rede Amazônia Global, os demais coordenadores temáticos e as equipes de pesquisa das instituições participantes da Rede. Sua principal responsabilidade será garantir a execução técnica e científica das ações vinculadas ao tema, assegurando coerência metodológica, cumprimento de metas e integração interdisciplinar entre os projetos associados.

Compete ao coordenador: (i) planejar e supervisionar as atividades de missões de discentes e docentes vinculados ao tema; (ii) coordenar a elaboração de relatórios técnicos e científicos; (iii) propor ajustes metodológicos e estratégicos sempre que necessário; e (iv) zelar pelo bom uso dos recursos financeiros alocados ao tema. Ele também será responsável por representar o tema em reuniões da gestão da Rede, apresentando avanços, desafios e resultados parciais.

O coordenador participará de reuniões ordinárias com o Comitê Gestor e os demais coordenadores temáticos para acompanhamento e alinhamento das ações, além de reuniões extraordinárias sempre que demandado por questões técnicas ou administrativas. Também deverá participar das reuniões ampliadas com os Subcomitês temáticos da Rede, contribuindo com diretrizes e recomendações para o avanço das metas institucionais.

Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia	ANDREA KELY CAMPOS RIBEIRO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Tema	Coordenador responsável	IES Participante

Responsabilidades do coordenador de temas
A coordenadora do tema "Saúde Planetária na Amazônia", Profa. Dra. Ândrea Kelly Ribeiro dos Santos, é Bolsista 1D do CNPq e Profa Titular do Instituto de Ciências Biológicas da UFPA. Atualmente coordena o Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular, conceito 6 na Capes, e é uma liderança acadêmica na área de Genômica e Biologia Molecular na Amazônia. A Professora Ândrea atuará como elo entre a coordenação geral da Rede Amazônia Global, os demais coordenadores temáticos e as equipes de pesquisa das instituições participantes da Rede. Sua principal responsabilidade será garantir a execução técnica e científica das ações vinculadas ao tema da Saúde, assegurando coerência metodológica, cumprimento de metas e integração interdisciplinar entre os projetos associados.

Compete à coordenadora: (i) planejar e supervisionar as atividades de missões de discentes e docentes vinculados ao tema; (ii) coordenar a elaboração de relatórios técnicos e científicos; (iii) propor ajustes metodológicos e estratégicos sempre que necessário; e (iv) zelar pelo bom uso dos recursos financeiros alocados ao tema. Ela também será responsável por representar o tema em reuniões da gestão da Rede, apresentando avanços, desafios e resultados parciais.

A coordenadora participará de reuniões ordinárias com o Comitê Gestor e os demais coordenadores temáticos para acompanhamento e alinhamento das ações, além de reuniões extraordinárias sempre que demandado por questões técnicas ou administrativas. Também deverá participar das reuniões ampliadas com os Subcomitês temáticos da Rede, contribuindo com diretrizes e recomendações para o avanço das metas institucionais.

Tema	Coordenador responsável	IES Participante
Transição Energética para uma Amazônia Sustentável	MARIA EMILIA DE LIMA TOSTES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Responsabilidades do coordenador de temas
A coordenadora do tema "Transição Energética para uma Amazônia Sustentável", Profa. Dra. Maria Emilia de Lima Tostes, é Bolsista de Produtividade Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq, e Professora Titular do Instituto de Tecnologia (ITEC), da UFPA. Além de sua liderança científica, possui ampla experiência administrativa, tendo dirigido o ITEC, o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE), conceito 5 na Capes, e atualmente dirigindo o Centro de Excelência em Eficiência Energética da Amazônia (CEAMAZON), com dezenas de pesquisadores investigando e produzindo soluções de energias alternativas para a Amazônia. A Profa. Maria Emília atuará como elo entre a coordenação geral da Rede Amazônia Global, os demais coordenadores temáticos e as equipes de pesquisa das instituições participantes da Rede. Sua principal responsabilidade será garantir a execução técnica e científica das ações vinculadas ao tema, assegurando coerência metodológica, cumprimento de metas e integração interdisciplinar entre os projetos associados.

Compete à coordenadora: (i) planejar e supervisionar as atividades de missões de discentes e docentes vinculados ao tema; (ii) coordenar a elaboração de relatórios técnicos e científicos; (iii) propor ajustes metodológicos e estratégicos sempre que necessário; e (iv) zelar pelo bom uso dos recursos financeiros alocados ao tema. Ela também será responsável por representar o tema em reuniões da gestão da Rede, apresentando avanços, desafios e resultados parciais.

A coordenadora participará de reuniões ordinárias com o Comitê Gestor e os demais coordenadores temáticos para acompanhamento e alinhamento das ações, além de reuniões extraordinárias sempre que demandado por questões técnicas ou administrativas. Também deverá participar das reuniões ampliadas com os Subcomitês temáticos da Rede, contribuindo com diretrizes e recomendações para o avanço das metas institucionais.

b. Estratégias

I - Análise das estratégias para superação das assimetrias regionais, bem como para a inclusão dos diversos grupos socioeconômicos, origens étnicas, de gênero e de pessoas com deficiência

A Rede possui uma dezena de PPGs em municípios de baixo IDH (Altamira, Bragança, Abaetetuba, Cametá, Breves, Caxias, Santa Inês, Barra do Bugres), com 70% dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica (85% na UFPA). Para enfrentar esse desafio, implementará:

1.Governança e Monitoramento
Subcomitê de Diversidade e Plano de Equidade com metas claras, indicadores desagregados (gênero, etnia, renda, deficiência, localização) e observatório para transparência.

2.Mentorias Multinível
Mentorias cruzadas entre docentes e TAEs experientes e equipes iniciantes; promoção de parcerias entre discentes de localidades e PPGs em diferentes estágios de consolidação

3.Capacitação Linguística Inclusiva
Formação pré-mobilidade intensiva com plataforma on-line e tutores, focando estudantes de baixa renda, minorias e campi remotos

4.Descentralização Territorial
Disciplinas colaborativas em PPGs emergentes por ensino remoto e missões presenciais de docentes nacionais/estrangeiros. Atividades multiponto para visitantes estrangeiros, priorizando interior

5.Internacionalização em Casa
Módulos multilíngues via telepresença e programas COIL com legenda e acessibilidade digital

6.Ações Afirmativas
Editais com vagas reservadas para municípios de baixo IDH. Seleções específicas para indígenas, quilombolas, deficientes, trans, refugiados. Busca por paridade de gênero nas seleções. Captação de bolsas integrais com parcerias cobrindo hospedagem e alimentação para estudantes de baixa renda

7. Inclusão de PCDs
Diretrizes e manuais para a Rede, pontos focais, plataformas digitais acessíveis. Implementar Co-orientação virtual e dupla titulação remota.

8.Liderança Feminina e Interseccional
Parcerias e missões para formações internacionais em Liderança Feminina e para Mulheres em STEM. Cooperação com universidades experientes em inclusão de negros, indígenas e LGBTQIA+. Visitantes internacionais de categorias sub-representadas atuando como mentores

9. Recursos e Parcerias
Mais recursos e capacitações para IES menos consolidadas nos primeiros anos. Parcerias com grant makers para bolsas inclusivas; expansão das Cátedras Sérgio Vieira de Melo; alianças com ONU mulheres, ACNUR e PNUD

10. Sensibilização e Impacto Social
Capacitação em Internacionalização Intercultural (descolonização, antirracismo, inclusão). Discutir "Internacionalização Desigual" nos fóruns anuais. Comunicação de trajetórias de grupos historicamente excluídos, desmistificando internacionalização como privilégio

II - Estratégias para compartilhamento das práticas na gestão da internacionalização com vistas a fortalecer a capacidade institucional dos integrantes da Rede, incluindo a elaboração de Planos Estratégicos de Internacionalização.

1.Twinning Operacional
Pareamento entre IES consolidadas e menos consolidadas, com compartilhamento remoto de técnicos para gestão de editais de mobilidade, execução conjunta de projetos e otimização dos processos internos de

internacionalização

2.Formação em Liderança e Governança
Missões internacionais para gestores, e pareamento estruturado entre instituições mais e menos consolidadas, visando a formação de lideranças dos setores de internacionalização

3.Repositório Integrado
Plataforma reunindo acordos, rotinas, calendário central e base de parceiros, com um moderador técnico por IES e reuniões quinzenais, promovendo trabalho conjunto das equipes nas tarefas administrativas

4.Learning Pods Temáticos
Grupos de 8-10 membros (docentes, técnicos, alunos) em áreas-chave: inovação social, inclusão, COIL, redação/publicação internacional, captação de recursos. Encontros regulares, roteiros formativos práticos e integração via plataforma

4. Mobilidade Funcional
Imersão de gestores e técnicos de IES menos consolidadas em instituições referência, atuando como "funcionários em treinamento". Visitas técnicas conjuntas para diagnóstico e consultoria localizada nos campi remotos

5. Co-Design Curricular
Times multidisciplinares para desenvolver disciplinas multilíngues, viabilizando ensino em qualquer campus da rede e criando um banco compartilhado de conteúdos de ensino

6. COILs Estruturados
Portfolio anual de COILs temáticos com edital unificado, plataforma técnica e tutoria criando base de métodos replicáveis

7. Comunidades de Prática
Quatro comunidades (parcerias, mobilidade, EMI, agentes locais) promovendo formação continuada, encontros periódicos e mentorias para fortalecimento das competências profissionais

8. Subcomitê de Internacionalização
Estrutura destinada a otimizar, implementar e monitorar as estratégias para o fortalecimento institucional da internacionalização nas IEs da Rede, propondo e assegurando formação de gestores e TAEs e efetividade da colaboração.

9. Suporte Compartilhado
Serviço comum de monitoramento de editais, apoio a projetos, representação única em feiras estratégicas, oferta de cursos de idiomas e manual operacional para acelerar processos e garantir eficiência em toda a rede

10. Formação em EMI
Capacitação compartilhada de docentes para ensino em língua estrangeira.

11. Planos de internacionalização
Alinhamento e construção de Matriz-lógica com estratégias/cronograma de implementação conjunta e manual de boas práticas

III - Estratégias para compartilhamento, nas Instituições participantes e com a sociedade, do conhecimento produzido pela Rede em cooperação internacional.

1. Ecossistema Digital Integrado "Ciência da Amazônia Global"
Plataforma central reunindo vídeos curtos multilíngues, podcasts mensais com pesquisadores, boletins temáticos e templates padronizados para produção descentralizada com qualidade uniforme.

2. Narrativas Estruturadas de Impacto Social em multiplos fornmatos
Criação de narrativas estruturadas sobre projetos e resultados de pesquisas da Rede, com produção de (a) resumo executivo para gestores públicos e demais setores não-acadêmicos; (b) vídeo para redes sociais; (c) história humanizada de impacto para mídia, visando fortalecimento da interface universidade-sociedade

3. Kits Educativos Bilíngues
Cartilhas, roteiros pedagógicos e materiais interativos sobre os temas da rede com distribuição via repositório central + parcerias com secretarias municipais de educação para capilaridade intra-regional dos conteúdos.

4. Rede de Embaixadores Científicos
Seleção e formação de pesquisadores/estudantes para atuar em redes sociais com treinamento em ciência comunicativa para popularizar as temáticas e resultados de pesquisas colaborativas.

5. Repositório Unificado de Ciência Aberta
Sistema com publicações em acesso aberto e vídeos de seminários produzidos a partir das atividades científicas da rede.

6. Fórum Anual "Ciência Amazônica no Mundo"
Seminário híbrido interdisciplinar com palestrantes internacionais, apresentações de resultados, mesas sobre políticas públicas e estratégias de inovação e parcerias com setores não-acadêmicos. Transmissão ao vivo, registros para reutilização.

7. Parcerias com Mídia
Acordos com veículos de comunicação em diversas plataformas para disseminação mensal de histórias.

9. Subcomissão de comunicação e infraestrutura Técnica Compartilhada
Criação de subcomissão para gestão de comunicação com equipe compartilhada de produção de conteúdo, tradução multilíngue (português, inglês, espanhol, francês) e gestão de redes sociais.

10. Fomento de publicações de impacto
Edital anual interno para financiar a publicação de artigos produzidos em colaboração entre os membros da rede e parceiros internacionais.

Esta arquitetura garante: (a) múltiplos formatos alcançam públicos diversos; (b) custos compartilhados; (c) consistência visual e mensagem;

IV - Estratégias para comunicação e divulgação das ações e experiências de internacionalização da Rede nas instituições participantes e na comunidade externa, em diferentes mídias, em português e em língua estrangeira.

1. Ecossistema Digital Multiplataforma Integrado
Portal trilíngue (português, inglês, espanhol) com identidade visual única contendo: editais, perfis de pesquisadores,

galeria de projetos, dashboard de indicadores e blog de experiências. Redes sociais coordenadas com conteúdo segmentado por público

2. Produção Multimídia Sistemática

Equipe compartilhada gerando série bilíngue de podcasts com pesquisadores, vídeos semanais sobre mobilidade e eventos, newsletters com destaques. Conteúdo reutilizável em múltiplos formatos (clips, stories, posts).

3. Governança Comunicacional Integrada

Subcomissão articulada com assessorias de comunicação das cinco IES definindo: templates visuais, tom de linguagem, calendário editorial unificado, diretrizes éticas, métricas de impacto. Reuniões periódicas alinhadas ao Comitê Gestor.

4. Rede de Agentes Locais

Agentes-comunicadores em cada unidade acadêmica responsáveis por divulgar oportunidades, sensibilizar sobre internacionalização e acolher pesquisadores internacionais. Integração com feiras culturais e eventos temáticos locais.

5. Campanhas Internas Contínuas

Mobilização periódica via: workshops sobre internacionalização; feiras de oportunidades (editais, bolsas); testemunhos de estudantes em mobilidade; palestras de parceiros internacionais. Uso de todos os canais institucionais (TV, rádio, email, murais).

6. Presença em Eventos Globais

Representação unificada em EAIE, NAFSA, APAIE, FAUBAI com estande compartilhado, materiais bilíngues, reuniões coordenadas com parceiros potenciais. Sensibilização prévia e divulgação de resultados via plataforma central.

7. Amplificação via Canais Existentes

Integração com rádios universitárias, TVs educativas, programas de divulgação científica e projetos de extensão para amplificar mensagens sobre internacionalização inclusiva, cooperação e impacto social. Aproveitamento de infraestrutura operacional.

8. Embaixadores Científicos Internacionais

Pesquisadores estrangeiros-parceiros como promotores da rede em seus contextos, fornecidos com: newsletters temáticas, kits de materiais visuais/vídeos, pautas estratégicas, reconhecimento institucional.

9. Mobilização de Casas e Cátedras

Articulação de estruturas existentes (Casa de Estudos Germânicos, Centro de Espanhol, Casa Brasil-África, Instituto Confúcio) para eventos culturais internacionais, palestras, oficinas de idiomas e promoção de ambientes multilíngues nos campi, criando vivência internacionalizada.

c. Controle, Monitoramento e Gestão de Riscos

I - Mecanismos de controle e monitoramento, incluindo as estratégias escolhidas para avaliação das atividades da Rede, conforme indicadores definidos no Plano de Ação, e a produção de relatórios periódicos de progresso.

A Rede implementará um sistema integrado de controle, monitoramento e avaliação para garantir transparência, eficiência e alinhamento das ações aos indicadores do Plano de Ação, buscando, ainda, a implementação dos Planos de Internacionalização de todas as IEs da Rede. O objetivo é acompanhar de forma contínua o desempenho técnico, científico e social das atividades, promovendo ajustes dinâmicos e melhoria constante dos processos.

O núcleo do sistema será uma plataforma BI, centralizando dados de todas as IEs da Rede e criando um Dashboard 360°, que reunirá as ações e indicadores do Plano de Ação, incluindo um observatório temático com categorias de indicadores como inclusão e equidade (gênero, etnia, renda, deficiência, localização), internacionalização (mobilidade, acordos, COILs, disciplinas multilíngues, infraestrutura), impacto social (beneficiários, inserção comunitária, empoderamento cultural, parcerias não acadêmicas), controle financeiro (diversidade de fontes,

captação, execução orçamentária), comunicação (produtos e mídias, impacto midiático) e formação linguística (oferta, evolução, relação com internacionalização).

Esses dados serão monitorados de forma contínua pelos Coordenadores de Temas e pelos Subcomitês (Impacto, Internacionalização, Comunicação e Diversidade), com apoio do Comitê Administrativo, que consolidará informações em relatórios mensais e os encaminhará, semestralmente, ao Comitê Gestor.

A partir do Dashboard se produzirá relatórios executivos mensais, relatórios semestrais de progresso e relatórios anuais de impacto, baseando avaliações e recomendações estratégicas de ajustes de rota quando necessário.

Adicionalmente, será aplicada anualmente a metodologia da Teoria da Mudança para mapear a cadeia causal das ações da Rede, abrangendo recursos (inputs), atividades, produtos mensuráveis (outputs), mudanças intermediárias (outcomes) e impactos de longo prazo.

Ao final de todos os anos, será aplicada uma avaliação multi-stakeholder, composta por autoavaliação institucional (autorreporte estruturado), avaliação por parceiros internacionais estratégicos e feedback dos beneficiários das ações.

Este sistema integra transparência radical, tecnologias avançadas e metodologias participativas, criando um modelo de governança que garante à Rede coerência metodológica, mensuração precisa do impacto social e referência internacional na gestão de redes acadêmicas voltadas à inclusão e ao desenvolvimento sustentável na Amazônia

II - Gestão de Riscos com estratégias para identificar, avaliar e mitigar os riscos que possam afetar a Rede.

A Rede adotará uma arquitetura de gestão de riscos baseada em identificação inteligente, avaliação participativa e mitigação adaptativa, apoiada por tecnologias emergentes e metodologias ágeis. A governança será conduzida pelo Comitê Gestor (CG), responsável por coordenar a estratégia geral, aprovar medidas de mitigação e revisar o sistema semestralmente. Os Subcomitês (SC) e os Coordenadores de Tema (CT) monitorarão riscos setoriais e proporão soluções específicas, enquanto o Comitê Administrativo (CA) elaborará relatórios, operacionalizará protocolos, manterá o Mapa Vivo de Riscos e promoverá capacitações, assegurando boas práticas e respostas rápidas a eventos críticos.
Na fase inicial, CT, SC e CA elaborarão uma Matriz de Riscos, validada pelo CG, integrando uma Plataforma de Monitoramento ao Dashboard 360°, que apresentará riscos atualizados automaticamente, classificados por probabilidade e impacto (baixo, moderado, alto ou crítico). Cada risco será identificado por indicadores visuais tipo semáforo, com alertas automáticos.
Trimestralmente, o CA encaminhará ao CG diagnósticos estruturados para identificar fatores internos e externos que afetem o desempenho da Rede, considerando riscos estratégicos (mudanças políticas, descontinuidade de fomento), operacionais (falhas de comunicação, atrasos, desafios logísticos), financeiros (contingenciamentos, desvios, inadimplência), reputacionais (conflitos institucionais, baixa transparência, produção insuficiente), socioambientais (eventos climáticos, desastres naturais) e de pessoas (rotatividade, desengajamento, inoperância). Cada categoria terá protocolos de contingência específicos.
O Mapa Vivo de Riscos será atualizado em reuniões trimestrais ágeis entre as instâncias de governança, nas quais cada participante apresentará os principais desafios. As respostas serão registradas e priorizadas em uma matriz 3x3 de probabilidade versus impacto, definindo os cinco riscos mais críticos do trimestre e suas estratégias de mitigação.
A governança e a transparência serão sustentadas por relatórios executivos mensais (riscos ativos e ações corretivas), relatórios semestrais de progresso (eficácia das medidas) e um relatório anual de resiliência, com lições aprendidas e recomendações estratégicas.

Por fim, será desenvolvido um FAQ colaborativo com soluções práticas e protocolos de resposta rápida, aliado a atividades de formação para TAEs, fortalecendo as equipes de internacionalização

4.2 COMITÊ ADMINISTRATIVO E CONTRAPARTIDAS

a. Comitê Administrativo

Lista e definições das responsabilidades do comitê administrativo

IES Participante	Nome	Cargo
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO	SANDRA MARA ALVES DA SILVA NEVES	Coordenadora de Programa de Pós
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO	JONATHAN ANDERSON DE PAULA CALDAS	Supervisor de Pós-graduação Stricto Sensu
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	CARLOS HUMBERTO MARTINS	Diretor de Pós-Graduação
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	LUCIANE MENCHON MOURA DA SILVA	Assessora da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	MARCOS LUCIANO BRUSCHI	Diretor de Pesquisa
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	ANTONIO JORGE GOMES ABELEM	Diretor de Pesquisa da PROPESP/UFPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	MOANA DE JESUS PADILHA PINHEIRO	Adminstradora atuando na PROPESP/UFPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	DANIELE HERONDINA OLIVEIRA PINHEIRO NOGUEIRA	Administradora
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	CARLOTA CRISTINA VELOSO CAMARA	Técnica Responsável pela Divisão de Registro e Controle Acadêmico da Pós-Graduação
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	CAIO VINICIUS DE MIRA MENDES	Coordenador do Programa de Qualidade dos Programas de Pós-Graduação da UEMA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	NANCYLENI PINTO CHAVES	Coordenadora de Pós-Graduação
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	PABLO PEDROSA TEIXEIRA DE OLIVEIRA	Secretário Executivo atuando na PRPPG/UFRR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	FABIOLA CHRISTIAN ALMEIDA DE CARVALHO	Diretora de Pós-graduação PRPPG/UFRR

Responsabilidades do Comitê Administrativo.

O Comitê Administrativo (CA) é a instância responsável pela execução técnico-operacional das decisões estratégicas do Comitê Gestor (CG), assegurando a fluidez, integridade e transparência na implementação das ações da Rede.

Atribuições Gerais
• Coordenar a implementação dos planos de ação, garantindo sua execução dentro dos prazos, metas e orçamentos estabelecidos.
• Elaborar, consolidar e atualizar periodicamente os relatórios técnico-científicos, administrativos e financeiros da Rede, promovendo a prestação de contas transparente e tempestiva.
• Desenvolver e manter a Plataforma Integrada de Acompanhamento da Rede, (Dashboard 360°) com atualização dos dados e categorização por eixo temático.
• Construir e Gerir o sistema de monitoramento e avaliação, implementando as ações colaborativas e participativas previstas, assegurando o acompanhamento contínuo dos indicadores e a retroalimentação das estratégias institucionais.
• Elaborar a Matriz de Risco, juntamento com SC e CT, alimentando e acompanhando a Plataforma de Monitoramento, o Mapa Vivo de Riscos, o FAQ colaborativo e demais elementos de gestão de riscos.
• Operacionalizar protocolos e procedimentos internos, padronizando rotinas administrativas e garantindo sua aderência às normativas vigentes.
• Documentar e divulgar boas práticas e lições aprendidas, sugerindo inovações administrativas e metodológicas ao CG para eventual incorporação institucional.
• Manter atualizado e acessível o portal de transparência da Rede, publicando atos, relatórios e indicadores-chave

Coordenação Técnica e Apoio Institucional
• Apoiar os Subcomitês temáticos e os Coordenadores de Tema na sistematização de informações, acompanhamento de metas e articulação com os atores envolvidos e demais tarefas de gestão.
• Promover capacitações e oficinas para as equipes institucionais, com foco em gestão de projetos, internacionalização, inclusão, comunicação, gestão de riscos e inovação metodológica.
• Propor ajustes operacionais e metodológicos ao CG, com base em diagnósticos contínuos e boas práticas consolidadas.
• Estabelecer fluxos de comunicação interna e externa, garantindo a divulgação sistemática dos resultados, decisões e oportunidades

Composição e Funcionamento
• O CA é composto por membros designados pelas IES da Rede.
• Reúne-se mensalmente e em caráter extraordinário sempre que necessário.
• Suas ações seguem diretrizes do CG, respeitando a governança colegiada e a corresponsabilidade entre as instituições da Rede

b. Contrapartidas

IES Participante

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Contrapartidas Registradas 05

4.2.2.1 I - Incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação de forma a contribuir para a internacionalização do ensino.

A incorporação de temas internacionais às disciplinas dos PPGs da UFPA é uma prática já sedimentada e se constitui como política central de internacionalização do ensino, acoplada à oferta de disciplinas em língua estrangeira. A UFPA pretende ofertar à Rede um fortalecimento dessa estratégia, incrementando e compartilhando o acesso às seguintes experiências:

1. Integração Global e Formação Crítica
Estimulo à leitura e discussão de produções científicas em múltiplos idiomas e contextos epistemológicos, promovendo análises comparadas e reflexão crítica sobre desafios planetários à luz das realidades amazônicas. Os PPGs são incentivados a incorporar referenciais teóricos internacionais e comparações com experiências estrangeiras, consolidando uma base curricular globalmente conectada.

2. Capacitação Docente Estruturante
Para assegurar qualidade e consistência no ensino internacionalizado, a UFPA já vem investindo na formação docente em English as a Medium of Instruction (EMI) e Other Languages as a Medium of Instruction (OLMI). O fortalecimento ddssa ação estruturante prevê capacitar nos próximos anos, pelo menos 160 docentes, garantindo competência linguística e pedagógica para disciplinas multilíngues colaborativas.

3. Integração da Mobilidade ao Ensino
A internacionalização das atividades letivas será reforçada pela presença de professores visitantes estrangeiros, que ministrarão disciplinas, atuarão em coorientações e compartilharão metodologias inovadoras. Paralelamente, a recepção de discentes internacionais, sobretudo de programas de doutorado sanduíche, assegura intercâmbio de saberes e convivência intercultural em sala de aula.

4. Currículos Compartilhados e Cátedras Temáticas
A UFPA já possui experiência na oferta de disciplinas híbridas e compartilhadas (tipo COIL), e pretende ampliar essa estratégia para nos eixos temáticos do projeto, em parceria com universidades da Rede e docentes estrangeiros. Prevê-se, também a criação de Minors Internacionais em Biodiversidade e Mudanças Climáticas e em Habitar a Amazônia, compondo uma proposta trilíngue de Estudos Amazônicos.
A instituição coordenará ainda Escolas de Verão/Inverno com participação de docentes e discentes internacionais e instituirá Cátedras Temáticas internacionais, voltadas à articulação do conhecimento e promoção de cursos e seminários interinstitucionais.

4.2.2.1 II - Produção das páginas dos programas de pós-graduação participantes da rede em outros idiomas, incluindo a divulgação na instituição por diferentes meios.

A UFPA reconhece que a comunicação científica multilíngue é um componente estratégico da governança da internacionalização. Nesse sentido, a Universidade mantém, há cerca de uma década, páginas institucionais trilingues (português, inglês e espanhol) para todos os seus PPGs, o que tem contribuído de forma significativa para a visibilidade internacional e para o fortalecimento das dimensões de internacionalização e impacto social.

A contrapartida oferecida pela UFPA consiste no aprimoramento dessa estratégia, assegurando a atualização permanente e a ampliação do conteúdo dos sites dos PPGs, com ênfase em informações sobre ações internacionais, convênios, mobilidade, redes de pesquisa, eventos e publicações conjuntas. Essa atualização integra-se à política de governança digital da Rede, articulando-se com o Subcomitê de Comunicação, responsável por definir padrões de identidade visual, curadoria de conteúdo e protocolos de tradução científica.

A produção multilíngue das páginas será tratada como ação estruturante de internacionalização do ensino e da pesquisa. O conteúdo institucional — linhas de pesquisa, corpo docente, projetos, disciplinas, resultados de avaliação e processos seletivos — será continuamente traduzido e adaptado para o inglês e, conforme a

pertinência temática, para outros idiomas estratégicos, como francês, espanhol ou mandarim. Esse processo será acompanhado por revisão técnica especializada, assegurando rigor terminológico e aderência às boas práticas de comunicação científica internacional.

Paralelamente, a UFPA tem expandido os canais de difusão digital, promovendo a circulação de conteúdos multilíngues em plataformas complementares: redes sociais acadêmicas, boletins eletrônicos, newsletters institucionais e na página principal da Universidade. Essa política de comunicação integrada fortalece a presença digital dos PPGs da Rede e amplia sua inserção em redes globais de pesquisa, formação e inovação.

Com essas ações, a UFPA reafirma seu compromisso institucional com a transparência, a mobilidade acadêmica e a internacionalização inclusiva, contribuindo para consolidar a Rede como um ecossistema multilíngue de excelência, aberto, acessível e capaz de atrair talentos, consolidar parcerias e ampliar o protagonismo científico da Amazônia no cenário internacional.

4.2.2.1 III - Treinamento e capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições participantes da rede.

A capacitação constitui um eixo estruturante da governança da internacionalização e um instrumento essencial para o fortalecimento institucional e redução das assimetrias regionais e socioeconômicas. A UFPA concebe esta ação como uma política permanente voltada ao desenvolvimento de competências acadêmicas, científicas e administrativas necessárias para sustentar projetos internacionais de alta complexidade, articulando excelência técnica, gestão eficiente e inclusão territorial.

A estratégia, desenhada em três dimensões — planejamento estratégico, desenvolvimento de competências e governança colaborativa —, busca transformar a cooperação internacional em capacidade operacional efetiva e consolidar uma cultura de internacionalização enraizada na universidade.

1. Diagnóstico e Planejamento Estratégico:
A primeira etapa prevê um diagnóstico para identificar níveis de proficiência, barreiras à atuação internacional e lacunas de gestão, que subsidiará um plano de ação específico, permitindo alinhar as ações de capacitação às demandas reais e definir metas de engajamento docente e técnico em atividades internacionais.

2. Desenvolvimento de Competências e Lideranças:
O programa contemplará formação continuada abrangendo:
– Gestão da internacionalização, com ênfase em captação de recursos, negociação de acordos e monitoramento de indicadores;
– Formação de lideranças acadêmicas e técnicas, com experiências de mobilidade e fomento à participação em eventos estratégicos (p, ex. NAFSA, EAIE);
– Temas transversais como ética, integridade científica, comunicação intercultural e governança em redes acadêmicas;
– Produção de manuais e fluxogramas de boas práticas, padronizando processos e fortalecendo a cultura institucional.

3. Governança Colaborativa e Inclusiva:
A capacitação adotará metodologia colaborativa e descentralizada, abrangendo campi e unidades de diferentes regiões, com atividades presenciais, híbridas e virtuais. Serão criadas comunidades de prática em temas estratégicos e um repositório de conhecimento compartilhado, reunindo modelos, protocolos e rotinas de gestão.

Essa estratégia será compartilhada com as instituições parceiras da Rede, em consonância com as estratégias para institucionalização colaborativa da internacionalização, contribuindo para a construção de um ecossistema de internacionalização estruturado, sólido e sustentável, capaz de fortalecer a presença das IES da Rede no cenário científico internacional.

4.2.2.1 IV - Ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduação residentes no exterior.

A UFPA consolida-se como referência em acolhimento acadêmico internacional, combinando infraestrutura, políticas inclusivas e ampla experiência em programas de mobilidade. Essas ações integram uma estratégia de internacionalização humanizada e segura, compartilhável com as instituições da Rede.
O Programa Integrado de Acolhimento, coordenado pela Pró-Reitoria de Relações Internacionais e pela Pró-Reitoria de Assistência e Acessibilidade Estudantil, estrutura-se em três dimensões complementares — infraestrutura, integração e suporte institucional — assegurando que docentes, pesquisadores e pós-graduandos estrangeiros encontrem na UFPA um ambiente de excelência acadêmica e hospitalidade amazônica.

1. Acolhimento Institucional e Logístico
A UFPA oferece suporte desde a pré-chegada, com guias multilíngues e orientações sobre vistos, hospedagem e procedimentos junto à Polícia Federal. O acolhimento é fortalecido pela Casa do Estudante Universitário, com vagas específicas para discentes estrangeiros, articulada com os restaurantes universitários. Pesquisadores visitantes, conforme disponibilidade orçamentária, são hospedados no Hotel Beira Rio, parceiro da UFPA, que garante conforto e proximidade ao campus. O Programa de Apoio à Cooperação Internacional (PACI) complementa esse suporte, financiando curtas estadias.

2. Integração Acadêmica e Cultural
A universidade realiza o Evento Semestral de Boas-Vindas, reunindo a comunidade acadêmica e parceiros externos na recepção de estudantes e pesquisadores internacionais. O Programa de Apadrinhamento Intercultural estimula o convívio entre brasileiros e estrangeiros, promovendo aprendizado mútuo e integração cultural. As Cátedras Temáticas, Casas e grupos multilíngues favorecem a inserção científica dos visitantes, que dispõem de espaço de trabalho próprio e atendimento especializado no Centro de Internacionalização.

3. Apoio Continuado e Acesso à Informação
A UFPA mantém sites e manuais multilíngues com informações sobre moradia, transporte, saúde, cursos e serviços, acessíveis em um portal de mobilidade in que facilita o acesso a formulários e contatos úteis.

Com esse conjunto de ações, a UFPA reafirma sua vocação como universidade global, inclusiva e acolhedora, tornando-se um destino de excelência para pesquisadores e estudantes estrangeiros, estando apta e oferecer essa expertise e infraestrutura às instituições parceiras da Rede, construindo um modelo de internacionalização solidária e sustentável

4.2.2.1 V - Compartilhamento, no âmbito da rede, das iniciativas de capacitação linguística.

A UFPA possui trajetória consolidada em formação linguística e promoção do multilinguismo, elemento central de sua política de internacionalização. Organizada em três pilares — acesso digital, formação especializada e integração institucional —, a política de capacitação linguística visa ampliar o alcance, a qualidade e a inclusão. Com a ajuda de ferramentas digitais, pode ser acessível à toda a Rede.

1. Democratização do Acesso Digital
A UFPA dispõe de infraestrutura tecnológica para ofertar plataformas on-line com múltiplos idiomas, tornando o aprendizado disponível a discentes, docentes e técnicos, em várias localidades. Além da plataforma, são ofertados

cursos virtuais complementares voltados à compreensão e produção oral e escrita, bem como à preparação para testes de proficiência internacional e reforço do aprendizado.
A criação de um repositório digital compartilhado permitirá o acesso a glossários bilíngues, roteiros de escrita e vídeos instrucionais, promovendo o uso coletivo de recursos e metodologias entre instituições parceiras.

2. Formação Especializada
A UFPA liderará a capacitação de docentes e técnicos nas metodologias EMI/OLMI, formação estruturante para transformar a ambição de internacionalização em capacidade operacional efetiva. Complementarmente, serão ofertadas oficinas de escrita científica e comunicação acadêmica em língua estrangeira, abordando produção textual e apresentações orais, com vistas à publicação internacional e à participação em eventos científicos.

3. Integração Institucional e Inclusão Linguística
A UFPA reúne um ecossistema linguístico robusto, com o Curso Livre de Línguas Estrangeiras, que oferta inglês, francês, espanhol, árabe e Libras; a Casa de Estudos Germânicos, Centro de Estudos de Espanhol; a Cátedra Franco-Brasileira, que promove intercâmbio e pesquisa com instituições francesas; o Curso Livre de Mandarim, em parceria com o Instituto Confúcio. Essas estruturas, articuladas ao Centro de Internacionalização, podem ser disponibilizadas à Rede para apoio técnico-pedagógico compartilhado, inclusive nas iniciativas de Português como Língua de Acolhimento para estudantes estrangeiros.

Com essa estratégia, a UFPA oferece um modelo inclusivo e colaborativo apto a ser compartilhado com as idemais IES, otimizando recursos existentes e fortalecendo a capacidade institucional de internacionalização, transformando a proficiência linguística em patrimônio coletivo da Rede.

IES Participante

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Contrapartidas Registradas 05

4.2.2.2 I - Incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação de forma a contribuir para a internacionalização do ensino.

1. Inserção de conteúdos curriculares com foco internacional

Disciplinas temáticas sobre questões globais (como mudanças climáticas, direitos humanos, políticas internacionais, desenvolvimento sustentável, governança global, etc.).

Estudo de casos internacionais comparativos nas áreas de pesquisa dos programas.

Incentivo à leitura e produção científica em línguas estrangeiras, principalmente inglês e espanhol.

2. Oferta de disciplinas em língua estrangeira

Inserir no currículo disciplinas optativas (ou até obrigatórias) ministradas em inglês ou espanhol, com apoio de professores com proficiência comprovada.

Parcerias com programas de capacitação linguística para docentes e discentes (como o IsF – Idiomas sem Fronteiras).

4.2.2.2 II - Produção das páginas dos programas de pós-graduação participantes da rede em outros idiomas, incluindo a divulgação na instituição por diferentes meios.

Fazer um levantamento e planejamento institucional

Antes de iniciar a produção, a UFRR fará um mapeamento dos Programas de Pós-graduação participantes da Rede e identificar quais já possuem conteúdos bilíngues. Em seguida serão definidos os idiomas prioritários, geralmente inglês e espanhol (dependendo da cooperação internacional). E por último estabeleceremos os padrões de conteúdo e identidade visual institucional, garantindo consistência entre os programas.

4.2.2.2 III - Treinamento e capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições participantes da rede.

Para construir o Plano para Treinamento e Capacitação para a Internacionalização faremos um Diagnóstico institucional e mapeamento de necessidades com o objetivo de i) fazer um diagnóstico do nível atual de proficiência linguística e de experiências internacionais entre docentes, pesquisadores e técnicos; ii) Identificar barreiras e oportunidades para a atuação internacional e; iii) Estabelecer metas claras para aumentar a participação de docentes em redes internacionais no período de vigência do Programa Capes Global.

Realizaremos também oficinas e cursos de capacitação contínua para:

1) Aperfeiçoar idiomas com foco acadêmico e técnico, por meio da oferta de cursos de inglês e espanhol instrumental voltados para a escrita e leitura acadêmica; apresentações em eventos; comunicação internacional (e-mails, reuniões, relatórios); parceria com programas como IsF – Idiomas sem Fronteiras ou cursos internos com docentes de Letras.

2) Escrita e publicação acadêmica internacional por meio de oficinas sobre redação de artigos para periódicos internacionais; normas e critérios de revistas estrangeiras (Qualis/CAPES, Scopus, WoS); uso de gestores de referências (Zotero, Mendeley).

4.2.2.2 IV - Ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduação residentes no exterior.

1. Preparação antes do deslocamento
a) Orientação pré-partida

Oferecer sessões informativas (virtuais ou presenciais) sobre:

Aspectos acadêmicos, logísticos e culturais do país de destino.

Cuidados com visto, seguro, moradia e contratos.

Direitos e deveres como bolsista ou docente vinculado à UFRR/IES.

Disponibilizar um Guia do Pesquisador no Exterior com orientações práticas.

Promover oficinas de interculturalidade e comunicação internacional.

b) Acompanhamento institucional

Formalizar a saída com termos de compromisso que garantam:

O vínculo ativo com o programa de pós-graduação.

O acesso a plataformas e sistemas institucionais (e-mail, reuniões, orientações, etc.).

Registrar o afastamento na Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPPG) e/ou na Assessoria de Relações Internacionais.

4.2.2.2 V - Compartilhamento, no âmbito da rede, das iniciativas de capacitação linguística.

A Rede promoverá a integração e a ampliação das ações de capacitação linguística já existentes nas instituições participantes, estimulando o uso compartilhado de recursos, metodologias e tecnologias educacionais voltadas à formação multilíngue. Essa articulação visa otimizar esforços e ampliar o alcance das iniciativas de ensino de línguas, contemplando não apenas o inglês e outras línguas estrangeiras de relevância internacional, mas também o fortalecimento e a valorização das línguas indígenas como patrimônio linguístico, cultural e científico das regiões envolvidas.

O objetivo central é desenvolver competências linguísticas aplicadas à comunicação científica, à elaboração de projetos de cooperação internacional, à gestão acadêmica e à inserção global da produção científica, de forma inclusiva e intercultural. Nesse sentido, a Rede buscará envolver ativamente estudantes, docentes e comunidades indígenas em processos de formação, pesquisa e produção de materiais didáticos bilíngues ou multilíngues, assegurando o reconhecimento e a difusão dos saberes originários.

A estrutura da Rede contemplará centros de referência em capacitação linguística, programas conjuntos de formação, intercâmbio de professores e uso de plataformas virtuais colaborativas, promovendo a circulação de conhecimentos e boas práticas. Com isso, pretende-se fortalecer a internacionalização do ensino e da pesquisa, ao mesmo tempo em que se consolida uma política linguística que reconhece e valoriza a diversidade cultural e linguística do país.

IES Participante

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Contrapartidas Registradas 05

4.2.2.3 I - Incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação de forma a contribuir para a internacionalização do ensino.

A rede implementará um plano de incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação, fortalecendo a dimensão global da formação acadêmica e a integração entre ensino, pesquisa e cooperação científica. Essa ação visa aproximar os Programas de Pós-Graduação (PPGs) das agendas internacionais de sustentabilidade, inovação, diversidade cultural e governança dos recursos naturais, promovendo a articulação entre o conhecimento local e os desafios globais contemporâneos.
As instituições participantes promoverão a atualização dos currículos e a criação de disciplinas compartilhadas, bilíngues e modulares, ministradas em formatos presenciais, híbridos e on-line. As ementas serão revisadas para incluir bibliografia internacional atualizada, textos em inglês e espanhol e estudos de caso de diferentes regiões do mundo, assegurando o desenvolvimento de competências interculturais e linguísticas. As disciplinas poderão ser ministradas de forma colaborativa por docentes das quatro instituições e por professores visitantes, tanto brasileiros quanto estrangeiros, fortalecendo o intercâmbio acadêmico e metodológico.
A iniciativa contemplará também seminários, ciclos de palestras e oficinas temáticas sobre temas transversais

como mudanças climáticas, bioeconomia, políticas públicas ambientais, inovação tecnológica, direitos humanos e conservação dos biomas brasileiros. Tais ações favorecerão a interdisciplinaridade e a inserção das produções acadêmicas da rede nos debates científicos internacionais.
Serão utilizados ambientes virtuais integrados e repositórios digitais bilíngues para compartilhamento de materiais didáticos, registros audiovisuais e publicações conjuntas. Essa estrutura permitirá a ampliação do acesso às atividades formativas e a criação de um acervo aberto, destinado a estudantes, docentes e pesquisadores de diferentes regiões e países.
Com a incorporação sistemática de conteúdos e metodologias internacionais, a pós-graduação passa a atuar como eixo de formação científica global, estimulando a produção de conhecimento em rede e consolidando uma cultura institucional voltada à cooperação, à sustentabilidade e à internacionalização inclusiva.

4.2.2.3 II - Produção das páginas dos programas de pós-graduação participantes da rede em outros idiomas, incluindo a divulgação na instituição por diferentes meios.

A rede desenvolverá um Plano Integrado de Internacionalização Digital, voltado à ampliação e padronização das páginas dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) em outros idiomas nas quatro instituições participantes. A ação tem como finalidade fortalecer a visibilidade internacional, promover o acesso transparente às informações acadêmicas e consolidar a identidade institucional das quatro instituições participantes. Serão priorizadas versões bilíngues — em português e inglês — e, quando pertinente, trilíngues, com inclusão do espanhol, de modo a facilitar a interação com estudantes, docentes e pesquisadores estrangeiros.
As páginas dos PPGs serão revisadas e atualizadas com tradução integral das seções institucionais, incluindo apresentação, linhas de pesquisa, corpo docente, projetos em andamento, dissertações, publicações, editais e parcerias internacionais. O processo de tradução e revisão será conduzido por equipes bilíngues, com apoio dos centros e núcleos de línguas e participação de docentes com experiência internacional, garantindo precisão terminológica, coerência editorial e uniformidade visual entre as instituições.
A UNEMAT, UFPA, UEM, UEMA e UFRR, que já dispõem de portais institucionais com mecanismos de tradução, aprimorarão seus sistemas com revisão editorial especializada e inclusão de conteúdos bilíngues atualizados. O CESUPA implantará uma ferramenta integrada de tradução e curadoria digital, assegurando homogeneidade e navegabilidade entre os programas da rede. As versões multilíngues incluirão seções sobre os biomas brasileiros e os contextos regionais de atuação dos PPGs, apresentando mapas, imagens e dados científicos que valorizem a diversidade ambiental e sociocultural.
As páginas também funcionarão como repositórios de produções científicas e plataformas de divulgação de eventos, bolsas, convênios e oportunidades de cooperação. Haverá integração direta com redes sociais e portais internacionais de pesquisa, ampliando o alcance das iniciativas e fortalecendo a comunicação pública da ciência.
Com essa ação, os programas passam a operar em um ecossistema digital global, reforçando a credibilidade institucional, a transparência e a inserção internacional das quatro instituições que compõem a rede.

4.2.2.3 III - Treinamento e capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições participantes da rede.

A rede implementará um Programa Permanente de Capacitação em Internacionalização, destinado à qualificação de docentes, pesquisadores e técnicos das instituições participantes. O objetivo é fortalecer as competências necessárias à gestão de ações internacionais, aprimorar a governança e consolidar práticas administrativas e acadêmicas alinhadas aos padrões globais de cooperação científica. A proposta busca fomentar uma cultura institucional de aprendizado contínuo e promover a integração entre os setores de pós-graduação, pesquisa e relações internacionais.
As atividades do programa incluirão cursos, oficinas e seminários bilíngues sobre gestão de convênios, elaboração de projetos colaborativos, captação de recursos, negociação de acordos internacionais, uso de plataformas digitais de acompanhamento, prestação de contas e monitoramento de indicadores de internacionalização. Também serão abordados temas transversais como ética e integridade na pesquisa, comunicação intercultural, diversidade

institucional e práticas de governança em redes acadêmicas.
A capacitação será desenvolvida de forma descentralizada, abrangendo os municípios participantes da rede e ocorrendo em formatos presenciais, híbridos e virtuais. As ações serão planejadas de modo colaborativo, com a participação de docentes visitantes e especialistas estrangeiros convidados, possibilitando o intercâmbio de experiências e o fortalecimento de competências técnico-científicas. A cada edição, as instituições definirão eixos temáticos prioritários de acordo com seus planos estratégicos de internacionalização e necessidades locais.
Serão produzidos materiais de apoio bilíngues, guias de gestão, fluxogramas administrativos e manuais de boas práticas, padronizando procedimentos e otimizando a eficiência operacional das instituições. As formações contarão com acompanhamento e avaliação contínua, assegurando a melhoria das metodologias e a consolidação de resultados. Essa iniciativa representa um avanço estruturante para o fortalecimento da capacidade institucional, promovendo uma internacionalização sustentável, ética e integrada, capaz de ampliar o protagonismo das instituições brasileiras na cooperação científica e educacional global.

4.2.2.3 IV - Ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduação residentes no exterior.

As instituições participantes implementarão ações estruturadas de acolhimento e integração voltadas a docentes, pesquisadores e pós-graduandos estrangeiros que realizem atividades no âmbito da rede. Essas ações visam oferecer suporte administrativo, acadêmico e cultural, assegurando uma experiência positiva, inclusiva e segura durante a permanência no Brasil. A proposta inspira-se em práticas institucionais consolidadas, como o Centro de Acolhimento de Estrangeiros da UNEMAT, vinculado ao CAEST, o Internacional Office do CESUPA, e os setores de relações internacionais da UFPA, UEM, UEMA e UFRR.
Será instituído o Programa Integrado de Acolhimento INTERBIOMAS, responsável por coordenar o conjunto de medidas de recepção, acompanhamento e integração dos visitantes estrangeiros. O programa abrangerá suporte documental e logístico — incluindo informações sobre vistos, moradia, matrícula, transporte e saúde — além de atividades culturais e acadêmicas voltadas à convivência e à troca intercultural, como semanas internacionais, feiras multiculturais, visitas técnicas a centros de pesquisa e áreas de conservação ambiental.
As universidades ofertarão cursos de Português como Língua Adicional (PLA), materiais bilíngues e recursos digitais com informações sobre a vida universitária e os serviços locais. Serão estruturados sistemas de tutoria e apadrinhamento entre discentes e docentes brasileiros e estrangeiros, promovendo o diálogo intercultural e o desenvolvimento de vínculos acadêmicos duradouros. As ações também contemplarão a sensibilização das equipes administrativas e pedagógicas para o atendimento humanizado, respeitando as especificidades culturais e linguísticas dos participantes.
Com essa iniciativa, a rede fortalece o compromisso institucional com a diversidade, a inclusão e a hospitalidade acadêmica, reconhecendo o acolhimento como dimensão estratégica da internacionalização. Ao promover um ambiente universitário plural, cooperativo e culturalmente sensível, as instituições ampliam sua capacidade de integração global e consolidam práticas éticas de convivência e cooperação científica entre diferentes povos e territórios.

4.2.2.3 V - Compartilhamento, no âmbito da rede, das iniciativas de capacitação linguística.

A rede integrará e ampliará as ações de capacitação linguística já existentes nas instituições participantes, promovendo o uso compartilhado de recursos, metodologias e tecnologias educacionais voltadas à formação multilíngue. O objetivo central é desenvolver competências linguísticas aplicadas à comunicação científica, à elaboração de projetos internacionais, à gestão acadêmica e à cooperação global, fortalecendo a internacionalização do ensino e da pesquisa.
A estrutura da rede envolverá os centros e núcleos de línguas das instituições parceiras. No âmbito da UNEMAT, cita-se o Centro de Línguas, Comunicação e Cultura (CLCC) e os Núcleos de Línguas da UNEMAT. Esses espaços atuarão de forma integrada, com calendário compartilhado e intercâmbio de docentes, materiais e ferramentas digitais, articulando-se com os Programas de Pós-Graduação e com os Escritórios de Relações Internacionais de

cada instituição.
Serão ofertados, de maneira regular e continua, cursos de inglês e espanhol voltados à leitura e produção de textos científicos, elaboração de artigos e comunicações acadêmicas, além de oficinas de tradução, revisão textual, escrita científica e apresentações orais em conferências. Também serão desenvolvidos módulos de Português como Língua Adicional (PLA), direcionados a estudantes e pesquisadores estrangeiros, com vistas a promover um ambiente bilíngue, inclusivo e de convivência intercultural.
As formações ocorrerão em formato híbrido, combinando aulas síncronas e assíncronas, o que permitirá a participação de docentes, discentes e técnicos dos diferentes campi e municípios abrangidos pela rede. Serão criados repositórios digitais para disponibilização de glossários bilíngues, manuais, roteiros de escrita e vídeos instrucionais, assegurando acesso contínuo e autônomo aos conteúdos. A proposta busca consolidar uma cultura linguística colaborativa e sustentável, que fortalece a inserção internacional das instituições e amplia as condições para uma internacionalização inclusiva, democrática e socialmente referenciada.

IES Participante

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Contrapartidas Registradas 05

4.2.2.4 I - Incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação de forma a contribuir para a internacionalização do ensino.

A Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) tem buscado incorporar de maneira sistemática temas e perspectivas internacionais nas atividades letivas de seus programas de pós-graduação, reconhecendo essa prática como fundamental para o fortalecimento da internacionalização do ensino e da pesquisa. Essa inserção ocorre por meio da inclusão de referências bibliográficas, estudos de caso e discussões teóricas com enfoque global, permitindo que discentes e docentes ampliem sua compreensão sobre desafios científicos, sociais e ambientais em uma dimensão comparativa e intercultural.
Além disso, a UEMA tem incentivado a participação de professores e pesquisadores estrangeiros em disciplinas, bancas e seminários, promovendo o contato direto dos estudantes com diferentes abordagens e contextos acadêmicos. As disciplinas ofertadas em idiomas estrangeiros, bem como a utilização de materiais didáticos bilíngues, também contribuem para aprimorar as competências linguísticas e culturais da comunidade acadêmica.
A instituição estimula ainda a integração entre ensino, pesquisa e cooperação internacional, incorporando resultados de projetos e parcerias internacionais ao conteúdo das disciplinas e aos trabalhos de orientação. Dessa forma, os programas de pós-graduação da UEMA fortalecem sua dimensão global, formando profissionais e pesquisadores com uma visão crítica, intercultural e alinhada às demandas contemporâneas da ciência e da sociedade em escala internacional.

4.2.2.4 II - Produção das páginas dos programas de pós-graduação participantes da rede em outros idiomas, incluindo a divulgação na instituição por diferentes meios.

A produção das páginas dos programas de pós-graduação da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) em diferentes idiomas (inglês, espanhol e francês) representa um avanço significativo na consolidação das estratégias institucionais de internacionalização. Essa iniciativa amplia a acessibilidade das informações sobre os programas a públicos estrangeiros, facilitando o acesso de pesquisadores, estudantes e instituições parceiras de diversos países às oportunidades acadêmicas e científicas oferecidas pela UEMA. Ao disponibilizar conteúdos em múltiplos idiomas, a universidade fortalece sua visibilidade internacional e estimula a cooperação em redes de pesquisa, intercâmbio docente e discente, além da participação em projetos e publicações conjuntas.
Complementarmente, os programas de pós-graduação também utilizam diferentes meios de divulgação de suas ações, como as redes sociais e o próprio site institucional da UEMA, que conta com seções voltadas à promoção

das atividades acadêmicas e científicas em outros idiomas. Essas ferramentas ampliam o alcance das iniciativas dos programas, fortalecendo a imagem da UEMA como uma instituição comprometida com a integração global do conhecimento e com a valorização da produção científica em âmbito internacional.
Outro canal essencial para a divulgação das ações da instituição em nível internacional é o site da Superintendência de Relações Internacionais da UEMA - SRI (https://sri.uema.br/) que desenvolve, orienta e promove a internacionalização da universidade por meio de atividades internas e externas nas áreas de cooperação e mobilidade internacionais, ensino de línguas estrangeiras e fomento das ações de internacionalização. A página da SRI, acessível em cinco idiomas (inglês, espanhol, francês, alemão e italiano), reforça a política institucional de internacionalização, funcionando como um importante ponto de convergência e visibilidade das ações e parcerias internacionais da UEMA

4.2.2.4 III - Treinamento e capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições participantes da rede.

A Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) tem investido de forma contínua na capacitação linguística e cultural de docentes, pesquisadores e técnicos, reconhecendo que o domínio de idiomas estrangeiros é fundamental para fortalecer a internacionalização institucional e ampliar a inserção global de suas ações acadêmicas e científicas. Atualmente, a principal oferta de cursos de línguas da UEMA é realizada pelo NUCLIN (Núcleo de Línguas), que disponibiliza cursos de inglês, espanhol e francês, tanto na modalidade presencial quanto remota, a preços acessíveis para a comunidade acadêmica e externa. Os cursos são ofertados com taxa única, variando entre R$ 200 e R$ 350, o que favorece o acesso e a participação de diferentes públicos.

Além do NUCLIN, a universidade desenvolve outras iniciativas voltadas à formação linguística, como o PARTIUEMA (Programa de Aprendizado com Recursos Tecnológicos para Idiomas da UEMA), que promove o aprendizado de inglês entre estudantes, técnicos e docentes, com o objetivo de ampliar a participação em editais internacionais e oportunidades de mobilidade acadêmica. A integração da UEMA à Andifes possibilitou ainda a participação no programa Idiomas sem Fronteiras (IsF), uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) voltada à internacionalização da educação superior por meio da formação linguística de servidores e discentes.
A UEMA também mantém parceria com o Instituto Confúcio da UNESP e a SECTI-MA, por meio da qual passou a oferecer aulas de mandarim, ampliando o repertório linguístico disponível à comunidade acadêmica e fortalecendo a cooperação com instituições asiáticas. Complementarmente, a Superintendência de Relações Internacionais (SRI) incentiva a prática e o aprimoramento de línguas estrangeiras por meio de clubes de conversação, como o English Club e o Club de Español, que criam espaços dinâmicos de interação e trocas culturais.
Essas ações conjuntas demonstram o compromisso da UEMA com a formação continuada de seu corpo técnico e docente, consolidando uma base sólida de capacitação para a internacionalização e contribuindo para o fortalecimento da Rede e de suas instituições parceiras em âmbito global.

4.2.2.4 IV - Ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduação residentes no exterior.

A Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), por meio da Superintendência de Relações Internacionais (SRI), desenvolve um conjunto de ações voltadas ao apoio e acolhimento de docentes, pesquisadores e pós-graduandos estrangeiros que residem ou realizam atividades acadêmicas na instituição. A SRI atua como um centro de referência para o acompanhamento desses visitantes, oferecendo suporte prático, institucional e logístico que visa facilitar sua integração à vida acadêmica e cultural da UEMA e da cidade de São Luís.
Entre as principais ações estão o apoio com tradução durante palestras, eventos e reuniões acadêmicas; a organização de visitas guiadas ao campus e a pontos culturais da cidade; e a oferta de suporte logístico para transporte, acomodação e acesso a materiais institucionais. A SRI também coordena o acolhimento de delegações internacionais, auxiliando na recepção, na organização de agendas acadêmicas e culturais, e no acompanhamento em visitas a laboratórios e setores da universidade. Essas atividades são realizadas em parceria com outros setores

e docentes da UEMA, garantindo uma recepção qualificada e integradora para os visitantes.
Como instrumento complementar de orientação e apoio, a SRI elaborou o "Guia para o Estudante Estrangeiro da UEMA", um material informativo que reúne conteúdos essenciais para uma estadia tranquila e produtiva. O guia inclui instruções sobre procedimentos de entrada no Brasil, emissão de documentos, seguros obrigatórios, contatos úteis e um panorama cultural da cidade e do estado do Maranhão. O documento está disponível em português, inglês e espanhol e pode ser acessado no site da SRI: https://sri.uema.br/guia-para-o-estudante-estrangeiro/
Essas iniciativas reforçam o compromisso da UEMA com a hospitalidade acadêmica e a integração internacional, criando um ambiente acolhedor, inclusivo e favorável ao intercâmbio de conhecimento entre diferentes culturas e comunidades científicas.

4.2.2.4 V - Compartilhamento, no âmbito da rede, das iniciativas de capacitação linguística.

A Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) poderá contribuir de forma significativa para o compartilhamento, no âmbito da Rede, das iniciativas de capacitação linguística, por meio da experiência consolidada do NUCLIN (Núcleo de Línguas). Essa é a principal ação institucional voltada ao ensino de idiomas, oferecendo cursos de inglês, espanhol e francês, em modalidades presencial e remota, a valores acessíveis para a comunidade acadêmica e o público externo.
Com essa estrutura já estabelecida, a UEMA tem condições de compartilhar metodologias, materiais didáticos, plataformas de ensino e boas práticas pedagógicas com as demais instituições integrantes da Rede. Além disso, poderá oferecer apoio técnico e pedagógico para a criação ou fortalecimento de núcleos de línguas em universidades parceiras, ampliando o acesso ao ensino de idiomas e fortalecendo a formação linguística e intercultural da comunidade acadêmica.
Adicionalmente, a UEMA, por meio da Superintendência de Relações Internacionais (SRI/UEMA), oferta o curso Português para Estrangeiros, totalmente on-line e gratuito, destinado a estudantes de instituições que integram as redes de mobilidade internacional INILAT, PILA e BRAMEX, bem como a discentes de universidades signatárias de acordos de cooperação com a UEMA. Essa iniciativa reforça o compromisso institucional com o acolhimento e a integração de estudantes estrangeiros, ao mesmo tempo em que amplia as possibilidades de intercâmbio linguístico e cultural no contexto da Rede.
Assim, a UEMA será capaz de compartilhar experiências e recursos que contribuam para a internacionalização colaborativa e o fortalecimento das instituições parceiras.

IES Participante

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Contrapartidas Registradas 05

4.2.2.5 I - Incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação de forma a contribuir para a internacionalização do ensino.

A incorporação de temas internacionais nas atividades letivas da pós-graduação da Universidade Estadual de Maringá (UEM) constitui um eixo estratégico do seu Plano de Internacionalização 2024–2026. A UEM tem buscado consolidar uma cultura acadêmica voltada para a formação global, por meio da inclusão de conteúdos, metodologias e abordagens comparadas que favorecem a compreensão de desafios científicos, tecnológicos e sociais em escala mundial.

Nos Programas de Pós-Graduação, diversas disciplinas vêm sendo ministradas em língua estrangeira, especialmente inglês e espanhol, muitas delas em colaboração com professores visitantes internacionais e no formato de COIL (Collaborative Online International Learning). Essas atividades estimulam o contato direto dos estudantes com pesquisadores estrangeiros e promovem a reflexão crítica a partir de diferentes contextos culturais

e científicos.

Além disso, a UEM tem incentivado que projetos de dissertação e tese contemplem temas globais, em áreas como sustentabilidade, mudanças climáticas, inteligência artificial, energia limpa, saúde e equidade, promovendo análises comparativas entre o Brasil e outros países parceiros. O Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) e as ações de mobilidade docente e técnica, integradas ao CAPES Global, fortalecem essas parcerias e ampliam as oportunidades de inserção internacional.

A instituição também promove atividades de internacionalização do currículo, por meio de cursos e oficinas coordenadas pelo Escritório de Cooperação Internacional (ECI), que auxiliam docentes e discentes na adaptação de componentes curriculares às diretrizes de ensino global. Complementarmente, a UEM mantém cursos de capacitação como o EMI – English as a Medium of Instruction, que fomenta o uso do inglês como língua de ensino e pesquisa, e o Writing Center, que apoia a produção de textos acadêmicos em inglês.

Essas ações são articuladas a eventos acadêmicos internacionais, seminários bilíngues e publicações conjuntas com instituições estrangeiras, o que tem contribuído para o fortalecimento da dimensão intercultural e para a formação de pós-graduandos capazes de atuar em ambientes científicos multilíngues e colaborativos.

Com essas iniciativas, a UEM reafirma seu compromisso com uma pós-graduação crítica, inclusiva e internacionalmente conectada, em consonância com as diretrizes do CAPES Global e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

4.2.2.5 II - Produção das páginas dos programas de pós-graduação participantes da rede em outros idiomas, incluindo a divulgação na instituição por diferentes meios.

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio do Escritório de Cooperação Internacional (ECI), desenvolve ações estruturantes voltadas à comunicação multilíngue e à visibilidade internacional de seus Programas de Pós-Graduação (PPGs). Desde 2019, a instituição mantém um processo contínuo de tradução, revisão e atualização das páginas dos PPGs em inglês e espanhol, além da versão em português, assegurando ampla difusão das atividades acadêmicas, científicas e extensionistas junto à comunidade global.
Em parceria com o Departamento de Letras Modernas e o projeto de extensão “Revisão e tradução do site internacional da UEM”, o ECI garante a qualidade terminológica e linguística dos conteúdos, apoiando a elaboração de perfis bilíngues e trilíngues com informações sobre linhas de pesquisa, corpo docente, produção científica, disciplinas, editais e oportunidades de mobilidade. Esse trabalho é complementado pelo Glossário Institucional de Termos e Siglas em Línguas Estrangeiras, elaborado em inglês, espanhol, francês e italiano, que assegura padronização e consistência à comunicação acadêmica.
A UEM disponibiliza, em seu portal e nas páginas dos PPGs, notícias, editais e boletins informativos (Newsletters) em inglês, além de seções específicas para divulgação de convênios internacionais, projetos conjuntos e missões de mobilidade. Essas ações integram a política de internacionalização da universidade e têm contribuído para a melhoria dos indicadores de avaliação da CAPES, ampliando a presença e o reconhecimento dos programas no cenário científico global.
O Centro de Escrita Acadêmica (Writing Center) oferece apoio à tradução, revisão e tutoria de escrita acadêmica, fortalecendo a produção científica em língua inglesa. O ECI também coordena a produção de materiais institucionais bilíngues, como o vídeo de apresentação da UEM e o Welcome Guide for International Students, amplamente utilizados na promoção internacional da instituição.
Durante a vigência do CAPES Global, a UEM ampliará essas ações, incentivando cada PPG participante da Rede a manter páginas bilíngues atualizadas e acessíveis, alinhadas às boas práticas internacionais de comunicação científica. A estratégia inclui a integração de conteúdos em portais multilíngues, divulgação em redes acadêmicas internacionais e fortalecimento da presença digital dos programas por meio de mídias sociais e plataformas de

cooperação científica.

4.2.2.5 III - Treinamento e capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições participantes da rede.

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio do Escritório de Cooperação Internacional (ECI), implementa políticas sistemáticas de capacitação voltadas à internacionalização institucional. Essas ações envolvem docentes, pesquisadores, técnicos e discentes de pós-graduação, visando desenvolver competências linguísticas, interculturais e acadêmicas essenciais à inserção global da universidade.
Entre as principais iniciativas, destaca-se o Curso de Capacitação em Internacionalização, ofertado pelo ECI em formato de extensão, com módulos sobre o ecossistema científico global, instrumentos de cooperação, internacionalização da pesquisa e aspectos culturais da mobilidade. O curso atende novos docentes, técnicos e a comunidade acadêmica em geral, contribuindo para consolidar uma cultura de internacionalização na instituição.
Em parceria com o Departamento de Letras Modernas e apoio da Embaixada Americana, a UEM mantém o curso EMI – English as a Medium of Instruction, que capacita professores e pós-graduandos para o uso do inglês como língua de ensino, pesquisa e comunicação científica, com foco em metodologias ativas e práticas de sala de aula internacionalizadas.
O Instituto de Línguas (ILG) e o programa Paraná Fala Idiomas (PFI) oferecem cursos gratuitos de inglês, espanhol, francês e alemão à comunidade acadêmica. A UEM é também centro aplicador do exame CELPE-Bras e oferece turmas de Português para Estrangeiros (PLA), presenciais e online, ampliando a integração de estudantes internacionais.
Essas iniciativas são reforçadas pelo Laboratório de Internacionalização (IntLab), mentoria da CAPES, Fundação Fulbright e IIE, que resultou no Plano Estratégico de Internacionalização 2024–2026, com metas de formação continuada em internacionalização, multilinguismo e cooperação interinstitucional.
O Centro de Escrita Acadêmica (Writing Center) oferece oficinas de escrita científica e revisão de abstracts, enquanto o programa English Teaching Assistant (ETA), em parceria com a Fulbright e a CAPES, promove grupos de conversação, escrita criativa e imersão cultural com professores norte-americanos.
A capacitação também inclui treinamentos técnicos e administrativos sobre gestão de acordos, plataformas de mobilidade e acolhimento de pesquisadores estrangeiros, coordenados pelo ECI e pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos.

4.2.2.5 IV - Ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduação residentes no exterior.

A UEM, por meio do Escritório de Cooperação Internacional (ECI), mantém uma política consolidada de acolhimento, apoio e integração de docentes, pesquisadores e estudantes internacionais, antes e durante sua permanência na instituição. Essa política segue os princípios de inclusão, diversidade e solidariedade acadêmica previstos no Plano Estratégico de Internacionalização 2024–2026.
O ECI atua como Centro de Apoio a Estrangeiros, prestando assistência desde o exterior, com orientações sobre visto, documentação, moradia e informações sobre Maringá e os campi da UEM. Após a chegada, o acolhimento é realizado pelo Grupo de Acolhimento de Estudantes Internacionais, coordenado por docentes de Psicologia e Enfermagem, com apoio de tutores de diversos cursos.
Essas ações incluem reuniões de boas-vindas, acompanhamento psicológico e social, apoio médico e orientação acadêmica, em articulação com a Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT) e o Restaurante Universitário, que oferece programas de alimentação subsidiada e bem-estar. A universidade mantém o Guia do Estudante Internacional e o Guia Esportivo e Cultural, disponíveis em cinco idiomas, com informações sobre a instituição e a vida acadêmica.
A UEM é signatária da Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM/ACNUR), promovendo acolhimento, apoio jurídico e isenção de taxas de revalidação de diplomas para refugiados, migrantes e apátridas. Também oferece cursos de Português como Língua Adicional (PLA) e suporte linguístico especializado, fortalecendo a inclusão acadêmica e

social.
O ECI organiza eventos interculturais, como o Africa Day, o Mobility Day e as atividades do English Teaching Assistant (ETA), em parceria com a Fundação Fulbright e a CAPES, que incluem oficinas, palestras, música e culinária. Essas iniciativas estimulam o pertencimento e a convivência multicultural no campus.
Para pesquisadores visitantes e docentes estrangeiros, a UEM dispõe de salas de acolhimento e suporte administrativo, com assistência para registro, acesso a bibliotecas, laboratórios e grupos de pesquisa. A universidade também participa de programas como o Programa Paranaense de Apoio a Cientistas Ucranianos (Chamada 09/2022) e mantém materiais bilíngues (vídeos e manuais em inglês e espanhol) que facilitam a adaptação dos visitantes.

4.2.2.5 V - Compartilhamento, no âmbito da rede, das iniciativas de capacitação linguística.

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) mantém um ecossistema estruturado de capacitação linguística e intercultural, coordenado pelo Escritório de Cooperação Internacional (ECI), pelo Instituto de Línguas (ILG) e pelo programa Paraná Fala Idiomas (PFI). Esse conjunto de ações será amplamente compartilhado no âmbito da Rede CAPES Global, fortalecendo a internacionalização e a formação multilíngue nas instituições participantes.
O ILG, criado em 1969 e vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, oferece cursos de inglês, espanhol, francês, alemão e chinês para a comunidade acadêmica e externa. Em articulação com o PFI, a UEM mantém turmas gratuitas de idiomas voltadas a docentes, pesquisadores, técnicos e discentes que buscam qualificação para mobilidade internacional.
A UEM é centro aplicador do Exame CELPE-Bras, único exame oficial de proficiência em português reconhecido pelo governo brasileiro, e oferece o curso Português como Língua Adicional (PLA), presencial e on-line, atendendo estudantes estrangeiros e parceiros internacionais — inclusive em cooperação com a Hubei University of Science and Engineering (HUSE), da China.
A instituição também desenvolve ações de capacitação linguística aplicadas ao ensino e à pesquisa, com destaque para:
• o curso EMI – English as a Medium of Instruction, que prepara docentes e pós-graduandos para ministrar disciplinas e produzir materiais didáticos em inglês;
• o Centro de Escrita Acadêmica (Writing Center), que oferece oficinas e tutoria em escrita científica e tradução de textos;
• e o programa English Teaching Assistant (ETA), em parceria com a Fundação Fulbright e a CAPES, que promove grupos de conversação, escrita criativa e atividades culturais em inglês.
Essas iniciativas integram a política de Internacionalização em Casa da UEM, promovendo o aprendizado de idiomas e a interação intercultural sem necessidade de deslocamento físico. O Laboratório de Internacionalização (IntLab), criado em mentoria da CAPES e da Fulbright, consolidou metodologias e materiais que agora podem ser replicados em outras instituições da Rede.
No contexto do CAPES Global, a UEM pretende compartilhar suas práticas de capacitação linguística com as universidades parceiras, por meio da oferta conjunta de cursos híbridos, intercâmbio de materiais, programas de mentoria e desenvolvimento de MOOCs. Também apoiará a criação de Writing Centers e cursos de EMI nas instituições participantes.

5. PLANO DE AÇÃO

Temas			Quantidade de Ações
Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia			**38**
Ações do Tema	UFPA	Fixação e Formação Internacional de Recém-Doutores	01/07/2026 até 31/12/2029
	UFPA	Workshop de Integração Rede Amazônia Global: Saúde Planetária	07/08/2028 até 29/11/2030
	UFPA	Realização anual da Escola de Inverno em Saúde Planetária com >30 participantes	01/06/2026 até 31/12/2029
	UFPA	Recebimento de alunos do estrangeiro para estágio doutorado-sanduíche no Brasil	01/07/2026 até 31/07/2030
	UFPA	Participação em congressos Internacionais	01/07/2026 até 30/07/2030
	UFPA	Criação de disciplinas internacionais em inglês e espanhol	30/07/2026 até 30/07/2030
	UFPA	Cátedra: Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia	01/06/2026 até 31/05/2031
	UFPA	Formação de docentes e técnicos para ministrar aulas em língua adicional (inglês e espanhol)	01/06/2026 até 31/05/2030
	UFPA	Implantação de centros interinstitucionais com infraestrutura para monitoramento	01/08/2027 até 28/11/2029
	UFPA	Desenvolvimento de plataforma integrada a eSUS e aplicativo móvel para vigilância	01/01/2027 até 31/08/2029
	UFPA	Formalização de consórcios e parcerias com pelo menos 5 organizações civis	01/01/2027 até 31/12/2029
	UFPA	Estabelecimento de cotutelas, doutorados-sanduíche e estágios de curta duração	01/02/2027 até 30/11/2029
	UFPA	Promoção de seminários e eventos científicos internacionais	17/08/2027 até 13/08/2030
	UFPA	Validação e implantação de testes moleculares rápidos (qPCR, LAMP-LFA)	10/05/2027 até 08/05/2030
	UFPA	Produção e distribuição de materiais educacionais multilingues	10/10/2028 até 31/01/2031
	UFPA	Ações de extensão em saúde com comunidades tradicionais e vulnerabilizadas	02/04/2028 até 05/08/2030
	UFPA	Promoção de seminários e eventos científicos envolvendo atores do PPG e a comunidade.	05/04/2027 até 23/08/2030
	UFPA	Produção de artigos científicos e material técnico	01/02/2027 até 31/05/2031
	UFPA	Missão de Implementação de testes sorológicos e moleculares em centros de referência	01/04/2027 até 31/01/2030
	UFPA	Sequenciamento e análise de ≥100 genomas completos de indivíduos acometidos por DTNs	10/08/2026 até 28/02/2031
	UFPA	Realização de ≥30 treinamentos envolvendo a área da saúde planetária	30/07/2026 até 30/07/2030
	UEMA	Expansão e Consolidação de Discentes em IES Estrangeiras	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEMA	Programa de Mobilidade Docente: Professor Visitante Sênior no Exterior - Rede Amazônia Global	01/01/2027 até 31/05/2031
	UEMA	Programa de Atração de Pesquisadores Internacionais: Pós-Doutorado no Brasil - Amazônia em Foco	01/06/2026 até 01/05/2031
	UEMA	Programa de Capacitação Internacional: Cursos e Workshops de Curta Duração Descrição da Ação	01/06/2026 até 31/05/2031
	UFRR	Participação na Escola de Inverno em Saúde Planetária na Amazônia na UFPA	01/06/2026 até 31/12/2029
	UFRR	CONSOLIDAÇÃO DE REDES DE PESQUISA COM INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS	01/06/2026 até 31/12/2029
	UFRR	Realização de Missões Internacionais para fortalescimento da Pós-graduação na UFRR	01/09/2026 até 31/12/2029
	UFRR	Ações Institucionais de Internacionalização da UFRR	01/08/2026 até 31/12/2029
	UEM	Seminarios sobre temas associados á linha de saúde única	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Rede de pesquisa inter-regionais	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Criação de consórcio	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Ações de extensão e educação em saúde	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Mobilidade de discentes de posgraduacao do Brasil ao exterior	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	MIssão de trabalho de docentes de posgraduação do Brasil ao exterior	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Missões de trabalho de pesquisadores estrangeiros parceiros ao Brasil	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Missões de trabalho para apresentação de pesquisas em eventos internacionais	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Recursos para manutenção de projetos de pesquisa em cooperação internacional	01/06/2026 até 31/05/2031
Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas			**36**

Temas			Quantidade de Ações
Ações do Tema	UFPA	Mobilidade docente na modalidade professor visitante sênior e júnior no Exterior	01/06/2026 até 31/05/2030
	UFPA	Realização do Workshop sobre Avanços Teóricos-Metodológicos na Interface Biosfera-Atmosfera	01/09/2026 até 31/12/2029
	UFPA	Implementação da Cátedra: Conservação da Biodiversidade no contexto das Mudanças Climáticas	01/06/2026 até 31/05/2031
	UFPA	Realização de dois Workshop de Integração Rede Amazônia Global: Biodiversidade	07/08/2028 até 29/11/2030
	UFPA	Formação de docentes e técnicos para ministrar aulas em língua adicional (inglês e espanhol)	01/06/2026 até 31/05/2030
	UFPA	Criação da Escola de Verão 'Antropoceno & Amazônia'	01/07/2026 até 30/11/2029
	UFPA	Implementação e manutenção de disciplinas internacionais em língua adicional (estrangeira)	01/01/2027 até 31/12/2030
	UFPA	Criação do Minor Internacional em Biodiversiade e Mudanças Climaticas	01/07/2027 até 31/07/2030
	UFPA	Rede de Pesquisa em Biodiversidade e Mudanças Climáticas da Pan-Amazônia	01/08/2026 até 31/12/2029
	UFPA	Implementação da Estratégia de Divulgação Científica e de Acesso Aberto em Biodiversidade	01/01/2027 até 31/05/2031
	UFPA	Formação de mais de 28 doutorandos com vivência acadêmica no exterior e inserção internacional	01/06/2026 até 31/05/2030
	UFPA	Criação do Laboratório Internacional de Inovação em Biodiversidade e Mudanças Climáticas	01/06/2026 até 31/05/2030
	UFPA	Formação de pós-doutorandos internacionais no Brasil no tema de biodiversidade e mudanças climáticas	01/06/2026 até 31/05/2030
	UFPA	Implementação de um programa Internacional de Estágio em centros de pesquisa e instituições privadas	01/03/2027 até 31/12/2030
	UFPA	Criação do programa de monitaramento participativo em Biodiversidade no contexto pan-amazônico	01/05/2027 até 31/08/2030
	UFPA	Implementação de um programa Internacional de Estágio em Biodiversidade e Mudanças Climáticas	01/08/2027 até 31/08/2030
	UEMA	Expansão e Consolidação de Discentes em IES Estrangeiras	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEMA	Programa de Mobilidade Docente: Professor Visitante Sênior no Exterior - Rede Amazônia Global	01/01/2027 até 01/05/2031
	UEMA	Programa de Atração de Pesquisadores Internacionais: Pós-Doutorado no Brasil - Amazônia em Foco	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEMA	Programa de Capacitação Internacional: Cursos e Workshops de Curta Duração	01/06/2026 até 31/05/2031
	UNEMAT	Fortalecer a internacionalização curricular e a formação global	03/08/2026 até 31/12/2029
	UNEMAT	Ampliar a mobilidade acadêmica e científica internacional	03/08/2026 até 31/12/2029
	UNEMAT	Estabelecer e expandir cotutelas, duplas titulações e parcerias estratégicas	01/06/2026 até 31/12/2029
	UNEMAT	Consolidar a cooperação científica e a participação de professores visitantes	01/06/2026 até 31/12/2029
	UNEMAT	Desenvolver projetos integrados de pesquisa internacional	01/06/2026 até 31/12/2029
	UNEMAT	Fortalecer a comunicação e a divulgação científica internacional	01/06/2026 até 31/12/2029
	UEM	Mobilidade docente na modalidade Professor Visitante Júnior no exterior	01/06/2026 até 31/05/2030
	UEM	Mobilidade docente na modalidade Professor Visitante Sênior no exterior	01/06/2026 até 31/05/2030
	UEM	Realização de eventos no Brasil	01/06/2026 até 31/05/2030
	UEM	Curso de campo em Ecologia da Planície de Inundação da Bacia do Alto Rio Paraná	01/06/2026 até 31/05/2030
	UEM	Participação em eventos no exterior	01/06/2026 até 31/05/2030
	UEM	Rede de pesquisas em biotecnologia ambiental para o estudo e preservação da biodiversidade	01/06/2026 até 31/05/2030
	UEM	Mobilidade discente na modalidade doutorado sanduíche no exterior	01/06/2026 até 31/05/2030
	UEM	Capacitação no exterior	01/06/2026 até 31/05/2030
	UEM	Recebimento de Professor Visitante estrangeiro	01/06/2026 até 31/05/2030
	UEM	Recebimento de discentes estrangeiros	01/06/2026 até 31/05/2030

Transição Energética para uma Amazônia Sustentável **21**

	Temas			Quantidade de Ações
Ações do Tema	UFPA	Implementação de Mobilidade Discente para Formação Avançada e Pesquisa Aplicada em Smart Grids	01/07/2026 até 31/12/2029	
	UFPA	Mobilidade Docente Sênior e Júnior para Consolidação de Redes em Smart Grids e Sustentabilidade	01/06/2026 até 31/12/2029	
	UFPA	Consolidação de Cotutelas e Duplas Titulações em Tecnologias para a Transição Energética	01/07/2026 até 31/12/2029	
	UFPA	Implementação de Mobilidade Temática para Infraestruturas Críticas	01/07/2026 até 31/12/2029	
	UFPA	Cátedra: Transição Energética para uma Amazônia Sustentável	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UFPA	Consolidação das Redes de Pesquisas - Workshop de Integração Rede Amazônia Global: Energia	07/08/2028 até 29/11/2030	
	UFPA	Formação de docentes e técnicos para ministrar aulas em língua adicional (inglês e espanhol)	01/06/2026 até 31/05/2030	
	UFPA	Desenvolver projetos extensionistas e ações participativas com comunidades locais e tradicionais	01/06/2026 até 31/12/2029	
	UFPA	Capacitação de Curta Duração e Missões de Trabalho	01/06/2026 até 31/05/2031	
	UFPA	Incoming Brasil – Jovens Talentos e Professores Visitantes em Mobilidade Sustentável e Smart Grids	01/07/2026 até 31/12/2029	
	UFPA	Recepção de Pesquisadores Internacionais – Jovem Talento, Pós-Doutorado e Professor Visitante	01/07/2026 até 31/12/2029	
	UFPA	Criação de Escolas de verão/inverno e semanas temáticas internacionais	01/06/2026 até 31/12/2029	
	UFPA	Firmar convênios e consórcios com instituições internacionais voltada à mobilidade sustentável	01/06/2026 até 31/12/2029	
	UFPA	Estratégia de Divulgação Científica Multilíngue e Acesso Aberto sobre Transição Energética	01/06/2026 até 31/12/2029	
	UFPA	Recepção de professores Internacionais para Alinhamento de Padrões MEPS no Brasil	01/02/2027 até 30/11/2030	
	UFPA	Implementar projetos-piloto MEPS em contextos amazônicos	01/05/2027 até 31/08/2030	
	UFPA	Missões de Pesquisadores Visitantes do Exterior em Regulação e Eficiência Energética Sustentável	01/08/2027 até 31/12/2030	
	UFPA	Parcerias Interinstitucionais e Consórcios Globais para o Fortalecimento de Soluções Energéticas	01/01/2027 até 31/12/2030	
	UFPA	Criação de Programa de Formação Internacional em Inovação Social e Energia Sustentável	22/07/2026 até 30/04/2031	
	UEMA	Programa de Mobilidade Docente: Professor Visitante Sênior no Exterior - Rede Amazônia Global	01/01/2028 até 31/05/2031	
	UEMA	Programa de Capacitação Internacional: Cursos e Workshops de Curta Duração	01/06/2026 até 31/05/2031	
Habitar a Amazônia: território, populações e direitos humanos				**31**

Temas			Quantidade de Ações
Ações do Tema	UFPA	Formar pesquisadores e compartilhar experiências: Escola de Verão/Inverno	01/06/2026 até 31/05/2030
	UFPA	Organizar Workshop de Integração Rede Amazônia Global	10/10/2028 até 20/11/2030
	UFPA	Formar docentes e técnicos para ministrar aulas em língua adicional (inglês e espanhol)	01/06/2026 até 31/05/2030
	UFPA	Criação de um Minor Internacional (oferta de disciplinas em língua adicional/estrangeira)	01/06/2026 até 31/05/2030
	UFPA	Socializar e integrar as ações de pesquisa, ensino e extensão do tema (Cátedra: Habitar a Amazônia)	01/06/2026 até 31/05/2031
	UFPA	Desenvolver pesquisas e consolidar redes internacionais de cooperação por meio de mobilidade in.	01/06/2026 até 31/05/2030
	UFPA	Ampliar e diversificar as redes internacionais de cooperação	01/06/2026 até 31/05/2030
	UFPA	Formar pesquisadores internacionais, em especial, do Sul global, no Brasil (mobilidade in)	01/06/2026 até 31/05/2030
	UFPA	Desenvolver pesquisas e consolidar redes internacionais de cooperação por meio de mobilidade out	01/06/2026 até 31/05/2030
	UFPA	Formar pesquisadores da região pan-amazônica (Doutorado Internacional - PUC Peru)	01/06/2026 até 31/05/2030
	UFPA	Formar pesquisadores com experiência internacional por meio de mobilidade out (doutorado sanduíche)	01/06/2026 até 31/05/2030
	UFPA	Formar pesquisadores internacionais em estágio territorial amazônico	01/06/2026 até 31/05/2030
	UFPA	Criar fórum internacional de articulação para socialização de resultados científicos	01/06/2026 até 31/05/2030
	UFPA	Desenvolver Plataforma Global de Conhecimento Território, Populações e Direitos Humanos na Amazônia	15/01/2027 até 16/12/2030
	UEMA	Expansão e Consolidação de Discentes em IES Estrangeiras	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEMA	Programa de Mobilidade Docente: Professor Visitante Sênior no Exterior - Rede Amazônia Global	01/01/2027 até 31/05/2031
	UEMA	Programa de Capacitação Internacional: Cursos e Workshops de Curta Duração	01/06/2026 até 31/05/2031
	UFRR	Mobilidade de Discentes de Pós-graduação do Brasil para o Exterior	01/08/2026 até 31/12/2029
	UNEMAT	Fortalecer a internacionalização curricular e a formação global	03/08/2026 até 31/12/2029
	UNEMAT	Ampliar a mobilidade acadêmica e científica internacional	03/08/2026 até 31/12/2029
	UNEMAT	Estabelecer e expandir cotutelas, duplas titulações e parcerias estratégicas	01/06/2026 até 31/12/2029
	UNEMAT	Consolidar a cooperação científica e a participação de professores visitantes	01/06/2026 até 31/12/2029
	UNEMAT	Desenvolver projetos integrados de pesquisa internacional	01/06/2026 até 31/12/2029
	UNEMAT	Fortalecer a comunicação e a divulgação científica internacional	01/06/2026 até 31/12/2029
	UEM	Missões de trabalho	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Doutorado Sanduíche no Brasil	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Doutorado Sanduíche no Exterior	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Professor visitante sênior	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Professor visitante júnior	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Professor visitante no Brasil	01/06/2026 até 31/05/2031
	UEM	Pós-doutorado no Brasil	01/06/2026 até 31/05/2031
Bioeconomia da Sociobiodiversidade			**11**
Ações do Tema	UFPA	Programa de Intercâmbio em Sociobioeconomia: Trilhas da Bioeconomia numa abordagem Interdisciplinar	04/01/2027 até 25/06/2027
	UFPA	Programa de Intercâmbio em Sociobioeconomia: Trilhas epistêmicas da Sociobiodiversidade	05/07/2027 até 31/12/2027
	UFPA	Programa de Intercâmbio em Sociobioeconomia: Trilhas de governança de áreas Sociobiodiversas	03/01/2028 até 30/06/2028
	UFPA	Living Lab da Rede de Abordagem Interdisciplinar da Bioeconomia da Sociobiodiversidade	04/01/2027 até 31/12/2029
	UFPA	Jornada fortalecimento da Rede de Abordagem Interdisciplinar da Bioeconomia da Sociobiodiversidade	04/01/2027 até 31/12/2029
	UFPA	Estratégia de Comunicação e Difusão da Rede	04/01/2027 até 31/05/2031
	UFPA	Cátedra Pan-Amazônica	01/06/2026 até 31/05/2031
	UFPA	Consolidação das Redes de Pesquisas - Workshop de Integração Rede Amazônia Global: Bioeconomia	07/08/2028 até 29/11/2030
	UFPA	Formação de docentes e técnicos para ministrar aulas em língua adicional (inglês e espanhol)	01/06/2026 até 31/05/2030
	UEMA	Programa de Mobilidade Docente: Professor Visitante Sênior no Exterior - Rede Amazônia Global	01/01/2028 até 31/05/2031
	UEMA	Programa de Capacitação Internacional: Cursos e Workshops de Curta Duração	01/06/2026 até 31/05/2031

5.1 SAÚDE PLANETÁRIA E SEU IMPACTO NA AMAZÔNIA

5.1.1 Fixação e Formação Internacional de Recém-Doutores

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/07/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A formação de recursos humanos altamente especializados, principalmente em nível de doutorado, é a principal atividade fim dos Programas de Pós-Graduação. No entanto, após sua formação, recém-doutores entram no mercado de trabalho visando aprovação em concursos públicos e, geralmente, pretendem continuar contribuindo com o grupo no qual se formaram. Assim, tanto o investimento feito pelo PPG, quanto a expectativa do recém-doutor geram uma demanda importante de uma absorção destes pelo PPG para dar continuidade na sua formação profissional. Neste cenário, o ambiente de internacionalização promovido durante a vigência do programa CAPES Global permitiria uma formação de excelência para estes recém-doutores, tornando natural o aproveitamento dos recursos para este fim. Também, importante é o fato de que a ampliação das atividades de pesquisa, ensino e extensão que os PPGs experienciarão ao longo dos quatro anos de vigência deste programa criarão uma necessidade importante de recursos humanos qualificados já em nível de doutorado. A previsão de oito bolsas/ano com duração de 12 meses, para absorção e fixação de recém-doutores, atenderá esta necessidade. A preferência será para PPGs com menor notas, contribuindo para diminuição de assimetrias internas da UFPA, alavancando a qualidade e notas dos PPGs neste quadriênio.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Participação e Adesão ao evento	Não aplicável	Bom	Muito Bom

5.1.2 Workshop de Integração Rede Amazônia Global: Saúde Planetária

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 07/08/2028 - 29/11/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O Workshop de Integração da Rede Amazônia Global tem como propósito fortalecer a articulação científica, acadêmica e institucional entre as universidades parceiras, Universidade Federal de Roraima (UFRR), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e

Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). O evento busca consolidar as redes de pesquisa formadas no âmbito do projeto, promovendo o intercâmbio de experiências, a avaliação de resultados e o planejamento conjunto de ações futuras. A consolidação da Rede ocorrerá de forma contínua ao longo do projeto (junho de 2026 a maio de 2031), sendo operacionalizada por meio da integração acadêmico-científica e da mobilidade internacional e nacional, que fomentará a interlocução e a articulação entre pesquisadores e estudantes. Estão previstas duas edições do Workshop de Integração durante o ciclo de execução do projeto: A Primeira edição (avaliação intermediária): ocorrerá no segundo semestre de 2028, com o objetivo de avaliar os avanços parciais, promover o intercâmbio de experiências e ajustar as estratégias de cooperação e desenvolvimento das atividades em andamento. Durante o encontro, serão discutidas as linhas de pesquisa em desenvolvimento, de modo a permitir que todos os parceiros compreendam plenamente os trabalhos realizados na Rede e possam alinhar interesses e potencializar colaborações. Também serão planejadas com mais detalhes as ações de mobilidade acadêmico-científica, visando fortalecer as conexões entre grupos e ampliar as oportunidades de formação de recursos humanos. Segunda edição (avaliação conclusiva): será realizada no final do primeiro semestre de 2031, marcando o encerramento do ciclo de execução do projeto. Nesta reunião, serão apresentados os resultados consolidados, os impactos alcançados e as perspectivas para continuidade das ações colaborativas entre as instituições participantes. Cada edição será sediada por uma das instituições parceiras, preferencialmente nos estados do Pará, Roraima ou Maranhão, de forma estratégica para redução das assimetrias regionais. Estão previstas as participações de coordenadores, docentes, discentes e representantes de Programas de Pós-Graduação vinculados aos cinco temas estruturantes da Rede, saúde, biodiversidade, territórios, energia e bioeconomia, além de pelo menos 15 representantes de parcerias internacionais, que contribuirão para o fortalecimento da cooperação acadêmica e científica. As atividades incluirão painéis intertemáticos, mesas-redondas e oficinas de integração voltadas à identificação de sinergias e ao fortalecimento das redes de pesquisa. Também serão convidados docentes e discentes estrangeiros que realizaram missões de estudo ou pesquisa no âmbito da Rede, ampliando o compartilhamento de experiências e consolidando a cooperação internacional. Outras instituições de ensino superior da região Pan-Amazônica também serão convidadas, visando ampliar o alcance e o impacto da Rede Amazônia Global. Assim, as duas edições do Workshop de Integração da Rede Amazônia Global funcionarão como marcos estratégicos do projeto, permitindo monitorar o progresso, alinhar esforços interinstitucionais e consolidar os resultados obtidos, contribuindo para a formação de uma comunidade científica integrada, internacionalizada e comprometida com o desenvolvimento sustentável da Pan-Amazônia.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Participação e Adesão ao evento	Não aplicável	Bom	Muito Bom
Quantitativo	Número de universidade participantes no workshop	0	6	15
Quantitativo	Número de participantes no Workshop	0	30	60

5.1.3 Realização anual da Escola de Inverno em Saúde Planetária com >30 participantes

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A Amazônia Legal, epicentro de biodiversidade e palco de desafios cruciais para a Saúde Planetária, será o local de um evento de excelência em cooperação internacional: a Escola de Inverno em Saúde Planetária na Amazônia. Com foco na interconexão profunda entre a saúde humana e a integridade dos sistemas naturais do planeta, este evento de 15 dias será realizado anualmente ao longo de quatro anos, iniciando no segundo semestre de 2026. O ciclo culminará no evento final em 2029, que congregará colaboradores internacionais de toda a Rede. Internacionalização e Geração de Conhecimento em um Ciclo Contínuo: A Escola de Inverno tem como pilar a internacionalização, promovendo uma intensa mobilidade e o fortalecimento contínuo das colaborações científicas globais. Em cada edição anual, ela congregará docentes-pesquisadores estrangeiros e de IES associadas, proporcionando: Apresentação e integração dos resultados de ponta da Rede, gerados a partir da pesquisa em inovação biotecnológica, genômica e vigilância de doenças transmissíveis e não transmissíveis (DTNs) na Amazônia (como malária, hanseníase, leishmaniose, arboviroses e outras zoonoses). Capacitação gratuita de alunos de graduação e pós-graduação, diminuindo assimetrias regionais e fomentando a formação de recursos humanos com visão de Saúde Planetária. Promoção da articulação futura entre Programas de Pós-Graduação (PPGs), pesquisadores e instituições parceiras, garantindo a sustentabilidade e o impacto duradouro das soluções inovadoras propostas ao longo do programa. O debate será orientado pela urgência dos desafios amazônicos – exacerbados por pressões antrópicas como desmatamento, mineração e mudanças ecológicas e climáticas. A abordagem multidisciplinar é essencial para integrar dados biológicos, epidemiológicos e estratégias inovadoras de diagnóstico e tratamento. Este ciclo anual de quatro anos contribui diretamente para os esforços do Plano de Saúde da Amazônia Legal (PSAL) e fornece insights cruciais para políticas ambientais e de saúde, refletindo a importância do tema nos debates globais, especialmente considerando a proximidade da COP30 em 2025 na floresta Amazônica.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Participação e Adesão ao evento	Não aplicável	Não aplicável	Muito Bom
Quantitativo	Número de discentes internacionais participantes	0	20	40
Quantitativo	Número de edições da escola de inverno	0	2	4
Quantitativo	Número de discentes brasileiros participantes	0	20	40

5.1.4 Recebimento de alunos do estrangeiro para estágio doutorado-sanduíche no Brasil

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/07/2026 - 31/07/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A formação de recursos humanos altamente especializados e qualificados, principalmente em nível de doutorado, é a principal atividade fim dos Programas de Pós-Graduação. No entanto, alguns países do Sul-Global, como países da América Latina, África e Ásia, entre outros, ainda apresentam déficit quantitativo e qualitativo para a formação de doutores. Desta forma, prover oportunidades de solidariedade na qualificação e formação de futuros doutores desses países, fazem parte do escopo da presente Rede, uma vez que geram uma demanda importante de absorção qualificada. Neste cenário, o ambiente de internacionalização promovido durante a vigência do programa CAPES Global permitirá a realização de estágios de Doutorado-Sanduíche para auxiliar uma formação de excelência para esses futuros doutores. Também, importante é o fato de que a ampliação das atividades de pesquisa, ensino e extensão dentro da Rede com países do Sul Global, que os PPGs experienciarão ao longo dos quatro anos de vigência deste programa, criarão uma oportunidade importante e ímpar de qualificação e formação de recursos humanos já em nível de doutorado. A previsão é a utilização de um total de quatro bolsas no decorrer do projeto, com duração de 12 meses. A preferência para esta ação será para países que fazem parte do Sul Global, contribuindo para diminuição de assimetrias existentes, alavancando ainda mais aspectos de qualidade, solidariedade e desempenho dentro dos PPGs neste quadriênio.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de Doutorado Sanduíche no Brasil	0	2	4

5.1.5 Participação em congressos Internacionais

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/07/2026 - 30/07/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Participação do corpo docente em eventos internacionais como parte do processo de qualificação e atualização docente.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de participação em congressos Internacionais	0	2	4

5.1.6 Criação de disciplinas internacionais em inglês e espanhol

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 30/07/2026 - 30/07/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação tem como objetivo ofertar disciplinas internacionais híbridas, integradas aos Programas de Pós-Graduação que compõem a Rede "Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia" das instituições de ensino superior participantes e convidadas. Busca-se, assim, fortalecer a formação acadêmica nos níveis de mestrado e doutorado, ao mesmo tempo em que se promove a internacionalização das atividades de ensino. As disciplinas serão ministradas em parceria com docentes e pesquisadores de instituições estrangeiras, constituindo um espaço de aprendizado interdisciplinar que articula ecologia, conservação da biodiversidade, mudanças climáticas e ciências socioambientais. A proposta prevê a realização de aulas teóricas, estudos de caso e oficinas metodológicas, com ênfase em abordagens comparativas e integrativas. O intuito é ampliar o domínio dos estudantes sobre ferramentas analíticas, síntese de dados e estratégias na área da saúde a diferentes contextos pan-amazônicos e globais, favorecendo a troca de experiências e o fortalecimento de redes de pesquisa nacionais e internacionais. Além de propiciar contato direto com distintas abordagens científicas, idiomas e culturas acadêmicas, a iniciativa visa consolidar uma base comum de conhecimento voltada à compreensão dos impactos planetários na saúde humana e à proposição de soluções inovadoras para sua conservação. Dessa maneira, a ação contribui para a qualificação da formação de recursos humanos, a ampliação da visibilidade internacional dos Programas e o fortalecimento da ciência colaborativa em temas de relevância global.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de Disciplinas internacionais no tema da rede "Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia"	0	12	27

5.1.7 Cátedra: Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A criação da "Cátedra: Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia" no âmbito da Rede Amazônia Global representa um marco estratégico para a consolidação do conhecimento interdisciplinar e o fortalecimento da cooperação científica entre instituições amazônicas, nacionais e internacionais. Cada Cátedra será dedicada a um

dos cinco grandes temas estruturantes da Rede - Saúde, Biodiversidade, Transição energética, Habitar a Amazônia e Bioeconomia - atuando como um núcleo articulador de excelência acadêmica, integração de dados e difusão de conhecimento de dentro e entre os temas. A principal missão da Cátedra é realizar levantamentos periódicos de todas as pesquisas, projetos e publicações científicas vinculadas ao seu tema em toda a Rede Amazônia Global. Esses levantamentos resultarão em relatórios e bancos de dados atualizados, que serão disponibilizados no portal da Rede, fortalecendo a transparência, a integração e a visibilidade das ações científicas desenvolvidas. Além da sistematização de informações, a Cátedra será responsável por promover a comunicação científica e social dos resultados obtidos, difundindo-os entre os participantes da Rede e junto à sociedade civil, governos e setores produtivos. Essa atuação visa estimular o uso do conhecimento científico na formulação de políticas públicas, no desenvolvimento sustentável regional e na valorização das práticas e saberes locais. As cátedras também terão papel ativo na organização de atividades formativas e de intercâmbio científico, incluindo palestras, workshops, seminários e cursos de curta duração com especialistas nacionais e estrangeiros. Essas ações buscarão fomentar a interdisciplinaridade, a formação de novos pesquisadores e o diálogo entre ciência e sociedade. Por meio dessa estrutura, a Rede Amazônia Global consolida um modelo colaborativo e descentralizado de governança científica, capaz de mapear tendências de pesquisa, integrar dados de diferentes áreas e ampliar o impacto social e ambiental do conhecimento produzido sobre a Amazônia. Cada Cátedra, assim, torna-se um eixo de convergência entre pesquisa, formação e ação, contribuindo para uma ciência mais aberta, conectada e comprometida com o futuro sustentável da região.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Grau de integração científica e interdisciplinaridade	Não aplicável	Bom	Muito bom
Qualitativo	Relevância social e aplicabilidade do conhecimento produzido	Não aplicável	Bom	Muito bom
Quantitativo	Número de eventos científicos, palestras, workshops ou cursos realizados no tema.	0	5	10

5.1.8 Formação de docentes e técnicos para ministrar aulas em língua adicional (inglês e espanhol)

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação de Formação de docentes e técnicos para ministrar aulas em língua adicional (inglês e espanhol), baseada nas metodologias English as a Medium of Instruction (EMI) e Other Languages as Medium of Instruction (OLMI), é um investimento fundamental e estruturante para a internacionalização da rede de pesquisa em Saúde Planetária na Amazônia Legal. Esta capacitação é o instrumento que transforma a ambição de cooperação global e a

complexidade do tema em capacidade operacional, garantindo que a rede possa cumprir as metas estratégicas do projeto, especialmente frente ao papel crítico da Amazônia em debates globais como a COP30. 1. Sustentabilidade e Qualidade Metodológica (EMI/OLMI na Saúde Planetária): A adoção da metodologia EMI/OLMI assegura que docentes e técnicos adquiram competências pedagógicas e discursivas para o ensino e o debate de temas complexos de Saúde Planetária em língua estrangeira. Essa qualificação é crucial para: Perenidade Institucional: Garantir que futuras ofertas de disciplinas, workshops e cursos sobre a integração saúde-ambiente na Amazônia sejam conduzidas com excelência acadêmica e alcance global. Posicionamento Estratégico: Capacitar a rede para a formação de novas gerações de pesquisadores com competências transdisciplinares e para a produção compartilhada de conhecimento que integra dados biológicos, epidemiológicos, genômicos e ambientais, fortalecendo a participação da Amazônia no cenário científico internacional. 2. Viabilização da Mobilidade, Cooperação e Resposta Regional: A proficiência institucional em línguas adicionais é o pré-requisito para o sucesso das estratégias de cooperação e intervenção: Cooperação Regional (Espanhol): Habilita as instituições para a Cooperação Sul-Sul, crucial para a Inteligência Epidemiológica e Vigilância Integrada (Objetivo Específico 'a'). O Espanhol é vital para a formação de redes de pesquisa, o estudo de zoonoses emergentes e a integração de dados epidemiológicos com a Pan-Amazônia. Visibilidade Global (Inglês): Permite o intercâmbio de ponta, a publicação em periódicos de alto impacto e a visibilidade global do conhecimento gerado. Suporta as parcerias nas Investigações Genômicas e Imunológicas Avançadas (Objetivo Específico 'c') e no Desenvolvimento de Tecnologias (Objetivo Específico 'd'), garantindo que a inovação biotecnológica amazônica seja compreendida globalmente. Recepção Qualificada (In): A formação linguística é essencial para a recepção de discentes e pesquisadores internacionais (in), fortalecendo a cooperação científica e a internacionalização das Pós-Graduações. 3. Suporte aos Objetivos Estratégicos da Rede: A capacitação está diretamente ligada aos objetivos específicos do projeto em Saúde Planetária: Internacionalização e Capacitação de RH (Objetivo Geral e Específico 'e'): Viabiliza a oferta de disciplinas, seminários e módulos em língua estrangeira que integrem a visão de Saúde Planetária, atraindo alunos e facilitando a circulação de docentes. Inovação e Diagnóstico (b, c, d): Facilita a absorção, o repasse e a apresentação em fóruns internacionais de protocolos de tecnologias avançadas (qPCR, LAMP-LFA) e o debate de dados complexos em redes globais de genômica e farmacogenômica. Inteligência Epidemiológica (a): A competência em línguas adicionais é a ferramenta essencial para a disseminação do conhecimento sobre a relação entre pressões antrópicas (desmatamento, contaminação) e a saúde humana e animal da Amazônia em escala global. Em resumo, a Formação de docentes e técnicos para ministrar aulas em língua adicional (inglês e espanhol) é a ação estruturante que confere a capacidade institucional e comunicacional necessária para a rede se consolidar como um polo de excelência em Saúde Planetária na Amazônia Legal, apto a participar ativamente e com qualidade dos debates e da produção científica em escala global.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de docentes formados em English as a Medium of Instruction (EMI)	0	50	100
Quantitativo	Número de docentes formados em Other Languages as Medium of Instruction (OLMI) - Espanhol	0	50	100
Quantitativo	Número de técnicos formados em Other Languages as Medium of Instruction (OLMI) - Espanhol	0	30	60
Quantitativo	Número de técnicos formados em English as a Medium of Instruction (EMI)	0	30	60

5.1.9 Implantação de centros interinstitucionais com infraestrutura para monitoramento

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/08/2027 - 28/11/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A implantação de centros interinstitucionais com infraestrutura para monitoramento é essencial para integrar dados e metodologias de vigilância em saúde, fortalecendo a capacidade diagnóstica, analítica e preditiva. Esses centros permitirão ações coordenadas entre instituições nacionais e internacionais, ampliando a resposta rápida a emergências epidemiológicas e promovendo inovação científica e tecnológica em rede global.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de centros ativos	1	2	3

5.1.10 Desenvolvimento de plataforma integrada a eSUS e aplicativo móvel para vigilância

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/01/2027 - 31/08/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O desenvolvimento de uma plataforma integrada ao eSUS e de um aplicativo móvel fortalecerá a vigilância epidemiológica ao permitir o registro, análise e compartilhamento em tempo real de dados de saúde. Essa integração aprimora a capacidade de resposta a surtos, conecta unidades locais a centros globais de monitoramento e promove a interoperabilidade entre sistemas, impulsionando inovação, eficiência e cooperação científica internacional.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de usuários ativos	0	500	1000

5.1.11 Formalização de consórcios e parcerias com pelo menos 5 organizações civis

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/01/2027 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A formalização de consórcios e parcerias com pelo menos cinco organizações civis ampliará o alcance e a efetividade da Inteligência Epidemiológica e Vigilância Integrada, promovendo a cooperação multissetorial e a troca de conhecimentos entre instituições acadêmicas, governos e sociedade civil. Essa articulação fortalece a governança colaborativa, estimula inovação social e assegura maior capilaridade nas ações de monitoramento e resposta em saúde pública.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de documentos assinados	1	3	5

5.1.12 Estabelecimento de cotutelas, doutorados-sanduíche e estágios de curta duração

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/02/2027 - 30/11/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O estabelecimento de cotutelas, doutorados-sanduíche e estágios de curta duração ampliará a formação de especialistas em diagnóstico molecular, genômica e vigilância epidemiológica, promovendo a imersão em centros de excelência nacionais e internacionais. Essas experiências fortalecem competências técnicas e interculturais, estimulam a pesquisa colaborativa e consolidam redes globais de conhecimento voltadas à inovação científica e à resposta integrada em saúde pública.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Numero de doutorandos sanduíche no exterior	5	25	50

5.1.13 Promoção de seminários e eventos científicos internacionais

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 17/08/2027 - 13/08/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A promoção de seminários e eventos científicos internacionais fomentará a troca de experiências e o intercâmbio de conhecimentos em genômica, imunologia e vigilância epidemiológica. Essas atividades fortalecem a cooperação entre pesquisadores, estimulam a formação de redes de excelência e a divulgação de resultados inovadores, além de ampliar a visibilidade internacional das instituições participantes e a capacitação de jovens cientistas em ambientes colaborativos.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de eventos científicos, palestras, workshops ou cursos realizados no tema.	0	2	4

5.1.14 Validação e implantação de testes moleculares rápidos (qPCR, LAMP-LFA)

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 10/05/2027 - 08/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A validação e implantação de testes moleculares rápidos, como qPCR e LAMP-LFA, visam fortalecer a capacidade diagnóstica e a resposta rápida a surtos epidemiológicos, especialmente em regiões remotas. A ação promove inovação tecnológica em saúde pública, assegura confiabilidade e acessibilidade nos diagnósticos e estimula parcerias com empresas e startups, impulsionando a transferência de conhecimento e o desenvolvimento sustentável com impacto social.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Protolocos validados	1	4	5
Quantitativo	Número de testes realizados	0	50	100

5.1.15 Produção e distribuição de materiais educacionais multilíngues

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 10/10/2028 - 31/01/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A produção e distribuição de materiais educacionais multilíngues garantirá a acessibilidade e a disseminação do conhecimento sobre prevenção e vigilância em saúde, respeitando a diversidade cultural e linguística das comunidades amazônicas e do Sul Global. Essa ação promove a inclusão, o diálogo intercultural e o fortalecimento das capacidades locais, ampliando o alcance e a efetividade das ações de extensão e educação científica com impacto social.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número materiais produzidos e distribuídos	1	3	5

5.1.16 Ações de extensão em saúde com comunidades tradicionais e vulnerabilizadas

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 02/04/2028 - 05/08/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

As ações de extensão em saúde com comunidades tradicionais e vulnerabilizadas visam promover prevenção, vigilância participativa e educação em saúde adaptadas às realidades locais. Por meio de abordagens interculturais e metodologias de service-learning, essas iniciativas fortalecem o protagonismo comunitário, integram saberes tradicionais e científicos e ampliam a equidade no acesso à informação e aos serviços essenciais, contribuindo para a saúde pública e o bem-estar coletivo.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de comunidades atendidas	1	3	6

5.1.17 Promoção de seminários e eventos científicos envolvendo atores do PPG e a comunidade.

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 05/04/2027 - 23/08/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A promoção de seminários e eventos científicos envolvendo atores dos programas de pós-graduação e a comunidade local ampliará o diálogo entre ciência e sociedade, fortalecendo a difusão de resultados e boas práticas em saúde e vigilância epidemiológica. Essa ação estimula a troca de saberes, a formação crítica e o engajamento social, consolidando uma comunicação científica acessível, participativa e alinhada aos princípios da internacionalização com impacto social.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de eventos realizados	0	1	2

5.1.18 Produção de artigos científicos e material técnico

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/02/2027 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A produção de artigos científicos e material técnico assegurará a disseminação qualificada dos resultados de pesquisa e inovação em saúde e vigilância epidemiológica. Essa ação fortalece a visibilidade internacional das instituições envolvidas, subsidia políticas públicas baseadas em evidências e contribui para a formação de pesquisadores e gestores capacitados, promovendo uma comunicação científica rigorosa, acessível e orientada ao impacto social.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de artigos científicos produzidos	5	10	20

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de material tecnico produzido	1	3	5

5.1.19 Missão de Implementação de testes sorológicos e moleculares em centros de referência

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/04/2027 - 31/01/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A missão de implementação de testes sorológicos e moleculares em centros de referência fortalecerá a capacidade diagnóstica e o monitoramento de doenças emergentes, promovendo a padronização de protocolos e a validação de tecnologias inovadoras em parceria com instituições internacionais. Essa ação impulsiona a transferência tecnológica, fomenta a pesquisa aplicada em saúde pública e consolida redes de colaboração voltadas à prevenção e à sustentabilidade ambiental.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de banco de dados ativo e compartilhado	0	5	10

5.1.20 Sequenciamento e análise de ≥100 genomas completos de indivíduos acometidos por DTNs

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 10/08/2026 - 28/02/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O sequenciamento e a análise de ≥100 genomas completos de indivíduos acometidos por Doenças Transmissíveis Negligenciadas (DTNs) permitirão identificar variantes genéticas associadas à suscetibilidade, resistência e resposta imunológica. Essa ação ampliará o conhecimento sobre a diversidade genômica das populações afetadas, subsidiando estratégias de diagnóstico, vigilância e tratamento personalizado, além de fortalecer a pesquisa translacional e a cooperação científica internacional.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de genomas sequenciados	0	50	100

5.1.21 Realização de ≥30 treinamentos envolvendo a área da saúde planetária

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 30/07/2026 - 30/07/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Os Programas de Pós-Graduação vinculados ao tema "Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia" reconhecem que a presença de discentes estrangeiros no Brasil constitui uma oportunidade estratégica para o fortalecimento acadêmico e profissional de docentes e discentes. Essa interação favorece o contato com diferentes tradições científicas, metodologias de pesquisa, linhas de investigação, idiomas e culturas acadêmicas, enriquecendo a formação e ampliando a inserção internacional. Historicamente, os Programas têm recebido estudantes estrangeiros em diferentes modalidades, incluindo Mestrado e Doutorado. Contudo, nos últimos anos observou-se uma redução significativa desse fluxo, em função da ausência de editais específicos voltados ao fomento da mobilidade internacional. A meta para os próximos anos é retomar e ampliar esse intercâmbio, alcançando novamente patamares de doze (12) discentes internacionais ativos por ano, com permanência de um (1) mês para participação em disciplinas condensadas oferecidas pelos Programas. Além de fortalecer a internacionalização e o caráter colaborativo, prevê-se que parte dessas visitas seja viabilizada por meio de cursos de curta duração direcionados à capacitação discente.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de discentes estrangeiros no Brasil	0	12	20

5.2 CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO CONTEXTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

5.2.1 Mobilidade docente na modalidade professor visitante sênior e júnior no Exterior

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Os Programas de Pós-Graduação vinculados ao tema Biodiversidade e Mudanças Climáticas reconhecem que a mobilidade internacional dos seus docentes representa uma oportunidade estratégica para o desenvolvimento acadêmico e profissional de seu corpo docente, ao possibilitar o contato com diferentes instituições, metodologias de pesquisa, linhas de investigação e contextos culturais. Nesse sentido, os programas planejam incentivar a participação de seus professores como visitantes sênior e júnior, tanto no fortalecimento de parcerias já estabelecidas com instituições estrangeiras quanto na criação de novas redes de colaboração científica. Considerando a estrutura atual, a proposta prevê o intercâmbio de docentes com permanência de seis (6) meses em instituições internacionais, contribuindo para a consolidação da internacionalização e para o avanço da cooperação acadêmica em temas de relevância global.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de docentes dos programas como pesquisador visitante no exterior	0	8	16

5.2.2 Realização do Workshop sobre Avanços Teóricos-Metodológicos na Interface Biosfera-Atmosfera

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/09/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Mudanças climáticas são uma ameaça real para a conservação da biodiversidade amazônica e a manutenção dos serviços ecossistêmicos que garantem estabilidade climática, segurança alimentar, disponibilidade hídrica e bem-estar humano. Evidências científicas de diferentes origens observacionais apontam na mesma direção: a floresta amazônica vem perdendo a capacidade de se autorregular devido à intensificação dos distúrbios antropogênicos. Esse cenário reforça a urgência de consolidar capacidades técnicas e científicas capazes de compreender e antecipar as respostas da floresta e da atmosfera frente às ameaças impostas pelo Antropoceno. Diante da complexidade para compreender a resposta da floresta a respeito de seu funcionamento e sob tais ameaças, faz-se necessário fazer uso de um aparato técnico-metodológico compatível com o tamanho do desafio. Nesse contexto, duas transformações paradigmáticas moldam a ciência contemporânea: o advento do big data e o avanço acelerado da inteligência artificial. A disponibilidade massiva de dados climáticos, ambientais e socioecológicos, provenientes de sensores remotos, séries temporais históricas, experimentos de campo e outputs de modelos globais e regionais, exige novas estratégias de integração para análise. Ferramentas de modelagem como aprendizado de máquina, redes neurais profundas, algoritmos de otimização e modelagem baseada em

agentes têm se mostrado fundamentais para detectar padrões complexos, reduzir incertezas e projetar cenários plausíveis de impactos, adaptação e mitigação às mudanças climáticas. Ao mesmo tempo, a modelagem numérica atmosférica e ambiental (como WRF, MPAS-MONAN, COAWST) segue desempenhando papel central na previsão de eventos extremos e na avaliação das interações entre biosfera e atmosfera. Nesse sentido, é proposto aqui como uma ação estratégica o Workshop sobre Avanços Teórico-Metodológicos na Interface Biosfera-Atmosfera: Usando Modelagem Computacional e Ferramentas de Inteligência Artificial que será dedicado a criar um espaço formativo e colaborativo entre diferentes Programas de Pós-Graduação da rede, contando ainda com a participação de pesquisadores estrangeiros. Em um curso intensivo anual de 15 dias, serão oferecidas oficinas práticas e sessões de integração multidisciplinar, voltadas para a compreensão e aplicação de métodos computacionais avançados à realidade amazônica. O enfoque principal será a modelagem da interação biosfera-atmosfera no contexto das mudanças climáticas globais, com ênfase em: técnicas de acoplamento entre modelos atmosféricos, hidrológicos e ecológicos; uso de big data climáticos e ambientais para avaliar riscos e resiliência de ecossistemas; aplicação de inteligência artificial na detecção de mudanças de regime e 'tipping points'; construção de cenários integrados de mitigação e adaptação envolvendo biodiversidade combinados a cenários de uso da terra e agricultura sustentável..

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de pesquisadores brasileiros envolvidos na ação	10	20	25
Quantitativo	Número de discentes de pós-graduação do tema envolvidos	10	15	30
Quantitativo	Número de pesquisadores estrangeiros envolvidos na ação	0	10	20

5.2.3 Implementação da Cátedra: Conservação da Biodiversidade no contexto das Mudanças Climáticas

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A criação da "Cátedra: Conservação da Biodiversidade no contexto das Mudanças Climáticas" no âmbito da Rede Amazônia Global representa um marco estratégico para a consolidação do conhecimento interdisciplinar e o fortalecimento da cooperação científica entre instituições amazônicas, nacionais e internacionais. Cada Cátedra será dedicada a um dos cinco grandes temas estruturantes da Rede - Saúde, Biodiversidade, Transição energética, Habitar a Amazônia e Bioeconomia - atuando como um núcleo articulador de excelência acadêmica, integração de dados e difusão de conhecimento de dentro e entre os temas. A principal missão da Cátedra é realizar levantamentos periódicos de todas as pesquisas, projetos e publicações científicas vinculadas ao seu tema em

toda a Rede Amazônia Global. Esses levantamentos resultarão em relatórios e bancos de dados atualizados, que serão disponibilizados no portal da Rede, fortalecendo a transparência, a integração e a visibilidade das ações científicas desenvolvidas. Além da sistematização de informações, a Cátedra será responsável por promover a comunicação científica e social dos resultados obtidos, difundindo-os entre os participantes da Rede e junto à sociedade civil, governos e setores produtivos. Essa atuação visa estimular o uso do conhecimento científico na formulação de políticas públicas, no desenvolvimento sustentável regional e na valorização das práticas e saberes locais. As Cátedras também terão papel ativo na organização de atividades formativas e de intercâmbio científico, incluindo palestras, workshops, seminários e cursos de curta duração com especialistas nacionais e estrangeiros. Essas ações buscarão fomentar a interdisciplinaridade, a formação de novos pesquisadores e o diálogo entre ciência e sociedade. Por meio dessa estrutura, a Rede Amazônia Global consolida um modelo colaborativo e descentralizado de governança científica, capaz de mapear tendências de pesquisa, integrar dados de diferentes áreas e ampliar o impacto social e ambiental do conhecimento produzido sobre a Amazônia. Cada Cátedra, assim, torna-se um eixo de convergência entre pesquisa, formação e ação, contribuindo para uma ciência mais aberta, conectada e comprometida com o futuro sustentável da região.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Grau de integração científica e interdisciplinaridade	Não aplicável	Bom	Muito bom
Qualitativo	Relevância social e aplicabilidade do conhecimento produzido	Não aplicável	Bom	Muito bom
Quantitativo	Número de pesquisadores estrangeiros envolvidos na ação	0	10	20
Quantitativo	Número de participantes nos enventos da Cátedra	0	20	40

5.2.4 Realização de dois Workshop de Integração Rede Amazônia Global: Biodiversidade

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 07/08/2028 - 29/11/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O Workshop de Integração da Rede Amazônia Global tem como propósito fortalecer a articulação científica, acadêmica e institucional entre as universidades parceiras, Universidade Federal de Roraima (UFRR), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). O evento busca consolidar as redes de pesquisa formadas no âmbito do projeto, promovendo o intercâmbio de experiências, a avaliação de resultados e o planejamento conjunto de ações futuras. A consolidação da Rede ocorrerá de forma contínua ao longo do projeto (junho de 2026 a maio de 2031), sendo operacionalizada por meio da integração acadêmico-científica e da mobilidade

internacional e nacional, que fomentará a interlocução e a articulação entre pesquisadores e estudantes. Estão previstas duas edições do Workshop de Integração durante o ciclo de execução do projeto: A Primeira edição (avaliação intermediária): ocorrerá no segundo semestre de 2028, com o objetivo de avaliar os avanços parciais, promover o intercâmbio de experiências e ajustar as estratégias de cooperação e desenvolvimento das atividades em andamento. Durante o encontro, serão discutidas as linhas de pesquisa em desenvolvimento, de modo a permitir que todos os parceiros compreendam plenamente os trabalhos realizados na Rede e possam alinhar interesses e potencializar colaborações. Também serão planejadas com mais detalhes as ações de mobilidade acadêmico-científica, visando fortalecer as conexões entre grupos e ampliar as oportunidades de formação de recursos humanos. Segunda edição (avaliação conclusiva): será realizada no final do segundo semestre de 2030, marcando o encerramento do ciclo de execução do projeto. Nesta reunião, serão apresentados os resultados consolidados, os impactos alcançados e as perspectivas para continuidade das ações colaborativas entre as instituições participantes. Cada edição será sediada por uma das instituições parceiras, preferencialmente nos estados do Pará, Roraima ou Maranhão, de forma estratégica para redução das assimetrias regionais. Estão previstas as participações de coordenadores, docentes, discentes e representantes de Programas de Pós-Graduação vinculados aos cinco temas estruturantes da Rede, saúde, biodiversidade, territórios, energia e bioeconomia, além de pelo menos 15 representantes de parcerias internacionais, que contribuirão para o fortalecimento da cooperação acadêmica e científica. As atividades incluirão painéis intertemáticos, mesas-redondas e oficinas de integração voltadas à identificação de sinergias e ao fortalecimento das redes de pesquisa. Também serão convidados docentes e discentes estrangeiros que realizaram missões de estudo ou pesquisa no âmbito da Rede, ampliando o compartilhamento de experiências e consolidando a cooperação internacional. Outras instituições de ensino superior da região Pan-Amazônica também serão convidadas, visando ampliar o alcance e o impacto da Rede Amazônia Global. Assim, as duas edições do Workshop de Integração da Rede Amazônia Global funcionarão como marcos estratégicos do projeto, permitindo monitorar o progresso, alinhar esforços interinstitucionais e consolidar os resultados obtidos, contribuindo para a formação de uma comunidade científica integrada, internacionalizada e comprometida com o desenvolvimento sustentável da Pan-Amazônia.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Participação e Adesão ao evento	Não aplicável	Bom	Muito bom
Quantitativo	Número de discentes internacionais na participação do workshop	0	15	30
Quantitativo	Número de discentes internacionais na participação do workshop	0	5	11

5.2.5 Formação de docentes e técnicos para ministrar aulas em língua adicional (inglês e espanhol)

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação de Formação de docentes e técnicos para ministrar aulas em língua adicional (inglês e espanhol), baseada nas metodologias English as a Medium of Instruction (EMI) e Other Languages as Medium of Instruction (OLMI), é o investimento fundamental e estruturante para a internacionalização da rede de pesquisa em Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Pan-Amazônia. Esta capacitação é o instrumento que transforma a ambição de cooperação global na capacidade operacional de debater os desafios amazônicos, garantindo que a rede possa cumprir as metas estratégicas do programa, especialmente em relação à crise climática global. 1. Sustentabilidade e Qualidade Metodológica (EMI/OLMI no Contexto Climático e Biodiversidade): A adoção da metodologia EMI/OLMI assegura que docentes e técnicos adquiram competências pedagógicas e discursivas para o ensino e o debate interdisciplinar de temas complexos de Biodiversidade, serviços ambientais e Mudanças Climáticas em língua estrangeira. Essa qualificação é crucial para: Perenidade Institucional: Garantir que futuras ofertas de disciplinas, cursos intensivos e escolas de verão (Objetivo Estratégico: Avanço Acadêmico) sobre a regulação climática e a integridade dos ecossistemas amazônicos sejam conduzidas com excelência e alcance global. Posicionamento Estratégico: Capacitar a rede para a formação de recursos humanos altamente qualificados e para a produção conjunta de teses e dissertações (Avanço Acadêmico), permitindo o desenvolvimento de métodos comparáveis e o fortalecimento da ciência amazônica em fóruns globais de debate. 2. Viabilização da Mobilidade, Cooperação e Inserção Global: A proficiência institucional em línguas adicionais é o pré-requisito para o sucesso das estratégias de cooperação científica e inserção social: Cooperação Regional (Espanhol): Habilita as instituições para a Cooperação Sul-Sul, crucial para a articulação na Pan-Amazônia, permitindo o estudo integrado de bacias hidrográficas e ecossistemas transfronteiriços. O Espanhol é vital para a formação e capacitação regional direcionada a gestores e técnicos, ampliando o impacto social da ciência produzida (Objetivo Estratégico: Inserção Social). Visibilidade Global (Inglês): Permite o intercâmbio contínuo de docentes e pesquisadores (Avanço Acadêmico), a produção de publicações científicas de alto impacto em coautoria internacional (Avanço Científico) e a difusão de resultados em instâncias internacionais de formulação de políticas públicas ambientais e climáticas (Inserção Social). É essencial para a modelagem da biodiversidade e a avaliação dos impactos climáticos em escala global. Recepção Qualificada (In): A formação linguística é essencial para a recepção de especialistas internacionais, facilitando a implementação de disciplinas e a troca de protocolos padronizados e ferramentas analíticas em rede (Avanço Científico). 3. Suporte aos Objetivos Estratégicos da Rede: A capacitação está diretamente ligada a todos os eixos de internacionalização: Avanço Acadêmico: Fornece a base para Implementar disciplinas e cursos intensivos com participação de especialistas internacionais e para o Estímulo à dupla titulação/cotutela, eliminando barreiras linguísticas na formação de recursos humanos de excelência. Avanço Científico: É indispensável para o desenvolvimento de projetos colaborativos voltados ao monitoramento e modelagem, para o Compartilhamento de bases de dados e protocolos padronizados e para a Produção de publicações científicas de alto impacto, garantindo que as descobertas amazônicas alcancem a comunidade científica global. Inserção Social: Viabiliza a Ampliação da difusão de resultados científicos para influenciar políticas públicas globais e facilita a execução de missões conjuntas de campo para diagnósticos socioecológicos em cooperação internacional.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de docentes formados em English as a Medium of Instruction (EMI)	0	50	100
Quantitativo	Número de docentes formados em Other Languages as Medium of Instruction (OLMI) - Espanhol	0	50	100

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de técnicos formados em Other Languages as Medium of Instruction (OLMI) - Espanhol	0	30	60
Quantitativo	Número de técnicos formados em English as a Medium of Instruction (EMI)	0	30	60

5.2.6 Criação da Escola de Verão 'Antropoceno & Amazônia'

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/07/2026 - 30/11/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

É amplamente reconhecido que as florestas tropicais são componentes-chave dos ciclos globais biogeoquímicos, desempenhando papel central na regulação do clima, da biodiversidade e do ciclo do carbono. A Amazônia, a maior e mais diversa floresta tropical do planeta, ocupa posição estratégica nesse contexto pela complexidade de suas interações ecológicas e socioambientais. Entretanto, nas últimas décadas, a região vem sendo submetida a pressões antrópicas intensas, expressas em altas taxas de desmatamento, degradação florestal, fragmentação de habitats, queimadas, entre outros distúrbios antropogênicos. Esses fatores têm alterado significativamente a estrutura e o funcionamento dos ecossistemas amazônicos, resultando em perda de biodiversidade, redução de serviços ecossistêmicos e diminuição de sua resiliência ecológica. Evidências científicas robustas já apontam para a aproximação da Amazônia de um possível ponto de não-retorno, em que as alterações acumuladas comprometeriam irreversivelmente sua capacidade de manter seu funcionamento e estrutura. A Amazônia ocupa papel de destaque nos debates globais sobre o Antropoceno, período geológico caracterizado pela dominância das atividades humanas como principal força de transformação do sistema terrestre. A compreensão desse processo exige esforços coordenados de investigação científica e de formação de recursos humanos qualificados, capazes de integrar conhecimentos em múltiplas escalas e disciplinas. Torna-se, portanto, fundamental que a pós-graduação no Brasil esteja preparada para liderar iniciativas de produção e disseminação de conhecimento científico sobre a Amazônia no contexto das mudanças globais. Com esse propósito, propõe-se aqui a ação Escola de Verão 'Antropoceno & Amazônia', concebida como um espaço de construção do conhecimento científico e de formação interdisciplinar. O curso busca reunir estudantes de pós-graduação e pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento em um esforço colaborativo, liderado pela UFPA, incluindo também instituições estrangeiras de excelência, como a Universidade de Leeds, a Universidade de Lancaster, o Instituto Max Planck e a Universidade de Birmingham. O objetivo central é proporcionar uma experiência intensiva de formação avançada, articulando palestras, oficinas, grupos de trabalho, atividades de campo e debates transdisciplinares, no sentido de estimular a integração de diferentes perspectivas científicas sobre os desafios amazônicos.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de pós-doutorando sanduíche no Brasil	2	5	7
Quantitativo	Número de docentes e discentes da rede na Escola de verão	0	6	12
Quantitativo	Número de doutorandos sanduíche no Brasil	0	3	6
Quantitativo	Número de professores visitante em missões no Brasil	3	8	11

5.2.7 Implementação e manutenção de disciplinas internacionais em língua adicional (estrangeira)

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/01/2027 - 31/12/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação pretende oferecer cursos híbridos internacionais, como parte dos Programas de Pós-Graduação que formam a Rede "Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas", composta por instituições de ensino superior participantes e convidadas. O objetivo é reforçar a formação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, promovendo a internacionalização das atividades de ensino. Facilitados por professores e pesquisadores de instituições internacionais, os cursos proporcionarão um ambiente de aprendizagem interdisciplinar que combina ecologia, conservação da biodiversidade, mudanças climáticas e ciências socioambientais. Os conceitos-chave que sustentam a proposta são aulas teóricas, estudos de caso e oficinas metodológicas que se concentram em abordagens comparativas e integrativas. O objetivo deste programa é aprimorar as habilidades dos estudantes em avaliação crítica, síntese de dados e intervenções de conservação em diversos cenários pan-amazônicos e globais, facilitando um diálogo comparativo e fortalecendo os círculos de pesquisa nacionais e internacionais. Isso não apenas proporcionará uma conexão direta com outros métodos científicos, idiomas e tradições acadêmicas, mas também visa consolidar uma base compartilhada de conhecimento sobre o impacto das mudanças climáticas na biodiversidade e respostas inovadoras às mudanças. A ação, portanto, apoia a qualificação de recursos humanos, a promoção da ciência colaborativa e o aumento da visibilidade internacional da atividade do Programa de Pós-Graduação.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de professores visitante em missões no Brasil	1	6	11

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de discentes e docentes participantes nas displiplinas	10	20	40
Quantitativo	Número de discplinas internacionais	2	4	8
Quantitativo	Número de discentes internacionais em cursos de curta duração	2	6	12

5.2.8 Criação do Minor Internacional em Biodiversiade e Mudanças Climaticas

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/07/2027 - 31/07/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Propõe-se a implementação de um programa de estágios internacionais destinado a estudantes de graduação e pós-graduação vinculados aos programas integrantes da Rede Amazônia Global. A iniciativa busca proporcionar experiências formativas em centros de pesquisa e instituições estrangeiras de excelência nas áreas de biodiversidade, ecologia e mudanças climáticas, promovendo a imersão dos discentes em ambientes científicos diversos e estimulando o aprendizado prático de métodos de campo, modelagem ecológica, bioinformática, manejo adaptativo e comunicação científica. As atividades poderão ser desenvolvidas em laboratórios, museus, reservas biológicas e projetos de conservação, favorecendo a aquisição de competências técnicas e interculturais. O programa dará prioridade à cooperação Sul-Sul e Pan-Amazônica, bem como à inclusão de estudantes provenientes de grupos sub-representados e de estados com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH),

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de discentes internacionais em cursos de curta duração	0	7	15

5.2.9 Rede de Pesquisa em Biodiversidade e Mudanças Climáticas da Pan-Amazônia

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/08/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O projeto "Rede de Pesquisa em Biodiversidade e Mudanças Climáticas da Pan-Amazônia" propõe articular iniciativas de síntese de dados, promover a cooperação transnacional e fomentar a ciência comparativa para enfrentar os desafios impostos às florestas tropicais sob os efeitos das mudanças climáticas. Nesse contexto, o projeto encontra inspiração e complementaridade em plataformas de dados padronizados já consolidadas, como a base de dados ecológicos TAOCA (https://www.taoca.net/). O TAOCA surgiu da necessidade de organizar, padronizar e armazenar com segurança grandes volumes de dados ecológicos gerados pelos projetos em redes voltados ao estudo da fauna e flora amazônicas. Atualmente, a plataforma reúne centenas de milhares de registros, distribuídos por espécies e localidades, estruturados em protocolos ajustados para permitir comparabilidade e uso compartilhado entre diferentes centros de pesquisa. A integração do TAOCA à Rede Pan-Amazônica agregaria valor em diferentes dimensões. Em primeiro lugar, funcionaria como modelo de curadoria de dados padronizados sobre fauna e flora, indicando caminhos para a harmonização metodológica entre distintos grupos taxonômicos e regiões. Em segundo, ao servir de referência técnica, facilitaria a adoção de protocolos compatíveis por instituições de outros países amazônicos, estimulando a geração de dados interoperáveis. Em terceiro, alavancaria os processos de síntese regional, permitindo a integração dos registros de fauna a bases ambientais e climáticas, ampliando o escopo de análises integradas. Ao incorporar o TAOCA como componente estratégico, não como substituto, mas como elo técnico especializado, a Rede poderá acelerar a construção de uma base de dados unificada e colaborativa. Essa base permitirá: (i) comparações biogeográficas entre diferentes regiões amazônicas; (ii) correlações entre padrões de diversidade animal e vegetal e variáveis climáticas ou de uso do solo; (iii) identificação de lacunas taxonômicas, espaciais e temporais; e (iv) elaboração de modelos preditivos regionais para avaliar os impactos das mudanças climáticas. Dessa forma, a Rede de Pesquisa em Biodiversidade e Mudanças Climáticas da Pan-Amazônia, ao estabelecer conexões com iniciativas como o TAOCA, reafirma seu compromisso com a ciência aberta, a padronização de dados e a cooperação transnacional. A incorporação de boas práticas em curadoria, interoperabilidade e gestão de metadados fortalece a credibilidade e a utilidade dos resultados científicos, ampliando sua aplicabilidade no monitoramento, na conservação e no apoio a políticas ambientais de alcance pan-amazônico.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de professores visitante em missões no Brasil	1	3	5
Quantitativo	Número de missões de estudo no exterior	0	2	4
Quantitativo	Número de espécies registradas no banco de dados	300	600	10000
Quantitativo	Número de doutorandos sanduíche no Exterior	0	2	4
Quantitativo	Número de discentes internacionais em cursos de curta duração	0	2	4
Quantitativo	Número de docentes sênior enviado ao exterior	0	2	4

5.2.10 Implementação da Estratégia de Divulgação Científica e de Acesso Aberto

PLANO DE AÇÃO

CAPES-GLOBAL.EDU

em Biodiversidade

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/01/2027 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação visa ampliar o alcance e a visibilidade internacional da produção científica e das iniciativas da Rede, assegurando que o conhecimento gerado seja acessível a diferentes públicos, desde pesquisadores e gestores até comunidades locais e tomadores de decisão. Diante da urgência imposta pelas mudanças climáticas e da necessidade de respostas integradas para a conservação da biodiversidade, torna-se essencial comunicar resultados científicos de forma clara, inclusiva e em múltiplos idiomas, promovendo a circulação do saber em escala pan-amazônica e global. A estratégia será estruturada em torno da produção e difusão de artigos científicos em periódicos internacionais, policy briefs, relatórios técnicos e documentos de síntese voltados ao suporte de políticas públicas e práticas de manejo sustentável. Complementarmente, prevê-se a elaboração de materiais multilíngues (em português, inglês, espanhol e francês), além de vídeos, podcasts e infográficos que traduzam conceitos complexos em formatos acessíveis e atrativos para o público amplo. A iniciativa também fomentará a participação ativa de pesquisadores em eventos públicos, fóruns, feiras e congressos internacionais, fortalecendo a comunicação entre ciência e sociedade. Serão promovidas oficinas de capacitação em divulgação científica e comunicação pública da ciência, voltadas a estudantes e pesquisadores, para aprimorar competências em linguagem científica, jornalismo ambiental e produção de conteúdo multimídia. Essa abordagem integrada busca consolidar uma cultura de ciência aberta, participativa e inclusiva, alinhada aos princípios da Open Science e da Diplomacia Científica, reforçando o papel da Rede como referência na interface entre biodiversidade, mudanças climáticas e comunicação científica. Ao ampliar a presença internacional e a difusão de resultados em diferentes idiomas e formatos, a ação contribui para a democratização do conhecimento e o fortalecimento das redes de cooperação voltadas à conservação socioambiental amazônica.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de artigos pulicados em periodicos internanciais	0	12	24
Quantitativo	Número de policy briefs, relatórios técnicos e documentos de síntese produzidos.	0	12	24
Quantitativo	Número de materiais produzidos em múltiplos idiomas (português, inglês, espanhol, francês, etc.).	0	12	24
Quantitativo	Número de vídeos, podcasts e infográficos desenvolvidos e divulgados.	0	6	12
Quantitativo	Número de participações de pesquisadores em eventos públicos, fóruns, feiras e congressos internacio	0	12	24
Quantitativo	Número de participantes em oficinas de divulgação científica e comunicação pública da ciência.	0	6	12

5.2.11 Formação de mais de 28 doutorandos com vivência acadêmica no exterior e inserção internacional

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Os Programas de Pós-Graduação vinculados ao tema Biodiversidade e Mudanças Climáticas reconhecem o doutorado sanduíche no exterior como uma oportunidade fundamental para a formação de seus discentes, ao ampliar competências acadêmicas, profissionais e culturais em contextos internacionais. Nos últimos cinco anos, 25 doutorandos realizaram estágios em instituições estrangeiras, fortalecendo sua autonomia acadêmica e ampliando sua inserção em redes de pesquisa globais. A promoção dessa modalidade ocorre por meio da divulgação de editais, do oferecimento de orientações individuais e da realização de atividades coletivas, como palestras ministradas por egressos e professores visitantes. Como meta futura, os programas almejam expandir a participação de doutorandos por ano, com períodos de permanência de seis (6) meses em instituições estrangeiras, consolidando a internacionalização da formação discente.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de doutorandos sanduíche no Exterior	5	14	28

5.2.12 Criação do Laboratório Internacional de Inovação em Biodiversidade e Mudanças Climáticas

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Propõe-se a implantação de um espaço interdisciplinar e colaborativo dedicado ao desenvolvimento de soluções inovadoras para a conservação da biodiversidade e a adaptação às mudanças climáticas na Amazônia. O laboratório reunirá pesquisadores, estudantes e parceiros internacionais no codesenvolvimento de tecnologias, produtos e metodologias aplicadas, incluindo ferramentas digitais para monitoramento ecológico, modelos de inteligência artificial, soluções baseadas na natureza e materiais didáticos interativos. O Laboratório funcionará como um hub internacional de inovação aberta, promovendo a integração entre universidades, startups, comunidades locais e centros de pesquisa estrangeiros. Estão previstas atividades como desafios de inovação

(hackathons), residências científicas e programas de formação técnica voltados à bioeconomia, restauração de ecossistemas e gestão ambiental.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de professores visitante em missões no Brasil	2	6	11

5.2.13 Formação de pós-doutorandos internacionais no Brasil no tema de biodiversidade e mudanças climáticas

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A presença desses estudantes estrangeiros favorece a formação de redes de colaboração internacional e a troca de experiências acadêmicas, metodológicas e culturais. Além de enriquecer o ambiente científico da UFPA, essa interação estimula a produção de publicações conjuntas, a codireção de teses e o desenvolvimento de metodologias inovadoras aplicadas à realidade amazônica. Como exemplo de iniciativas que fortalecem essa estratégia, destaca-se o programa La Move – Latin America Academic Mobility, que já possibilitou o intercâmbio de três doutorandos da Colômbia à UFPA. A proposta atual é expandir esse modelo, estimulando a vinda de doutorandos estrangeiros ao Brasil, com o apoio de parcerias internacionais. Ao consolidar essa ação, a UFPA reafirma seu compromisso com a internacionalização solidária e inclusiva, promovendo o diálogo científico entre o Norte Global e o Sul Global e reforçando o papel estratégico da Amazônia na formação de novos cientistas comprometidos com a sustentabilidade, a inovação e o desenvolvimento humano.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de pós-doutorando sanduíche no Brasil	2	3	7

5.2.14 Implementação de um programa Internacional de Estágio em centros de pesquisa e instituições privadas

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/03/2027 - 31/12/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Implementar um programa de estágios internacionais voltado a estudantes de graduação e pós-graduação vinculados aos programas participantes da Rede Amazônia Global. O programa promoverá a imersão de discentes em centros de pesquisa e instituições estrangeiras de excelência em biodiversidade, ecologia e mudanças climáticas, possibilitando o aprendizado prático de métodos de campo, modelagem ecológica, bioinformática, manejo adaptativo e comunicação científica. As experiências poderão ocorrer em laboratórios, museus, reservas biológicas e projetos de conservação, com foco em desenvolver competências técnicas e interculturais. O programa priorizará a cooperação Sul-Sul e Pan-Amazônica, bem como a participação de estudantes de grupos sub-representados e de estados com menor IDH.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de participantes no estágio	0	5	10

5.2.15 Criação do programa de monitaramento participativo em Biodiversidade no contexto pan-amazônico

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/05/2027 - 31/08/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação tem como objetivo estabelecer um programa pan-amazônico de monitoramento participativo em biodiversidade, integrando pesquisadores, estudantes, comunidades tradicionais, escolas locais e organizações da sociedade civil na coleta, interpretação e divulgação de dados ecológicos. O programa será estruturado a partir de metodologias colaborativas de service learning e ciência cidadã, promovendo a formação de jovens pesquisadores com vivência intercultural e compromisso socioambiental. As atividades incluirão oficinas de capacitação binacionais, missões de campo integradas, intercâmbios entre instituições da Rede Amazônia Global e produção de materiais educativos multilíngues. O foco será o desenvolvimento de protocolos padronizados de monitoramento de fauna e flora, adaptados a diferentes contextos amazônicos e implementados em parceria com comunidades locais. Além de fortalecer a internacionalização com impacto social, o programa fomentará a valorização dos saberes tradicionais e o uso sustentável da biodiversidade, gerando indicadores científicos e sociais aplicáveis à conservação e adaptação às mudanças climáticas.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de participantes no programa e nas missões de campo internacionais.	0	5	10

5.2.16 Implementação de um programa Internacional de Estágio em Biodiversidade e Mudanças Climáticas

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/08/2027 - 31/08/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Implementar um programa de estágios internacionais voltado a estudantes de graduação e pós-graduação vinculados aos programas participantes da Rede Amazônia Global. O programa promoverá a imersão de discentes em centros de pesquisa e instituições estrangeiras de excelência em biodiversidade, ecologia e mudanças climáticas, possibilitando o aprendizado prático de métodos de campo, modelagem ecológica, bioinformática, manejo adaptativo e comunicação científica. As experiências poderão ocorrer em laboratórios, museus, reservas biológicas e projetos de conservação, com foco em desenvolver competências técnicas e interculturais. O programa priorizará a cooperação Sul-Sul e Pan-Amazônica, bem como a participação de estudantes de grupos sub-representados e de estados com menor IDH.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de participantes no estágio	0	5	10

5.3 TRANSIÇÃO ENERGÉTICA PARA UMA AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL

5.3.1 Implementação de Mobilidade Discente para Formação Avançada e Pesquisa Aplicada em Smart Grids

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/07/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Seleção e apoio a doutorandos para mobilidade in/out, com plano de trabalho binodal (orientador origem/destino), cronograma, produtos (artigos, capítulo de tese, dataset, protótipo) e relatório final. Prioriza discentes das regiões Norte/CO/NE e inclusão de grupos sub-representados. Alavanca cotutelas/dupla titulação.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Produtos acadêmicos decorrentes (artigos, capítulos, datasets, protótipos)	Bom	7	14
Quantitativo	Número de doutorandos sanduíche no Exterior	5	15	35
Quantitativo	Número de discentes em estágio de pesquisa no Exterior	3	14	28

5.3.2 Mobilidade Docente Sênior e Júnior para Consolidação de Redes em Smart Grids e Sustentabilidade

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Visitas (in/out) para ministrar disciplinas compactas, montar experimentos, co-orientar, redigir propostas/patentes e consolidar redes. Agenda de seminários abertos e mentoria de escrita científica.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Impacto didático-científico das visitas	Regular	BOM	MUITO BOM
Quantitativo	Número de docentes sênior no Exterior	0	7	14
Quantitativo	Número de docentes júnior no Exterior	0	2	5

5.3.3 Consolidação de Cotutelas e Duplas Titulações em Tecnologias para a

Transição Energética

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/07/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Firmar acordos (HOST, UPTC, NMT, UCalgary, Zittau), definir trilhas curriculares, co-orientação, defesa binodal e regras de Propriedade Intelectual (PI); oferecer "bolsa-pipeline" para formar doutores com pesquisa aplicada à transição energética.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Defesas doutorado em regime conjunto	Fraco	BOM	MUITO BOM
Quantitativo	Acordos de cotutela/dupla titulação ativos	1	3	5

5.3.4 Implementação de Mobilidade Temática para Infraestruturas Críticas

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/07/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Mobilidades temáticas (in/out) para ensaios padronizados nas infraestruturas da Rede: UCalgary – túneis de vento/água para caracterização aero-hidrodinâmica; HOST – renováveis (eólica, fotovoltaica e H_2), integração PV–inversores–armazenamento e segurança H_2; Zittau – suportabilidade de isoladores sob poluição/umidade equatorial; UPTC – eletrônica de potência e ensaios de motores IE2–IE4/PMSM sob distúrbios de rede; NMT – previsão e monitoramento de descargas atmosféricas. As missões usarão metrologia harmonizada e ensaio de revesamento interlaboratorial (round-robin testing) para gerar banco de dados justos (com DOI), Procedimento Operacional Padrão (SOP) e relatórios técnicos, provendo insumos robustos para MEPS e formulação de políticas públicas.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Campanhas de ensaio internacionais concluídas	0	6	12
Qualitativo	Aplicabilidade dos resultados a normas/diretrizes (comitê MEPS da Rede)	Regular	BOM	MUITO BOM
Quantitativo	Número de participantes em mobilidades	0	10	20

5.3.5 Cátedra: Transição Energética para uma Amazônia Sustentável

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A criação da "Cátedra: Transição Energética para uma Amazônia Sustentável" no âmbito da Rede Amazônia Global representa um marco estratégico para a consolidação do conhecimento interdisciplinar e o fortalecimento da cooperação científica entre instituições amazônicas, nacionais e internacionais. Cada Cátedra será dedicada a um dos cinco grandes temas estruturantes da Rede - Saúde, Biodiversidade, Transição energética, Habitar a Amazônia e Bioeconomia - atuando como um núcleo articulador de excelência acadêmica, integração de dados e difusão de conhecimento de dentro e entre os temas. A principal missão da Cátedra é realizar levantamentos periódicos de todas as pesquisas, projetos e publicações científicas vinculadas ao seu tema em toda a Rede Amazônia Global. Esses levantamentos resultarão em relatórios e bancos de dados atualizados, que serão disponibilizados no portal da Rede, fortalecendo a transparência, a integração e a visibilidade das ações científicas desenvolvidas. Além da sistematização de informações, a Cátedra será responsável por promover a comunicação científica e social dos resultados obtidos, difundindo-os entre os participantes da Rede e junto à sociedade civil, governos e setores produtivos. Essa atuação visa estimular o uso do conhecimento científico na formulação de políticas públicas, no desenvolvimento sustentável regional e na valorização das práticas e saberes locais. As Cátedras também terão papel ativo na organização de atividades formativas e de intercâmbio científico, incluindo palestras, workshops, seminários e cursos de curta duração com especialistas nacionais e estrangeiros. Essas ações buscarão fomentar a interdisciplinaridade, a formação de novos pesquisadores e o diálogo entre ciência e sociedade. Por meio dessa estrutura, a Rede Amazônia Global consolida um modelo colaborativo e descentralizado de governança científica, capaz de mapear tendências de pesquisa, integrar dados de diferentes áreas e ampliar o impacto social e ambiental do conhecimento produzido sobre a Amazônia. Cada Cátedra, assim, torna-se um eixo de convergência entre pesquisa, formação e ação, contribuindo para uma ciência mais aberta, conectada e comprometida com o futuro sustentável da região.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Grau de integração científica e interdisciplinaridade	Não aplicável	Bom	Muito bom
Qualitativo	Relevância social e aplicabilidade do conhecimento produzido	Não aplicável	Bom	Muito bom
Quantitativo	Número de eventos científicos, palestras, workshops ou cursos realizados no tema.	0	5	10

5.3.6 Consolidação das Redes de Pesquisas - Workshop de Integração Rede Amazônia Global: Energia

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 07/08/2028 - 29/11/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O Workshop de Integração da Rede Amazônia Global tem como propósito fortalecer a articulação científica, acadêmica e institucional entre as universidades parceiras, Universidade Federal de Roraima (UFRR), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). O evento busca consolidar as redes de pesquisa formadas no âmbito do projeto, promovendo o intercâmbio de experiências, a avaliação de resultados e o planejamento conjunto de ações futuras. A consolidação da Rede ocorrerá de forma contínua ao longo do projeto (junho de 2026 a maio de 2031), sendo operacionalizada por meio da integração acadêmico-científica e da mobilidade internacional e nacional, que fomentará a interlocução e a articulação entre pesquisadores e estudantes. Estão previstas duas edições do Workshop de Integração durante o ciclo de execução do projeto: A Primeira edição (avaliação intermediária): ocorrerá no segundo semestre de 2028, com o objetivo de avaliar os avanços parciais, promover o intercâmbio de experiências e ajustar as estratégias de cooperação e desenvolvimento das atividades em andamento. Durante o encontro, serão discutidas as linhas de pesquisa em desenvolvimento, de modo a permitir que todos os parceiros compreendam plenamente os trabalhos realizados na Rede e possam alinhar interesses e potencializar colaborações. Também serão planejadas com mais detalhes as ações de mobilidade acadêmico-científica, visando fortalecer as conexões entre grupos e ampliar as oportunidades de formação de recursos humanos. Segunda edição (avaliação conclusiva): será realizada no final do segundo semestre de 2030, marcando o encerramento do ciclo de execução do projeto. Nesta reunião, serão apresentados os resultados consolidados, os impactos alcançados e as perspectivas para continuidade das ações colaborativas entre as instituições participantes. Cada edição será sediada por uma das instituições parceiras, preferencialmente nos estados do Pará, Roraima ou Maranhão, de forma estratégica para redução das assimetrias regionais. Estão previstas as participações de coordenadores, docentes, discentes e representantes de Programas de Pós-Graduação vinculados aos cinco temas estruturantes da Rede, saúde, biodiversidade, territórios, energia e bioeconomia, além de pelo menos 15 representantes de parcerias internacionais, que contribuirão para o fortalecimento da cooperação acadêmica e científica. As atividades incluirão painéis intertemáticos, mesas-redondas e oficinas de integração voltadas à identificação de sinergias e ao fortalecimento das redes de pesquisa. Também serão convidados docentes e discentes estrangeiros que realizaram missões de estudo ou pesquisa no

âmbito da Rede, ampliando o compartilhamento de experiências e consolidando a cooperação internacional. Outras instituições de ensino superior da região Pan-Amazônica também serão convidadas, visando ampliar o alcance e o impacto da Rede Amazônia Global. Assim, as duas edições do Workshop de Integração da Rede Amazônia Global funcionarão como marcos estratégicos do projeto, permitindo monitorar o progresso, alinhar esforços interinstitucionais e consolidar os resultados obtidos, contribuindo para a formação de uma comunidade científica integrada, internacionalizada e comprometida com o desenvolvimento sustentável da Pan-Amazônia.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Participação e adesão ao evento	Não aplicável	Bom	Muito bom
Quantitativo	Número de universidade participantes no workshop	0	6	15
Quantitativo	Número de participantes nos workshops	0	30	60

5.3.7 Formação de docentes e técnicos para ministrar aulas em língua adicional (inglês e espanhol)

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação de Formação de docentes e técnicos para ministrar aulas em língua adicional (inglês e espanhol), baseada nas metodologias English as a Medium of Instruction (EMI) e Other Languages as Medium of Instruction (OLMI), é o investimento fundamental e estruturante para a internacionalização da rede de pesquisa e desenvolvimento em Transição Energética e Mobilidade Elétrica Sustentável na Amazônia. Esta capacitação é o instrumento que transforma a ambição de cooperação global na capacidade operacional de implementar e gerir soluções inovadoras, garantindo que a rede possa cumprir os objetivos estratégicos de modernização da infraestrutura e redução de emissões. 1. Sustentabilidade e Qualidade Metodológica (EMI/OLMI em Transição Energética): A adoção da metodologia EMI/OLMI assegura que docentes e técnicos adquiram competências pedagógicas e discursivas para o ensino e o debate técnico-científico de temas complexos como Redes Elétricas Distribuídas (REDs), sistemas inteligentes de gestão, mobilidade elétrica fluvial e terrestre, em língua estrangeira. Essa qualificação é crucial para: Perenidade Institucional: Garantir que futuras ofertas de disciplinas, treinamentos e cursos sobre tecnologias de ponta em energia e computação e comunicação na Amazônia sejam conduzidas com excelência, atraindo parceiros e especialistas internacionais. Posicionamento Estratégico: Capacitar a rede para a formação conjunta de especialistas por meio de pesquisas aplicadas e desenvolvimento de protótipos (Objetivo 3), permitindo a consolidação de orientações em cotutela e dupla titulação. Isso acelera a inovação e posiciona a Amazônia como referência global na convergência entre transição energética e inovação tecnológica adaptada a regiões remotas. 2. Viabilização da Mobilidade, Cooperação e Transferência de Tecnologia: A proficiência institucional em línguas adicionais é o pré-requisito para o sucesso das estratégias de cooperação e padronização:

Cooperação Regional (Espanhol): Habilita as instituições para a Cooperação Sul-Sul, crucial para a replicação do modelo de mobilidade elétrica fluvial e terrestre em países vizinhos de características semelhantes. O Espanhol é vital para a difusão de produtos educacionais e o alinhamento de regulamentos e requisitos mínimos de eficiência energética (MEPS) (Objetivo 2) em nível regional. Visibilidade Global e Intercâmbio (Inglês): Permite o fomento a intercâmbios de pesquisadores e estudantes (Objetivo 1), promovendo a transferência de tecnologias aplicadas a redes inteligentes e sistemas de controle avançado. O Inglês é essencial para a publicação de estudos de impacto e para o debate em fóruns internacionais sobre a resiliência de sistemas energéticos e a monitoração do meio ambiente. Recepção Qualificada (In): A formação linguística é essencial para a recepção de especialistas internacionais, facilitando a troca de métodos e a instalação de tecnologias, fortalecendo a capacidade técnica da rede. 3. Suporte aos Objetivos Estratégicos da Rede: A capacitação está diretamente ligada aos objetivos centrais do projeto: Fomento a Intercâmbios (Objetivo 1): A proficiência linguística é a base para a troca de experiências, métodos e tecnologias, fortalecendo a rede de colaboração internacional voltada para soluções energéticas adaptadas a regiões remotas e a sistemas de otimização em tempo real. Alinhamento de Políticas Públicas (Objetivo 2): A capacidade de ministrar aulas em língua estrangeira permite o desenvolvimento e a difusão de produtos educacionais no tema, bem como a participação ativa em discussões internacionais para ampliar a implementação do MEPS e padronizar a eficiência energética de motores e sistemas de mobilidade. Formação de Alto Nível (Objetivo 3): A competência em línguas adicionais é crucial para a consolidação de orientações em cotutela e dupla titulação, garantindo que os especialistas formados na Amazônia tenham o conhecimento e a capacidade de comunicação necessários.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de docentes formados em English as a Medium of Instruction (EMI)	0	50	100
Quantitativo	Número de docentes formados em Other Languages as Medium of Instruction (OLMI) - Espanhol	0	50	100
Quantitativo	Número de técnicos formados em Other Languages as Medium of Instruction (OLMI) - Espanhol	0	30	60
Quantitativo	Número de técnicos formados em English as a Medium of Instruction (EMI)	0	30	60

5.3.8 Desenvolver projetos extensionistas e ações participativas com comunidades locais e tradicionais

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Promover mobilidades in/out de discentes, docentes e técnicos da Rede para co-diagnosticar, co-desenhar, implementar e avaliar soluções de transição energética com comunidades amazônicas (ribeirinhas, indígenas, quilombolas e periferias urbanas), com foco em impacto social e mobilidade sustentável. As missões incluirão: (i) oficinas participativas para levantamento de demandas energéticas e de deslocamento (rotas fluviais/terrestres, usos finais prioritários, custos e riscos climáticos); (ii) cocriação e validação de pilotos sociais de baixo custo e fácil manutenção — microrredes fotovoltaicas com armazenamento (baterias/supercapacitores), eficiência energética em escolas e postos de saúde, pontos de recarga para voadeiras e apoio à mobilidade elétrica terrestre; (iii) desenvolvimento de SOPs e manuais comunitários (operação, segurança elétrica e manutenção em baixa conectividade); (iv) formação de agentes locais (eletricistas comunitários, barqueiros, professores, técnicas/os das prefeituras), com materiais acessíveis em PT/ES/EN e, quando possível, línguas indígenas; (v) monitoramento participativo de resultados (continuidade do serviço, economia de energia/combustível, emissões evitadas, satisfação dos usuários) e ajustes iterativos. Todas as ações adotarão CLPI, LGPD e salvaguardas socioambientais, priorizando mulheres e grupos sub-representados. Os dados e lições aprendidas serão publicados como datasets FAIR e policy briefs, apoiando políticas públicas e a replicação em municípios/estados. A mobilidade atuará como vetor de transferência de conhecimento entre instituições nacionais e internacionais, reduzindo assimetrias regionais e deixando capacidades instaladas que perduram após o término das bolsas/missões.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Proporção de grupos minorizados envolvidos (%)	0	30	50
Quantitativo	Número de projetos implementados	2	6	13

5.3.9 Capacitação de Curta Duração e Missões de Trabalho

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Mobilidade de servidores (docentes, técnicos) e discentes e missões para participação de cursos, palestras, treinamentos sobre operação de equipamentos, boas práticas, gestão de dados e compliance de internacionalização. Produz SOPs e trilhas de treinamento replicáveis entre as IES da Rede.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de discentes internacionais em cursos de curta duração	0	14	28

5.3.10 Incoming Brasil – Jovens Talentos e Professores Visitantes em Mobilidade Sustentável e Smart Grids

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/07/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Atração de pesquisadores residentes no exterior para estágios em PPGs da Rede. Atuam em coorientação, ensino bilíngue, preparação de projetos e consolidação de grupos de pesquisa internacionais na Amazônia.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de pesquisadores jovem talentos	0	2	4
Quantitativo	Número de pós-doutorandos no Brasil	1	4	9
Quantitativo	Número de professores visitantes no Brasil	2	6	13

5.3.11 Recepção de Pesquisadores Internacionais – Jovem Talento, Pós-Doutorado e Professor Visitante

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/07/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Visitas técnicas Brasil Brasil entre as IES/IP da Rede para nivelar práticas de internacionalização (linguística, acolhimento, governança), turmas espelho, disciplinas bilíngues e preparação de candidaturas a bolsas internacionais.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de pesquisadores jovem talentos	0	2	4
Quantitativo	Número de pós-doutorandos no Brasil	0	4	9

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de professores visitantes no Brasil	0	7	13

5.3.12 Criação de Escolas de verão/inverno e semanas temáticas internacionais

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Promover mobilidades in/out para realizar escolas de verão/inverno e semanas temáticas internacionais alinhadas à transição energética na Amazônia e ao foco social do edital. As atividades alternarão sedes entre a Amazônia e instituições parceiras no exterior, com turmas mistas (discentes, docentes e técnicos) e cotas para a Região Norte, mulheres e grupos sub-representados. A programação integrará: (i) módulos intensivos bilíngues (PT/EN/ES) sobre mobilidade elétrica fluvial/terrestre, microrredes FV com armazenamento (baterias/supercapacitores), eletrônica de potência, MEPS e resiliência a raios/tempo severo; (ii) laboratórios práticos e visitas técnicas a protótipos e living labs; (iii) estúdios de projeto orientados a desafios reais de comunidades amazônicas (escolas, postos de saúde, rotas de voadeiras), com cocriação de soluções de baixo custo e fácil manutenção; (iv) clínicas de dados e comunicação científica (FAIR/LGPD, escrita de artigos/propostas, pitch de inovação); (v) mentoria de carreira internacional (cotutela/dupla titulação, ética/PI, inclusão e interculturalidade). Cada edição produzirá SOPs didáticos, materiais abertos (apostilas, vídeos curtos), datasets FAIR com DOI e policy briefs para gestores locais, favorecendo a replicação de boas práticas. As escolas terão chamadas públicas com critérios transparentes, bolsas/auxílios de mobilidade e acomodação inclusiva (acessibilidade, apoio a mães/pais estudantes). Indicadores de avaliação incluirão participação e conclusão, diversidade, produtos gerados, satisfação e aplicação prática nas comunidades atendidas. Ao conectar ensino, prática em campo e redes internacionais, as escolas funcionarão como vetores de transferência de conhecimento e redução de assimetrias regionais, fortalecendo capacidades locais que permanecem após o término das bolsas/missões.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de pós-doutorando sanduíche no Brasil	0	4	9
Quantitativo	Número de docentes e discentes da Rede na Escola de verão	0	14	28
Quantitativo	Número de doutorandos sanduíche no Brasil	0	4	7
Quantitativo	Número de professores visitante em missões no Brasil	0	6	13

5.3.13 Firmar convênios e consórcios com instituições internacionais voltada à mobilidade sustentável

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Implantar uma frente de parcerias institucionais para firmar convênios e consórcios com instituições internacionais da Rede (UFPA—coord.; HOST, UPTC, NMT, UCalgary, Zittau, entre outras), viabilizando mobilidades in/out, pesquisa aplicada e transferência de conhecimento voltadas à transição energética na Amazônia com foco social. Os instrumentos incluirão Acordos-Quadro (MoU) e Convênios/Consórcios Específicos com anexos padronizados para: (i) mobilidade discente, docente e técnica (duração, bolsas, acolhimento, seguro, vistos, inclusão e acessibilidade); (ii) cotutela/dupla titulação (trilhas curriculares, coorientação, defesa binodal); (iii) uso compartilhado de laboratórios e round-robin tests; (iv) cofinanciamento (CAPES × FAP × parceiro internacional/empresa), sem sobreposição de despesas; (v) boas práticas de PI (NDA/CDA, MTA/DUA, background/foreground, licenças para pesquisa, opção de licença à indústria, janela de revisão pré-publicação); (vi) dados e ética (LGPD, CLPI, dados FAIR com DOI, salvaguardas socioambientais); (vii) governança (comitê gestor, cronograma, indicadores e auditoria).

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de convênios e consórcios estabelecidos	2	5	10

5.3.14 Estratégia de Divulgação Científica Multilíngue e Acesso Aberto sobre Transição Energética

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Implantar um programa editorial multilíngue da Rede para transformar pesquisa em materiais técnicos práticos destinados à transição energética com foco social na Amazônia. Por meio de mobilidades in/out (discentes, docentes e técnicos), serão formadas equipes mistas que atuam como "salas de redação" itinerantes, responsáveis por coletar saberes locais, sistematizar evidências e localizar conteúdos ao contexto ribeirinho, indígena, quilombola e urbano-periférico. O programa produzirá um portfólio modular: guias de projeto e de campo,

POPs/SOPs, manuais de operação e manutenção (O&M) para microrredes FV+armazenamento e recarga de voadeiras, prontuários de segurança elétrica, folhas-resumo para gestores (policy briefs), infográficos, vídeo-microaulas e áudios para rádios comunitárias. Haverá padrões de linguagem clara e acessibilidade (leitura fácil, contraste, legendas, audiodescrição), com versões em PT/ES/EN e, quando possível, em línguas indígenas. O fluxo editorial incluirá: (i) glossário e guia de estilo comuns à Rede; (ii) oficinas de imersão nas comunidades para captar necessidades reais e testar protótipos de conteúdo; (iii) parecer técnico interinstitucional (alinhado a MEPS, normas e boas práticas); (iv) revisão de PI, ética e LGPD; (v) versão final em acesso aberto (licenças Creative Commons), com DOI para séries técnicas e datasets FAIR quando aplicável. A distribuição combinará baixo e alto consumo de dados: impressão local de cartilhas (print-on-demand), repositórios dos PPGs, QR codes, mensageria móvel (WhatsApp/Telegram), rádios e portais governamentais. As mobilidades também formarão multiplicadores (tradutores, editores, designers instrucionais e técnicos de extensão), criando uma linha de produção contínua capaz de atualizar conteúdos e acompanhar a adoção em campo. Com métricas de alcance, utilidade e impacto (ex.: adoção por escolas/postos de saúde, redução de falhas operacionais, tempo de manutenção), a ação reduz assimetrias regionais, fortalece a autonomia técnica das comunidades e pereniza o conhecimento da Rede muito além do término das bolsas e missões.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de artigos pulicados em periodicos internanciais	4	7	15
Quantitativo	Número de policy briefs, relatórios técnicos e documentos de síntese produzidos.	1	3	5
Quantitativo	Número de materiais produzidos em múltiplos idiomas (português, inglês, espanhol, francês, etc.).	1	3	5
Quantitativo	Número de vídeos, podcasts e infográficos desenvolvidos e divulgados.	1	3	5
Quantitativo	Número de participações de pesquisadores em eventos públicos, fóruns, feiras e congressos internacio	5	10	20
Quantitativo	Número de participantes em oficinas de divulgação científica e comunicação pública da ciência.	1	7	15

5.3.15 Recepção de professores Internacionais para Alinhamento de Padrões MEPS no Brasil

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/02/2027 - 30/11/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação Recepção de Professores Internacionais para Alinhamento de Padrões MEPS no Brasil visa fortalecer a cooperação científica e tecnológica com especialistas estrangeiros em eficiência energética, promovendo o intercâmbio de experiências e a harmonização regulatória entre o Brasil e países com políticas consolidadas de MEPS. A presença desses pesquisadores permitirá a capacitação de docentes e discentes, a atualização curricular em conformidade com padrões internacionais e a elaboração de diretrizes técnicas adaptadas aos contextos amazônicos. Além de impulsionar a produção de materiais educacionais multilíngues, a ação contribuirá para o desenvolvimento de tecnologias locais mais eficientes e socialmente inclusivas, consolidando a transição energética sustentável e a integração do país em redes globais de inovação e governança energética.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de professores visitantes no Brasil	0	5	13

5.3.16 Implementar projetos-piloto MEPS em contextos amazônicos

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/05/2027 - 31/08/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação Implementar Projetos-Piloto MEPS em Contextos Amazônicos tem como objetivo adaptar e testar os Minimum Energy Performance Standards (MEPS) às realidades socioambientais da Amazônia, promovendo soluções tecnológicas eficientes e sustentáveis. Os projetos-piloto permitirão avaliar o desempenho energético de equipamentos e edificações em condições climáticas e logísticas específicas da região, incorporando variáveis culturais, econômicas e ambientais. Essa implementação fomentará a integração entre pesquisa aplicada, formação técnica e políticas públicas, além de fortalecer parcerias entre universidades, setor produtivo e comunidades locais. Os resultados subsidiarão a formulação de normativas nacionais mais inclusivas e baseadas em evidências, contribuindo para a redução das desigualdades energéticas, a inovação tecnológica regional e o avanço da transição energética justa e de baixo carbono na Amazônia.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de projetos implementados	0	2	4

5.3.17 Missões de Pesquisadores Visitantes do Exterior em Regulação e Eficiência

Energética Sustentável

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/08/2027 - 31/12/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação Missões de Pesquisadores Visitantes do Exterior em Regulação e Eficiência Energética Sustentável busca promover o intercâmbio técnico-científico entre instituições brasileiras e centros internacionais de referência na área de eficiência energética. As missões permitirão o compartilhamento de boas práticas em regulação, implementação e monitoramento de Minimum Energy Performance Standards (MEPS), fortalecendo a capacidade institucional para formulação de políticas públicas e normas adaptadas à realidade amazônica. Por meio de workshops, cursos e visitas técnicas, os pesquisadores visitantes contribuirão para a formação de recursos humanos qualificados, a atualização de marcos regulatórios e o desenvolvimento de soluções tecnológicas locais. A ação impulsionará a cooperação internacional, a transferência de conhecimento e a consolidação de uma agenda de transição energética sustentável, inclusiva e alinhada aos compromissos globais de descarbonização.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de pesquisadores jovem talentos	0	2	4
Quantitativo	Número de pós-doutorandos no Brasil	0	4	9
Quantitativo	Número de professores visitantes no Brasil	1	6	13

5.3.18 Parcerias Interinstitucionais e Consórcios Globais para o Fortalecimento de Soluções Energéticas

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/01/2027 - 31/12/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação Parcerias Interinstitucionais e Consórcios Globais para o Fortalecimento de Soluções Energéticas Inclusivas tem como finalidade articular universidades, centros de pesquisa, governos, setor produtivo e comunidades tradicionais em uma rede colaborativa voltada à transição energética sustentável em regiões amazônicas e remotas. A formação de consórcios internacionais permitirá o compartilhamento de tecnologias sociais e inovações em energia limpa, adaptadas às especificidades culturais e ambientais locais. Essas parcerias fortalecerão a capacidade científica e técnica das instituições participantes, promovendo a coprodução de conhecimento, a

geração de emprego verde e o desenvolvimento de políticas públicas inclusivas. Além disso, a ação ampliará o impacto social das soluções energéticas, assegurando que o avanço tecnológico contribua efetivamente para a redução das desigualdades e o fortalecimento da autonomia energética de comunidades vulnerabilizadas.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de convênios e consórcios estabelecidos	1	2	5

5.3.19 Criação de Programa de Formação Internacional em Inovação Social e Energia Sustentável

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 22/07/2026 - 30/04/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação Criação de Programa de Formação Internacional em Inovação Social e Energia Sustentável visa capacitar estudantes, pesquisadores e lideranças comunitárias na interface entre tecnologia, sustentabilidade e justiça social, promovendo uma abordagem integrada para os desafios energéticos em regiões amazônicas e outras áreas vulnerabilizadas. O programa reunirá especialistas nacionais e internacionais em cursos, oficinas e intercâmbios formativos multilíngues, estimulando o desenvolvimento de competências em inovação social, transição energética e gestão participativa de recursos. A iniciativa fortalecerá a cooperação entre instituições acadêmicas e não acadêmicas, incentivando soluções locais baseadas em ciência, tecnologia e saberes tradicionais. Além de formar profissionais aptos a liderar projetos inclusivos e sustentáveis, o programa contribuirá para consolidar redes globais de conhecimento e acelerar a adoção de práticas energéticas de baixo carbono, culturalmente adequadas e socialmente justas.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de programas criados	0	2	5
Quantitativo	Número de docentes e discentes da Rede na Escola de verão	0	14	28

5.4 HABITAR A AMAZÔNIA: TERRITÓRIO, POPULAÇÕES E DIREITOS HUMANOS

5.4.1 Formar pesquisadores e compartilhar experiências: Escola de Verão/Inverno

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A Escola de Verão Internacional "Habitar a Amazônia" é concebida como um mecanismo fundamental para a formação de recursos humanos altamente qualificados, capazes de atuar nos desafios multifacetados da região e de catalisar a internacionalização da REDE CAPESGlobalAmazônia. Inspirada em modelos de excelência acadêmica e em consonância com a agenda de pesquisa da Rede, a Escola será um fórum de imersão e intercâmbio metodológico. A ação prevê a realização de oficinas internacionais intensivas, focadas na coleta e análise de dados, em metodologias participativas e no uso de ferramentas digitais para monitoramento socioambiental na Pan-Amazônia, com ênfase nas transformações territoriais. O foco na expansão agropecuária, nos impactos da produção de commodities e nas grandes obras de infraestrutura e mineração sublinha a urgência de mecanismos de monitoramento e cooperação internacional, alinhando a formação à missão da Rede de promover uma Amazônia mais saudável, justa e sustentável. A Escola terá um papel estratégico na articulação dos eixos temáticos da Rede, em especial: Observatório Participativo de Territórios e Águas Amazônicas (OPTA): A Escola será o espaço ideal para treinar discentes e pesquisadores da Rede e de parceiros internacionais (e.g., Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (Argentina)) nas metodologias participativas do OPTA, focando na coprodução de conhecimento com povos e comunidades tradicionais sobre transformações territoriais e gestão hídrica, face à intensificação da expansão agropecuária e de grandes obras. Rede Internacional sobre Assentamentos Periurbanos: As oficinas abordarão o uso de geotecnologias e modelagem de uso da terra para caracterizar e monitorar a expansão urbana na Pan-Amazônia, fornecendo aos participantes ferramentas para analisar a pressão por recursos e os impactos ecológicos sobre as florestas e rios decorrentes do avanço da fronteira urbana. REDHIA e Geociências: A Escola incluirá módulos transversais que conectarão a análise de dados ambientais (Geociências) com a defesa de direitos humanos (REDHIA), tratando, por exemplo, do monitoramento de rejeitos e dos impactos ambientais da atividade de mineração, e da avaliação de riscos socioambientais em territórios vulneráveis. Com a presença de Professor Visitante (Sênior/Júnior) da Rede e de parceiros internacionais (como a Universidad Mayor de San Andres – La Paz, Bolívia e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra), a Escola de Verão promoverá a mobilidade discente (in) e a interculturalidade. Esta ação é crucial para corrigir assimetrias na formação de pesquisadores. Ao sediar anualmente este evento e garantir a participação de discentes e docentes das instituições associadas (UNEMAT, UEM, UEMA, UFRR), a Escola de Verão democratiza o acesso a metodologias avançadas e redes internacionais, acelerando a curva de aprendizagem e a capacidade de todas as instituições da Rede de liderar projetos transdisciplinares e de impacto global. A Escola, assim, consolida a Rede como um polo de excelência em formação e pesquisa sobre os desafios amazônicos contemporâneos.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Realização de oficinas e workshops	0	5	10
Quantitativo	Número de discentes internacionais	0	40	80

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de docentes internacionais	0	20	40

5.4.2 Organizar Workshop de Integração Rede Amazônia Global

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 10/10/2028 - 20/11/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O Workshop de Integração da Rede Amazônia Global tem como propósito fortalecer a articulação científica, acadêmica e institucional entre as universidades parceiras, Universidade Federal de Roraima (UFRR), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). O evento busca consolidar as redes de pesquisa formadas no âmbito do projeto, promovendo o intercâmbio de experiências, a avaliação de resultados e o planejamento conjunto de ações futuras. A consolidação da Rede ocorrerá de forma contínua ao longo do projeto (junho de 2026 a maio de 2031), sendo operacionalizada por meio da integração acadêmico-científica e da mobilidade internacional e nacional, que fomentará a interlocução e a articulação entre pesquisadores e estudantes. Estão previstas duas edições do Workshop de Integração durante o ciclo de execução do projeto: A Primeira edição (avaliação intermediária): ocorrerá no segundo semestre de 2028, com o objetivo de avaliar os avanços parciais, promover o intercâmbio de experiências e ajustar as estratégias de cooperação e desenvolvimento das atividades em andamento. Durante o encontro, serão discutidas as linhas de pesquisa em desenvolvimento, de modo a permitir que todos os parceiros compreendam plenamente os trabalhos realizados na Rede e possam alinhar interesses e potencializar colaborações. Também serão planejadas com mais detalhes as ações de mobilidade acadêmico-científica, visando fortalecer as conexões entre grupos e ampliar as oportunidades de formação de recursos humanos. Segunda edição (avaliação conclusiva): será realizada no final do segundo semestre de 2030, marcando o encerramento do ciclo de execução do projeto. Nesta reunião, serão apresentados os resultados consolidados, os impactos alcançados e as perspectivas para continuidade das ações colaborativas entre as instituições participantes. Cada edição será sediada por uma das instituições parceiras, preferencialmente nos estados do Pará, Roraima ou Maranhão, de forma estratégica para redução das assimetrias regionais. Estão previstas as participações de coordenadores, docentes, discentes e representantes de Programas de Pós-Graduação vinculados aos cinco temas estruturantes da Rede, saúde, biodiversidade, territórios, energia e bioeconomia, além de pelo menos 15 representantes de parcerias internacionais, que contribuirão para o fortalecimento da cooperação acadêmica e científica. As atividades incluirão painéis intertemáticos, mesas-redondas e oficinas de integração voltadas à identificação de sinergias e ao fortalecimento das redes de pesquisa. Também serão convidados docentes e discentes estrangeiros que realizaram missões de estudo ou pesquisa no âmbito da Rede, ampliando o compartilhamento de experiências e consolidando a cooperação internacional. Outras instituições de ensino superior da região Pan-Amazônica também serão convidadas, visando ampliar o alcance e o impacto da Rede Amazônia Global. Assim, as duas edições do Workshop de Integração da Rede Amazônia Global funcionarão como marcos estratégicos do projeto, permitindo monitorar o progresso, alinhar esforços interinstitucionais e consolidar os resultados obtidos, contribuindo para a formação de uma comunidade científica integrada, internacionalizada e comprometida com o desenvolvimento sustentável da Pan-Amazônia.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de universidade participantes no workshop	0	6	15
Quantitativo	Número de participantes nos workshops	0	30	60
Qualitativo	Participação e Adesão ao evento	Não aplicável	Bom	Muito bom

5.4.3 Formar docentes e técnicos para ministrar aulas em língua adicional (inglês e espanhol)

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação de Formação de docentes e técnicos para ministrar aulas em língua adicional (inglês e espanhol), baseada na metodologia English as a Medium of Instruction (EMI) e Other Languages as Medium of Instruction (OLMI), constitui o investimento fundamental e estruturante para a internacionalização da rede CAPESGlobalAmazônia. Esta capacitação é o instrumento que transforma a ambição de cooperação em capacidade operacional, garantindo que todas as instituições da rede possam cumprir as metas estratégicas delineadas nos projetos da UFPA. 1. Sustentabilidade e Qualidade Metodológica (EMI/OLMI): A adoção da metodologia EMI/OLMI confere qualidade e consistência à formação, assegurando que docentes e técnicos da rede adquiram competências pedagógicas específicas para o ensino em língua estrangeira. Essa qualificação é crucial para transformar a internacionalização em um recurso institucional perene, garantindo que as futuras ofertas de disciplinas em língua estrangeira sejam conduzidas com excelência acadêmica. A capacitação em EMI permite que a UFPA e seus parceiros se posicionem para a formação de novas gerações de pesquisadores com competências transdisciplinares e para a produção compartilhada de conhecimento. 2. Viabilização da Mobilidade e do Intercâmbio Científico: A proficiência institucional em línguas adicionais é o pré-requisito para o sucesso das estratégias de mobilidade previstas: Cooperação Regional (Espanhol): Habilita as instituições para a Cooperação Sul-Sul e Regional, crucial para a REDHIA e para o fortalecimento da Pan-Amazônia. O Espanhol é vital para a integração e a formação de profissionais na proteção de direitos humanos na região. Visibilidade Global (Inglês): Permite o intercâmbio de ponta e a visibilidade global , suportando as Parcerias Estratégicas com o Norte Global (REDHIA) e as parcerias em Geociências. Recepção Qualificada (In): A formação linguística do corpo funcional é essencial para a recepção de discentes e docentes internacionais (in), um indicador de impacto monitorado e central para o estabelecimento de redes de excelência. 3. Suporte aos Projetos Estratégicos da Rede: A capacitação é diretamente ligada aos objetivos de cada projeto: Rede de Assentamentos Periurbanos e Uso da Terra Urbana (Projeto 2): A formação é o instrumento para viabilizar a oferta de disciplinas e cursos de curta duração em português, espanhol e inglês , consolidando a rede como referência internacional em debates globais. REDHIA (Projeto 3): Suporta a meta de transformar a experiência regional em um modelo internacional , garantindo a capacidade de ensino em língua estrangeira necessária para a integração ao Consórcio Latino-americano e a solidificação de um novo paradigma de coprodução de conhecimento sobre a Amazônia. Geociências na Amazônia (Projeto 4): A capacitação é

indispensável para promover mobilidade internacional e para o objetivo de formar redes de cooperação internacional para a produção de conhecimento com impacto global , posicionando a rede para formar polos de liderança. OPTA (Projeto 1): Contribui para a criação de um espaço colaborativo de aprendizagem mútua e para a formação de redes interculturais de pesquisa e governança, com alcance regional e internacional, facilitando o diálogo e a integração de pesquisadores. Em resumo, a formação de docentes e técnicos na metodologia EMI (Inglês e Espanhol) é a ação estruturante que confere a capacidade institucional necessária para a UFPA e a rede CAPESGlobalAmazônia se consolidarem como centros de excelência na Pan-Amazônia, aptos a participar ativamente e com qualidade dos debates e da produção científica em escala global.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de docentes formados em English as a Medium of Instruction (EMI)	0	50	100
Quantitativo	Número de docentes formados em Other Languages as Medium of Instruction (OLMI) - Espanhol	0	50	100
Quantitativo	Número de técnicos formados em Other Languages as Medium of Instruction (OLMI) - Espanhol	0	30	60
Quantitativo	Número de técnicos formados em English as a Medium of Instruction (EMI)	0	30	60

5.4.4 Criação de um Minor Internacional (oferta de disciplinas em língua adicional/estrangeira)

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A criação de um Minor Internacional em Estudos sobre Território, Populações e Direitos Humanos na Amazônia, com oferta de disciplinas em língua adicional (inglês e espanhol), configura ação estratégica central para a consolidação da internacionalização entre as instituições da rede. O Minor, como título acadêmico formal, integra componentes curriculares transdisciplinares que abordam a Amazônia em suas dimensões socioambientais, geopolíticas e de direitos humanos, permitindo a formação de estudantes nacionais e estrangeiros em ambiente multilíngue e intercultural. Esta ação não se restringe à oferta isolada de disciplinas, mas estabelece um percurso acadêmico estruturado, conferindo ao egresso um título complementar reconhecido internacionalmente, o que fortalece a competitividade acadêmica, atrai mobilidade discente e docente e amplia a visibilidade global da produção científica amazônica. O Minor alinha-se ao Projeto Observatório Participativo de Territórios e Águas Amazônicas (OPTA) ao permitir que pesquisadores internacionais participem de disciplinas ofertadas em inglês e espanhol, integrando conhecimentos sobre governança territorial, populações tradicionais e conflitos

socioambientais em uma comunidade de prática transnacional. Na Rede Internacional sobre Assentamentos Periurbanos e Uso da Terra Urbana na Pan-Amazônia, o Minor consolida um espaço formativo trilíngue necessário para compreender dinâmicas rurais-urbanas e promover novas gerações de pesquisadores capazes de atuar em redes globais de pesquisa sobre transformações territoriais. No âmbito da Rede Internacional de Cooperação para a Proteção dos Direitos Humanos na Amazônia (REDHIA), o Minor oferece base acadêmica estruturante para a cooperação Sul-Sul e Norte-Sul, ampliando a inserção da rede em programas multilaterais e consórcios internacionais, especialmente no campo dos direitos humanos, da justiça climática e da proteção de povos e comunidades amazônicas. Já no projeto Geociências na Amazônia: Processos Geodinâmicos, Recursos Estratégicos, Sustentabilidade e Impactos Globais, o Minor cria as condições curriculares necessárias para a formação de polos internacionais de excelência científica, ao possibilitar o ingresso de discentes estrangeiros e a mobilidade de pesquisadores por meio de disciplinas ministradas em línguas adicionais com foco em temas críticos de relevância planetária. Assim, a implementação do Minor constitui alicerce institucional para a internacionalização curricular, promovendo a integração efetiva entre pesquisa, formação e cooperação internacional. Além de potencializar a participação da rede em editais de mobilidade, duplas titulações e missões acadêmicas, o Minor posiciona a Amazônia no centro da agenda científica global, fortalecendo a capacidade das instituições participantes de dialogar em igualdade de condições com parceiros internacionais. Trata-se de uma ação estruturante que traduz o compromisso da rede com uma internacionalização de excelência, inclusiva, plurilinguística e orientada para a construção de conhecimento crítico sobre os desafios da Amazônia no século XXI.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de disciplinas ofertadas para pós-graduação	0	40	80
Quantitativo	Número de disciplinas internacionais ofertadas para graduação	0	15	30
Quantitativo	Número de discentes de pós-graduação participantes da disciplina	0	200	400
Quantitativo	Número de discentes participantes das disciplinas para graduação	0	150	300
Quantitativo	Elaboração de projeto de Minor Internacional	0	1	1
Quantitativo	Aprovação institucional de Minor internacional	0	1	1
Quantitativo	Número de títulos de Minor concedidos	0	50	100

5.4.5 Socializar e integrar as ações de pesquisa, ensino e extensão do tema (Cátedra: Habitar a Amazônia)

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Criação da Cátedra "Habitar a Amazônia" no âmbito da Rede Amazônia Global justifica-se como uma necessidade estratégica e um imperativo ético-científico para o aprofundamento do conhecimento e a articulação de ações sobre a dimensão social e humana da Amazônia, um dos cinco pilares estruturantes da Rede. 1. Relevância Temática e Estratégica: O tema "Habitar a Amazônia" transcende a mera descrição geográfica, inserindo-se na complexidade das relações entre as diversas populações – indígenas, quilombolas, ribeirinhas, extrativistas e urbanas – e o território, marcado por conflitos, desigualdades, e a urgência da garantia de direitos humanos. A Cátedra surge, portanto, como o núcleo especializado para enfrentar questões críticas como: As dinâmicas de ocupação e uso do solo. Os desafios da seguridade alimentar e saúde. Os impactos sociais de grandes projetos. A luta pela terra e pelos direitos territoriais. A valorização dos saberes e práticas socioculturais locais. Ao dedicar-se exclusivamente a este tema, a Cátedra garante que as perspectivas socioculturais, políticas e jurídicas não sejam subalternizadas em face das dimensões biofísicas ou econômicas, mas sim integradas de forma indissociável a um modelo de desenvolvimento regional equitativo e sustentável. 2. Consolidação do Conhecimento Interdisciplinar e Integração de Dados: Conforme o texto-base, a Cátedra desempenhará a missão fundamental de sistematizar e integrar o conhecimento produzido. Para "Habitar a Amazônia", isso significa: Mapear e catalogar periodicamente as pesquisas, projetos e publicações em toda a Rede Amazônia Global relacionados a território, populações e direitos humanos, construindo um banco de dados único e transparente. Articular a excelência acadêmica em ciências sociais aplicadas, humanidades, direito e áreas afins, promovendo um olhar verdadeiramente interdisciplinar sobre o modo de vida amazônico. Fortalecer a governança científica da Rede, fornecendo subsídios e tendências de pesquisa para orientar futuras investigações e o diálogo entre os demais eixos temáticos (Saúde, Biodiversidade, Transição Energética e Bioeconomia), já que a dimensão humana atravessa todos eles. 3. Amplificação do Impacto Social e Formulação de Políticas Públicas: A atuação da Cátedra é crucial para transpor o conhecimento acadêmico para o domínio da ação. Ela será o principal agente da Rede responsável por: Promover a comunicação científica e social dos resultados, traduzindo dados complexos em informações acessíveis para a sociedade civil, governos, órgãos de justiça e setores produtivos. Estimular o uso direto do conhecimento em pautas sociais urgentes, subsidiando a formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas que respeitem os direitos humanos e promovam o desenvolvimento regional inclusivo. 4. Formação de Recursos Humanos e Intercâmbio Científico: Financiada como vaga de Professor Visitante pela UFPA, a Cátedra garante a atração de lideranças científicas (nacionais e/ou internacionais) com expertise comprovada no tema. Isso viabiliza: A organização de atividades formativas (seminários, workshops, cursos) de alto nível, fomentando a formação de novos pesquisadores e o aprofundamento do diálogo entre a ciência e os saberes locais. O intercâmbio científico, fortalecendo a cooperação entre instituições e integrando a produção científica da Amazônia brasileira ao debate global sobre direitos territoriais e sociodiversidade. Em síntese, a Cátedra "Habitar a Amazônia: território, populações e direitos humanos" é a estrutura indispensável para que a Rede Amazônia Global cumpra seu papel de produzir uma ciência que não apenas descreve a Amazônia, mas que está conectada e comprometida com a dignidade, os direitos e o futuro sustentável de seus habitantes. Ela é o ponto de convergência que garante que o ser humano e sua relação com o território estejam no centro das discussões e ações da Rede. O professor ocupante da cátedra será financiado pela UFPA.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de eventos científicos, palestras, workshops ou cursos realizados no tema.	0	30	60

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Relatório anual dos resultados dos projetos ligados ao tema	0	2	4
Quantitativo	Criação de website do tema da rede	0	1	1
Quantitativo	Criação de página no Instagram do tema da rede	0	1	1
Quantitativo	Criação de página no Facebook	0	1	1
Quantitativo	Desenvolvimento de plano de divulgação das ações do tema	0	1	1

5.4.6 Desenvolver pesquisas e consolidar redes internacionais de cooperação por meio de mobilidade in.

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação de Mobilidade para o Brasil – Pós-Doutorado e Professor Visitante no Brasil é um vetor crucial para o adensamento da excelência científica e a correção de assimetrias regionais no âmbito da REDE CAPESGlobalAmazônia. Este investimento estratégico visa a atração de pesquisadores seniores e em fase de pós-doutoramento, residentes no exterior, para estágios nos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da Rede, assegurando um impacto transformador nas instituições associadas (UFPA, UNEMAT, UEM, UEMA, UFRR). Os pesquisadores estrangeiros serão priorizados para atuar em atividades de alto valor agregado, essenciais para a internacionalização e a formação qualificada: Ensino e Coorientação Internacional: Ministrar disciplinas em língua adicional (estrangeira), transferindo expertise metodológica e linguística, e atuando na coorientação de discentes, elevando a qualidade das dissertações e teses. Essa iniciativa fortalece a capacidade da Rede de formar pesquisadores aptos a atuar em escala global, capitalizando o investimento feito na formação de docentes em EMI/OLMI. Captação de Recursos Internacionais: Colaborar ativamente na elaboração de projetos de pesquisa com financiamento internacional, inserindo os grupos de pesquisa da Rede em redes de fomento globais. Inovação e Transferência de Tecnologia: Participar em workshops e treinamentos em laboratórios e pesquisas de campo, garantindo a atualização científica e a transferência de tecnologias de ponta em áreas como monitoramento ambiental e geoprocessamento. Essa atração de talentos será direcionada aos eixos temáticos prioritários da Rede, garantindo que os visitantes contribuam diretamente para os projetos estruturantes: "Habitar a Amazônia" (OPTA e Assentamentos Periurbanos): Pesquisadores de instituições como o Instituto Nacional de Pesquisa para a Agricultura, Alimentação e Meio Ambiente (França) e a University of Turku (Finlândia) colaborarão na aplicação de geotecnologias avançadas para o mapeamento e a modelagem territorial, e no desenvolvimento de soluções urbanas sustentáveis. REDHIA (Direitos Humanos): A vinda de especialistas de centros como o Consórcio Latino-americano de Pós-graduação em Direitos Humanos e do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra fortalecerá a metodologia clínica, a pesquisa sobre conflitos socioambientais e a internacionalização Sul-Sul, vital

para o contexto pan-amazônico. Geociências na Amazônia: A inserção de pós-doutores oriundos do Museum Of Natural History of Paris, France ou de universidades como a Pukyong National University, Republic of Korea será crucial para o estudo de recursos minerais estratégicos, paleoclima e o desenvolvimento de tecnologias ambientais para a atividade de mineração. A mobilidade para o Brasil é uma ferramenta poderosa para corrigir assimetrias institucionais, garantindo que pesquisadores de referência se insiram não apenas na UFPA, mas também promovam missões e atividades conjuntas nas universidades associadas (UNEMAT, UEMA, UFRR). Com isso, a Rede garante uma distribuição mais equitativa de conhecimento e acesso a redes internacionais, consolidando o caráter interinstitucional e interdisciplinar da CAPESGlobalAmazônia e reforçando o papel da Amazônia no debate científico global.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Coorientação de discentes a nível de mestrado e doutorado	0	20	40
Quantitativo	Ensino de disciplinas em língua adicional	0	15	30
Qualitativo	Internacionalização dos grupos de pesquisa das instituições da rede	Regular	Bom	Muito bom
Quantitativo	Número de professores visitantes internacionais na UFPA	0	10	20
Quantitativo	Número de pós-doutores internacionais na UFPA	0	6	12

5.4.7 Ampliar e diversificar as redes internacionais de cooperação

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A formalização e ampliação de Acordos de Cooperação Internacional constitui a espinha dorsal da estratégia de internacionalização da REDE CAPESGlobalAmazônia, convertendo o plano de trabalho em compromissos formais e perenes com parceiros de excelência. Esta ação é fundamental para institucionalizar as colaborações previstas e corrigir assimetrias regionais, garantindo que todas as universidades da Rede (UFPA, UNEMAT, UEM, UEMA, UFRR) se beneficiem da inserção em redes globais. A celebração de acordos será prioritariamente direcionada à consolidação das parcerias estratégicas da Rede, essenciais para a execução de seus eixos de pesquisa e formação: Parcerias Estratégicas com o Norte Global e Sul-Sul: Acordos de Cotutela/Dupla Titulação (Doutorado): Serão estabelecidos acordos específicos com instituições de ponta como a Universidade de Oxford (Bonavero Institute), Institutos Max Planck (Halle e Heidelberg), Universidades Paris 1 e Paris-Nanterre, Universidade McGill e Universidade de Columbia. Esses acordos visam o intercâmbio de ponta, elevando o padrão de excelência da formação na Rede e gerando produção científica de impacto global, especialmente no âmbito da REDHIA (Direitos

Humanos). Consolidação de Redes Regionais: Serão firmados acordos com universidades integrantes do Consórcio Latino-americano de Pós-graduação em Direitos Humanos e com instituições da Pan-Amazônia (e.g., Universidad Mayor de San Andres – La Paz, Bolívia), fortalecendo a Cooperação Sul-Sul e regional, crucial para a temática dos assentamentos periurbanos e dos direitos humanos na região. Acordos em Geociências e Meio Ambiente: Parcerias com o Museum Of Natural History of Stockholm, Sweden, The University of Western Australia e o Instituto Nacional de Pesquisa para a Agricultura, Alimentação e Meio Ambiente (França) formalizarão a colaboração em pesquisa de campo, uso de laboratórios e estudos de recursos minerais estratégicos, como previstos no projeto Geociências na Amazônia. Instrumentos de Cooperação para a REDE CAPESGlobalAmazônia: Mobilidade Ampliada: Os acordos garantirão a base legal e institucional para a realização dos programas de Doutorado Sanduíche (Mobilidade Out e In) e a mobilidade de Professor Visitante (Sênior/Júnior), elementos cruciais para a transferência de conhecimento. Pesquisa em Consórcio: Serão formalizadas as colaborações em torno de projetos como o Observatório Participativo de Territórios e Águas Amazônicas (OPTA) e as redes sobre Assentamentos Periurbanos e Uso da Terra Urbana, permitindo o acesso a dados comparativos, metodologias e plataformas de software de parceiros como o Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (Argentina). A gestão desses acordos garantirá a participação de todas as instituições da Rede nos benefícios da cooperação, evitando a concentração na universidade coordenadora (UFPA). Ao vincular as instituições associadas (UNEMAT, UEM, UEMA, UFRR) a essas parcerias internacionais, a ação corrige assimetrias institucionais, fortalece a capacidade de captação de recursos e assegura que a produção científica da Rede cumpra seu papel de reforçar a governança climática e socioambiental global, a partir da Amazônia.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Acordo de cooperação internacional	0	30	60
Qualitativo	Pesquisa em Consórcio	Fraco	Bom	Muito bom
Quantitativo	Participação da UFPA ou grupos de pesquisa da UFPA em associações ou redes internacionais	0	10	20

5.4.8 Formar pesquisadores internacionais, em especial, do Sul global, no Brasil (mobilidade in)

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A modalidade de doutorado sanduíche no Brasil, com foco na recepção de estudantes estrangeiros pela Universidade Federal do Pará (UFPA), justifica-se plenamente pelos objetivos e escopo dos projetos de internacionalização em andamento. Essa ação contribui diretamente para o fortalecimento do intercâmbio científico e a consolidação da UFPA como um polo de excelência na Pan-Amazônia. Alinhamento com Projetos (Item do

Orçamento): Observatório Participativo de Territórios e Águas Amazônicas (OPTA) (Projeto 1): O projeto prevê a criação de um Observatório Participativo de Territórios e Águas Amazônicas (OPTA) para monitorar transformações territoriais e os impactos sobre a água. A entrada de discentes estrangeiros (mobilidade in) pode enriquecer o observatório, concebido como uma comunidade de prática e um espaço colaborativo de aprendizado e produção compartilhada de conhecimento , promovendo a coprodução de conhecimentos e a formação de redes interculturais de pesquisa com alcance regional e internacional. O objetivo geral do OPTA é criar um espaço de monitoramento, pesquisa e coprodução de conhecimento para subsidiar políticas públicas e fortalecer a governança local e transnacional. Rede Internacional de Pesquisa e Extensão sobre Assentamentos Periurbanos e Uso da Terra Urbana na Pan-Amazônia (Projeto 2): Esta iniciativa busca organizar uma rede internacional para o estudo integrado de assentamentos periurbanos e uso da terra urbana na Pan-Amazônia. A mobilidade in é fundamental para a formação de novas gerações de pesquisadores com competências transdisciplinares em áreas como urbanismo, geografia, e ciências ambientais , e para a produção de conhecimento comparativo que busca soluções compartilhadas, potencialmente transferíveis a outras regiões tropicais. O projeto prevê mobilidade acadêmica em múltiplas modalidades, e a recepção de doutorandos contribui para consolidar a rede liderada pela UFPA como referência internacional no estudo de interações rurais-urbanas em florestas tropicais. Rede Internacional de Cooperação para a Proteção dos Direitos Humanos na Amazônia (REDHIA) (Projeto 3): A REDHIA, liderada pela UFPA, visa transformar a experiência regional em um modelo internacional de pesquisa, ensino e prática , com foco na Pan-Amazônia onde violações de direitos humanos estão ligadas a conflitos territoriais e ambientais. A recepção de doutorandos estrangeiros é explicitamente prevista como parte da "Cooperação Sul-Sul e Regional" , com ações como a realização de um DINTER internacional e o impulso à mobilidade discente (in). Isso consolida a UFPA como um centro de formação de profissionais na proteção de direitos humanos na região. Geociências na Amazônia (Projeto 4): Este projeto multidisciplinar visa integrar pesquisas em geociências, investigando a história evolutiva da Amazônia, sua importância econômica, e seu papel na regulação climática global. A Amazônia é descrita como um laboratório geológico natural com características estratégicas. A proposta busca incentivar a formação de redes de cooperação internacional para o estudo integrado da Amazônia e a formação de recursos humanos qualificados com impacto global. A mobilidade internacional (como doutorado sanduíche) com universidades parceiras está entre os principais objetivos , sendo a mobilidade in um instrumento essencial para a formação de polos de liderança e a produção de conhecimento com impacto global. Em suma, a recepção de discentes na modalidade de doutorado sanduíche é um mecanismo de internacionalização coerente e de alto impacto , que: a) reforça a atuação da UFPA em debates globais sobre temas como expansão urbana em florestas tropicais e proteção de direitos humanos ; b) fomenta a coprodução de conhecimento sobre a Amazônia ; e c) contribui para a consolidação de redes de excelência internacionais e regionais (Pan-Amazônia) em áreas estratégicas, fortalecendo o papel da UFPA como referência científica e acadêmica.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Desenvolver redes de pesquisa com instituições do Sul global	Fraco	Bom	Muito bom
Quantitativo	Número de cotutelas/dupla titulação	0	5	10
Quantitativo	Número de doutorandos estrangeiros no Brasil	0	5	10

5.4.9 Desenvolver pesquisas e consolidar redes internacionais de cooperação por meio de mobilidade out

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação de Professor Visitante (Sênior/Júnior) – Missões de Ensino/Pesquisa configura-se como um pilar estratégico e dinâmico para acelerar a internacionalização da REDE CAPESGlobalAmazônia e promover a correção de assimetrias regionais entre as instituições (UFPA, UNEMAT, UEM, UEMA e UFRR). Essas missões de curta duração (1 a 6 meses) visam trazer a excelência global para o cerne dos desafios amazônicos e projetar a pesquisa da Rede no cenário internacional, atuando como um catalisador de inovação e formação. As missões serão planejadas para envolver uma gama diversificada de atividades essenciais: produção de artigos científicos e capítulos de livros em coautoria, garantindo maior visibilidade e impacto das pesquisas da Rede; realização de pesquisa de campo e experimentos em laboratórios de ponta, permitindo o intercâmbio de metodologias e a aplicação de tecnologias avançadas; participação em oficinas participativas e produção de workshops, essenciais para a transferência de conhecimento e a formação de novas gerações de pesquisadores com competências transdisciplinares. O foco da vinda desses pesquisadores de renome (Sênior) ou em ascensão (Júnior) é a atuação direta nos eixos temáticos estruturantes da Rede, notadamente em projetos como: Observatório Participativo de Territórios e Águas Amazônicas (OPTA): Professores visitantes de instituições como o Instituto Nacional de Pesquisa para a Agricultura, Alimentação e Meio Ambiente (França) ou a The University of Western Australia podem colaborar na concepção de metodologias comparativas e no uso de geotecnologias para o monitoramento participativo de impactos socioambientais da expansão agropecuária, essenciais para a segurança hídrica e climática global. Rede Internacional sobre Assentamentos Periurbanos e Uso da Terra Urbana: Especialistas da School of Earth Atmosphere and Environment (Monash University), Australia ou da Universidade de Vigo (Espanha) contribuirão com mapeamento, modelagem territorial e soluções urbanas baseadas na natureza, fortalecendo a pesquisa comparativa de interações rural-urbanas na Pan-Amazônia, um tema de relevância para outras florestas tropicais. Rede Internacional de Cooperação para a Proteção dos Direitos Humanos na Amazônia (REDHIA): Professores do Bonavero Institute (Universidade de Oxford), dos Institutos Max Planck ou da Universidade McGill participarão da estruturação de clínicas jurídicas e da coprodução de conhecimento sobre conflitos territoriais e ambientais, replicando a metodologia clínica em instituições parceiras e consolidando um novo paradigma de pesquisa e prática jurídica na Pan-Amazônia. Geociências na Amazônia: Pesquisadores do Museum Of Natural History of Stockholm, Sweden, Louisiana State University, USA, ou Pukyong National University, Republic of Korea trarão expertise para integrar estudos de recursos minerais estratégicos, registros paleoclimáticos e tecnologias de aproveitamento de resíduos de mineração, impulsionando a pesquisa de ponta sobre a evolução geológica e seu papel na transição energética global. Ao integrar esses especialistas de instituições parceiras de excelência (como Oxford, Columbia, Paris 1, McGill, Institutos Max Planck, University of Turku, etc.) o programa garante a transferência de know-how e a formação in loco dos pesquisadores e alunos de pós-graduação das instituições menos consolidadas da Rede (UNEMAT, UEMA, UFRR), promovendo a elevação homogênea do padrão de excelência científica em toda a CAPESGlobalAmazônia. Essa abordagem corrige assimetrias, fortalece a capacidade institucional para liderar projetos globais e consolida a Rede como um espaço estratégico e internacionalmente relevante para a produção de conhecimento sobre o futuro da Amazônia.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Internacionalização dos grupos de pesquisa da UFPA	Regular	Bom	Muito bom
Quantitativo	Número de professores visitantes sênior no exterior	0	9	19
Quantitativo	Número de professores visitantes júnior no exterior	0	3	7

5.4.10 Formar pesquisadores da região pan-amazônica (Doutorado Internacional - PUC Peru)

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O Doutorado Internacional em Direito com a Pontificia Universidad Católica del Perú (PUCP) constitui uma das ações mais robustas para a internacionalização regional e a correção de assimetrias na Rede Amazônia Global. Inserido no âmbito da Rede Internacional de Cooperação para a Proteção dos Direitos Humanos na Amazônia (REDHIA), este DINTER, liderado pelo Programa de Pós-graduação em Direito da UFPA, visa consolidar um modelo de formação de excelência e atuação na Pan-Amazônia. Os doutores formados nesse programa terão que cumprir os requisitos exigidos pelo PPGD da UFPA e pelo Curso de Doutorado em Direito da PUCP e receberão o título de doutor pelas duas instituições. Terão prioridade de vagas candidatos da região amazônica do Peru. Esta iniciativa Sul-Sul é estratégica por diversos motivos: Formação Qualificada e Regionalizada: O doutorado internacional garantirá a formação de uma nova geração de doutores com expertise na realidade jurídica, territorial e socioambiental da Pan-Amazônia, fortalecendo a capacidade de pesquisa e atuação em Direitos Humanos, conflitos ambientais e defesa de populações tradicionais, e o engajamento com o Consórcio Latino-americano de Pós-graduação em Direitos Humanos. Inclusão Institucional e Correção de Assimetrias: Embora coordenado pela UFPA, o doutorado internacional será estruturado para incluir docentes de diversos Programas da rede (UNEMAT, UEM, UEMA, UFRR) em seus comitês e atividades. Isso garante a transferência de know-how metodológico e a participação dessas instituições na formação internacional, elevando o padrão de excelência de suas pós-graduações e corrigindo a assimetria de acesso a redes de excelência. Mobilidade e Intercâmbio Regional: O projeto tem como meta estratégica impulsionar a mobilidade de discentes internacionais (in), atraindo estudantes peruanos (e de outros países do consórcio latino-americano) para a UFPA e as demais instituições da Rede. Este intercâmbio é vital para a coprodução de conhecimento, o diálogo intercultural e o fortalecimento de soluções conjuntas para a região. Monitoramento de Impacto: O sucesso da ação será rigorosamente monitorado pelo número de doutores formados com competências transnacionais, o que representa um indicador direto da melhoria da capacidade instalada de pesquisa e docência na área do Direito na Rede e seu impacto na atuação da REDHIA. Ao investir neste doutorado internacional, a Rede Amazônia Global não apenas cumpre seu objetivo de ampliar a cooperação internacional, mas solidifica um polo de liderança em Direitos Humanos na Amazônia, transformando a experiência regional em um modelo internacional de ensino, pesquisa e prática, com foco na justiça socioambiental e no protagonismo social.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de doutores formados com dupla titulação	0	5	10
Quantitativo	Número de docentes com estadia de pesquisa no Peru	0	5	10
Quantitativo	Número de docentes com estadia de pesquisa no Brasil	0	5	10
Quantitativo	Elaboração de projeto de doutorado internacional em direito	0	1	1

5.4.11 Formar pesquisadores com experiência internacional por meio de mobilidade out (doutorado sanduíche)

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A formação de pesquisadores com experiência internacional por meio de mobilidade out, especialmente na modalidade de doutorado sanduíche no exterior, constitui uma ação estratégica essencial para a consolidação da internacionalização acadêmica em áreas prioritárias para a Amazônia e para o fortalecimento da Universidade Federal do Pará (UFPA) como polo de excelência científica com projeção global. Essa iniciativa visa propiciar a imersão de doutorandos em centros internacionais de pesquisa de ponta, ampliando seu repertório científico, acesso a redes globais de produção de conhecimento e participação em laboratórios e grupos de pesquisa de alto impacto, de forma a internalizar competências avançadas e consolidar lideranças científicas capazes de atuar em contextos multilíngues, interculturais e transdisciplinares. No âmbito do Projeto Observatório Participativo de Territórios e Águas Amazônicas (OPTA), o doutorado sanduíche no exterior é fundamental para qualificar pesquisadores que atuarão em processos de monitoramento territorial e governança hídrica em escala pan-amazônica. A experiência internacional proporciona acesso a tecnologias, metodologias e práticas de pesquisa colaborativa avançada, permitindo que o doutorando contribua para a produção de dados estratégicos e para a elaboração de políticas públicas com base científica. Ao mesmo tempo, a vivência no exterior fortalece a capacidade de mediação intercultural necessária para a construção de redes de pesquisa e governança multinível. Na Rede Internacional sobre Assentamentos Periurbanos e Uso da Terra Urbana na Pan-Amazônia, a mobilidade internacional permite a inserção dos doutorandos em contextos comparativos com outras regiões tropicais do globo, possibilitando o intercâmbio de soluções inovadoras aplicáveis à realidade amazônica. A formação no exterior é elemento-chave para a consolidação de um corpo científico com capacidade de análise integrada de fenômenos socioambientais complexos, fortalecendo a posição da UFPA como instituição líder em redes internacionais de pesquisa urbana e territorial. No âmbito da Rede Internacional de Cooperação para a Proteção dos Direitos Humanos na Amazônia (REDHIA), a modalidade sanduíche no exterior possibilita a formação de pesquisadores com expertise internacional em mecanismos de proteção de direitos humanos, justiça ambiental e

governança global. O contato direto com organismos internacionais, centros de pesquisa jurídica comparada e redes multilaterais de cooperação é indispensável para consolidar a atuação da UFPA como protagonista científico no enfrentamento de violações de direitos humanos na Pan-Amazônia e para formar quadros capazes de atuar em instâncias transnacionais de decisão. Já no projeto Geociências na Amazônia, o doutorado sanduíche possibilita a formação de recursos humanos aptos a lidar com os desafios globais relacionados à regulação climática, às transformações geodinâmicas e ao uso estratégico de recursos naturais. A Amazônia é reconhecida internacionalmente como laboratório natural de escala planetária, e a mobilidade internacional permite a integração dos pesquisadores a redes científicas que produzem conhecimento de fronteira com impacto direto sobre políticas ambientais globais e acordos climáticos internacionais. Assim, a mobilidade out de doutorandos no âmbito do doutorado sanduíche no exterior não apenas fortalece a excelência acadêmica da UFPA e de suas instituições associadas, como também amplia sua inserção em redes estratégicas de cooperação científica, promove a coprodução de conhecimento sobre a Amazônia em perspectiva global e contribui diretamente para a formação de lideranças capazes de responder aos desafios contemporâneos com soluções inovadoras e internacionalmente articuladas.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de cotutelas/dupla titulação	0	20	40
Quantitativo	Número de doutorandos em mobilidade out	0	20	46

5.4.12 Formar pesquisadores internacionais em estágio territorial amazônico

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação consiste na criação do Programa Internacional de Extensão e Estágio Vivencial na Amazônia, direcionado a discentes estrangeiros de graduação e pós-graduação, com duração de quatro a oito semanas, e diretamente associado ao Observatório Participativo de Territórios e Águas Amazônicas (OPTA). Trata-se de uma experiência formativa em território amazônico com enfoque na coprodução de conhecimento entre universidade, comunidades locais e entidades não acadêmicas, como organizações de povos tradicionais, comissões pastorais, órgãos ambientais, associações de trabalhadores rurais, cooperativas comunitárias e instituições de proteção de direitos humanos. O objetivo da ação é proporcionar aos discentes internacionais uma imersão científica e socioambiental em contextos reais de transformação territorial na Amazônia, permitindo o desenvolvimento de competências interculturais, metodológicas e práticas em monitoramento participativo, gestão comunitária das águas, análise de impactos territoriais e construção coletiva de estratégias de governança socioambiental. Durante o estágio, os participantes atuarão junto a comunidades ribeirinhas, quilombolas e povos indígenas em áreas impactadas pela expansão agropecuária, hidrovias e mineração, acompanhando processos de coleta de dados, análise de conflitos e uso de ferramentas participativas de monitoramento desenvolvidas no âmbito do OPTA. A extensão será estruturada a partir de módulos que combinam preparação teórica (oferecida em inglês e espanhol) e atividade

prática em campo, promovendo o diálogo entre ciência e saberes tradicionais. A ação também contará com a cooperação de entidades como a Comissão Pastoral da Terra (CPT), o Ministério Público do Trabalho (MPT), associações de pescadores artesanais, coletivos de mulheres agroextrativistas e organizações internacionais parceiras do projeto, que atuarão como coformadoras, ampliando o impacto social e político da experiência. Essa iniciativa fortalece o caráter internacional e transformador da extensão universitária ao converter a Amazônia em espaço pedagógico-laboratorial de alcance global, fomentando a formação de lideranças científicas comprometidas com a justiça socioambiental, a defesa dos direitos territoriais e a sustentabilidade hídrica. Ao integrar mobilidade internacional com ação social direta, o programa contribui para consolidar a Universidade Federal do Pará como referência mundial em extensão crítica, engajamento comunitário e diplomacia científica baseada na realidade amazônica.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de pesquisadores que realizaram estágio	0	20	40

5.4.13 Criar fórum internacional de articulação para socialização de resultados científicos

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A criação de um Fórum Internacional de Articulação Interinstitucional para socialização e discussão dos resultados das pesquisas constitui ação estratégica para consolidar a internacionalização em rede e fortalecer a interface entre ciência, sociedade e setores produtivos na Amazônia. Ao reunir instituições acadêmicas da rede nacional (UFPA, UFRR, UNEMAT, UEMA e UEM), organizações da sociedade civil, órgãos governamentais, empresas comprometidas com práticas sustentáveis e instituições internacionais parceiras, o fórum se configura como um espaço permanente de diálogo, coprodução de conhecimento e construção de soluções para os desafios socioambientais da Pan-Amazônia. Essa ação atende diretamente ao propósito de transformar os resultados das pesquisas em instrumentos de incidência pública, promovendo a circulação internacional do conhecimento gerado e ampliando sua aplicação prática em políticas públicas, gestão territorial, governança hídrica, direitos humanos e inovação tecnológica. Trata-se de um mecanismo que promove a integração entre saberes acadêmicos e não acadêmicos, articulando experiências locais com agendas globais de sustentabilidade, justiça climática e proteção de populações tradicionais. Ao inserir instituições internacionais no processo de escuta e construção colaborativa, o fórum fortalece a diplomacia científica da Amazônia e consolida o protagonismo das instituições brasileiras na formulação de respostas de alcance global para a crise socioambiental contemporânea.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Criação do fórum	0	1	1
Quantitativo	Reuniões do fórum	0	2	4
Quantitativo	Publicação dos resultados do fórum (relatório)	0	2	4

5.4.14 Desenvolver Plataforma Global de Conhecimento Território, Populações e Direitos Humanos na Amazônia

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 15/01/2027 - 16/12/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O objetivo principal da ação é consolidar a rede de universidades como um polo estratégico e internacionalmente reconhecido de excelência acadêmica e influência em temas amazônicos de relevância global, com foco em Habitabilidade, Justiça Socioambiental e Sustentabilidade. Esse objetivo será desdobrado para a ação de divulgação (Plataforma Global de Conhecimento Território, Populações e Direitos Humanos na Amazônia) nos seguintes termos: Aumentar o Impacto Científico Global: Amplificar a visibilidade e a citação da produção científica do consórcio, em particular dos resultados sobre Habitabilidade, Governança Territorial, Direitos Humanos , e Geociências/Recursos Estratégicos em periódicos de alto prestígio internacional, elevando o posicionamento das universidades e dos 34 Programas de Pós-Graduação nos debates acadêmicos mundiais. Influenciar Políticas Públicas e Diálogo Global: Disseminar ativamente os achados de pesquisa – especialmente o conhecimento coproduzido sobre transformações territoriais/gestão hídrica (OPTA) , expansão urbana em florestas tropicais , e proteção de Direitos Humanos e ambientais (REDHIA) – em formatos acessíveis (Policy Briefs, relatórios), para subsidiar e influenciar a formulação de políticas estratégicas em foros transnacionais (Sul-Sul e Norte Global), órgãos governamentais e organismos internacionais. Fortalecer a Cooperação e a Imagem Institucional: Utilizar a divulgação multilingue e multimídia (Plataforma Digital e eventos) para projetar a expertise das universidades na Pan-Amazônia (UFPA, UFRR, UNEMAT, UEMA, UEM) e atrair novas parcerias estratégicas, fomentando a mobilidade acadêmica (doutorado-sanduíche, cotutela) e a coprodução de conhecimento com centros de excelência da América Latina e do Norte Global. Promover a Justiça Socioambiental e o Diálogo Sociedade-Ciência: Divulgar as metodologias participativas e os resultados de extensão que envolvem comunidades e povos tradicionais amazônicos , utilizando ferramentas como o Observatório Participativo (OPTA) e as Clínicas Jurídicas (REDHIA) para fortalecer a governança local, dar visibilidade aos conflitos e promover soluções mais inclusivas e baseadas na natureza.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Publicação de Artigos em Coautoria Internacional e Impacto	0	15	30
Quantitativo	Publicação de um portal multilíngue para divulgação de Policy Briefs, vídeos, relatórios técnicosetc	0	1	1
Quantitativo	Palestras em congressos e seminários internacionais no exterior	0	30	60

5.5 BIOECONOMIA DA SOCIOBIODIVERSIDADE

5.5.1 Programa de Intercâmbio em Sociobioeconomia: Trilhas da Bioeconomia numa abordagem Interdisciplinar

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 04/01/2027 - 25/06/2027

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O Programa de Intercâmbio em Sociobioeconomia: Trilhas da Bioeconomia numa Abordagem Interdisciplinar fundamenta-se epistemologicamente no campo da interdisciplinaridade, compreendida como eixo integrador que articula diferentes disciplinas em um constructo lógico-explicativo, orientado à interpretação de fenômenos complexos por meio da conjugação de múltiplas possibilidades analíticas. A iniciativa justifica-se pela necessidade de capacitar discentes de programas de pós-graduação da Pan-Amazônia e de nações africanas de língua oficial portuguesa, oferecendo instrumentos teórico-metodológicos críticos sobre a bioeconomia de base ecológica. Esse modelo econômico reconhece a integridade dos ecossistemas e os sistemas de conhecimento de populações tradicionais como pilares indissociáveis da geração de riqueza, alicerçando-se na valoração da sociobiodiversidade e na promoção de cadeias produtivas de base florestal, operacionalizadas por meio de tecnologias sociais historicamente desenvolvidas. O funcionamento do Programa baseia-se em uma estrutura pedagógica composta por quatro cursos de curta duração, cada um integrado por duas disciplinas de 60 horas, totalizando oito componentes curriculares, distribuídos da seguinte forma: NAEA: Restauração Ambiental e Contas Alpha; INEAF: Políticas Públicas para agricultura familiar e resilência climática da bioeconomia; NUMA: Indicadores de Sustentabilidade; e NEAP: Mapeamento da Cadeia Produtiva e Identificação de Potencialidades para a Bioeconomia da Sociobiodiversidade da Pesca. Cada edição do Programa contará com quarenta (40) doutorandos, sendo seis (6) de programas da UFPA, três (3) provenientes de países pan-amazônicos (Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname, Venezuela e Guiana Francesa), um (1) de cada país africano de língua portuguesa (Angola e Moçambique) e um (1) do Sudeste Asiático (Timor-Leste), todos com bolsas de doutorado sanduíche. A execução ocorrerá ao longo de vinte (20) semanas, com o apoio de um pesquisador em estágio de pós-doutoramento oriundo da Pan-Amazônia ou da África, que auxiliará na condução das disciplinas e na integração dos alunos ao Living Lab. Ao término, será realizado um workshop de acompanhamento, integrado ao Living Lab, para promover

um ambiente de cocriação e de interação entre os participantes e as instituições da rede. O Programa é uma ação da Rede de Abordagem Interdisciplinar da Bioeconomia da Sociobiodiversidade, resultante da colaboração sinérgica entre docentes-pesquisadores dos seguintes núcleos da Universidade Federal do Pará (UFPA): Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA), Núcleo de Meio Ambiente (NUMA), Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares (INEAF) e Núcleo de Ecologia Aquática e Pesca (NEAP). Para esta proposta, e com o objetivo de ampliar a rede, foram incorporados outros programas de pós-graduação da UFPA, bem como da UNEMAT, da UEMA e da UFRR. A proposição do Programa resulta de uma extensa rede de cooperação internacional preexistente, que inclui instituições de ensino superior em todos os nove países da Pan-Amazônia, tais como a Anton de Kom University (Suriname), a Universidad Nacional de Colômbia e a Universidad Autónoma Gabriel René Moreno (Bolívia). A rede também engloba universidades em nações africanas (Universidade Licungo – Moçambique, Instituto Superior Politécnico de Lubango – Angola) e asiáticas (Universidade de Lanzhou e Universidade Sun Yat-sen, China), configurando uma robusta parceria acadêmica internacional colaborando também com a Alemanha, EUA, França, Portugal e Inglaterra. O objetivo estratégico do Programa é dotar os discentes de ferramentas conceituais e práticas que lhes permitam replicar e aplicar os conhecimentos assimilados em seus respectivos programas de origem, fomentando, assim, a consolidação de uma comunidade científica internacional dedicada a essa temática.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Treinamento de estudantes através das Trilhas da Bioeconomia numa abordagem Interdisciplinar	0	40	120

5.5.2 Programa de Intercâmbio em Sociobioeconomia: Trilhas epistêmicas da Sociobiodiversidade

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 05/07/2027 - 31/12/2027

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O Programa de Intercâmbio em Sociobioeconomia: Trilhas Epistêmicas da Sociobiodiversidade será operacionalizado por meio de quatro cursos de curta duração, cada um liderado por um dos núcleos que o estruturam, em colaboração com outros programas da UFPA e com a própria Rede de Abordagem Interdisciplinar da Bioeconomia da Sociobiodiversidade. Os cursos são: INEAF: Diálogo de Saberes sobre a Sociobiodiversidade na Agricultura Familiar; NUMA: Construção de Indicadores Socioambientais voltados a áreas de manguezais e carbono; NEAP: Monitoramento Interinstitucional e Multissituado dos Estoques e Ambientes Pesqueiros; NAEA: Tecnologias Sociais, Turismo e Lazer nas Dimensões da Sociobiodiversidade. Cada curso contará com dez (10) alunos: três (3) da Pan-Amazônia, um (1) da África, um (1) de Timor-Leste e seis (6) do Brasil, totalizando quarenta (40) participantes no Programa. O processo de ensino-aprendizagem terá o apoio de um pesquisador em estágio de pós-doutoramento, oriundo da Pan-Amazônia, da África ou do Sudeste Asiático, que auxiliará a condução das atividades e a integração dos alunos ao Living Lab. A sociobiodiversidade é um conceito integrador que reconhece a ligação indissociável entre a diversidade biológica (a variedade de espécies de flora, fauna e microrganismos) e a

diversidade sociocultural (os conhecimentos, inovações, práticas, crenças e modos de vida) dos povos e comunidades tradicionais que habitam e dependem desses ecossistemas. A adoção desse conceito na interpretação de estratégias de desenvolvimento sustentável é relativamente recente. É importante destacar que a integração das dimensões sociais e ecológicas proporciona uma abordagem que insere a relação homem-natureza em um novo patamar, contemplando povos indígenas, quilombolas, extrativistas e comunidades ribeirinhas na Amazônia, bem como povos originários africanos, como os Macondes, Ovimbundos, Ambundos, Mucubais e Muhacaonas, que interpretam a biodiversidade não apenas como um "recurso" externo, mas como base material e espiritual de sua existência. No Sudeste Asiático, particularmente em Timor-Leste, país também lusófono, as pesquisas acerca da sociobiodiversidade constituem um campo em desenvolvimento, o que favorece a colaboração internacional, considerando que grupos como os Mambai, os Tetum, os Makasae e os Fataluku vêm sendo estudados apenas recentemente. Nesse sentido, o Programa, ao apresentar ferramentas teórico-metodológicas a discentes desses países e, posteriormente, integrá-los aos centros de excelência com os quais os integrantes da Rede de Abordagem Interdisciplinar da Bioeconomia da Sociobiodiversidade mantêm cooperação, amplia as possibilidades de futuros projetos conjuntos. A Rede já mantém colaborações com países do Norte e do Sul globais. Os programas de pós-graduação dos núcleos que lideram o Programa têm realizado pesquisas na área da sociobiodiversidade em parceria com instituições de ensino superior de todos os nove países da Pan-Amazônia, tais como a Anton de Kom University (Suriname), a Universidad Nacional de Colombia e a Universidad Autónoma Gabriel René Moreno (Bolívia). A Rede também engloba universidades de nações africanas, como a Universidade Licungo (Moçambique) e o Instituto Superior Politécnico de Lubango (Angola), e asiáticas, como a Universidade de Lanzhou e a Universidade Sun Yat-sen (China), configurando uma robusta parceria acadêmica internacional. Juntamente com a ação apoiada no Living Lab, o Programa receberá professores de países do Norte Global que compõem a Rede (Alemanha, Reino Unido, França, Itália, Portugal e Estados Unidos) com o objetivo de ampliar o alcance e a relevância da temática, que possui capacidade epistêmica de abranger diversos contextos sociobiodiversos.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Trilhas Epistêmicas da Sociobiodiversidade	0	40	120

5.5.3 Programa de Intercâmbio em Sociobioeconomia: Trilhas de governança de áreas Sociobiodiversas

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 03/01/2028 - 30/06/2028

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O Programa de Intercâmbio em Sociobioeconomia: Trilhas de Governança de Áreas Sociobiodiversas será desenvolvido em quatro cursos de curta duração, com duas disciplinas de 60 horas cada, totalizando oito componentes curriculares. Os cursos serão oferecidos pelos núcleos de pesquisa da UFPA em parceria com outros Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UFPA, UEMA, UFRR e UNEMAT: INEAF – Governança de Sistemas

Agroecológicos e de Sistemas Agroflorestais (SAFs); NEAP – Gestão Internacional Integrada e Colaborativa na Governança da Pesca para a Coviabilidade; NUMA – Indicadores de Governança da Sociobiodiversidade; NAEA – Governança e Coprodução de Dados da Sociobiodiversidade. Cada edição do Programa contará com quarenta (40) alunos no total. Em cada curso, três (3) alunos virão de universidades parceiras da Rede de Abordagem Interdisciplinar da Bioeconomia da Sociobiodiversidade, como a Anton de Kom University (Suriname), a Universidad Nacional de Colombia e a Universidad Autónoma Gabriel René Moreno (Bolívia), e um (1) aluno será oriundo da Universidade Licungo (Moçambique), do Instituto Superior Politécnico de Lubango (Angola) e de Timor-Leste, todos com bolsa de doutorado sanduíche de seis meses. Cada discente cursará quatro disciplinas, somando 240 horas de treinamento, e participará de um mês de atividades integrativas no Living Lab, acompanhado por um pesquisador em estágio de pós-doutoramento oriundo da Pan-Amazônia, da África ou de Timor-Leste. A governança da bioeconomia da sociobiodiversidade exige abordagens que transcendam modelos centralizados, pois articula sistemas ecológicos, saberes tradicionais e mercados globais. Trata-se de um processo dinâmico em múltiplas escalas, no qual decisões locais e globais se influenciam. O grande desafio é superar incoerências regulatórias, quando políticas de uma escala contradizem ou enfraquecem arranjos de outra, como no conflito entre normas de propriedade intelectual e sistemas comunitários de conhecimento. Essa perspectiva requer uma visão policêntrica e dialógica, que reconheça os diferentes significados que atores diversos atribuem a recursos e políticas. Nesse contexto, a consolidação de redes de pesquisa globais, como a Rede de Abordagem Interdisciplinar da Bioeconomia da Sociobiodiversidade, e o intercâmbio de discentes da Pan-Amazônia, da África e de Timor-Leste tornam-se estratégicos. Criam-se espaços de tradução cultural e aprendizado institucional, permitindo que conhecimentos tradicionais dialoguem com a ciência convencional e que soluções locais inspirem respostas globais. Tais redes funcionam como plataformas para construir coerência normativa, formar lideranças aptas a transitar entre escalas e coproduzir conhecimentos relevantes para regulações mais justas e eficazes da sociobiodiversidade. O Programa busca enfrentar o desafio regulatório global a partir da produção de conhecimento em rede, potencializada pela dinâmica de intercâmbio acadêmico. Seu objetivo é oferecer a discentes da Pan-Amazônia, da África e de Timor-Leste reflexões, ferramentas teóricas e espaços colaborativos que possibilitem que, em cada programa de pós-graduação participante da rede, nacionais e internacionais, a questão da governança ambiental voltada à bioeconomia da sociobiodiversidade se converta em teses de doutorado e artigos científicos. Esses estudos servirão de base para policy briefings capazes de influenciar políticas setoriais em cada país da rede, fortalecendo a cooperação e as ações derivadas do Programa.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Treinamento dos estudantes na Trilhas de Governança de Áreas Sociobiodiversas	0	30	120

5.5.4 Living Lab da Rede de Abordagem Interdisciplinar da Bioeconomia da Sociobiodiversidade

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 04/01/2027 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A complexidade e a urgência dos desafios ligados à conservação e à valoração da sociobiodiversidade exigem cooperação que ultrapasse fronteiras políticas e geográficas. Nesse contexto, os Living Labs surgem como modelos para pesquisa aberta, com potencial ampliado quando articulados em redes internacionais que conectam regiões de alta sociobiodiversidade. A ampliação da Rede de Abordagem Interdisciplinar da Bioeconomia da Sociobiodiversidade, por meio de um Living Lab, para integrar Pan-Amazônia (incluindo Brasil), Angola, Moçambique e Timor-Leste ao diálogo com países do Norte Global, mediante cocriação de conhecimento e dados, é estratégica: cria um ecossistema de saber pautado pela reciprocidade e pela geração conjunta de soluções para a bioeconomia da sociobiodiversidade. A escolha desses territórios baseia-se em complementaridades. A Pan-Amazônia é epicentro mundial da biodiversidade, com patrimônio genético e saberes tradicionais únicos. Angola e Moçambique, situados em hotspots da Mata da Guiné-Congo e da Floresta Costeira da África Oriental, reúnem diversidade cultural pós-colonial e desafios comuns de desenvolvimento. Timor-Leste, no Triângulo de Coral, possui biodiversidade marinha notável e sistemas agrícolas tradicionais resilientes. O Living Lab viabilizará aprendizagem comparativa em encontros que permitirão analisar modelos de bioeconomia em contextos distintos de ecologia e governança, como mecanismos de repartição de benefícios na Amazônia e em Moçambique. Essa dinâmica gerará aprendizados críticos sobre estratégias eficazes e suas condições de aplicação. Visa-se também à institucionalização da rede, por meio de cooperação técnica e científica que torne tangíveis instrumentos regulatórios e de governança em escala multilateral. Essa dimensão reforça a necessidade de encontros presenciais periódicos, nos quais se definem estratégias de coprodução de conhecimento em ambiente de confiança intercultural. Tal confiança exige não só trocas virtuais, mas experiências in loco. Visitas de campo a territórios indígenas na Amazônia, comunidades rurais em Angola e sistemas agroflorestais em Timor-Leste propiciarão compreensão empática e alianças epistêmicas genuínas. Essas alianças permitirão definir prioridades comuns de pesquisa e fortalecer disciplinas de ponta, oferecendo treinamentos acadêmicos que ampliem, em nível global, a expertise em bioeconomia da sociobiodiversidade e formem pesquisadores aptos a integrar saberes tradicionais e científicos. No Living Lab, as coorientações acadêmicas, em parceria com programas de pós-graduação da rede, encontrarão o ambiente ideal para desenvolver projetos que assegurem sua sustentabilidade. O Living Lab será monitorado por pesquisadores de pós-doutorado e conduzido por comitê gestor com representantes de cada país, responsável por estratégias semestrais de cocriação, compartilhamento e produção de conhecimento. No segundo ano ocorrerão sessões trimestrais para consolidar e avaliar os avanços. No terceiro ano, alunos da rede irão aos países do Norte Global para cursar disciplinas em programas parceiros, enquanto pesquisadores brasileiros farão estágios de pesquisador visitante. A cada retorno, um fórum de compartilhamento de saberes integrará resultados e reforçará o aprendizado mútuo. Alunos com bolsas de doutorado sanduíche poderão cursar, presencialmente, disciplinas em programas de pós-graduação das instituições parceiras que receberão estudantes e pesquisadores visitantes, todos plenamente inseridos nas atividades do Living Lab.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Living Lab da Rede de Abordagem Interdisciplinar da Bioeconomia da Sociobiodiversidade	0	70	120

5.5.5 Jornada fortalecimento da Rede de Abordagem Interdisciplinar da

Bioeconomia da Sociobiodiversidade

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 04/01/2027 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação busca formalizar parcerias para a realização de edições regionais dos Programas de Intercâmbio em Sociobioeconomia – antes denominados Escolas de Verão – em países do Sul e do Norte Global. A rede abrange os nove países da Pan-Amazônia, além de Angola, Moçambique, Timor-Leste, China, Alemanha, Estados Unidos, França, Inglaterra e Portugal. Para isso está previsto um plano de missões internacionais ao longo de quatro anos, envolvendo quarenta professores-pesquisadores da Rede, distribuídos em equipes para garantir visitas a todos os países. Esses ciclos de missões terão como metas o recrutamento de discentes e pesquisadores para programas de doutorado sanduíche e pós-doutoramento, a criação de comitês locais de governança para adaptação curricular e a operacionalização do Living Lab, bem como a captação, junto a parceiros do Norte Global e da China, de recursos para um fundo rotativo que assegure a sustentabilidade da Rede após o financiamento inicial. Durante cada missão serão realizados workshops de apresentação das matrizes curriculares dos cursos de curta duração do Programa de Intercâmbio em Bioeconomia da Sociobiodiversidade, visitas a territórios sociobiodiversos para o desenho de estudos de caso locais, seminários técnicos em universidades chinesas (Lanzhou e Sun Yat-sen) e reuniões com a National Science Foundation of China para consolidar o modelo do Living Lab como estratégia de produção de conhecimento. A divulgação e fortalecimento da Rede de Abordagem Interdisciplinar da Bioeconomia da Sociobiodiversidade baseiam-se em uma premissa epistemológica fundamental: compreender sistemas socioecológicos complexos exige romper com modelos disciplinares fragmentados e adotar quadros teórico-metodológicos que privilegiem a coprodução de conhecimentos situados. A sociobiodiversidade, enquanto conceito integrador, não pode ser entendido por abordagens reducionistas que separem a diversidade biológica dos saberes tradicionais que a sustentam. A Rede constitui, assim, uma infraestrutura epistêmica internacional voltada à geração de conhecimento contextualizado, aplicado e eticamente comprometido com a justiça cognitiva. Sua base está na relação dinâmica entre diversidade cultural e biodiversidade e demanda uma epistemologia interdisciplinar capaz de reconhecer que os saberes válidos sobre a sociobiodiversidade estão distribuídos em diferentes geografias e comunidades epistêmicas – desde detentores de conhecimentos tradicionais até centros de pesquisa acadêmica. Por meio do Programa de Intercâmbio em Sociobioeconomia e do Living Lab, a Rede propõe uma arquitetura de produção do conhecimento que cria condições materiais e relacionais para que saberes científicos e tradicionais dialoguem em bases de confiança intercultural, se confrontem e se estimulem mutuamente. As missões presenciais – do Brasil a territórios pan-amazônicos, africanos, asiáticos e do Norte Global – reforçam uma estratégia dialógica que amplia a cooperação internacional com universidades e programas parceiros. O plano estratégico de divulgação, centrado no Programa de Intercâmbio e no Living Lab, constitui um dispositivo de hibridação cognitiva em que ferramentas das ciências naturais, sociais e humanas se recombinam com os saberes tradicionais, gerando novas categorias analíticas para interpretar a realidade. O Living Lab torna-se um locus onde teorias são testadas e refinadas na prática, em tempo real, por meio de intervenção colaborativa nos territórios. Essa articulação entre formação e intervenção garante que o conhecimento produzido seja não apenas robusto, mas também socialmente relevante e transformador. Assim, a divulgação da Rede não é um fim em si, mas condição para consolidar um projeto epistemológico duradouro: gerar conhecimento interdisciplinar e intercultural à altura da complexidade e da urgência da valorização da sociobiodiversidade planetária.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Missões de Fortalecimento da Rede	0	9	18

5.5.6 Estratégia de Comunicação e Difusão da Rede

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 04/01/2027 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Para ampliar o alcance do Programa de Intercâmbio em Sociobioeconomia e potencializar os resultados científicos e sociais da Rede de Abordagem Interdisciplinar da Bioeconomia da Sociobiodiversidade, propõe-se a criação de uma estratégia internacional de comunicação e difusão. Esta ação tem como objetivo garantir que os conhecimentos produzidos circulem de maneira efetiva entre diferentes públicos: desde comunidades locais e povos tradicionais até formuladores de políticas, pesquisadores e a sociedade civil global. A proposta se estrutura em quatro frentes complementares: produção de conteúdo multilíngue e em multiformatos; um portal digital interativo e repositório de dados da rede; eventos internacionais de compartilhamento e engajamento e a coordenação e governança da comunicação. Produção de conteúdos multiformato e multilíngue: será criado um plano editorial para a elaboração de policy briefings bilíngues (português e inglês, com versões em espanhol quando relevante), relatórios técnicos e artigos científicos. Paralelamente, serão produzidos materiais de comunicação acessíveis a públicos não acadêmicos, como cartilhas ilustradas, podcasts, minidocumentários e vídeos curtos. Esses materiais traduzirão de forma clara os resultados das pesquisas, as práticas do Living Lab e as experiências de manejo sustentável em cada território visitado pelas missões. A meta é publicar, ao longo de quatro anos, pelo menos 4 policy briefings, 8 edições do podcasts e 10 vídeos de curta duração, assegurando a difusão contínua dos achados. Portal digital interativo e repositório de dados: será desenvolvido um portal digital multilíngue que funcionará como vitrine e repositório de todos os produtos gerados pela Rede. O portal oferecerá acesso a dados, relatórios, vídeos e podcasts, bem como um calendário de eventos, fórum de discussão e seção de notícias. A plataforma permitirá acompanhar em tempo real o andamento das missões, além de divulgar oportunidades de participação, como chamadas para novos pesquisadores e cursos de curta duração. Eventos internacionais de compartilhamento e engajamento: durante as missões presenciais em todos os países da rede serão organizados fóruns de compartilhamento de saberes ao final de cada ciclo. Esses encontros reunirão representantes de comunidades tradicionais, gestores públicos, pesquisadores e estudantes para debater os resultados parciais, validar conclusões e formular recomendações conjuntas. Além disso, serão realizados seminários técnicos em universidades parceiras para difundir internacionalmente a experiência do Living Lab e posicionar a Rede como referência no debate global sobre bioeconomia, com a ida de professores visitantes brasileiros. Coordenação e governança da comunicação: a estratégia de comunicação será coordenada por um comitê de representantes de cada região (Pan-Amazônia, África, Sudeste Asiático e Norte Global), por meio de bolsistas de doutorado sanduiche e pós-doutorado, garantindo diversidade de vozes e legitimidade. Esse comitê será responsável por definir padrões de linguagem inclusiva, revisar os materiais e supervisionar a atualização contínua do portal. A governança compartilhada assegura transparência e reforça o compromisso ético da Rede com a justiça cognitiva e a coprodução de conhecimento. Esta ação se integra de forma orgânica ao projeto maior ao transformar os intercâmbios acadêmicos em um processo permanente de comunicação da ciência e de construção de políticas públicas. A estratégia não apenas amplia a visibilidade da Rede, mas também cria

condições para que o conhecimento produzido pelo Programa de Intercâmbio e pelo Living Lab influencie diretamente decisões de políticas públicas e práticas locais, garantindo impacto social, ambiental e científico para além do período de quatro anos de financiamento da CAPES Global.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Produção de Podcasts com os principais resultados da atuação da rede	0	4	8
Quantitativo	Produção de vídeos de curta duração com os resultados da pesquisa e as práticas do Living Labs	0	5	10
Quantitativo	Produção de policy briefings sobre as experiências do manejo sustentável em cada território	0	2	4
Quantitativo	Construção de um portal digital interativo com repositório e dashboard de dados	0	0	1

5.5.7 Cátedra Pan-Amazônica

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A criação da "Cátedra Pan-Amazônica" no âmbito da Rede Amazônia Global representa um marco estratégico para a consolidação do conhecimento interdisciplinar e o fortalecimento da cooperação científica entre instituições amazônicas, nacionais e internacionais. Cada Cátedra será dedicada a um dos cinco grandes temas estruturantes da Rede - Saúde, Biodiversidade, Transição energética, Habitar a Amazônia e Bioeconomia - atuando como um núcleo articulador de excelência acadêmica, integração de dados e difusão de conhecimento de dentro e entre os temas. A principal missão da Cátedra é realizar levantamentos periódicos de todas as pesquisas, projetos e publicações científicas vinculadas ao seu tema em toda a Rede Amazônia Global. Esses levantamentos resultarão em relatórios e bancos de dados atualizados, que serão disponibilizados no portal da Rede, fortalecendo a transparência, a integração e a visibilidade das ações científicas desenvolvidas. Além da sistematização de informações, a Cátedra será responsável por promover a comunicação científica e social dos resultados obtidos, difundindo-os entre os participantes da Rede e junto à sociedade civil, governos e setores produtivos. Essa atuação visa estimular o uso do conhecimento científico na formulação de políticas públicas, no desenvolvimento sustentável regional e na valorização das práticas e saberes locais. As cátedras também terão papel ativo na organização de atividades formativas e de intercâmbio científico, incluindo palestras, workshops, seminários e cursos de curta duração com especialistas nacionais e estrangeiros. Essas ações buscarão fomentar a interdisciplinaridade, a formação de novos pesquisadores e o diálogo entre ciência e sociedade. Por meio dessa estrutura, a Rede Amazônia Global consolida um modelo colaborativo e descentralizado de governança científica, capaz de mapear tendências de pesquisa, integrar dados de diferentes áreas e ampliar o impacto social e

ambiental do conhecimento produzido sobre a Amazônia. Cada Cátedra, assim, torna-se um eixo de convergência entre pesquisa, formação e ação, contribuindo para uma ciência mais aberta, conectada e comprometida com o futuro sustentável da região.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Grau de integração científica e interdisciplinaridade	Não aplicável	Bom	Muito bom
Qualitativo	Relevância social e aplicabilidade do conhecimento produzido	Não aplicável	Bom	Muito bom
Quantitativo	Número de eventos científicos, palestras, workshops ou cursos realizados no tema	0	5	10

5.5.8 Consolidação das Redes de Pesquisas - Workshop de Integração Rede Amazônia Global: Bioeconomia

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 07/08/2028 - 29/11/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O Workshop de Integração da Rede Amazônia Global tem como propósito fortalecer a articulação científica, acadêmica e institucional entre as universidades parceiras, Universidade Federal de Roraima (UFRR), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). O evento busca consolidar as redes de pesquisa formadas no âmbito do projeto, promovendo o intercâmbio de experiências, a avaliação de resultados e o planejamento conjunto de ações futuras. A consolidação da Rede ocorrerá de forma contínua ao longo do projeto (junho de 2026 a maio de 2031), sendo operacionalizada por meio da integração acadêmico-científica e da mobilidade internacional e nacional, que fomentará a interlocução e a articulação entre pesquisadores e estudantes. Estão previstas duas edições do Workshop de Integração durante o ciclo de execução do projeto: A Primeira edição (avaliação intermediária): ocorrerá no segundo semestre de 2028, com o objetivo de avaliar os avanços parciais, promover o intercâmbio de experiências e ajustar as estratégias de cooperação e desenvolvimento das atividades em andamento. Durante o encontro, serão discutidas as linhas de pesquisa em desenvolvimento, de modo a permitir que todos os parceiros compreendam plenamente os trabalhos realizados na Rede e possam alinhar interesses e potencializar colaborações. Também serão planejadas com mais detalhes as ações de mobilidade acadêmico-científica, visando fortalecer as conexões entre grupos e ampliar as oportunidades de formação de recursos humanos. Segunda edição (avaliação conclusiva): será realizada no final do segundo semestre de 2030, marcando o encerramento do ciclo de execução do projeto. Nesta reunião, serão apresentados os resultados consolidados, os impactos alcançados e as perspectivas para continuidade das ações colaborativas entre as instituições participantes. Cada edição será sediada por uma das instituições parceiras, preferencialmente nos

estados do Pará, Roraima ou Maranhão, de forma estratégica para redução das assimetrias regionais. Estão previstas as participações de coordenadores, docentes, discentes e representantes de Programas de Pós-Graduação vinculados aos cinco temas estruturantes da Rede, saúde, biodiversidade, territórios, energia e bioeconomia, além de pelo menos 15 representantes de parcerias internacionais, que contribuirão para o fortalecimento da cooperação acadêmica e científica. As atividades incluirão painéis intertemáticos, mesas-redondas e oficinas de integração voltadas à identificação de sinergias e ao fortalecimento das redes de pesquisa. Também serão convidados docentes e discentes estrangeiros que realizaram missões de estudo ou pesquisa no âmbito da Rede, ampliando o compartilhamento de experiências e consolidando a cooperação internacional. Outras instituições de ensino superior da região Pan-Amazônica também serão convidadas, visando ampliar o alcance e o impacto da Rede Amazônia Global. Assim, as duas edições do Workshop de Integração da Rede Amazônia Global funcionarão como marcos estratégicos do projeto, permitindo monitorar o progresso, alinhar esforços interinstitucionais e consolidar os resultados obtidos, contribuindo para a formação de uma comunidade científica integrada, internacionalizada e comprometida com o desenvolvimento sustentável da Pan-Amazônia.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de universidade participantes no workshop	0	6	15
Quantitativo	Número de participantes nos workshops	0	30	60
Qualitativo	Participação e Adesão ao evento	Não aplicável	Bom	Muito bom

5.5.9 Formação de docentes e técnicos para ministrar aulas em língua adicional (inglês e espanhol)

Instituição: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação de Formação de docentes e técnicos para ministrar aulas em língua adicional (inglês e espanhol), baseada nas metodologias English as a Medium of Instruction (EMI) e Other Languages as Medium of Instruction (OLMI), é o investimento fundamental e estruturante para a consolidação da rede internacional em Bioeconomia da Sociobiodiversidade. Esta capacitação transforma a ambição de liderança científica do Brasil na capacidade operacional de influenciar a agenda global (G20, BRICS, ONU) e promover a cooperação Sul–Sul, garantindo o debate sobre a valorização de ecossistemas e modos de vida tradicionais. 1. Sustentabilidade e Qualidade Metodológica (EMI/OLMI em Bioeconomia da Sociobiodiversidade): A adoção da metodologia EMI/OLMI assegura que docentes e técnicos adquiram competências pedagógicas e discursivas para o ensino e o debate interdisciplinar (Ecologia Política, Biotecnologia, Antropologia, etc.) sobre Bioeconomia de Base Ecológica em língua estrangeira. Essa qualificação é crucial para: Perenidade Institucional: Garantir que o Programa de Intercâmbio em Sociobiodiversidade ofereça formação prática e comparativa nas seis trilhas temáticas (governança, comunicação,

etc.) com excelência, atraindo parceiros de países megadiversos e do Norte Global. Posicionamento Estratégico: Capacitar a rede para a produção de conhecimento crítico (policy briefings, artigos) e a distinção entre práticas genuinamente sustentáveis e atividades de "esverdeamento", fortalecendo a credibilidade da ciência amazônica. 2. Viabilização da Cooperação Sul–Sul, Interculturalidade e Liderança Global: A proficiência institucional em línguas adicionais é o pré-requisito para o sucesso das estratégias de cooperação e difusão: Cooperação Regional e Sul–Sul (Espanhol e Inglês): É indispensável para a integração de estudantes da Pan-Amazônia, África e Ásia no Programa de Intercâmbio. O domínio linguístico viabiliza as jornadas internacionais de professores e pesquisadores, o recrutamento de discentes e a validação de metodologias em territórios sociobiodiversos. Liderança Global (Inglês): Permite o engajamento nos debates globais (G20, BRICS, ONU), garantindo que a perspectiva da sociobiodiversidade da Amazônia seja incorporada na formulação de políticas públicas ambientais e de desenvolvimento. Comunicação e Difusão (Bilíngue): A formação em EMI/OLMI é essencial para a estratégia de comunicação, garantindo a produção de relatórios bilíngues e a realização de fóruns interculturais de compartilhamento de saberes, essenciais para alcançar comunidades tradicionais e gestores públicos. 3. Suporte aos Eixos Estratégicos da Rede: A capacitação está diretamente ligada aos objetivos de construção da rede e influência da agenda: Intercâmbio e Formação: A proficiência linguística é a base para a realização de workshops, estudos de caso e missões presenciais, facilitando o aprendizado mútuo e a troca de saberes entre as diversas instituições parceiras. Produção Científica e Política: O domínio de línguas é vital para a produção de artigos e teses com visibilidade internacional e para a articulação de argumentos que visam a valorização global da sociobiodiversidade em agendas multilaterais. Em resumo, a Formação de docentes e técnicos para ministrar aulas em língua adicional (inglês e espanhol) é a ação estruturante que confere à rede a capacidade institucional de liderar e consolidar a Bioeconomia da Sociobiodiversidade, garantindo que o conhecimento amazônico influencie ativamente os debates globais sobre desenvolvimento sustentável.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de docentes formados em English as a Medium of Instruction (EMI)	0	50	100
Quantitativo	Número de docentes formados em Other Languages as Medium of Instruction (OLMI) - Espanhol	0	50	100
Quantitativo	Número de técnicos formados em Other Languages as Medium of Instruction (OLMI) - Espanhol	0	30	60
Quantitativo	Número de técnicos formados em English as a Medium of Instruction (EMI)	0	30	60

5.1 SAÚDE PLANETÁRIA E SEU IMPACTO NA AMAZÔNIA

5.1.1 Expansão e Consolidação de Discentes em IES Estrangeiras

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação visa ampliar e consolidar a participação de discentes de doutorado em programas de doutorado sanduíche em instituições de excelência no exterior. O objetivo é qualificar a formação dos discentes por meio do acesso a ambientes acadêmicos e de pesquisa internacionalmente competitivos, fomentando a produção de conhecimento de ponta, o estabelecimento de redes de colaboração internacional e a inserção global da pós-graduação da Rede. Detalhamento da Ação: Esta iniciativa terá como foco temático a "Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia", abordando as interconexões críticas entre a saúde dos ecossistemas naturais e o bem-estar animal e humano na região. Para concretizar este objetivo, a ação integrará o Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (PPG-CA) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), fomentando pesquisas alinhadas ao conceito de Saúde Única (One Health). As investigações priorizarão temas como sustentabilidade na produção animal, conservação da fauna silvestre, genética da adaptação e os impactos das mudanças ambientais na saúde e sanidade animal no bioma Amazônia. Adicionalmente, o PPG Profissional em Saúde da Família irá fortalecer investigações sobre os determinantes socioambientais da saúde, o impacto das mudanças climáticas e da degradação ambiental na saúde pública, e desenvolvendo estratégias inovadoras para a Atenção Primária em contextos amazônicos. A ação será implementada por meio da concessão de bolsas de Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) para os discentes do PPG em Ciência Animal, com duração de nove meses, garantindo os recursos necessários para viabilizar a mobilidade discente.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de Bolsas de Doutorado Sanduíche no Exterior Concedidas	0	3	6
Qualitativo	Taxa de Internacionalização da Pós-Graduação (mediante participação no sanduíche)	Regular	Bom	Ótimo

5.1.2 Programa de Mobilidade Docente: Professor Visitante Sênior no Exterior - Rede Amazônia Global

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/01/2027 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação visa fomentar a internacionalização ativa dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UEMA integrantes da Rede Amazônia Global, por meio da concessão de bolsas para a modalidade de Professor Visitante Sênior no exterior. O objetivo é capacitar e inserir docentes-pesquisadores em instituições estrangeiras de alto nível,

permitindo o desenvolvimento de projetos de pesquisa colaborativos, o acesso a novas técnicas e metodologias, a captação de recursos internacionais e o estabelecimento de redes de cooperação sólidas. A ação fortalecerá a presença da UEMA e da Rede Amazônia Global no cenário internacional, potencializando a pesquisa e a pós-graduação sobre temas amazônicos, alinhando-se às diretrizes estratégicas da rede coordenada pela UFPA. Os dois PPGs envolvidos no tema Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia da UEMA PPG Profissional em Saúde da Família e PPG CIência Animal serão os beneficiários diretos, enviando seus docentes para missões de curta e média duração.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de Docentes Mobilizados como Professores Visitantes Sênior	0	2	4
Quantitativo	Número de Programas de Pós-Graduação da UEMA Beneficiados	0	1	2
Quantitativo	Acordos e Redes de Cooperação Internacional Formalizados	0	2	4
Quantitativo	Produção Científica Internacional Colaborativa Gerada	0	5	15

5.1.3 Programa de Atração de Pesquisadores Internacionais: Pós-Doutorado no Brasil - Amazônia em Foco

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/06/2026 - 01/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação visa fortalecer a internacionalização in loco dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UEMA integrantes da Rede Amazônia Global, mediante a atração de pesquisadores estrangeiros de alto nível para realização de estágios de pós-doutorado com duração de 12 meses, renováveis por igual período. O objetivo é inserir internacionalmente os PPGs, trazendo expertise, metodologias inovadoras e novas perspectivas para os grupos de pesquisa, fomentando a copublicação em periódicos de alto impacto, a formação de recursos humanos em um ambiente internacionalizado e a criação de redes de cooperação sustentáveis. A ação se alinha à estratégia da Rede Amazônia Global (coordenada pela UFPA) de posicionar a Amazônia como um polo de excelência em pesquisa global, atraindo talentos internacionais para colaborar diretamente com os programas dedicados ao estudo da região, Visando o fortalecimento dos programas de pós-graduação que possuem apenas mestrado, as bolsas de pós-doutorado serão executadas exclusivamente nesses programas. No caso do tema "Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia", o PPG Profissional em Saúde da família será o beneficiário.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de Pesquisadores Estrangeiros em Pós-Doutorado Atraídos	0	2	4
Quantitativo	Ofertas de Disciplinas e Eventos em Língua Estrangeira	0	1	2
Quantitativo	Produção Científica Internacional em Coautoria	0	5	10

5.1.4 Programa de Capacitação Internacional: Cursos e Workshops de Curta Duração Descrição da Ação

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação visa promover a internacionalização da pós-graduação por meio da realização de cursos e workshops de curta duração, ministrados por pesquisadores e especialistas estrangeiros. Os eventos abordarão temas estratégicos alinhados às linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação, com foco em metodologias inovadoras, tendências globais e ferramentas avançadas. A ação busca capacitar discentes, docentes e pesquisadores, além de fomentar a integração entre a comunidade acadêmica local e redes internacionais de colaboração. Serão priorizadas atividades que fortaleçam as competências necessárias para a inserção global da produção científica e tecnológica.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de Eventos Realizados	0	2	5
Quantitativo	Participantes Capacitados	0	150	300
Quantitativo	Instituições Estrangeiras Envolvidas	0	2	5

5.2 CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO CONTEXTO DAS MUDANÇAS

CLIMÁTICAS

5.2.1 Expansão e Consolidação de Discentes em IES Estrangeiras

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação visa ampliar e consolidar a participação de discentes de doutorado em programas de doutorado sanduíche em instituições de excelência no exterior. O objetivo é qualificar a formação dos discentes por meio do acesso a ambientes acadêmicos e de pesquisa internacionalmente competitivos, fomentando a produção de conhecimento de ponta, o estabelecimento de redes de colaboração internacional e a inserção global da pós-graduação da Rede. Detalhamento da Ação: Esta iniciativa será orientada pelo tema "Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas", investigando os efeitos das alterações do clima sobre os ecossistemas, a distribuição de espécies e a efetividade de estratégias de conservação, com foco especial no bioma Amazônico e nas regiões de transição. Para concretizar este objetivo, a ação mobilizará um conjunto estratégico de três Programas de Pós-Graduação da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), integrando suas competências complementares: PPG Ecologia e Conservação da Biodiversidade (Mestrado): Contribuirá com sua expertise em ecologia de populações e comunidades, fornecendo a base científica para entender as respostas da biodiversidade às mudanças ambientais. PPG Bionorte (Doutorado): Atuará aproveitando a rede de cooperação multinacional da Rede Bionorte para fomentar pesquisas doutorais em biodiversidade que incorporem a dimensão das mudanças climáticas. PPG Biodiversidade, Ambiente e Saúde (Mestrado e Doutorado): Trará a perspectiva interdisciplinar da interface entre saúde ambiental e humana, avaliando como as mudanças climáticas e a perda de biodiversidade impactam os serviços ecossistêmicos e a saúde pública. A ação será implementada por meio da concessão de bolsas de Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) para os PPGs Biodiversidade, Ambiente e Saúde e PPG Bionorte, com duração de nove meses, garantindo os recursos necessários para viabilizar a mobilidade discente. Ao unir a capacidade destes programas, a iniciativa busca formar recursos humanos de alto nível para enfrentar um dos maiores desafios ambientais contemporâneos, promovendo a ciência para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade amazônica em um clima em transformação. Apesar de não contar com o doutorado, o PPG em Ecologia e Conservação da Biodiversidade, atuará de forma conjunta com as ações vinculadas aos demais programas

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de bolsas de doutorado sanduíche no exterior concedidas	0	6	12
Qualitativo	Taxa de Internacionalização da Pós-Graduação (mediante participação no sanduíche)	Regular	Bom	Ótimo

5.2.2 Programa de Mobilidade Docente: Professor Visitante Sênior no Exterior - Rede Amazônia Global

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/01/2027 - 01/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação visa fomentar a internacionalização ativa dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UEMA integrantes da Rede Amazônia Global, por meio da concessão de bolsas para a modalidade de Professor Visitante Sênior no exterior. O objetivo é capacitar e inserir docentes-pesquisadores em instituições estrangeiras de alto nível, permitindo o desenvolvimento de projetos de pesquisa colaborativos, o acesso a novas técnicas e metodologias, a captação de recursos internacionais e o estabelecimento de redes de cooperação sólidas. A ação fortalecerá a presença da UEMA e da Rede Amazônia Global no cenário internacional, potencializando a pesquisa e a pós-graduação sobre temas amazônicos, alinhando-se às diretrizes estratégicas da rede coordenada pela UFPA. Os três PPGs envolvidos no tema Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas da UEMA PPG Ecologia e Convervação da Biodiversidade, PPG Bionorte e PPG Biodiversidade Ambiente e Saúde serão os beneficiários diretos, enviando seus docentes para missões de curta e média duração.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de Docentes Mobilizados como Professores Visitantes Sênior	0	1	6
Quantitativo	Número de Programas de Pós-Graduação da UEMA Beneficiados	0	1	3
Quantitativo	Acordos e Redes de Cooperação Internacional Formalizados	0	1	6
Quantitativo	Produção Científica Internacional Colaborativa Gerada	0	5	20

5.2.3 Programa de Atração de Pesquisadores Internacionais: Pós-Doutorado no Brasil - Amazônia em Foco

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação visa fortalecer a internacionalização in loco dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UEMA integrantes da Rede Amazônia Global, mediante a atração de pesquisadores estrangeiros de alto nível para realização de estágios de pós-doutorado com duração de 12 meses, renováveis por igual período. O objetivo é inserir internacionalmente os PPGs, trazendo expertise, metodologias inovadoras e novas perspectivas para os grupos de pesquisa, fomentando a copublicação em periódicos de alto impacto, a formação de recursos humanos em um ambiente internacionalizado e a criação de redes de cooperação sustentáveis. A ação se alinha à estratégia da Rede Amazônia Global (coordenada pela UFPA) de posicionar a Amazônia como um polo de excelência em pesquisa global, atraindo talentos internacionais para colaborar diretamente com os programas dedicados ao estudo da região, Visando o fortalecimento dos programas de pós-graduação que possuem apenas mestrado, as bolsas de pós-doutorado serão executadas exclusivamente nesses programas. No caso do tema "Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas", o PPG Profissional em Ecologia e Conservação da Biodiversidade será o beneficiário. Esse programa contará com uma bolsa adinonal de pós-doutorado com duração de 4 anos, o qual terá como supervisor o coordenador institucional da proposta na UEMA, também docente permanente do PPGECB, com objetivo de trabalhar a interdisciplinariedade entre os programas inseridos na rede.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de Pesquisadores Estrangeiros em Pós-Doutorado Atraídos	0	4	8
Quantitativo	Produção Científica Internacional em Coautoria	0	10	20
Quantitativo	Ofertas de Disciplinas e Eventos em Língua Estrangeira	0	2	4

5.2.4 Programa de Capacitação Internacional: Cursos e Workshops de Curta Duração

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação visa promover a internacionalização da pós-graduação por meio da realização de cursos e workshops de curta duração, ministrados por pesquisadores e especialistas estrangeiros. Os eventos abordarão temas estratégicos alinhados às linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação, com foco em metodologias inovadoras, tendências globais e ferramentas avançadas. A ação busca capacitar discentes, docentes e pesquisadores, além de fomentar a integração entre a comunidade acadêmica local e redes internacionais de colaboração. Serão priorizadas atividades que fortaleçam as competências necessárias para a inserção global da produção científica e tecnológica.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de Eventos Realizados	0	2	4
Quantitativo	Participantes Capacitados	0	200	500
Quantitativo	Instituições Estrangeiras Envolvidas	0	2	4

5.3 TRANSIÇÃO ENERGÉTICA PARA UMA AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL

5.3.1 Programa de Mobilidade Docente: Professor Visitante Sênior no Exterior - Rede Amazônia Global

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/01/2028 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação visa fomentar a internacionalização ativa dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UEMA integrantes da Rede Amazônia Global, por meio da concessão de bolsas para a modalidade de Professor Visitante Sênior no exterior. O objetivo é capacitar e inserir docentes-pesquisadores em instituições estrangeiras de alto nível, permitindo o desenvolvimento de projetos de pesquisa colaborativos, o acesso a novas técnicas e metodologias, a captação de recursos internacionais e o estabelecimento de redes de cooperação sólidas. A ação fortalecerá a presença da UEMA e da Rede Amazônia Global no cenário internacional, potencializando a pesquisa e a pós-graduação sobre temas amazônicos, alinhando-se às diretrizes estratégicas da rede coordenada pela UFPA. O PPG Engenharia da Computação e Sistemas inserido no tema "Transição Energética para uma Amazônia Sustentável" será o beneficiado, enviando seus docentes para missões de curta e média duração

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de Docentes Mobilizados como Professores Visitantes Sênior	0	0	2
Quantitativo	Acordos e Redes de Cooperação Internacional Formalizados	0	0	2
Quantitativo	Produção Científica Internacional Colaborativa Gerada	0	0	5

5.3.2 Programa de Capacitação Internacional: Cursos e Workshops de Curta Duração

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação visa promover a internacionalização da pós-graduação por meio da realização de cursos e workshops de curta duração, ministrados por pesquisadores e especialistas estrangeiros. Os eventos abordarão temas estratégicos alinhados às linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação, com foco em metodologias inovadoras, tendências globais e ferramentas avançadas. A ação busca capacitar discentes, docentes e pesquisadores, além de fomentar a integração entre a comunidade acadêmica local e redes internacionais de colaboração. Serão priorizadas atividades que fortaleçam as competências necessárias para a inserção global da produção científica e tecnológica.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de Eventos Realizados	0	1	2
Quantitativo	Participantes Capacitados	0	100	200
Quantitativo	Instituições Estrangeiras Envolvidas	0	2	3

5.4 HABITAR A AMAZÔNIA: TERRITÓRIO, POPULAÇÕES E DIREITOS HUMANOS

5.4.1 Expansão e Consolidação de Discentes em IES Estrangeiras

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação visa ampliar e consolidar a participação de discentes de doutorado em programas de doutorado sanduíche em instituições de excelência no exterior. O objetivo é qualificar a formação dos discentes por meio do acesso a ambientes acadêmicos e de pesquisa internacionalmente competitivos, fomentando a produção de conhecimento de ponta, o estabelecimento de redes de colaboração internacional e a inserção global da pós-

graduação da Rede. Detalhamento da Ação: Esta iniciativa será orientada pelo tema "Habitar a Amazônia: território, populações e direitos humanos", adotando uma perspectiva interdisciplinar para investigar as complexas relações entre espaço, cultura, justiça social e as múltiplas formas de existência na região. Para concretizar este objetivo, a ação integrará um conjunto estratégico de Programas de Pós-Graduação da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), cujas abordagens complementares permitirão uma compreensão abrangente da temática: PPG em Cartografia Social e Política da Amazônia: Contribuirá com suas metodologias participativas para dar visibilidade aos saberes tradicionais e aos mapas mentais das comunidades, fundamentais para a compreensão das territorialidades e dos conflitos fundiários. PPG em História: Trará a dimensão temporal e de longa duração, analisando os processos históricos de ocupação, as dinâmicas sociais e as estruturas de poder que moldaram o território amazônico. PPG em Geografia, Natureza e Dinâmica do Espaço: Oferecerá a análise geossistêmica e socioespacial, investigando as transformações no uso da terra, os impactos ambientais e as espacialidades que constituem o habitar na Amazônia. A ação será implementada por meio da concessão de bolsas de Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE), com duração de nove meses, garantindo os recursos necessários para viabilizar a mobilidade discente. Ao unir as perspectivas da cartografia social, da história e da geografia, esta iniciativa busca formar pesquisadores capazes de produzir análises críticas e propositivas que contribuam para a defesa dos direitos humanos e a construção de modelos de desenvolvimento territorialmente justos e culturalmente adequados para a Amazônia.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Taxa de Internacionalização da Pós-Graduação (mediante participação no sanduíche)	Regular	Bom	Ótimo
Quantitativo	Número de Bolsas de Doutorado Snaduíche no Exterior	0	9	18

5.4.2 Programa de Mobilidade Docente: Professor Visitante Sênior no Exterior - Rede Amazônia Global

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/01/2027 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação visa fomentar a internacionalização ativa dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UEMA integrantes da Rede Amazônia Global, por meio da concessão de bolsas para a modalidade de Professor Visitante Sênior no exterior. O objetivo é capacitar e inserir docentes-pesquisadores em instituições estrangeiras de alto nível, permitindo o desenvolvimento de projetos de pesquisa colaborativos, o acesso a novas técnicas e metodologias, a captação de recursos internacionais e o estabelecimento de redes de cooperação sólidas. A ação fortalecerá a presença da UEMA e da Rede Amazônia Global no cenário internacional, potencializando a pesquisa e a pós-graduação sobre temas amazônicos, alinhando-se às diretrizes estratégicas da rede coordenada pela UFPA. Os três

PPGs da UEMA (PPG Geografia, Natureza e Dinâmica de Espaço, PPG História e PPG Cartografia Social e Política da Amazônia) envolvidos no tema "Habitar a Amazônia: território, populações e direitos humanos" serão os beneficiários diretos, enviando seus docentes para missões de curta e média duração.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de Docentes Mobilizados como Professores Visitantes Sênior	0	1	6
Quantitativo	Número de Programas de Pós-Graduação da UEMA Beneficiados	0	1	3
Quantitativo	Acordos e Redes de Cooperação Internacional Formalizados	1	1	6
Quantitativo	Produção Científica Internacional Colaborativa Gerada	0	5	20

5.4.3 Programa de Capacitação Internacional: Cursos e Workshops de Curta Duração

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação visa promover a internacionalização da pós-graduação por meio da realização de cursos e workshops de curta duração, ministrados por pesquisadores e especialistas estrangeiros. Os eventos abordarão temas estratégicos alinhados às linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação, com foco em metodologias inovadoras, tendências globais e ferramentas avançadas. A ação busca capacitar discentes, docentes e pesquisadores, além de fomentar a integração entre a comunidade acadêmica local e redes internacionais de colaboração. Serão priorizadas atividades que fortaleçam as competências necessárias para a inserção global da produção científica e tecnológica.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de Eventos Realizados	0	4	10
Quantitativo	Participantes Capacitados	0	200	500
Quantitativo	Instituições Estrangeiras Envolvidas	0	4	8

5.5 BIOECONOMIA DA SOCIOBIODIVERSIDADE

5.5.1 Programa de Mobilidade Docente: Professor Visitante Sênior no Exterior - Rede Amazônia Global

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/01/2028 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação visa fomentar a internacionalização ativa dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UEMA integrantes da Rede Amazônia Global, por meio da concessão de bolsas para a modalidade de Professor Visitante Sênior no exterior. O objetivo é capacitar e inserir docentes-pesquisadores em instituições estrangeiras de alto nível, permitindo o desenvolvimento de projetos de pesquisa colaborativos, o acesso a novas técnicas e metodologias, a captação de recursos internacionais e o estabelecimento de redes de cooperação sólidas. A ação fortalecerá a presença da UEMA e da Rede Amazônia Global no cenário internacional, potencializando a pesquisa e a pós-graduação sobre temas amazônicos, alinhando-se às diretrizes estratégicas da rede coordenada pela UFPA. O PPG Desenvolvimento Socioespacial e Regional inserido no tema "Bioeconomia da Sociobiodiversidade" será o beneficiado, enviando seus docentes para missões de curta e média duração.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de Docentes Mobilizados como Professores Visitantes Sênior	0	0	2
Quantitativo	Acordos e Redes de Cooperação Internacional Formalizados	0	0	2
Quantitativo	Produção Científica Internacional Colaborativa Gerada	0	0	8

5.5.2 Programa de Capacitação Internacional: Cursos e Workshops de Curta Duração

Instituição: UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta ação visa promover a internacionalização da pós-graduação por meio da realização de cursos e workshops de curta duração, ministrados por pesquisadores e especialistas estrangeiros. Os eventos abordarão temas estratégicos alinhados às linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação, com foco em metodologias inovadoras, tendências globais e ferramentas avançadas. A ação busca capacitar discentes, docentes e pesquisadores, além de fomentar a integração entre a comunidade acadêmica local e redes internacionais de colaboração. Serão priorizadas atividades que fortaleçam as competências necessárias para a inserção global da produção científica e tecnológica.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de Eventos Realizados	0	1	2
Quantitativo	Participantes Capacitados	10	100	200
Quantitativo	Instituições Estrangeiras Envolvidas	0	2	3

5.1 SAÚDE PLANETÁRIA E SEU IMPACTO NA AMAZÔNIA

5.1.1 Participação na Escola de Inverno em Saúde Planetária na Amazônia na UFPA

Instituição: UFRR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Período: 01/06/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Participação dos alunos e professores dos Programas de Pós-graduação da UFRR nas ações da Escola de Inverno em Saúde Planetária visando a articulação com a rede e o aprofundamento do debate orientado pela urgência dos desafios amazônicos – exacerbados por pressões antrópicas como desmatamento, mineração e mudanças ecológicas e climáticas. A abordagem multidisciplinar é essencial para integrar dados biológicos, epidemiológicos e estratégias inovadoras de diagnóstico e tratamento.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Participação e Adesão ao evento	Não aplicável	Não se aplica.	Muito bom.
Quantitativo	Número de discentes da UFRR participanetes	0	6	12

5.1.2 CONSOLIDAÇÃO DE REDES DE PESQUISA COM INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS

Instituição: UFRR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Período: 01/06/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação tem como propósito buscar fortalecer a articulação científica, acadêmica e institucional entre a UFRR e as universidades parceiras internacionais,

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Consolidar acordos de cooperação técnica dos PPGs da UFRR com instituições internacionais.	6	10	12

5.1.3 Realização de Missões Internacionais para fortalescimento da Pós-graduação na UFRR

Instituição: UFRR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Período: 01/09/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A Universidade Federal de Roraima (UFRR) planeja realizar 37 missões internacionais com o objetivo de estabelecer Acordos de Cooperação Técnica com universidades e institutos de pesquisa no exterior, visando fortalecer as ações de internacionalização, promover intercâmbio acadêmico e fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico em áreas estratégicas.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Realização de 37 Missões Internacionais	0	15	37
Qualitativo	Aumentar a nucleação internacional dos PPGs da UFRR	Não aplicável	5	9

5.1.4 Ações Institucionais de Internacionalização da UFRR

Instituição: UFRR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Período: 01/08/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Entre os anos de 2026 e 2029, a Universidade Federal de Roraima (UFRR) pretende desenvolver um conjunto de ações estratégicas de internacionalização, voltadas à implementação de uma política institucional consistente e sustentável de cooperação acadêmica, científica e tecnológica em âmbito global. Dentre as principais ações previstas, destacam-se: Participação no Workshop de Integração da Rede Amazônia Global, com o objetivo de fortalecer a articulação científica, acadêmica e institucional entre as universidades integrantes da referida Rede, promovendo o intercâmbio de experiências e a construção de projetos colaborativos. Coordenação e incentivo à participação de docentes e discentes da UFRR em disciplinas internacionais vinculadas ao tema da rede "Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia", contribuindo para a formação acadêmica com perspectiva global e interdisciplinar. Participação em congressos e eventos científicos internacionais, com vistas à ampliação da visibilidade institucional, à divulgação da produção científica e ao estabelecimento de novas parcerias de cooperação técnica e acadêmica.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Participação no Workshop de Integração da Rede Amazônia Global	0	2	2
Quantitativo	Coordenação e incentivo à participação de docentes e discentes da UFRR em disciplinas internacionais	0	5	10
Quantitativo	Participação em congressos e eventos científicos internacionais, com vistas à ampliação da visibilid	0	10	20

5.2 HABITAR A AMAZÔNIA: TERRITÓRIO, POPULAÇÕES E DIREITOS HUMANOS

5.2.1 Mobilidade de Discentes de Pós-graduação do Brasil para o Exterior

Instituição: UFRR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Período: 01/08/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação de mobilidade internacional de discentes de pós-graduação tem como objetivo fortalecer a formação de doutorandos nas diferentes áreas do Projeto de Internacionalização, por meio da realização de estágios de doutorado sanduíche em instituições de excelência no exterior. Essa iniciativa busca proporcionar aos estudantes a oportunidade de desenvolver parte de suas teses em ambientes de pesquisa altamente qualificados, favorecendo o aprimoramento de suas competências técnicas, teóricas e metodológicas, além de contribuir para a inserção internacional da ciência brasileira. Adicionalmente, a ação contempla a participação em disciplinas, cursos intensivos e treinamentos especializados em instituições estrangeiras, possibilitando o contato com metodologias inovadoras e técnicas laboratoriais de ponta, essenciais para a integração de análises experimentais avançadas, especialmente nas áreas das Ciências Biológicas e afins. Bem como em instituições renomadas em outras áreas.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Bolsas de Doutorado Sanduíche no Exterior	0	4	4

5.1 SAÚDE PLANETÁRIA E SEU IMPACTO NA AMAZÔNIA

5.1.1 Seminarios sobre temas associados á linha de saúde única

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Proposta para a realização de seminários, disciplinas e oficinas em líguas estrangeiras sobre ensino e pesquisa em Fisiologia do Exercício e Fisiologia Integrativa, com ênfase na abordagem de Saúde Única (One Health), que integra as dimensões humana, animal e ambiental da saúde. Essas ações têm como objetivo promover a integração entre docentes, pesquisadores e pós-graduandos, do brasil e do exterior, por meio da integração entre universidades participantes da rede e parceiros internacionais, estimulando a reflexão sobre as interações entre organismos e ambiente na manutenção da homeostase e na prevenção de doenças. A proposta busca fortalecer a formação interdisciplinar, estimular colaborações científicas e consolidar o PFS/UEM como um centro de produção e difusão de conhecimento voltado à promoção da saúde em uma perspectiva global e sustentável. Ao envolver ativamente Programas de Pós-Graduação parceiros, a iniciativa favorece a integração de linhas de pesquisa, o desenvolvimento de atividades colaborativas e a produção de publicações científicas de alcance internacional. Além disso, contribui para a formação avançada de estudantes, ampliando sua inserção em redes acadêmicas globais e fortalecendo a internacionalização dos PPGs participantes.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Oferta de disciplinas, oficinas e seminários	0	2	5

5.1.2 Rede de pesquisa inter-regionais

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação propõe a criação de consórcios de pesquisa entre Programas de Pós-Graduação da UEM e outras universidades brasileiras, integrando estudantes e pesquisadores das regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Norte e Nordeste, com o objetivo de promover uma cooperação científica ampla, colaborativa e integrada. A iniciativa concentra-se nas áreas de Fisiologia e disciplinas afins, inseridas no contexto da Saúde Única (One Health), que reconhece a interdependência entre a saúde humana, animal e ambiental. Essa articulação visa fortalecer redes de pesquisa interinstitucionais nacionais, favorecer o intercâmbio de conhecimentos e metodologias, ampliar a formação interdisciplinar de pós-graduandos e consolidar a atuação nacional e internacional da UEM em temas estratégicos para a ciência e a saúde pública.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Docentes envolvolvidos	2	3	6

5.1.3 Criação de consórcio

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Criação de uma rede latino-americana de pesquisa em infecções virais orais: envolvendo outras universidades, centros de saúde de diferentes regiões brasileiras e equatorianas, ampliando o impacto regional da parceria.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Docentes envolvolvidos	0	2	3

5.1.4 Ações de extensão e educação em saúde

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Desenvolvimento de campanhas educativas sobre HPV e saúde bucal em comunidades brasileirasda das diferentes regiões e equatorianas, promovendo prevenção, diagnóstico precoce e combate ao estigma. Divulgação científica acessível: produção de materiais informativos bilíngues (português e espanhol) e comunicação dos resultados em mídias institucionais e redes sociais acadêmicas.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Docentes envolvolvidos	0	2	3

5.1.5 Mobilidade de discentes de posgraduacao do Brasil ao exterior

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação de mobilidade de discentes de pós-graduação ao exterior tem como objetivo fortalecer a formação de doutorandos nas diferentes áreas do PBC, por meio da realização de estágios em regime de doutorado sanduíche em instituições internacionais de excelência. Essa experiência possibilita o desenvolvimento de parte das teses em ambientes de pesquisa altamente qualificados, ampliando a formação técnica e teórica dos estudantes e promovendo a inserção internacional da ciência brasileira. Além disso, prevê a participação em disciplinas, cursos intensivos e treinamentos especializados no exterior, que oferecem contato com metodologias inovadoras e técnicas laboratoriais de ponta, fundamentais para integrar as diversas análises experimentais na área de ciências Biológicas.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de discentes participantes	0	6	15

5.1.6 MIssão de trabalho de docentes de posgraduação do Brasil ao exterior

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação de mobilidade de docentes de Programas de Pós-Graduação tem como finalidade oferecer oportunidades para a realização de missões de trabalho em instituições de ensino superior e pesquisa no exterior, por períodos previamente determinados. Essas missões podem contemplar a execução de etapas de projetos de pesquisa, a participação em atividades acadêmicas e científicas, bem como o fortalecimento de colaborações já existentes ou o estabelecimento de novas parcerias internacionais. A experiência proporciona aos docentes a possibilidade de expandir horizontes acadêmicos, culturais e profissionais, além de intensificar o intercâmbio de conhecimentos com grupos de pesquisa de excelência. Ao integrar-se a equipes internacionais, os professores têm acesso a metodologias inovadoras, laboratórios especializados e discussões científicas de fronteira, fatores que contribuem diretamente para a qualificação de suas próprias pesquisas e para o aprimoramento da formação discente em seus programas de origem. Essas missões também favorecem a elaboração de publicações em coautoria internacional, a participação em redes científicas globais e o desenvolvimento de propostas conjuntas de projetos e editais multilaterais. Dessa forma, fortalecem a visibilidade dos Programas de Pós-Graduação brasileiros no cenário internacional, consolidando sua posição em áreas estratégicas de produção científica.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de missões de trabalho	0	4	10

5.1.7 Missões de trabalho de pesquisadores estrangeiros parceiros ao Brasil

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação de missões de trabalho de pesquisadores estrangeiros parceiros ao Brasil tem como objetivo fortalecer a cooperação científica internacional por meio da vinda de especialistas vinculados a instituições de excelência do exterior para colaborar com Programas de Pós-Graduação nacionais. Essas missões, realizadas em períodos determinados, contribuem para a execução de etapas de projetos conjuntos, a consolidação de parcerias acadêmicas e a ampliação das redes de pesquisa internacionais. Durante as missões, os pesquisadores visitantes podem atuar em diversas frentes: desenvolver atividades de campo e laboratório em colaboração com grupos locais; participar da orientação de discentes em nível de mestrado e doutorado; ministrar cursos, seminários e workshops; e apoiar a elaboração de artigos e projetos de cooperação internacional. Essa interação direta eleva a qualidade da formação discente, promove a circulação de novas metodologias e técnicas e estimula a integração entre diferentes perspectivas teóricas e científicas. A presença de pesquisadores estrangeiros no Brasil também fortalece a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação, ampliando sua visibilidade global e contribuindo para o aumento da produção científica em coautoria internacional. Além disso, cria oportunidades para a submissão de propostas conjuntas em editais multilaterais e fomenta a construção de redes acadêmicas duradouras.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de missões de trabalho	0	2	5

5.1.8 Missões de trabalho para apresentação de pesquisas em eventos internacionais

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A missão de trabalho tem como objetivo principal apresentar resultados de pesquisa em congressos e eventos internacionais de destaque, fortalecendo a visibilidade científica da instituição e promovendo a integração da produção brasileira em redes globais de conhecimento. A participação em eventos internacionais permite divulgar avanços, receber feedback qualificado, identificar tendências emergentes e estabelecer contatos com especialistas, favorecendo a publicação em periódicos de alto impacto e a cooperação científica. Paralelamente, as visitas técnicas a instituições de referência possibilitam a observação de infraestrutura laboratorial, plataformas tecnológicas e boas práticas de gestão científica, bem como a prospecção de parcerias estratégicas em projetos conjuntos, intercâmbio de pesquisadores e coorientação de discentes. Essas experiências estimulam a transferência de conhecimento e tecnologia, ampliando a capacidade de atuação em projetos de fronteira. A missão também contribui para a formação avançada de recursos humanos, permitindo que estudantes e docentes desenvolvam habilidades em comunicação científica, negociação e gestão de projetos, essenciais para atuação em ambientes internacionais e multidisciplinares. Em resumo, a missão integra divulgação científica, cooperação internacional e desenvolvimento de pesquisadores, consolidando a presença da instituição em fóruns globais, fortalecendo parcerias e promovendo impactos significativos na pesquisa, na inovação tecnológica e na formação de capital humano altamente qualificado.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de missões	0	6	15

5.1.9 Recursos para manutenção de projetos de pesquisa em cooperação internacional

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Os recursos destinados à manutenção de projetos de pesquisa em cooperação internacional são essenciais para garantir a execução plena das atividades científicas planejadas, incluindo a aquisição de materiais de custeio necessários para experimentos, análises laboratoriais e suporte técnico. A compra de reagentes, consumíveis, kits de ensaio, vidrarias, equipamentos de pequeno porte e outros insumos específicos é fundamental para a realização de protocolos experimentais confiáveis, assegurando a qualidade e a reprodutibilidade dos resultados obtidos em colaboração com parceiros internacionais. Além disso, os materiais de custeio são indispensáveis para compatibilizar as metodologias adotadas entre as instituições parceiras, permitindo que experimentos realizados em diferentes laboratórios sigam padrões semelhantes e possam ser comparáveis e integrados. Esse alinhamento metodológico fortalece a cooperação científica, garantindo que os dados gerados sejam consistentes, passíveis de análise conjunta e passíveis de publicação em periódicos internacionais de alto impacto. A utilização do recurso para aquisição de material de custeio também contribui para otimizar a produtividade do projeto, evitando atrasos na execução das etapas experimentais devido à falta de insumos, e promove a formação de recursos humanos, permitindo que estudantes e pesquisadores participantes do projeto adquiram experiência prática em técnicas avançadas de pesquisa. Portanto, a aplicação de recursos para a compra de materiais de custeio é estratégica e imprescindível para a manutenção, execução e sucesso do projeto de cooperação internacional, assegurando que os objetivos científicos sejam atingidos e que a colaboração entre instituições gere impactos científicos, tecnológicos e educacionais significativos.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de eventos	0	1	5

5.2 CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO CONTEXTO DAS MUDANÇAS

CLIMÁTICAS

5.2.1 Mobilidade docente na modalidade Professor Visitante Júnior no exterior

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O PEA entende que a mobilidade para o exterior oferece uma oportunidade valiosa para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos docentes, oferecendo o contato com diferentes instituições, abordagens metodológicas, linhas de pesquisa e culturas. Neste sentido, o PEA prevê incentivar a participação de um docente recém credenciado como Visitante Júnior, a fim de propiciar seu desenvolvimento profissional, assim como iniciar o relacionamento e contribuir com potenciais novas instituições.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de docentes participantes	0	1	1

5.2.2 Mobilidade docente na modalidade Professor Visitante Sênior no exterior

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O PEA entende que a mobilidade para o exterior oferece uma oportunidade valiosa para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos docentes, oferecendo o contato com diferentes instituições, abordagens metodológicas, linhas de pesquisa e culturas. Neste sentido, o PEA prevê incentivar a participação de seus docentes como Visitantes Sêniores, a fim e contribuir, além de estreitar interações já existentes com diferentes instituições no exterior, assim como iniciar o relacionamento com potenciais novas instituições. Considerando os 20 laboratórios e os 26 docentes do Programa, o número solicitado prevê o intercâmbio de cerca de dois docentes por ano.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de docentes participantes	0	5	11

5.2.3 Realização de eventos no Brasil

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Eventos científicos têm a intenção de promover a discussão e troca de experiências sobre trabalhos realizados em determinados temas, a fim de permitir avanços em relação a estes temas. Desta maneira, o PEA tem intenção de promover eventos científicos temáticos, a respeito de redes de trabalho e projetos em comum com instituições e pesquisadores estrangeiros, almejando não apenas o avanço científico nestas áreas, mas também a interação dos participantes com os docentes e discentes do Programa.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de eventos	1	2	4

5.2.4 Curso de campo em Ecologia da Planície de Inundação da Bacia do Alto Rio Paraná

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O Curso de Campo em Ecologia da Planície de Inundação da Bacia do Alto Rio Paraná será voltado a estudantes de pós-graduação de regiões do Brasil e do exterior, oferecendo uma formação imersiva na planície alagável que margeia o último trecho livre de barragens do alto rio Paraná. O curso busca desenvolver uma compreensão integrada dos ecossistemas alagáveis, com base em resultados do Programa PELD sítio 6, desenvolvido nesse ambiente há mais de 30 anos, com ênfase na biodiversidade e nos processos ecológicos de vários tipos de organismos que habitam este ambiente, de protozooplâncton a peixes, de macrófitas a vegetação ripária, da qualidade da água à pesca. A proposta combina atividades teóricas, práticas em campo e análises laboratoriais,

permitindo aos participantes vivenciar diretamente a diversidade de ambientes e compreender suas interações. Serão explorados aspectos como a dinâmica de populações e comunidades, fluxos de energia e matéria, ciclos biogeoquímicos, interações tróficas e relações entre sistemas aquáticos e terrestres. Além disso, serão analisados os efeitos de mudanças ambientais, incluindo alterações hidrológicas, perda de habitats e eventos extremos, que afetam de forma crescente a integridade dos ecossistemas. As atividades de campo contemplam visitas a diferentes ambientes, oferecendo aos estudantes a oportunidade de aplicar protocolos de coleta e monitoramento, registrar variáveis ambientais e interpretar dados de forma integrada. Essa experiência interdisciplinar possibilita a aplicação prática de conceitos e metodologias fundamentais da ecologia, fortalecendo a capacidade analítica e crítica dos participantes diante dos desafios impostos pelas rápidas transformações ambientais em curso. Com caráter aplicado e colaborativo, o curso contribui para a formação de pesquisadores capazes de investigar padrões ecológicos em múltiplas escalas, propor estratégias de conservação e manejo baseadas no funcionamento dos ecossistemas e consolidar a inserção da ciência em debates de relevância global sobre biodiversidade e mudanças climáticas.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de cursos	0	1	1

5.2.5 Participação em eventos no exterior

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Os PPGs entendem que a mobilidade para o exterior oferece uma oportunidade valiosa para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos docentes, oferecendo o contato com diferentes instituições, abordagens metodológicas, linhas de pesquisa e culturas. Neste sentido, os PPGs pretendem incentivar a participação de docentes em eventos científicos relevantes no exterior. Esta prática tem sido realizada pelos docentes do Programa com a utilização de recursos de editais específicos e grants de bolsas de produtividade. Considerando os mais de 20 laboratórios e mais de 40 docentes envolvidos , o número solicitado prevê a participação de cerca de oito docentes em eventos no exterior por ano.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de docentes participantes	4	17	34

5.2.6 Rede de pesquisas em biotecnologia ambiental para o estudo e preservação da biodiversidade

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Esta proposta visa a criação de uma rede interinstitucional de pesquisa envolvendo programas de pós-graduação associados a biotecnologia ambiental e biodiversidade, de diferentes regiões do Brasil, com foco na investigação da biodiversidade em cenários de mudanças climáticas. A rede integrará abordagens de pesquisa em biodiversidade, biocatálise, biotransformação, bioprospecção, controle biológico, mutagênese e monitoramento ambiental, promovendo a geração de conhecimento e soluções biotecnológicas para a conservação, adaptação e uso sustentável de recursos biológicos. Serão realizados estudos comparativos entre biomas, visando a avaliação de respostas moleculares adaptativas de espécies, prospecção de enzimas e metabólitos com potencial biotecnológico, e desenvolvimento de bioindicadores para monitoramento ambiental em contextos climáticos adversos.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Artigos publicados	0	2	5

5.2.7 Mobilidade discente na modalidade doutorado sanduíche no exterior

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Os PPGs entendem o programa de doutorado sanduíche no exterior como uma oportunidade valiosa para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos pós-graduandos, que lhes oferece o contato com diferentes idiomas, instituições, abordagens metodológicas, linhas de pesquisa e culturas, proporcionando aos estudantes uma amplitude de experiências que lhes confere autonomia e habilidades para lidar com situações diversas, superar dificuldades, preparando-os para um mercado de trabalho mais amplo. Neste sentido, os PPGs tem incentivado ativamente discentes em nível de DO a participarem desse programa por meio da divulgação de editais, orientação individual, realização de palestras, rodas de conversa e workshops informativos sobre as oportunidades, com a participação de ex-alunos que já realizaram a experiência, bem como de pesquisadores estrangeiros que receberam os pós-graduandos nas universidades estrangeiras. Só no último quinquênio, mais de

30 doutorandos dos PPs envolvidos participaram desta modalidade de mobilidade. O número previsto quase dobra o total anual de estudantes em relação ao que os PPGs já tem realizado (em torno de nove).

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de discentes participantes	9	38	76

5.2.8 Capacitação no exterior

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

O PEA entende que a mobilidade para o exterior oferece uma oportunidade valiosa para o desenvolvimento acadêmico e profissional, oferecendo o contato com diferentes instituições, abordagens metodológicas, linhas de pesquisa e culturas. Neste sentido, o PEA prevê incentivar a participação em viagens de Capacitação, a fim de propiciar seu desenvolvimento profissional, permitindo viagens mais rápidas para solucionar problemas pontuais de análises, intercâmbios, exame de materiais, aprendizado de técnicas e uso de equipamentos não possíveis no Brasil. Esta prática tem sido realizada pelos docentes do Programa com a utilização de recursos de editais específicos e grants de bolsas de Produtividade. Considerando os 20 laboratórios atuando junto ao Programa, o número solicitado prevê cerca de nove intercâmbios por ano.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de participantes	0	20	40

5.2.9 Recebimento de Professor Visitante estrangeiro

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Os PPGs entendem que o recebimento de pesquisadores estrangeiros no Brasil promove uma oportunidade valiosa para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos docentes e discentes do Programa, oferecendo o contato com diferentes abordagens metodológicas, linhas de pesquisa, idiomas e culturas. Neste sentido, os PPGs tradicionalmente recebem pesquisadores estrangeiros de diversos países, seja para eventos ou como parte de diferentes modalidades de mobilidade oferecidas por editais de órgão de fomento, além de recursos oriundos de projetos internacionais em rede. Considerando os mais de 20 laboratórios e cerca de 40 docentes dos PPGs envolvidos, o número solicitado prevê o recebimento de cerca de 10 docentes por ano.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de Professores Visitantes	8	18	37

5.2.10 Recebimento de discentes estrangeiros

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2030

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Os PPGs entendem que o recebimento de pesquisadores estrangeiros no Brasil promove uma oportunidade valiosa para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos docentes e discentes do Programa, oferecendo o contato com diferentes abordagens metodológicas, linhas de pesquisa, idiomas e culturas. Neste sentido, o PEA tradicionalmente recebe estudantes estrangeiros de diversos países, seja para Mestrado e Doutorado plenos, quanto para Pós-Doutorado. Este número diminuiu nos últimos anos, devido à ausência de editais que fomentassem esta modalidade de mobilidade. Sendo assim, no último quadriênio, o Programa recebeu apenas duas estudantes de Doutorado, uma da Colômbia e uma da China. Os PPGs desejam aumentar sobremaneira esta modalidade, retornando aos anos em que mais de 10 discentes estrangeiros frequentavam os PPGs a cada ano.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Número de discentes de Pós-Doutorado	0	6	12
Quantitativo	Número de discentes de Doutorado-Sanduíche	0	9	19

5.3 HABITAR A AMAZÔNIA: TERRITÓRIO, POPULAÇÕES E DIREITOS HUMANOS

5.3.1 Missões de trabalho

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Realizar Missões de trabalho internacionais para realização das atividades relacionadas à execução dos projetos de pesquisa em cooperação internacional

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Nº de missões	0	5	5

5.3.2 Doutorado Sanduíche no Brasil

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Promover formação em nível de doutorado sanduíche no Brasil

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Nº de alunos estrangeiros	0	2	4

5.3.3 Doutorado Sanduíche no Exterior

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Promover formação em nível de doutorado sanduíche no Exterior

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Nº de alunos no exterior	1	4	8

5.3.4 Professor visitante sênior

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Promover visitas internacionais para execução de projetos de pesquisa em cooperação (visitante sênio)

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Nº de professores	0	2	4

5.3.5 Professor visitante júnior

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Promover visitas internacionais para execução de projetos de pesquisa e atividades de ensino em cooperação (visitante júnior)

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Nº de professores	0	2	4

5.3.6 Professor visitante no Brasil

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Promover visitas de professores de instiuições estrangeirras no Brasil

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Nº de professores em visita	2	4	8

5.3.7 Pós-doutorado no Brasil

Instituição: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Período: 01/06/2026 - 31/05/2031

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

Fomentar a integração em núcleos de formação a partir de bolsas de pós-doutrado no Brasil

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Nº de discentes participantes	0	2	4

5.1 CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO CONTEXTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

5.1.1 Fortalecer a internacionalização curricular e a formação global

Instituição: UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Período: 03/08/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação "Fortalecer a internacionalização curricular e a formação global" visa integrar conteúdos, metodologias e experiências internacionais às atividades letivas dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UNEMAT, promovendo uma formação científica com dimensão global e comprometida com a sustentabilidade dos biomas brasileiros. Essa ação constitui o eixo estruturante da internacionalização do ensino, articulando ensino, pesquisa e extensão para preparar discentes, docentes e técnicos para atuação em contextos interculturais e interdisciplinares. Serão criadas e ofertadas disciplinas bilíngues e modulares (português–inglês/espanhol), ministradas em formato presencial, híbrido e on-line, em parceria entre as instituições da rede e docentes estrangeiros convidados. O objetivo é garantir que estudantes e pesquisadores de diferentes regiões do país possam ter acesso equitativo a conteúdos internacionais sem depender de centros urbanos consolidados, reduzindo as assimetrias regionais de acesso à formação global. As disciplinas abordarão temas transversais alinhados ao tema central da Rede, como mudanças climáticas, conservação da biodiversidade, políticas ambientais, governança territorial e inovação sustentável. Além das disciplinas, a ação prevê seminários e workshops internacionais com a participação de professores visitantes e pesquisadores estrangeiros, voltados à capacitação linguística, comunicação científica e desenvolvimento de competências para cooperação internacional. Essa ação contribui diretamente para a redução das assimetrias regionais, ao democratizar o acesso à educação internacional, fortalecer a inclusão de grupos sub-representados e ampliar a participação de estudantes e pesquisadores do interior em redes globais de conhecimento. A internacionalização curricular torna-se, assim, um instrumento de equidade, sustentabilidade e inovação social, consolidando a inserção global das instituições e a cooperação entre os biomas brasileiros e o cenário internacional.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Quantidade de disciplinas bilíngues ofertadas em PPG's da rede	0	5	15
Quantitativo	Quantidade de seminários bilíngues ofertadas em PPG's da rede	0	5	15
Quantitativo	Quantidade de capacitações bilíngues ofertadas em PPG's da rede	0	6	18
Qualitativo	Grau de integração de conteúdos internacionais e sustentáveis nos currículos e metodologias	Insuficiente	Regular	Muito Bom

5.1.2 Ampliar a mobilidade acadêmica e científica internacional

Instituição: UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Período: 03/08/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação "Mobilidade Acadêmica e Científica Internacional" tem como finalidade ampliar o intercâmbio de discentes, docentes e técnicos entre a UNEMAT e parceiros estrangeiros, fortalecendo a cooperação acadêmica e a integração territorial entre os biomas brasileiros e os centros de excelência internacionais. Essa ação constitui um eixo central de aproximação entre pesquisa, ensino e extensão, contribuindo para a formação de profissionais e pesquisadores com experiência global e compromisso regional. A mobilidade será promovida por meio de bolsas e missões de trabalho internacionais destinadas a doutorandos, docentes e técnicos administrativos. As bolsas de Doutorado Sanduíche e Missões de Curta Duração permitirão a realização de estágios em instituições estrangeiras com atuação reconhecida nas áreas dos temas em que a UNEMAT está vinculada. Paralelamente, as missões de pesquisadores estrangeiros no Brasil apoiarão visitas técnicas e atividades de orientação conjunta, fomentando o intercâmbio de metodologias, tecnologias e práticas de pesquisa sustentável. Com o objetivo de reduzir as assimetrias regionais, as oportunidades de mobilidade serão distribuídas de forma equitativa entre os PPGs participantes, priorizando docentes e discentes de instituições localizadas em áreas com menor consolidação internacional. O processo de seleção incluirá critérios de inclusão e diversidade, assegurando a participação de mulheres, pessoas negras, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência, fortalecendo o caráter inclusivo da internacionalização. Durante o período da ação, as instituições participantes realizarão oficinas de preparação para a mobilidade internacional, com foco em adaptação cultural, escrita acadêmica em língua estrangeira e gestão de projetos em cooperação. Também serão implementados mecanismos de acompanhamento pós-mobilidade, garantindo a reintegração dos participantes e o compartilhamento dos resultados obtidos por meio de relatórios, palestras e publicações conjuntas. A mobilidade acadêmica e científica é, portanto, um instrumento estratégico para a formação de redes de pesquisa sustentáveis, a ampliação da inserção internacional dos programas e a consolidação do protagonismo das instituições do interior do país no cenário global. Ao conectar experiências locais e globais, essa ação contribui para o fortalecimento do capital humano, a difusão de práticas científicas inovadoras e a construção de uma internacionalização solidária, inclusiva e ambientalmente comprometida.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Quantidade de doutorandos em mobilidade internacional (Doutorado Sanduíche) em PPG's da rede	0	5	15
Quantitativo	Qtde de missões acadêmicas e científicas internacionais realizadas docentes, pesquisadores, técnicos	0	6	14
Quantitativo	Qtde docentes, pesquisadores, pós-graduandos e técnicos em mobilidade interna, entre as IES da Rede	0	5	15

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Qualitativo	Impacto formativo e institucional das experiências de mobilidade acadêmica internacional	Fraco	Bom	Muito Bom

5.1.3 Estabelecer e expandir cotutelas, duplas titulações e parcerias estratégicas

Instituição: UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Período: 01/06/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação "Estabelecer e expandir cotutelas, duplas titulações e parcerias estratégicas" tem como objetivo institucionalizar e ampliar acordos formais de cooperação internacional da Unemat e universidades estrangeiras de excelência, fortalecendo a formação conjunta de doutores e o desenvolvimento colaborativo de pesquisas científicas de impacto global. Essa ação representa um eixo de consolidação da internacionalização estruturante, voltado à integração de currículos, reconhecimento mútuo de créditos e fortalecimento da mobilidade acadêmica de longo prazo. A iniciativa visa à criação de novos acordos de cotutela e dupla titulação, permitindo que discentes dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UNEMAT obtenham titulação reconhecida simultaneamente por instituições brasileiras e estrangeiras. A ação abrangerá tanto a formalização de convênios quanto a adequação dos regulamentos institucionais e normativas internas necessárias para viabilizar o funcionamento desses instrumentos. Além das cotutelas e duplas titulações, a ação estimulará o estabelecimento de parcerias institucionais com setores não acadêmicos, como organizações da sociedade civil, parques tecnológicos, centros de inovação e órgãos de gestão ambiental, ampliando o impacto territorial e social da internacionalização. Essa dimensão intersetorial reforça a conexão entre ciência, sociedade e sustentabilidade, favorecendo a transferência de conhecimento e a aplicação prática dos resultados de pesquisa. A consolidação dessas parcerias fomentará também projetos conjuntos de pesquisa e publicações científicas em coautoria internacional, promovendo o um consórcio de excelência acadêmica na temática da conservação e do desenvolvimento sustentável dos biomas brasileiros. A ação contribui diretamente para a redução das assimetrias regionais, ao integrar instituições emergentes a circuitos acadêmicos internacionais, elevando sua visibilidade e capacidade de cooperação. Dessa forma, amplia-se o protagonismo das universidades do interior do Brasil no cenário científico global, garantindo que a internacionalização ocorra de maneira inclusiva, solidária e com base em princípios de equidade e sustentabilidade.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Quantidade de acordos de dupla titulação firmados entre os PPGs da Unemat e instituições estrangeira	2	4	12
Quantitativo	Quantidade de acordos de cotutela firmados entre a Unemat e instituições estrangeiras	3	6	18

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Qtde missões realizadas p/ negociação de acordos de cooperação e titulação conjunta junto aos PPGs	0	4	12
Qualitativo	Grau de institucionalização e efetividade das parcerias e acordos internacionais	Fraco	Bom	Muito Bom

5.1.4 Consolidar a cooperação científica e a participação de professores visitantes

Instituição: UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Período: 01/06/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação "Consolidar a Cooperação Científica e a Participação de Professores Visitantes" tem como objetivo fortalecer a internacionalização da pesquisa e a integração científica entre a UNEMAT e centros de excelência estrangeiros. A iniciativa visa criar um ambiente de produção colaborativa de conhecimento, fomentar a mobilidade docente e ampliar o intercâmbio de metodologias, tecnologias e experiências acadêmicas entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros. Por meio da modalidade Professor Visitante no Brasil (PVB), serão atraídos docentes e pesquisadores doutores vinculados a instituições estrangeiras com reconhecida atuação nos temas da Rede aos quais a UNEMAT está vinculada. Esses professores atuarão de forma itinerante nas instituições participantes, desenvolvendo atividades de ensino, orientação, pesquisa e formação de recursos humanos, assegurando o benefício pela presença internacional. A presença dos professores visitantes será articulada a projetos de pesquisa cooperativos, promovendo o intercâmbio de práticas e a coautoria de publicações em periódicos de alto impacto. Serão realizados colóquios e workshops bilíngues, nos quais docentes visitantes e pesquisadores discutirão avanços científicos e desafios contemporâneos relacionados à sustentabilidade dos biomas brasileiros, à inovação tecnológica e à integração dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) às agendas de pesquisa. Esses encontros também funcionarão como espaços de mentoria e capacitação, estimulando a escrita colaborativa de artigos, a submissão de projetos conjuntos e o fortalecimento de vínculos duradouros com instituições estrangeiras. A ação reforça o papel das universidades do interior do Brasil como protagonistas na produção científica internacional, consolidando parcerias estratégicas e ampliando a capacidade de atuar em rede com instituições estrangeiras. Ao descentralizar a presença de pesquisadores visitantes e estimular a coautoria internacional, será promovida uma internacionalização solidária, inclusiva e sustentável, alinhada aos ODS 4 (Educação de Qualidade), 13 (Ação Climática) e 15 (Vida Terrestre).

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Quantidade de professores visitantes estrangeiros atuando nos PPGs da Unemat	0	10	25

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Quantidade de artigos científicos publicados em coautoria internacional por pesquisadores da Unemat	0	10	40
Quantitativo	Quantidade de seminários bilíngues realizados por professores visitantes nos PPGs da Unemat	0	3	9
Qualitativo	Grau de integração interinstitucional e internacional em projetos e publicações científicas da Rede	Regular	Bom	Muito Bom

5.1.5 Desenvolver projetos integrados de pesquisa internacional

Instituição: UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Período: 01/06/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação “Desenvolver Projetos Integrados de Pesquisa Internacional” tem como objetivo promover a cooperação científica entre as instituições da REDE AMAZÔNIA GLOBAL e parceiros estrangeiros, estimulando a produção de conhecimento interdisciplinar sobre ecologia, conservação e sustentabilidade dos biomas brasileiros. Essa ação busca consolidar uma base de pesquisa cooperativa e continuada, capaz de gerar resultados de impacto global e fortalecer a inserção internacional das universidades do interior do país. A iniciativa compreende o desenvolvimento, a execução e a manutenção de projetos integrados de pesquisa em rede, reunindo grupos de diferentes áreas e instituições. Os projetos terão como eixos temáticos da Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas e Habitar a Amazônia: território, populações e direitos humanos. As equipes serão compostas por docentes, pesquisadores, doutorandos e técnicos das IES participantes, atuando em conjunto com instituições estrangeiras em modelo de pesquisa colaborativa e multicêntrica. Cada projeto contará com planos de trabalho conjuntos, prevendo missões de campo, coletas de dados, intercâmbio de pesquisadores e atividades de análise em laboratórios compartilhados. A ação também apoiará missões internacionais para execução de atividades de pesquisa, publicações conjuntas em periódicos internacionais e participação coordenada em editais de fomento externos. Para garantir equidade territorial, cada bioma representado na Rede (Amazônia, Cerrado, Pantanal, Caatinga e Mata Atlântica) será contemplado com pelo menos um projeto ativo durante o período de execução. Serão implementados mecanismos de acompanhamento e avaliação científica, com relatórios técnicos anuais, indicadores de impacto e resultados mensuráveis em termos de publicações, produtos tecnológicos, formação de recursos humanos e contribuição para políticas públicas. A ação tem papel essencial na redução das assimetrias regionais, pois promove o engajamento de instituições emergentes em redes de pesquisa de alto nível, oportunizando a docentes e discentes do interior o acesso a infraestrutura científica, orientações internacionais e financiamento de longo prazo. Além disso, fomenta a interdisciplinaridade e o diálogo entre diferentes realidades socioambientais brasileiras, aproximando a ciência produzida em contextos regionais das discussões e soluções globais. o integrar esforços científicos entre universidades do Brasil e do exterior, a REDE AMAZÔNIA GLOBAL contribuirá diretamente para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para os ODS 10 (Redução das Desigualdades), 13 (Ação Climática), 14 (Vida na Água) e 15 (Vida Terrestre), consolidando-se como uma rede de referência internacional em pesquisa cooperativa para a sustentabilidade.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Quantidade de projetos de pesquisa cooperativa internacional em execução pelos PPGs da Rede	1	5	12
Quantitativo	Qtde de artigos científicos publicados em coautoria internacional vinculados aos projetos da Rede	7	10	20
Quantitativo	Qtde missões técnicas e científicas realizadas p/ execução de projetos internacionais cooperativos	1	5	12
Qualitativo	Nível de utilização e transferência dos resultados dos projetos internacionais nos biomas da Rede	Regular	Bom	Muito Bom

5.1.6 Fortalecer a comunicação e a divulgação científica internacional

Instituição: UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Período: 01/06/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação “Fortalecer a Comunicação e a Divulgação Científica Internacional” tem como objetivo consolidar uma estratégia integrada de visibilidade acadêmica e científica da REDE AMAZÔNIA GLOBAL, promovendo a comunicação bilíngue, o acesso público à informação e o reconhecimento internacional dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) participantes. Essa ação busca assegurar que os resultados produzidos pela rede sejam amplamente divulgados, compreendidos e valorizados pela comunidade científica e pela sociedade, fortalecendo a imagem institucional das IES do interior do Brasil no cenário global. A iniciativa contempla quatro eixos principais: produção audiovisual bilíngue, divulgação científica em formato digital, publicação de relatórios e boletins de gestão bilíngues e formação em comunicação científica internacional. Esses eixos serão executados de forma articulada entre as instituições participantes, com o apoio de núcleos locais de comunicação científica vinculados às pró-reitorias, escritórios internacionais e assessorias de imprensa das IES. No eixo audiovisual, serão desenvolvidos vídeos institucionais bilíngues que apresentem as linhas de pesquisa, os PPGs e os impactos regionais da atuação da rede, valorizando a diversidade dos biomas brasileiros e as contribuições científicas de cada instituição. A produção desses vídeos seguirá padrões internacionais de qualidade e acessibilidade, garantindo legendas multilíngues e disponibilização em plataformas digitais de livre acesso. Complementando essa dimensão, serão produzidos podcasts bilíngues voltados à divulgação científica e à internacionalização dos saberes sobre sustentabilidade, conservação e inovação tecnológica. Esses programas trarão entrevistas com pesquisadores nacionais e estrangeiros, experiências de mobilidade e debates sobre políticas de ciência e meio ambiente, reforçando o diálogo entre a academia e o público global. Outro eixo da ação é a elaboração e publicação de relatórios e boletins bilíngues de gestão e resultados, que apresentarão, de forma clara e acessível, os avanços da rede, os indicadores de desempenho e as boas práticas de internacionalização. Esses documentos servirão de base para a transparência institucional, para a prestação de contas e para o fortalecimento da governança cooperativa entre as IES participantes. Por fim, a ação prevê a realização de capacitações em

comunicação científica internacional, destinadas a docentes, discentes e técnicos administrativos. Essas formações abordarão temas como escrita e tradução científica, uso de ferramentas digitais, produção de materiais audiovisuais e gestão de redes de divulgação. As capacitações terão caráter itinerante e descentralizado, sendo realizadas em diferentes campi e biomas, de modo a reduzir as assimetrias regionais e qualificar as equipes locais de comunicação e pesquisa. Ao difundir os resultados da rede e valorizar a ciência produzida nos territórios do interior, esta ação contribui diretamente para a construção de uma internacionalização inclusiva, transparente e participativa, alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS 4, 10, 13, 14 e 15). Fortalecer a comunicação científica internacional é, portanto, um instrumento estratégico para consolidar a REDE AMAZÔNIA GLOBAL como referência em ciência aberta e cooperação global para a sustentabilidade.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Qtde de vídeos institucionais bilíngues produzidos sobre os PPGs e linhas de pesquisa da Rede	0	4	12
Quantitativo	Qtde podcasts bilíngues produzidos com foco em internacionalização e sustentabilidade dos biomas	0	8	16
Quantitativo	Qtde de relatórios e boletins de gestão e resultados bilíngues produzidos e divulgados pela Rede	0	2	4
Quantitativo	Qtde de capacitações em comunicação científica internacional realizados pela IES integrantes da Rede	0	2	4
Qualitativo	Nível consolidação/regularidade das ações bilíngues de comunicação científica internacional da Rede	Regular	Bom	Muito Bom

5.2 HABITAR A AMAZÔNIA: TERRITÓRIO, POPULAÇÕES E DIREITOS HUMANOS

5.2.1 Fortalecer a internacionalização curricular e a formação global

Instituição: UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Período: 03/08/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação "Fortalecer a internacionalização curricular e a formação global" visa integrar conteúdos, metodologias e experiências internacionais às atividades letivas dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UNEMAT, promovendo uma formação científica com dimensão global e comprometida com a sustentabilidade dos biomas brasileiros. Essa ação constitui o eixo estruturante da internacionalização do ensino, articulando ensino, pesquisa e extensão para preparar discentes, docentes e técnicos para atuação em contextos interculturais e interdisciplinares.

Serão criadas e ofertadas disciplinas bilíngues e modulares (português–inglês/espanhol), ministradas em formato presencial, híbrido e on-line, em parceria entre as instituições da rede e docentes estrangeiros convidados. O objetivo é garantir que estudantes e pesquisadores de diferentes regiões do país possam ter acesso equitativo a conteúdos internacionais sem depender de centros urbanos consolidados, reduzindo as assimetrias regionais de acesso à formação global. As disciplinas abordarão temas transversais alinhados ao tema central da Rede, como mudanças climáticas, conservação da biodiversidade, políticas ambientais, governança territorial e inovação sustentável. Além das disciplinas, a ação prevê seminários e workshops internacionais com a participação de professores visitantes e pesquisadores estrangeiros, voltados à capacitação linguística, comunicação científica e desenvolvimento de competências para cooperação internacional. Essa ação contribui diretamente para a redução das assimetrias regionais, ao democratizar o acesso à educação internacional, fortalecer a inclusão de grupos sub-representados e ampliar a participação de estudantes e pesquisadores do interior em redes globais de conhecimento. A internacionalização curricular torna-se, assim, um instrumento de equidade, sustentabilidade e inovação social, consolidando a inserção global das instituições e a cooperação entre os biomas brasileiros e o cenário internacional.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Quantidade de disciplinas bilíngues ofertadas em PPG's da rede	0	5	15
Quantitativo	Quantidade de seminários bilíngues ofertadas em PPG's da rede	0	5	15
Quantitativo	Quantidade de capacitações bilíngues ofertadas em PPG's da rede	0	6	18
Qualitativo	Grau de integração de conteúdos internacionais e sustentáveis nos currículos e metodologias	Insuficiente	Regular	Muito Bom

5.2.2 Ampliar a mobilidade acadêmica e científica internacional

Instituição: UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Período: 03/08/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação "Mobilidade Acadêmica e Científica Internacional" tem como finalidade ampliar o intercâmbio de discentes, docentes e técnicos entre a UNEMAT e parceiros estrangeiros, fortalecendo a cooperação acadêmica e a integração territorial entre os biomas brasileiros e os centros de excelência internacionais. Essa ação constitui um eixo central de aproximação entre pesquisa, ensino e extensão, contribuindo para a formação de profissionais e pesquisadores com experiência global e compromisso regional. A mobilidade será promovida por meio de bolsas e missões de trabalho internacionais destinadas a doutorandos, docentes e técnicos administrativos. As bolsas de Doutorado Sanduíche e Missões de Curta Duração permitirão a realização de estágios em instituições estrangeiras

com atuação reconhecida nas áreas dos temas em que a UNEMAT está vinculada. Paralelamente, as missões de pesquisadores estrangeiros no Brasil apoiarão visitas técnicas e atividades de orientação conjunta, fomentando o intercâmbio de metodologias, tecnologias e práticas de pesquisa sustentável. Com o objetivo de reduzir as assimetrias regionais, as oportunidades de mobilidade serão distribuídas de forma equitativa entre os PPGs participantes, priorizando docentes e discentes de instituições localizadas em áreas com menor consolidação internacional. O processo de seleção incluirá critérios de inclusão e diversidade, assegurando a participação de mulheres, pessoas negras, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência, fortalecendo o caráter inclusivo da internacionalização. Durante o período da ação, as instituições participantes realizarão oficinas de preparação para a mobilidade internacional, com foco em adaptação cultural, escrita acadêmica em língua estrangeira e gestão de projetos em cooperação. Também serão implementados mecanismos de acompanhamento pós-mobilidade, garantindo a reintegração dos participantes e o compartilhamento dos resultados obtidos por meio de relatórios, palestras e publicações conjuntas. A mobilidade acadêmica e científica é, portanto, um instrumento estratégico para a formação de redes de pesquisa sustentáveis, a ampliação da inserção internacional dos programas e a consolidação do protagonismo das instituições do interior do país no cenário global. Ao conectar experiências locais e globais, essa ação contribui para o fortalecimento do capital humano, a difusão de práticas científicas inovadoras e a construção de uma internacionalização solidária, inclusiva e ambientalmente comprometida.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Quantidade de doutorandos em mobilidade internacional (Doutorado Sanduíche) em PPG's da rede	0	5	15
Quantitativo	Qtde de missões acadêmicas e científicas internacionais realizadas docentes, pesquisadores, técnicos	0	6	14
Quantitativo	Qtde docentes, pesquisadores, pós-graduandos e técnicos em mobilidade interna, entre as IES da Rede	0	5	15
Qualitativo	Impacto formativo e institucional das experiências de mobilidade acadêmica internacional	Fraco	Bom	Muito Bom

5.2.3 Estabelecer e expandir cotutelas, duplas titulações e parcerias estratégicas

Instituição: UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Período: 01/06/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação "Estabelecer e expandir cotutelas, duplas titulações e parcerias estratégicas" tem como objetivo institucionalizar e ampliar acordos formais de cooperação internacional da Unemat e universidades estrangeiras de excelência, fortalecendo a formação conjunta de doutores e o desenvolvimento colaborativo de pesquisas científicas de impacto global. Essa ação representa um eixo de consolidação da internacionalização estruturante, voltado à integração de currículos, reconhecimento mútuo de créditos e fortalecimento da mobilidade acadêmica

de longo prazo. A iniciativa visa à criação de novos acordos de cotutela e dupla titulação, permitindo que discentes dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UNEMAT obtenham titulação reconhecida simultaneamente por instituições brasileiras e estrangeiras. A ação abrangerá tanto a formalização de convênios quanto a adequação dos regulamentos institucionais e normativas internas necessárias para viabilizar o funcionamento desses instrumentos. Além das cotutelas e duplas titulações, a ação estimulará o estabelecimento de parcerias institucionais com setores não acadêmicos, como organizações da sociedade civil, parques tecnológicos, centros de inovação e órgãos de gestão ambiental, ampliando o impacto territorial e social da internacionalização. Essa dimensão intersetorial reforça a conexão entre ciência, sociedade e sustentabilidade, favorecendo a transferência de conhecimento e a aplicação prática dos resultados de pesquisa. A consolidação dessas parcerias fomentará também projetos conjuntos de pesquisa e publicações científicas em coautoria internacional, promovendo o um consórcio de excelência acadêmica na temática da conservação e do desenvolvimento sustentável dos biomas brasileiros. A ação contribui diretamente para a redução das assimetrias regionais, ao integrar instituições emergentes a circuitos acadêmicos internacionais, elevando sua visibilidade e capacidade de cooperação. Dessa forma, amplia-se o protagonismo das universidades do interior do Brasil no cenário científico global, garantindo que a internacionalização ocorra de maneira inclusiva, solidária e com base em princípios de equidade e sustentabilidade.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Quantidade de acordos de dupla titulação firmados entre os PPGs da Unemat e instituições estrangeira	2	4	12
Quantitativo	Quantidade de acordos de cotutela firmados entre a Unemat e instituições estrangeiras	3	6	18
Quantitativo	Qtde missões realizadas p/ negociação de acordos de cooperação e titulação conjunta junto aos PPGs	0	4	12
Qualitativo	Grau de institucionalização e efetividade das parcerias e acordos internacionais	Fraco	Bom	Muito Bom

5.2.4 Consolidar a cooperação científica e a participação de professores visitantes

Instituição: UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Período: 01/06/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação “Consolidar a Cooperação Científica e a Participação de Professores Visitantes” tem como objetivo fortalecer a internacionalização da pesquisa e a integração científica entre a UNEMAT e centros de excelência estrangeiros. A iniciativa visa criar um ambiente de produção colaborativa de conhecimento, fomentar a mobilidade docente e ampliar o intercâmbio de metodologias, tecnologias e experiências acadêmicas entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros. Por meio da modalidade Professor Visitante no Brasil (PVB), serão atraídos docentes e pesquisadores

doutores vinculados a instituições estrangeiras com reconhecida atuação nos temas da Rede aos quais a UNEMAT está vinculada. Esses professores atuarão de forma itinerante nas instituições participantes, desenvolvendo atividades de ensino, orientação, pesquisa e formação de recursos humanos, assegurando o benefício pela presença internacional. A presença dos professores visitantes será articulada a projetos de pesquisa cooperativos, promovendo o intercâmbio de práticas e a coautoria de publicações em periódicos de alto impacto. Serão realizados colóquios e workshops bilíngues, nos quais docentes visitantes e pesquisadores discutirão avanços científicos e desafios contemporâneos relacionados à sustentabilidade dos biomas brasileiros, à inovação tecnológica e à integração dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) às agendas de pesquisa. Esses encontros também funcionarão como espaços de mentoria e capacitação, estimulando a escrita colaborativa de artigos, a submissão de projetos conjuntos e o fortalecimento de vínculos duradouros com instituições estrangeiras. A ação reforça o papel das universidades do interior do Brasil como protagonistas na produção científica internacional, consolidando parcerias estratégicas e ampliando a capacidade de atuar em rede com instituições estrangeiras. Ao descentralizar a presença de pesquisadores visitantes e estimular a coautoria internacional, será promovida uma internacionalização solidária, inclusiva e sustentável, alinhada aos ODS 4 (Educação de Qualidade), 13 (Ação Climática) e 15 (Vida Terrestre).

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Quantidade de professores visitantes estrangeiros atuando nos PPGs da Unemat	0	10	25
Quantitativo	Quantidade de artigos científicos publicados em coautoria internacional por pesquisadores da Unemat	0	15	40
Quantitativo	Quantidade de seminários bilíngues realizados por professores visitantes nos PPGs da Unemat	0	3	9
Qualitativo	Grau de integração interinstitucional e internacional em projetos e publicações científicas da Rede	Regular	Bom	Muito Bom

5.2.5 Desenvolver projetos integrados de pesquisa internacional

Instituição: UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Período: 01/06/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação “Desenvolver Projetos Integrados de Pesquisa Internacional” tem como objetivo promover a cooperação científica entre as instituições da REDE AMAZÔNIA GLOBAL e parceiros estrangeiros, estimulando a produção de conhecimento interdisciplinar sobre ecologia, conservação e sustentabilidade dos biomas brasileiros. Essa ação busca consolidar uma base de pesquisa cooperativa e continuada, capaz de gerar resultados de impacto global e fortalecer a inserção internacional das universidades do interior do país. A iniciativa compreende o desenvolvimento, a execução e a manutenção de projetos integrados de pesquisa em rede, reunindo grupos de

diferentes áreas e instituições. Os projetos terão como eixos temáticos da Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas e Habitar a Amazônia: território, populações e direitos humanos. As equipes serão compostas por docentes, pesquisadores, doutorandos e técnicos das IES participantes, atuando em conjunto com instituições estrangeiras em modelo de pesquisa colaborativa e multicêntrica. Cada projeto contará com planos de trabalho conjuntos, prevendo missões de campo, coletas de dados, intercâmbio de pesquisadores e atividades de análise em laboratórios compartilhados. A ação também apoiará missões internacionais para execução de atividades de pesquisa, publicações conjuntas em periódicos internacionais e participação coordenada em editais de fomento externos. Para garantir equidade territorial, cada bioma representado na Rede (Amazônia, Cerrado, Pantanal, Caatinga e Mata Atlântica) será contemplado com pelo menos um projeto ativo durante o período de execução. Serão implementados mecanismos de acompanhamento e avaliação científica, com relatórios técnicos anuais, indicadores de impacto e resultados mensuráveis em termos de publicações, produtos tecnológicos, formação de recursos humanos e contribuição para políticas públicas. A ação tem papel essencial na redução das assimetrias regionais, pois promove o engajamento de instituições emergentes em redes de pesquisa de alto nível, oportunizando a docentes e discentes do interior o acesso a infraestrutura científica, orientações internacionais e financiamento de longo prazo. Além disso, fomenta a interdisciplinaridade e o diálogo entre diferentes realidades socioambientais brasileiras, aproximando a ciência produzida em contextos regionais das discussões e soluções globais. o integrar esforços científicos entre universidades do Brasil e do exterior, a REDE AMAZÔNIA GLOBAL contribuirá diretamente para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para os ODS 10 (Redução das Desigualdades), 13 (Ação Climática), 14 (Vida na Água) e 15 (Vida Terrestre), consolidando-se como uma rede de referência internacional em pesquisa cooperativa para a sustentabilidade.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Quantidade de projetos de pesquisa cooperativa internacional em execução pelos PPGs da Rede	1	5	12
Quantitativo	Qtde de artigos científicos publicados em coautoria internacional vinculados aos projetos da Rede	7	10	20
Quantitativo	Qtde missões técnicas e científicas realizadas p/ execução de projetos internacionais cooperativos	1	5	12
Qualitativo	Nível de utilização e transferência dos resultados dos projetos internacionais nos biomas da Rede	Regular	Bom	Muito Bom

5.2.6 Fortalecer a comunicação e a divulgação científica internacional

Instituição: UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Período: 01/06/2026 - 31/12/2029

Essa ação tem a finalidade de reduzir as assimetrias regionais? Sim

Descrição da ação:

A ação “Fortalecer a Comunicação e a Divulgação Científica Internacional” tem como objetivo consolidar uma

estratégia integrada de visibilidade acadêmica e científica da REDE AMAZÔNIA GLOBAL, promovendo a comunicação bilíngue, o acesso público à informação e o reconhecimento internacional dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) participantes. Essa ação busca assegurar que os resultados produzidos pela rede sejam amplamente divulgados, compreendidos e valorizados pela comunidade científica e pela sociedade, fortalecendo a imagem institucional das IES do interior do Brasil no cenário global. A iniciativa contempla quatro eixos principais: produção audiovisual bilíngue, divulgação científica em formato digital, publicação de relatórios e boletins de gestão bilíngues e formação em comunicação científica internacional. Esses eixos serão executados de forma articulada entre as instituições participantes, com o apoio de núcleos locais de comunicação científica vinculados às pró-reitorias, escritórios internacionais e assessorias de imprensa das IES. No eixo audiovisual, serão desenvolvidos vídeos institucionais bilíngues que apresentem as linhas de pesquisa, os PPGs e os impactos regionais da atuação da rede, valorizando a diversidade dos biomas brasileiros e as contribuições científicas de cada instituição. A produção desses vídeos seguirá padrões internacionais de qualidade e acessibilidade, garantindo legendas multilíngues e disponibilização em plataformas digitais de livre acesso. Complementando essa dimensão, serão produzidos podcasts bilíngues voltados à divulgação científica e à internacionalização dos saberes sobre sustentabilidade, conservação e inovação tecnológica. Esses programas trarão entrevistas com pesquisadores nacionais e estrangeiros, experiências de mobilidade e debates sobre políticas de ciência e meio ambiente, reforçando o diálogo entre a academia e o público global. Outro eixo da ação é a elaboração e publicação de relatórios e boletins bilíngues de gestão e resultados, que apresentarão, de forma clara e acessível, os avanços da rede, os indicadores de desempenho e as boas práticas de internacionalização. Esses documentos servirão de base para a transparência institucional, para a prestação de contas e para o fortalecimento da governança cooperativa entre as IES participantes. Por fim, a ação prevê a realização de capacitações em comunicação científica internacional, destinadas a docentes, discentes e técnicos administrativos. Essas formações abordarão temas como escrita e tradução científica, uso de ferramentas digitais, produção de materiais audiovisuais e gestão de redes de divulgação. As capacitações terão caráter itinerante e descentralizado, sendo realizadas em diferentes campi e biomas, de modo a reduzir as assimetrias regionais e qualificar as equipes locais de comunicação e pesquisa. Ao difundir os resultados da rede e valorizar a ciência produzida nos territórios do interior, esta ação contribui diretamente para a construção de uma internacionalização inclusiva, transparente e participativa, alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS 4, 10, 13, 14 e 15). Fortalecer a comunicação científica internacional é, portanto, um instrumento estratégico para consolidar a REDE AMAZÔNIA GLOBAL como referência em ciência aberta e cooperação global para a sustentabilidade.

INDICADORES

Tipo	Título da Meta	Situação Atual	Meta 2º ano	Meta Final
Quantitativo	Qtde de vídeos institucionais bilíngues produzidos sobre os PPGs e linhas de pesquisa da Rede	0	4	12
Quantitativo	Qtde podcasts bilíngues produzidos com foco em internacionalização e sustentabilidade dos biomas	0	8	16
Quantitativo	Qtde de relatórios e boletins de gestão e resultados bilíngues produzidos e divulgados pela Rede	0	2	4
Quantitativo	Qtde de capacitações em comunicação científica internacional realizados pela IES integrantes da Rede	0	2	4
Qualitativo	Nível consolidação/regularidade das ações bilíngues de comunicação científica internacional da Rede	Regular	Bom	Muito Bom

6. ORÇAMENTO

6.1 RECURSOS DE CUSTEIO PARA AÇÕES INSTITUCIONAIS DO COMITÊ GESTOR

IES Participantes	Missões	Ações Institucionais	Bolsas	Total
UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO	R$ 885.500,00	R$ 483.000,00	R$ 4.577.815,00	R$ 5.946.315,00
UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	R$ 1.002.400,00	R$ 560.000,00	R$ 8.202.368,00	R$ 9.764.768,00
UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	R$ 5.700.000,00	R$ 3.194.495,00	R$ 24.785.552,00	R$ 33.680.047,00
UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	R$ 310.000,00	R$ 250.000,00	R$ 7.010.534,00	R$ 7.570.534,00
UFRR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	R$ 847.920,00	R$ 840.000,00	R$ 5.126.452,00	R$ 6.814.372,00
Total	**R$ 8.745.820,00**	**R$ 5.327.495,00**	**R$ 49.702.721,00**	**R$ 63.776.036,00**

6.1.1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

6.1.1.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	2	R$ 115.000,00
2027	3	R$ 200.000,00
2028	3	R$ 285.250,00
2029	3	R$ 285.250,00
2030	0	R$ --

6.1.1.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2026	R$ 75.000,00
2027	R$ 120.000,00
2028	R$ 144.000,00
2029	R$ 144.000,00
2030	R$ 0,00

6.1.1.3 BOLSAS

	2026	2027	2028	2029	2030	TOTAL
Modalidade	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$** *(soma de todos os anos)*
Doutorado Sanduíche no Brasil	-- R$ --	3 R$ 84.750,00	4 R$ 113.000,00	4 R$ 113.000,00	1 R$ 28.250,00	**12 R$ 339.000,00**
Doutorado Sanduíche no Exterior	-- R$ --	4 R$ 331.608,00	6 R$ 497.413,00	4 R$ 331.608,00	2 R$ 165.804,00	**16 R$ 1.326.433,00**
Professor visitante sênior	-- R$ --	4 R$ 516.128,00	6 R$ 774.193,00	6 R$ 774.193,00	1 R$ 129.032,00	**17 R$ 2.193.546,00**
Professor visitante júnior	-- R$ --	2 R$ 239.612,00	2 R$ 239.612,00	2 R$ 239.612,00	-- R$ --	**6 R$ 718.836,00**
Capacitação em cursos de curta duração	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**-- R$ --**
Professor visitante no Brasil	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**-- R$ --**
Jovem talento com experiência no ext.	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**-- R$ --**
Pós-doutorado no Brasil	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**-- R$ --**
Valor Total R$ *(soma de todas as modalidades)*	**-- R$ --**	**13 R$ 1.172.098,00**	**18 R$ 1.624.218,00**	**16 R$ 1.458.413,00**	**4 R$ 323.086,00**	**51 R$ 4.577.815,00**

6.1.1.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

A metodologia adotada para a distribuição dos recursos no âmbito do tema da Rede Amazônia Global foi estruturada para garantir equilíbrio entre mérito acadêmico, abrangência institucional e equidade regional, assegurando que o investimento fortaleça tanto a excelência científica quanto a capacidade de execução das instituições parceiras. O processo considerou as especificidades e potencialidades das Instituições de Ensino Superior (IES) envolvidas, tendo a Universidade Federal do Pará (UFPA) como instituição líder e as universidades associadas, Universidade Federal de Roraima (UFRR), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Universidade

Estadual de Maringá (UEM) e Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), como parceiras estratégicas para a consolidação das ações do tema. A metodologia foi pautada em três eixos principais: (i) mérito acadêmico, (ii) capacidade institucional e (iii) contexto socioeconômico regional. Esses eixos foram operacionalizados por meio de três critérios quantitativos principais: número de Programas de Pós-Graduação (PPG) incorporados na Rede, nota dos PPGs, programas com curso de mestrado e doutorado e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio do estado da IES. O número de PPGs foi utilizado como indicador de capacidade institucional, refletindo o potencial de execução e o alcance das ações de pesquisa, formação e internacionalização. Instituições com maior número de programas receberam maior peso nesse critério, dada sua estrutura consolidada e capacidade de absorção de recursos e projetos em rede. A nota dos PPGs foi incorporada como medida de qualidade e excelência acadêmica. Programas com notas mais altas foram valorizados por demandarem maior nível de internacionalização, inserção em redes globais e qualificação docente. Esse parâmetro assegura que parte do investimento seja direcionada à manutenção e expansão de centros de excelência científica que atuam como polos formadores e irradiadores de conhecimento para toda a Amazônia. O critério de presença de Mestrado e Doutorado, buscou reconhecer a complexidade e o impacto formativo das instituições que oferecem ambos os níveis de pós-graduação. Também se levou em consideração o IDH médio do estado da IES, incluído como critério compensatório, beneficiando instituições situadas em estados com menor desenvolvimento humano. Esse componente assegura que a distribuição dos recursos também atue como instrumento de redução de desigualdades regionais, fortalecendo a infraestrutura de pesquisa e ensino em contextos historicamente menos favorecidos.

6.1.2 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

6.1.2.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	14	R$ 250.600,00
2027	14	R$ 250.600,00
2028	14	R$ 250.600,00
2029	14	R$ 250.600,00
2030	0	R$ --

6.1.2.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2026	R$ 140.000,00
2027	R$ 140.000,00
2028	R$ 140.000,00

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2029	R$ 140.000,00
2030	R$ 0,00

6.1.2.3 BOLSAS

	2026	2027	2028	2029	2030	TOTAL
Modalidade	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$** *(soma de todos os anos)*
Doutorado Sanduíche no Brasil	-- R$ --	6 R$ 169.500,00	5 R$ 141.250,00	5 R$ 141.250,00	5 R$ 141.250,00	**21 R$ 593.250,00**
Doutorado Sanduíche no Exterior	-- R$ --	16 R$ 1.106.329,00	17 R$ 1.167.220,00	15 R$ 1.045.437,00	15 R$ 1.045.437,00	**63 R$ 4.364.423,00**
Professor visitante sênior	-- R$ --	4 R$ 234.604,00	4 R$ 234.604,00	4 R$ 234.604,00	3 R$ 316.715,00	**15 R$ 1.020.527,00**
Professor visitante júnior	-- R$ --	1 R$ 54.697,00	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**1 R$ 54.697,00**
Capacitação em cursos de curta duração	-- R$ --	10 R$ 231.901,00	10 R$ 231.901,00	10 R$ 231.901,00	8 R$ 191.768,00	**38 R$ 887.471,00**
Professor visitante no Brasil	-- R$ --	7 R$ 180.350,00	8 R$ 202.000,00	8 R$ 173.200,00	8 R$ 202.000,00	**31 R$ 757.550,00**
Jovem talento com experiência no ext.	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**-- R$ --**
Pós-doutorado no Brasil	-- R$ --	3 R$ 161.200,00	2 R$ 120.350,00	2 R$ 120.350,00	3 R$ 122.550,00	**10 R$ 524.450,00**
Valor Total R$ *(soma de todas as modalidades)*	**-- R$ --**	**47 R$ 2.138.581,00**	**46 R$ 2.097.325,00**	**44 R$ 1.946.742,00**	**42 R$ 2.019.720,00**	**179 R$ 8.202.368,00**

6.1.2.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

A metodologia de distribuição dos recursos foi estruturada para assegurar equidade entre as Instituições de Ensino Superior (IES) participantes da Rede Amazônia Global, considerando as diferenças regionais, econômicas e de infraestrutura que caracterizam a Amazônia e o Brasil. O objetivo central é promover uma aplicação justa e estratégica dos recursos, equilibrando excelência científica, capacidade de execução e compensação das desigualdades históricas em pesquisa e formação de recursos humanos. A metodologia baseia-se em três eixos fundamentais: (i) mérito acadêmico, (ii) capacidade institucional e (iii) contexto socioeconômico regional. A operacionalização dos eixos foi feita por meio de quatro critérios quantitativos: número de Programas de Pós-Graduação (PPG), nota dos PPGs, presença de cursos de Mestrado e Doutorado e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado da IES. O número de PPGs reflete a capacidade institucional de execução e de absorção de projetos. A nota dos PPGs representa o nível de excelência e internacionalização dos programas. Já o IDH, foi adotado como critério compensatório, beneficiando instituições localizadas em contextos de menor

desenvolvimento humano, de forma a mitigar desigualdades e fortalecer capacidades regionais. Os parâmetros foram normalizados e combinados em um Índice de Equidade (IEq), que determinou a fração proporcional dos recursos destinados a cada instituição, assegurando transparência e proporcionalidade na alocação. A UFPA exerce o papel de articulação e integração entre as associadas, promovendo a execução coordenada das ações e a formação de redes de pesquisa e capacitação.

6.1.3 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

6.1.3.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	40	R$ 1.300.000,00
2027	40	R$ 1.200.000,00
2028	35	R$ 1.100.000,00
2029	45	R$ 2.100.000,00
2030	0	R$ --

6.1.3.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2026	R$ 1.214.100,00
2027	R$ 1.102.837,00
2028	R$ 500.000,00
2029	R$ 377.558,00
2030	R$ 0,00

6.1.3.3 BOLSAS

	2026	2027	2028	2029	2030	TOTAL
Modalidade	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$** *(soma de todos os anos)*
Doutorado Sanduíche no Brasil	-- R$ --	10 R$ 282.500,00	10 R$ 282.500,00	10 R$ 282.500,00	5 R$ 141.250,00	**35 R$ 988.750,00**

	2026	2027	2028	2029	2030	TOTAL
Doutorado Sanduíche no Exterior	-- R$ --	40 R$ 3.316.088,00	35 R$ 2.901.577,00	40 R$ 3.316.088,00	50 R$ 4.145.110,00	**165** **R$ 13.678.863,00**
Professor visitante sênior	-- R$ --	15 R$ 879.765,00	15 R$ 879.765,00	15 R$ 879.765,00	10 R$ 586.510,00	**55** **R$ 3.225.805,00**
Professor visitante júnior	-- R$ --	15 R$ 820.455,00	15 R$ 820.455,00	15 R$ 820.455,00	10 R$ 546.970,00	**55** **R$ 3.008.335,00**
Capacitação em cursos de curta duração	-- R$ --	15 R$ 340.044,00	15 R$ 340.044,00	15 R$ 340.044,00	6 R$ 136.017,00	**51** **R$ 1.156.149,00**
Professor visitante no Brasil	-- R$ --	14 R$ 546.000,00	14 R$ 546.000,00	15 R$ 219.750,00	10 R$ 146.500,00	**53** **R$ 1.458.250,00**
Jovem talento com experiência no ext.	-- R$ --	1 R$ 113.100,00	1 R$ 113.100,00	1 R$ 113.100,00	1 R$ 113.100,00	**4** **R$ 452.400,00**
Pós-doutorado no Brasil	-- R$ --	5 R$ 204.250,00	5 R$ 204.250,00	10 R$ 408.500,00	-- R$ --	**20** **R$ 817.000,00**
Valor Total R$ *(soma de todas as modalidades)*	**--** **R$ --**	**115** **R$ 6.502.202,00**	**110** **R$ 6.087.691,00**	**121** **R$ 6.380.202,00**	**92** **R$ 5.815.457,00**	**438** **R$ 24.785.552,00**

6.1.3.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

A metodologia adotada para a distribuição dos recursos no âmbito do tema da Rede Amazônia Global foi estruturada para garantir equilíbrio entre mérito acadêmico, abrangência institucional e equidade regional, assegurando que o investimento fortaleça tanto a excelência científica quanto a capacidade de execução das instituições parceiras. O processo considerou as especificidades e potencialidades das Instituições de Ensino Superior (IES) envolvidas, tendo a Universidade Federal do Pará (UFPA) como instituição líder e as universidades associadas, Universidade Federal de Roraima (UFRR), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), como parceiras estratégicas para a consolidação das ações do tema. A metodologia foi pautada em três eixos principais: (i) mérito acadêmico, (ii) capacidade institucional e (iii) contexto socioeconômico regional. Esses eixos foram operacionalizados por meio de três critérios quantitativos principais: número de Programas de Pós-Graduação (PPG) incorporados na Rede, nota dos PPGs, programas com curso de mestrado e doutorado e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio do estado da IES. O número de PPGs foi utilizado como indicador de capacidade institucional, refletindo o potencial de execução e o alcance das ações de pesquisa, formação e internacionalização. Instituições com maior número de programas receberam maior peso nesse critério, dada sua estrutura consolidada e capacidade de absorção de recursos e projetos em rede. A nota dos PPGs foi incorporada como medida de qualidade e excelência acadêmica. Programas com notas mais altas foram valorizados por demandarem maior nível de internacionalização, inserção em redes globais e qualificação docente. Esse parâmetro assegura que parte do investimento seja direcionada à manutenção e expansão de centros de excelência científica que atuam como polos formadores e irradiadores de conhecimento para toda a Amazônia. O critério de presença de Mestrado e Doutorado, buscou reconhecer a complexidade e o impacto formativo das instituições que oferecem ambos os níveis de pós-graduação. Também se levou em consideração o IDH médio do estado da IES, incluído como critério compensatório, beneficiando instituições situadas em estados com menor desenvolvimento humano. Esse componente assegura que a distribuição dos recursos também atue como instrumento de redução de desigualdades regionais, fortalecendo a

infraestrutura de pesquisa e ensino em contextos historicamente menos favorecidos.

6.1.4 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

6.1.4.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	2	R$ 90.000,00
2027	2	R$ 60.000,00
2028	3	R$ 80.000,00
2029	3	R$ 80.000,00
2030	0	R$ --

6.1.4.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2026	R$ 30.000,00
2027	R$ 60.000,00
2028	R$ 80.000,00
2029	R$ 80.000,00
2030	R$ 0,00

6.1.4.3 BOLSAS

	2026	2027	2028	2029	2030	TOTAL
Modalidade	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$** *(soma de todos os anos)*
Doutorado Sanduíche no Brasil	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**-- R$ --**
Doutorado Sanduíche no Exterior	-- R$ --	6 R$ 695.508,00	8 R$ 927.344,00	8 R$ 927.344,00	4 R$ 463.672,00	**26 R$ 3.013.868,00**
Professor visitante sênior	-- R$ --	2 R$ 398.826,00	6 R$ 1.196.480,00	6 R$ 1.196.480,00	-- R$ --	**14 R$ 2.791.786,00**

	2026	2027	2028	2029	2030	TOTAL
Professor visitante júnior	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**--** **R$ --**
Capacitação em cursos de curta duração	-- R$ --	2 R$ 55.751,00	3 R$ 83.627,00	3 R$ 83.627,00	1 R$ 27.875,00	**9** **R$ 250.880,00**
Professor visitante no Brasil	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**--** **R$ --**
Jovem talento com experiência no ext.	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**--** **R$ --**
Pós-doutorado no Brasil	-- R$ --	3 R$ 238.500,00	3 R$ 238.500,00	3 R$ 238.500,00	3 R$ 238.500,00	**12** **R$ 954.000,00**
Valor Total R$ *(soma de todas as modalidades)*	**--** **R$ --**	**13** **R$ 1.388.585,00**	**20** **R$ 2.445.951,00**	**20** **R$ 2.445.951,00**	**8** **R$ 730.047,00**	**61** **R$ 7.010.534,00**

6.1.4.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

A metodologia de distribuição dos recursos foi estruturada para assegurar equidade entre as Instituições de Ensino Superior (IES) participantes da Rede Amazônia Global, considerando as diferenças regionais, econômicas e de infraestrutura que caracterizam a Amazônia e o Brasil. O objetivo central é promover uma aplicação justa e estratégica dos recursos, equilibrando excelência científica, capacidade de execução e compensação das desigualdades históricas em pesquisa e formação de recursos humanos. A metodologia baseia-se em três eixos fundamentais: (i) mérito acadêmico, (ii) capacidade institucional e (iii) contexto socioeconômico regional. A operacionalização dos eixos foi feita por meio de quatro critérios quantitativos: número de Programas de Pós-Graduação (PPG), nota dos PPGs, presença de cursos de Mestrado e Doutorado e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado da IES. O número de PPGs reflete a capacidade institucional de execução e de absorção de projetos. A nota dos PPGs representa o nível de excelência e internacionalização dos programas. Já o IDH, foi adotado como critério compensatório, beneficiando instituições localizadas em contextos de menor desenvolvimento humano, de forma a mitigar desigualdades e fortalecer capacidades regionais. Os parâmetros foram normalizados e combinados em um Índice de Equidade (IEq), que determinou a fração proporcional dos recursos destinados a cada instituição, assegurando transparência e proporcionalidade na alocação. A UFPA exerce o papel de articulação e integração entre as associadas, promovendo a execução coordenada das ações e a formação de redes de pesquisa e capacitação.

6.1.5 UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

6.1.5.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	4	R$ 129.000,00

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2027	8	R$ 261.920,00
2028	9	R$ 293.300,00
2029	5	R$ 163.700,00
2030	0	R$ --

6.1.5.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ano	Valor Total de Ações Institucionais
2026	R$ 90.000,00
2027	R$ 350.000,00
2028	R$ 300.000,00
2029	R$ 100.000,00
2030	R$ 0,00

6.1.5.3 BOLSAS

	2026	2027	2028	2029	2030	TOTAL
Modalidade	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$**	**Qtde. / Valor R$** *(soma de todos os anos)*
Doutorado Sanduíche no Brasil	-- R$ --	2 R$ 70.500,00	2 R$ 70.500,00	1 R$ 35.250,00	-- R$ --	**5 R$ 176.250,00**
Doutorado Sanduíche no Exterior	-- R$ --	2 R$ 209.825,00	2 R$ 209.825,00	1 R$ 104.912,00	1 R$ 104.912,00	**6 R$ 629.474,00**
Professor visitante sênior	-- R$ --	4 R$ 797.653,00	3 R$ 598.240,00	3 R$ 457.477,00	1 R$ 199.413,00	**11 R$ 2.052.783,00**
Professor visitante júnior	-- R$ --	4 R$ 739.661,00	3 R$ 554.746,00	2 R$ 369.830,00	-- R$ --	**9 R$ 1.664.237,00**
Capacitação em cursos de curta duração	-- R$ --	1 R$ 49.886,00	1 R$ 49.886,00	1 R$ 49.886,00	-- R$ --	**3 R$ 149.658,00**
Professor visitante no Brasil	-- R$ --	3 R$ 151.350,00	3 R$ 151.350,00	3 R$ 151.350,00	-- R$ --	**9 R$ 454.050,00**
Jovem talento com experiência no ext.	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**-- R$ --**
Pós-doutorado no Brasil	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	-- R$ --	**-- R$ --**
Valor Total R$ *(soma de todas as modalidades)*	**-- R$ --**	**16 R$ 2.018.875,00**	**14 R$ 1.634.547,00**	**11 R$ 1.168.705,00**	**2 R$ 304.325,00**	**43 R$ 5.126.452,00**

6.1.5.4 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

DESCREVA COMO SE DARÁ A DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DA REDE NESTE TEMA

A metodologia de distribuição dos recursos foi estruturada para assegurar equidade entre as Instituições de Ensino Superior (IES) participantes da Rede Amazônia Global, considerando as diferenças regionais, econômicas e de infraestrutura que caracterizam a Amazônia e o Brasil. O objetivo central é promover uma aplicação justa e estratégica dos recursos, equilibrando excelência científica, capacidade de execução e compensação das desigualdades históricas em pesquisa e formação de recursos humanos. A metodologia baseia-se em três eixos fundamentais: (i) mérito acadêmico, (ii) capacidade institucional e (iii) contexto socioeconômico regional. A operacionalização dos eixos foi feita por meio de quatro critérios quantitativos: número de Programas de Pós-Graduação (PPG), nota dos PPGs, presença de cursos de Mestrado e Doutorado e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado da IES. O número de PPGs reflete a capacidade institucional de execução e de absorção de projetos. A nota dos PPGs representa o nível de excelência e internacionalização dos programas. Já o IDH, foi adotado como critério compensatório, beneficiando instituições localizadas em contextos de menor desenvolvimento humano, de forma a mitigar desigualdades e fortalecer capacidades regionais. Os parâmetros foram normalizados e combinados em um Índice de Equidade (IEq), que determinou a fração proporcional dos recursos destinados a cada instituição, assegurando transparência e proporcionalidade na alocação. A UFPA exerce o papel de articulação e integração entre as associadas, promovendo a execução coordenada das ações e a formação de redes de pesquisa e capacitação.

6.2 RECURSOS POR TEMA

Valores consolidados por tema e seus projetos

6.2.1 SAúDE PLANETáRIA E SEU IMPACTO NA AMAZôNIA

Tema	Valor total do tema (Sem Projetos)	Valor total dos projetos	Valor total do tema + projetos
Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia	R$ 400.000,00	R$ --	R$ 400.000,00

6.2.1.1 RECURSOS ALOCADOS AO TEMA

Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
R$ --	R$ 400.000,00	R$ --	R$ 400.000,00

6.2.1.2 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	--	R$ --
2027	--	R$ --
2028	--	R$ --
2029	--	R$ --
2030	--	R$ --

6.2.1.3 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 0,00
2027	R$ 100.000,00
2028	R$ 100.000,00
2029	R$ 100.000,00
2030	R$ 100.000,00

6.2.1.4 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.2.1.5 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

A metodologia de distribuição dos recursos no tema Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia foi elaborada para garantir uma aplicação equitativa e sensível às desigualdades sociais, econômicas e estruturais entre as Instituições de Ensino Superior (IES) participantes da Rede Amazônia Global. O modelo busca equilibrar mérito acadêmico, capacidade institucional e equidade regional, assegurando que os investimentos contribuam para reduzir assimetrias históricas de acesso à ciência e tecnologia na Amazônia e fortalecer a cooperação interinstitucional. Neste tema a rede é composta pela Universidade Federal do Pará (UFPA), instituição líder e responsável pela gestão e articulação das ações, e pelas universidades associadas Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e Universidade Federal de Roraima (UFRR). Essa composição abrange realidades institucionais e socioeconômicas contrastantes, incluindo estados com os menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do país, o que reforça a necessidade de uma estratégia distributiva voltada à justiça regional e à redução das desigualdades em infraestrutura científica e formação de recursos humanos. A metodologia adota três eixos orientadores: (i) mérito acadêmico, (ii) capacidade institucional e (iii) contexto socioeconômico regional. Quatro critérios quantitativos fundamentam o cálculo de distribuição: número de Programas de Pós-Graduação (PPG), nota dos PPGs, presença de cursos de Mestrado e Doutorado e IDH médio do estado da IES. O número de PPGs indica a capacidade institucional de execução e alcance; a nota dos PPGs,

com peso 0,4, expressa a excelência acadêmica e a inserção internacional; o critério de Mestrado e Doutorado, com peso 2, diferencia instituições com maior complexidade formativa (1,0 para Mestrado, 1,2 para Doutorado e 1,5 para ambas); e o IDH, com peso 0,4, atua como fator compensatório, direcionando mais recursos às instituições em regiões com maiores vulnerabilidades sociais. Os parâmetros foram normalizados e combinados em um Índice de Equidade (IEq), que define a fração proporcional dos recursos destinados a cada instituição. Essa metodologia garante transparência, proporcionalidade e equilíbrio entre mérito e inclusão, fortalecendo as capacidades locais e promovendo cooperação científica e social entre regiões com diferentes níveis de desenvolvimento.

6.2.2 CONSERVAçãO DA BIODIVERSIDADE NO CONTEXTO DAS MUDANçAS CLIMáTICAS

Tema	Valor total do tema (Sem Projetos)	Valor total dos projetos	Valor total do tema + projetos
Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas	R$ 120.000,00	R$ 75.000,00	R$ 195.000,00

6.2.2.1 RECURSOS ALOCADOS AO TEMA

Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
R$ --	R$ 120.000,00	R$ --	R$ 120.000,00

6.2.2.2 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	--	R$ --
2027	--	R$ --
2028	--	R$ --
2029	--	R$ --
2030	--	R$ --

6.2.2.3 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 0,00

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2027	R$ 30.000,00
2028	R$ 30.000,00
2029	R$ 30.000,00
2030	R$ 30.000,00

6.2.2.4 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.2.2.5 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

A metodologia de distribuição dos recursos no tema Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas foi estruturada para assegurar equidade entre as Instituições de Ensino Superior (IES) participantes da Rede Amazônia Global, considerando as diferenças regionais, econômicas e de infraestrutura que caracterizam a Amazônia e o Brasil. O objetivo central é promover uma aplicação justa e estratégica dos recursos, equilibrando excelência científica, capacidade de execução e compensação das desigualdades históricas em pesquisa e formação de recursos humanos. O tema é composto pela Universidade Federal do Pará (UFPA), instituição líder e responsável pela coordenação e gestão dos recursos, e pelas universidades associadas Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Universidade Federal de Roraima (UFRR) e Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Essa composição representa uma ampla diversidade territorial e institucional, abrangendo desde centros consolidados em pesquisa e internacionalização até instituições situadas em regiões de menor desenvolvimento socioeconômico e maior vulnerabilidade climática, o que reforça o caráter integrador e solidário da proposta. A metodologia baseia-se em três eixos fundamentais: (i) mérito acadêmico, (ii) capacidade institucional e (iii) contexto socioeconômico regional. A operacionalização dos eixos foi feita por meio de quatro critérios quantitativos: número de Programas de Pós-Graduação (PPG), nota dos PPGs, presença de cursos de Mestrado e Doutorado e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado da IES. O número de PPGs reflete a capacidade institucional de execução e de absorção de projetos. A nota dos PPGs, com peso 0,4, representa o nível de excelência e internacionalização dos programas. A presença de cursos de Mestrado e Doutorado recebeu peso 2, reconhecendo a complexidade e o impacto formativo das instituições que atuam em ambos os níveis. O IDH, com peso 0,4, foi adotado como critério compensatório, beneficiando instituições localizadas em contextos de menor desenvolvimento humano, de forma a mitigar desigualdades e fortalecer capacidades regionais. Os parâmetros foram normalizados e combinados em um Índice de Equidade (IEq), que determinou a fração proporcional dos recursos destinados a cada instituição, assegurando transparência e proporcionalidade na alocação. A UFPA exerce o papel de articulação e integração entre as associadas, promovendo a execução coordenada das ações e a formação de redes de pesquisa e capacitação.

6.2.2.6 RECURSOS ALOCADOS EM PROJETOS

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Rede de Pesquisa em Biodiversidade e Mudanças Climáticas da Pan-Amazônia	01/01/2026 a 30/09/2030	R$ --	R$ 20.000,00	R$ --	R$ 20.000,00
Descrição:		*O projeto 'Rede de Pesquisa em Biodiversidade e Mudanças Climáticas da Pan-Amazônia' propõe-se a articular iniciativas de síntese de dados, promover cooperação transnacional e fomentar a ciência comparativa para enfrentar os desafios impostos às florestas tropicais sob o estresse das mudanças climáticas. Nessa perspectiva, o projeto encontra complementaridade e inspiração em plataformas de dados padronizados já existentes, como o TAOCA. O TAOCA emergiu da necessidade de organizar, padronizar e armazenar com segurança grandes volumes de dados ecológicos oriundos do projeto Synergize, voltado à fauna e flora amazônica. A plataforma já reúne centenas de milhares de registros distribuídos por espécies e localidades, com protocolos ajustados para permitir comparabilidade e uso compartilhado entre diferentes centros de pesquisa. A integração do TAOCA à Rede de Pesquisa Pan-Amazônica agregaria valor de várias formas. Em primeiro lugar, ele serviria como um modelo de curadoria de dados padronizados para a fauna e flora, mostrando o caminho para harmonização metodológica entre diferentes grupos taxonômicos e regiões. Em segundo, o uso do TAOCA como referência técnica facilitaria que instituições em outros países amazônicos adotem protocolos compatíveis, incentivando a geração de dados interoperáveis. Em terceiro, alavancaria o processo de síntese regional, ao permitir que os dados da fauna se conectem direta ou indiretamente com bases ambientais ou climáticas, expandindo o escopo das análises integradas. Ao incorporar o TAOCA como componente estratégico, não como substituto, mas como elo técnico especializado — a Rede pode acelerar a construção de uma base de dados unificada e colaborativa. Tal base permitiria: (i) comparações biogeográficas entre diferentes regiões amazônicas; (ii) correlações entre padrões de diversidade animal e variáveis climáticas ou de uso do solo; (iii) identificação de lacunas taxonômicas, espaciais ou temporais; e (iv) elaboração de modelos preditivos regionais para avaliar impactos das mudanças climáticas. Dessa forma, a Rede de Pesquisa em Biodiversidade e Mudanças Climáticas da Pan-Amazônia, ao relacionar-se com iniciativas como o TAOCA, reforça seu compromisso com a ciência aberta, a padronização de dados e a cooperação transnacional. A apropriação de boas práticas em termos de curation, interoperabilidade e gestão de metadados fortalece a credibilidade e a utilidade dos resultados científicos, ampliando sua aplicabilidade no monitoramento, na conservação e nas políticas ambientais pan-amazônicas.*			
Desenvolvimento Sustentável e Resiliência Agrícola no Centro-Oeste: Estudo de variáveis climáticas para o planejamento agrícola	01/08/2026 a 30/08/2030	R$ --	R$ 20.000,00	R$ --	R$ 20.000,00

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Descrição:		*O presente projeto tem por objetivo, fundamentalmente, dar início a uma Rede de Cooperação Institucional e Internacional. Esta rede terá como foco a abordagem de desafios relacionados ao desenvolvimento sustentável do país, com viés na melhoria dos processos agrícolas diante das mudanças climáticas. O escopo central deste projeto consiste no fortalecimento estratégico nas ações internacionais do Brasil, por meio da integração de instituições nacionais de excelência e parceiros globais. Esta mescla de esforços, terá como base os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, como ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável e ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima, e às prioridades específicas da política nacional brasileira. A pesquisa tem como local de estudo o estado do Mato Grosso, que por sua vez tem o setor agrícola, principalmente as culturas de soja e milho, como uma das principais fontes de geração de receita para sua economia. Nos últimos anos, mudanças no clima tem promovido alterações na incidência de pragas e doenças, no rendimento das culturas, entre outros fatores. A mecanização agrícola, que é um recurso que deve auxiliar no cumprimento dos processos de um sistema de produção, também tem sido afetada pelas alterações no clima. Uma das possíveis consequências é o não cumprimento da pontualidade na operação de semeadura, o que pode acarretar redução de receita, tanto do ponto de vista financeiro como do balanço energético. Uma alternativa para tentar reduzir as referidas consequências é a utilização de modelos computacionais para simular possíveis cenários, e assim, poder auxiliar no planejamento das operações agrícolas. Pelo exposto, esse trabalho visa gerar cenários climáticos e estimar seus possíveis efeitos no número de dias agronomicamente viáveis para realização das operações de semeadura da soja em alguns municípios do estado de Mato Grosso. Esta proposta concentra-se em três pilares fundamentais: estimular o intercâmbio (mobilidade), aprimorar o reconhecimento global (visibilidade) e promover o desenvolvimento de capital humano em áreas críticas como gestão e pesquisa A qualificação de recursos humanos se dará pela integração de estudantes, o compartilhamento do conhecimento com a sociedade e o setor produtivo, por meio de atividades de extensão e publicações.*			
Transformações na cobertura vegetal e suas influências nos serviços ecossistêmicos das áreas úmidas de Mato Grosso	01/08/2026 a 30/08/2030	R$ --	R$ 20.000,00	R$ --	R$ 20.000,00

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Descrição:		*As áreas úmidas são os ecossistemas mais afetados pelas mudanças climáticas, cujo ritmo foi intensificado pela ação antrópica. O objetivo da pesquisa é investigar os efeitos das transformações da cobertura vegetal nos serviços ecossistêmicos gerados pelas áreas úmidas de Mato Grosso, das regiões limítrofes e dos demais países do eixo Sul-Sul. A abordagem metodológica para execução do estudo será baseada no uso das Geotecnologias, trabalho de campo e análises dos dados em gabinete. A execução da pesquisa está pautada no uso das Geotecnologias para que os resultados obtidos constituam em produtos cartográficos e possibilitem seu uso em análises integradas e multifinalitárias, por meio de seu Banco de Dados Geográficos. Espera-se suprir lacunas existentes de dados, informações e análises sobre a dinâmica do uso da terra, que sem o planejamento adequado, impactam negativamente o desenvolvimento socioeconômico e a conservação dos componentes das paisagens dos biomas mato-grossense, implicando na perda de serviços ecossistêmicos e do sequestro de carbono. A proposta está calcada pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, em especial o ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis; ODS 13: Ações contra a Mudança Global do Clima; ODS 14: Vida Água e ODS 15: Vida Terrestre.*			
Carbono Vivo: sustentabilidade e saúde ambiental nos biomas brasileiros	01/05/2026 a 30/04/2029	R$ --	R$ 15.000,00	R$ --	R$ 15.000,00

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Descrição:		*O projeto "Carbono Vivo" investiga a sustentabilidade e a saúde ambiental em diferentes biomas brasileiros, com ênfase na avaliação dos estoques e fluxos de carbono entre os compartimentos da vegetação, solo, água e atmosfera. Inserido em uma perspectiva interdisciplinar e multiescalar, o projeto busca compreender como os processos naturais e as atividades humanas influenciam o ciclo do carbono, a dinâmica dos ecossistemas e as respostas ambientais às mudanças climáticas globais. Ao integrar dados de diferentes matrizes ambientais, o projeto se propõe a gerar indicadores robustos e atualizados sobre a funcionalidade ecológica e a resiliência dos sistemas naturais e antrópicos. A pesquisa se desenvolve em áreas representativas dos biomas Pantanal, Cerrado e Amazônia, permitindo a comparação entre diferentes contextos de uso e cobertura da terra, regimes hidrológicos e graus de antropização. O foco recai sobre a quantificação dos estoques de carbono na biomassa aérea e subterrânea, análises do carbono orgânico do solo e monitoramento dos fluxos gasosos de dióxido de carbono (CO_2), metano (CH_4) e óxido nitroso (N_2O). Para isso, são utilizadas tecnologias inovadoras de monitoramento ambiental, incluindo sensores automáticos de gases, amostradores passivos, estações micrometeorológicas, drones com câmeras multiespectrais e espectrofotômetros para análise de carbono dissolvido e particulado. O monitoramento contínuo permite acompanhar variações sazonais e interanuais nos fluxos de carbono, relacionando-as a mudanças na temperatura, precipitação, cobertura vegetal e manejo do solo. Essa abordagem integrada busca compreender as interconexões entre clima, biodiversidade e atividades produtivas, avaliando os impactos de práticas agropecuárias, desmatamento, queimadas e mudanças no regime hidrológico sobre a capacidade de sequestro de carbono e a emissão de gases de efeito estufa. Os resultados visam subsidiar políticas públicas de mitigação e adaptação climática, além de apoiar a formulação de estratégias para o uso sustentável dos recursos naturais e a transição para economias de baixo carbono. O projeto também contribui para o fortalecimento de redes de pesquisa interinstitucionais e internacionais, conectando o conhecimento científico gerado no Brasil a centros de excelência estrangeiros voltados à ciência do clima e à sustentabilidade global. Com base em uma abordagem participativa e sistêmica, o "Carbono Vivo" promove o diálogo entre ciência, sociedade e gestão ambiental, envolvendo comunidades locais, órgãos ambientais e tomadores de decisão. Essa integração permite incorporar percepções sociais e práticas tradicionais ao processo científico, ampliando o alcance e a aplicabilidade dos resultados.*			

6.2.2.6.1 REDE DE PESQUISA EM BIODIVERSIDADE E MUDANçAS CLIMáTICAS DA PAN-AMAZôNIA

6.2.2.6.1.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	--	R$ --
2027	--	R$ --
2028	--	R$ --

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2029	--	R$ --
2030	--	R$ --

6.2.2.6.1.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 0,00
2027	R$ 5.000,00
2028	R$ 5.000,00
2029	R$ 5.000,00
2030	R$ 5.000,00

6.2.2.6.1.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.2.2.6.2 DESENVOLVIMENTO SUSTENTáVEL E RESILIêNCIA AGRíCOLA NO CENTRO-OESTE: ESTUDO DE VARIáVEIS CLIMáTICAS PARA O PLANEJAMENTO AGRíCOLA

6.2.2.6.2.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	--	R$ --
2027	--	R$ --
2028	--	R$ --
2029	--	R$ --
2030	--	R$ --

6.2.2.6.2.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 0,00
2027	R$ 5.000,00
2028	R$ 5.000,00
2029	R$ 5.000,00
2030	R$ 5.000,00

6.2.2.6.2.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.2.2.6.3 TRANSFORMAçõES NA COBERTURA VEGETAL E SUAS INFLUêNCIAS NOS SERVIçOS ECOSSISTêMICOS DAS áREAS úMIDAS DE MATO GROSSO

6.2.2.6.3.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	--	R$ --
2027	--	R$ --
2028	--	R$ --
2029	--	R$ --
2030	--	R$ --

6.2.2.6.3.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 0,00
2027	R$ 5.000,00
2028	R$ 5.000,00

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2029	R$ 5.000,00
2030	R$ 5.000,00

6.2.2.6.3.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.2.2.6.4 CARBONO VIVO: SUSTENTABILIDADE E SAúDE AMBIENTAL NOS BIOMAS BRASILEIROS

6.2.2.6.4.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	--	R$ --
2027	--	R$ --
2028	--	R$ --
2029	--	R$ --
2030	--	R$ --

6.2.2.6.4.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 0,00
2027	R$ 5.000,00
2028	R$ 5.000,00
2029	R$ 5.000,00
2030	R$ --

6.2.2.6.4.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.2.3 TRANSIçãO ENERGéTICA PARA UMA AMAZôNIA SUSTENTáVEL

Tema	Valor total do tema (Sem Projetos)	Valor total dos projetos	Valor total do tema + projetos
Transição Energética para uma Amazônia Sustentável	R$ 260.000,00	R$ --	R$ 260.000,00

6.2.3.1 RECURSOS ALOCADOS AO TEMA

Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
R$ --	R$ 260.000,00	R$ --	R$ 260.000,00

6.2.3.2 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	--	R$ --
2027	--	R$ --
2028	--	R$ --
2029	--	R$ --
2030	--	R$ --

6.2.3.3 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 0,00
2027	R$ 65.000,00
2028	R$ 65.000,00
2029	R$ 65.000,00
2030	R$ 65.000,00

6.2.3.4 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.2.3.5 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

A metodologia de distribuição dos recursos no tema Transição Energética para uma Amazônia Sustentável foi estruturada para assegurar a aplicação equilibrada e transparente dos investimentos entre as Instituições de Ensino Superior (IES) participantes, considerando as desigualdades socioeconômicas e científicas que caracterizam a região amazônica. O modelo busca garantir que o avanço tecnológico e a inovação em energia sustentável contribuam também para a inclusão, a justiça social e o fortalecimento das capacidades locais de pesquisa e formação. O tema é composto pela Universidade Federal do Pará (UFPA), instituição líder e responsável pela gestão e coordenação das ações, e pelas universidades associadas Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e Universidade Federal de Roraima (UFRR). Essa composição representa uma aliança estratégica entre instituições situadas em estados com contextos socioeconômicos desafiadores, baixos índices de desenvolvimento humano e grande potencial energético, reforçando o compromisso da Rede Amazônia Global com uma transição energética justa e territorialmente equilibrada. A metodologia baseia-se em três eixos fundamentais: (i) mérito acadêmico, (ii) capacidade institucional e (iii) contexto socioeconômico regional. Os eixos foram operacionalizados por meio de quatro critérios quantitativos: número de Programas de Pós-Graduação (PPG), nota dos PPGs, presença de cursos de Mestrado e Doutorado e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado da IES. O número de PPGs indica o potencial de execução das ações e o alcance institucional; a nota dos PPGs, com peso 0,4, reflete o nível de excelência e internacionalização dos programas; o critério de presença de Mestrado e Doutorado, com peso 2, reconhece o grau de maturidade acadêmica e a capacidade de formação de alto nível; e o IDH, com peso 0,4, foi incluído como fator compensatório, beneficiando instituições situadas em regiões de menor desenvolvimento e menor infraestrutura científica. A combinação ponderada desses parâmetros resultou em um Índice de Equidade (IEq), que definiu a fração proporcional dos recursos destinados a cada instituição. Esse índice assegura uma distribuição justa, verificável e compatível com os objetivos estratégicos da Rede, promovendo sinergias entre as instituições e reduzindo as disparidades regionais de capacidade técnica e científica.

6.2.4 HABITAR A AMAZôNIA: TERRITóRIO, POPULAçõES E DIREITOS HUMANOS

Tema	Valor total do tema (Sem Projetos)	Valor total dos projetos	Valor total do tema + projetos
Habitar a Amazônia: território, populações e direitos humanos	R$ 200.000,00	R$ 140.000,00	R$ 340.000,00

6.2.4.1 RECURSOS ALOCADOS AO TEMA

Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
R$ --	R$ 200.000,00	R$ --	R$ 200.000,00

6.2.4.2 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	--	R$ --
2027	--	R$ --
2028	--	R$ --
2029	--	R$ --
2030	--	R$ --

6.2.4.3 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 0,00
2027	R$ 50.000,00
2028	R$ 50.000,00
2029	R$ 50.000,00
2030	R$ 50.000,00

6.2.4.4 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.2.4.5 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

A distribuição dos recursos deste eixo será guiada pelos princípios de proporcionalidade, integração territorial, solidariedade institucional e fortalecimento das capacidades científicas em escala nacional e internacional. A alocação refletirá o papel de cada instituição na execução das atividades de pesquisa, formação, intercâmbio e cooperação, assegurando que os investimentos acompanhem o grau de responsabilidade assumido e a contribuição efetiva para o alcance dos resultados. Serão observados critérios de mérito colaborativo e de redução de assimetrias, garantindo a participação ativa de instituições localizadas em contextos de menor infraestrutura ou internacionalização, inclusive aquelas situadas em regiões amazônicas e em países do Sul Global, de modo a promover diversidade epistemológica e equilíbrio territorial. Os recursos serão aplicados conforme as rubricas previstas no edital, abrangendo custeio, capital e bolsas no país e no exterior. As verbas de custeio apoiarão oficinas, missões técnicas, atividades de campo, produção e difusão de conhecimento, além da participação em eventos científicos de caráter internacional. Os recursos de capital fortalecerão laboratórios, núcleos de pesquisa e centros de monitoramento socioambiental, assegurando as condições materiais necessárias à execução das ações

previstas. As bolsas e auxílios à mobilidade serão distribuídos de forma proporcional ao número de pesquisadores e estudantes envolvidos, priorizando a inclusão de jovens pesquisadores e lideranças comunitárias, e incentivando a circulação entre instituições da Pan-Amazônia e de redes internacionais de excelência. A governança financeira será exercida por um Comitê Gestor do Eixo, composto por representantes de todas as instituições participantes, responsável pela deliberação sobre repasses orçamentários, acompanhamento técnico-financeiro e avaliação periódica da execução. Esse comitê, em articulação com um conselho consultivo internacional, garantirá que as decisões sobre aplicação de recursos mantenham coerência com os objetivos científicos e formativos do programa, promovendo transparência, corresponsabilidade e adequação às normas do fomento. Relatórios de execução e revisões anuais permitirão ajustes dinâmicos na alocação, possibilitando redistribuições adaptativas conforme o desempenho e a capacidade de execução das instituições parceiras. Ao adotar uma lógica de gestão colaborativa e equitativa, este eixo contribui para o fortalecimento das redes de cooperação internacional e para a consolidação de uma base científica comprometida com a justiça territorial, os direitos humanos e a sustentabilidade amazônica. A estratégia garante que os recursos públicos sejam aplicados de maneira ética, eficiente e transformadora, promovendo a inserção global da pesquisa brasileira e o desenvolvimento equilibrado entre regiões e instituições.

6.2.4.6 RECURSOS ALOCADOS EM PROJETOS

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Observatório Participativo de Territórios e Águas Amazônicas (OPTA)	01/06/2026 a 31/12/2030	R$ --	R$ 20.000,00	R$ --	R$ 20.000,00

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Descrição:		*As transformações recentes no uso do solo na Bacia Amazônica, especialmente a partir dos anos 2000, evidenciam uma intensificação da expansão agr0pecuária. Esse processo tem sido fortemente impulsionado por políticas de incentivo à produção de commodities, por investimentos em infraestrutura logística — como estradas e hidrovias — e por sucessivas flexibilizações na legislação ambiental, consolidando o agronegócio de grãos e a pecuária como vetores centrais da ocupação e transformação do território amazônico. Nesse contexto, observa-se a consolidação de uma "rota dos grãos" que atravessa amplas áreas da Amazônia Legal — como o Marajó, o Xingu, o Oeste do Maranhão, a Transamazônica, o Sudeste do Pará e o eixo da BR-153 — e que tem aprofundado pressões sobre os territórios camponeses e tradicionais. Há, portanto, mecanismos de monitoramento e cooperação internacional voltados à compreensão dos impactos socioambientais associados à produção de grãos e às grandes obras de mineração e infraestrutura. Compreender e mitigar esses efeitos é fundamental não apenas para a habitabilidade e sustentabilidade das populações amazônicas, mas também para a segurança climática e hídrica global, dada a importância estratégica da Amazônia para o planeta. Esse projeto, de caráter internacional e colaborativo se articula à Rede Internacional de Pesquisa Agriterris e a Rede de Estudos Rurais, em parceria com comunidades e povos tradicionais amazônicos, ferramentas participativas de acompanhamento e monitoramento de impactos socioambientais, fortalecendo o diálogo entre ciência e sociedade em escala pan-amazônica. No âmbito dessa iniciativa, será criado o Observatório Participativo de Territórios e Águas Amazônicas (OPTA), destinado a identificar e mapear as transformações recentes no uso do solo em territórios de povos e comunidades tradicionais. O observatório atuará em parceria com as comunidades, coletando e sistematizando dados sobre os efeitos dessas mudanças no acesso, uso e gestão da água, em suas dimensões sociais, culturais e ambientais. O Observatório será concebido como uma comunidade de prática (Wenger, 1998), isto é, um espaço colaborativo de aprendizagem mútua e produção compartilhada de conhecimento, no qual pesquisadores universitários e comunitários desenvolvem conjuntamente instrumentos e o mecanismos de monitoramento. Assim, o conhecimento emerge da prática social e da troca de experiências entre aqueles que enfrentam desafios comuns — neste caso, as transformações territoriais e os impactos sobre a água na Amazônia —, promovendo a coprodução de conhecimentos e a formação de redes interinstitucionais e interculturais de pesquisa e governança, com alcance regional e internacional. Objetivo Geral Criar um espaço de monitoramento, pesquisa e coprodução de conhecimento sobre transformações territoriais e gestão hídrica na Amazônia, para subsidiar políticas públicas, fortalecer direitos e promover a governança local e transnacional.*			
Rede Internacional de Pesquisa e Extensão sobre Assentamentos Periurbanos e Uso da Terra Urbana na Pan-Amazônia	01/06/2026 a 31/05/2030	R$ --	R$ 20.000,00	R$ --	R$ 20.000,00

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Descrição:		*Propõe-se a organização de uma rede internacional de cooperação científica voltada ao estudo integrado dos assentamentos periurbanos e dos padrões de uso da terra urbana na Pan-Amazônia. A rede parte do entendimento de que os territórios de floresta tropical vivenciam interações intensas entre espaços rurais e urbanos, com efeitos diretos sobre a sociobiodiversidade, a governança territorial, a equidade no acesso a bens naturais e a qualidade ambiental do meio urbano. Além de produzir conhecimento comparativo para os países amazônicos, a iniciativa busca soluções compartilhadas — potencialmente transferíveis a outras regiões tropicais do mundo — para enfrentar a pressão por recursos, a expansão de fronteiras urbanas e a proteção de populações tradicionais. A rede será consolidada por meio de parcerias bilaterais e multilaterais com universidades da Pan-Amazônia (com destaque para Colômbia, Equador, Peru e Guiana Francesa) e centros de excelência do Norte Global (França, Inglaterra e Alemanha). Prevê-se mobilidade acadêmica em múltiplas modalidades: doutorado-sanduíche (in/out), pós-doutorado, professor visitante júnior e sênior, missões internacionais de trabalho e pesquisa, além de oferta de disciplinas e cursos de curta duração em português, espanhol e inglês. A extensão universitária é eixo estruturante, garantindo que o conhecimento retorne em ações práticas junto a comunidades locais. Eixos Temáticos e Metodológicos Mapeamento e modelagem territorial: uso de geotecnologias e modelagem de uso da terra para caracterizar assentamentos periurbanos, padrões de expansão urbana e dinâmicas de conversão do solo. Governança e políticas públicas: estudos comparativos sobre governança da terra, políticas urbanas e ambientais, com ênfase em instrumentos que promovam justiça socioambiental e inclusão territorial. Impactos socioeconômicos e ecológicos: análise integrada de riscos e impactos sociais, econômicos e ecológicos dos assentamentos e da expansão urbana sobre florestas e rios, incluindo efeitos na biodiversidade e na qualidade ambiental do meio urbano. Soluções participativas e baseadas na natureza: coprodução de soluções com comunidades, incorporando infraestrutura urbana baseada na natureza e arranjos participativos de gestão territorial. Resultados Esperados: i) Metodologias comparativas aplicáveis aos diferentes países da Pan-Amazônia, integrando modelagem e avaliação de riscos ambientais. ii) consolidação da rede liderada pela UFPA como referência internacional no estudo de interações rurais-urbanas em florestas tropicais; iii) Fortalecimento da produção científica da UFPA em debates globais sobre expansão urbana em florestas tropicais; iv). Formação de novas gerações de pesquisadores com competências transdisciplinares (urbanismo, antropologia, geografia, direito, ciências ambientais, ecologia e planejamento urbano e regional) v) Contribuição a políticas territoriais mais inclusivas e ambientalmente responsáveis em toda a Pan-Amazônia.*			
Rede Internacional de Cooperação para a Proteção dos Direitos Humanos na Amazônia (REDHIA)	01/06/2026 a 31/12/2030	R$ --	R$ 20.000,00	R$ --	R$ 20.000,00

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Descrição:		*Esta proposta visa consolidar a REDHIA, um projeto de relevância global focado na Pan-Amazônia, onde violações de direitos humanos estão intrinsecamente ligadas a conflitos territoriais e ambientais. A iniciativa, liderada pela Universidade Federal do Pará (UFPA), busca transformar a experiência regional em um modelo internacional de pesquisa, ensino e prática. A UFPA, via Programa de Pós-graduação em Direito (Direitos Humanos), possui vasta expertise, comprovada por prêmios CAPES de Teses na área. Quatro Clínicas Jurídicas ativas (CDHA, CCTE, CMVA e CAV) garantem a atuação em casos concretos, em colaboração com órgãos e ONGs. A REDHIA se estrutura em três eixos de ação integrados: 1. Estruturação Nacional/Regional e Formação: Visa à formação de docentes e discentes em metodologia clínica, replicando a experiência da Rede Amazônica de Clínicas de Direitos Humanos em universidades parceiras no Brasil (UNEMAT, UFRR, UEM e UEMA). O objetivo é ampliar a capacidade de formação de profissionais na proteção de direitos humanos na região. 2. Cooperação Sul-Sul e Regional (América Latina):Fortalece a internacionalização regional com o Consórcio Latino-americano de Pós-graduação em Direitos Humanos (15 universidades de 7 países). Ações incluem a realização de um DINTER internacional com a Pontificia Universidad Católica del Perú, monitorando a formação de doutores e impulsionando a mobilidade discente (in). Outras ações são o Encontro da REDHIA e oferta de disciplinas em língua estrangeira. 3. Parcerias Estratégicas com o Norte Global: Objetiva o intercâmbio de ponta e a visibilidade global. Serão formalizados acordos de cooperação com instituições de excelência como Oxford (Bonavero Institute), Institutos Max Planck, Universidades Paris 1 e Paris-Nanterre, McGill, Columbia e o Centro de Estudos Sociais (Coimbra). As metas incluem a implementação de doutorado sanduíche (mobilidade out), Programa de Cotutela/Dupla titulação, visando solidificar um novo paradigma de coprodução de conhecimento sobre a Amazônia. Indicadores de Resultado e Impacto: O monitoramento será feito por indicadores abrangentes: Produção e Visibilidade Internacional: Lançamento do periódico "Human Rights and the Amazon", aumento de publicações em periódicos internacionais, Congresso Internacional e Observatório Anual da REDHIA. Mobilidade e Formação: Monitoramento de discentes e docentes internacionais (in), pós-doutorandos (in), professores visitantes no exterior (out), realização de uma Escola de Verão e contagem de Palestras no exterior (out). Institucionalização da Rede: Criação do Website e perfis em redes sociais, e criação de Clínicas Jurídicas e/ou Multidisciplinares de Direitos Humanos nas instituições parceiras. Formação Estrutural (UFPA): Acompanhamento de teses de doutorado, dissertações de mestrado e iniciações científicas vinculadas à rede.*			
Geociências na Amazônia: Processos Geodinâmicos, Recursos Estratégicos, Sustentabilidade e Impactos Globais	01/06/2026 a 31/05/2030	R$ --	R$ 20.000,00	R$ --	R$ 20.000,00

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Descrição:		*A proposta é multidisciplinar em geociências e visa integrar as diferentes linhas de pesquisa e seus respectivos grupos que atuam na Amazônia e que irão investigar sua história evolutiva, bem como sua importância econômica, de inovação tecnológica e que desempenha um papel central na regulação climática global. A amazônica servirá como um laboratório geológico natural com características específicas raramente encontradas em outras regiões do planeta: províncias geológicas preservadas e associadas a depósitos minerais expressivos, incluindo aqueles de metais e materiais estratégicos / críticos para a transição energética e fundamentais para entender a evolução da crosta terrestre; ambientes sedimentares e fluviais essenciais para reconstruções paleoclimáticas e de mudanças ambientais; formação de bacias com potencial para hidrocarbonetos; evolução recente com intenso intemperismo tropical com implicações metalogenéticas; intensa atividade de mineração com produção de volumosos rejeitos que justifica pesquisas de inovação tecnológica para o aproveitamento dos mesmos com objetivos econômicos e ambientais; extensas áreas degradadas pela atividade de mineração que necessitam de índices de que avaliem a qualidade da recuperação e reabilitação de minas; e, por fim, ambientes favoráveis (sistemas costeiros da Foz do Amazonas) para gestão costeira (monitoramento dos efeitos das mudanças climática) para enfrentar problemas emergenciais como a subida do nível do mar, a erosão costeira e a degradação dos ecossistemas. Ao compreender a evolução da Amazônia e fornecer paralelos com outras regiões do mundo, a Amazonia torna-se estratégica para projetos de internacionalização em geociências, tanto pela relevância científica (recursos minerais, tectônica, magmatismo, sustentabilidade, clima, biodiversidade, interação superfície-litosfera) quanto pelas conexões globais (mudanças climáticas, transição energética, recursos minerais estratégicos). A proposta visa também incentivar a formação de redes de cooperação internacional em Geociências para o estudo integrado da Amazônia, visando a formação de recursos humanos qualificados e a produção de conhecimento com impacto global. Com isso, os principais objetivos são: (i) integrar estudos de recursos minerais estratégicos em perspectiva sustentável; (ii) investigar registros paleoclimáticos e paleoambientais na região amazônica; (iii) formar redes de cooperação internacional com universidades de excelência e da Pan-Amazônia (Guiana e Bolívia) para formar polos de liderança; (iv) promover mobilidade internacional (doutorado sanduíche, estágios pós-doc, missões de curta duração) com universidades parceiras; (v) melhorar o aproveitamento dos resíduos e aplicação de tecnologias sustentáveis na extração de minérios, além de monitoramento ambiental da atividade; e (vi) registrar as mudanças ambientais/climáticas provocadas pelo impacto das atividades de extração de recursos naturais e prever seus impactos na região.*			
Recursos socioambientais no Pantanal Mato-grossense: uma abordagem da dinâmica das águas do rio Paraguai entre Porto Estrela e a Estação Ecológica de Taiamã - Fase II	01/06/2026 a 31/12/2030	R$ --	R$ 20.000,00	R$ --	R$ 20.000,00

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Descrição:		*O projeto "Recursos socioambientais no Pantanal Mato-grossense: uma abordagem da dinâmica das águas do rio Paraguai entre Porto Estrela e a Estação Ecológica de Taiamã" tem como objetivo central compreender a complexa interação entre os processos hidrológicos, ecológicos e sociais que moldam o funcionamento e a sustentabilidade do Pantanal mato-grossense. A área de estudo abrange o trecho médio do rio Paraguai, entre os municípios de Porto Estrela e Cáceres, estendendo-se até a Estação Ecológica de Taiamã, região caracterizada por intensa sazonalidade hídrica, mosaico de habitats aquáticos e terrestres, e grande relevância ecológica e socioeconômica para o bioma e suas populações tradicionais. A pesquisa investiga os recursos socioambientais sob a ótica da dinâmica das águas, analisando como as variações sazonais do pulso de inundação influenciam a conectividade entre habitats (rios, baías, corixos, vazantes e planícies alagáveis), a disponibilidade de recursos pesqueiros, a fertilidade dos solos e a manutenção dos serviços ecossistêmicos locais. Para isso, são integrados dados de monitoramento hidrológico, obtidos por meio de sondas multiparamétricas, sensores automáticos e estações meteorológicas, com informações ecológicas (diversidade de espécies aquáticas, qualidade da água, produtividade primária) e dados sociais, coletados em comunidades ribeirinhas e pesqueiras por meio de entrevistas, oficinas participativas e mapeamentos colaborativos. A abordagem é interdisciplinar e participativa, articulando as dimensões físicas, biológicas e humanas do sistema socioecológico pantaneiro. O projeto adota princípios de ciência cidadã, envolvendo moradores locais e pescadores profissionais na coleta e interpretação de dados, fortalecendo a governança ambiental e promovendo a corresponsabilidade na conservação dos recursos naturais. Essa interação contribui para a formação de capacidades locais e para o desenvolvimento de práticas adaptativas de manejo, com base em conhecimento científico e tradicional. Os resultados esperados incluem o mapeamento da conectividade hidrológica e dos principais vetores de pressão socioambiental ao longo do rio Paraguai, a caracterização dos ciclos de cheia e vazante e seus efeitos sobre a biodiversidade e o uso dos recursos, e a proposição de medidas de manejo sustentável voltadas à manutenção dos serviços ecossistêmicos e à mitigação de impactos decorrentes de mudanças climáticas, hidrológicas e antrópicas. O projeto também pretende gerar indicadores integrados de vulnerabilidade e resiliência socioambiental, úteis para subsidiar políticas públicas e estratégias de conservação. A equipe é composta por docentes e discentes de graduação e pós-graduação vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA Unemat), além de colaboradores institucionais e comunitários. A infraestrutura do Laboratório de Ictiologia do Pantanal Norte (LIPAN) oferece suporte técnico-científico às atividades de campo e laboratório,*			
Cartografia sociocultural dos territórios e das populações da Amazônia no estado de Mato Grosso	01/06/2026 a 31/12/2030	R$ --	R$ 20.000,00	R$ --	R$ 20.000,00

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Descrição:		*O projeto de pesquisa Cartografia sociocultural dos territórios e das populações da Amazônia no estado de Mato Grosso será desenvolvido a partir da Universidade do Estado de Mato Grosso, em parceria com instituições internacionais (Sul-Sul), envolvendo os docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Geografia (PPGGeo Unemat), considerando a rica diversidade cultural e as problemáticas das diferentes populações mato-grossenses e dos demais países do eixo Sul-Sul. As populações trazem consigo especificidades regionais, construídas a partir dos processos de colonização e povoamento, eclodindo diferenças culturais distribuídas pelas regiões geográficas mato-grossenses e limítrofes. Diante do exposto, esta proposta de fortalecimento estratégico da internacionalização da pós-graduação stricto sensu tem como escopo o estudo sobre a cartografia sociocultural dos territórios e das populações da Amazônia no estado de Mato Grosso, congregando pesquisadores que possam investigar a cultura, os processos educacionais escolares e não escolares, modos de vida, formas de sobrevivência dos diferentes grupos sociais, geopolíticas emergentes das diferentes territorialidades regionais e transnacionais. Tem como pano de fundo contribuir para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, tais como ODS 1: Erradicação da Pobreza; ODS 04: Educação de Qualidade; ODS 10: Redução das Desigualdades; e ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis.*			
Corpos-Territórios na Região Pan-Amazônica: Direitos Humanos, Ensino e Processos Educativos	01/06/2026 a 31/12/2030	R$ --	R$ 20.000,00	R$ --	R$ 20.000,00

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Descrição:		*A proposta de pesquisa tem como objetivo investigar dentro da diversidade étnica de povos originários presentes na região Pan-Amazônica as relações autóctones de Bem Viver e as políticas públicas interseccionadas com o ensino e processos educativos que fortalecem esses corpos-territórios. Dentro da perspectiva metodológica qualitativa, fenomenológica e do tipo etnográfico esta pesquisa constitui-se como um estudo em análise de resistências específicas e descolonizantes de ambientes e ambientalizações, configuradas em relações antropológicas, educacionais, sociais, culturais, políticas e históricas. O território da Amazônia legal brasileira e suas regiões limítrofes assumem o lócus central nas aferições das compreensões que se materializam nas formas de viver e de acesso e não acesso aos direitos fundamentais de mulheres e homens. Este projeto de pesquisa considera os processos cosmológicos, as resistências históricas, as violências advindas do colonialismo e, sobretudo, os desafios em consolidação de ensino e processos educativos, como estratégias do Bem Viver, em contraposição ao desenvolvimento pensado em escala global e provocante de alterações que destroem a vida em todas as suas dimensões e compreensões cosmológicas. Constitui-se, ainda, como uma produção pensada na perspectiva da interrelação com outros países, de um cenário internacional, uma estratégia mobilizadora de encontros entre pesquisadores e pesquisadoras indígenas e indigenistas, em direção ao combate à violência e ao apagamento produzido via colonização e em estado contínuo de colonialidades do poder. Conhecer os territórios significa poder problematizar e provocar processos inovadores em contraposição às violações de direitos dos povos originários, dos seus territórios e dos seus corpos-territórios. Com isso, propõem-se também fomentar o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, tais como ODS 04: Educação de Qualidade; ODS 10: Redução das Desigualdades; e ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis.*			

6.2.4.6.1 OBSERVATóRIO PARTICIPATIVO DE TERRITóRIOS E ÁGUAS AMAZôNICAS (OPTA)

6.2.4.6.1.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	--	R$ --
2027	--	R$ --
2028	--	R$ --
2029	--	R$ --
2030	--	R$ --

6.2.4.6.1.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 0,00
2027	R$ 5.000,00
2028	R$ 5.000,00
2029	R$ 5.000,00
2030	R$ 5.000,00

6.2.4.6.1.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.2.4.6.2 REDE INTERNACIONAL DE PESQUISA E EXTENSãO SOBRE ASSENTAMENTOS PERIURBANOS E USO DA TERRA URBANA NA PAN-AMAZôNIA

6.2.4.6.2.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	--	R$ --
2027	--	R$ --
2028	--	R$ --
2029	--	R$ --
2030	--	R$ --

6.2.4.6.2.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 0,00
2027	R$ 5.000,00
2028	R$ 5.000,00
2029	R$ 5.000,00

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2030	R$ 5.000,00

6.2.4.6.2.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.2.4.6.3 REDE INTERNACIONAL DE COOPERAçãO PARA A PROTEçãO DOS DIREITOS HUMANOS NA AMAZôNIA (REDHIA)

6.2.4.6.3.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	--	R$ --
2027	--	R$ --
2028	--	R$ --
2029	--	R$ --
2030	--	R$ --

6.2.4.6.3.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 0,00
2027	R$ 5.000,00
2028	R$ 5.000,00
2029	R$ 5.000,00
2030	R$ 5.000,00

6.2.4.6.3.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.2.4.6.4 GEOCIêNCIAS NA AMAZôNIA: PROCESSOS GEODINâMICOS, RECURSOS ESTRATéGICOS, SUSTENTABILIDADE E IMPACTOS GLOBAIS

6.2.4.6.4.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	--	R$ --
2027	--	R$ --
2028	--	R$ --
2029	--	R$ --
2030	--	R$ --

6.2.4.6.4.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 0,00
2027	R$ 5.000,00
2028	R$ 5.000,00
2029	R$ 5.000,00
2030	R$ 5.000,00

6.2.4.6.4.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.2.4.6.5 RECURSOS SOCIOAMBIENTAIS NO PANTANAL MATO-GROSSENSE: UMA ABORDAGEM DA DINâMICA DAS áGUAS DO RIO PARAGUAI ENTRE PORTO ESTRELA E A ESTAçãO ECOLóGICA DE TAIAMã - FASE II

6.2.4.6.5.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	--	R$ --
2027	--	R$ --
2028	--	R$ --
2029	--	R$ --
2030	--	R$ --

6.2.4.6.5.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 0,00
2027	R$ 5.000,00
2028	R$ 5.000,00
2029	R$ 5.000,00
2030	R$ 5.000,00

6.2.4.6.5.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.2.4.6.6 CARTOGRAFIA SOCIOCULTURAL DOS TERRITóRIOS E DAS POPULAçõES DA AMAZôNIA NO ESTADO DE MATO GROSSO

6.2.4.6.6.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	--	R$ --
2027	--	R$ --
2028	--	R$ --

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2029	--	R$ --
2030	--	R$ --

6.2.4.6.6.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 0,00
2027	R$ 5.000,00
2028	R$ 5.000,00
2029	R$ 5.000,00
2030	R$ 5.000,00

6.2.4.6.6.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.2.4.6.7 CORPOS-TERRITóRIOS NA REGIãO PAN-AMAZôNICA: DIREITOS HUMANOS, ENSINO E PROCESSOS EDUCATIVOS

6.2.4.6.7.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	--	R$ --
2027	--	R$ --
2028	--	R$ --
2029	--	R$ --
2030	--	R$ --

6.2.4.6.7.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 0,00
2027	R$ 5.000,00
2028	R$ 5.000,00
2029	R$ 5.000,00
2030	R$ 5.000,00

6.2.4.6.7.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.2.5 BIOECONOMIA DA SOCIOBIODIVERSIDADE

Tema	Valor total do tema (Sem Projetos)	Valor total dos projetos	Valor total do tema + projetos
Bioeconomia da Sociobiodiversidade	R$ 80.000,00	R$ 30.000,00	R$ 110.000,00

6.2.5.1 RECURSOS ALOCADOS AO TEMA

Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
R$ --	R$ 80.000,00	R$ --	R$ 80.000,00

6.2.5.2 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	--	R$ --
2027	--	R$ --
2028	--	R$ --

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2029	--	R$ --
2030	--	R$ --

6.2.5.3 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 0,00
2027	R$ 20.000,00
2028	R$ 20.000,00
2029	R$ 20.000,00
2030	R$ 20.000,00

6.2.5.4 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.2.5.5 DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

A distribuição equitativa dos recursos entre as instituições participantes da Rede será orientada pelos princípios de colaboração, proporcionalidade, transparência e fortalecimento territorial, assegurando que todas as instituições envolvidas contribuam e se beneficiem de forma equilibrada das ações voltadas à consolidação da bioeconomia da sociobiodiversidade. A alocação dos recursos considerará as responsabilidades de cada instituição nas seis trilhas temáticas do programa (governança, comunicação, bioeconomia em áreas sociobiodiversas, indicadores, diálogos de saberes e tecnologias sociais), bem como sua participação nas atividades de pesquisa, formação, intercâmbio e difusão. Cada instituição receberá uma parcela proporcional à carga de trabalho e às metas sob sua coordenação, com garantia de uma cota mínima para assegurar a participação efetiva de todos os parceiros, inclusive os de países do Sul Global, promovendo equilíbrio regional e diversidade epistemológica. Essa lógica reflete o compromisso do eixo em reduzir assimetrias históricas e fortalecer capacidades locais de pesquisa e inovação em territórios amazônicos e demais regiões megadiversas. A distribuição seguirá rubricas específicas: os recursos de custeio apoiarão oficinas, missões técnicas e produção de materiais de difusão; os de capital serão destinados ao fortalecimento de laboratórios e núcleos de pesquisa voltados à sociobiodiversidade; e os recursos para bolsas e mobilidade serão definidos conforme o número de estudantes e pesquisadores vinculados a cada instituição, garantindo oportunidades equitativas de formação e intercâmbio. A governança financeira será conduzida por uma Comissão de Gestão da Rede, composta por representantes de todas as instituições participantes, responsável pela aprovação de repasses, acompanhamento da execução orçamentária e revisões periódicas para ajustes e correções de rumo. Essa estrutura assegura transparência e corresponsabilidade, permitindo uma gestão ética e adaptativa dos recursos. A estratégia de distribuição equitativa reforça o propósito do eixo ao alinhar eficiência administrativa, inclusão territorial e cooperação internacional, promovendo uma rede sólida, interdisciplinar e

comprometida com o fortalecimento da bioeconomia da sociobiodiversidade para um desenvolvimento justo e sustentável.

6.2.5.6 RECURSOS ALOCADOS EM PROJETOS

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Estratégia Internacional de Comunicação e Difusão em Sociobioeconomia	03/08/2026 a 30/12/2030	R$ --	R$ 20.000,00	R$ --	R$ 20.000,00
Descrição:		*O projeto propõe a criação de uma estratégia internacional de comunicação e difusão para ampliar o alcance e o impacto social e científico do Programa de Intercâmbio em Sociobioeconomia e da Rede de Abordagem Interdisciplinar da Bioeconomia da Sociobiodiversidade. O objetivo é assegurar que o conhecimento gerado pela Rede circule de forma efetiva entre públicos diversos, como comunidades locais, povos tradicionais, pesquisadores, formuladores de políticas e sociedade civil, contribuindo para a coprodução de saberes e o fortalecimento de políticas públicas sustentáveis. A iniciativa se organiza em quatro eixos complementares: (1) produção de conteúdos multilíngues e multiformatos; (2) criação de um portal digital interativo e repositório de dados; (3) realização de eventos internacionais de engajamento; e (4) coordenação e governança da comunicação. No primeiro eixo, será implementado um plano editorial que prevê a produção de policy briefings bilíngues (português e inglês, com versões em espanhol quando pertinente), relatórios técnicos e artigos científicos. Paralelamente, serão elaborados materiais acessíveis a públicos não acadêmicos, como cartilhas ilustradas, podcasts, minidocumentários e vídeos curtos, que traduzam de maneira clara os resultados das pesquisas e as práticas do Living Lab. A meta é publicar, ao longo de quatro anos, quatro policy briefings, oito episódios de podcast e dez vídeos de curta duração, promovendo difusão contínua e inclusiva dos resultados. O segundo eixo prevê o desenvolvimento de um portal digital multilíngue, que funcionará como repositório de todos os produtos da Rede. A plataforma disponibilizará relatórios, vídeos, podcasts, bases de dados e um calendário de eventos, além de fórum interativo e seção de notícias, permitindo fortalecer a cooperação entre os países participantes. O terceiro eixo compreende a organização de fóruns internacionais ao final de cada ciclo das missões, reunindo comunidades tradicionais, pesquisadores, gestores públicos e estudantes para troca de saberes, validação de resultados e formulação de recomendações conjuntas. Também serão realizados seminários técnicos em universidades parceiras, ampliando a visibilidade internacional da Rede e consolidando sua posição no debate global sobre bioeconomia. Por fim, a governança da comunicação será conduzida por um comitê internacional dos parceiros, composto por bolsistas de doutorado-sanduíche e pós-doutorado. O grupo definirá padrões de linguagem inclusiva, revisará materiais e supervisionará o portal, assegurando diversidade, legitimidade e transparência. Integrada ao Programa de Intercâmbio, esta ação transforma os intercâmbios acadêmicos em um processo contínuo de comunicação científica e construção de políticas públicas, ampliando a visibilidade da Rede e garantindo que seus resultados influenciem decisões e práticas locais.*		

Projeto	Vigência	Missões	Manutenção de Projetos	Bolsas	Total Alocado
Rede Internacional de Living Labs para a Bioeconomia da Sociobiodiversidade	01/07/2026 a 30/12/2030	R$ --	R$ 10.000,00	R$ --	R$ 10.000,00

Descrição:

A complexidade e a urgência dos desafios ligados à conservação e à valoração da sociobiodiversidade exigem cooperação científica que ultrapasse fronteiras políticas e geográficas. Nesse contexto, o projeto propõe a consolidação de uma rede internacional de Living Labs voltada à cocriação de conhecimento e à formação de competências em bioeconomia da sociobiodiversidade, conectando a Pan-Amazônia, incluindo o Brasil, Angola, Moçambique e Timor-Leste ao diálogo com instituições do Norte Global. A proposta baseia-se na complementaridade entre territórios de alta diversidade biológica e cultural. A Pan-Amazônia reúne o maior patrimônio genético e de saberes tradicionais do planeta. Angola e Moçambique, localizados em hotspots da Mata da Guiné-Congo e da Floresta Costeira da África Oriental, compartilham desafios de desenvolvimento e legados coloniais. Timor-Leste, no Triângulo de Coral, combina biodiversidade marinha excepcional e sistemas agrícolas tradicionais resilientes. O Living Lab atuará como espaço colaborativo para análise comparativa de modelos de bioeconomia, incluindo experiências de repartição de benefícios, governança e manejo sustentável. Essa dinâmica permitirá identificar estratégias eficazes e suas condições de replicabilidade, fortalecendo o diálogo entre ciência, políticas públicas e saberes locais. A metodologia prevê missões presenciais e intercâmbios acadêmicos que possibilitem trocas interculturais profundas. Serão realizadas visitas de campo a territórios indígenas na Amazônia, comunidades rurais em Angola e sistemas agroflorestais em Timor-Leste, promovendo aprendizado empático e construção de alianças epistêmicas. Essas experiências orientarão a definição de prioridades comuns de pesquisa e a formação de jovens cientistas capazes de integrar conhecimentos tradicionais e científicos. O Living Lab contará com a participação de programas de pós-graduação da rede, que ofertarão coorientações acadêmicas e disciplinas conjuntas, integrando bolsistas de doutorado sanduíche e pós-doutorado. Um comitê gestor internacional, com representantes de cada país, coordenará as estratégias semestrais de cocriação, monitoramento e disseminação de resultados. No segundo ano ocorrerão sessões trimestrais de avaliação e integração, enquanto o terceiro ano será dedicado à mobilidade acadêmica de discentes e docentes entre os países do Sul Global e instituições do Norte Global parceiras. Cada missão será acompanhada de fóruns de compartilhamento de saberes para integração dos resultados e fortalecimento do aprendizado coletivo. Ao institucionalizar a Rede de Living Labs, o projeto amplia a cooperação científica Sul-Sul e Sul-Norte, consolidando um ecossistema de pesquisa comprometido com a justiça cognitiva, a sustentabilidade e a geração conjunta de soluções para os desafios da bioeconomia da sociobiodiversidade.

6.2.5.6.1 ESTRATéGIA INTERNACIONAL DE COMUNICAçãO E DIFUSãO EM SOCIOBIOECONOMIA

6.2.5.6.1.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	--	R$ --
2027	--	R$ --
2028	--	R$ --
2029	--	R$ --
2030	--	R$ --

6.2.5.6.1.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 0,00
2027	R$ 5.000,00
2028	R$ 5.000,00
2029	R$ 5.000,00
2030	R$ 5.000,00

6.2.5.6.1.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.2.5.6.2 REDE INTERNACIONAL DE LIVING LABS PARA A BIOECONOMIA DA SOCIOBIODIVERSIDADE

6.2.5.6.2.1 MISSÕES

Ano	Quantidade de Missões	Valor Total de Missões
2026	--	R$ --
2027	--	R$ --
2028	--	R$ --
2029	--	R$ --
2030	--	R$ --

6.2.5.6.2.2 MANUTENÇÃO DE PROJETOS

Ano	Valor Total de Manutenção de Projetos
2026	R$ 0,00
2027	R$ 0,00
2028	R$ 0,00
2029	R$ 0,00
2030	R$ 10.000,00

6.2.5.6.2.3 BOLSAS

Sem bolsas cadastradas.

6.3 - RESUMO DO ORÇAMENTO

6.3.1 - ORÇAMENTO TOTAL DA REDE

	2026	2027	2028	2029	2030	Total
Missões	R$ 1.884.600,00	R$ 1.972.520,00	R$ 2.009.150,00	R$ 2.879.550,00	R$ 0,00	R$ 8.745.820,00
Manutenção de projetos	R$ 1.549.100,00	R$ 2.097.837,00	R$ 1.489.000,00	R$ 1.166.558,00	R$ 330.000,00	R$ 6.632.495,00
Bolsas	R$ 0,00	R$ 13.220.341,00	R$ 13.889.732,00	R$ 13.400.013,00	R$ 9.192.635,00	R$ 49.702.721,00
Total	R$ 3.433.700,00	R$ 17.290.698,00	R$ 17.387.882,00	R$ 17.446.121,00	R$ 9.522.635,00	**R$ 65.081.036,00**

6.3.2 - ORÇAMENTO ALOCADO NO COMITÊ GESTOR

		2026	2027	2028	2029	2030	Total
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO	Missões	R$ 115.000,00	R$ 200.000,00	R$ 285.250,00	R$ 285.250,00	R$ 0,00	R$ 885.500,00
	Manutenção de projetos	R$ 75.000,00	R$ 120.000,00	R$ 144.000,00	R$ 144.000,00	R$ 0,00	R$ 483.000,00
	Bolsas	R$ 0,00	R$ 1.172.098,00	R$ 1.624.218,00	R$ 1.458.413,00	R$ 323.086,00	R$ 4.577.815,00
	Total	**R$ 190.000,00**	**R$ 1.492.098,00**	**R$ 2.053.468,00**	**R$ 1.887.663,00**	**R$ 323.086,00**	**R$ 5.946.315,00**
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	Missões	R$ 250.600,00	R$ 250.600,00	R$ 250.600,00	R$ 250.600,00	R$ 0,00	R$ 1.002.400,00
	Manutenção de projetos	R$ 140.000,00	R$ 140.000,00	R$ 140.000,00	R$ 140.000,00	R$ 0,00	R$ 560.000,00
	Bolsas	R$ 0,00	R$ 2.138.581,00	R$ 2.097.325,00	R$ 1.946.742,00	R$ 2.019.720,00	R$ 8.202.368,00
	Total	**R$ 390.600,00**	**R$ 2.529.181,00**	**R$ 2.487.925,00**	**R$ 2.337.342,00**	**R$ 2.019.720,00**	**R$ 9.764.768,00**
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	Missões	R$ 90.000,00	R$ 60.000,00	R$ 80.000,00	R$ 80.000,00	R$ 0,00	R$ 310.000,00
	Manutenção de projetos	R$ 30.000,00	R$ 60.000,00	R$ 80.000,00	R$ 80.000,00	R$ 0,00	R$ 250.000,00
	Bolsas	R$ 0,00	R$ 1.388.585,00	R$ 2.445.951,00	R$ 2.445.951,00	R$ 730.047,00	R$ 7.010.534,00
	Total	**R$ 120.000,00**	**R$ 1.508.585,00**	**R$ 2.605.951,00**	**R$ 2.605.951,00**	**R$ 730.047,00**	**R$ 7.570.534,00**
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	Missões	R$ 129.000,00	R$ 261.920,00	R$ 293.300,00	R$ 163.700,00	R$ 0,00	R$ 847.920,00
	Manutenção de projetos	R$ 90.000,00	R$ 350.000,00	R$ 300.000,00	R$ 100.000,00	R$ 0,00	R$ 840.000,00
	Bolsas	R$ 0,00	R$ 2.018.875,00	R$ 1.634.547,00	R$ 1.168.705,00	R$ 304.325,00	R$ 5.126.452,00
	Total	**R$ 219.000,00**	**R$ 2.630.795,00**	**R$ 2.227.847,00**	**R$ 1.432.405,00**	**R$ 304.325,00**	**R$ 6.814.372,00**
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	Missões	R$ 1.300.000,00	R$ 1.200.000,00	R$ 1.100.000,00	R$ 2.100.000,00	R$ 0,00	R$ 5.700.000,00
	Manutenção de projetos	R$ 1.214.100,00	R$ 1.102.837,00	R$ 500.000,00	R$ 377.558,00	R$ 0,00	R$ 3.194.495,00
	Bolsas	R$ 0,00	R$ 6.502.202,00	R$ 6.087.691,00	R$ 6.380.202,00	R$ 5.815.457,00	R$ 24.785.552,00
	Total	**R$ 2.514.100,00**	**R$ 8.805.039,00**	**R$ 7.687.691,00**	**R$ 8.857.760,00**	**R$ 5.815.457,00**	**R$ 33.680.047,00**
	Total	R$ 3.433.700,00	R$ 16.965.698,00	R$ 17.062.882,00	R$ 17.121.121,00	R$ 9.192.635,00	**R$ 63.776.036,00**

6.3.3 - ORÇAMENTO ALOCADO NOS TEMAS E PROJETOS

Capes-Global.Edu

ORÇAMENTO

CAPES-GLOBAL.EDU

		2026	2027	2028	2029	2030	Total
Bioeconomia da Sociobiodiversidade	Missões	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	Manutenção de projetos	R$ 0,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 35.000,00	R$ 110.000,00
	Bolsas	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	Total	**R$ 0,00**	**R$ 25.000,00**	**R$ 25.000,00**	**R$ 25.000,00**	**R$ 35.000,00**	**R$ 110.000,00**
Conservação da Biodiversidade no Contexto das Mudanças Climáticas	Missões	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	Manutenção de projetos	R$ 0,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 45.000,00	R$ 195.000,00
	Bolsas	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	Total	**R$ 0,00**	**R$ 50.000,00**	**R$ 50.000,00**	**R$ 50.000,00**	**R$ 45.000,00**	**R$ 195.000,00**
Habitar a Amazônia: território, populações e direitos humanos	Missões	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	Manutenção de projetos	R$ 0,00	R$ 85.000,00	R$ 85.000,00	R$ 85.000,00	R$ 85.000,00	R$ 340.000,00
	Bolsas	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	Total	**R$ 0,00**	**R$ 85.000,00**	**R$ 85.000,00**	**R$ 85.000,00**	**R$ 85.000,00**	**R$ 340.000,00**
Saúde Planetária e seu Impacto na Amazônia	Missões	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	Manutenção de projetos	R$ 0,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 400.000,00
	Bolsas	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	Total	**R$ 0,00**	**R$ 100.000,00**	**R$ 100.000,00**	**R$ 100.000,00**	**R$ 100.000,00**	**R$ 400.000,00**
Transição Energética para uma Amazônia Sustentável	Missões	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	Manutenção de projetos	R$ 0,00	R$ 65.000,00	R$ 65.000,00	R$ 65.000,00	R$ 65.000,00	R$ 260.000,00
	Bolsas	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	Total	**R$ 0,00**	**R$ 65.000,00**	**R$ 65.000,00**	**R$ 65.000,00**	**R$ 65.000,00**	**R$ 260.000,00**
	Total	R$ 0,00	R$ 325.000,00	R$ 325.000,00	R$ 325.000,00	R$ 330.000,00	**R$ 1.305.000,00**

8. DOCUMENTOS DA REDE

Nome da IES	Vínculo
UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO	ASSOCIADA
Carta de apoio da FAP	
Manifestacao_FAPEMAT_-_Edital_CAPES_Global_2025_-_UNEMAT_-_Assinado.pdf	
Plano estratégico de internacionalização	
RES_CONS_ADR_017-2025-_PEI-2025-2030_PEI_UNEMAT.pdf	
Ofício da autoridade máxima	
Oficio_no_127-2025-PRPPG_que_trata_da_Carta_de_Apoio_a_Submissao_da_Proposta_ao_Edital_do_Global_Capes_-_UFPA.pdf	
UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	ASSOCIADA
Carta de apoio da FAP	
Oficio_apoio_Capes_global.pdf	
Ofício da autoridade máxima	
Oficio_593-2025-GRE_-_Apoio_UEM_a_rede_Amazonia_Global.pdf	
Plano estratégico de internacionalização	
Plano_internacionalizacao_UEM_2024-2026.pdf	
UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	COORDENADORA
Carta de apoio da FAP	
Carta_de_Apoio_CAPES-Global.edu_UFPA.pdf	
Formulário em inglês	
CAPES_GLOBAL_FINAL_english_parte_1_de_4.pdf	
Formulário em inglês	
CAPES_GLOBAL_FINAL_english_parte_3_de_4.pdf	
Plano estratégico de internacionalização	
Plano_e_PDI_UFPA_compressed_(1).pdf	
Ofício da autoridade máxima	
OFICIO_REITOR_REDE_UFPA_CAPES_GLOBAL.pdf	
Formulário em inglês	

Nome da IES	Vínculo
CAPES_GLOBAL_FINAL_english_parte_4_de_4.pdf	
Formulário em inglês	
CAPES_GLOBAL_FINAL_english_parte_2_de_4.pdf	
UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	ASSOCIADA
Carta de apoio da FAP	
Carta_apoio_UFPA.pdf	
Ofício da autoridade máxima	
Oficio_n.o_1216-2025-GR-UEMA_-_Proc._2025.240201.29646_-_apresentacao_de_proposta_institucional_conjunta_para_o_Edital_Global.Edu_-_a_CAPES.pdf	
Plano estratégico de internacionalização	
Plano_Internacionalizacao_UEMA_CAD_1841_2024_compressed_(1).pdf	
UFRR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	ASSOCIADA
Ofício da autoridade máxima	
OFICIO-GR-UFRR_No_470_-_2025_-_GAB_Rede_Amazonia_global.pdf	
Plano estratégico de internacionalização	
Plano_Estrategico_de_Internacionalizacao_(2026-2030)_-_CRINT.pdf	
Carta de apoio da FAP	
FAPERR_DeclaracaoApoioCapesGlobal.pdf	

9. ANEXO I

9.1 SAÚDE PLANETÁRIA E SEU IMPACTO NA AMAZÔNIA

9.1.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
15001016057P4	SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA	4
15001016063P4	Arquitetura e Urbanismo	5
15001016032P1	GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR	6
15001016167P4	ATENÇÃO E ESTUDO CLÍNICO NO DIABETES	3
15001016071P7	Oncologia e Ciências Médicas	5
15001016040P4	BIOLOGIA DE AGENTES INFECCIOSOS E PARASITÁRIOS	6
15001016166P8	EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA	4
15001059001P0	REPRODUÇÃO ANIMAL NA AMAZÔNIA	4
15001016171P1	FARMACOLOGIA E BIOQUÍMICA	A
15001016064P0	Saúde na Amazônia	3
15001016077P5	Análises Clínicas	3
15001016163P9	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL - PPGESA	3
15001016045P6	PSICOLOGIA	4
15001016004P8	ENGENHARIA ELÉTRICA	5
15001016159P1	CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO EM METODOLOGIAS DE ENSINO SUPERIOR	4
15001016160P0	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3
15001016079P8	Saúde Coletiva na Amazônia	3
15001016087P0	ECOLOGIA	5
15001016044P0	NEUROCIÊNCIAS E BIOLOGIA CELULAR	5
15001016165P1	CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO	3

9.1.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
33303002001P9	Saúde da Família	4
20002017002P6	Ciência Animal	5

9.1.3 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
13001019007P1	CIÊNCIAS DA SAÚDE	4
13001019042P1	SAÚDE E BIODIVERSIDADE	A
13001019043P8	ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA – DP EM REDE – REDECIM	A

9.1.4 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
40004015071P7	CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS	4
40004015001P9	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA CELULAR)	5

9.2 CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO CONTEXTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

9.2.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
15001016022P6	ZOOLOGIA	5
15001016035P0	EDUCAÇÃO	5
15001016042P7	GEOGRAFIA	5
15001016087P0	ECOLOGIA	5
15001016161P6	OCEANOGRAFIA	3
15001016030P9	BIOLOGIA AMBIENTAL	4
15001016081P2	Biodiversidade e Conservação	3
15001016046P2	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	5
15001016052P2	ECOLOGIA AQUÁTICA E PESCA	5

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
15001016041P0	MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA	4

9.2.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
20002017009P0	Ecologia e Conservação da Biodiversidade	3
20002017010P9	Biodiversidade, Ambiente e Saúde	4
12001015038P1	Biodiversidade e Biotecnologia - Rede BIONORTE	5

9.2.3 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
13001019007P1	CIÊNCIAS DA SAÚDE	4
13001019043P8	ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA – DP EM REDE – REDECIM	A
13001019042P1	SAÚDE E BIODIVERSIDADE	A

9.2.4 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
32001010175P5	PROFBIO ENSINO DE BIOLOGIA EM REDE NACIONAL	5
50002015001P4	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	4
50002015102P5	GEOGRAFIA	4
50002015006P6	AMBIENTE E SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA	4
33004013069P2	GESTÃO E REGULAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS - PROFÁGUA	4

9.2.5 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
40004015042P7	Biotecnologia Ambiental	4
40004015026P1	BIOLOGIA COMPARADA	4
40004015005P4	ECOLOGIA DE AMBIENTES AQUÁTICOS CONTINENTAIS	7

9.3 TRANSIÇÃO ENERGÉTICA PARA UMA AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL

9.3.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
15001016004P8	ENGENHARIA ELÉTRICA	5
15001016018P9	ENGENHARIA MECÂNICA	4
15001016072P3	ENGENHARIA INDUSTRIAL	3
15001016078P1	Docência em Educação em Ciências e Matemáticas	5
15001016031P5	ENGENHARIA CIVIL	4
15001016037P3	FÍSICA	6
15001016091P8	ENGENHARIA DE INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO	3
15001016085P8	ENGENHARIA NAVAL	3
15001016090P1	ENGENHARIA DE BARRAGEM E GESTÃO AMBIENTAL	3
15001016062P8	Comunicação, Cultura e Amazônia	5
15001016158P5	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	4
15001016063P4	Arquitetura e Urbanismo	5
15001016053P9	CIÊNCIA POLÍTICA	4

9.3.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
20002017004P9	Engenharia de Computação e Sistemas	3

9.3.3 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
13001019040P9	COMUNICAÇÃO	3

9.4 HABITAR A AMAZÔNIA: TERRITÓRIO, POPULAÇÕES E DIREITOS HUMANOS

9.4.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
15001016162P2	ECONOMIA APLICADA	3
15001016070P0	FILOSOFIA	4
15001016003P1	DIREITO	5
15001016017P2	GEOLOGIA E GEOQUÍMICA	7
15001016027P8	AGRICULTURAS AMAZÔNICAS	5
15001016082P9	EDUCAÇÃO E CULTURA	3
15001016016P6	GEOFÍSICA	4
15001016157P9	Cidades, Territórios, Identidades e Educação	3
15001016042P7	GEOGRAFIA	5
15001016063P4	Arquitetura e Urbanismo	5
15001016043P3	HISTÓRIA	5
15001016036P7	SERVIÇO SOCIAL	5
15001016060P5	ANTROPOLOGIA	5
15001016174P0	ESTUDOS EM ETNODIVERSIDADE	A
15001016089P3	Currículo e Gestão da Escola Básica	4
15001016007P7	QUÍMICA	3
15001016169P7	ADMINISTRAÇÃO	3

9.4.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
20002017008P4	História	5
20002017039P7	GEOGRAFIA, NATUREZA E DINÂMICA DO ESPAÇO	4
20002017007P8	Cartografia Social e Política da Amazônia	4

9.4.3 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
15001016166P8	EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA	4
13001019039P0	ANTROPOLOGIA SOCIAL	3

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
31075010001P2	Matemática em Rede Nacional	5
53045009001P3	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM REDE NACIONAL	3
13001019040P9	COMUNICAÇÃO	3
13001019041P5	EDUCAÇÃO	3

9.4.4 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
25016016039P8	SOCIOLOGIA EM REDE NACIONAL	4
50002015102P5	GEOGRAFIA	4
50002015157P4	ENSINO EM CONTEXTO INDÍGENA INTERCULTURAL	3
50002015001P4	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	4

9.4.5 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
40004015035P0	ADMINISTRAÇÃO	4

9.5 BIOECONOMIA DA SOCIOBIODIVERSIDADE

9.5.1 PPG's da IES COORDENADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
15001016053P9	CIÊNCIA POLÍTICA	4
15001016052P2	ECOLOGIA AQUÁTICA E PESCA	5
15001016034P4	SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA	5
15001016002P5	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TRÓPICO ÚMIDO	7
15001016027P8	AGRICULTURAS AMAZÔNICAS	5
15001016062P8	Comunicação, Cultura e Amazônia	5

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
15001016059P7	GESTAO DOS RECURSOS NATURAIS E DESENVOLVIMENTO LOCAL NA AMAZONIA	5
15001016156P2	ESTUDOS ANTRÓPICOS NA AMAZÔNIA	4
15001016067P0	LINGUAGENS E SABERES NA AMAZÔNIA	3
15001016030P9	BIOLOGIA AMBIENTAL	4

9.5.2 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
20002017003P2	Desenvolvimento Socioespacial e Regional	3

9.5.3 PPG's da IES ASSOCIADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Código do PPG	Nome do PPG	Nota do PPG
13001019040P9	COMUNICAÇÃO	3
13001019039P0	ANTROPOLOGIA SOCIAL	3
13001019042P1	SAÚDE E BIODIVERSIDADE	A

10. ANUÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA **Coordenador**

Assinado por: MARIA IRACILDA DA CUNHA SAMPAIO Data e Hora: 06/03/2026 17:38

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA **Coordenador**

Assinado por: MARIA IRACILDA DA CUNHA SAMPAIO Data e Hora: 29/05/2026 17:55

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA **Coordenador**

Assinado por: MARIA IRACILDA DA CUNHA SAMPAIO Data e Hora: 30/10/2025 11:41

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA **Coordenador**

Assinado por: MARIA IRACILDA DA CUNHA SAMPAIO Data e Hora: 23/06/2026 17:17

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO - UNEMAT **Associado**

Assinado por: AUREA REGINA ALVES IGNACIO Data e Hora: 30/10/2025 00:18

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO - UNEMAT **Associado**

Assinado por: AUREA REGINA ALVES IGNACIO Data e Hora: 29/05/2026 19:52

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO - UNEMAT **Associado**

Assinado por: AUREA REGINA ALVES IGNACIO Data e Hora: 24/06/2026 08:09

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO - UNEMAT **Associado**

Assinado por: AUREA REGINA ALVES IGNACIO Data e Hora: 06/03/2026 22:36

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM **Associado**

Assinado por: GRASIELE SCARAMAL MADRONA Data e Hora: 30/10/2025 09:25

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM **Associado**

Assinado por: GRASIELE SCARAMAL MADRONA Data e Hora: 29/05/2026 18:12

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM **Associado**

Assinado por: GRASIELE SCARAMAL MADRONA Data e Hora: 06/03/2026 18:59

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM **Associado**

Assinado por: GRASIELE SCARAMAL MADRONA Data e Hora: 24/06/2026 09:53

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA **Associado**

Assinado por: MARCELO CHECHE GALVES Data e Hora: 30/10/2025 07:34

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA **Associado**

Assinado por: MARCELO CHECHE GALVES Data e Hora: 29/05/2026 18:01

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA **Associado**

Assinado por: MARCELO CHECHE GALVES Data e Hora: 06/03/2026 17:52

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA **Associado**

Assinado por: MARCELO CHECHE GALVES Data e Hora: 23/06/2026 17:41

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA **Associado**

Assinado por: MARCELO CHECHE GALVES Data e Hora: 06/03/2026 17:53

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - UFRR **Associado**

Assinado por: ANA LUCIA DE SOUSA Data e Hora: 06/03/2026 18:04

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - UFRR **Associado**

Assinado por: ANA LUCIA DE SOUSA Data e Hora: 29/05/2026 20:15

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - UFRR **Associado**

Assinado por: ANA LUCIA DE SOUSA Data e Hora: 23/06/2026 17:22

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - UFRR **Associado**

Assinado por: ANA LUCIA DE SOUSA Data e Hora: 30/10/2025 10:39

11. SUBMETIDO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Submetido por: MARIA IRACILDA DA CUNHA SAMPAIO **Data e Hora: 24/06/2026 10:19**